CIL.
ID.
II.
N. L.
07
C.

772.30
7007

O SACROSANTO, E ECUMENICO

CONCILIO DE TRENTO

EM LATIM, E PORTUGUEZ:

Dedica, e Consagra

AOS EXCELL., E REV. SENHORES

ARCEBISPOS, E BISPOS

DA IGREJA LUSITANA,

JOAÕ BAPTISTA REYCEND.

TOMO II.

LISBOA

Na Officina Patriarc. de FRANCISCO LUIZ AMENO.

M. DCC. LXXXI.

Com licença da Real Meza Censoria,
E Privilegio Real.

CAP. IX. Em que fórma se deve approvar o direito do Padroado. A quem se deve dar o direito de Padroeiro, 443.
CAP. X. O Concilio designe Juizes, os quaes sejaõ Delegados pela Sé Apostolica, pelos quaes, e pelos Ordinarios se terminem brevemente as Causas, 451.
CAP. XI. Prohibem se varios arrendamentos dos bens Ecclesiasticos, e annullaõ se alguns já feitos, 455.
CAP. XII. Os Dizimos se paguem inteiros, e se excommunguem os que os roubarem. Devem piamente ser soccorridos os Reitores das Igrejas pobres, 457.
CAP. XIII. As Igrejas Cathedraes, ou Parochiaes recebaõ a quarta parte dos Funeraes, 459.
CAP. XIV. Prescreve-se o modo de proceder nas Causas dos Clerigos concubinarios, 461.
CAP. XV. Os filhos illegitimos dos Clerigos devem ser apartados de certos Beneficios. 467.
CAP. XVI. Os Beneficios Curados naõ se convertaõ em simples. Assigne se porçaõ congrua áquelle a quem se transferio a Cura de almas. Acabem se as Vigairarias, reduzida a Cura a titulos, 469.
CAP. XVII. Os Bispos façaõ a sua dignidade recommendavel pela gravidade de costumes, e com os Ministros dos Reis, Regulos, e Barões se naõ portem com indigno abatimento, 471.
CAP. XVIII. Observem-se os Canones exacta-

CAP. IX. *Em que fórma se deve approvar o direito do Padroado. A quem se deve dejurir o direito de Padroeiro*, 443.

CAP. X. *O Concilio designe Juizes, os quaes sejaõ Delegados pela Sé Apostolica; pelos quaes, e pelos Ordinarios se terminem brevemente as Causas*, 451.

CAP. XI. *Prohibem se varios arrendamentos dos bens Ecclesiasticos; e annullaõ-se alguns já feitos*, 455.

CAP. XII. *Os Dizimos se paguem inteiros, e se excommunguem os que os roubarem. Devem piamente ser soccorridos os Reitores das Igrejas pobres*, 457.

CAP. XIII. *As Igrejas Cathedraes, ou Parochiaes recebaõ a quarta parte dos Funeraes*, 459.

CAP. XIV. *Prescreve-se o modo de proceder nas Causas dos Clerigos concubinarios*, 461.

CAP. XV. *Os filhos illegitimos dos Clerigos devem ser apartados de certos Beneficios*, 467.

CAP. XVI. *Os Beneficios Curados naõ se convertaõ em simples. Assigne se porçaõ, congrua áquelle a quem se transferio a Cura de almas. Acabem se as Vigairarias, reduzida a Cura a titulos*, 469.

CAP. XVII. *Os Bispos façaõ a sua dignidade recommendavel pela gravidade de costumes, e com os Ministros dos Reis, Regulos, e Barões se naõ portem com indigno abatimento*, 471.

CAP. XVIII. *Observem-se os Canones exactamen-*

...iente; e quando se houver de dispensar nelles, se faça com prudencia, madureza, e de graça, 473.
CAP. XIX. Pune-se a Monomachia com penas gravissimas, 475.
CAP. XX. Recõmenda-se a todos os Principes Christãos a protecçaõ dos direitos, e immunidades da Igreja, 479.
CAP. XXI. Em tudo fique salva a authoridade da Sé Apostolica, 483.
§. I DECRETO das Indulgencias, 485.
§. II. Da escolha dos manjares, dos Jejuns, e das Festas, 489.
§. III. Do Indice dos Livros, Catecismo, Breviario, e Missal, 491.
§. IV. Do lugar dos Oradores, 493.
§. V. Como se haõ de receber, e observar os Decretos do Concilio, ibid.
§. VI. De recitar os Decretos do Concilio sob Paulo III., e Julio II. em Sessaõ, 497.
§. VII. Dá-se fim ao Concilio, e trata-se de se pedir confirmaçaõ do Santissimo Nosso Senhor, ibid.
Acclamações, e Respostas dos Padres no fim do Concilio, 501.
Confirmaçaõ do Concilio, 507.
Bulla do Santissimo N. S. Pio IV. sobre a confirmaçaõ do Concilio, 511.
Oraçaõ, que recitou o M. R. P. D. Jeronymo Ragazonio, Veneziano, Bispo Nazianzeno, e Coadjutor de Famagusta na Sessaõ 25. do Concilio de Trento, &c. 525.

O SAGRADO ECUMENICO E GERAL

CONCILIO TRIDENTINO

EM LATIM, E PORTUGUEZ.

BULLA CELEBRATIONIS CONCILII TRIDENTINI SUB PIO IV.

PONT. MAX. (*)

Pius Episcopus, servus servorum Dei, ad futuram rei memoriam.

AD Ecclesiæ regimen, licet tanto oneri impares, sola Dei dignatione vocati, statim circumferentes mentis oculos per omnes Reipublicæ Christianæ partes, cernentesque non sine magno horrore, quam longe, lateque pestis hæresum, & schismatis pervasisset, & quanta Christiani populi mores correctione indigerent, in eam curam, & cogitationem, pro suscepti muneris officio, incumbere cœpimus, quemadmodum ipsas hæreses extirpare, tantumque, & tam perniciosum Schis-

(*) *Nomine hujus Pontificis Concil. præsederunt* Hercules Gonz. *Presb. Card. tit. S. M. novæ*, Hieron. Seripandus *Presb. Card. tit. S. Susan.* Joannes Moronus *Card. Episc. Prænestinus*, Stanislaus Hosius *Presb. Card. tit. S. Laurentii in Palisperna*, Ludovicus Si-

BULLA
DA CELEBRAÇAÕ
DO
CONCILIO
DE TRENTO
SOB PIO IV.
PONTIFICE MAXIMO.(*)

Pio Biſpo, Servo dos ſervos de Deos, para futura memoria.

TEndo ſido chamados, ſómente pela graça de Deos, para o governo da Igreja, poſto que ſem forças para ſuſtentarmos hum taõ grande pezo, lançando immediatamente os olhos do entendimento por todas as partes da Republica Chriſtã, e vendo naõ ſem grande horror, quanto ſe tenha derramado univerſalmente a peſte das Hereſias, e do Sciſma, e o quanto neceſſitaſſem de correcçaõ os coſtumes do Povo Chriſtaõ, começámos, em razaõ do officio de que eſtamos encarregados, a empregar noſſo cuidado, e conſideraçaõ, como poderiamos ex-

---

moneta *Presb. Card. tit. S. Cyriaci in Thermis*, Marcus Siticus *Diac. Card. Baſil. SS. XII. Ap.* Bernardus Navagerius *Presb. Card. tit. S. Nicolai inter Imagines*: Omnes de latere Legati.

Schisma tollere, moresque adeo corruptos, & depravatos emendare possemus. Cum autem intelligeremus, ad hæc sananda mala aptissimum esse remedium, quod sancta hæc Sedes adhibere consuevisset, Œcumenici, Generalisque Concilii, ejus congregandi, &, Deo juvante, celebrandi consilium cepimus. Indictum illud quidem antea fuit a felicis recordationis Paulo III. & ejus successore Julio, prædecessoribus nostris; sed variis de causis sæpius impeditum, & interpellatum perfici non potuit. Siquidem Paulus, (1) cum id primo in urbem Mantuam, deinde Vincentiam indixisset, quasdam ob causas in Litteris ejus expressas id primo suspendit, postea Tridentum transtulit: deinde cum quibusdam de causis ibi quoque ejus celebrandi tempus dilatum fuisset, tandem suspensione sublata, in eadem Civitate Tridentina inchoatum fuit: verum Sessionibus aliquot habitis, & nonnullis Decretis factis, ipsum se postea Concilium aliquibus de causis, accedente etiam Sedis Apostolicæ auctoritate, (2) Bononiam transtulit. Julius autem, qui ei successit, in eamdem Civitatem Tridentinam id revocavit: quo quidem tempore facta alia quædam decreta sunt. (3) Sed cum novi in propinquis Germaniæ locis tumultus excitati fuissent, & bellum in Italia, & Gallia gravissimum exarsisset, rursus Con-

(1) Supra in prima Bulla. (2) Supra sess. 2. (3) Sess. 14. cum seq.

tirpar as meſmas Hereſias, e tirar taõ grande, e taõ perniciofo Sciſma, e emendar coſtumes taõ corrompidos, e depravados. Como pois entendeſſemos ſer opportuniſſimo para ſe ſanarem eſtes males o remedio, o qual eſta ſanta Sé coſtumára applicar, de congregar, e de celebrar hum Concilio Ecumenico, e Geral, com ajuda de Deos, tomámos a reſoluçaõ de o congregar. Foi elle primeiro publicado por Paulo III. de feliz memoria, e ſeu ſucceſſor Julio, noſſos Predeceſſores; mas ſendo por varias cauſas muitas vezes embaraçado, e interrompido, ſe naõ pôde concluïr. Porque tendo-o Paulo (1) publicado primeiramente para a Cidade de Mantua, e depois para Vicencia, por certas cauſas exprimidas nas ſuas Letras o ſuſpendeo a primeira vez, e o transferio para Trento. Depois, intervindo tambem aqui certas cauſas que demoráraõ a ſua celebraçaõ, tirada em fim a ſuſpenſaõ, ſe lhe deo principio na meſma Cidade de Trento. Mas havidas algumas Seſsões, e feitos alguns Decretos, por algumas cauſas que houve, o meſmo Concilio ſe transferio para Bolonha, (2) juntando-ſe a authoridade da Sé Apoſtolica. Julio porém, que lhe ſuccedeo, o tornou a reſtituir á meſma Cidade de Trento: em cujo tempo ſe fizeraõ alguns Decretos. Mas excitando-ſe novos tumultos (3) nos lugares viſinhos de Alemanha, e a Italia, e França ardeſſem em guerra fortiſſima, ſe tornou a ſuſpender,

e

Concilium ſuſpenſum, & dilatum fuit, adnitente nimirum humani generis hoſte, aliasque ex aliis difficultates, & impedimenta objicicente, ut tantum Eccleſiæ commodum, quod prorſus auferre non poterat, ſaltem quam diutiſſime retardaret. Quantopere vero interea auctæ fuerint, & multiplicatæ, ac propagatæ hæreſes; quantopere ſchiſma creverit, ſine maximo animi dolore nec meminiſſe poſſumus, nec referre. Sed tandem pius, & miſericors Dominus, (1) qui nunquam ita iraſcitur, ut miſericordiæ oblivíſcatur, Regibus, & Principibus Chriſtianis pacem, & unanimitatem donare dignatus eſt. Qua nos occaſione oblata, maximam in ſpem venimus, ipſius miſericordia freti, fore ut his tantis quoque Eccleſiæ malis eadem Concilii via finis imponatur. Nos itaque ad ſchiſma, hæreſesque tollendas, ad corrigendos, & reformandos mores, ad pacem inter Chriſtianos Principes conſervandam, celebrationem ejus non eſſe duximus diutius differendam. Habita igitur cum venerabilibus fratribus noſtris S. R. E. Cardinalibus deliberatione matura, factis etiam conſilii noſtri certioribus chariſſimis in Chriſto Filiis noſtris, Ferdinando Romanorum Imperatore electo, & aliis Regibus, atque Principibus, quos quidem, ſicut de eorum ſumma pietate, & ſapientia nobis pollicebamur, paratiſſimos ad ipſius Concilii celebrationem adjuvandam inve-

(1) Habac. 3: 2.

e deferir o Concilio, procurando-o assim o inimigo do genero humano, e oppondo outras difficuldades, e impedimentos, para retardar quanto podesse taõ grande proveito da Igreja, já que o naõ podia totalmente tirar. Quanto neste meio tempo se augmentáraõ, multiplicáraõ, e propagáraõ as Heresias, quanto cresceo o Scisma, o naõ podemos trazer a memoria, nem referir sem a maior dôr; mas em fim o piedoso, e misericordioso Senhor, (1) que nunca se ira de modo, que se esqueça da sua misericordia, se dignou dar paz, e unanimidade aos Reis, e Principes Christãos. Com esta occasiaõ, que se nos offerece, entrámos na maior esperança confiados na misericordia do mesmo Senhor, de que por esta mesma via do Concilio se poria fim a taõ grandes males. Por tanto, para arrancar o Scisma, e Heresias, para corregir, e reformar os costumes, e conservar a paz entre os Principes Christãos, julgamos se naõ deve demorar mais a sua celebraçaõ. Havida pois madura deliberaçaõ com os Veneraveis nossos Irmãos Cardeaes da Santa Igreja Romana; e informados da nossa resoluçaõ os nossos carissimos Filhos em Christo Fernando, eleito Imperador dos Romanos, e outros Reis, e Principes; os quaes na verdade (como nos promettiamos da sua summa piedade, e sabedoria) achámos promptissimos para ajudar a celebraçaõ do mesmo Concilio: para louvor, honra, e glo-

invenimus, ad Dei Omnipotentis laudem, honorem, & gloriam, atque universalis Ecclesiæ utilitatem, de eorumdem fratrum nostrorum consilio, & assensu, Sacrum, Œcumenicum, & Generale Concilium, ex auctoritate ejusdem Dei, & Beatorum Petri, & Pauli Apostolorum, qua nos quoque (1) in terris fungimur, freti, & subnixi, in Civitate Tridentina ad Sacrosanctissimum diem Resurrectionis Dominicæ proxime futurum indicimus, & ibi celebrandum, sublata suspensione quacumque, statuimus, atque decernimus. Quocirca venerabiles Fratres nostros, omnibus ex locis, Patriarchas, Archiepiscopos, Episcopos, & dilectos Filios Abbates, caterosque, quibus in Concilio Generali sedere, & sententiam dicere, jure communi, vel ex privilegio, vel ex antiqua consuetudine licet, vehementer in Domino hortamur, & monemus, atque etiam districte præcipiendo mandamus, in virtute Sanctæ obedientiæ, in vi quoque juramenti, quod præstiterunt, & sub pœnis, quas in eos, qui ad Concilia Generalia convenire neglexerint, (2) sacris sciunt esse Canonibus constitutas, ut ad Concilium ibi celebrandum conveniant intra eam diem; nisi forte impedimento fuerint legitimo præpediti,

(1) *Matth.* 16: 19. C. Quanto de transl. Ep. C. un. ut Eccl. Benef. C. Ad Apostol. §. pen. de re. jud. in 6. C. 1. de hom. eod. Pelag. 11. in 1. Ep. circa princ.

gloria de Deos Omnipotente, e utilidade da Igreja universal, com conselho, e consentimento dos mesmos nossos Irmãos, com authoridade do mesmo Deos, e dos Bemaventurados Pedro, e Paulo Apostolos (de que tambem nós gozamos (1) na terra) publicamos o Sagrado, Ecumenico, e Geral Concilio na Cidade de Trento, para o sacratissimo dia da Resurreiçaõ do Senhor proximo futuro, que alli se ha de celebrar; tirada toda a suspensaõ. Por cuja causa a todos nossos Veneraveis Irmãos de todos os lugares, Patriarcas, Arcebispos, Bispos, e amados Filhos Abbades, e aos mais, a quem pertence sentar-se no Concilio Geral, e dar seu parecer, pelo direito commum, ou por privilegio, ou por antigo costume, instantemente os exhortamos, e admoestamos no Senhor, e rigorosamente obrigamos com preceito, em virtude de santa obediencia, e por força do juramento que deraõ, e com as penas que sabem estaõ postas pelos sagrados Canones (2) aos que desprezaõ concorrer aos Concilios Geraes, que concorraõ no dito lugar a celebrar o Concilio, para o dia prefixo, salvo estiverem impedidos com legitimo impedimento: cujo impedimento porém de-

princ. (2) Conc. Carthag. III. c. 43. Infra Sess. 24. c. 2. in fin. *de Ref.*

diti; quod tamen impedimentum per legitimos Procuratores Synodo probare debebunt. Monemus præterea omnes, & singulos, quorum interest, interesseve poterit, ut in Concilio adesse non negligant. Charissimos vero in Christo Filios nostros Romanorum Imperatorem electum, cæterosque Reges, & Prineipes, quos optandum sane esset Coneili interesse posse, hortamur, & rogamus, ut si ipsi interesse Concilio non potuerint, ut Oratores suos, prudentes, graves, & pios viros utique mittant, qui ipsorum nomine illi intersint, curentque diligenter pro sua pietate, ut ex eorum Regnis, atque Dominiis Prælati sine recusatione, ac mora, tam neeessario tempore, Deo, & Eccleſiæ officium suum præstent: eosdem etiam curaturos esse minime dubitantes, ut per ipsorum Regna, & Dominia tutum, ac liberum iter Prælatis, eorumque familiaribus, comitibus, & aliis omnibus ad Concilium euntibus, & ab illo redeuntibus pateat, benigneque, ac comiter omnibus in locis recipiantur, atque tractentur; sicut, quod ad nos attinet, ipsi quoque curabimus; qui nihil omnino prætermittere decrevimus, quod ad tam pium, & salutare opus perficiendum a nobis in hoc loco constitutis præstari possit; nihil, ut Deus scit, quærentes aliud, nihil propositum habentes in hoc Concilio celebrando, nisi honorem ipsius Dei, dispersarum ovium reductionem, ac salutem, & perpetuam Christianæ Reipublicæ tranquillita-

devem provar ao Concilio por legitimos Procuradores. Admoeſtamos demais a todos, e a cada hum, a quem pertence, ou póde pertencer, que naõ deſprezem aſſiſtir ao Concilio. Aos cariſſimos noſſos Filhos em Chriſto eleito Imperador dos Romanos, e os mais Reis, e Principes, que era para deſejar poderem aſſiſtir ao Concilio, admoeſtamos, e rogamos, mandem os ſeus Oradores, varões prudentes, graves, e pios, que em ſeu nome aſſiſtaõ; e procurem diligentemente pela ſua piedade, que os Prelados de ſeus Reinos, e Dominios, ſem eſcuſa, nem demora em hum tempo taõ neceſſario acudaõ á Igreja de Deos: naõ duvidando em modo algum, que os meſmos Principes cuidaráõ, em que pelos ſeús Reinos, e Dominios ſe dê caminho ſeguro, livre, e deſembaraçado aos Prelados, ſeus familiares, companheiros, e a todos os mais que forem ao Concilio, ou delle voltarem; e que em todos os lugares ſejaõ recebidos, e tratados com benignidade, e civilidade: aſſim como (pelo que nos pertence) tambem nós cuidaremos, que determinamos nada omittir, que conſtituídos neſte lugar podemos fazer, para concluir taõ piedoſa, e ſaudavel obra: naõ buſcando outra couſa, como Deos ſabe, nem tendo outro intento em celebrar eſte Concilio, ſenaõ a honra do meſmo Deos, reduzir á ſalvaçaõ as ovelhas diſperſas, e a perpétua tranquillidade, e ſocego da Republica

Chri-

litatem, ac quietem. Ut vero hæ Litteræ, & quæ in eis continentur, ad omnium, quorum oportet, notitiam perveniant, nec quisquam ea excusatione uti possit, quod illa ignoraverit, præsertim cum non ad omnes, quos de his Litteris certiores fieri oporteret, tutus forsitan pateat aditus; volumus, & mandamus, ut in Basilica Vaticana Principis Apostolorum, & in Ecclesia Lateranensi tunc, cum in eis populus, ut Missarum solemnibus interfit, congregari solet, palam clara voce a Curiæ nostræ Cursoribus, seu Notariis aliquibus publicis recitentur; &, postquam recitatæ fuerint, ad valvas earum Ecclesiarum itemque Cancellariæ Apostolicæ, & in loco solito Campi Floræ affigantur; ibique, quo legi, & omnibus innotescere possint, aliquandiu relinquantur: cum autem inde amovebuntur, earum exemplæ in eisdem locis affixa remaneant. Nos enim per recitationem hanc, publicationem, & affixionem, omnes, & singulos, qui his Litteris comprehenduntur, post duos menses a die publicationis, & affixionis earum, volumus proinde adstrictos, & obligatos esse, ac si ipsismet illæ coram editæ, & lectæ fuissent. Transumptis quoque earum, quæ manu publici alicujus Notarii scriptæ, subscriptæve, & sigillo, ac subscriptione alicujus personæ in dignitate Ecclesiastica constitutæ, munita fuerint, ut sine dubitatione ulla fides habeatur, mandamus, atque decerni-

Christã. Para que pois estas Letras, e o que nellas se contém, cheguem á noticia de todos os que a devem ter; nem alguem se possa valer da escusa, de que as ignorou, principalmente naõ havendo entrada segura para todos os que dellas convém tenhaõ noticia; queremos, e mandamos, que publicamente em voz clara sejaõ recitadas pelos Cursores da nossa Curia, ou alguns Notarios públicos, na Basilica Vaticana do Principe dos Apostolos, e na Igreja Lateranense, no tempo que o Povo costuma congregar-se para assistir á solemnidade da Missa: e depois que forem recitadas, se preguem nas portas daquellas Igrejas, e da Chancellaria Apostolica, e no lugar costumado do Campo de S. Flora; e ahi se deixem estar por algum tempo, até que sejaõ manifestas a todos. Quando porém dalli se tirarem, se fixaráõ nos mesmos lugares os exemplares. Por quanto nós por esta recitaçaõ, publicaçaõ, e affixaçaõ, passados dous mezes desde o dia da publicaçaõ, e affixaçaõ, queremos que todos, e cada hum dos que nestas Letras se comprehendem, fiquem taõ adstrictos, e obrigados, como se ellas fossem publicadas, e lidas na sua presença. Tambem mandamos, que aos Traslados dellas, que forem escritos, e sobscritos por maõ de algum Notario público, e forem fortificadas com o sello, e sobscripçaõ de alguma pessoa constituida em Dignidade Ecclesiastica, mandamos, e determinamos, que sem dúvida al-

nimus. Nulli ergo omnino hominum liceat hanc paginam noſtræ indictionis, ſtatuti, decreti, præcepti, admonitionis, & adhortationis infringere, vel ei auſu temerario contraire. Si quis autem hoc attentare præſumpſerit, indignationem Omnipotentis Dei, ac Beatorum Petri, & Pauli Apoſtolorum ejus ſe noverit incurſurum.

Datum Romæ apud Sanctum Petrum anno Incarnationis Dominicæ 1560. 3. Kalend. Decemb. Pontificatus noſtri anno primo.

Antonius Florebellus.

Barengus.

SES-

alguma se lhe dê credito. A nenhuma pessoa pois seja licito infringir, ou com temeraria ousadia contrariar esta pagina da nossa publicaçaõ, estatuto, decreto, preceito, admoestaçaõ, e exhortaçaõ. E se alguem presumir attentallo assim, entenda que incorrerá na indignaçaõ de Deos Omnipotente, e dos Bemaventurados Pedro, e Paulo seus Apostolos.

Dado em Roma, em S. Pedro, no anno da Incarnaçaõ do Senhor 1560, a 29 de Novembro no anno primeiro do nosso Pontificado.

Antonio Florebello.

Barengo.

SES-

SESSIO DECIMASEPTIMA
QUÆ EST PRIMA
SUB PIO IV.
PONTIF. MAX.

Celebrata die 18. *mensis Januar.* 1562.

Decretum de celebrando Concilio.

PLacet ne vobis ad laudem, & gloriam Sanctæ, & Individuæ Trinitatis, Patris, & Filii, & Spiritus Sancti, ad incrementum, & exaltationem Fidei, & Religionis Christianæ, Sacrum, Œcumenicum, & Generale Concilium Tridentinum in Spiritu Sancto legitime congregatum, ab hodierno die, qui est 18. *Mensis Januar. anni a Nativ. Domin.* 1562. *Cathedræ Romanæ B.* Petri *Apostolorum* Principis *consecrato, sublata quacumque suspensione, juxta formam, & tenorem Litterarum SS. D. N.* Pii *IV.* Pont. *Max. celebrari,* (1) *& in eo ea, debito servato ordine, tractari, quæ proponentibus Legatis, ac* Præsidentibus, *ad horum temporum levandas calamitates, sedandas de Religione controversias,*

(1) *Infra*, Sess. 24. & 25. cap. 21. *de Reformation.*

SESSAÕ DEZASETE;

PRIMEIRA EM TEMPO

DE PIO IV.

PONTIF. MAX.

Celebrada a 18. de Janeiro, de 1562.

Decreto para ſe celebrar o Concilio.

ILluſtriſſimos, e Reverendiſſimos Senhores Reverendos Padres: He por ventura do voſſo agrado, que para louvor, e gloria da Santa, e Individua Trindade Padre, Filho, e Eſpirito Santo, para augmento da Fé, e Religiaõ Chriſtã, ſe celébre o Sagrado, Ecumenico, e Geral Concilio Tridentino, com aſſiſtencia do Eſpirito Santo legitimamente congregado; do dia de hoje, que he 18. do mez de Janeiro do anno do Naſcimento do Senhor 1562, conſagrado á Cadeira do Bemaventurado Pedro Principe dos Apoſtolos, tirada qualquer ſuſpenſaõ, ſegundo a fórma, e theor das Letras do SS. N. Senhor Pio IV. Pont. Max., e que nelle, guardada (1) a ordem devida, propondo, e preſidindo os Legados, ſe tratem aquellas couſas, que ao meſmo Concilio parecerem accõmodadas, e idoneas, para alliviar as calamidades deſtes tempos, apaziguar as controver-

sias, coercendas linguas dolosas, depravatorum morum abusus corrigendos, Ecclesiæ veram, atque Christianam pacem conciliandam apta, & idonea ipsi Sanctæ Synodo videbuntur? Responderunt: *Placet.*

Indictio futuræ Sessionis.

Placet ne vobis, proximam futuram Sessionem habendam, & celebrandam esse feria quinta post secundam Dominicam Quadragesimæ, quæ erit die xxvi. mensis Februarii? Responderunt: *Placet.*

SESSIO XVIII.

Quæ est II. sub Pio IV. Pont. Max. celebrata die 26. Februarii 1562.

Decretum de librorum delectu, & omnibus ad Concilium fide publica invitandis.

Sacrosancta, Œcumenica, & Generalis Tridentina Synodus, in Spiritu Sancto legitime congregata, præsidentibus in ea eisdem Apostolicæ Sedis Legatis, non humanis quidem viribus confisa, sed Domini nostri Jesu Christi, (1) *qui os, & sapientiam Ecclesiæ suæ daturum se promisit, ope, & auxilio freta,*

(1) *Luc.* 21 : 15.

ſias da Religiaõ, refrear as linguas doloſas, corrigir os coſtumes depravados, e conciliar a verdadeira, e Chriſtã paz á Igreja? *Reſpondêraõ*: Que agradava.

Publicaçaõ da Seſſaõ ſeguinte.

Illuſtriſſimos, e Reverendiſſimos Senhores Reverendos Padres: Quereis que a Seſſaõ proxima futura ſe tenha, e celébre em Quinta feira, depois da ſegunda Dominga da Quareſma, que ha de ſer o dia 26. de Fevereiro? *Reſpondéraõ*: Agrada.

SESSAÕ XVIII.

Segunda em tempo de Pio IV. Pont. Max. celebrada a 26. de Fevereiro de 1562.

Decreto da eſcolha dos livros: e de todos os que haõ de ſer convidados ao Concilio com fé pública.

O Sacroſanto, Ecumenico, e Geral Concilio Tridentino, legitimamente congregado, com aſſiſtencia do Eſpirito Santo, preſidindo nelle os meſmos Legados da Sé Apoſtolica; naõ confiando nas forças humanas, mas no ſoccorro, e auxilio de N. Senhor Jeſu Chriſto, o qual prometteo (1) dar eloquencia, e ſabedoria á ſua Igreja; o que princi-

ta, illud præcipue cogitat, ut Catholicæ fidei doctrinam, multorum inter se dissidentium opinionibus pluribus locis inquinatam, & obscuratam, in suam puritatem, & splendorem aliquando restituat; & mores, qui a veteri instituto deflexerunt, ad meliorem vitæ rationem revocet, corque (1) *patrum ad filios, & cor filiorum ad patres convertat.* (2) *Cum itaque omnium primum animadverterit, hoc tempore suspectorum, ac pernicioſorum librorum, quibus doctrina impura continetur, & longe, lateque diffunditur, numerum nimis excrevisse; quod quidem in causa fuit, ut multæ censuræ in variis Provinciis, & præsertim in alma Urbe Roma, pio quodam zelo editæ fuerint; neque tamen huic tam magno, ac pernicioſo morbo ſalutarem ullam profuisse medicinam:* (3) *censuit, ut delecti ad hanc disquisitionem Patres, de censuris, librisque, quid facto opus esset, diligenter considerarent, atque etiam ad eamdem S. Synodum suo tempore referrent, quo facilius ipsa possit varias, & peregrinas doctrinas, tanquam* (4) *zizania, a Christianæ veritatis tritico separare, deque his commodius deliberare, & statuere, quæ ad scrupulum ex complurium animis eximendum, & tollendas multarum querelarum causas, magis opportuna vi-*

(1) *Luc.* 1 : 17. (2) Infra Seſſ. ultima circa finem. (3) Infra Seſſ. 25. in fine. (5) *Matth.* 13 : 30.

palmente conſidera he: reſtituir á ſua pureza, e eſplendor a doutrina da Fé Catholica, manchada, e eſcurecida em muitos lugares, com as diſcordes opiniões de muitos; e reſtituir a melhor modo de vida os coſtumes, que ſe deſviáraõ da ſua primeira inſtituiçaõ: e converter (1) o coraçaõ dos pais para os filhos, e o dos filhos para os pais. E tendo (2) advertido primeiro que tudo, ter creſcido exceſſivamente no preſente tempo o numero dos livros ſuſpeitos, e pernicioſos, nos quaes ſe encerra doutrina impura, e ſe eſpalha largamente por toda a parte (o que foi cauſa de ſe terem publicado com piedoſo zelo muitas Cenſuras) em varias Provincias, e principalmente na pia Cidade de Roma; e que nenhuma medicina ſaudavel aproveita a taõ pernicioſo mal; (3) julgou, que os Padres elegidos para eſta inquiriçaõ das Cenſuras, e Livros, conſideraſſem com diligencia o que ſe havia obrar, e o propozeſſem a ſeu tempo ao meſmo ſanto Concilio, para que elle mais facilmente poſſa ſeparar as varias, e eſtranhas doutrinas, como (4) zizania, do trigo da verdade Chriſtã; e mais commodamente deliberar, e determinar ácerca dellas, o que parecer mais opportuno, para livrar de eſcrupulo a muitas almas, e tirar as cauſas de mui-

---

30. C. *Ita nos*, in fine. 25. q. 2.

videbuntur. Hæc autem omnia ad notitiam quorumcumque deducta esse vult, prout etiam præsenti Decreto deducit; ut, si quis ad se pertinere aliquo modo putaverit, quæ vel de hoc librorum, & censurarum negotio, vel de aliis, quæ in hoc Generali Concilio tractanda prælixit, non dubitet a S. Synodo se benigne auditum iri.

Quoniam vero eadem S. Synodus ex corde optat, Deumque enixe rogat, (1) quæ ad pacem sunt Ecclesiæ, ut universi communem matrem in terris agnoscentes, quæ, (2) quos peperit, obliviscí non potest, unanimes, (3) uno ore, glorificemus Deum, & Patrem D. N. Jesu Christi; per viscera misericordiæ ejusdem Dei, & Domini nostri, omnes, qui nobiscum communionem non habent, ad concordiam, & reconciliationem, & ut ad hanc S. Synodum veniant, invitat, atque hortatur, utque charitatem, (4) quod est vinculum perfectionis, amplectantur; pacemque Christi exultantem in cordibus suis præ se ferant, in quam vocati sunt, in uno corpore. Hanc ergo non humanam, sed Spiritus Sancti vocem audientes, (5) ne obdurent corda sua, sed in suo sensu non (6) ambulantes, neque sibi (7) placentes, ad tam piam, & salutarem matris

suæ

---

(1) *Psalm.* 121: 6. (2) *Isaiæ* 49: 15. (3) *Ad Rom.* 15: 6. (4) *Ad Coloss.* 3: 14. & 15. (5) *Psalm.* 94:

muitas queixas. Quer pois que tudo iſto chegue á noticia de todos, ſegundo o executa pelo preſente Decreto; para que, ſe alguem julgar que de algum modo lhe pertence, o que o Concilio geral prediſſe havia neſta materia tratar, naõ duvide de ſer benignamente ouvido pelo ſanto Concilio.

E como o meſmo ſanto Concilio, deſeja de coraçaõ, e pede inſtantemente a Deos (1) o que pertence á paz da Igreja, para que conhecendo todos na Terra a mãi commum, que ſe naõ póde eſquecer dos que (2) pario, unanimes (3) com huma boca glorifiquemos a Deos, e Pai de noſſo Senhor Jeſu Chriſto; pelas entranhas de Miſericordia do meſmo Deos, e noſſo Senhor convida, e exhorta á concordia, e reconciliaçaõ, e a que venhaõ a eſte ſanto Concilio, a todos os que comnoſco naõ tem communicaçaõ; para que abracem a caridade, que he (4) o vinculo da perfeiçaõ, e tragaõ em ſeus corações a paz de Jeſu Chriſto, para a qual ſaõ chamados em hum corpo. Ouvindo pois eſta voz, naõ humana, mas do Eſpirito Santo, (5) naõ endureçaõ os ſeus corações, mas naõ (6) andando no ſeu parecer, nem ſe agradando (7) a ſi meſmos, ſejaõ excitados, e convertidos com eſta taõ pia, e ſaudavel

---

94 : 8. *Ad Hebr.* 3 : 8. 4. 7. (6) *Ad Epheſ.* 4 : 17. (7) *Ad Rom.* 15 : 1.

ſuæ admonitionem excitentur, & convertantur. Omnibus enim charitatis officiis S. Synodus eos ut invitat, ita complectetur.

Inſuper eadem S. Synodus decrevit, fidem publicam in Congregatione generali concedi poſſe, & eamdem vim habituram, ejuſdemque roboris, & momenti futuram, ac ſi in publica Seſſione data, & decreta fuiſſet.

Indictio futuræ Seſſionis.

EAdem Sacroſancta Synodus Tridentina, in Spiritu Sancto legitime congregata, præſidentibus in ea eiſdem Apoſtolicæ Sedis Legatis, ſtatuit, & decernit, proximam futuram Seſſionem habendam, & celebrandam eſſe feria quinta poſt ſacratiſſimum feſtum Aſcenſionis Domini, quæ erit die 14. menſis Maii.

SALVUS-CONDUCTUS

Conceſſus Germanicæ Nationi (*) in Congregatione generali die 4 Martii 1562.

SAcroſancta, Œcumenica, & Generalis Tridentina Synodus, in Spiritu Sancto legitime Congregata, præſidentibus in ea eiſdem S. Sedis Apoſtolicæ Legatis, univerſis fidem fa-

(*) Hic Salvus-conductus excepta ext enſione ad alios nationes habetur ſupra Seſſ. 15.

davel admoeſtaçaõ de ſua Mãi. Porque o ſanto Concilio naõ ſó os convida, mas abraça com todos os officios de caridade.

A demais determinou o meſmo ſanto Concilio, que a fé pública ſe póde conceder na Congregaçaõ geral, e que terá a meſma força, e ſerá do meſmo vigor, e momento, que ſe foſſe concedida, e decretada em pública Seſſaõ.

Publicaçaõ da Seſſaõ ſeguinte.

O Meſmo Sacroſanto Concilio Tridentino, legitimamente congregado, com aſſiſtencia do Eſpirito Santo, preſidindo nelle os meſmos Legados da Sé Apoſtolica, eſtabelece, e determina; que a proxima Seſſaõ ſeguinte ſe ha de ter, e celebrar quinta feira depois da feſta da Aſcenſaõ do Senhor, que ſerá a 14. de Maio.

SALVO-CONDUCTO

Concedido a Naçaõ Alemã, (*) na Congregaçaõ geral, tida em 4 de Março de 1562.

O Sacroſanto, Ecumenico, e Geral Concilio Tridentino, legitimamente congregado com aſſiſtencia do Eſpirito Santo, preſidindo nelle os meſmos Legados da Sé Apoſtolica, certifica a todos, que á todos,

facit, quod omnibus, & singulis Sacerdotibus, Electoribus, Principibus, Ducibus, Marchionibus, Comitibus, Baronibus, Nobilibus, Militaribus, Popularibus, & aliis quibuscumque viris, cujuscumque status, & conditionis, aut qualitatis existant, Germanicæ Provinciæ, & Nationis Civitatibus, ac aliis locis ejusdem, & omnibus aliis Ecclesiasticis, & Sæcularibus, præsertim Augustanæ Confessionis, personis, qui, aut quæ, una cum ipsis ad hoc Generale Tridentinum Concilium venient, aut mittentur, ac profecturi sunt, aut hucusque venerunt, quocumque nomine censeantur, aut valeant nuncupari, tenore præsentium publicam fidem, & plenissimam, verissimamque securitatem, quam Salvum-conductum appellant, libere ad hanc Tridentinam Civitatem veniendi, ibidemque manendi, standi, morandi, proponendi, loquendi, una cum ipsa Synodo de quibuscumque negotiis tractandi, examinandi, discutiendi, & omnia, quæcumque ipsis libuerit, ac articulos quoslibet tam scripto, quam verbo libere offerendi, propalandi, eosque Scripturis sacris, & beatorum Patrum verbis, sententiis, & rationibus declarandi, astruendi, & persuadendi, &, si opus fuerit, etiam ad objecta Concilii Generalis respondendi, & cum iis, qui a Concilio delecti fuerint, disputandi christiane, aut charitative, absque omni impedimento conferendi, opprobriis, conviciis, ac contumeliis penitus semotis: & signanter, quod causæ con-

tro-

dos, e a cada hum dos Sacerdotes, Eleitores, Principes, Duques, Marquezes, Condes, Barões, Nobres, Militares, Populares, e outros quaesquer ſujeitos, de qualquer eſtado condiçaõ, e qualidade que ſejaõ da Provincia Germanica, e ás Cidades da Naçaõ, e Lugares della, e a todos os mais Eccleſiaſticos, e Seculares, principalmente da Confiſſaõ de Auguſta, e ás peſſoas, que com elles vierem a eſte Geral Concilio de Trento, ou forem mandados, ou haõ de partir, ou tem vindo até agora, de qualquer graduaçaõ que ſejaõ, ou ſe lhe poſſa dar, pelo teor das preſentes ſe lhes concede pública, e pleniſſima, e inteira ſegurança, chamada Salvoconducto, para vir livremente a eſta Cidade de Trento, e de ficar, aſſiſtir, morar, propôr, fallar, e de tratar, examinar, diſcutir com o meſmo Concilio quaesquer negocios, e tudo o que quizerem; e de offerecer, e manifeſtar quaesquer artigos, tanto por eſcrito, como de palavra, e de os declarar, provar, e perſuadir com a Eſcritura Sagrada, com as palavras dos Santos Padres, e com ſentenças, e razões; e ſe for neceſſario, tambem de reſponder ás objecções do Concilio, e diſputar com aquelles, que o Concilio eleger, ou conferir amigavelmente, ſem embaraço algum, deixados totalmente opprobrios, dicterios, e affrontas: e finaladamente que as cauſas controverſas ſejaõ tratadas no ſobredito Concilio

Tri-

troversæ (1) *secundum sacram Scripturam, & Apostolorum Traditiones, probata Concilia, Catholicæ Ecclesiæ consensum, & SS. Patrum auctoritates in prædicato Concilio Tridentino tractentur: illo etiam addito, ut Religionis prætextu, aut delictorum circa eam commissorum, aut committendorum minime puniantur, impartitur, ac omnino concedit: sic etiam, ut propter illorum præsentiam, neque in itinere, aut quocumque locorum eundo, manendo, aut redeundo, nec in ipsa Civitate Tridentina a Divinis Officiis quovis modo cessetur. Et ut, his peractis, vel non peractis, quandocumque ipsis libuerit, aut majorum suorum mandato, & assensu ad propria reverti optabunt, aut aliquis eorum optabit; mox absque ulla renitentia, & occasione, aut mora, salvis rebus eorum, & suorum pariter honore, & personis vice versa, possint juxta beneplacitum libere, & secure redire; de scientia tamen ab eadem Synodo deputandorum, ut tunc opportune eorum securitati, absque dolo, & fraude provideatur. Vult etiam S. Synodus in hac publica fide, Salvoque-conductu omnes quascumque clausulas includi, ac contineri, ac pro inclusis haberi, quæ pro plena, efficaci, & sufficienti securitate, in eundo, stando, & redeundo, necessariæ, & opportunæ fuerint. Illud etiam, ad majorem securitatem, & pacis, ac concilia-*

(1) *Supra* Sess. 5. in princ.

Tridentino (1) ſegundo a ſagrada Eſcritura, Tradiçõeſ dos Apoſtolos, Concilios approvados, conſenſo da Igreja Catholica, e authoridades dos Santos Padres: accreſcentando tambem, que com pretexto de Religiaõ, ou de delictos contra ella commettidos, ou que ſe hajaõ de commetter, de nenhum modo ſejaõ caſtigados. Do meſmo modo, que por eſtarem elles preſentes, nem nas jornadas, nem em lugar algum na vinda, eſtada, ou volta, nem na meſma Cidade de Trento em modo algum porém ceſſem os Divinos Officios. E que executado iſto, ou naõ executado, quando elles muito quizerem, ou por mandado, e inſinuaçaõ de ſeus Superiores deſejarem, ou algum deſejar, voltar ao ſeu paiz, logo ſem alguma renitencia, pretexto, ou demora, ſalvas as ſuas couſas, e a honra dos ſeus, pelo contrario poſſaõ á ſua vontade livre, e ſeguramente voltar: ſabendo-o com tudo aquelles, que o Concilio deputará, para que entaõ attendaõ ſem fraude, ou dólo opportunamente a ſua ſegurança. Quer tambem o Santo Concilio neſta pública ſegurança, e Salvo-conducto ſe encerrem, e contenhaõ, e ſe hajaõ por incluidas todas, e cada huma das clauſulas, que forem neceſſarias, e opportunas para a effectiva, e ſufficiente ſegurança na vinda, eſtada, e volta. Declara tambem para maior ſegurança, e conciliaçaõ da

paz,

liationis bonum exprimens, quod si quispiam, aut illorum aliqui, sive in itinere, Tridentum veniendo, sive ibidem morando, aut redeundo, aliquod enorme (quod absit) egerint, aut commiserint, quo posset hujus Fidei publicæ, & assecurationis beneficium eis concessum annullari, aut cassari; vult, & concedit, ut in hujusmodi facinore deprehensi ab ipsis dumtaxat, & non ab aliis condigna animadversione, cum emenda sufficienti, per partem ipsius Synodi merito approbanda, & laudanda, mox puniantur: illorum assecurationis forma, conditionibus, & modis omnino manentibus illibatis. Pariformiter etiam vult, ut, si quispiam, vel aliqui ex ipsa Synodo, sive in itinere, aut manendo, aut redeundo, aliquod enorme (quod absit) egerint, aut commiserint, quo posse hujus Fidei publicæ, & assecurationis beneficium violari, aut quoquo modo tolli; in hujusmodi facinore deprehensi ab ipsa Synodo dumtaxat, & non ab aliis condigna animadversione, & emenda sufficienti, per partem DD. Germanorum Augustanæ Confessionis tunc hic præsentium merito laudanda, & approbanda, mox puniantur, præsenti assecurationis forma, conditionibus, & modis omnino manentibus illibatis. Vult præterea ipsa Synodus, quod liceat ipsis Ambasciatoribus omnibus, & singulis, toties, quotiescumque opportunum fuerit, seu necessarium, ad auram capiendam exire de Civitate Tridentina, & reverti ad

eam-

paz, que algum, ou alguns delles, ou na vinda para Trento, ou na eſtada, ou na volta, commetterem (o que naõ ſucceda) algum enorme delicto, com que ſe poſſa caſſar, e annullar o beneficio deſta pública ſegurança; quer, e concede, que por elles ſómente, e naõ por outros ſejaõ caſtigados ſem demora por parte do meſmo Concilio, com caſtigo conveniente, e pena ſufficiente; que os Senhores Alemães da Confiſſaõ de Auguſta aqui preſentes teraõ razaõ de louvar, e approvar: ficando totalmente illibados o preſente formulario, e condições de ſegurança. Quer mais o meſmo Concilio, que poſſaõ todos, e cada hum dos Embaixadores, todas as vezes que tiverem opportunidade, e lhes for neceſſario, ſahir da Cidade de Trento para tomar ares, e voltar a ella; e mandar ſeu

men-

eamdem, nec non nuncium, vel nuncios suos ad quæcumque loca pro suis necessariis negotiis ordinandis libere mittere, seu destinare, ac ipsos missos, seu destinatos, seu missum, & destinatum suscipere, toties, quoties eis videbitur expedire: ita quod aliqui, vel aliquis per deputandos Concilii socientur, qui eorum securitati provideant, vel provideat. Qui quidem Salvus-conductus, & securitas stare, ac durare debeat a tempore, & per tempus, quo in ipsius Synodi, & suorum tuitionis curam ipsos suscipi contigerit, & usque ad Tridentum perduci, ac toto tempore mansionis eorum ibidem, & rursum post sufficientem audientiam habitam, spatio viginti dierum præmisso, cum ipsi petierint, aut Concilium, habita hujusmodi audientia, ipsis recessum indixerit, a Tridento usque in quem quisque elegerit sibi locum tutum, Deo favente, restituet, dolo, & fraude prorsus exclusis.

Quæ quidem omnia pro universis, & singulis Christi fidelibus, pro omnibus Principibus, tam Ecclesiasticis, quam Secularibus quibuscumque, atque omnibus aliis Ecclesiasticis, & Secularibus personis, cujuscumque status, & conditionis existant, aut quocumque nomine censeantur, inviolabiliter observanda esse promittit, & bona fide spondet.

Insuper omni fraude, & dolo exclusis, vera, & bona fide promittit, ipsam Synodum nullam vel manifeste, vel occulte occa-

sionem

menſageiro, ou menſageiros a quaesquer lugares, por cauſa de ſuas neceſſidades, e ordenar ſeus negocios; e receber a eſte, ou a eſtes mandados, e deſtinados todas as vezes que lhes parecer conveniente: em modo porém que os acompanhem alguns, ou algum, que o Concilio deputar, que tenha cuidado na ſua ſegurança. Durará, e terá lugar o preſente Salvo-conducto, e ſegurança deſde, e durante o tempo todo que o Concilio tomar a ſeu cargo a ſua defeza, e dos ſeus; e até que elles ſejaõ conduzidos a Trento, e por todo o tempo que alli morarem. E quando depois de terem ſido ſufficientemente attendidos, e haverem paſſado tranquillamente vinte dias, elles requererem retirar-ſe; ou quando o Concilio, depois de os ter ouvido, lhes ſignificar que ſe retirem, os fará conduzir, com a ajuda de Deos, deſde Trento até o lugar, que cada hum tiver elegido, ſem fraude, nem engano algum. O que tudo promette ſe obſervará inviolavelmente, e o aſſegura com lealdade, em nome de todos, e cada hum dos Fiéis Chriſtãos, de todas as peſſoas aſſim Eccleſiaſticas, como Seculares, de qualquer eſtado, e condiçaõ que ſejaõ. Declara mais o ſanto Concilio, e ſincéramente promette com lealdade ſem fraude, nem dólo, que elle, nem directa, nem indirectamente tomará occaſiõ alguma, nem ſe va-

sionem quæsituram, aut aliqua auctoritate, potentia, jure, vel statuto, privilegio Legum, vel Canonum, aut quorumcumque Conciliorum, præsertim (1) Constantiensis, & Senen. quacumque forma verborum expressa, in aliquod hujus fidei publicæ, & plenissimæ assecurationis, ac publicæ, & liberæ audientiæ, ipsis per ipsam Synodum concessæ, præjudicium quovis modo usuram, aut quemquam uti permissuram: quibus in hac parte pro hac vice derogat. Quod si sancta Synodus, aut aliquis ex ea, vel suis, cujuscumque conditionis, vel status, aut præeminentiæ existens, præscriptæ assecurationis, & Salvi-conductus formam, & modum in quocumque puncto, vel clausula violaverit (quod tamen avertere dignetur Omnipotens) & sufficiens emenda non fuerit mox subsecuta, ipsorum arbitrio merito approbanda, & laudanda; habeant ipsam Synodum, & habere poterunt, incidisse in omnes pœnas, quas jure Divino, & humano, aut consuetudine, hujusmodi Salvorum-conductuum violatores incurrere possunt, absque omni excusatione, aut quavis in hac parte contradictione.

Ex-

(1) Conc. Constan. Sess. 19. in cap. 1. Quod non obstantibus Salvis-conductibus.

valerá, ou permittirá que alguem ſe valha, de alguma authoridade, poder, direito, eſtatuto, nem privilegio, de quaesquer Leis, Canones, nem ainda Concilios, nomeadamente dos de (1) Conſtança, e de Sena, ſob quaesquer termos que elles poſſaõ ſer concebidos, em prejuizo deſte Salvo-conducto, plena ſegurança, e livre audiencia, que o Concilio lhes concede; derogando por eſte reſpeito, e por eſta vez a tudo o ſobredito. E ſe o ſanto Concilio, ou algum dos que o compoem, ou dos ſeus, de qualquer eſtado, condiçaõ, e dignidade que ſeja, chegar a violar (o que o Omnipotente naõ permitta) a preſente ſegurança, e Salvo-conducto, na fórma, e teor, que elle eſtá concebido, ou em alguma das ſuas clauſulas, e condiçoẽs, e que elle naõ tenha hum prompto caſtigo á ſatisfaçaõ juſta, e racionavel dos intereſſados: tenhaõ elles, e lhes ſeja permittido ter o preſente Concilio por incurſo em todas as penas de Direito Divino, e Humano, em que pelo coſtume podem incorrer, os que violaõ a lealdade de ſemelhantes Salvos-conductos; ſem que alguma eſcuſa, nem allegaçaõ contraria poſſa ſer recebida a eſte reſpeito.

Extenſio ad alias Nationes.

EAdem Sacroſancta Synodus, in Spiritu Sancto legitime congregata, præſidentibus in ea eiſdem Apoſtolicæ Sedis de latere Legatis, omnibus, & ſingulis aliis, qui nobiſcum in iis, quæ ſunt fidei, communionem non habent, ex quibuscumque Regnis, Nationibus, Provinciis, Civitatibus, ac locis, in quibus publice, & impune prædicatur, vel docetur, ſive creditur contrarium ejus, quod Sancta Romana ſentit Eccleſia, dat fidem publicam, ſive Salvum-conductum, ſub eadem forma, & eiſdem verbis, quibus datur Germanis.

SESSIO XIX.

Quæ eſt III. ſub Pio IV. Pont. Max. celebrata die 14 Maii 1562.

Decretum ſuſpenſionis Concilii.

SAcroſancta, Œcumenica, & Generalis Tridentina Synodus, in Spiritu Sancto legitime congregata, præſidentibus in ea eiſdem Apoſtolicæ Sedis Legatis, Decreta ea, quæ hodie in præſenti Seſſione ſtatuenda, ac ſancienda erant, juſtis nonnullis, ac honeſtis cauſis in feriam quintam, poſt proximam ſolemnitatem Corporis Chriſti, quæ erit pridie No-

Extenſaõ ás outras Nações.

O Meſmo Sacroſanto Concilio, com aſſiſtencia do Eſpirito Santo, legitimamente congregado, preſidindo nelle os meſmos Legados *de latere* da Sé Apoſtolica, dá fé pública, ou Salvo-conducto ſob a meſma forma, e as meſmas palavras, em que ſe dá aos Alemães, a todos, e a cada hum dos mais, que comnoſco naõ tem communicaçaõ naquellas couſas, que ſaõ de Fé, de todos os Reinos, Nações, Provincias, Cidades, e Lugares que forem, nos quaes pública, e livremente ſe prega, ou enſina, ou ſe crê o contrario daquillo, que ſente a Sanra Igreja Romana.

SESSAÕ XIX.

Terceira em tempo de Pio IV. Pont. Max. celebrada a 14 de Maio de 1562.

Decreto para ſe prorogar a Seſſaõ.

O Sacroſanto, Ecumenico, e Geral Concilio Tridentino legitimamente congregado, com aſſiſtencia do Eſpirito Santo, preſidindo nelle os meſmos Legados da ſanra Sé Apoſtolica, julgou ſe deviaõ prorogar, e proroga, com juſtas, e honeſtas cauſas, os Decretos, que hoje na preſente Seſſaõ ſe haviaõ determinar, e eſtabelecer, para a Quinta feira ſeguinte á proxima Solemnidade do Cor-

Nonas Junii, proroganda censuit, ac prorogat, dictaque die Sessionem habendam esse, ac celebrandam, omnibus indicit. Interea rogandus est Deus, & Pater Domini nostri Jesu Christi, auctor pacis, ut sanctificet corda omnium; quo adjuvante, sancta Synodus & nunc, & semper meditari, atque peragere valeat, quæ ad ejus laudem, & gloriam pertineant.

SESSIO XX.

Quæ est IV. sub Pio IV. Pont. Max. celebrata die 4 Junii 1562.

Decretum prorogationis Sessionis.

Sacrosancta, Œcumenica, & Generalis Tridentina Synodus, in Spiritu Sancto legitime congregata, præsidentibus in ea eisdem Apostolicæ Sedis Legatis, propter varias difficultates ex diversis causis exortas, atque etiam, ut congruentius, majorique cum deliberatione omnia procedant, nempe ut Dogmata cum iis, quæ ad Reformationem spectant, simul tractentur, & sanciantur; ea, quæ statuenda videbuntur, tam de Reformatione, quam de Dogmatibus, in proxima Sessione, quam omnibus indicit in diem sextamdecimam subsequentis mensis Julii definienda esse decrevit: (1) Hoc tamen adjecto, quod dictum

(1) Supra Sess. 9.

Corpo de Chriſto, que ha de ſer a 5 de Junho; e a todos declara, que a Seſſaõ ſe terá, e celebrará no dia ſobredito. Entre tanto ſe façaõ rogativas a Deos, e Pai de N. Senhor Jeſu Chriſto, author da paz, para que ſantifique os corações de todos; com ajuda do qual poſſa o ſanto Concilio agora, e ſempre meditar, e executar o que for de ſeu maior louvor, e gloria.

SESSAÕ XX.

Quarta em tempo de Pio IV. Pont. Max. celebrada a 4 de Junho de 1562.

Decreto da prorogaçaõ da Seſſaõ.

O Sacroſanto, Ecumenico, e Geral Concilio Tridentino, congregado legitimamente, com aſſiſtencia do Eſpirito Santo, preſidindo nelle os meſmos Legados da Sé Apoſtolica; por razaõ de varias difficuldades, naſcidas de diverſas cauſas, e tambem para em tudo proceder com a maior congruidade, e deliberaçaõ; iſto he, para que os Dogmas ſejaõ tratados, e eſtabelecidos, juntamente com o que pertence á Reforma; decretou, que tudo o que parecer ſe deve decretar, tanto ácerca da Reforma, como dos Dogmas, ſe definaõ na Seſſaõ proxima, que a todos publica para o dia dezaſeis do mez de Julho ſeguinte. Accreſcentando (1) porém, que o

meſ-

tum terminum ipsa sancta Synodus pro ejus arbitrio, & voluntate, sicuti rebus Concilii putaverit expedire, etiam in Generali Congregatione restringere, & prorogare libere possit, & valeat.

SESSIO XXI.

Quæ est V. sub Pio IV. Pont. Max. celebrata die 16 Julii 1562.

Doctrina de Communione sub utraque specie, & parvulorum.

Sacrosancta, Œcumenica, & Generalis Tridentina Synodus, in Spiritu Sancto legitime congregata, præsidentibus in ea eisdem Apostolicæ Sedis Legatis, cum de tremendo, & sanctissimo Eucharistiæ Sacramento varia diversis in locis errorum monstra nequissimi dæmonis artibus circumferantur, ob quæ in nonnullis Provinciis multi a Catholicæ Ecclesiæ fide, atque obedientia videantur discessisse; censuit ea, quæ ad Communionem sub utraque specie, & parvulorum pertinent, hoc loco exponenda esse. Quapropter cunctis Christi fidelibus interdicit, ne posthac de iis aliter, vel credere, vel docere, vel prædicare audeant, quam est his Decretis explicatum, atque definitum.

CA-

meſmo ſanto Concilio poderá a ſeu arbitrio, e vontade, conforme julgar conveniente aos negocios do Concilio, ainda na geral Congregaçaõ, livremente reſtringir, e prorogar eſte termo.

SESSAÕ XXI.

Quinta em tempo de Pio IV. Pont. Max. celebrada a 16 de Julho de 1562.

Doutrina da Communhaõ debaixo de ambas as eſpecies.

O Sacroſanto, Ecumenico, e Geral Concilio Tridentino, legitimamente congregado, com aſſiſtencia do Eſpirito Santo, preſidindo nelle os meſmos Legados da Sé Apoſtolica; como quer que por arte do demonio ſe eſpalhem por varias partes varios monſtros de erros, acerca do tremendo, e ſantiſſimo Sacramento da Euchariſtia, por cuja cauſa em algumas Provincias parece terem-ſe muitos apartado da fé, e obediencia da Igreja Catholica, julgou, ſe deviaõ expôr neſte o que pertence a Communhaõ debaixo de ambas as eſpecies, e á Cõmunhaõ dos meninos. Pelo que prohibe a todos os Fiéis de Chriſto, que daqui em diante poſſaõ crer, enſinar, ou prégar de outro modo do que neſtes Decretos ſe exprime, e define.

CA-

CAPUT I.

Laicos, & Clericos non conficientes, non adstringi jure Divino ad Communionem sub utraque specie.

ITaque sancta ipsa Synodus, a Spiritu Sancto, qui (1) Spiritus est sapientiæ, & intellectus, Spiritus consilii, & pietatis, edocta, atque ipsius Ecclesiæ (2) judicium, & consuetudinem secuta, declarat, ac docet, nullo Divino præcepto Laicos, & Clericos non conficientes, obligari ad Eucharistiæ Sacramentum sub utraque specie sumendum; neque ullo pacto, salva fide, dubitari posse, quin illis alterius speciei Communio ad salutem sufficiat. Nam, (3) etsi Christus Dominus in ultima cœna venerabile hoc Satramentum in panis, & vini speciebus instituit, & Apostolis tradidit; non tamen illa institutio, & traditio eo tendunt, ut omnes Christi fideles statuto Domini ad utramque speciem accipien-

(1) *Isaiæ* 11: 2. Praxis Ecclesiæ. Eusebius l. 6. Hist. c. 44. occasione Serapionis. S. Cypr. tract. *de Lapsis* in comm. infantium. S. August. epist. 98. alias 23.

In publica communione liberum erat olim alterutram sumere. S. Leo Serm. 4. de Quadrag. Lex Gelas. apud Grat. p. 1918. Ex ritu Missæ præsanctifi-

CAPITULO I.

Os Leigos, e Clerigos, que naõ celebraõ, naõ eſtaõ obrigados por direito Divino a commungar debaixo de ambas as eſpecies.

POr tanto o meſmo ſanto Concilio inſtruído pelo Eſpirito Santo (que he (1) Eſpirito de ſabedoria, e entendimento, Eſpirito de conſelho, e piedade), e ſeguindo o juizo, (2) e coſtume da meſma Igreja, declara, e enſina: que os Leigos, e Clerigos, que naõ celebraõ, por nenhum preceito Divino eſtaõ obrigados a receber o Sacramento da Euchariſtia debaixo de ambas as eſpecies; e que, ſalva a Fé, de nenhum modo ſe póde duvidar, que a Communhaõ debaixo de huma das eſpecies lhes baſta para a ſalvaçaõ. Porque ainda que Chriſto Senhor noſſo na (3) ultima Cea inſtituio eſte Sacramento nas eſpecies de paõ, e vinho, e o deo aos Apoſtolos: com tudo, aquella inſtituiçaõ, e entrega naõ foi com o intento, de que todos os Fiéis de Chriſto por preceito do Senhor ficaſſem obrigados a receber ambas as eſpecies.

Nem

---

ctificatorum apud Græcos. Ex Miſſa abſtemiorum apud S. Hieron. epiſt. 22. ad Euſtochium:

(2) *Infra* Can. 2. Concil. Conſtant. Seſſ. 13. Baſilienſe Seſſ. 30. (3) *Matth.* 26: 26. *Marc.* 14: 22. *Luc.* 22: 19. I. *Ad Corinth.* 11: 24. 25.

piendam adſtrigantur. Sed neque ex ſermone illo apud Joannem ſexto, recte colligitur, utrinsque ſpeciei communionem a Domino præceptam eſſe, uteumque juxta varias ſanctorum Patrum, & Doctorum interpretationes intelligatur. Namque qui dixit: (1) *Niſi manducaveritis carnem filii hominis, & biberitis ejus ſanguinem, non habebitis vitam in vobis; dixit quoque:* (2) *Si quis manducaverit ex hoc pane, vivet in æternum. Et qui dixit:* (3) *Qui manducat meam carnem, & bibit meum ſanguinem, habet vitam æternam; dixit etiam:* (4) *Panis, quem ego dabo, caro mea eſt pro mundi vita. Is denique, qui dixit:* (5) *Qui manducat meam carnem, & bibit meum ſanguinem, in me manet, & ego in illo; dixit nihilominus:* (6) *Qui manducat hunc panem, vivet in æternum.*

CAPUT II.

Eccleſiæ poteſtas circa diſpenſationem Sacramenti Euchariſtiæ.

Præterea declarat, hanc poteſtatem perpetuo in Eccleſia fuiſſe, ut in Sacramentorum diſpenſatione, ſalva illorum ſubſtantia, (7) *ea ſtatueret, vel mutaret, quæ ſuſcipientium*

(1) *Joan.* 6: 54. (2) *Joan.* ibid. 52: 57. 59. (3) Ibidem. (4) Ibidem. (5) Ibidem. (6) Ibidem. (7) A Chriſto inſtituta. S. Leo Serm. *de Aſcenſione Domini*

Nem taõ pouco daquelle Sermaõ, que ſe acha no Cap. 6. de S. Joaõ, ſe colhe fora mandada pelo Senhor a Communhaõ de huma, e outra eſpecie; de qualquer modo que elle ſe entenda, conforme as varias interpretações dos Padres, e Doutores. Pois quem diſſe: (1) Se naõ comerdes a Carne do Filho do homem, e beberdes o ſeu Sangue, naõ tereis vida em vós; diſſe tambem: (2) Se alguem comer deſte paõ, viverá eternamente. E quem diſſe: (3) O que come a minha Carne, e bebe o meu Sangue, tem a vida eterna; diſſe tambem: O (4) paõ, que eu darei, he a minha Carne, pela vida do mundo. Finalmente (5) quem diſſe: O que come a minha Carne, e bebe o meu Sangue, fica em mim, e eu nelle; diſſe tambem: (6) Quem come eſte paõ, vive eternamente.

CAPITULO II.

Qual ſeja o poder da Igreja ácerca de diſpenſar eſte Sacramento.

DEclara mais: houvera ſempre na Igreja eſte poder na diſpenſaçaõ dos Sacramentos; (7) de determinar, e mudar, ſalva a ſua ſubſtancia, o que julgar que convém á uti-

---

mini S. Ambr. lib. 4. *de Sacram.* c. 4. S. Aug. l. 3. *de Doctrina Chriſtiana.* c. 9. Epiſc. 54. alias 118. Ad. Januar. tom. 2. p. 124.

eutium utilitati, seu ipsorum Sacramentorum veneratioui, pro rerum, temporum, & locorum varietate, magis expedire judicaret. Id autem Apostolus non obscure visus est innuisse, cum ait: (1) *Sic nos existimet homo, ut ministros Christi, & dispensatores Mysteriorum Dei. Atque ipsum quidem hac potestate usum esse satis constat, cum in multis aliis, tum in hoc ipso Sacramento, cum, ordinatis nonnullis circa ejus usum:* (2) *Cætera, inquit, cum venero, disponam. Quare agnoscens Sancta Mater Ecclesia hanc suam in administratione Sacramentorum auctoritatem, licet ab initio Christianæ Religionis non infrequens utriusque speciei usus fuisset, tamen progressu temporis, latissime jam mutata illa consuetudine, gravibus, & justis causis adductis, hanc consuetudinem sub altera specie communicandi* (3) *approbavit, & pro lege habendam decrevit, quam reprobare, aut sine ipsius Ecclesiæ auctoritate pro libito mutare non licet.*

CA-

(1) I. *Ad Corinth.* 4. II. *Ad Corinth.* 6: 1. (2) I. *Ad Corinth.* 11: 34. (3) Concil. Constant. Sess. 13. Basileense. Sess. 30.

utilidade dos que os recebem, e veneraçaõ dos mesmos Sacramentos, conforme a variedade dos tempos, e lugares. O mesmo parece ter insinuado o Apostolo, quando disse: Assim nos (1) repute o homem por Ministros de Christo, e dispenseiros dos Mandamentos de Deos. E bastantemente consta, que elle mesmo usára deste poder, assim em outras muitas cousas, como neste mesmo Sacramento, quando ordenadas algumas cousas ácerca do seu uso, (2) diz: O mais disporei quando vier. Por cuja causa, conhecendo a Santa Madre Igreja a sua authoridade na administraçaõ dos Sacramentos, posto que no principio da Religiaõ Christã naõ fosse pouco frequente o uso de ambas as especies, com tudo correndo o tempo, e tendo-se mudado muito aquelle costume; movida de graves, e justas causas, approvou este costume de commungar debaixo de alguma (3) das especies, e decretou se tivesse por lei; a qual naõ he licito reprovar, nem mudar sem authoridade da mesma Igreja.

CA-

CAPUT III.

Totum, & integrum Christum, ac verum Sacramentum sub qualibet specie sumi.

INsuper declarat, quamvis Redemptor noster, ut antea dictum est, (1) *in suprema illa Cœna hoc Sacramentum in duabus speciebus instituerit, & Apostolis tradiderit, tamen fatendum esse, etiam sub altera tantum specie totum,* (2) *atque integrum Christum, verumque Sacramentum sumi; ac propterea, quod ad fructum attinet, nulla gratia necessaria ad salutem eos defraudari, qui unam speciem solam accipiunt.*

CAPUT IV.

Parvulos non obligari ad Communionem sacramentalem.

DEnique eadem sancta Synodus docet, (3) *parvulos usu rationis carentes nulla* (4) *obligari necessitate ad sacramentalem Euchari-*

---

(1) *Matth.* 26: 26. *Marc.* 14: 22. I. *Ad Corinth.* 11. 24: 25. *Supra* cap. 1. (2) C. *Qui manducat.* C. *Invitat.* C. *Singuli de Consecr.* Dist. 2. *Supra* Sess. 13. cap. 3. Can. 3. *de Sacram. Euchar.* (3) *Infra* Can. 4. (4) *Rom.* 8. 1. *Galat.* 3: 27. *Marc.* 16: 16. S. Aug. lib.

CAPITULO III.

Chriſto todo, e inteiro, e verdadeiro Sacramento ſe recebe debaixo de qualquer das eſpecies.

DEclara mais: que poſto que noſſo Redemptor, como fica dito, na (1) ultima Cea inſtituio eſte Sacramento, e o deo aos Apoſtolos nas duas eſpecies, com tudo devemos confeſſar, que debaixo de huma ſó ſe recebe Chriſto (2) todo, e inteiro, e verdadeiro Sacramento. E que por iſſo, pelo que pertence ao fructo, de nenhuma graça neceſſaria para a ſalvaçaõ ſaõ defraudados, os que recebem huma ſó eſpecie.

CAPITULO IV.

Os meninos naõ eſtaõ obrigados á Communhaõ ſacramental.

FInalmente o meſmo ſanto Concilio enſina: que os (3) meninos, que carecem de uſo de razaõ, por (4) nenhuma neceſſidade eſtaõ obrigados á Cõmunhaõ Sacramental da

lib. 10. *de Peccatorum meritis & remiſſ.* c. 19. n. 25. non ſemel affirmat infantes, qui poſt ſuſceptum Baptiſmum migrant ex hac vita, ſalutem æternam conſequi.

charistiæ Communionem. Siquidem per (1) *Baptismi lavacrum regenerati, & Christo incorporati, adeptam jam filiorum Dei gratiam in illa ætate amittere non possunt. Neque ideo tamen damnanda est antiquitas, si eum morem in quibusdam locis aliquando servavit. Ut enim sanctissimi illi Patres sui facti probabilem causam pro illius temporis ratione habuerunt; ita certe eos nulla salutis necessitate id fecisse, sine controversia credendum est.*

De Communione sub utraque specie, & parvulorum.

CANON I.

Si quis dixerit, (2) *ex Dei præcepto, vel necessitate salutis, omnes, & singulos Christi fideles utramque speciem sanctissimi Eucharistiæ Sacramenti sumere debere; anathema sit.*

CANON II.

Si quis dixerit, sanctam Ecclesiam (3) *Catholicam non justis causis, & rationibus adductam fuisse, ut laicos, atque etiam Clericos non conficientes, sub panis tantummodo specie communicaret, aut in eo errasse; anathema sit.*

CA-

---

(1) *Tit.* 3. (2) *Supra*, cap. 1. Concil. Const. Sess. 13. (3) *Supra*, cap. 1. Concil. Constant. ibid.

Euchariſtia. Por quanto eſtando regenerados, e incorporados em Chriſto pelo lavatorio (1) do Baptiſmo, naõ podem naquella idade perder a graça de filhos de Deos, que adquiriraõ. Mas nem por iſſo ſe deve condemnar a antiguidade, por ter algum dia obſervado eſte coſtume, em alguns lugares. Sem controverſia ſe deve crer, que aſſim como aquelles Padres ſantiſſimos tiveraõ cauſa racionavel de obrar aſſim, conforme a condiçaõ daquelle tempo; aſſim tambem certamente o naõ fizeraõ, por entenderem ſer neceſſario para a ſalvaçaõ.

Da Communhaõ debaixo de ambas as eſpecies: e da Communhaõ dos meninos.

CANON I.

SE alguem diſſer, (2) que todos, e cada hum dos Fiéis de Chriſto, por preceito de Deos, e neceſſidade de ſalvaçaõ, devem receber ambas as eſpecies do SS. Sacramento da Euchariſtia: ſeja excommungado.

CANON II.

Se alguem diſſer, que a ſanta Igreja (3) Catholica, ſem ter juſtas cauſas, e razões, ſe reſolvêra a conceder a Communhaõ aos Leigos, e aos Clerigos, que naõ celebraõ debaixo da eſpecie de paõ ſómente, ou que niſto errára: ſeja excommungado.

CANON III.

Si quis negaverit, totum, (1) & integrum Christum omnium gratiarum fontem, & auctorem, sub una panis specie sumi; quia, ut quidam falso asserunt, non secundum ipsius Christi institutionem sub utraque specie sumatur; anathema sit.

CANON IV.

Si quis dixerit, (2) parvulis, antequam ad annos discretionis pervenerint, necessariam esse Eucharistiæ Communionem; anathema sit.

Duos vero articulos, (3) alias propositos, nondum tamen excussos, videlicet: An rationes, quibus sancta Catholica Ecclesia adducta fuit, ut communicaret laicos, atque etiam non celebrantes Sacerdotes sub una tantum panis specie, ita sint retinendæ, ut nulla ratione Calicis usus cuiquam sit permittendus: &: An, si honestis, & Christianæ charitati consentaneis rationibus concedendus alicui vel nationi, vel Regno Calicis usus videatur, sub aliquibus conditionibus concedendus sit, & quænam sint illæ; eadem sancta Synodus (4) in aliud tempus, oblata sibi quam primum occasione, examinandos, atque definiendos reservat.

DE-

(1) Supra, c. 3. & Sess. 13. c. 3. & Can. 3. Concil. Constant. ibidem. (2) Supra, in princip. & cap. 4. (3) Supra, Sess. 13. in fine. Vide etiam infra

CANON III.

Se alguem negar, que (1) Chriſto todo, e inteiro, fonte, e author de todas as graças, ſe recebe debaixo da eſpecie ſó de paõ; porque, como muitos affirmaõ com falſidade, ſe naõ recebe conforme a inſtituiçaõ de Chriſto, debaixo de ambas as eſpecies: ſeja excommungado.

CANON IV.

Se alguem diſſer, que a Communhaõ da Euchariſtia he neceſſaria (2) aos meninos, antes de chegarem aos annos de diſcriçaõ: ſeja excommungado.

Quanto aos outros (3) dous artigos propoſtos em outra parte, e ainda naõ diſcutidos: a ſaber, ſe as razões, que moveraõ a ſanta Igreja a conceder a Communhaõ aos Leigos, e aos Sacerdotes que naõ celebraõ, debaixo da eſpecie de paõ ſómente, ſe devem manter de ſorte, que o uſo do Caliz de nenhum modo ſe permitta a peſſoa alguma; ou ſe por ventura por algumas razões conducentes, e conformes á caridade Chriſtã ſe ha de conceder o uſo do Caliz a alguma Naçaõ, ou Reino, debaixo de algumas condições, e quaes ſejaõ eſtas, reſerva o meſmo ſanto Concilio para examinar, e definir (4) n'outro tempo, na primeira occaſiaõ que ſe lhe offerecer.

DE-

---

infra Seſſ. 22. in Decreto finali. (4). Infra, Seſſ. 22. ibid.

DECRETUM DE REFORMATIONE.

EAdem *Sacrosancta, Œcumenica, & Generalis Tridentina Synodus, in Spiritu Sancto legitime congregata, præsidentibus in ea eisdem Apostolicæ Sedis Legatis, ad Dei Omnipotentis laudem, & sanctæ Ecclesiæ ornamentum, ea, quæ sequuntur, de reformationis negotio in præsenti statuenda esse censuit.* (1)

CAPUT I. (2)

Episcopi gratis, cum Ordines conferant, tum dimissorias, & testimoniales dent, pro quibus eorum Ministri nihil prorsus: Notarii, quod in Decreto præfinitum est, accipiant.

QUoniam (3) *ab Ecclesiastico Ordine omnis avaritiæ suspicio abesse debet; nihil pro collatione quorumcumque Ordinum, etiam Clericalis Tonsuræ,* (4) *nec pro Litteris dimissoriis, aut testimonialibus, nec pro*

(1) Vide quæ circa Simoniacos statuit Pius V. in Constit. *Cum primum*, 1566. (2) Hoc caput accurate in singulis punctis confirmatur ab Henrico III. mens. Maio 1579. in Edict. Blesi. (3) Concil. Later. II.

DECRETO DA REFORMA.

O Meſmo Sacroſanto, Ecumenico, e Geral Concilio Tridentino legitimamente congregado, com aſſiſtencia do Eſpirito Santo, preſidindo nelle os meſmos Legados da Sé Apoſtolica, para louvor de Deos Omnipotente, e adorno da Igreja Santa, julgou (1) ſe devia eſtabelecer o ſeguinte, no preſente negocio da Reforma.

CAPITULO I. (2)

Os Biſpos dem Ordens de graça, e o meſmo pratiquem, quando derem Dimiſſorias, pelas quaes os ſeus Miniſtros, e Notarios nada levaráõ.

POr quanto toda a ſuſpeita de avareza deve eſtar longe do (3) Eſtado Eccleſiaſtico, nem os Biſpos, nem os mais que daõ Ordens, ou ſeus Miniſtros, com pretexto algum recebaõ couſa alguma pela collaçaõ de quaesquer Ordens, ainda da Tonſura Clerical, nem pelas Letras (4) Dimiſſorias, ou Atteſ-

---

II. c. 1. Lateranenſe IV. c. 63. Chalcedon. cap. 2. Braccar. II. cap. 3. Aurelian. II. c. 3. Toleт. VIII. Can. 3. C. *Sicut Epiſcopum.* 1. q. 2. & Cap. *de Simon.*

(4) De quib. Conc. Milev. c. 14.

pro ſigillo, nec alia quacumque de cauſa, etiam ſponte oblatum, Epiſcopi, & alii Ordinum collatores, aut eorum Miniſtri quovis prætextu accipiant. (1) *Notarii vero in iis tantum locis, in quibus non viget laudabilis conſuetudo nihil accipiendi, pro ſingulis Litteris dimiſſoriis, aut teſtimonialibus, decimam tantum unius aurei partem accipere poſſint, dummodo eis nullum ſalarium ſit conſtitutum pro officio exercendo; nec Epiſcopo ex Notarii commodis aliquod emolumentum ex eiſdem Ordinum collationibus directe, vel indirecte provenire poſſit. Tunc enim gratis operam ſuam eos præſtare omnino teneri decernit: contrarias taxas, ac ſtatuta, & conſuetudines etiam immemorabiles quorumcumque locorum, quæ potius abuſus, & corruptelæ ſimoniacæ pravitati faventes nuncupari poſſunt, penitus caſſando, & interdicendo; & qui ſecus fecerint, tam dantes, quam accipientes, ultra divinam ultionem, pœnas* (2) *a jure inflictas ipſo facto incurrant.*

CA-

(1) Mediolanenſe. I. Burdigal. I. Toloſanum. Sanctione Bleſen. an. 1579. præcipitur ut Officiarii Epiſcoporum, qui nullam ab iis mercedem percipiunt, nihil prorſus ultra quàm decimam nummi partem exigant, pœnis adverſus Simoniacos conſtitutis alioquin plectendi. (2) Locis ſupra citatis.

Atteſtações, nem pelo Sello, nem por outra qualquer cauſa, ainda que ſeja eſpontaneamente offerecido. Os (1) Notarios porém, ſómente naquelles lugares, onde naõ eſtá em ſer eſte louvavel coſtume de naõ receber nada, por cada huma das Cartas dimiſſorias, ou Atteſtações poderáõ receber ſómente hum toſtaõ, com tanto que naõ tenhaõ ſalario taxado, por exercer o ſeu officio. Neſte caſo determina, que façaõ a ſua obrigaçaõ de graça; annullando, e prohibindo as taxas, e eſtatutos contrarios, e coſtumes, ainda immemoriaes, de quaesquer lugares (que antes ſe pódem chamar abuſos, e corruptelas ſimoniacas patrocinadoras da iniquidade); e os que obrarem o contrario, tanto os que derem, como os que receberem, além do caſtigo Divino *ipſo facto* incorraõ nas penas (2) poſtas por Direito.

CA-.

CAPUT II.

Arcentur a ſacris Ordinibus, qui non habent unde vivere poſſint.

CUm non deceat eos, qui divino miniſterio adſcripti ſunt, cum Ordinis (1) *dedecore mendicare, aut ſordidum aliquem quæſtum exercere; compertumque ſit, complures plerisque locis ad ſacros Ordines nullo fere delectu admitti, qui variis artibus, ac fallaciis confingunt, ſe Beneficium Eccleſiaſticum, aut etiam idoneas facultates obtinere; ſtatuit ſancta Synodus, ne quis deinceps Clericus* (2) *Sæcularis, quamvis alias ſit idoneus moribus, ſcientia, & ætate, ad ſacros Ordines promoveatur, niſi prius legitime conſtet, eum Beneficium Eccleſiaſticum, quod ſibi ad victum honeſte ſufficiat, pacifice poſſidere. Id vero Beneficium reſignare non poſſit, niſi facta mentione, quod ad illius Beneficii titulum ſit promotus; neque ea* (3) *reſignatio admittatur, niſi conſtituto, quod aliunde*

---

(1) C. *Diaconi ſunt.* §. *Nunc autem.* Diſt. 93. (2) Bulla Pii V. 1568. quæ incipit: *Romanus*, extendit ad Cler. Regul. non profeſſos, quæ tamen non ligat Religioſos Societ. Jeſu, licet vota tantum ſimplicia emiſerint, qui vere nihilominus ſunt Religioſi

CAPITULO II.

Naõ se admittaõ ás Ordens Sagradas aquelles, que naõ tem de que possaõ viver.

NAõ sendo decente, que aquelles que estaõ addictos ao Ministerio Divino, mendiguem contra o decóro (1) da Ordem, ou exercitem algum negocio indecente, e seja notorio, que muitos nos mais dos lugares sem escolha saõ admittidos ás Ordens Sagradas, os quaes com varias artes, e enganos fingem possuir Beneficio Ecclesiastico, ou posses sufficientes: determina o santo Concilio; que daqui em diante (2) nenhum Clerigo Secular (ainda que seja idoneo quanto aos costumes, sciencia, e idade) seja promovido ás Sagradas Ordens, sem primeiro constar legitimamente, que possue pacificamente Beneficio Ecclesiastico, sufficiente para viver com decencia. E naõ poderá resignar o tal Beneficio, senaõ fazendo mençaõ, de que está promovido ao titulo desse Beneficio: nem se admitta tal resignaçaõ, (3) senaõ assentando-se em que naõ tem de outra parte com

---

gioſi profeſſi, uti declararunt Gregor. XIII. Bulla *Aſcendente*. 1584. Greg. XIV. Bulla *Eccleſiæ*. 1591. Tacite confirmat Edictum Aurel. art. 12. (3) Utinam obſervarentur apud nos verba delineata.

de vivere commode possit: & aliter facta resignatio nulla sit. Patrimonium vero, vel pensionem obtinentes ordinari posthac non possint, nisi illi, quos Episcopus judicaverit assumendos pro necessitate, vel commoditate Ecclesiarum suarum; eo quoque prius perspecto, Patrimonium (1) *illud, vel pensionem vere ab eis obtineri, taliaque esse, quæ eis ad vitam sustentandam satis sint: atque illa deinceps sine licentia Episcopi alienari, aut extingui, aut remitti nullatenus possint, donec Beneficium Ecclesiasticum sufficiens sint adepti, vel aliunde habeant,* (2) *unde vivere possint, antiquorum Canonum pœnas super his innovando.*

CA-

---

(1) Concil. Lat. III. Alex. III. Concil. Colon. p. 1. cap. 30. ipso jure ab Ordinum executione suspensum declarant ficto tit. ordinatum. Concil. Trid. post illud Urban. VIII. an. 1624. Can. *Neminem, Sanctorum.* Syn. 5. Mediolan. sub S. Carolo.

(2)

com que commodamente poſſa viver ; e a reſignaçaõ feita de outro modo ſeja nulla. E os que poſſuem Patrimonio , ou penſaõ , ſe naõ poderáõ ordenar daqui em diante , ſenaõ aquelles , que o Biſpo julgar ſe devem aſſumir conforme a neceſſidade , ou commodidade das ſuas Igrejas , examinando primeiramente , ſe verdadeiramente poſſuem o dito (1) Patrimonio , ou penſaõ , e ſe ſaõ taes , que lhes baſtem para ſuſtentar a vida ; e depois ſem licença do Biſpo o naõ poderáõ de nenhum modo alienar , ou extinguir , ou dimittir ; até que alcancem Beneficio Eccleſiaſtico ſufficiente , ou de outra parte tenhaõ donde (2) poſſaõ viver ; innovando neſta materia as penas dos antigos Canones.

CA-

(2) C. *Non liceat.* C. *Epiſcopus.* C. *Cum ſecundum.* C. *Tuis , de Præb.* C. *Si Epiſc.* eod. in 6. Conc. Lateran. ſub Alex. III. part. 1. c. 9.

CAPUT III.

Ratio augendi distributiones quotidianas præscribitur. Consuetudo, qua non residentes nihil, vel minus tertia parte fructuum percipiunt, laudatur. Absentium contumacia punitur.

CUm (1) *Beneficia ad divinum cultum, atque Ecclesiastica munia obeunda sint constituta, ne qua in parte minuatur divinus cultus, sed ei debitum omnibus in rebus obsequium præstetur, statuit sancta Synodus in Ecclesiis tam Cathedralibus, (2) quam Collegiatis, in quibus nullæ sunt distributiones quotidianæ, vel ita tenues, ut verisimiliter negligantur; tertiam partem fructuum, & quorumcumque proventuum, & obventionum, tam Dignitatum, quam Canonicatuum, personatuum, portionum, & officiorum, separari debere, & in distributiones quotidianas converti, quæ inter Dignitates obtinentes, & cæteros divinis interessentes, proportionabiliter juxta divisionem ab Episcopo, etiam tanquam Apostolicæ Sedis delegato, in ipsa prima fructuum deductione faciendam dividantur:*

(1) C. fin. *de Refer.* in 6. (2) Infra Sess. 22. *de Reformat.* cap. 3. Bonifac. VII. cap. *Conjectudinem.*

CAPITULO III.

Preſcreve-ſe o modo de augmentar as diſtribuições quotidianas. Louva-ſe o coſtume, de que aquelles que naõ reſidem, ou nada recebaõ, ou recebaõ menos da terceira parte dos fructos. Caſtiga-ſe a contumacia dos auſentes.

ESTando os (1) Beneficios fundados para ſe exercer o Culto Divino, e as obrigações Eccleſiaſticas; para que eſte Culto naõ padeça diminuiçaõ em parte alguma, e em tudo ſe lhe dê a ſatisfaçaõ devida, determina o ſanto Concilio, que nas Igrejas tanto Cathedraes, como Collegiadas, em que (2) naõ ha diſtribuições quotidianas, ou ſaõ taõ tenues, que ſe deſprezaõ, ſe deve ſeparar a terceira parte dos fructos, e de quaesquer proveitos, e rendas, tanto das Dignidades, como das Coneſias, Perſonatos, Porções, e Officios, e converter-ſe em diſtribuições quotidianas: as quaes, na meſma primeira deducçaõ dos fructos ſe dividaõ proporcionalmente entre os que obtem Dignidades, e os mais que aſſiſtem aos Divinos Officios, conforme a diviſaõ, que o Biſpo ha de fazer, como Delegado da Sé Apoſtolica: ſalvos com

tu-

tur: salvis tamen consuetudinibus earum Ecclesiarum, in quibus non residentes, seu non servientes, nihil, vel minus tertia parte percipiunt: non obstantibus exemptionibus, ac aliis consuetudinibus etiam immemorabilibus, & Appellationibus quibuscumque; crescenteque non servientium contumacia, liceat contra eos procedere juxta juris, (1) ac sacrorum Canonum dispositionem.

CAPUT IV.

Sacramenta per convenientem Sacerdotum numerum exhibeantur. Ratio novas Parochias erigendi traditur.

EPiscopi, etiam (2) tanquam Apostolicæ Sedis Delegati, in omnibus Ecclesiis Parochialibus, vel Baptismalibus, in quibus populus ita numerosus sit, ut unus Rector non possit sufficere Ecclesiasticis Sacramentis ministrandis, & Cultu Divino peragendo, (3) cogant Rectores, vel alios, ad quos pertinet, sibi tot Sacerdotes ad hoc munus adjungere, quot sufficiant ad Sacramenta exhibenda, & Cultum Divinum celebrandum. In iis vero, in quibus ob locorum distantiam, sive difficultatem, Parochiani sine magno incommodo ad per-

(1) Infra Sess. 23. *de Reformat.* cap. 1. C. *Cum adhoc*, & seq. *de Cler. non resid.* (2) Hæc clausula non

tudo os costumes daquellas Igrejas, onde os que naõ residem, ou naõ servem, nada percebem, ou menos que a terça parte. Naõ obstantes exempções, e outros costumes ainda immemoriaes, e quaesquer Appellações; e crescendo a contumacia dos que naõ servem, seja licito proceder contra elles, conforme a disposiçaõ do Direito, (1) e sagrados Canones.

CAPITULO IV.

Os Sacramentos sejaõ administrados por numero de Sacerdotes conveniente. Prescreve-se o modo de erigir novas Parochias.

OS Bispos, (2) como Delegados da Sé Apostolica, obriguem tambem (3) os Reitores, ou outros a quem pertence, a que aggreguem a si tantos Sacerdotes, quantos bastem para o emprego de administrar os Sacramentos, e celebrar o Culto Divino, em todas as Igrejas Parochiaes, ou Baptismaes, em que o Povo he taõ numeroso, que hum Reitor naõ póde bastar para administrar os Sacramentos Ecclesiasticos, e celebrar o Culto Divino Naquellas Igrejas porém, em que pela distancia dos lugares, ou difficuldade, naõ podem os Parochianos vir receber os Sacra-

non recipitur in Gallia. Tom. 2. Memor. Cler. p. 297. 298. (3) C. fin. *de Eccles. ædif.*

percipienda Sacramenta, & divina Officia audienda accedere non possunt, novas Parochias, etiam invitis Rectoribus, juxta formam Constitutionis Alexandri III. quæ incipit: (1) *Ad audientiam, constituere possint. Illis autem Sacerdotibus, qui de novo erunt Ecclesiis noviter erectis præficiendi, competens assignetur portio, arbitrio Episcopi, ex fructibus ad Ecclesiam matricem quomodocumque pertinentibus; &, si necesse fuerit,* (2) *compellere possit populum ea subministrare, quæ sufficiant ad vitam dictorum Sacerdotum sustentandam; quacumque reservatione generali, vel speciali, vel affectione, super dictis Ecclesiis non obstantibus. Neque hujusmodi Ordinationes, & Erectiones possint tolli, nec impediri ex quibuscumque Provisionibus, etiam vigore resignationis, aut quibusvis aliis derogationibus, vel suspensionibus.*

CA-

(1) Vide infr. XXII. Arrest. Parlamenti 21. Maii. 1632. 1667. Parlam. Burdigal. 23. Maii 1669. Vid. *Mem. Cleri.* tom. 2. p. 319. Edit. 1695. art. 21.22.

(2)

cramentos; nem assistir aos Officios Divinos sem grande incómmodo, ainda contra vontade dos Reitores, poderáõ constituir novas Parochias, conforme a Constituiçaõ de Alexandre III, que começa: (1) *Ad audientiam.* E aos Sacerdotes, a quem se entregar o governo das Paroquias erigidas de novo, se lhes assignará porçaõ competente, a arbitrio do Bispo, dos fructos, que de qualquer modo pertencerem á Igreja Matriz; e se for necessario, poderá (2) obrigar o Povo a submministrar o que baste, para sustentar a vida dos ditos Sacerdotes; naõ obstando reservaçaõ alguma geral, ou especial affectaçaõ para com as ditas Igrejas. Nem semelhantes Ordenações, e Erecções se poderáõ tirar, ou impedir com Provisões algumas, ainda com vigor de resignaçaõ, nem com quaesquer outras derogações, ou suspensões.

(2) Non recipitur in Gallia. tom. 2. *Mem. Cleri.* pag. 320. Hist. Eccles. tom. 32. pag. 314. tom. 36. pag. 478.

CAPUT V.

Possint Episcopi facere uniones perpetuas in casibus a jure permissis.

UT etiam Ecclesiarum status, (1) ubi sacra Deo officia ministrantur, ex dignitate conservetur, possint Episcopi, etiam (2) tanquam Apostolicæ Sedis Delegati, juxta formam juris, sine tamen præjudicio obtinentium, facere (3) uniones perpetuas quarumcumque Ecclesiarum Parochialium, & Baptismalium, & aliorum Beneficiorum curatorum, vel non curatorum, cum curatis, propter earum paupertatem, & in cæteris casibus a jure permissis, etiamsi dictæ Ecclesiæ, vel Beneficia essent generaliter, vel specialiter reservata, aut qualitercumque affecta. (4) Quæ uniones etiam non possint revocari, nec quoquo modo infringi vigore cujuscumque provisionis, etiam ex causa resignationis, aut derogationis, aut suspensionis.

CA-

(1) Leges Ecclesiast. (Gallic.) tom. 1. pag. 409. Sum. 23. (2) Hæc clausula non recipitur in Gallia. *Memor. Cler.* (Gallic.) tom. 2. pag. 298. (3) C. *Sicut unire, de excess. Prælat.* Concil. Lateran. sub Leone X. Sess. 9. *de Reform. Curiæ*, & infr. Sess. 24.

CAPITULO V.

Os Biſpos poſſaõ fazer uniões perpetuas, nos caſos permittidos pelo Direito.

TAmbem para que ſe conſerve com decóro o eſtado das Igrejas, em que ſe (1) fazem os Officios Divinos, poſſaõ os Biſpos, como (2) Delegados da Sé Apoſtolica, na fórma do Direito (ſem prejuizo porém dos poſſuidores) fazer (3) uniões perpétuas de quaesquer Igrejas Parochiaes, e Baptiſmaes; e de outros Beneficios Curados, ou naõ Curados, com os Curados, por cauſa da ſua pobreza, e nos caſos permittidos por Direito: ainda que as ditas Igrejas, ou Beneficios ſejaõ eſpecial, ou geralmente reſervados, ou de qualquer modo affectos. (4) Cujas uniões tambem ſe naõ poſſaõ revogar, nem de nenhum modo infringir, por vigor de alguma Proviſaõ; ainda por cauſa de reſignaçaõ, ou derogaçaõ, ou ſuſpenſaõ.

CA-

---

24. *de Reform.* c. 13. Supra Seſſ. 14. cap. 9. *de Reformat.* (4) C. *Unio*, in fin. 10. q. 3. C. *Et temperis*, cum ſeq. 16. q. 1.

CAPUT VI.

Imperitis Rectoribus Vicarii cum parte fructuum pro tempore deputentur: in scandalo perseverantes privari Beneficiis possint.

QUia (1) *illiterati, & imperiti Parochialium Ecclesiarum Rectores sacris minus apti sunt officiis, & alii propter eorum vitæ turpitudinem potius destruunt, quam ædificant; Episcopi etiam* (2) *tanquam Apostolicæ Sedis Delegati, eisdem illiteratis, & imperitis, si alias honestæ vitæ sint, Coadjutores, aut Vicarios pro tempore deputare, partemque fructuum eisdem pro sufficienti victu assignare, vel aliter providere possint, quacumque appellatione, & exemptione remota.* (3) *Eos vero, qui turpiter, & scandalose vivunt, postquam præmoniti fuerint, coerceant, ac castigent; &, si adhuc incorrigibiles in sua nequitia perseverent, eos Beneficiis, juxta sacrorum* (4) *Canonum Constitutiones, exemptione, & appellatione quacumque remota, privandi facultatem habeant.*

CA-

(1) C. *Illiteratos.* Dist. 36. C. *Nisi cum pridem, de renunt.* c. 1. Dist. 38. C. *Cum ex eo, de elect.* in 6. Concil. Tolet. VIII. Can. 8. (2) Hæc clausula non recipitur in Gallia. Ibid. (3) C. *Quia frater.*

CAPITULO VI.

Aos Reitores ignorantes ſe deputem Vigarios com parte dos fructos, por algum tempo; e os que perſeverarem em ſer eſcandaloſos poſſaõ ſer privados dos Beneficios.

PORque (1) ſendo os Reitores das Igrejas Parochiaes ignorantes, e imperitos, ſaõ pouco aptos para os Officios ſagrados; e outros por cauſa da ſua torpe vida, mais deſtroem do que edificaõ: poſſaõ os Biſpos tambem, como (2) Deputados da Sé Apoſtolica, deputar Coadjutores, ou Vigarios por tempo, aos meſmos ignorantes, e imperitos, ſe aliàs forem de honeſta vida, e conſignar-lhes parte dos fructos para ſeu ſuſtento ſufficiente, ou prover de outro modo, removida qualquer appellaçaõ, ou iſençaõ. E os que viverem (3) torpe, e eſcandaloſamente, depois de admoeſtados, os reprimaõ, e caſtiguem; e ſe perſeverarem incorrigiveis na ſua maldade, tenhaõ faculdade de os privar dos Beneficios, conforme (4) as Conſtituições dos ſagrados Canones, removida qualquer iſençaõ, e appellaçaõ.

CA-

---

7. q. 1. C. *Ut Clericorum.* & ſeq. *de Vit. & honeſt. Clericor.* (4) C. *Felicis, de pœnit.* in 6. Clem. *Multorum. de pœn.*

CAPUT VII.

Epiſcopi transferant una cum oneribus Eccleſias, quæ nequeunt inſtaurari: alias vero reparari procurent.

CUm illud quoque valde curandum ſit, ne ea, quæ ſacris miniſteriis dicata ſunt, temporum injuria obſoleſcant, & ex hominum memoria excidant; Epiſcopi, (1) *etiam tanquam Apoſtolicæ Sedis Delegati, transferre poſſint Beneficia ſimplicia, etiam juris patronatus, ex Eccleſiis, quæ vetuſtate, vel alias collapſæ ſint; & ob earum inopiam nequeant inſtaurari, vocatis iis, quorum intereſt, in Matrices, aut alias Eccleſias locorum eorumdem, ſeu vicinïorum, arbitrio ſuo; atque in eiſdem Eccleſiis erigant Altaria, vel Capellas ſub eiſdem invocationibus, vel in jam erecta Altaria, vel Capellas transferant cum omnibus emolumentis, & oneribus, prioribus Eccleſiis impoſitis.* (2) *Parochiales vero Eccleſias, etiamſi jurispatronatus ſint, ita collapſas refici, & inſtaurari procurent, ex fructibus, & proventibus quibuscumque, ad eaſdem*

---

(1) Hæc clauſula non recipitur in Gallia. Ibid.
(2) C. 1. C. Perv. *de Eccleſ. ædif. vel reparat.* Infra cap. 8. Supra Seſſ. 7. cap. 8. *de Reformat.* Edict. Ble-

CAPITULO VII.

Os Biſpos transfiraõ juntamente com as obrigações as Igrejas, que ſe naõ poderem reſtaurar: aliás as procurem reparar.

DEvendo-ſe cuidar muito, em que as couſas, que eſtaõ dedicadas aos Miniſterios ſagrados, ſe naõ percaõ por injuria dos tempos, e caiam da memoria dos homens; poſſaõ tambem os Biſpos, como Delegados(1) da Sé Apoſtolica, a ſeu arbitrio, transferir os Beneficios ſimples (ainda os de direito de Padroado) das Igrejas cahidas por antiguidade, ou por outra cauſa, e que por cauſa da ſua pobreza ſe naõ podem reſtaurar, para ás Igrejas Matrizes, ou outras do meſmo lugar, ou dos viſinhos: chamados aquelles a quem pertencem. E nas meſmas Igrejas, erijaõ Altares, ou Capellas com as meſmas invocações; ou as transfiraõ para Altares, ou Capellas já eregidas, com todos os emolumentos, e encargos impoſtos ás primeiras Igrejas. Quanto ás Igrejas (2) Parochiaes, que eſtiverem cahidas, ainda que ſejaõ de direito de Padroado, as procurem refazer, e reſtaurar com quaesquer fructos, e rendas, que de qualquer modo pertencerem ás meſmas

(1) Eleſenſ. art. 52. Edict. Melod. art. 3. an. 1580. Declarat. 1661.

dem Ecclesias quomodocumque pertinentibus ; qui si non fuerint sufficientes , omnes Patronos , & alios , qui fructus aliquos ex dictis Ecclesiis provenientes percipiunt , aut , in illorum defectum , Parochianos omnibus remediis opportunis ad prædicta cogant , quacumque appellatione , exemptione , & contradictione remota. (1) *Quod si nimia egestate omnes laborent , ad Matrices , seu viciniores Ecclesias transferantur , cum facultate tam dictas Parochiales , quam alias Ecclesias dirutas in profanos usus , non sordidos , erecta tamen ibi Cruce , convertendi.*

CAPUT VIII.

Monasteria Commendata , in quibus non viget Regularis observantia , & Beneficia quæcumque quotannis ab Ordinario visitentur.

QUæcumque in Diœcesi ad Dei cultum spectant , ab Ordinario diligenter curari , atque iis , ubi oportet , provideri æquum est : Propterea commendata Monasteria , etiam Abbatiæ , Prioratus , & Præposituræ nuncupatæ , in quibus non viget Regularis observantia , necnon Beneficia tam curata , quam non curata , Sæcularia , & Regularia , qualitercumque

(1) Non recipitur in Gallia. *Libertates Eccles. Gall.* pag. 289. *Memor. Cleri. Gall* . tom. 2. p. 319.

mas Igrejas; os quaes se naõ forem sufficientes, obriguem com todos os remedios opportunos ao sobredito todos os Padroeiros, e outros que perceberem os fructos das ditas Igrejas, ou na sua falta os Parochianos; removida qualquer appellaçaõ, exempçaõ, e contradicçaõ. E se todas forem mui (1) pobres, sejaõ transferidas ás Igrejas Matrizes, ou ás mais visinhas; com faculdade de converter tanto as ditas Igrejas Parochiaes, como as outras destruidas em usos profanos, que naõ sejaõ sórdidos, levantando ahi huma Cruz.

CAPITULO VIII.

Os Mosteiros de Commendas, em que se naõ pratica a Regular observancia, e quaesquer Beneficios sejaõ visitados todos os annos pelos Ordinarios.

HE justo, que o Ordinario cuide com diligencia em tudo o que na Diocese ha pertencente ao Culto Divino, e dê a providencia que cada cousa precisar. Por cuja causa os Mosteiros Commendaticios, ainda sendo chamados Abbadias, Priorados, e Preposituras, em que naõ persiste a observancia Regular; e tambem os Beneficios assim Curados, como naõ Curados, Seculares, e Regulares, de qualquer sorte que se-

cumque Commendata, etiam exempta, ab Episcopis, etiam tanquam Apostolicæ Sedis Delegatis, annis singulis (1) visitentur: curentque iidem Episcopi congruentibus remediis, etiam per sequestrationem fructuum, ut quæ renovatione indigent, aut restauratione, reficiantur; (2) & cura animarum, si qua illis, vel eorum annexis immineat, aliaque debita obsequia recte exerceantur, appellationibus quibuscumque, privilegiis, consuetudinibus, etiam immemorabili tempore præscriptis, conservatoriis, judicum deputationibus, & eorum inhibitionibus non obstantibus. Et; (3) si in eis vigeret observantia Regularis, provideant Episcopi paternis admonitionibus, ut eorum Regularium Superiores, juxta eorum Regularia instituta, debitam vivendi rationem observent, & observari faciant, & sibi subditos in officio contineant, ac moderentur. Quod si admoniti intra sex menses eos non visitaverint, vel correxerint, tunc iidem Episcopi, etiam ut Delegati Sedis Apostolicæ, eos visitare possint, & corrigere, prout ipsi Superiores possent, juxta eorum instituta, quibuscumque appellationibus, privilegiis, & exemptionibus penitus remotis, & non obstantibus.

CA-

(1) Supra Sess. 7. *de Reformat.* cap. 8. Infr. Sess. 24. cap. 9. Sess. ult. *de Reg.* c. 26. Concil. Tarrac. I. cap. 7. Concil. Brachar. II. cap. 1. (2) Non recipi-

ſejaõ em Commenda, ainda os iſentos, ſejaõ todos os annos (1) viſitados pelos Biſpos, como Delegados da Sé Apoſtolica. E cuidem os meſmos Biſpos, uſando dos remedios congruentes, ainda do ſequeſtro dos fructos, que aquellas couſas que neceſſitaõ de renovaçaõ, ou reſtauraçaõ, (2) ſe refaçaõ; e que o cuidado das almas, ſe algum lhe eſtiver encarregado, ou aos ſeus annexos, e os mais devidos ſerviços, ſe executem; naõ obſtantes quaesquer appellações, privilegios, coſtumes, ainda preſcriptos por tempo immemorial, conſervatorias, deputações de Juizes, e ſuas inhibições. E ſe nelles eſtiver em ſeu vigor a obſervancia (3) Regular, provejaõ os Biſpos com paternaes admoeſtações, que os Superiores deſſes Regulares, conforme os Eſtatutos das ſuas Regras, obſervem, e façaõ obſervar o devido modo de vida, e contenhaõ, e moderem ſeus ſubditos nas ſuas obrigações. E ſe depois de aviſados, dentro de ſeis mezes os naõ viſitarem, ou corrigirem; neſte caſo os meſmos Biſpos, como Delegados da Sé Apoſtolica, os poſſaõ viſitar, e corrigir, do meſmo modo que poderiaõ os ſeus Superiores conforme os ſeus Eſtatutos; removidas quaesquer appellações, privilegios, e iſenções, que naõ obſtaraõ.

CA-

---

cipitur in Gallia. *Memor. Cler. Gall.* tom. 2. pag. 320. *Hiſtor. Eccleſ.* tom. 36. pag. 477. (3) Infra Seſſ. ult. *d. l.*

CAPUT IX.

Quæstorum eleemosynarum nomen, & usus tollitur. Indulgentias, & spirituales gratias Ordinarii publicent. Duo de Capitulo eleemosynas gratis accipiant.

CUm multa a diversis antea Conciliis, tam (1) *Lateranensi, ac Lugdunensi, quam* (2) *Viennensi, adversus pravos eleemosynarum Quæstorum abusus remedia tunc adhibita, posterioribus temporibus reddita fuerint inutilia; potiusque eorum malitia ita quotidie magno fidelium omnium scandalo, & querela excrescere deprehendatur, ut de eorum emendatione nulla spes amplius relicta videatur: statuit, ut posthac, in quibuscumque Christianæ Religionis locis, eorum nomen, atque usus penitus aboleatur, nec ad officium hujusmodi exercendum ullatenus admittantur, non obstantibus privilegiis, Ecclesiis, Monasteriis, Hospitalibus, piis locis, & quibuscumque, cujuscumque gradus, status, & dignitatis personis concessis, aut consuetudinibus, etiam immemorabilibus. Indulgentias vero, aut alias spirituales gratias, quibus non ideo Christi fideles decet privari, deinceps per Ordinarios loco-*

(1) Concil. Lateran. cap. 62. sub Innoc. III. C. *Cum ex eo, de pœnit. & remiss.* (2) Clement. Abu-

sionis-

CAPITULO IX.

Extingue-se o nome, e uso dos Questores das esmolas. Os Ordinarios publiquem Indulgencias, e graças espirituaes. Dous do Cabido receberáõ as esmolas de graça.

TEndo muitos, e diversos Concilios, como (1) o Lateranense, Lugdunense, e (2) Vienense, applicado nos tempos passados muitos remedios, contra os máos abusos dos Questores das esmolas; e vendo-se por experiencia, que a malicia delles cresce cada dia, com grande escandalo, e queixa de todos os Fiéis, em fórma, que parece naõ darem esperança alguma de emenda: determina, que daqui em diante se extinga totalmente o seu nome, e exercicio em todos os lugares da Religiaõ Christã, nem de algum modo sejaõ admittidos a exercitar semelhante officio; naõ obstantes os privilegios concedidos ás Igrejas, Mosteiros, Hospitaes, Lugares pios, e quaesquer outras pessoas, de qualquer gráo, estado, e dignidade, ou costumes ainda immemoriaes. Quanto ás Indulgencias, e outras graças espirituaes, de que naõ convém sejaõ privados os Fiéis de Christo, determina se publiquem ao povo nos tempos

fionibus. eod. tit. & infr. Sess. ult. in Decret. *de Indulg.* Supra Sess. 5. c. 2. *de Reformat.*

locorum, (1) *adhibitis duobus de Capitulo, debitis temporibus populo publicandas esse decernit. Quibus etiam eleemosynas, atque oblata sibi charitatis subsidia, nulla prorsus mercede accepta, fideliter colligendi facultas datur, ut tandem cœlestes hos Ecclesiæ thesauros* (2) *non ad quæstum, sed ad pietatem exerceri, omnes vere intelligant.*

Indictio futuræ Sessionis.

Sacrosancta, Œcumenica, & Generalis Tridentina Synodus, in Spiritu Sancto legitime congregata, præsidentibus in ea eisdem Apostolicæ Sedis Legatis, statuit, & decrevit, proximam futuram Sessionem habendam, & celebrandam esse feria quinta post octavam festi Nativitatis B. M. Virginis, quæ erit 17 mensis Septembris proxime futuri: (3) *hoc tamen adjecto, quod dictum terminum, ac uniuique Sessioni in posterum præfigendum, ipsa S. Synodus pro ejus arbitrio, & voluntate, sicut rebus Concilii putaverit expedire, etiam in generali Congregatione restringere, & prorogare libere possit, & valeat.*

SES-

(1) Hæc clausula non recipitur in Gall. *Mem. Cler.* tom. 2. pag. 303. Pontas tom. 2. pag. 759. *Cœtus gener. Cler. Franc.* an. 1625. art. 9. *Legem adoptavit.* (2) Vide Const. Pii V. *Et si Dominici*,

1367.

pos devidos, pelos Ordinarios dos Lugares, que para iſſo deputaráõ dous do (1) Cabido. Aos quaes tambem ſe concede faculdade de juntar com fidelidade as eſmolas, e (2) os ſoccorros da caridade, que lhes offerecem, ſem totalmente receberem paga alguma.

Publicaçaõ da ſeguinte Seſſaõ.

O Meſmo Sacroſanto, Ecumenico, e Geral Concilio Tridentino, legitimamente congregado com aſſiſtencia do Eſpirito Santo, preſidindo nelle os meſmos Legados da Sé Apoſtolica, eſtabelece, e determina: que a proxima Seſſaõ ſeguinte ſe terá, e celebrará, na Quinta feira ſeguinte á oitava da Natividade da Bemaventurada Virgem Maria, que ſerá a 17 do mez de Setembro ſeguinte. Accreſcenta (3) porém, que o meſmo ſanto Concilio a ſeu arbitrio, e vontade poderá livremente reſtringir, e prorogar o dito termo, e o que daqui em diante ſe deputar a qualquer Seſſaõ, ſegundo lhe parecer que convém aos negocios do Concilio, ainda em Congregaçaõ geral.

1367. S. Ambr. l. 1. de Off. c. 29. Ex Clementis Extrav. *Unigenitus*. Gamach. diſput. *de Indulg.* tom. 3. pag. 806. (3) Supr. Seſſ. 9.

SESSIO XXII.

Quæ est VI. sub Pio IV. Pont. Max. celebrata die 17 mensis Septemb. 1562.

Doctrina de Sacrificio Missæ.

Sacrosanta, Œcumenica, & Generalis Tridentina Synodus, in Spiritu Sancto legitime congregata, præsidentibus in ea eisdem Apostolicæ Sedis Legatis, ut vetus, absoluta, atque omni ex parte perfecta (1) de magno Eucharistiæ mysterio in Sancta Catholica Ecclesia fides, atque doctrina retineatur, & in sua puritate, propulsatis erroribus, atque hæresibus, conservetur, de ea, quatenus verum, & singulare sacrificium est, Spiritus sancti illustratione edocta, hæc, quæ sequuntur, docet, declarat, & fidelibus populis prædicanda decernit.

CA-

(1) Vide supra Sess. 13. in principio.

SESSAÕ XXII.

Sexta em tempo de Pio IV. Pont. Max. celebrada a 17 de Setembro de 1562.

Doutrina do Sacrificio da Miſſa.

O Sacroſanto, Ecumenico, e Geral Concilio Tridentino, legitimamente congregado com aſſiſtencia do Eſpirito Santo, preſidindo nelle os meſmos Legados da Sé Apoſtolica; para que a antiga completa, e inteiramente perfeita ſé, e doutrina do grande (1) Myſterio da Euchariſtia na ſanta Igreja Catholica ſe conſerve na ſua pureza, repellidos os erros; inſtruido por illuſtraçaõ do Eſpirito Santo, enſina, declara, e determina ſe prégue aos povos o ſeguinte, ácerca da meſma Euchariſtia em quanto he Sacrificio.

CAPUT I.

De institutione Sacrosancti Missæ Sacrificii. (1)

QUoniam sub priori Testamento, teste Apostolo Paulo, propter (2) *Levitici Sacerdotii imbecillitatem consummatio non erat; oportuit, Deo Patre misericordiarum ita ordinante, Sacerdotem alium secundum Ordinem Melchisedech surgere, D. N. Jesum Christum, qui posset omnes, quotquot sanctificandi essent, consumare, & ad perfectum adducere. Is igitur Deus, & Dominus noster, etsi* (3) *semel seipsum in ara Crucis, morte intercedente, Deo Patri oblaturus erat, ut æternam illic redemptionem operaretur; quia tamen per mortem Sacerdotium ejus extinguendum non erat; in cœna novissima, qua nocte tradebatur, ut dilectæ Sponsæ suæ Ecclesiæ, visibile, sicut hominum natura exigit, relinqueret* (4) *Sacrificium, quo cruentum illud semel in Cruce peragendum repræsentaretur; ejusque* (5) *memoria in finem usque sæculi*

(1) S. Pontifex Thelesphorus decernit de Missis celebrandis. (2) *Ad Hebr.* 7 : 18. 19. (3) *Ad Hebr.* 7 : 9. & 10. C. *Semel immolatus.* cum seq. *de Consecrat.* Dist. 2. *Luc.* 22 : 19. I. *Ad Corinth.* 11 : 24. 10, 26.

CAPITULO I.

Da inſtituiçaõ do Sacroſanto Sacrificio da Miſſa. (1)

COmo durante o antigo Teſtamento, ſegundo teſtifica o Apoſtolo, por cauſa da fraqueza do Sacerdocio (2) Levitico naõ havia perfeiçaõ, convinha, ordenando-o aſſim Deos Pai das miſericordias, ſe levantaſſe outro Sacerdote ſegundo a ordem de Melchiſedech Noſſo Senhor Jeſus Chriſto, que podeſſe conſummar, e fazer perfeitos a todos os que ſe houveſſem de ſantificar. Eſte Deos pois, e Noſſo Senhor, poſto que mediando a morte, ſe havia de offerecer (3) huma vez ao Eterno Pai no Altar da Cruz, para nelle obrar a redempçaõ eterna: com tudo como pela morte ſe naõ havia de extinguir o ſeu Sacerdocio, na ultima Cea, em cuja noite foi entregue, para deixar á (4) Igreja ſua amada Eſpoſa (como pede a natureza humana) hum Sacrificio, em que ſe repreſentaſſe aquelle, que ſe havia de obrar na Cruz, e a (5) memoria delle duraſſe até o fim do ſeculo;

---

26. *Ad Hebr.* 13: 10. (4) Concil. Tolet. XII. cap. 5. Ita loquuntur SS. PP. Ambr. Chryſoſt. Auguſt. Cyrill. Huroſol. apud Bellarminum. l. 1. *de Miſſa privata.* c. 15. (5) I. *Ad Corinth.* 11: 26.

culi permaneret, atque illius salutaris virtus in remissionem eorum, quæ a nobis quotidie committuntur, peccatorum applicaretur; (1) *Sacerdotem secundum ordinem Melchisedech se in æternum constitutum declarans, Corpus, & Sanguinem suum sub speciebus panis, & vini Deo Patri obtulit, ac sub earumdem rerum Symbolis, Apostolis, quos tunc novi Testamenti Sacerdotes* (2) *constituebat, ut sumerent, tradidit; & eisdem, eorumque in Sacerdotio successoribus, ut offerrent, præcepit, per hæc verba:* (3) *Hoc facite in meam commemorationem, uti semper Catholica Ecclesia intellexit, & docuit. Nam celebrato veteri Pascha,* (4) *quod in memoriam exitus* (5) *de Ægypto multitudo filiorum Israel immolabat, novum instituit Pascha, se ipsum ab Ecclesia per Sacerdotes sub signis visibilibus immolandum in memoriam transitus sui ex hoc mundo ad Patrem, quando per sui Sanguinis effusionem nos redemit,* (6) *eripuitque de potestate tenebrarum, & in Regnum suum transtulit. Et hæc quidem* (7) *illa munda oblatio est, quæ nulla indignitate, aut malitia offerentium inquinari potest; quam Do-*

(1) *Psalm.* 109: 4. C. *In calicem.* & C. *Accipite, de Consecrat.* Dist. 2. (2) Ministri Euchar. Sacerdotes vocantur. *Ad Hebr.* 5. v. 1. cap. 8: 3. Hieron. Ambros. Aug. apud Bellarm. c. 17. (3) *Matth.* c. 26: 27. *Marc.* c. 14: 22. *Luc.* 22: 17. Vincent. Lyrinens.

lo; e a ſua virtude ſe applicaſſe em remiſſaõ dos peccados, que cada dia commettemos, declarando-ſe Sacerdote perpétuo, (1) ſegundo a Ordem de Melchiſedech, offereceo a Deos Pai o ſeu Corpo, e Sangue debaixo das eſpecies de paõ, e vinho; e o deo aos Apoſtolos, que entaõ conſtituio (2) Sacerdotes do novo Teſtamento debaixo dos ſymbolos deſtas meſmas couſas; e a elles, e ſeus ſucceſſores no Sacerdocio, mandou que o offereceſſem com eſtas palavras: (3) *Fazei iſto em minha lembrança*; como a Igreja Catholica ſempre entendeo, e enſinou. Porque celebrada a antiga (4) Paſcoa (que a multidaõ dos filhos de Iſrael ſacrificava (5) em memoria da ſua ſahida do Egypto) inſtituio nova Paſcoa, ſacrificando-ſe a ſi meſmo pela Igreja por máos dos Sacerdotes, debaixo de ſinaes viſiveis; em memoria do ſeu tranſito deſte Mundo ao Pai, quando nos remio pela effuſaõ do ſeu Sangue, (6) e tirou do poder das trévas, e transferio ao ſeu Reino. Eſta he aquella oblaçaõ (7) pura, que ſe naõ póde manchar com indignidade, ou malicia alguma dos que a offerecem: que o Senhor predi-

diſſe

---

nenſ. in Commonitorio, c. 9. Bibliot. SS. PP. tom. 7. pag. 251. (4) *Matth.* 26. I. *Ad Corinth.* 11: 24. 25. (5) *Exod.* 13: 3. 8. *Joan.* 13: 1. (6) *Ad Coloſſ.* 1: 13. 14. (7) *Malach.* 1: 10. 11. Ut interpretantur Juſt. Irenæus, Tertul. S. Cyprian. apud Bellarm. l. 1. cap. 10.

Dominus per Malachiam nomini suo, quod magnum futurum esset in gentibus, in omni loco mundam offerendam prædixit: & quam non obscure innuit Apostolus Paulus (1) Corinthiis scribens, cum dicit, non posse eos, qui participatione mensæ dæmoniorum polluti sunt, mensæ Domini participes fieri, per mensam Altare utrobique intelligens. Hæc denique illa est, quæ (2) per varias Sacrificiorum, naturæ, & legis tempore, similitudines figurabatur; utpote quæ bona omnia, per illa significata, velut illorum omnium consummatio, & perfectio, complectitur.

CAPUT II.

Sacrificium visibile esse propitiatorium pro vivis, & defunctis.

ET quoniam in divino hoc Sacrificio, quod in Missa peragitur, idem ille Christus continetur, & incruente immolatur, qui in ara Crucis semel seipsum (3) cruente obtulit, docet sancta Synodus, Sacrificium istud vere propitiatorium esse, per ipsumque fieri, ut, si cum vero corde, & recta fide, cum metu, & reverentia, contriti, ac pœnitentes ad Deum

(1) 1. *Ad Corinth.* 10: 20. 21. C. *Non satis.* 34. q. 1. (2) *Genes.* 4: 3. 4. 8. & 22: 10. *Levit.* 1: 2. & 3. & alibi. (3) *Ad Hebr.* 9: 12. 24. cap. 4. 16.

diſſe ſe havia offerecer em todo o lugar pura ao ſeu nome, que havia ſer grande entre as gentes; cuja oblaçaõ naõ pouco claramente inſinúa o Apoſtolo, eſcrevendo (1) aos Corinthios, quando diz: que naõ pódem aquelles, que eſtaõ manchados com a participaçaõ da meza dos demonios, ſer participantes da meza do Senhor: entendendo por meza o Altar, em hum, e outro lugar. Eſta em fim he aquella, que na lei da Natureza, e na Eſcrita ſe figurava (2) por varias ſemelhanças de Sacrificios; pois he a que encerra todos os bens, que ella ſignifica, como conſummaçaõ, e perfeiçaõ, que he de todos elles.

CAPITULO II.

O Sacrificio viſivel he propiciatorio pelos vivos, e defuntos.

E Como neſte Divino Sacrificio, que na Miſſa ſe exercita, ſe encerra, e he ſacrificado incruentamente aquelle meſmo Chriſto, que huma vez (3) cruentamente no Altar da Cruz ſe offereceo a ſi meſmo; declara o ſanto Concilio, que eſte Sacrificio he verdadeiramente propiciatorio; e que ſe com coraçaõ ſincéro, e fé verdadeira, com temor, e reverencia, contritos, e peni-

ten-

Deum accedamus, misericordiam consequamur, & gratiam inveniamus in auxilio opportuno. (1) *Hujus quippe oblatione placatus Dominus, gratiam, & donum pœnitentiæ concedens, crimina, & peccata etiam ingentia, dimittit. Una enim, eademque est hostia, idem nunc offerens Sacerdotum ministerio, qui seipsum tunc in Cruce obtulit, sola offerendi ratione diversa.* (2) *Cujus quidem oblationis cruentæ, inquam, fructus per hanc incruentam uberrime percipiuntur: tantum abest, ut illi per hanc quovis modo derogetur. Quare non solum pro fidelium vivorum peccatis, pœnis, satisfactionibus, & aliis necessitatibus,* (3) *sed & pro defunctis in Christo*(4) *nondum ad plenum purgatis, rite, juxta Apostolorum traditionem, offertur.*

CA-

---

(1) S. Aug. l. 10. *de Civit. Dei.* c. 20. (2) Concil. Later. IV. cap. *Firmiter.* Canon Missæ S. Augustini. 20. contra Faustum, cap. 18. Vide Bellarm. Perronium, Richelæum: *Non tantum est commemorativum* (quod ipsi demonstrant) *sed verum & proprie dictum Sacrificium.* (3) S. Chrysost. Hom. 18. & 21. in *Act. Apost.* docet offerri pro fructibus terræ.

tentes nos chegarmos a Deos, conſeguiremos miſericordia, e acharemos graça no auxilio opportuno. Porque aplacado (1) o Senhor com a ſua oblaçaõ, concedendo o dom da graça, e penitencia, juntamente perdoa os maiores delictos, e peccados. Huma he pois, e a meſma a hoſtia, o meſmo he agora o offerente por miniſterio do Sacerdote, e o que antigamente ſe offereceo a ſi meſmo na Cruz, havendo ſó diverſidade no modo de offerecer. Os fructos (2) da oblaçaõ cruenta ſe recebem abundantemente por meio deſta; taõ longe eſtá, que eſta derogue naquella. Por tanto, com razaõ conforme a Tradiçaõ Apoſtolica ſe offerece naõ ſó pelos peccados, penas, ſatisfações, e outras neceſſidades dos Fiéis vivos, mas tambem pelos que (3) morrêraõ em Chriſto, (4) naõ eſtando plenamente purificados.

CA-

---

ræ. S. Aug. l. 22. *de Civit. Dei.* c.8. meminit oblati Sacrificii ad purgandam domum a vexatione dæmonum. S. Proſper. lib. de *Præd. Dei.* c. 6. Tertul. inquit *lib. ad Scapulam*: Sacrificamus pro ſalute Imperatoris (infidelis.) (4). Infra Can. 3. & Seſſ. 25. In principio.

CAPUT III.

De Missis in honorem Sanctorum.

ET quamvis (1) *in honorem, & memoriam Sanctorum nonnullas interdum Missas Ecclesia celebrare consueverit, non tamen illis Sacrificium offerri docet, sed Deo soli, qui illos coronavit. Unde nec Sacerdos dicere solet: Offero tibi Sacrificium, Petre, vel Paule, sed Deo de illorum victoriis gratias agens, eorum patrocinia implorat; ut ipsi pro nobis intercedere dignentur in Cœlis, quorum memoriam facimus in terris.*

CAPUT IV.

De Canone Missæ.

ET cum sancta sancte administrari conveniat, (2) *sitque hoc omnium sanctissimum Sacrificium: Ecclesia Catholica, ut digne, reverenterque offerretur, ac perciperetur, sacrum*

(1) S. August. l. 8. cap. 27. *de Civit. Dei.* Infra Can. 5. Sess. 25. *de Invocat. SS.* S. Aug. l. 2. contra Faustum c. 21. Ex veteribus Liturgiis S. Cyrill. Catth.

CAPITULO III.

Das Missas em honra dos Santos.

POsto que a Igreja tenha de costume celebrar ás vezes algumas Missas (1) em honra, e memoria dos Santos; com tudo naõ diz que se lhe offerecem Sacrificios, mas unicamente a Deos, que os coroou. Por onde, nem o Sacerdote costuma dizer: Offereço-te Sacrificio, Pedro, ou Paulo; mas dando as graças a Deos pelas victorias dos Santos, implora os seus patrocinios; para que aquelles se dignem interceder por nós nos Ceos, cuja memoria celebramos na terra.

CAPITULO IV.

Do Canon da Missa.

SEndo conveniente que as cousas santas se administrem santamente, e este Sacrificio seja entre todos (2) santissimo, instituio a Igreja Catholica ha muitos seculos

---

Cath. 5. mystag. S. Aug. Tract. 84. in Joan. tom. 3. part. 2. pag. 709. In oratione Missæ: *Suscipe Sancta Trinitas.* (2) C. *Nihil*, *de Consecr.* Dist. 2.

crum (1) *Canonem multis ante ſæculis inſtituit, ita ab omni errore purum, ut nihil in eo contineatur, quod non maxime ſanctitatem, ac pietatem quandam redoleat, mentesque offerentium in Deum erigat. Is enim conſtat cum ex ipſis Domini verbis, tum ex Apoſtolorum traditionibus, ac Sanctorum quoque Pontificum piis inſtitutionibus.*

CAPUT V.

De ſolemnibus Miſſæ Sacrificii cæremoniis.

CUmque (2) *natura hominum ea ſit, ut non facile queat ſine adminiculis exterioribus ad rerum divinarum meditationem ſuſtolli; propterea pia Mater Eccleſia ritus quosdam, ut ſcilicet quædam ſubmiſſa* (3) *voce, alia vero elatiore, in Miſſa pronuntiarentur, inſtituit.* (4) *Cæremonias item adhibuit, ut myſticas benedictiones, lumina, thymiamata, veſtes, aliaque id genus multa, ex Apoſtolica diſciplina, & traditione; quo*

(1) S. Ambroſ. *de Sacram.* l. 4. cap. 6. S. Aug. ad Januar. ſuper illis verbis Pauli: *Cætera cum venero diſponam.* & Serm. *de corpore Chriſti*, & epiſt. ad Paulinum. *Ex Apoſtolica vero tradit. emanoſſe teſtantur.* C. *Jacobus*, cum gloſſ. *de Conſecr.* Diſt. 1. Vigilius Papa epiſt. ad *Profuturum.* Eleuther. & Inno-

los (1) o Canon ſagrado, taõ purificado de todo o erro, que nelle ſe naõ contém couſa alguma, que naõ cheire a ſumma ſantidade, e piedade, e eleve a Deos as almas dos que o offerecem. Conſta eſte pois tanto das palavras do meſmo Senhor, como das tradições dos Apoſtolos, e piedoſas inſtituições dos Summos Pontifices.

CAPITULO V.

Das ceremonias ſolemnes do ſanto Sacrificio da Miſſa.

COmo a natureza (2) humana he de tal condiçaõ, que naõ póde facilmente ſem ſoccorros exteriores elevar-ſe a meditar as couſas Divinas; eſta a cauſa que a Igreja, como piedoſa mãi que he, inſtituio certos Ritos, para ſe recitarem na Miſſa, huns em voz (3) ſubmiſſa, outros em voz alta. Juntou a iſto (4) ceremonias, como benções myſticas, luzes, aromas, veſtiduras, e outras couſas deſte genero, de tradiçaõ Apoſtolica, com que ſe fizeſſe recomendavel a mageſta-

---

Innocent. III. in cap. Cum *Marthæ*, *de celebr. Miſſ.* (2) S. Aug. l. 5. *de liber. arb.* cap. 10. (3) In Liturgia S. Chryſoſt. *Sacerdos orat ſecreto plane, non moderate tantum.* Cardin. Palav. lib. 8. Hiſtor. Concil. Trident. c. 10. n. 5. (4) Infra Can. 7.

quo & majestas tanti Sacrificii commendaretur, & mentes fidelium per hæc visibilia religionis, & pietatis signa, ad rerum altissimarum, quæ in hoc Sacrificio latent, contemplationem excitarentur.

CAPUT VI.

De Missa, in qua solus Sacerdos communicat.

Optaret (1) *quidem Sacrosancta Synodus, ut in singulis Missis fideles adstantes non solum spirituali affectu, sed sacramentali etiam Eucharistiæ perceptione communicarent, quo ad eos sanctissimi hujus Sacrificii fructus uberior proveniret. Nec tamen, si id non semper fiat,* (2) *propterea Missas illas, in quibus solus Sacerdos sacramentaliter communicat, ut privatas, & illicitas damnat, sed probat, atque adeo commendat. Siquidem illæ quoque Missæ vere communes censeri debent; partim, quod in eis populus spiritualiter communicet; partim vero, quod a publico Ecclesiæ Mi-*

(1) Sicut in primitiva Ecclesia factum testatur. C. *Omnes fideles de Consecr.* Dist. 1. C. *Peracta*, eod. Dist. 2. (2) C. Alioquin nec Fabianus, *de Consecr.* Dist. 2. C. *Etsi non.* nec Concil. Eliberit. *de Consecr.* Dist. 2. C. *Omnis homo.* nec Toletan. I. cap. 13. probasset

geſtade de taõ grande Sactificio ; e os entendimentos dos Fiéis com eſtes ſinaes viſiveis de religiaõ, e piedade, ſe excitaſſem á contemplaçaõ das couſas altiſſimas, que ſe occultaõ neſte Sacrificio.

CAPITULO VI.

Da Miſſa, em que communga ſó o Sacerdote.

DEſejava (1) na verdade o ſacroſanto Concilio, que os circumſtantes que aſſiſtem a cada huma das Miſſas, commungaſſem naõ ſó com affecto eſpiritual, mas tambem com a recepçaõ ſacramental da Euchariſtia, para que participaſſem mais abundante fructo deſte ſantiſſimo Sacrificio ; mas ainda que nem ſempre ſe execute aſſim, nem por iſſo condemna como particulares, e illicitas (2) aquellas Miſſas, em que communga ſómente o Sacerdote ſacramentalmente ; pois na verdade tambem eſtas Miſſas ſe devem reputar commuas : a huma por que nellas communga o Povo eſpiritualmente, a outra por que

---

baſſet certis tantum temporibus communicantes. Item Concil. Agathenſe an. 511. Nannetenſe c. 30. Tolet. 12. Can. 5. tom. 6. Concil. p. 1230. Euſeb. l. 6. Hiſt. cap. 43.

Miniſtro non pro ſe tantum, ſed pro omnibus fidelibus, qui ad Corpus Chriſti pertinent, celebrentur.

CAPUT VII.

De aqua vino miſcenda in Calice offerendo.

Monet deinde ſancta Synodus, præceptum eſſe (1) *ab Eccleſia Sacerdotibus, ut aquam vino in Calice offerendo miſcerent; tum quod Chriſtum Dominum ita feciſſe credatur, tum etiam, quia* (2) *è latere ejus aqua ſimul cum ſanguine exierit; quod Sacramentum hac mixtione recolitur: &, cum* (3) *aquæ in Apocalypſi B. Joan. Populi dicantur, ipſius Populi fidelis cum capite Chriſto unio repræſentatur.*

CA-

(1) Synod. VI. c. 32. Concil. Carthag. III. c. 24. Bracar. III. c. 1. Ex S. Cyprian. l. 2. epiſt. 3. Tribuſienſ. c. 19. Concil. Florent. Inſtruct. pro Armen. an. 1438. *de Sacramento Euchariſtiæ.* C. *In Sacramentorum.* C. *Non opertet.* C. *Cum omne.* C. *In Calicem, de Con-*

as celebra o Ministro público da Igreja, naõ sómente por si, mas por todos os que pertencem ao corpo de Christo.

CAPITULO VII.

Da agua, que se deve lançar no Caliz, quando se offerece.

DEclara mais o santo Concilio, haver preceito da Igreja (1) para os Sacerdotes lançarem agua no Caliz, quando offerecem: tanto por se crer, que assim o fez Christo Senhor nosso, como tambem por que (2) do seu lado sahio juntamente sangue, e agua; de cujo mysterio se faz commemoraçaõ com esta mistura; e como no Apocalypse (3) de S. Joaõ os Povos se compáraõ ás aguas, se representa a uniaõ do mesmo Povo fiel com a sua cabeça Christo.

Consecrat. Dist. 2. C. *Cum Marthæ.*, §. *Quæsivisti, de celebr. Miss.* Conc. in Trull. Can. 32. Codic. Eccles. Afric. c. 37. S. Chrysost. *in Matth.* c. 26. Homil 32. pag. 511. S. Cyprian. epist. 63. ad Cæcilium. In Rubricis Missalis Romani, titulo *de defectibus vini.*

(2) *Joan.* 19: 34. (3) *Apocal.* 17: 15.

CAPUT VIII.

De Missa vulgari lingua passim non celebranda, & mysteriis ejus Populo explicandis.

ETsi Missa magnam contineat Populi fidelis eruditionem, (1) *non tamen expedire visum est Patribus, ut vulgari passim lingua celebraretur. Quamobrem, retento ubique cujusque Ecclesiæ antiquo, & a Sancta Romana Ecclesiâ omnium Ecclesiarum matre, & magistra probato ritu, ne oves Christi esuriant,* (2) *neve parvuli panem petant, & non sit, qui frangat eis; mandat sancta Synodus* (3) *Pastoribus, & singulis curam animarum gerentibus, ut frequenter inter Missarum celebrationem, vel per se, vel per alios, ex iis, quæ in Missa leguntur, aliquid exponant; atque inter cætera sanctissimi hu-*

(1) Latini Græcè, & vicissim Græci Latinè celebrare prohibentur, ex Const. Pii V. *Providentia.* 1566. (2) *Thren.* 4: 4. Concil. IV. Tolet. c. 25. Can. 1. Dist. 38. C. *de Ignorantia.* (3) Supra Sess. 5. cap. 2. *de Reformat.* & infra Sess. 24. cap. 7. *de Reformat.* Supra, cap. 1. Sess. 22. *Soli Sacerdotes potestatem habent conficiendi Eucharistiam.* Tert. lib. *de Coron. milit.* cap. 3. S. Just. Apol. 2. S. Hieron. adv.

CAPITULO VIII.

A Miſſa ordinariamente ſe naõ deve celebrar em lingua vulgar, e os ſeus myſterios ſe haõ de explicar ao Povo.

AInda que a Miſſa encerre huma grande inſtrucçaõ do Povo fiel, com tudo pareceo aos Padres, (1) naõ ſer conveniente, ſe celebraſſe ordinariamente na lingua vulgar. Por cuja cauſa conſervando o Rito approvado em toda a parte de cada huma das Igrejas, e da Santa Romana Igreja, Mãi, e Meſtra de todas; para que as ovelhas de Chriſto naõ tenhaõ fome, e os pequeninos naõ (2) peçaõ paõ, e naõ haja quem lho reparta; manda o ſanto Concilio aos (3) Paſtores, e a cada hum dos que tem Cura de almas, que durante a celebraçaõ da Miſſa exponhaõ frequentes vezes, por ſi, ou por outros alguma daquellas couſas que ſe lem na Miſſa; e entre o mais declarem algum myſterio deſte ſantiſſimo

---

adverſ. Luciferianos. S. Epiphan. tom. 4. part. 2. p. 30. epiſt. ad Joan. Hieroſolimit. tom. 2. pag. 312. S. Auguſt. epiſt. 228. aliàs 180. ad Honoratum, tom. 2. pag. 831. Concil. Nicæn. I. Can. 18. Syn. Alex. apud S. Athanaſ. in Apol. contra Arian. tom. 1. n. 12. Concil. Later. IV. ſub Innoc. III. Conc. Florentin. in Decreto.

hujus Sacrificii mysterium aliquod declarent, diebus præsertim Dominicis, & festis.

CAPUT IX.

Prologomenon Canonum sequentium.

QUia vero adversus veterem hanc in sacrosancto Evangelio, Apostolorum traditionibus, sanctorumque Patrum doctrina fundatam fidem, hoc tempore multi disseminati sunt errores, multaque a multis docentur, atque disputantur; sacrosancta Synodus, post multos, gravesque his de rebus mature habitos tractatus, unanimi Patrum omnium consensu, quæ huic purissimæ fidei, sacræque doctrinæ adversantur, damnare, & a sancta Ecclesia eliminare per subjectos hos Canones constituit.

De Sacrificio Missæ.

CANON I.

SI quis dixerit, in Missa non offerri Deo verum, & proprium Sacrificium, aut quod offeri non sit aliud, quam nobis Christum ad manducandum dari; anathema sit.

CANON II.

Si quis dixerit, illis verbis: (1) *Hoc facite in meam commemorationem,* (2) *Christum non*

(1) I. *Ad Corinth.* 11: 24. 25. (2) Luc. 22 : 17. Supr. cap. 1. *de hoc Sacrific.*

mo Sacrificio, principalmente nos Domingos, e Festas.

CAPITULO IX.

Prologo dos Canones seguintes.

COmo neste tempo se tem semeado muitos erros, e ha muito quem dispute, e ensine contra esta fé, fundada no santo Evangelho, e Tradiçoes dos Apostolos: determina o santo Concilio, depois de muitas, e maduras conferencias sobre estas materias, com unanime consentimento de todos os Padres, com os seguintes Canones condemnar, e desterrar da santa Igreja o que se oppoem a esta fé purissima, e sagrada doutrina.

Do Sacrificio da Missa.

CANON I.

SE alguem disser, que na Missa se naõ offerece a Deos verdadeiro Sacrificio; ou que offerecer-se naõ he outra cousa que dar-se-nos Christo para o commungarmos: seja excommungado.

CANON II.

Se alguem disser, que Christo naõ instituio os Apostolos Sacerdotes, naquellas palavras: (1) Fazei isto em minha commemoraçaõ; ou que (2) naõ ordenou, que elles,

non instituisse Apostolos Sacerdotes; aut non ordinasse, ut ipsi, aliique Sacerdotes offerrent Corpus, & Sanguinem suum; anathema sit.

CANON III.

Si quis dixerit, Missæ Sacrificium tantum esse laudis, & gratiarum actionis, aut nudam commemorationem Sacrificii in Cruce peracti, (1) non autem propitiatorium, vel soli prodesse sumenti, neque pro vivis, & defunctis, pro peccatis, pœnis, satisfactionibus, & aliis necessitatibus offerri debere; anathema sit.

CANON IV.

Si quis dixerit, blasphemiam irrogari sanctissimo Christi Sacrificio in Cruce peracto per Missæ Sacrificium, aut illi per hoc derogari; anathema sit.

CANON V.

Si quis dixerit, impostruram esse Missas celebrare (2) in honorem Sanctorum, & pro illorum intercessione apud Deum obtinenda, sicut Ecclesia intendit; anathema sit.

CANON VI.

Si quis dixerit, Canonem Missæ (3) errores continere, ideoque abrogandum esse; anathema sit.

CA-

(1) Supr. cap. 2. ibid. l. 2. *Machab.* cap. 12. v. 45. S. Aug. l. 9. *Confess.* narrat Monicam rogasse, ut sui fieret memoria in peragendis mysteriis ad Al-

e os mais Sacerdotes offereceſſem o ſeu Corpo, e Sangue: ſeja excommungado.

CANON III.

Se alguem diſſer, que o Sacrificio da Miſſa he ſómente de louvor, e acçaõ de graças, ou méra commemoraçaõ do Sacrificio feito na Cruz; (1) mas naõ propiciatorio; ou que ſó aproveita ao que communga; e que ſe naõ deve offerecer pelos vivos, e defuntos, pelos peccados, penas, ſatisfações, e outras neceſſidades: ſeja excommungado.

CANON IV.

Se alguem diſſer, que com o Sacrificio da Miſſa ſe blaſfema do ſantiſſimo Sacrificio, que Chriſto executou na Cruz; ou que aquelle deroga neſte: ſeja excommungado.

CANON V.

Se alguem diſſer, que he impoſtura celebrar Miſſas em honra dos (2) Santos, e por conſeguir a ſua interceſſaõ para com Deos, como a Igreja pertende: ſeja excommungado.

CANON VI.

Se alguem diſſer, que o (3) Canon da Miſſa contém erros, e por eſta cauſa ſe deve abrogar: ſeja excommungado.

CA-

Altare. l. *de Cura pro mortuis*, c. 1. Fuſiùs in Enchiridi. cap. 110. (2) Sup. cap. 3. ibid. S. Cyrill. Hieroſol. Cath. 5. myſtag. pag. 24. S. Auguſt. Tract. 84. in *Joan.* tom. 3. part. 2. pag. 709. l. 8. *de Civitat. Dei.* cap. 27. tom. 7. pag. 217. (3) Supr. cap. 4.

CANON VII.

Si quis dixerit, (1) *cæremonias, vestes, & externa signa, quibus in Missarum celebratione Ecclesia Catholica utitur, irritabula impietatis esse magis, quàm officia pietatis; anathema sit.*

CANON VIII.

Si quis dixerit, Missas, (2) in quibus solus Sacerdos sacramentaliter communicat, illicitas esse, ideoque abrogandas; anathema sit.

CANON IX.

Si quis dixerit, Ecclesiæ Romanæ Ritum, quo submissa voce pars Canonis, & verba consecrationis proferuntur, damnandum esse; (3) aut lingua tantum vulgari Missam celebrari debere; (4) aut aquam non miscendam esse vino in Calice offerendo; eo quod sit contra Christi institutionem; anathema sit.

De-

(1) C. *Sane de celebrat. Miss.* Supra cap. 5. (2) Supra cap. 6. *de hoc Sacrificio.* Conc. Agathens. an. 511. tom. 4. Conc. p. 1380. & 139. Nannetense, c. 30. Tolet. XII. Can. 5. tom. 6. Concil. pag. 1230. (3) Supra cap. 8. (4) Cap. *In Sacramentorum, de cons.* Dist.

CANON VII.

Se alguem diſſer, que as (1) ceremonias, veſtes, e ſinaes exteriores, de que a Igreja Catholica uſa na celebraçaõ das Miſſas, mais ſaõ incentivos de impiedade, do que officios de piedade: ſeja excommungado.

CANON VIII.

Se alguem diſſer, que as Miſſas em que communga (2) ſó o Sacerdote, ſaõ illicitas, e por iſſo ſe devem abrogar: ſeja excommungado.

CANON IX.

Se alguem diſſer, que o Rito da Igreja Romana, com que parte do Canon, e as palavras da Conſagraçaõ ſe proferem em voz ſubmiſſa, ſe deve condemnar; ou que a Miſſa ſe deve celebrar ſómente em lingua (3) vulgar; ou que ſe naõ deve lançar (4) agua no Caliz, quando ſe offerecer, por ſer contra a inſtituiçaõ de Chriſto: ſeja excommungado.

De-

Diſt. 2. S. Cyprian. epiſt. 63. ad Cæcilium. Conc. Florent. in Decreto ſeu inſtruct. Armenis data an. 1438.

Decretum de obſervandis, & evitandis in celebratione Miſſæ.

Quanta cura adhibenda ſit, ut ſacroſanctum Miſſæ Sacrificium omni religionis cultu, ac veneratione celebretur, quivis facile exiſtimare poterit, qui cogitarit, maledictum in ſacris Litteris eum vocari, (1) qui facit opus Dei negligenter. Quod ſi neceſſario fatemur, nullum aliud opus adeo ſanctum, ac Divinum a Chriſti fidelibus tractari poſſe, quam hoc ipſum tremendum myſterium, quo vivifica illa hoſtia, qua Deo Patri reconciliati ſumus, in Altari per Sacerdotes quotidie immolatur; ſatis etiam appareat, omnem operam, & diligentiam in eo ponendam eſſe, (2) ut quanta maxima fieri poteſt interiori cordis munditia, & puritate, atque exteriori devotionis, ac pietatis ſpecie peragatur. Cum igitur multa jam ſive temporum vitio, ſive hominum incuria, & improbitate irrepſiſſe videantur, quæ a tanti Sacrificii dignitate aliena ſunt, ut ei debitus honor, & cultus ad Dei gloriam, & fidelis Populi ædificationem reſtituatur, decernit ſancta Synodus, ut ordinarii locorum Epiſcopi ea omnia prohibere, atque e medio tollere ſedu-

(1) *Jerem.* 48 : 10. (2) Supr. Seſſ. 13. c. 7. de *Sacram. Euchar.*

Decreto do que ſe deve obſervar, e evitar na celebraçaõ da Miſſa.

QUanto ſeja o cuidado que ſe deve pôr, para que o ſacroſanto Sacrificio da Miſſa ſe celébre com todo o culto religioſo, e devoçaõ, facilmente o poderá entender, quem conſiderar, que nas Sagradas Letras ſe chama maldito aquelle, que faz as obràs de Deos (1) com negligencia. E confeſſando nós forçoſamente, que os Fiéis de Chriſto naõ podem exercer obra alguma taõ ſanta, nem taõ divina, como eſte tremendo myſterio, em que eſta Hoſtia vivificante, pela qual fomos reconciliados com Deos Pai, he quotidianamente ſacrificada no Altar pelos Sacerdotes: aſsás claro parece, ſe deve pôr todo o cuidado, e applicaçaõ, para eſta acçaõ ſe fazer com a maior (2) limpeza, e pureza de coraçaõ, e com a maior piedade, e devoçaõ exterior poſſivel. Mas como parece que, ou ſeja por relaxaçaõ dos tempos, ou por corrupçaõ, e negligencia dos homens, ſe tem introduzido muitas couſas mui contrarias á dignidade de hum taõ grande Sacrificio; para reſtabelecer a honra, e culto que lhe he devido, para gloria de Deos, e edificaçaõ dos Fiéis: ordena o ſanto Concilio, que os Biſpos ordinarios dos lugares tenhaõ particulariſſimo cuidado, e eſtejaõ obrigados a prohibir, e abolir tudo o que ſe tem introduzi-

do

ſedulo curent, ac teneantur, quæ vel avaritia (1) *idolorum ſervitus, vel irreverentia, quæ ab impietate vix ſejuncta eſſe poteſt, vel ſuperſtitio, veræ pietatis falſa imitatrix, induxit. Atque, ut multa paucis comprehendantur, in primis, quod ad avaritiam pertinet, cujusvis generis mercedum conditiones, pacta, & quidquid pro Miſſis novis celebrandis datur, nec non importunas, atque illiberales eleemoſynarum exactiones potius, quam poſtulationes, aliaque hujusmodi, quæ a ſimoniaca labe, vel certe a turpi quæſtu non longe abſunt, omnino prohibeant. Deinde, ut irreverentia vitetur, ſinguli in ſuis Diœceſibus interdicant, ne cui vago, & ignoto Sacerdoti Miſſas celebrare liceat. Neminem præterea, qui publice, & notorie criminoſus ſit, aut ſancto Altari miniſtrare, aut ſacris intereſſe permittant; neve patiantur privatis in domibus, atque omnino extra Eccleſiam,* (2) *& ad Divinum tantum Cultum dedicata Oratoria, ab eiſdem Ordinariis deſignanda, & viſitanda, ſanctum Sacrificium a Sæcularibus,* (3) *aut Regularibus quibuscum-*

(1) *Ad Epheſ.* 5 : 5. (2) C. *Auctoritate, de priv.* in 6. (3) Concil. Laodicenc. Can. 58. Concil. II. Cartag. Can. 9. C. *Sicut*, cum ſeq. C. *Hic ergo.* C. *Nullus Præsbyter.* C. *Clericos*, *de Conſecr.* Diſt. 1. Anacletus epiſt. 1. Concil. Tolet. IV. Can. 21.

Ab

do, ou por ambiçaõ, (1) que he huma eſpecie de idolatria; ou por irreverencia, que he quaſi inſeparavel da impiedade; ou por ſuperſtiçaõ, que he huma falſa imitadora da piedade verdadeira. E por dizer muito em poucas palavras: primeiramente pelo que reſpeita a avareza, prohibiráõ abſolutamente toda a ſorte de condições, e de pactos, por quaesquer recompenſas, e pagas que ſeja, e tudo o que ſe dá, quando ſe dizem as Miſſas novas; e tambem as importunas, e indecoroſas petições de eſmolas, que antes ſe lhe devem chamar exacções; e todas as mais couſas, que diſtaõ pouco de ſimonia, ou ao menos de lucro torpe.

Em ſegundo lugar, para evitar a irreverencia, prohibiráõ cada hum nas ſuas Dioceſes, que nenhum Sacerdote vagamundo, e deſconhecido diga Miſſa; e naõ conſentiráõ a nenhum que ſeja pública, e notoriamente convencido de crime, que ſirva no Altar, ou aſſiſta aos ſantos myſterios. Naõ permittiráõ, que Sacerdotes alguns Seculares, (2) ou Regulares, offereçaõ o ſanto Sacrificio nas caſas particulares, nem em parte alguma, (3) fóra da Igreja, e Oratorios dedicados ao Culto Divino, e que forem para iſto viſitados, e deſignados pelos meſmos Ordinarios, com

Ab omni inquinamento carnis liberi maneamus; ut mundi corpore, purgati mente, poſſimus ad Sacrificium Chriſti digne accedere.

cumque peragi ; ac nisi prius qui interſint , decenter compoſito corporis habitu , declaraverint , ſe mente etiam , ac devoto cordis affectu , non ſolum corpore , adeſſe. Ab Eccleſiis vero (1) *muſicas eas , ubi ſive organo , ſive cantu laſcivum , aut impurum aliquid miſcetur ; item* (2) *ſæculares omnes actiones , vana , atque adco profana colloquia , deambulationes , ſtrepitus , clamores arceant ,* (3) *ut domus Dei vere domus orationis eſſe videatur , ac dici poſſit. Poſtremo , ne ſuperſtitioni locus aliquis detur ,* (4) *edicto , & pœnis propoſitis cavent , ne Sacerdotes aliis , quam debitis horis celebrent , neve ritus alios , aut alias cæremonias , & preces in Miſſarum celebratione adhibeant , præter eas , quæ ab Eccleſia probatæ , ac frequenti , & laudabili uſu receptæ fuerint. Quarumdam vero Miſſarum , & candelarum certum numerum , qui magis a ſuperſtitioſo cultu , quàm a vera religione inventus eſt , omnino ab Eccleſia removeant ; doceantque populum , quis ſit , & a quo potiſſimum proveniat ſanctiſſimi hujus Sacrificii tam pretioſus , ac cœleſtis fructus.*

Mo-

---

(1) Concil. Antiſſiodor. c. 9. Cabilon. ſub Vitaliano. cap. 19. (2) Pœnas pecuniarias adjecit. Pius V. in Bulla *Cum primum*. 1566. (3) *Iſaiæ*. 56: 7. *Matth*. 21: 13. (4) Innocent. III. in Concil. Lateran.

com a condiçaõ que os que houverem de aſſiſtir, declarem que eſtaõ preſentes naõ ſó com o corpo, mas tambem com a alma, e affectos devotos do coraçaõ. Apartem tambem das Igrejas aquellas (1) muſicas, onde aſſim no órgaõ, como no canto ſe miſtura alguma couſa impura, e laſciva; e do meſmo modo todas as acções (2) ſeculares, converſações vãs, e profanas, paſſeios, eſtrepitos, clamores; para que a Caſa (3) de Deos pareça, e ſe poſſa chamar com verdade Caſa de oraçaõ. Em fim, para que naõ haja lugar algum de ſuperſtiçaõ, com (4) editaes, e fulminaçaõ de penas ordenem, que os Sacerdotes naõ celebrem, ſenaõ nas devidas horas; nem pratiquem outros Ritos, ou outras Ceremonias na celebraçaõ da Miſſa, ſenaõ aquellas, que forem approvadas pela Igreja, e recebidas por uſo frequente, e louvavel. Totalmente apartem da Igreja o dizer-ſe Miſſas em certo número, e com certo número de vélas, invento que mais procedeo de culto ſuperſticioſo, do que de verdadeira Religiaõ; e expliquem ao Povo, donde provém principalmente o precioſo, e celeſtial fructo deſte Santiſſimo Sacrificio. Exhortem tambem o meſmo Po-

teran. Cap. *Quoniam*, extra de officio Judicis ordinar. *Leges Eccleſiaſt.* (Gallicanæ) tom. 2. pag. 117. Sum. 4.

Moneant etiam eumdem populum, ut frequenter (1) *ad suas* Parochias, *saltem diebus Dominicis, & majoribus festis accedant. Hæc igitur omnia, quæ summatim enumerata sunt, omnibus locorum Ordinariis ita propouuntur, ut non solum ea ipsa, sed quæcumque alia huc pertinere visa fuerint, ipsi pro data sibi a sacrosancta Synodo potestate, ac etiam, ut Delegati Sedis Apostolicæ, prohibeant, mandent, corrigant, statuant, atque ad ea inviolate servanda Censuris Ecclesiasticis, aliisque pœnis, quæ illorum arbitrio constituentur, fidelem populum compellant: non obstantibus privilegiis, exemptionibus, appellationibus, ac consuetudinibus quibuscumque.*

DECRETUM DE REFORMATIONE.

EAdem Sacrosancta, Œcumenica, & Generalis Tridentina Synodus, in Spiritu Sancto legitime congregata, præsidentibus in ea eisdem Apostolicæ Sedis Legatis, ut Reformationis negotium prosequatur, hæc in præsenti Sessione statuenda censuit.

CA-

(1) Cap. 2. *de Paroch.* Concil. Agath. c. 21. & 63. Communione privabatur laicus tres dies Dominicos a conventu absens. Concil. Sard. Can. 14.

an-

vo, á que nos Domingos, e Feſtas maiores concorra (1) com frequencia ás ſuas Parochias. Todas eſtas couſas pois referidas em ſumma, ſe propoem a todos os Ordinarios dos lugares em fórma, que naõ ſó eſtas, mas todas as mais que pertencerem a eſta claſſe, com o poder que lhes dá o ſacroſanto Concilio, e como Delegados da Sé Apoſtolica, as prohibaõ, mandem, corrijaõ, eſtabeleçaõ, e obriguem o Povo fiel a que as obſerve inviolavelmente, com Cenſuras Eccleſiaſticas, e outras penas a ſeu arbitrio; ſem obſtarem privilegios, iſenções, appellações, e quaesquer coſtumes.

DECRETO DA REFORMA.

O Meſmo Sacroſanto, Ecumenico, e Geral Concilio Tridentino legitimamente congregado, com aſſiſtencia do Eſpirito Santo, preſidindo nelle os meſmos Legados da Sé Apoſtolica, para proſeguir o negocio da Reforma; julgou ſe devia eſtabelecer o ſeguinte, na preſente Seſſaõ.

(1) an. 347. Concil. Eliberit. c. 21. an. 305. Nannet. Can. 1. tom. 9. Concil. p. 468. Conc. Truſ. an. 692. Can. 20. Clerus Gallic. 1645. 1700.

CAPUT I.

Canones de vita, & honestate Clericorum innovantur.

NIhil est, quod alios magis ad pietatem, & Dei cultum assidue instruat, quam (1) *eorum vita, &* (2) *exemplum, qui se Divino Ministerio dedicarunt. Cum enim a rebus sæculi in altiorem sublati locum conspiciantur, in eos, tanquam* (3) *in speculum, reliqui oculos conjiciunt, ex iisque sumunt, quod imitentur. Quapropter sic decet omnino Clericos, in sortem Domini vocatos, vitam, moresque suos omnes componere,* (4) *ut habitu, gestu, incessu, sermone, aliisque omnibus rebus, nil, nisi grave, moderatum, ac religione plenum præ se ferant; levia etiam delicta, quæ in ipsis maxima essent, effugiant; ut eorum actiones cunctis afferant venerationem. Cum igitur, quo majore in Ecclesia Dei & utilitate, & ornamento hæc sunt, ita etiam diligentius sint observanda, statuit San-*

(1) Infra Sess. ult. *de Reform.* c. 1. (2) *His igitur.* Dist. 23. (3) *Matth.* 5 : 13. *Tit.* 2 : 7. C. *Qualiter.* 17. *de accusat.* C. *Clericos.* Dist. 21. (4) Sess. 14. in proœmio, & Sess. 24. cap. 12. *de Reformat.* tot. tit. *de vita, & hon. Clericor.* extra in 6. Clem. C. *Non oportet*, in 2. *de Consecr.* Dist. 5. C. *Canonum*,

CAPITULO I.

Renovaõ-se os Canones da vida, e honestidade dos Clerigos.

NAõ ha cousa, que assim instrua os proximos, continuamente na piedade, e culto de Deos, como (1) a vida, e (2) exemplo daquelles, que se dedicáraõ ao Culto Divino. Porque como os vem levantados a huma classe superior a todas as cousas do seculo, todos poem nelles os olhos, como (3) em espelho, e delles tomaõ o que haõ de imitar. Por tanto convém, que os Clerigos chamados para a sorte do Senhor ordenem a sua vida, e costumes de modo, que em seu (4) vestido, gesto, andar, práticas, e em tudo o mais, nada appareça que naõ mostre gravidade, moderaçaõ, e esteja cheio de Religiaõ: evitando ainda as culpas leves, que nelles seriaõ graves, para que as suas acçõés causem veneraçaõ a todos. Como pois estas cousas tanto saõ de maior utilidade, e adorno na Igreja de Deos, quanto se devem observar com maior diligencia; determina

---

num, 14. q. 4. C. *Credo*, 21. q. 3. Concil. Carthag. III. c. 15. Concil. Chalced. Can. 3. Concil. Arelat. II. c. 14. Concil. Matisconense I. Can. 5. Nicæn. II. cap. 16. Carthag. IV. c. 44. & seq.

ſancta Synodus, ut quæ aliàs a Summis Pontificibus, & a ſacris Conciliis de Clericorum vita, honeſtate, cultu, doctrinaque retinenda, ac ſimul de luxu, commeſſationibus, (1) *choreis, aleis, luſibus,* (2) *ac quibuscumque criminibus, nec non ſæcularibus negotiis fugiendis copioſe, ac ſalubriter ſancita fuerunt, eadem in poſterum iiſdem pœnis, vel majoribus, arbitrio Ordinarii imponendis, obſerventur; nec appellatio executionem hanc, quæ ad morum correctionem pertinet, ſuſpendat. Si qua vero ex his in deſuetudinem abiiſſe compererint, ea quamprimum in uſum revocari, & ab omnibus accurate cuſtodiri ſtudeant: non obſtantibus conſuetudinibus quibuscumque, ne ſubditorum neglectæ emendationis ipſi condignas, Deo vindice, pœnas perſolvant.*

CA-

(1) Concil. Carth. III. an. 397. Can. 27. *Ut Clerici edendi, vel bibendi cauſa tabernas non ingrediantur, niſi peregrinationis neceſſitate compulſi.* C. Medio. Burdig. an. 1581. *tit. de vita, & morib. Clericor.* (2) Canon. Apoſt. Can. 41. 42. Concil. Later. ſub

mina o ſanto Concilio, que tudo aquillo, que copioſa, e ſaudavelmente eſtabelecêraõ os Summos Pontifices, e ſagrados Concilios, ſobre a vida, e honeſtidade dos Clerigos, ſobre o conſervar o culto, e doutrina: e tambem âcerca do luxo, banquetes, (1) danças, jogos, (2) divertimentos, e quaesquer crimes, e negocios ſeculares, que ſe devem evitar; tudo ſe obſerve para o diante, debaixo das meſmas penas, e ainda maiores, a arbitrio do Ordinario. E ſe acharem, que algum deſtes pontos naõ eſtá em uſo, procurem ſem demora que ſe pratique, e o obſervem todos cuidadoſamente: naõ obſtando quaesquer coſtumes, para que Deos naõ caſtigue nelles com dignas penas a falta de emenda dos ſubditos.

CA-

ſub Innoc. III. Concil. Burdigal. an. 1583. Senon. an. 1528. *Nec ſolum eos ludere vetamus, ſed ludorum ſpectatores eſſe nolumus.* Concil. Mediolan. I. an. 1565. Ordinat. Henr. III. 1577. Ludovici XIII. an. 1611. & 1629. Vide de la Mare. *Traité de la Police.* l. 3. tit. 4.

CAPUT II.

Quinam ad Cathedrales Ecclesias assumendi.

QUicumque posthac ad Ecclesias Cathedrales erit assumendus, is non solum natalibus, ætate, moribus, & vita, ac aliis, quæ a Sacris (1) *Canonibus requiruntur, plene sit præditus, verum etiam in sacro Ordine antea, saltem sex mensium spatio, constitutus; quarum rerum instructio, si ejus notitia nulla, aut recens in Curia fuerit, a Sedis Apostolicæ Legatis, seu Nuntiis Provinciarum, aut ejus Ordinario, eoque deficiente, a vicinioribus Ordinariis sumatur. Scientia vero præter hæc ejusmodi polleat, ut muneris sibi injungendi necessitati possit satisfacere; idcoque antea in* (2) *Universitate studiorum Magister, sive Doctor, aut Licentiatus in sacra Theologia, vel jure Canonico merito sit promotus, aut publico alicujus Academiæ testimonio idoneus ad alios docendos ostendatur. Quod si Regularis fuerit, a Su-*

(1) C. *Cum in cunctis.* C. *Cum nobis, de elect.* C. *Grave nimis, de præb.* & infra. Sess. 24. cap. 1. *de Reformat.* Concil. Sardicens. cap. 13. Concil. Roman. sub Nicolao I. vers. *Ut nullus Laicus.* Concil. Brachar. I. cap. 20. C. *Syracusanæ.* 28. Dist.

Et

CAPITULO II.

Quaes devaõ ser assumidos ás Igrejas Cathedraes.

TOdo aquelle, que daqui em diante houver de ser assumido a Igrejas Carhedraes, deve ser plenamente dotado, naõ só de nascimento, idade, costumes, vida, e do mais que requerem os (1) sagrados Canones, mas tambem ter tomado Ordens Sacras seis mezes antes; e se elle naõ for conhecido na Corte de Roma, ou o for de pouco tempo, tomaráõ a informaçaõ de todas estas cousas os Legados da Sé Apostolica, os Nuncios das Provincias, ou o Ordinario do lugar; e na sua falta os Ordinarios mais visinhos. Além disto terá capacidade tal, que possa satisfazer ás obrigações, para que he destinado; pelo que convém, que tenha estado em alguma (2) Universidade, obtido o gráo de Mestre, Doutor, ou Licenciado na sagrada Theologia, e em Direito Canonico; ou que por testemunho público de alguma Academia seja declarado capaz de instruir os outros. E se for Regular, terá semelhante testemunho dos Su-

Et 61. Dist. per totam. Supra Sess. 7. cap. 1. *de Reformat.* (2) Vide Constitutionem Pii V. *Quamvis.* 1568.

Superioribus suæ Religionis similem fidem habeat. Prædicti autem omnes, unde institutio, seu testificatio erit sumenda, hæc fideliter, & gratis referre teneantur: alioquin eorum conscientias graviter onerates esse sciant; ac Deum, & Superiores suos habebunt ultores.

CAPUT III.

Creandæ distributiones quotidianæ ex tertia parte quorumcumque fructuum. Portio absentium quibus cedat: certi casus excepti.

EPiscopi, etiam tanquam Delegati Apostolici, ex fructibus, & proventibus quibuscumque omnium dignitatum, personatuum, & officiorum, in Ecclesiis Cathedralibus, vel Collegiatis existentium, (1) *tertiam partem in distributiones, eorum arbitrio assignandas, dividere possint; ut scilicet, qui eas obtinent, si personaliter competens sibi servitium, juxta formam ab eisdem Episcopis præscribendam, quolibet die statuto non impleverint, illius diei distributionem amittant, nec ejus quoquo modo dominium acquirant, sed fabricæ Ecclesiæ, quatenus indigeat, aut alteri pio loco, arbitrio Ordinarii, applicetur.* (2) *Cres-*

(1) Supra, Sess. 21. *de Reformat.* cap. 3. (2) Toto tit. *de Cler. non resid.* C. *Cum ex eo, de elect.* in 6.

Superiores da ſua Ordem. Todos aquelles de quem ſe tomar informaçaõ, ou teſtificaçaõ, eſtaraõ obrigados a dalla com fidelidade, e de graça; de outro modo ſaibaõ que gravaráõ ſuas conſciencias, e que ſeráõ por Deos, e pelos ſeus Superiores caſtigados.

CAPITULO III.

Eſtabelecem-ſe as diſtribuições quotidianas, cujo fundo ſe tomará da terceira parte de quaesquer fructos. A quem ſe ha de entregar a parte dos auſentes. Exceptuaõ-ſe certos caſos.

POſſaõ tambem os Biſpos, como Delegados Apoſtolicos, de quaesquer fructos, e rendas de todas as Dignidades, Perſonados, e Officios, que ſe acharem nas Igrejas Cathedraes, ou Collegiadas, converter em diſtribuições (1) a terceira parte, que repartiráõ a ſeu arbitrio: de ſorte que os que as haveriaõ receber, ſe faltarem ao ſerviço, a que eſtaõ obrigados, em cada hum dos dias, conforme o regulamento, que o Biſpo lhes preſcrever, perca a diſtribuiçaõ deſſe dia; nem adquiraõ em modo algum propriedade; mas o Biſpo a ſeu arbitrio applicará a dita porçaõ á fabrica da Igreja, ſe o neceſſitar, ou a outro lugar pio. Continuando em (2) faltar, procedaõ contra elles ſe-

Crescente vero contumacia, contra eos juxta sacrorum Canonum constitutiones procedant. Quod si alicui ex prædictis dignitatibus in Ecclesiis Cathedralibus, vel Collegiatis de jure, seu consuetudine jurisdictio, administratio, vel officium non competat, sed extra Civitatem in Diœcesi (1) cura animarum immineat, cui is, qui dignitatem obtinet, incumbere voluerit; tunc pro tempore, quo in curata Ecclesia residerit, ac ministraverit, tanquam præsens sit, ac divinis interfit, in Ecclesiis Cathedralibus, ac Collegiatis habeatur. Hæc in iis tantum Ecclesiis constituta intelligantur, in quibus nulla est consuetudo, vel statutum, ut dictæ dignitates non servientes aliquid amittant, quod ad tertiam partem dictorum fructuum, & proventuum ascendat; non obstantibus consuetudinibus, etiam immemorabilibus, exemptionibus, & constitutionibus, etiam juramento, & quavis auctoritate firmatis.

CA-

(1) Vide Constitut. 65. Pii V. Cupientes, 1568.

ſegundo as Conſtituiçõe dos ſagrados Canones. E ſe alguma das ſobreditas Dignidades por direito, ou coſtume, naõ tiver jurisdicçaõ, adminiſtraçaõ, ou officio nas ſobreditas Igrejas Cathedraes, ou Collegiadas, mas o encargo de Cura de almas (1) na Dioceſe fóra da Cidade; das quaes queira cuidar todo o tempo que eſte reſidir, e miniſtrar na Igreja Curada, ſe repute, como ſe aſſiſtiſſe preſente nas Igrejas Cathedraes, ou Collegiadas aos Officios Divinos. Iſto ſe entenda eſtabelecido ſómente para aquellas Igrejas, em que naõ ha coſtume, ou eſtatuto algum, para que as ditas Dignidades que naõ ſervem, percaõ alguma couſa, que chegue á terceira parte dos ditos fructos, e rendas; naõ obſtando coſtumes, ainda immemoriaes, iſenções, e Conſtituições, ainda firmados com juramento, e com qualquer authoridade.

CA-

CAPUT IV.

In quacumque Cathedrali, vel Collegiata Ecclesia, Majoribus necdum initiati vocem in Capitulo non habeant. Quid præstare teneantur ad eos promoti; quive deinceps promovendi.

QUicumque in Cathedrali, vel Collegiata, Sæculari, vel Regulari Ecclesia divinis mancipatus officiis in Subdiaconatus Ordine saltem constitutus non sit, vocem in hujusmodi Ecclesiis in Capitulo non habeat, etiamsi hoc sibi ab aliis libere fuerit concessum. (1) *Ii vero, qui Dignitates, Personatus, Officia, Præbendas, Portiones, ac quælibet alia Beneficia in dictis Ecclesiis obtinent, aut in posterum obtinebunt, quibus onera varia sunt annexa, videlicet, ut alii Missas, alii Evangelium, alii Epistolas dicant, seu cantent, quocumque ii privilegio, exemptione, prærogativa, generis nobilitate sint insigniti, teneantur, justo impedimento cessante,* (2) *infra annum Ordines suscipere requisitos: alioquin pœnas incurrant, juxta Con-*

(1) Clem. V. *Ut ii, de ætate, & qualitate, & ordine præficiend.* Leges Ecclesiast. (Gallican.) tom. 1. pag. 226. Summ. 1. Ordin. de Blois. (2) Juxta

CAPITULO IV.

Devem ter alguma Ordem Sacra, para ter voz em Capitulo, nas Igrejas Cathedraes, e Collegiadas; e que cada hum dos promovidos deve exercer a funçaõ annexa ao seu cargo; e prescreve-se quaes devaõ para o futuro ser promovidos.

TOdo aquelle, que for addicto aos Officios Divinos em huma Igreja Cathedral, ou Collegiada, Secular, ou Regular, sem ter ao menos a Ordem de Subdiacono, naõ terá voz em Capitulo nas ditas Igrejas, ainda que os outros lho cedaõ de sua livre vontade. E quanto (1) aos que tem, ou houverem de ter Dignidades, Personados, Officios, Prebendas, Porçoẽs, ou quaesquer outros Beneficios nas ditas Igrejas, a que estaõ annexas varias obrigaçoẽs; como a hum de dizer, ou cantar as Missas, a outros o Evangelho, a outros as Epistolas, qualquer que seja o seu privilegio, isençaõ, prerogativa, ou nobreza de geraçaõ, com que estejaõ adornados, sejaõ obrigados, naõ havendo justo impedimento, dentro de hum (2) anno a receber as Ordens, que requer o seu Ministerio: de outro modo incorraõ nas penas da Con-

---

ta C. *Præterea*, cum glos. *de ætat, & qualit.* C. *Sit de Inst.* in 6.

Constitutionem Concilii Viennensis, (1) *quæ incipit: Ut ii, qui, quam præsenti Decreto innovat. Cogantque Episcopi eos diebus statutis dictos Ordines per seipsos* (2) *exercere, ac cætera omnia officia, quæ debent in cultu Divino præstare, sub eisdem, & aliis, etiam gravioribus pœnis, arbitrio eorum imponendis. Nec aliis in posterum fiat provisio, nisi iis, qui jam ætatem, & cæteras habilitates integre habere dignoscantur; aliter irrita sit provisio.*

CAPUT V.

Committantur Episcopo Dispensationes extra Curiam, & ab eo examinentur.

Dispensationes, quacumque auctoritate concedendæ, si extra Romanam Curiam committantur Ordinariis illorum, qui eas impetraverint; eæ vero, quæ gratiose concederentur, suum non sortiantur effectum, nisi prius ab eisdem, tanquam Delegatis Apostolicis, summarie tantum, & extrajudicialiter cognoscatur, expressas preces subreptionis, vel obreptionis vitio non subjacere.

CA-

(1) Vide infra XXIII. (2) Infra Sess. 24. cap. 11. *de Reform.*

Conſtituiçaõ do Concilio Viennenſe, que começa: (1) *Ut ii qui*, a qual renova pelo preſente Decreto. E os Biſpos os obriguem a exercer por ſi meſmos (2) as ditas Ordens, e a ſatisfazer todas as mais funções do Serviço Divino, a que eſtaõ obrigados, debaixo das meſmas penas, e outras ainda maiores, que lhes imporáõ a ſeu arbitrio. Nem daqui em diante ſe faça o provimento em outros, ſenaõ naquelles, que for notorio terem inteiramente a idade, e qualidade neceſſarias; de outro modo ſerá nulla a proviſaõ.

CAPITULO V.

As diſpenſas, que devem ſer expedidas fóra da Curia de Roma, ſó ſejaõ cõmettidas ao Biſpo, e por elle examinadas de graça.

AS diſpenſas, que ſe houverem de conceder com qualquer authoridade, ſe houverem de ſer commettidas fóra da Curia Romana, ſejaõ commettidas aos Ordinarios daquelles, que as impetrarem; e as que ſe concederem gratuitamente, naõ ſortiráõ o ſeu effeito, ſem ſerem primeiro reconhecidas ſómente ſummaria, e extrajudicialmente pelos meſmos Ordinarios, como Delegados Apoſtolicos; onde naõ ha termos de requerimentos, e ſupplicas, nem ſubrepçaõ, e obrepçaõ.

CAPUT VI.

Circumspectè commutandæ ultimæ voluntates. (1)

IN commutationibus ultimarum voluntatum, (2) *quæ non nisi ex justa, & necessaria causa fieri debent, Episcopi, tanquam Delegati Sedis Apostolicæ, summarie, & extrajudicialiter cognoscant, nihil in precibus, tacita veritate, vel suggesta falsitate, fuisse narratum, priusquam commutationes prædictæ executioni demandentur.*

CAPUT VII.

Innovatur Capitulum *Romana*, de Appellationibus in 6. (3)

LEgati, & Nuntii Apostolici, Patriarchæ, Primates, & Metropolitani in Appellationibus ad eos interpositis, in quibuscvis causis, tam in admittendis Appellationibus, quam in concedendis inhibitionibus, post Appellationem servare teneantur formam, & tenorem Sacrarum Constitutionum, & præsertim

(1) Memor. Cleri Gallic. tom. 2. pag. 320. *Non recipitur in Gallia.* Hotm. Libertat Eccles. Gallic. pag. 290. (2) Infra Sess. ult. cap. 4. *de Reformat.*

(3)

CAPITULO VI.

As ultimas vontades ſe haõ de commutar com circumſpecçaõ. (1)

NAs commutações das ultimas vontades, (2) que ſe naõ devem fazer, ſenaõ por cauſa juſta, e neceſſaria, reconheçaõ os Biſpos ſummaria, e extrajudicialmente, como Delegados da Sé Apoſtolica, antes que as ditas commutações ſe ponhaõ em execuçaõ, que nas ſúpplicas ſe naõ occultou verdade alguma neceſſaria de ſaber-ſe, nem ſe referio couſa falſa.

CAPITULO VII.

Renova-ſe o Capitulo Romana, *de Appellationibus in 6.* (3)

OS Legados, e Nuncios Apoſtolicos, os Patriarchas, Primazes, e Metropolitanos, nas Appellações, que forem interpoſtas perante elles, em quaesquer cauſas, aſſim de admittir Appellações, como de conceder inhibições depois da Appellaçaõ; eſtaraõ obrigados a guardar a fórma, e theor das Sagradas Conſtituições, princi-

(3) Recipitur in Gallia. Fevret. lib. 9. cap. 1. num. 3.

tim (1) *Innocentii IV. quæ incipit*: Romana; *quacumque consuetudine, etiam immemorabili, aut stilo, vel privilegio in contrarium non obstantibus; aliter inhibitiones, & proecessus, & inde secuta quæcumque, sint ipso jure nulla.*

CAPUT VIII.

Pias omnium dispositiones exequantur (2) Episcopi: quæcumque pia loca visitent, dummodo non sint sub immediata Regum protectione.

Episcopi (3) *etiam tanquam Sedis Apostolicæ Delegati, in casibus a jure concessis, omnium piarum dispositionum tam in ultima voluntate, quam inter vivos, sint executores; & habeant jus visitandi Hospitalia, Collegia quæcumque, ac* (4) *Confraternitates laicorum, etiam quas scholas, sive quocumque alio nomine vocant; non tamen quæ sub Regum immediata protectione sunt, sine eorum licentia: eleemosynas Montis Pietatis,*

---

(1) In Conc. Lugdun. Vid. infr. XXIV. (2) Non recipitur in Gallia. Hotman. *Labert. Eccles. Gallic.* pag. 290. Mem. Cleri. tom. 2. pag. 320. (3) Clement.

palmente a de (1) Innocencio IV., que começa: *Romana*, ſem obſtar qualquer coſtume, ainda immemorial, ou eſtilo, ou privilegio em contrario. De outro modo as inhibições, e proceſſos, e tudo o que ſe lhes ſeguir, ſerá *ipſo jure* nullo.

CAPITULO VIII.

Os Biſpos devem ſer os executores de toda a ſorte de diſpoſições pias; viſitar os Hoſpitaes, com tanto que naõ eſtejaõ debaixo da immediata protecçaõ dos Reis. (2)

OS (3) Biſpos tambem, como Delegados da Sé Apoſtolica, nos caſos concedidos por direito, ſejaõ executores de todas as diſpoſições pias, tanto na ultima vontade, como entre vivos. Teraõ tambem direito de viſitar os Hoſpitaes, e quaesquer Collegios, e (4) Confraternidades de Seculares, ainda aquellas, que ſe chamaõ Eſcolas, ou ſe lhes dè qualquer outro nome; excepto aquellas, que eſtaõ debaixo da protecçaõ immediata dos Reis, ſem licença ſua. Em fim em ra-

---

ment. *Quia contigit, de religioſis domib.* (4) Vide Conſtitut. Clem. VIII. *Quæcumque.* 1604.

tatis, sive charitatis, & pia loca omnia, quomodocumque nuncupentur, etiamsi prædictorum locorum cura ad laicos pertineat, atque eadem pia loca exemptionis privilegio sint munita; ac omnia, quæ ad Dei cultum, aut animarum salutem, seu pauperes sustentandos instituta sunt, ipsi ex officio suo, (1) juxta Sacrorum Canonum statuta, cognoscant, & exequantur; non obstantibus quacumque consuetudine, etiam immemorabili, privilegio, aut statuto.

CAPUT IX.

Quorumcumque locorum piorum Administratores rationem reddant Ordinario, nisi aliter in fundatione sit cautum.

ADministratores, tam Ecclesiastici, quam laici fabricæ cujusvis Ecclesiæ, etiam Cathedralis, (2) Hospitalis, Confraternitatis, Eleemosynæ Montis Pietatis, & (3) quorumcumque piorum locorum, singulis annis teneantur reddere rationem administrationis Ordinario, consuetudinibus, & privilegiis quibuscumque in contrarium sublatis; nisi secus forte in institutione, & ordinatione talis Ec-

(1) C. *Nos quidem.* C. *Si hæredes.* C. *Tua.* C. *Joannes, de testam.* (2) Supra Sess. 7. cap. ult. *de Reformat.* (3) Clement. *Quia contigit.* §. *Ut autem per-*

razaõ do (1) seu officio, conforme as Constituições dos Sagrados Canones, tomem conhecimento, e procurem se ponha em execuçaõ tudo o tocante ás esmolas dos Montes de piedade, e de caridade, todos os lugares pios, qualquer que seja a sua denominaçaõ, ainda os defendidos com o privilegio de isentos; e todos os que foraõ instituidos para o culto de Deos, salvaçaõ das almas, ou sustentar os pobres; naõ obstando costume algum, ainda immemorial, privilegio, ou estatuto.

CAPITULO IX.

Os Administradores de quaesquer lugares pios, devem dar conta ao Ordinario, &c.

OS Administradores, tanto Ecclesiasticos, como Seculares, da fábrica de qualquer Igreja, ainda Cathedral, e dos (2) Hospitaes, Confraternidades, das esmolas dos Montes de piedade, e (3) quaesquer lugares pios, estejaõ obrigados em cada anno a dar conta ao Ordinario da sua administraçaõ, tirados quaesquer costumes, e privilegios em contrario; salvo se no estabelecimento, e regulamento de alguma Igreja se orde-

---

permissa, de relig. domib. Infra Sess. 25. cap. 8. *de Reformat.*

Ecclesiæ, seu fabricæ expresse cautum esset. Quod si ex consuetudine, aut privilegio, aut ex Constitutione aliqua loci, aliis ad id deputatis ratio reddenda esset, tunc cum iis adhibeatur etiam Ordinarius; & aliter factæ liberationes dictis administratoribus minime suffragentur.

CAPUT X.

Notarii Episcoporum examini, & judicio subjaceant. (1)

CUm ex Notariorum imperitia plurima damna, & multarum occasio litium oriatur; possit Episcopus quoscumque Notarios, etiamsi Apostolica, Imperiali, aut Regia auctoritate creati fuerint, etiam tanquam Delegatus Sedis Apostolicæ, examinatione adhibita, eorum sufficientiam scrutari; illisque non idoneis repertis, aut quandocumque in officio delinquentibus, officii ejus in negotiis, litibus, & causis Ecclesiasticis, ac spiritualibus exercendi usum perpetuo, aut ad tempus prohibere; neque eorum appellatio interdictionem Ordinarii suspendat.

CA-

(1) Rejictur in Gall. tom. 32. Hist. Ecclesiast. pag. 552. Memoriæ Cleri. tom. 2. pag. 320. Hist. Ecclesiast. tom. 36. lib. 180. pag. 479.

ordenou em termos expreſſos o contrario. E ſe por coſtume, ou privilegio, ou regulamento do lugar ſe houver de dar conta a outros deputados para iſto, neſte número entrará tambem o Biſpo; de outro modo as quitações, que ſe derem aos ditos Adminiſtradores, ſeraõ nullas.

CAPITULO X.

Os Biſpos poderáõ examinar os Notarios. (1)

COmo da impericia dos Notarios naſcem muitos damnos, e he occaſiaõ de muitos litigios, poderá o Biſpo, como Delegado da Sé Apoſtolica, por meio de exame averiguar a ſufficiencia de quaesquer Notarios, ainda que foſſem creados com Authoridade Apoſtolica, Imperial, ou Real; e ſe os naõ achar idoneos, ou de algum modo delinquentes, os poderá ſuſpender do exercicio do ſeu officio nos negocios legitimos, e cauſas Eccleſiaſticas, e eſpirituaes, ou perpetuamente, ou por tempo; nem a ſua appellaçaõ ſuſpenderá a prohibiçaõ do Ordinario.

CA-

CAPUT XI.

Bonorum cujuscumque Ecclesiæ, aut pii loci occupatores puniuntur.

SI (1) *quem Clericorum, vel Laicorum, quacumque is dignitate, etiam Imperiali, aut Regali præfulgeat, in tantum malorum* (2) *omnium radix cupiditas occupaverit, ut alicujus Ecclesiæ, seu cujusvis Sæcularis, vel Regularis Beneficii, Montium Pietatis, aliorumque piorum locorum jurisdictiones, bona, census, ac jura etiam feudalia, & emphyteutica, fructus, emolumenta, seu quascumque obventiones, quæ in ministrorum, & pauperum necessitates converti debent, per se, vel alios, vi, vel timore incusso, seu etiam per suppositas personas Clericorum, aut Laicorum, seu quacumque arte, aut quocumque quæsito colore, in proprios usus convertere, illosque usurpare præsumpserit, seu impedire; ne ab iis, ad quos jure pertinent, percipiantur; is* (3) *anathemati tamdiu subiaceat, quam-*

(1) Concil. V. Aurelian. c. 13. & seqq. Concil. Triburiens. I. c. 7. Concil. Aurel. III. c. 17. Conc. Turon. II. c. 25. Concil. Maguntiense, sub Leone IV. cap. 6. & 11. Concil. Aquisgranense, sub Stephano V. c. 88. Concil. Lateran. sub Leone IV. c. 6. & 11. Concil. Aquisgranense, sub Stephano V.

c.

CAPITULO XI.

Das penas dos que usurpaõ, ou retem os bens da Igreja.

SE algum (1) Ecclesiastico, ou Leigo, de qualquer dignidade que seja, ainda que seja Imperador, ou Rei, tiver seu coraçaõ taõ cheio de avareza, que he a raiz (2) de todos os males, que se atreva a converter em seu proprio uso, e usurpar para si mesmo, ou para outrem, por força, ou por ameaços, e ainda por meio de interpostas pessoas, Ecclesiasticas, ou Seculares, com qualquer arte, ou sob qualquer pretexto, e côr que possa ser, as jurisdicções, bens, censos, direitos, ainda feudaes, e emphyteuticos, os fructos, emolumentos, e quaesquer rendas, que sejaõ de alguma Igreja; ou qualquer Beneficio Secular, ou Regular, Montes de piedade, ou de quaesquer outros lugares de devoçaõ que seja, que devem ser empregados nas necessidades dos pobres, e dos que os servem; ou impedirem pelas mesmas vias, que os ditos bens sejaõ recebidos por aquelles, a quem de direito pertencem; fique sujeito (3) a anathema,

---

c. 88. Concil. Lateran. sub Leone X. Sess. 9. & 10. C. *Prædia*, cum seq. 12. q. 2. (2) I. *Ad Timoth.* 6: 10. (3) Vide Bullam Cœnæ, clausula 17.

quamdiu jurisdictiones, bona, res, jura, fructus, & redditus, quos occupaverit, vel qui ad eum quomodocumque, etiam ex donatione suppositæ personæ, pervenerint, Ecclesiæ, ejusque Administratori, sive Beneficiato, integre restituerit; ac deinde a Romano Pontifice absolutionem obtinuerit. Quod si ejusdem Ecclesiæ patronus fuerit, etiam jure patronatus, ultra prædictas pœnas, eo ipso privatus existat. Clericus vero, qui nefandæ fraudis, & usurpationis hujusmodi fabricator, seu consentiens fuerit, eisdem pœnis subjaceat; nec non quibuscumque Beneficiis privatus sit, & ad quæcumque alia Beneficia inhabilis efficiatur; & a suorum Ordinum executione, etiam post integram satisfactionem, & absolutionem, sui Ordinarii arbitrio suspendatur.

Decretum super petitione concessionis Calicis.

INsuper (1) cum eadem sacrosancta Synodus superiori Sessione duos articulos aliàs propositos, & tum noudum discussos, videlicet: An rationes, quibus sancta Catholica Ecclesia adducta fuit, ut communicaret laicos, atque etiam non celebrantes Sacerdotes sub una panis

(1) Supra Sess. 21. Can. 4. Sess. 13. in Decret. prorogat.

thema ; até que elle tenha inteiramente tornado , e reſtituido á Igreja , e a ſeu Adminiſtrador , ou Beneficiado , as ditas jurisdicções , bens , effeitos , direitos , fructos , e rendas , de que ſe tiver apoſſado ; ou que lhe vierem de qualquer modo que ſeja , ainda por doaçaõ de peſſoa ſuppoſta , e que elle tenha obtido a abſolviçaõ do Summo Pontifice. E ſe elle for Padroeiro da dita Igreja , além das ditas penas , ſerá privado della , e do direito do Padroado. E todo o Eccleſiaſtico , que tiver dado conſentimento , e favor a ſemelhantes uſurpações , e emprezas execraveis , ſerá ſujeito ás meſmas penas , privado de todos os Beneficios , inhabilitado para quaesquer outros ; e ainda depois de inteira ſatisfaçaõ , e abſolviçaõ , ſerá ſuſpenſo do exercicio das Ordens , em quanto for vontade do Ordinario.

Decreto ſobre a petiçaõ da conceſſaõ do Caliz.

A Demais (1) o meſmo ſanto Concilio na ultima Seſſaõ , reſervando o examinar , e decidir em outro tempo , quando ſe offereceſſe occaſiaõ , dous artigos propoſtos em outro lugar , que ainda naõ tinhaõ ſido diſcutidos ; a ſaber : Se as razões , com que a ſanta Igreja Catholica ſe induzio a dar a Communhaõ aos Leigos , e Sacerdotes , que naõ celebraõ , ſómente de baixo da eſpecie de

paõ ,

nis ſpecie, ita ſint retinendæ, ut nulla ratione Calicis uſus cuiquam ſit permittendus: & An, ſi honeſtis, & Chriſtianæ charitati conſentaneis rationibus concedendus alicui vel Nationi, vel Regno Calicis uſus videatur, ſub aliquibus conditionibus concedendus ſit, & quænam illæ ſint, in aliud tempus, oblata ſibi occaſione, examinandos, atque definiendos reſervaverit; nunc eorum, pro quibus petitur, ſaluti optime conſultum volens, decrevit, integrum negotium ad Sanctiſſimum Dominum noſtrum eſſe referendum, prout præſenti Decreto refert, qui pro ſua ſingulari prudentia id efficiat, quod utile Reipublicæ Chriſtianæ, & ſalutare petentibus uſum Calicis fore judicaverit.

Indictio futuræ Seſſionis.

INſuper eadem Sacroſancta Tridentina Synodus diem futuræ Seſſionis ad feriam quintam poſt octavam feſtivitatis Omnium Sanctorum, quæ erit die 12 menſis Novembris, indicit; & in ea decernetur de Sacramento Ordinis, & de Sacramento Matrimonii, &c.

Prorogata fuit Seſſio uſque ad diem 15 Julii 1563.

SES-

paõ, ſe devem manter de modo, que a ninguem ſe deve permittir o uſo do Caliz. E ſe por racionaveis cauſas conformes á caridade Chriſtã, ſe poderá conceder a alguma Naçaõ, ou Reino, em algumas circumſtancias; e quaes ſejaõ eſtas. Querendo agora attender á ſalvaçaõ daquelles, para quem ſe pede, tem ordenado, que todo o negocio ſeja remettido, como pelo preſente Decreto o remette a noſſo Santiſſimo Padre; o qual com ſua ſingular prudencia fará o que julgar util á Republica Chriſtã, e ſaudavel aos que requerem eſte uſo do Caliz.

Publicaçaõ da Seſſaõ ſeguinte.

O Meſmo Sacroſanto Concilio Tridentino, publica a Seſſaõ ſeguinte para o dia de Quinta feira depois da Feſta de todos os Santos, que ha de ſer a 12 de Novembro, na qual ſe decidirá ácerca do Sacramento da Ordem, e do Sacramento do Matrimonio, &c.

Foi a Seſſaõ deferida até 15 de Julho do anno de 1563.

SES-

SESSIO XXIII.

Quæ est VII. sub Pio IV. Pont. Max. celebrata die 15 mensis Julii 1563.

Vera, & Catholica doctrina de Sacramento Ordinis ad condemnandos errores nostri temporis, a Sancta Synodo Tridentina decreta, & publicata fuit hac Sessione sub Pio IV. septima.

CAPUT I.

De institutione Sacerdotii novæ Legis.

Sacrificium, & Sacerdotium ita Dei ordinatione conjuncta sunt, (1) ut utrumque in omni lege exstiterit. Cum igitur in novo Testamento Sanctum Eucharistiæ sacrificium visibile ex Domini institutione Catholica acceperit: (2) fateri etiam oportet, in ea novum esse visibile, & externum Sacerdotium, in quod vetus translatum est. Hoc autem ab eodem Domino Salvatore nostro institutum esse, atque Apostolis, eorumque successoribus in Sacerdotio, potestatem traditam con-

(1) S. Cyprian. l. 1. adv. Judæos. I. *Ad Corinth.* 10: 16. *Ad Hebræos.* 13: 10. Vide apud Bellarm. c. 7. SS. Hieron. Ambros. August. (2) *Ad Hebræ.* 7: 12.

SESSAÕ XXIII.

Setima em tempo de Pio IV. Pont. Max. celebrada a 15 de Julho de 1563.

Expoſiçaõ da doutrina verdadeira, e Catholica, pertencente ao Sacramento da Ordem, definida, e publicada pelo ſanto Concilio de Trento em a ſetima Seſſaõ; para condemnaçaõ dos erros dos noſſos tempos.

CAPITULO I.

Da inſtituiçaõ do Sacerdocio da lei Nova.

O Sacrificio, e o Sacerdocio de tal modo ſaõ unidos por determinaçaõ de Deos, que hum, e outro ſe encontraõ (1) em todas as leis. Como pois no novo Teſtamento a Igreja Catholica recebeo por inſtituiçaõ do Senhor o ſanto, e viſivel Sacrificio da Euchariſtia; devemos tambem (2) confeſſar, que nella ha hum novo viſivel, e exterior Sacerdocio, em o qual o antigo ſe transferio. Eſte Sacerdocio, como moſtraõ as Sagradas Letras, e enſinou ſempre a Tradiçaõ da Igreja Catholica, foi inſtituido por noſſo Salvador, o qual deo aos Apoſtolos, e ſeus Succeſſores no Sacerdocio o po-

consecrandi, offerendi, (1) *& ministrandi Corpus, & Sanguinem ejus, nec non & peccata dimittendi, & retinendi, sacræ Litteræ ostendunt, & Catholicæ Ecclesiæ traditio semper docuit.*

CAPUT II.

De septem Ordinibus.

CUm autem Divina res sit tam sancti sacerdotii ministerium, consentaneum fuit, quo dignius, & majori cum veneratione exerceri posset, ut in Ecclesiæ ordinatissima dispositione (2) *plures, & diversi essent ministrorum ordines, qui Sacerdotio ex officio deservirent; ita distributi, ut qui jam Clericali Tonsura insigniti essent, per minores ad majores ascenderent: nam non solum de Sacerdotibus,* (3) *sed & de Diaconis sacræ Litteræ apertam mentionem faciunt, & quæ* (4) *maxime in illorum ordinatione attendenda sunt, gravissimis verbis docent; & ab ipso Ecclesiæ initio sequentium Ordinum nomina, atque*

---

(1) *Matth.* 26: 26. *Marc.* 14: 22. *Luc.* 22: 17. *Joan.* 20. I. *Ad Corinth.* 4: 1. II. *Ad Corinth.* 3: 6. Cap. 5: 20. *Ad Hæbr.* 5: 1. *Ad Rom.* 12: 4. *Ad Ephes.* 4: 11. S. Ignatius epist. ad Trallianos. Cott. pag. 863. Tertul. lib. *de Monog.* c. 12. pag. 533. (2) Infra Can. 2. Cap. 17. *de Reformat.* (3) I. *Ad Tim.* 3:

8.

der de conſagrar, (1) de offerecer, e miniſtrar o ſeu Corpo, e ſeu Sangue, e tambem de remittir, e reter os peccados.

CAPITULO II.

Das ſete Ordens.

COmo pois o miniſterio de hum taõ ſancto Sacerdocio ſeja todo Divino, para elle ſe poder exercitar com a maior veneraçaõ, congruente he, que para bom regulamento da Igreja, taõ ſábia em toda a ſua conducta, houveſſem muitas, e diverſas (2) ordens de Miniſtros, cujo officio foſſe ſervir ao Sacerdocio; e eſtes diſtribuidos de modo, que os que tiveſſem já ſido aſſinalados com a Tonſura Clerical, ſubiſſem pelas Ordens menores ás maiores. Por quanto naõ ſó dos Sacerdotes fazem clara mençaõ as ſagradas Letras, (3) mas dos Diaconos: declarando com palavras (4) de grande conſideraçaõ o que na ſua Ordenaçaõ principalmente deve attender. E deſde o principio da Igreja eſtiveraõ em uſo as Ordens ſeguin-

8. 12. *Act.* 6: 6. Item SS. PP. S. Ignatius epiſt. ad Smyrnæos edit. Cottel. pag. 874. S. Hieron. epiſt. ad Evang. tom. 4. part. 2. pag. 803. Dialog. adv. Luciferian. pag. 303. (4) Septem Ordin. enumerat Cornel. Pontif. elect. an. 251. ep. ad Fabium Antiochen.

atque uniuscujusque eorum propria ministeria, Subdiaconi scilicet, Acolythi, Exorcistæ, Lectoris, & Ostiarii, in usu fuisse cognoscuntur, quamvis non pari gradu: nam Subdiaconatus ad majores Ordines (1) a Patribus, & a (2) sacris Conciliis refertur, in quibus & de aliis inferioribus frequentissime legimus.

CAPUT III.

Ordinem vere esse Sacramentum.

CUm Scripturæ testimonio, Apostolica traditione, & Patrum unanimi consensu perspicuum sit, per sacram ordinationem, quæ verbis, & signis exterioribus perficitur, gratiam conferri; dubitare nemo debet, Ordinem esse vere, & proprie unum ex septem sanctæ Ecclesiæ Sacramentis. Inquit enim Apostolus: (3) Admoneo te, ut resuscites gratiam Dei, quæ est in te, per impositionem manuum mearum. (4) Non enim dedit nobis Deus spiritum timoris, sed virtutis, & dilectionis, & sobrietatis.

CA-

(1) *Actor.* 6: 6. Cap. 13: 3. *Joan.* 20: 22. *Actor.* 13: 2. SS. PP. Ambros. lib. *de dignit. Sacerdot.* c. 5. tom. 2. app. 363. S. August. l. 2. contra Parm. c. 13. tom. 9. pag. 45. S. Ignatius epist. ad Antioch. Tertull. *de Præscript.* 41. cap. 4. S. Cyprian. epist. 55. (2) Concil. Rom. III. sub Sylvest. Eliberit. c. 331.

guintes, e as funções proprias de cada huma: a ſaber, a de Subdiacono, a de Acolyto, a de Exorciſta, a de Leitor, a de Oſtiario; poſto que de differente gráo: porque a de Subdiacono he poſta pelos (1) Padres, e Santos (2) Concilios na claſſe das Ordens maiores, nos quaes ſe falla tambem muitas vezes das outras inferiores.

CAPITULO III.

Que a Ordem he verdadeiro Sacramento.

SEndo manifeſto pelo teſtemunho da Eſcritura, Tradiçaõ Apoſtolica, e unanime conſenſo dos Padres, que pela ſagrada Ordenaçaõ, que ſe executa com palavras, e ſinaes exteriores, ſe confere graça: ninguem deve duvidar, que a Ordem ſeja verdadeira, e propriamente hum dos ſete Sacramentos da ſanta Igreja. O Apoſtolo he quem diz: (3) » Admoeſto-te a que excites a graça, que » eſtá em ti, pela impoſiçaõ das minhas » máos. Pois (4) Deos nos naõ concedeo eſ» pirito de temor, mas de esforço de amor, » e ſobriedade. «

CA-

---

331. Carthag. IV. c. 5. & ſeqq. C. *Nullus*, ult. 60. Diſt. C. *Si quis eorum.* C. *Erubeſcant*, & C. *Nemo.* Diſt. 32. C. *A multis, de æt. & qualit.* C. *Miramur, de ferm. non ord.* (3) II. *Ad Timoth.* 1: 16. I. *Ad Timoth.* 4: 14. (4) II. *Ad Timoth.* 1: 7.

CAPUT IV.

De Ecclesiastica Hierarchia, & Ordinatione.

QUoniam vero in Sacramento (1) *Ordinis, sicut & in Baptismo, & Confirmatione, character imprimitur, qui nec deleri, nec auferri potest, merito sancta Synodus damnat eorum sententiam, qui asserunt, novi Testamenti Sacerdotes temporariam tantummodo potestatem habere, & semel rite ordinatos iterum laicos effici posse, si verbi Dei ministerium non exerceant. Quod si quis omnes Christianos promiscue novi Testamenti Sacerdotes esse, aut omnes pari inter se potestate spirituali præditos affirmet, nihil aliud facere videtur, quam Ecclesiasticam hierarchiam, quæ* (2) *est ut castrorum acies ordinata, confundere: perinde ac si contra B. Pauli* (3) *doctrinam omnes Apostoli, omnes Prophetæ, omnes Evangelistæ, omnes Pastores, omnes sint Doctores. Proinde sacrosancta Synodus declarat, præter cæteros Ecclesiasticos gradus, Episcopos, qui in* (4) *Apostolorum locum successerunt, ad hunc hierarchi-*

---

(1) Supra Sess. 7. *de Sacram. in genere*, Can. 9. & infra Can. 4. Innoc. III. Cap. *Maior.* Eug. IV. S. Pontif. I. *Ad Corinth.* 11: 21. *Ad Ephes.* 1: 13. cap. 4.

CAPITULO IV.

Da Jerarchia Ecclesiastica, e poder de ordenar.

COmo no Sacramento (1) da Ordem, assim como no Baptismo, e Confirmaçaõ se imprime caracter, que se naõ póde extinguir, nem tirar, com razaõ condemna o santo Concilio a sentença daquelles, que affirmaõ, que os Sacerdotes do novo Testamento tem sómente poder temporal; e que depois de huma vez ordenados, pódem outra vez tornar a ser leigos, se naõ exercitarem o ministerio da palavra de Deos. E se alguem affirmar, que todos os Christãos sem distinçaõ saõ Sacerdotes do novo Testamento, ou asseverar, que todos saõ dotados de igual poder espiritual; parece naõ fazer outra cousa, senaõ confundir a Jerarchia Ecclesiastica, que he como hum (2) exercito bem formado: como se contra a doutrina de S. Paulo, (3) todos fossem Apostolos, todos Profetas, todos Evangelistas, todos Pastores, e todos Doutores. Por tanto declara o santo Concilio, que além dos mais gráos Ecclesiasticos, os Bispos que succedêraõ em lugar (4) dos Apostolos, pertencem principalmente a esta ordem je-

4. 30. (2) *Cant.* 6: 39. (3) I. *Ad Corinth.* 12: 29. *Ad Ephes.* 4: 11. C. *Cum ex injuncto, de hæret.* (4) S. Cyprian. l. 1. epist. 9.

rarchicum ordinem præcipue pertinere; & positos, (1) *sicut idem Apostolus ait, a Spiritu Sancto regere Ecclesiam Dei*, (2) *eosque Presbyteris superiores esse, ac* (3) *Sacramentum Confirmationis conferre, Ministros Ecclesiæ ordinare, atque alia pleraque peragere ipsos posse, quarum functionum potestatem reliqui inferioris ordinis nullam habent. Docet insuper Sacrosancta Synodus, in ordinatione Episcoporum, Sacerdotum, & cæterorum Ordinum*, (4) *nec Populi, nec cujusvis Secularis potestatis, & magistratus consensum, sive vocationem, sive auctoritatem ita requiri, ut sine ea irrita sit ordinatio: quin potius decernit, eos, qui tantummodo a Populo, aut Seculari potestate, ac magistratu vocati, & instituti, ad hæc ministeria exercenda ascendunt, & qui ea propria temeritate sibi sumunt, omnes non Ecclesiæ Ministros,* (5) *sed fures, & latrones, per ostium non ingressos, habendos esse. Hæc sunt, quæ generatim sacræ Synodo visum est Christi fideles de Sacramento Ordinis docere. His autem*

(1) *Actor.* 20: 28. *Lucæ.* 11. v. 1. *Actor.* 8: 14. Conc. Nicæn. Arab. Can. 63. Concil. Ardeat. tom. 3. colum. 1004. *Divina gratia ordinata est potestas Episcopalis.* Apud S. Athan. tom. 1. pag. 134. nov. editionis. Morin. l. 5. exercit. 7. pag. 322. S. Ignatius epist. ad Philadelph. Dionys. Eccles. hist. Hierarch. c. 5. S. Iræn. l. 4. adv. hæres. c. 3. S. Epiph. hæ-

jerarchica ; e elles foraõ eſtabelecidos pelo Eſpirito Santo , como diz (1) o Apoſtolo , para governar a Igreja de Deos ; que elles ſaõ ſuperiores (2) aos Presbyteros , conferem o Sacramento (3) da Confirmaçaõ , e ordenaõ Miniſtros da Igreja ; e podem fazer outras muitas funçõeſ , que os outros de ordem inferior naõ pódem exercer.

Enſina mais o Sacroſanto Concilio : que na Ordenaçaõ dos Biſpos , Sacerdotes , e mais Ordens , ſe naõ requer o conſentimento do Povo , (4) nem de qualquer poder , e Magiſtrado ſecular , de modo , que faltando elle , ſeja nulla a Ordenaçaõ : antes eſtabelece , que todos aquelles , que chegarem a exercer eſtes miniſterios , ſendo chamados , e inſtituidos ſó pelo Povo , Poder , e Magiſtrado ſecular , naõ ſaõ Miniſtros (5) da Igreja , mas devem ſer tidos por ſalteadores , e ladrões , que naõ entráraõ pela porta. Iſto he em commum o que pareceo ao ſanto Concilio devia enſinar aos Fiéis , ácerca do Sacramento da Ordem. E o contrario a iſto

o

---

hæreſ. 75. 2. *Quia Epiſcopatus eſt ordo verus , & verum Sacramentum a Presbyteris diſtinctum.* S. Epiph. hær. 75. Iſid. Can. *Cleros.* Diſt. 21. (2) Cœleſt. I. epiſt. ad Ep. Gall. c. 1. (3) Supra Seſſ. 7. *de Confirm.* Can. 3. Concil. Hiſpalenſe II. cap. 5 : 7. & alibi. (4) Concil. Laodicenſe cap. 13. (5) *Joan.* 10: 1. 8. C. *Ordinationes.* 1. q. 1. C. *Relatum de jure patronat.*

tem contraria certis, & propriis Canonibus in hunc, qui sequitur, modum, damnare constituit; ut omnes, adjuvante Christo, fidei regula utentes, in tot errorum tenebris Catholicam veritatem facilius agnoscere, & tenere possint.

De Sacramento Ordinis.

CANON I.

Si quis dixerit, (1) non esse in novo Testamento Sacerdotium visibile, & externum: vel non esse potestatem aliquam consecrandi, & offerendi verum Corpus, & Sanguinem Domini, (2) & peccata remittendi, & retinendi; sed officium tantum, & nudum ministerium prædicandi Evangelium; vel eos, qui non prædicant, prorsus non esse Sacerdotes; anathema sit.

CANON II.

Si quis dixerit, præter Sacerdotium (3) non esse in Ecclesia Catholica alios Ordines, & majores, & minores, per quos, velut per gradus quosdam, in Sacerdotium (4) tenditur; anathema sit.

CA-

---

(1) Supra cap. 1. *de hoc Sacram.* (2) *Matth.* 16: 19. C. *Manet.* cum seq. 24. q. 1. (3) C. *In singulis*, cum seq. Dist. 77. Supra cap. 2. *de hoc Sacram.*

I.

o determinou condemnar, com Canones expreſſos, e determinados pelo modo ſeguinte; para que todos com o favor de Chriſto, valendo-ſe da regra da Fé, poſſaõ facilmente conhecer, e conſervar a verdade da Fé Catholica, no meio das trévas de tantos erros.

Do Sacramento da Ordem.

CANON I.

SE alguem diſſer, que no novo Teſtamento (1) naõ ha Sacerdocio viſivel, e exterior; ou que naõ ha poder algum de conſagrar, e offerecer o verdadeiro Corpo, e Sangue do Senhor, e (2) de remittir, e reter os peccados; mas ſómente hum méro miniſterio de prégar o Evangelho; ou que aquelles que naõ prégaõ, totalmente naõ ſaõ Sacerdotes: ſeja excommungado.

CANON II.

Se alguem diſſer, que além do Sacerdocio (3) naõ ha na Igreja Catholica outras Ordens maiores, e menores, pelas quaes, como por de gráos, ſe (4) chega ao Sacerdocio: ſeja excommungado.

CA-

---

1. *Ad Corinth.* 4: 1. *Ad Hebræos*, 5: 1. 4. *Ad Rom.* 12: 4. *Ad Epheſ.* 4: 11. S. Ignatius epiſt. ad Trallianos. Cott. p. 863. Tert. l. *de Menog.* c. 12. Iſidor. Can. *Cleros.* Diſt. 21. (4) Infra *de Reform.* cap. 13

CANON III.

(1) *Si quis dixerit, Ordinem, sive sacram Ordinationem, non esse vere, & proprie Sacramentum a Christo Domino institutum; vel esse figmentum quoddam humanum excogitatum a viris rerum Ecclesiasticarum imperitis; aut esse tantum ritum quemdam eligendi Ministros verbi Dei, & Sacramentorum; anathema sit.*

CANON IV.

Si quis dixerit, per sacram Ordinationem non dari Spiritum Sanctum, ac proinde frustra Episcopos dicere: Accipe Spiritum Sanctum; aut per eam non imprimi characterem; vel eum, qui Sacerdos semel fuit, (2) laicum rursus fieri posse; anathema sit.

CANON V.

Si quis dixerit, sacram Unctionem, qua Ecclesia in sancta Ordinatione utitur, non tantum non requiri, sed contemnendam, & perniciosam esse; similiter & alias Ordinis cæremonias; anathema sit.

CANON VI.

Si quis dixerit, in Ecclesia Catholica (3) non

---

(1) Supra cap. 1. *de hoc Sacram.* S. Ambr. l. *de dignit. Sacerdot.* c. 5. S. Aug. l. 2. contra Parm. c. 13. loquens de *Baptism. & Ordine.* (2) Concil. Tolet. VIII. cap. 7. (3) *Cornelius Papa epist. enumerat. omnes Ordines nostros, antequam Episcopus ordinetur aliquis, habendos.* Tom. 1. Concil. Ardu. col. 214. *Soli Episcopi jure divino, & virtute suæ Ordinationis*

CANON III.

Se alguem diſſer, (1) que a Ordem, ou ſagrada Ordenaçaõ naõ he verdadeiro, e proprio Sacramento, inſtituido por Chriſto Senhor noſſo; ou que he huma ficçaõ humana, excogitada por ſujeitos ignorantes das couſas Eccleſiaſticas; ou que ſómente he hum certo Rito de eleger Miniſtros da palavra de Deos, e dos Sacramentos: ſeja excommungado.

CANON IV.

Se alguem diſſer, que pela ſagrada Ordenaçaõ ſe naõ dá o Eſpirito Santo; e que aſſim debalde dizem os Biſpos: Recebe o Eſpirito Santo; ou por elle ſe naõ imprime caracter; ou que aquelle, que chegou a ſer Sacerdote, ſe póde outra (2) vez fazer Leigo: ſeja excommungado.

CANON V.

Se alguem diſſer, que a ſagrada Unçaõ, de que a Igreja uſa na Ordenaçaõ, naõ ſó ſe naõ requer, mas ſe deve deſprezar, e he perniciosa, e do meſmo modo as mais ceremonias da Ordem: ſeja excommungado.

CANON VI.

Se alguem diſſer, que na (3) Igreja Catholica

---

tionis ſunt Miniſtri ſacrarum Ordinationum. Act. 6: 6. cap. 14: 22. I. *Ad Timoth.* c. 4: 14. S. Chryſoſt. edit. Commel. pag. 1587. Syn. Alex. an. 319. apud S. Athanaſ. tom. 1. nov. edit. pag. 133. S. Hieronymus epiſt. ad Evangel. 101. aliàs 81.

non esse hierarchiam divina ordinatione institutam, quæ constat ex Episcopis, Presbyteris, & Ministris; anathema sit.

CANON VII.

Si quis dixerit, Episcopos non esse Presbyteris superiores, vel non habere potestatem confirmandi, & ordinandi; vel eam, quam habent, illis esse cum Presbyteris communem; vel Ordines ab ipsis collatos, sine Populi, vel potestatis sæcularis consensu, aut vocatione, irritos esse; aut eos, qui nec ab Ecclesiastica, & Canonica potestate rite ordinati, nec missi sunt, sed aliunde veniunt, legitimos esse verbi, & Sacramentorum Ministros; anathema sit.

CANON VIII.

Si quis dixerit, Episcopos, qui auctoritate Romani Pontificis assumuntur, non esse legitimos, & veros Episcopos, sed figmentum humanum; anathema sit.

DECRETUM DE REFORMATIONE.

EAdem Sacrosancta Tridentina Synodus reformationis materiam prosequens, hæc, quæ sequuntur, in præsenti decernenda esse statuit, & decernit.

CA-

lica naõ ha Jerarchia Eccleſiaſtica, eſtabelecida por ordem de Deos; a qual ſe compoem de Biſpos, Sacerdotes, e Miniſtros: ſeja excommungado.

CANON VII.

Se alguem diſſer, que os Biſpos naõ ſaõ ſuperiores aos Presbyteros, ou que naõ tem poder de confirmar, e ordenar; ou que eſſe, que tem, he commum aos Presbyteros; ou que as Ordens, que elles daõ ſem conſentimento do Povo, ou do poder Secular, ſaõ nullas; ou que aquelles, que naõ ſaõ ordenados pelo Poder Eccleſiaſtico, e Canonico, mas vem de outra parte, ſaõ legitimos Miniſtros da palavra de Deos, e dos Sacramentos: ſeja excommungado.

CANON VIII.

Se alguem diſſer, que os Biſpos, que ſaõ eleitos por authoridade do Romano Pontifice, naõ ſaõ legitimos, e verdadeiros Biſpos, mas fingimento humano: ſeja excommungado.

DECRETO DA REFORMA.

O Meſmo Sacroſanto Concilio Tridentino proſeguindo a materia da reſórma, tem reſolvido ordenar, e ordena preſentemente o ſeguinte.

CA-

CAPUT I.

Rectorum Ecclesiarum in residendo negligentia varie coercetur. Animarum curæ providetur.

CUm (1) *præcepto divino mandatum sit omnibus, quibus* (2) *animarum cura commissa est, oves suas agnoscere, pro his Sacrificium offerre, verbique divini prædicatione, Sacramentorum administratione, ac* (3) *bonorum omnium operum exemplo pascere, pauperum, aliarumque miserabilium personarum curam paternam gerere, & in cætera munia Pastoralia incumbere; quæ omnia nequaquam ab iis præstari, & impleri possunt, qui gregi suo non invigilant, neque assistunt, sed* (4) *mercenariorum more deserunt: sacrosancta Synodus eos admonet, & hortatur, ut divinorum præceptorum memores, factique* (5) *forma gregis, in Judicio & veritate pascant, & regant. Ne vero ea, quæ de residentia sancte, & utiliter jam* (6) *antea sub felicis recordationis Paulo III. sancita fuerunt, in sen-*

sus

---

(1) *Joan.* 21 : 15. *Actor.* 20 : 28. (2) *Tenentur etiam liberi.* Ex S. Thom. 3. p. quæst. 82. art. 10. lib. 4. Sentent. Dist. 13. q. 1. art. 2. S. Antonin. 3. p. tit. 13. cap. 6. paraphr. 15. Innoc. III. in Concil. IV. Lateran. Concil. Rhemense an. 1583.

Con-

CAPITULO I.

Estabelecem-se varias penas contra os Pastores, que naõ residem. Da-se providencia ao cuidado das almas.

SEndo ordenado por (1) preceito divino a todos os que estaõ encarregados (2) do cuidado das almas, conhecer as suas ovelhas, offerecer por ellas Sacrificio, apascental-las com a prégaçaõ da Palavra Divina, administraçaõ dos Sacramentos, e exemplo de (3) boas obras; e ter cuidado paternal dos pobres, e outras pessoas miseraveis, e applicar-se em todas as mais funções Pastoraes, que naõ podem exercitar, nem cumprir, os que naõ vigiaõ, nem assistem ao seu rebanho, mas a modo de (4) jornaleiros o desampáraõ: o sacrosanto Concilio os avisa, e admoesta, que se lembrem dos Preceitos (5) Divinos, e as apascentem, e governem com prudencia, e verdade. E para que aquillo que foi santa, e utilmente ordenado em tempo de (6) Paulo III. de feliz recordaçaõ, ácerca da residencia, seja torcido para sen-

Tom. II. L

Concil. Tolos. an. 1590. c. 4. n. 1. (3) C. *Ephes.* 4: 12. Dist. 3. C. *Sicut*, q. 7. C. *Qui Episcopatum*, 8. q. 1. C. *Præcipuè*, 11. q. 3. C. *Gloria Episcopi*, 12. q. 2. (4) *Joan.* 10. (5) I. *Petr.* 5: 2. (6) Supra Sess. 6. *de Reformat.* c. 1.

sus a sacrosanctæ Synodi mente alienos trahantur, ac si vigore illius Decreti quinque mensibus continuis abesse liceat; illis inhærendo, declarat sacrosancta Synodus, (1) *omnes Patriarchalibus, Primatialibus, Metropolitanis, ac Cathedralibus Ecclesiis quibuscumque, quocumque nomine, & titulo præfectos, etiam si Sanctæ Romanæ Ecclesiæ Cardinales sint, obligari ad personalem in sua Ecclesia, vel Diœcesi residentiam, ubi injuncto sibi officio defungi teneantur; neque abesse posse, nisi ex causis, & modis infrascriptis.* (2) *Nam cum Christiana charitas, urgens necessitas, debita obedientia, ac evidens Ecclesiæ, vel Reipublicæ utilitas aliquos nonnunquam abesse postulent, & exigant; decernit eadem sacrosancta Synodus, has legitimæ absentiæ causas a Beatiss. Rom. Pont. aut a Metropolitano, vel, eo absente, Suffraganeo Episcopo antiquiori residente, qui idem Metropolitani absentiam probare debebit, in scriptis esse approbandas; nisi cum absentia inciderit propter aliquod munus, & Reipublicæ officium Episcopatibus adjunctum: cujus quoniam causæ sunt notoriæ, & interdum repentinæ, ne eas quidem significari Metropolitano necesse erit: ad eum-*

(1) Vide Bullam Pii IV. an. 1564. *In suprema.*
(2) C. *De cætero.* C. *Inter quatuor.* C. *Tua.* C. *Relatum, de Cleric. non resident.* C. *Ad supplicationem, de*

ſentidos alheios da mente do ſanto Concilio, como ſe por virtude deſte Decreto foſſe permittido eſtar auſente cinco mezes ſeguidos, e continuados: inſiſtindo nelles o ſanto Concilio, declara, (1) que todos os que governaõ quaesquer Igrejas Patriarcaes, Primaciaes, Metropolitanas, qualquer que ſeja a ſua denominaçaõ, ainda que ſejaõ Cardeaes da Santa Igreja Romana, eſtaõ obrigados á reſidencia peſſoal na ſua Igreja, ou Dioceſe; ou devem ſatisfazer ás obrigações do ſeu cargo; nem poderáõ eſtar auſentes, ſenaõ pelas cauſas, e motivos infra ditos. Porque como ſuccede algumas vezes, que os deveres da (2) caridade Chriſtã, a neceſſidade urgente, a devida obediencia, e a evidente utilidade da Igreja, ou da Republica peça, e requeira que alguns eſtejaõ auſentes; determina o meſmo ſacroſanto Concilio, que eſtas cauſas de legitima auſencia ſejaõ approvadas pelo Pontifice Romano, ou pelo Metropolitano, ou na auſencia deſte pelo Suffraganeo mais antigo, que eſtiver nelles lugares, o qual deve provar a auſencia do Metropolitano; excepto quando a auſencia ſucceder por occaſiaõ de algum Emprego, ou Miniſterio da Republica adjuncto aos Biſpados. Porque, como eſtas cauſas ſaõ notorias a todos, e muitas vezes ſobrevem repentinamente, naõ ſerá neceſſario dar parte dellas ao Metropolitano;

de renunt. C. *Quorumdam.* Diſt. 74. C. *Præſentium.* 7. q. 1. C. *Poſtulaſtis, de voto.*

eundem tamen cum Concilio Provinciali spectabit judicare de licentiis a se, vel a Suffraganeo datis, & videre, ne quis eo jure abutatur, & ut pœnis Canonicis errantes puniantur. (1) *Interea meminerint discessuri, ita ovibus suis providendum, ut, quantum fieri poterit, ex ipsorum absentia nullum damnum accipiant. Quoniam autem, qui aliquantisper tantum absunt, ex veterum Canonum sententia, non videntur abesse, quia statim reversuri sunt; sacrosancta Synodus vult, illud absentiæ spatium singulis annis, sive continuum, sive interruptum, extra prædictas causas, nullo pacto debere duos, aut ad summum tres menses excedere, & haberi rationem, ut id æqua ex causa fiat, & absque ullo gregis detrimento: quod an ita sit, abscedentium conscientiæ relinquit, quam sperat religiosam, & timoratam fore,* (2) *cum Deo corda pateant,* (3) *cujus opus non fraudulenter agere suo periculo tenentur. Eosdem interim admonet, & in Domino hortatur,* (4) *ne per illius temporis spatium Dominici Adventus, Quadragesimæ, Nativitatis, Resurrectionis Do-*

(1) C. *Cum ex eo, de elect. in* 6. C. *Beneficium, de Regul. eod.* & Cap. 2. *in fine.* Sup. Sess. 6. *de Reformat.* Concil. Sardic. c. 14. Concil. Rothom. tit. *de Curatorum officiis.* §. 4. (2) *Psalm.* 7 : 10. (3) *Jerem.* 48 : 10. (4) C. *Si quis in Clero.* 7. q. 1. ex Concil. Agath.

que aliàs terá cùidado de julgar com o Concilio Provincial, das permiſsões que elle tiver concedido, e o dito Suffraganeo; e ter ſentido, que ninguem abuſe deſta liberdade; e os que delinquirem, ſejaõ caſtigados com as penas poſtas pelos Canones. Quanto aos que forem obrigados a auſentar-ſe, (1) cuidem em dar tal providencia ao ſeu rebanho antes de o deixar, que, quanto for poſſivel, naõ padeça detrimento algum na ſua auſencia. Mas como os que eſtaõ auſentes ſó por pouco tempo, no ſentido dos antigos Canones naõ ſaõ eſtimados auſentes, porque em continente haõ de voltar; quer o ſanto Concilio, que fóra dos caſos acima notados, eſta auſencia nunca exceda cada anno o eſpaço, ou ſeja continuado, ou interompido, de dous ou tres mezes quando muito; e que iſto naõ ſeja ſenaõ por alguma cauſa racionavel, juſta, e ſem algum detrimento do rebanho: o ſer iſto, ou naõ aſſim, o remette o ſanto Concilio á conſciencia dos que ſe auſentaõ, que eſpera ſeja religioſa, e timorata, pois ſabem que Deos penetra (2) os ſegredos dos corações; e pelo proprio perigo, que elles correm, ſaõ obrigados (3) a cumprir com o ſeu dever ſem fraude. Entre tanto os admoeſta no Senhor; que ſe as ſuas obrigações Epiſcopaes os naõ chamaõ a outro algum lugar da ſua Dioceſe, ſe naõ auſentem nunca da ſua Cathedral, no tempo (4) de Advento, e Quareſmas, e tambem nos dias de Natal, da Reſur-

Domini, Pentecostes, item & Corporis Christi diebus, quibus refici maxime, & in Domino gaudere Pastoris præsentia oves debeant, ipsi ab Ecclesia sua Cathedrali ullo pacto absint, nisi Episcopalia munia in sua Diœcesi eos alio vocent.

Si quis autem (quod utinam nunquam eveniat) contra hujus Decreti dispositionem abfuerit; statuit sacrosancta Synodus, præter aliàs pœnas adversus non residentes sub (1) *Paulo III. impositas, & innovatas, ac mortalis peccati reatum, quem incurrit, eum pro rata temporis absentiæ fructus suos non facere, nec tuta conscientia, alia etiam declaratione non secuta, illos sibi detinere posse; sed teneri, aut ipso cessante, per superiorem Ecclesiasticum illos fabricæ Ecclesiarum, aut pauperibus loci erogare, prohibita quacumque conventione, vel compositione, quæ pro fructibus male perceptis appellatur, ex qua etiam prædicti fructus in totum, aut pro parte ei remitterentur; non obstantibus quibuscumque Privilegiis cuicumque Collegio, aut Fabricæ concessis.*

Eadem omnino, etiam quoad culpam, amissionem fructuum, & pœnas de Curatis inferioribus, (2) *& aliis quibuscumque, qui Beneficium aliquod Ecclesiasticum, curam animarum*

(1) Supra Sess. 6. *de Reform.* c. 1. c. 2. C. *Conquerente, & fere per totum, de Cler. non resid.* (2) Supra Sess. 6. c. 2. *de Reformat.*

ſurreiçaõ de noſſo Senhor, do Pentecoſte, e da feſta do Santiſſimo Sacramento; em cujos dias as ovelhas eſpecialmente ſe devem refazer, e recrear-ſe no Senhor com a preſença do ſeu Paſtor.

E ſe algum (o que praza a Deos nunca ſucceda) ſe auſentar contra a diſpoſiçaõ deſte Decreto; além das penas eſtabelecidas, e renovadas (1) ſob Paulo III. contra os que naõ reſidem, e além do peccado mortal que incorrerá, declara o ſanto Concilio, que naõ adquire a propriedade dos fructos da ſua renda, vencidos durante a ſua auſencia; e que os naõ póde reter em boa conſciencia, ſem que ſeja neceſſaria outra declaraçaõ mais que a preſente; mas que eſtá obrigado a diſtribuillos nas Fábricas das Igrejas, e aos pobres do lugar. E ſe elle faltar a iſto, ſeu Superior Eccleſiaſtico metterá niſto a maõ; prohibida qualquer convençaõ, ou compoſiçaõ, que ſe chama pelos fructos mal percebidos; por cuja convençaõ os ſobreditos fructos ſe lhe remetteriaõ em todo, ou em parte; naõ obſtando quaesquer Privilegios concedidos a qualquer Collegio, ou Fábrica.

Declara o ſanto Concilio, que todas eſtas couſas, pelo que pertence ao peccado, perda dos fructos, e penas, devem ter lugar a reſpeito dos Paſtores (2) inferiores, e de todos os mais, que poſſuem qualquer Beneficio Eccleſiaſtico, que tenha Cura

de

marum habens, obtinent, sacrosancta Synodus declarat, & decernit; (1) ita tamen, ut quandocumque eos, causa prius per Episcopum cognita, & probata, abesse contigerit, Vicarium idoneum, ab ipso Ordinario approbandum, cum debita mercedis assignatione, relinquant. Discedendi autem licentiam in scriptis, gratisque concedendam ultra bimestre tempus, nisi ex gravi causa, non obtineant. Quod si per edictum citati etiam non personaliter, contumaces fuerint, liberum esse vult Ordinariis per Censuras Ecclesiasticas, & sequestrationem, & subtractionem fructuum, aliaque juris remedia, etiam usque ad privationem, compellere; nec executionem hanc, quolibet privilegio, licentia, familiaritate, exemptione, etiam ratione cujuscumque Beneficii, pactione, statuto, etiam juramento, vel quacumque auctoritate confirmato, consuetudine, etiam immemorabili, quæ potius corruptela censenda est, sive appellatione, aut inhibitione etiam in Romana Curia, vel vigore. (2) Eugenianæ Constitutionis suspendi posse. Postremo, tam Decretum illud sub

Pau-

(1) C. *Beneficium*, de Regul. in 6. (2) C. *Divina*, *de privilegiis*, in Extrav. *Comm.*

de almas. De sorte (1) porém, que quando elles se ausentarem por alguma causa, de que o Bispo tenha sido informado, e que elle tiver approvado antes, sejaõ obrigados a pôr em seu lugar hum Vigario capaz, approvado por tal pelo mesmo Ordinario; ao qual assinaráõ hum salario racionavel, e sufficiente. Esta permissaõ de estar ausente lhe será dada por escrito, e gratuitamente; e a naõ poderaõ obter, senaõ pelo espaço de dous mezes, se naõ houver alguma causa importante.

E, se sendo citados por edicto, ainda naõ pessoalmente, se fizerem rebeldes á justiça, quer o santo Concilio seja livre aos Ordinarios constrangellos, e proceder contra elles, com Censuras Ecclesiasticas, por sequestro, e subtracçaõ de fructos, e por outras vias de direito, ainda até a privaçaõ de seus Beneficios, sem que a execuçaõ da presente Ordenaçaõ possa ser suspendida por privilegio algum, permissaõ, direito domestico, nem isençaõ, ainda em razaõ da qualidade de qualquer Beneficio, ou de algum pacto, ou estatuto; ainda quando fosse confirmado com juramento, ou por qualquer authoridade que possa ser, nem por costume algum ainda de tempo immemorial: o qual neste caso deve ser reputado por abuso; e sem respeito algumas appellações, nem defezas, ainda da Corte de Roma, ou em virtude da (2) Constituiçaõ Eugeniana. Finalmente ordena o santo Concilio, que tanto o presente De-

cre-

(1) *Paulo III. quam hoc ipsum in Conciliis Provincialibus, & Episcopalibus publicari sancta Synodus præcipit. Cupit enim, quæ adeo ex Pastorum munere, animarumque salute sunt, frequenter omnium auribus, mentibusque infigi, ut in posterum, Deo juvante, nulla temporum injuria, aut hominum oblivione, aut desuetudine aboleantur.*

CAPUT II.

Præfecti Ecclesiis consecrationis munus intra tres menses suscipiant: Consecratio quo loco peragenda.

Ecclesiis (2) *Cathedralibus, seu Superioribus, quocumque nomine, ac titulo præfecti, etiamsi Sanctæ Romanæ Ecclesiæ Cardinales sint, si munus Consecrationis intra tres menses non susceperint, ad fructuum perceptorum restitutionem teneantur; si intra totidem menses postea id facere neglexerint, Ecclesiis ipso jure sint privati. Consecratio vero, si extra Curiam Romanam fiat, in Ecclesia, ad quam promoti fuerint, aut in Provincia, si commode fieri poterit, celebretur.*

CA-

(1) Supra Sess. 6. *de Reform.* c. 1. (2) Concil. Chalc. act. 16. cap. 15. Concil. Vormat. c. 76. C. *Quoniam*, Dist. 75. C. *Quoniam*, Dist. 100. Et Supr. Sess. 7. cap. 9. *de Reform.* Ordin. de Blois. art. 8. Leges Ecclesiast. (Gallican.) tom. 1. pag. 36.

creto, como aquelle, que se lavrou (1) sob Paulo III., sejaõ publicados nos Concilios Provinciaes, e Episcopaes: Por quanto deseja summamente, que tanto os deveres, que pertencem á obrigaçaõ dos Pastores, e á salvaçaõ das almas, sejaõ frequentemente repetidos, e profundamente gravados nos animos de todos; para que mediante a assistencia de Deos, nunca já mais para o diante sejaõ abolidos, por injúria dos tempos, ou esquecimento dos homens, ou falta de uso.

CAPITULO II.

Os que forem eleitos para Igrejas Cathedraes sejaõ sagrados dentro de tres mezes: Designa-se o lugar, onde se deve fazer a Sagraçaõ.

OS que forem propostos para o governo das (2) Igrejas Cathedraes, ou Superiores, com qualquer nome, ou titulo, inda que sejaõ Cardeaes da Santa Romana Igreja, se dentro de tres mezes naõ receberem a Sagraçaõ, estaráõ obrigados a restituir os fructos, que houverem percebido; e se se descuidarem de o fazer por outros tres mezes, *ipso jure* fiquem privados das suas Igrejas. A Sagraçaõ, se se celebrar fóra da Corte de Roma, podendo ser cómmodamente se fará na Igreja, ou Provincia, a que forem promovidos.

CA-

CAPUT III.

Extra ægritudinem Episcopi per se Ordines conferant.

EPiscopi per semetipsos Ordines conferant; quod si ægritudine fuerint impediti, (1) subditos suos non aliter, quàm jam probatos, & examinatos ad alium Episcopum ordinandos dimittant.

CAPUT IV.

Qui prima Tonsura initiandi.

PRima Tonsura (2) non initientur, qui Sacramentum Confirmationis non susceperint, & fidei rudimenta edocti non fuerint; quique legere, & scribere nesciant; & de quibus probabilis conjectura non sit, eos non Sæcularis judicii fugiendi fraude, sed ut Deo fidelem cultum præstent, hoc vitæ genus elegisse.

CA-

(1) Infra, cap. 8. & 10. Concil. Carth. III. c. 22. (2) C. fin. *de temp. Ordin.* in 6.

CAPITULO III.

Os Biſpos, naõ eſtando enfermos, dem por ſi meſmos Ordens.

OS Biſpos dem por ſi meſmos Ordens; e ſe eſtiverem impedidos com enfermidade, remetteráõ (1) ſeus ſubditos a outro Biſpo, eſtando já approvados, e examinados, e naõ de outro modo.

CAPITULO IV.

Quaes devem ſer, os que haõ de tomar prima Tonſura.

NAõ ſejaõ iniciados (2) com prima Tonſura, ſenaõ aquelles, que tiverem recebido o Sacramento da Confirmaçaõ, e que ſaibaõ ler, e eſcrever; e de que haja alguma conjectura provavel, que elegem eſte modo de vida, para darem a Deos hum fiel culto, e naõ por ſe ſubtrahirem com fraude á jurisdicçaõ Secular.

CA-

CAPUT V.

Ordinandi quibus instructi esse debeant.

AD minores Ordines promovendi, (1) *bonum a Parocho, & a Magistro scholæ, in qua educantur, testimonium habeant. Hi vero, qui ad singulos majores erunt assumendi, per mensem ante ordinationem Episcopum adeant, qui Parocho, aut alteri, cui magis expedire videbitur, committat, ut nominibus, ac desiderio eorum, qui volent promoveri, publice in Ecclesia propositis, de ipsorum ordinandorum* (2) *natalibus, ætate, moribus, & vita a fide dignis diligenter inquirat*; (3) *& Litteras testimoniales, ipsam inquisitionem factam continentes, ad ipsum Episcopum quamprimum transmittat.*

CA-

(1) S. Chrysost. in *Epist. ad Timoth.* Hom. 16. S. Antonin. 3. p. tit. 14. c. 16. §. 2. S. Leo epist. 87. ad Episc. Afric. S. Thom. in 4. Dist. 24. q. 1. art. 3. quæstiuncul. 4. in corp. (2) C. *Quando*. Dist. 24.

(3)

CAPITULO V.

Do que ſe deve obſervar antes que ſejaõ admittidos a Ordens, os que ſe preſentaõ para ellas.

OS que forem promovidos a Ordens menores teraõ bom (1) teſtemunho do ſeu Parocho, do Meſtre da eſcola, em que ſaõ educados. E quanto aos que aſpiraõ a Ordens maiores, por eſpaço de hum mez iraõ todos os dias buſcar o Biſpo, o qual encarregará ao Parocho, ou a quem melhor lhe parecer, expôr publicamente na Igreja os nomes, e o bom deſejo, dos que deſejaõ ſer promovidos; e tomará informaçaõ por peſſoas dignas de fé, do ſeu (2) naſcimento, idade, coſtumes, e vida; e remetterá com a maior brevidade ao Biſpo as (3) Letras de teſtemunho, e a inquiriçaõ que ſe fez.

CA-

(3) Concil. Carthag. III. c. 21. Carthag. IV. c. 22. Infra cap. 7.

CAPUT VI.

Ætas annorum quatuordecim ad Beneficium Ecclesiasticum requiritur. (1) Quis privilegio fori gaudere debeat.

NUllus prima Tonsura initiatus, aut etiam in minoribus Ordinibus constitutus, (2) *ante decimum quartum annum Beneficium non possit obtinere.* (3) *Is etiam fori privilegio non gaudeat, nisi Beneficium Ecclesiasticum habeat; aut Clericalem habitum, & Tonsuram deferens, alicui Ecclesiæ ex mandato Episcopi inserviat, vel in Seminario Clericorum, aut in aliqua Schola, vel Universitate de licentia Episcopi, quasi in via ad majores Ordines suscipiendos versetur. In Clericis vero conjugatis servetur Constitutio Bonifacii VIII. quæ incipit:* (4) *Clerici, qui cum unicis: modo hi Clerici alicujus Ecclesiæ servitio, vel ministerio ab Episcopo deputati, eidem Ecclesiæ serviant, vel ministrent, & Clericali habitu, & Tonsura utantur; nemini, quoad hoc, privilegio, vel consuetudine, etiam immemorabili, suffragante.*

CA-

(1) Initium non recipitur in Gallia. *Libert. Eccles. Gallic.* pag. 297. Hotman. Ducass. part. 2. pag. 21. *Memor. Cleri*, tom. 2. pag. 322. (2) C. *Indecorum*,

CAPITULO VI.

Para obter Beneficio Ecclesiastico se requer a idade de 14 annos; e quaes saõ os que devem gozar (1) do privilegio da jurisdicçaõ Ecclesiastica.

NEnhum Clerigo Tonsurado, ou que tiver Ordens menores possa obter Beneficio antes da idade (2) de 14 annos. E naõ poderá gozar do privilegio (3) do foro, se naõ tiver algum Beneficio Ecclesiastico, e trouxer vestido, e Tonsura Clerical, e servir em alguma Igreja por ordem do Bispo, ou no Seminario dos Clerigos, ou em alguma Escola, ou Universidade, como em caminho para receber as Ordens maiores. A respeito porém dos Clerigos casados se observará a Constituiçaõ de Bonifacio VIII. que começa: (4) *Clerici qui cum unicis*, com tanto que estes Clerigos deputados pelo Bispo para o serviço, e ministerio de alguma Igreja, sirvaõ, e ministrem na mesma Igreja, e usem do Habito, e Tonsura Clerical; naõ valendo a ninguem, quanto a isto, privilegio, ou costume algum, ainda immemorial.

corum, de ætate & qualit. (3) C. *Jeannes, de Cleric. conjug.* Edit. 16. April. 1571. art. 14. Ordinat. de Moulins, art. 6. Ordin. de Roffillon, art. 21. Leges Eccles. tom. 1. p. 124. Sum. 9. (4) Vide infra XXIII.

CAPUT VII.

Examinandi sunt Ordinandi a viris peritis juris Divini, & Humani.

Sancta Synodus, (1) *antiquorum Canonum vestigiis inhærendo, decernit, ut, quando Episcopus ordinationem facere disposuerit, omnes, qui ad sacrum ministerium accedere voluerint, feria quarta ante ipsam ordinationem, vel quando Episcopo videbitur, ad civitatem evocentur. Episcopus autem Sacerdotibus, & aliis prudentibus viris peritis Divinæ legis, ac in Ecclesiasticis sanctionibus exercitatis, sibi ascitis, Ordinandorum genus, personam, ætatem, institutionem, mores, doctrinam,* (2) *& fidem diligenter investiget, & examinet.*

CAPUT VIII.

Quomodo, & a quo unusquisque promoveri debeat.

Ordinationes (3) *sacrorum Ordinum statutis a jure temporibus, ac in Cathedrali Ecclesia vocatis, præsentibusque ad id Ecclesiæ*

(1) C. *Quando.* Dist. 24. (2) Supra, c. 5. (3) Gelas. I. in epist. 1. c. 13. c. ult. Dist. 75. C. 1. cum seq. *de tempor. Ordin.*

CAPITULO VII.

Os Ordenandos devem ſer examinados por varões peritos no direito Divino, e Humano.

INſiſtindo o ſanto Concilio nos veſtigios dos (1) antigos Canones, determina, que quando o Biſpo ſe diſpozer a dar Ordens, ſejaõ chamados á Cidade todos os pretendentes do Miniſterio Eccleſiaſtico, na quarta feira antecedente á dita Ordenaçaõ, ou quando ao Biſpo lhe parecer. E o Biſpo aggregando a ſi Sacerdotes, e outros ſujeitos prudentes, e peritos na Lei Divina, e práctticos nos ſagrados Canones, inveſtigará, e (2) examinará com diligencia o naſcimento dos Ordenandos, e ſuas peſſoas, idade, inſtituiçaõ, coſtumes, doutrina, e fé.

CAPITULO VIII.

De que modo, e por quem cada hum deve ſer promovido.

SEraõ as Ordens Sagradas conferidas (3) publicamente nos tempos eſtabelecidos pelo direito, na Igreja Cathedral; ſendo chamados, e preſentes para iſſo os Cone-

ſiæ Canonicis, publice celebrentur: Si autem in alio Diœceſis loco, præſente Clero loci, dignior, quantum fieri poterit, Eccleſia ſemper adeatur. Unuſquiſque autem a (1) proprio Epiſcopo ordinetur. Quod (2) ſi quis ab alio promoveri petat, nullatenus id ei, etiam cujuſvis generalis, aut ſpecialis Reſcripti, vel Privilegii prætextu, etiam ſtatutis temporibus permittatur, niſi ejus probitas, ac mores (3) Ordinarii ſui teſtimonio commendentur. Si ſecus fiat, ordinans a collatione Ordinum per annum, & ordinatus a ſuſceptorum Ordinum executione, quamdiu proprio Ordinario videbitur expedire, ſit ſuſpenſus.

CAPUT IX.

Ordinans familiarem Epiſcopus, conferat ſtatim reipſa (4) Beneficium.

EPiſcopus familiarem ſuum non ſubditum ordinare non poſſit, niſi per triennium ſecum fuerit commoratus, (5) & Beneficium, qua-

(1) Concil. Cabil. an. 350. Can. 13. Ut nullus alterius Clericum retinere præſumat, ſicut priſcis Canonibus eſt ſtatutum, nec ad Sacrum Ordinem ſine voluntate Epiſcopi ſui penitus promovere. *Can. Apoſt.* 34. Innocent. III. C. *Gratiam.* Pius II. in Bulla. *Cum ex ſacrorum.* an. 1461. Concil. Carthag. II. c. 21. (2) Supra Seſſ. 14. cap. 2. & 3. *de Reformat.* (3) Supra. Cap. 3. Concil. Aurel. V. c. 5.

gos. E ſe em outro lugar da Dioceſe ſe fizer eſta funcçaõ, ſe eſcolherá ſempre, quanto pudér ſer, a melhor Igreja, preſente o Clero do lugar. Cada hum ſeja ordenado (1) pelo proprio Biſpo. E ſe (2) alguem requerer ſer promovido por outro, ſe naõ permittirá com o pretexto de algum Reſcripto, ou Privilegio eſpecial, ainda nos tempos determinados; ſalvo ſe a ſua probidade, e coſtumes tiverem o bom teſtemunho do (3) ſeu Ordinario: obrando-ſe de outro modo, o Ordenante ficará ſuſpenſo de dar Ordens por hum anno; e o Ordenado do exercicio dellas, em quanto for vontade do ſeu Ordinario.

CAPITULO IX.

Quando o Biſpo ordenar a hum ſeu domeſtico, lhe dê logo algum Beneficio. (4)

NAõ poſſa o Biſpo ordenar algum familiar ſeu, que naõ he ſeu ſubdito, ſem ter morado (5) com elle tres annos; e lhe dará lo-

---

5. C. 1. 21. q. 2: 9. q. 2. per totam. Cap. 1. cum ſeq. *de temp. Ordinat.* in 6. (4) Notandum in Gallia non haberi fere rationem loci, domicilii, vel Beneficii pro ordinat. conferend. *Cæt. general.* 1655. (5) C. *Non liceat, de præb.* Bonif. VIII. Cap. *Cum Nullus, de temporib. ordinat.* in 6. *Congreſſus Cleri.* (*Gall.*) an. 1635. & 1665. *Leges Eccleſ.* (*Gallic.*) tom. 38. Summ. 30.

quacumque fraude cessante, statim re ipsa illi conferat, consuetudine quacumque, etiam immemorabili, in contrarium non obstante.

CAPUT X.

Episcopis inferiores Prælati Tonsuram, vel minores Ordines ne conferant, nisi Regularibus sibi subditis; nec ipsi, aut Capitula quæcumque dimissorias concedant, graviori in Decretum peccantibus pœna statuta.

ABbatibus, ac aliis quibuscumque, quantumvis exemptis, (1) *non liceat in posterum, intra fines alicujus Diœcesis consistentibus, etiamsi nullius Diœcesis, vel exempti esse dicantur, cuiquam, qui Regularis subditus sibi non sit, Tonsuram, vel minores Ordines conferre; nec ipsi Abbates, & alii exempti, aut Collegia, vel Capitula quæcumque, etiam Ecclesiarum Cathedralium, Litteras dimissorias aliquibus Clericis Sæcularibus, ut ab aliis ordinentur, concedant: Sed horum omnium ordinatio, servatis omnibus,* (2) *quæ in hujus Sacrosanctæ Synodi Decretis continen-*

(1) Innocent. III. in Cap. *Cum contingat.* 11. *de ætat. & qualit. & ordine præficiendorum*, lib. 1. tit. 14. (2) Supra c. 5. cum seqq. & infra cap. 11. cum seqq. Bonifac. VIII. C. *Cum nullus*, §. *Religiosi*, *de temp.*

logo *re ipſa* algum Beneficio, ſem fraude alguma, ſem obſtar coſtume algum, ainda immemorial, em contrario.

CAPITULO X.

Nenhuns Prelados inferiores aos Biſpos poſſaõ conferir a Tonſura, nem as Ordens menores, ſenaõ aos Regulares ſeus ſubditos. Nem os meſmos inferiores, ou quaesquer Cabidos poſſaõ conceder Dimiſſorias; e ſe eſtabelecem graves penas contra os que obrarem o contrario.

NAõ (1) poderáõ os Abbades, nem outros quaesquer, poſto que iſentos, daqui em diante, que reſidem dentro dos limites de alguma Dioceſe, e ainda naõ eſtejaõ em Dioceſe alguma, e ſe denominem iſentos, conferir Tonſura, ou Ordens menores a alguem, que naõ ſeja ſeu ſubdito; nem os meſmos Abbades, e outros iſentos, ou Collegios, ou quaesquer Cabidos, ainda das Igrejas Cathedraes, concedaõ Letras dimiſſorias a Clerigos alguns, para ſerem ordenados por outros. Mas a ordenaçaõ de todos eſtes pertencerá aos Biſpos, dentro de cujos limites reſidirem, obſervando-ſe tudo o que ſe contém nos Decretos (2) deſte ſanto Concilio; naõ obſtando quaes-

temp. ordinat. in 6. *Leges Eccleſ.* tom. 2. pag. 39. Sumin. 31.

tinentur; ad Episcopos, intra quorum Diœceſis fines exiſtant, pertineat; non obſtantibus quibuſcumque privilegiis, præſcriptionibus, aut conſuetudinibus, etiam immemorabilibus. Pœnam quoque impoſitam iis, qui contra hujus ſanctæ Synodi ſub (1) Paulo III. Decretum a Capitulo, Epiſcopali Sede vacante, Litteras dimiſſorias impetrant ad illos, qui eaſdem Litteras non a Capitulo, ſed ab aliis quibuſvis, in jurisdictione Epiſcopi loco Capituli, Sede vacante, ſuccedentibus, obtinerent, mandat extendi. Concedentes autem dimiſſorias contra formam Decreti, ab Officio, & Beneficio per annum ſint ipſo jure ſuſpenſi.

CAPUT XI.

Interſtitia in ſuſceptione minorum Ordinum, & certa alia præcepta obſervanda.

Majores Ordines iis, qui ſaltem (2) Latinam linguam intelligant, per temporum interſtitia, niſi aliud Epiſcopo expedire magis videretur, conferantur; ut eo accuratius, quanquam ſit hujus diſciplinæ pondus, poſſint edoceri, (3) ac in unoquoque munere, juxta præſcriptum Epiſcopi, ſe exerceant; id-

(1) Supra Seſſ. 7. cap. 10. *de Reformat.* (2) C. *In ſingulis.* Diſt. 77. & infra cap. 13. (3) Infra cap. 17.

quaesquer privilegios, preſcripções, ou coſtumes, ainda immemoriaes. Ordena mais, que a pena ſe extenda áquelles, que contra o Decreto deſte ſanto Concilio ſob (1) Paulo III, vacante a Sé Epiſcopal, alcançaõ Letras dimiſſorias, ou que obtiverem as meſmas Letras dimiſſorias, naõ do Cabido, e vacante a Sé, ſuccedem na juriſdicçaõ ao Biſpo, em lugar do Cabido. Os que concederem pois dimiſſorias contra a fórma do dito Decreto, ſejaõ *ipſo jure* pelo eſpaço de hum anno ſuſpenſos do Officio, e Beneficio.

CAPITULO XI.

Dos interſticios, e outras couſas, que ſe devem obſervar tocante as Ordens menores.

AS Ordens menores naõ ſeraõ conferidas, ſenaõ aos que entenderem ao menos a lingua (2) Latina, obſervando-ſe os interſticios, ſalvo ao Biſpo parecer outra couſa; para poderem ſer melhor inſtruidos da importancia deſta profiſſaõ, e ſe inſtruirem na (3) funçaõ de cada Ordem, ſegundo lhes determinar o Biſpo; e iſto na Igreja a que eſti-

---

17. c. 1. Diſt. 25. Concil. I. Brachar. c. 37. Nicæn. I. c. 2. Sard. c. 13.

idque in ea, cui adscripti erunt, Ecclesia, nisi forte ex causa studiorum absint; atque ita de gradu in gradum ascendant, ut in eis cum ætate vitæ meritum, & doctrina major accrescat, quod & bonorum morum exemplum, & assiduum in Ecclesia ministerium, atque major erga Presbyteros, & superiores Ordines reverentia, & crebrior, quam antea Corporis Christi communio maxime comprobabunt. Cumque hinc ad altiores gradus, & sacratissima mysteria sit ingressus, nemo iis initietur, (1) *quem non scientiæ spes majoribus Ordinibus dignum ostendat. Hi vero non nisi post annum a susceptione postremi gradus minorum Ordinum ad sacros Ordines promoveantur, nisi necessitas, aut Ecclesiæ utilitas, judicio Episcopi, aliud exposcat.*

CAPUT XII.

Ætas ad majores Ordines requisita: digni dumtaxat assumendi.

NUllus in posterum ad Subdiaconatûs Ordinem ante vigesimum secundum, ad Diaconatûs (2) *ante vigesimum tertium,* (3) *ad*

(1) Concil. Tolet. VIII. c. 8. C. *Qui Ecclesiast.* & seqq. Dist. 59. (2) Concil. Tolet. II. c. 1. Carthag. III. c. 4. Agathens. c. 16. an. 25. requirebant. L. 1. Decretal. Greg. IX. tit. *de Electione.* Ordinat. de

estiverem addictos; e assim subiráõ de gráo, em gráo; para que crescendo na idade, crescaõ no merecimento da sua vida, e na doutrina; do que dará grande prova o bom exemplo de seus costumes, a contínua assistencia no ministerio da Igreja, a reverencia para com os Sacerdotes, e os que lhe saõ superiores em Ordens, e pela recepçaõ mais frequente que antes do Corpo de Nosso Senhor. E como estas Ordens menores daõ entrada aos mais altos gráos, e aos mais sagrados mysterios, ninguem será admittido a ellas, que naõ dê (1) esperança de ser digno de ser admittido a elles. Nenhum destes poderá ser promovido a Ordens Sacras, senaõ depois de passado hum anno depois de recebido o ultimo gráo das Ordens menores; salvo a necessidade, ou a utilidade da Igreja, a juizo do Bispo, requerer outra cousa.

CAPITULO XII.

Da idade, que se requer para as Ordens maiores: somente os dignos sejaõ assumidos para ellas.

NInguem daqui em diante seja promovido á Ordem de Subdiaconado sem (2) ter de idade 22 annos, ao Diaconado 23, e (3) a de

---

de Blois art. 2. (3) Concil. Tolet. VIII. c. 8. tom. 6. Concil. pag. 407. an. 30. requirit. C. *Si quis.* C. *Presbyter.* Dist. 78. C onc. Tolet. IV. cap. 18. & 19.

ad Presbyteratûs (1) *ante vigesimumquintum ætatis suæ annum promoveatur. Sciant tamen Episcopi, non singulos, in ea ætate constitutos, debere ad hos Ordines assumi, sed dignos dumtaxat, & quorum probata vita senectus sit. Regulares quoque nec in minori ætate, nec sine diligenti* (2) *Episcopi examine ordinentur; privilegiis quibuscumque, quoad hoc, penitus exclusis.* (3)

CAPUT XIII.

Ordinatio qualis Subdiaconi, & Diaconi; & eorum munus. Nulli Ordines Sacri duo conferantur eodem die.

Subdiaconi, & Diaconi ordinentur, (4) *habentes bonum testimonium, &* (5) *in minoribus Ordinibus jam probati, ac litteris, & iis, quæ ad Ordinem exercendum pertinent, instructi; qui sperent, Deo auctore,* (6) *se continere posse,* (7) *Ecclesiis, quibus adscribentur, inserviant; sciantque maxime decere, si saltem diebus Dominicis, & solemnibus,*

(1) C. *Generalem, de ætat. & qualit.* in Clem. (2) Ordinarium loci esse debere decrevit Clem. VIII. 1596. (3) Quidquid dicat Epist. Zephirini II. c. 2. Cap. 20. Martini Bracarens. Episcop. *Si quis* 30. *ætatis suæ non impleverit annos, nullo modo Præsbyter ordinetur, etsi valde sit dignus.* Item Neo-

de Presbytero(1)25. Mas ſaibaõ os Biſpos, que os que tiverem eſta idade devem ſer aſſumidos a eſtas Ordens, mas ſómente os dignos, cuja probidade de vida tenha lugar de idade avançada. Tambem os Regulares ſe naõ ordenem de menor idade, nem ſem diligente exame (2) do Biſpo: rejeitados totalmente quaesquer (3) privilegios neſta materia.

CAPITULO XIII.

Como ſe deve ordenar o Subdiacono, e Diacono, e qual ſeja a ſua obrigaçaõ. A ninguem ſe confiraõ em hum meſmo dia duas Ordens Sacras.

SO ſeraõ admittidos ás Ordens de Subdiacono, e Diacono, os que tiverem boa (4) reputaçaõ, de que teraõ já dado provas nas (5) Ordens menores, e que ſe acharem ſufficientemente inſtruídos nas boas Letras, e no que pertence ao exercicio da Ordem a que aſpiraõ. E eſperando, mediante a ajuda de Deos, que podem viver (6) em continencia, ſirvaõ actualmente nas Igrejas (7) a que forem addictos; e ſaibaõ lhes convém muito o receberem a Sagrada Communhaõ, ao menos

---

Neocesarenſ. cap. 20. (4) I. *Ad Timoth.* 3: 7. (5) Concil. Tolet. IV. c. 19. C. *Quicunque.* Diſt. 77. (6) C. *A multis, de æt. & qualit.* (7) Epiſt. Decret. Leon. Can. 4.

nibus, cum Altari ministraverint, sacram Communionem perceperint. Promoti ad sacrum Subdiaconatûs ordinem, (1) *si per annum saltem in eo non sint versati, ad altiorem gradum, nisi aliud Episcopo videatur, ascendere non permittantur. Duo sacri Ordines* (2) *non eodem die, etiam Regularibus, conferantur; privilegiis, ac indultis quibusvis concessis, non obstantibus quibuscumque.*

CAPUT XIV.

Quinam ad Presbyteratum assumendi: assumptorum munus.

QUi pie, & fideliter in ministeriis antea actis se gesserint, & ad Presbyteratûs Ordinem assumantur, (3) *bonum habeant testimonium; & hi sunt, qui non modo in Diaconatu ad minus annum integrum, nisi ob Ecclesiæ utilitatem, ac necessitatem aliud Episcopo videretur, ministraverint; sed etiam ad populum docendum ea, quæ scire omnibus necessarium est ad salutem, ac ad ministranda Sacramenta, diligenti examine præcedente, idonei comprobentur; atque ita pietate,*

(1) Supra c. 11. *Item placuit, ut ex laico ad gradum Sacerdotii ante nemo veniat, nisi prius anno integro in officio Lectorati; vel Subdiaconati disciplinam Ecclesiasticam discat.* Concil. II. Brachar. 561. (2)

C.

nos nos dias de Domingo, e ſolemnes, quando miniſtrarem no Altar. Os que forem promovidos á Sagrada Ordem (1) do Subdiaconado, naõ ſubiráõ a mais alto gráo, ſem terem exercitado as funçoes della ao menos por eſpaço de hum anno; ſalvo ao Biſpo parecer outra couſa. Naõ ſe conferiráõ aos Regulares duas (2) Ordens Sacras no meſmo dia; naõ obſtando quaesquer privilegios, e indultos, que ſe lhes tenhaõ concedido.

CAPITULO XIV.

Das qualidades, que devem ter os que forem admittidos á Ordem de Presbytero; e da ſua obrigaçaõ.

OS que tendo dado provas da ſua piedade, e fidelidade nos antecedentes miniſterios, forem aſſumptos á Ordem de Presbytero, devem ter huma boa (3) reputaçaõ. E eſtes ſaõ os que naõ ſó devem ter miniſtrado na Ordem de Diacono por hum anno inteiro, ſe naõ parecer ao Biſpo outra couſa, pela utilidade, e neceſſidade da Igreja; mas tambem, precedendo diligente exame, forem achados idoneos para enſinar ao Povo o que todos devem ſaber para ſalvar-ſe, e adminiſtrar os Sacramentos; fazendo-ſe aſſim por ſua piedade

---

C. *Litteras.* C. *Dilectus, de tempore ordinat.* (3) I. *Ad Timoth.* 3: 7. Concil. Tolet. IV. c. 19.

tate, ac castis moribus conspicui, ut præclarum bonorum operum exemplum, & vitæ monita ab eis possint expectari. (1) *Curet Episcopus, ut ii saltem diebus Dominicis, & festis solemnibus; si autem curam habuerint animarum, tam frequenter, ut suo muneri satisfaciant, Missas celebrent.* (2) *Cum promotis per saltum, si non ministraverint, Episcopus ex legitima causa possit dispensare.*

CAPUT XV.

Nullus confessiones audiat, nisi approbatus (3) ab Ordinario.

Quamvis Presbyteri in sua ordinatione a peccatis absolvendi potestatem accipiant; decernit tamen sancta Synodus, (4) *nullum etiam Regularem, posse Confessiones secularium, etiam Sacerdotum, audire, nec ad id idoneum reputari; nisi aut Parochiale Beneficium, aut ab Episcopis per examen, si illis*

(1) Innoc. III. in Concil. Later. IV. Concil. Rhem. an. 1583. Tolos. an. 1590. cap. 4. num. 1. (2) C. *Solicitudo.* Dist. 52. C. *Si officia.* Dist. 59. (3) Confirmat edictum 1694., & Declaratio 1696. hujus confirmativa. Ita Præsules Gallicani. an. 1655. Alex. VII. an. 1659. Pius V. in Bulla *In Principis Apost.* data an. 1565. Ita Urbanus VIII. in Bulla quæ incipit, *Cum sicut accepimus.* Si sæculares essent

dade, e honeſtos coſtumes, conſpicuos de modo, que delles ſe poſſaõ eſperar illuſtres exemplos de boas obras, e laudaveis inſtrucções. (1) Cuide o Biſpo, em que os ditos celebrem Miſſa ao menos nos dias de Domingo, e Feſtas Solemnes; e ſe tiverem encargo de almas, com tal frequencia, que ſatisfaçaõ a ſua obrigaçaõ. Com os que foraõ promovidos (2) *per ſaltum*, com tanto que naõ tenhaõ exercido o miniſterio da Ordem, que deixáraõ de receber, poderá o Biſpo diſpenſar, havendo cauſa legitima.

CAPITULO XV.

Ninguem poſſa Confeſſar, ſenaõ com approvaçaõ do Ordinario. (3)

POſto que os Sacerdotes na ſua Ordenaçaõ recebaõ poder de abſolver dos peccados, determina com tudo o ſanto Concilio, que ninguem, (4) ainda Regular, poſſa ouvir as Confiſsões, ainda dos Sacerdotes Seculares, nem ſer reputado idoneo para iſſo; ſenaõ ou tendo Beneficio Parochial, ou ſendo examinado

---

ſent de familia, *pro tota vita.* Corpus doctrinæ Sacræ facultatis Paris. part. 2. art. 59. *de approbat. ad confitendum.* (4) Clem. *Dudum.* §. *Ac deinde, de ſepult.* Confirmatur Bulla Pii V. *Romani Pontif.* 6. Auguſti. 1571. Cap. *Si Epiſcop. de pœnit.* in 6.

lis videbitur esse necessarium, aut aliàs idoneus judicetur; & approbationem, quæ gratis detur, obtineat: privilegiis, & consuetudine quacumque, etiam immemorabili, non obstantibus.

CAPUT XVI.

Arcentur ab Ordinibus Ecclesiis inutiles, & vagi.

CUm nullus debeat ordinari, qui judicio sui Episcopi non sit utilis, aut necessarius suis Ecclesiis, sancta Synodus, vestigiis sexti Canonis (1) Concilii Chalcedonensis inhærendo, statuit, ut nullus in posterum ordinetur, qui illi Ecclesiæ, aut pio loco, pro cujus necessitate, aut utilitate assumitur, non adscribatur, ubi suis fungatur muneribus, nec incertis vagetur sedibus. (2) Quod si locum inconsulto Episcopo deseruerit, ei sacrorum exercitium interdicatur. Nullus præterea Clericus peregrinus (3) sine commendatitiis sui Ordinarii Litteris ab ullo Episcopo ad Divina celebranda, & Sacramenta administranda admittatur. CA-

(1) C. *Neminem.* Dist. 70. *Leges Ecclesiast.* tom. 2. pag. 41. Sum. 49. Can. 3. Innocent. III. Cap. *Tuis*, quæst. extra *de præbendis, & dignit.* Ordinat. Orlean. art. 12. (2) Concil. Nicæn. I. cap. 15. & 16. C. *Sanctorum.* Dist. 70. C. *Tuæ, de Cler. peregrin.*

nado pelo Biſpo, ſe a eſte lhe parecer neceſſario, ou de outro modo julgado idoneo, e obtiver approvaçaõ, que ſe lhe dará de graça; naõ obſtando privilegios, ou coſtume algum, ainda immemorial.

CAPITULO XVI.

Naõ ſejaõ ordenados os que ſaõ inuteis ás Igrejas, e andaõ vagamundos.

COmo ninguem deve ſer ordenado, que naõ ſeja util, ou neceſſario ás ſuas Igrejas, o ſanto Concilio inſiſtindo nos veſtigios do ſexto Canon do Concilio (1) Calcedonenſe, eſtabelece, que nenhum para o diante ſeja ordenado, que naõ ſeja addicto áquella Igreja, ou lugar pio, por cuja neceſſidade, ou utilidade he aſſumido, onde ſe empregue nas ſuas funçoes, e naõ ande vagamundo. E ſe deixar o ſeu lugar ſem (2) licença do Biſpo, ſerá interdicto dos ſeus miniſterios. Além diſto, nenhum Clerigo peregrino ſeja admittido por tempo algum a celebrar os Divinos Myſterios, nem a adminiſtrar os Sacramentos, ſem (3) Letras de recommendaçaõ do ſeu Ordinario.

grin. Concil. Antioch. ſub Jul. I. cap. 7. Chalceden. cap. 126. Aquiſgran. ſub Stephan. V. paſſim. Epaunenſ. cap. 6. Aurelianenſ. V. cap. 5. (3) Concil. Laodicenſ. c. 41. Carthag. III. cap. 28.

CAPUT XVII.

Qua ratione exercitia minorum Ordinum repetenda.

UT sanctorum Ordinum a Diaconatu ad Ostiariatum functiones, ab Apostolorum temporibus in Ecclesia laudabiliter receptæ, & pluribus in locis aliquandiu intermissæ, in usum juxta (1) sacros Canones revocentur, nec ab Hæreticis, tanquam otiosæ, traducantur; illius pristini moris restituendi desiderio flagrans sancta Synodus, decernit, ut in posterum hujuscemodi ministeria non nisi per constitutos in dictis Ordinibus exerceantur; omnesque, & singulos Prælatos Ecclesiarum in Domino hortatur, & illis præcipit, ut, quantum fieri commode poterit, in Ecclesiis Cathedralibus, Collegiatis, & in Parochialibus suæ Diœcesis, si frequens Populus, & Ecclesiæ proventus id ferre queant, hujusmodi functiones curent restituendas, & ex aliqua parte reddituum aliquorum simplicium Beneficiorum, vel fabricæ Ecclesiæ, si proventus suppetant, aut utriusque illorum, eas functiones exercentibus stipendia assignent; quibus,

(1) Cap. 1. Dist. 25. C. *Acolythus.* C. *Exorcista.* C.

CAPITULO XVII.

Como ſe devaõ repetir os exercicios das Ordens menores.

PAra que as funções das ſantas Ordens deſde Diacono até Oſtiario, louvavelmente recebidas na Igreja deſde o tempo dos Apoſtolos, e em muitos lugares interrompidas, (1) conforme os ſagrados Canones ſe ponhaõ em uſo; para que os Hereges as naõ cenſurem de ocioſas; inflámado o ſanto Concilio no pio deſejo de reſtituir eſte antigo coſtume, daqui em diante naõ ſejaõ exercitadas ſenaõ pelos que eſtiverem conſtituidos nas ditas Ordens; e a todos os Prelados das Igrejas admoeſta no Senhor, e lhes manda, que quanto poder ſer commodamente, nas Igrejas Cathedraes, Collegiadas, e Parochiaes da ſua Dioceſe, ſe o Povo for numeroſo, e as rendas baſtantes, procurem reſtituir as funções das ditas Ordens; conſignando eſtipendios aos que fizerem eſtas funções, de alguma parte das rendas dos Beneficios ſimplices: e ſe nellas forem

---

C. *Lector.* C. *Oſtiarius.* C. *Pſalmiſta.* Diſt. 23. Supr. cap. 11. Innocent. Epiſt. 4. c. 5.

bus, si negligentes fuerint, Ordinarii judicio, aut ex parte mulctari, aut in totum privari possint. Quod si ministeriis quatuor minorum Ordinum exercendis Clerici cœlibes præsto non erunt, suffici possint etiam conjugati vitæ probatæ, (1) dummodo non bigami, (2) ad ea munia obeunda idonei, & qui Tonsuram, & habitum Clericalem in Ecclesia gestent.

CAPUT XVIII.

Forma erigendi Seminarium Clericorum, præsertim tenuiorum, in cujus erectione plurima observanda: De educatione promovendorum in Cathedralibus, & majoribus Ecclesiis.

CUm adolescentium ætas, (3) nisi rectè instituatur, prona sit ad mundi voluptates sequendas, & nisi a teneris annis ad pietatem, & Religionem informetur, antequam vitiorum habitus totos homines possideat, nunquam perfecte, ac sine maximo, ac singulari propemodum Dei Omnipotentis auxilio in disciplina Ecclesiastica perseveret: sanc-

(1) C. 1. cum seqq. *de bigamis non ordin.* (2) *De Bigamis ad Præsbyterium, vel ad Diaconatum non promovendis.* Concil. Hispal. II. c. 4. an. 619. (3) Con-

rem negligentes, poderáõ ſer mulctados em parte por juizo do Ordinario, ou de todo privados dos officios. E ſe para os miniſterios das quatro Ordens menores naõ houverem Clerigos promptos, ſe poderáõ admittir Clerigos caſados de vida (1) approvada, com tanto que naõ ſejaõ (2) bigamos, idoneos para ſemelhantes empregos; os quaes traraõ na Igreja Tonſura, e habito Clerical.

CAPITULO XVIII.

Forma de ſe erigirem os Seminarios de Clerigos, particularmente pobres, em cuja erecçaõ ſe haõ de obſervar muitas couſas. Da educaçaõ dos que ſe haõ de promover nas Cathedraes, e Igrejas maiores.

COmo a idade da adoleſcencia, (3) naõ ſendo bem educada, ſeja propenſa a ſeguir os appetites do mundo; e naõ ſendo deſde os annos tenros encaminhada á piedade, e religiaõ, antes que os habitos dos vicios ſe apoderem inteiramente do homem, nunca perſevera perfeitamente nem ſem grandiſſimo, e eſpecial auxilio de Deos Omnipotente na diſciplina Eccleſiaſtica: eſtabelece o ſanto

---

Concil. Tolet. IV. in C. *Omnis ætas*, 12. q. 1. Gen. 8. 21. Concil. Aquiſgran. cap. 135. Lateran. ſub Leone X. Seſſ. 9. *de Reformatione Curiæ.*

ta Synodus ſtatuit, (1) *ut ſingulæ Cathedrales, Metropolitanæ, atque his majores Eccleſiæ, pro modo facultatum, & Diœceſis amplitudine, certum puerorum ipſius Civitatis, & Diœceſis, vel ejus Provinciæ, ſi ibi non reperiantur, numerum in Collegio ad hoc prope ipſas Eccleſias, vel alio in loco convenienti ab Epiſcopo eligendo, alere, ac religioſe educare, & Eccleſiaſticis diſciplinis inſtituere teneantur. In hoc vero Collegio recipiantur, qui ad minimum duodecim annos, & ex legitimo matrimonio nati ſint; ac legere, & ſcribere competenter noverint, & quorum indoles, & voluntas ſpem afferat, eos Eccleſiaſticis miniſteriis perpetuo inſervituros. Pauperum autem filios præcipue eligi vult; nec tamen ditiorum excludit, modo ſuo ſumptu alantur, & ſtudium præ ſe ferant Deo, & Eccleſiæ inſerviendi. Hos pueros Epiſcopus in tot claſſes, quot ei videbitur, divi-ſos, juxta eorum numerum, ætatem, ac in diſciplina Eccleſiaſtica progreſſum, partim cum ei opportunum videbitur, Eccleſiarum miniſterio addicet, partim in Collegio erudiendos retinebit, aliosque in locum eductorum ſufficiet; ita ut hoc Collegium Dei miniſtrorum perpetuum Seminarium ſit. Ut vero in eadem diſciplina Eccleſiaſtica commodius inſtituantur,*

(1). Conſtitut. Alex. III. p. 1. c. 18. Et in Lateran. II. cap. 11. in Cap. *Quia nonnullis, de Magiſtris.* Supra, Seſſ. 5. cap. 1. *de Reformat.*

to Concilio; que todas(1)as Igrejas Cathedraes, Metropolitanas, e outras superiores a estas, segundo as suas rendas, e extensaõ de territorio, sejaõ obrigadas a sustentar, e educar virtuosamente, e instruir na Disciplina Ecclesiastica a certo número de meninos da mesma Cidade, e Diocese, ou daquella Provincia, se no Bispado os naõ houver; em hum Collegio contiguo ás mesmas Igrejas, ou em outro lugar conveniente, que o Bispo elegerá. Neste Collegio pois seraõ admittidos aquelles, que tiverem ao menos doze annos, e forem nascidos de legitimo matrimonio, e souberem ler, e escrever competentemente, e cuja indole, e desejo dem esperanças de que se empregaráõ perpetuamente nos ministerios Ecclesiasticos. Quer que principalmente se elejaõ filhos dos pobres, mas nem por isso exclue os ricos, com tanto que se sustentem á sua custa, e mostrem vontade de servir a Deos, e a Igreja. Dividirá o Bispo estes meninos em tantas classes, quantas lhe parecer, conforme o seu número, idade, e progresso na Disciplina Ecclesiastica; parte delles, como parecer conveniente, empregará no ministerio da Igreja, e parte conservará no Collegio, substituindo outros no lugar dos que se tirarem, de sorte que este Collegio seja perpétuo Seminario de Ministros de Deos.

Para serem mais facilmente instruidos na Disciplina Ecclesiastica se lhe dará logo ao prin-

tur, Tonsura statim, atque habitu Clericali semper utentur: Grammatices, cantus, computi Ecclesiastici, (1) *aliarumque bonarum artium disciplinam discent: sacram Scripturam, libros Ecclesiasticos, homilias Sanctorum, atque Sacramentorum tradendorum, maxime quæ ad Confessiones audiendas videbuntur opportuna, & rituum, ac cæremoniarum formas ediscent. Curet Episcopus, ut singulis diebus Missa sacrificio intersint, ac saltem singulis mensibus confiteantur peccata, & juxta Confessoris judicium sumant Corpus Domini Nostri Jesu Christi; Cathedrali, & aliis loci Ecclesiis diebus festis inserviant. Quæ omnia, atque alia, ad hanc rem opportuna, & necessaria, Episcopi singuli, cum consilio* duorum Canonicorum *seniorum, & graviorum, quos ipsi elegerint, prout Spiritus Sanctus suggesserit, constituent; eaque ut semper observentur, sæpius visitando operam dabunt. Discolos, & incorrigibiles, ac malorum morum seminatores acriter punient, eos etiam, si opus fuerit, expellendo omniaque impedimenta auferentes: quæcumque ad conservandum, & augendum tam pium, & sanctum institutum pertinere videbuntur, diligenter curabunt. Et quia ad Collegii fabricam instituendam, & ad mercedem Præceptoribus, & Ministris solvendam, & ad*

(1) C. *Quæ ipsis.* Dist. 38.

principio a Tonsura, que traráõ sempre com habito Clerical. Aprenderáõ Grammatica, o Canto, e Calculo Ecclesiastico, (1) e outras boas artes; e além disto se instruiráõ na sagrada Escritura, livros Ecclesiasticos, homilias dos Santos, e no concernente á administraçaõ dos Sacramentos, principalmente ao de ouvir as Confissões, e nas fórmas dos Ritos, e Ceremonias da Igreja. Cuidará o Bispo em que ouçaõ Missa todos os dias, e ao menos se confessem cada mez de seus peccados; e conforme ao juizo do Confessor recebaõ o corpo de nosso Senhor Jesu Christo; ministrem na Cathedral, e em outras Igrejas do lugar, nos dias festivos. Tudo isto, e o mais que parecer opportuno, e necessario para este negocio estabelecerãõ todos os Bispos com o conselho de *dous Conegos* dos mais velhos, e graves, que elegerem, segundo o Espirito Santo lhes inspirar; e procuraráõ que esta instituiçaõ se observe visitando-a muitas vezes. Castigaráõ com severidade os orgulhosos, e incorregiveis, e que semearem máos costumes, ainda lançando-os fóra, se for préciso; e tirando com diligencia todos os impedimentos, segundo parecer conducente, para se conservar, e augmentar taõ pio, e santo instituto.

E como saõ necessarias rendas certas para fundar a fabrica do Collegio, para salario dos Mestres, e Ministros, para sustentaçaõ dos

ad alendam juventutem, (1) *& ad alios sumptus certi redditus erunt necessarii; ultra ea, quæ ad instituendos, vel alendos pueros sunt in aliquibus Ecclesiis, & locis destinata, quæ eo ipso huic Seminario sub eadem Episcopi cura applicata censeantur; iidem Episcopi cum consilio* duorum de Capitulo, *quorum alter ab Episcopo, alter ab ipso Capitulo eligatur; itemque duorum de Clero civitatis, quorum quidem alterius electio similiter ad Episcopum, alterius vero ad Clerum pertineat,* (2) ex fructibus integris mensæ (3) Episcopalis, & Capituli, *& quarumcumque Dignitatum, Personatuum, & Officiorum, Præbendarum, Portionum, Abbatiarum, & Prioratuum,* (4) *cujuscumque Ordinis, etiam Regularis, aut qualitatis, vel conditionis fuerint, & Hospitalium, quæ dantur in titulum, vel administrationem, juxta Constitutionem Concilii Viennensis, quæ incipit:* (5) *Quia contingit; & Beneficiorum quorumcumque, etiam Regularium, etiamsi Juris patronatus cujuscumque fuerint, etiamsi exempta, etiamsi nullius Diœcesis, vel aliis Ecclesiis*

---

(1) Leges Ecclesiast. (Gallic.) *tom.* 1. *pag.* 405. *Summ.* 11. Sess. 24. hujus Concil. c. 13. Ordinat. de Blois. *art.* 22. 23. 24. *ann.* 1579. Greg. I. Can. *Postquam*, 44. Caus. 16. (2) Italicis characteribus impressa in hoc capite non recipiuntur in Gallia. *tom.* 2. Memor. Cler. pag. 303. Alio modo providetur

dos meninos, (1) e para outros gaſtos: além daquillo que em alguns lugares eſtá deſtinado para inſtrucçaõ, e ſuſtento dos meninos, que por iſſo ſe julgará applicado a eſte Seminario com a direcçaõ do meſmo Biſpo; os meſmos Biſpos com conſelho de *dous do Cabido*, dos quaes hum ſeja elegido pelo Biſpo, e outro pelo Cabido, e dous do Clero da Cidade, dos quaes pelo meſmo modo hum ſeja elegido pelo Biſpo, outro pelo Clero, tiraráõ alguma parte, ou porçaõ (2) *de todos os fructos da meza* (3) *Epiſcopal, e do Cabido*, e de quaesquer Dignidades, Perſonados, Officios, Prebendas, Porçoẽs, Abbadias, Priorados (4) de qualquer Ordem, ainda Regular, ou qualidade, e condiçaõ que ſejaõ, e dos Hoſpitaes que ſe daõ em titulo, ou adminiſtraçaõ, conforme a Conſtituiçaõ do Concilio Vienenſe, que começa: *Quia contigit*; (5) e de quaesquer Beneficios, ainda Regulares, e ainda que ſejaõ de qualquer direito de Padroado, iſentos, e de nenhuma Dioceſe, ou annexos a outras Igrejas, Moſ-

---

detur Seminariis. *Id. tom.* 2. pag. 304. (3) Quæſt. 1. Cauſ. 16. quæſt. 7. Can. *Et temporis.* (4) Qui excipiantur vide in Bulla Pii V. *Apoſtolicæ*, 1567. *Romanus*, 1567. 1568. *Dum indefeſſæ*, 1571. Et Clement. VIII. *Romanum*, 1603. (5) Supra Seſſ. 7. c. 15. *de Reformat.*

cleſiis, Monaſteriis, & Hoſpitalibus, & aliis quibuscumque locis piis, etiam exemptis annexa, & ex fabricis Eccleſiarum, & aliorum locorum, etiam ex quibuscumque aliis Eccleſiaſticis redditibus, ſeu proventibus, etiam aliorum Collegiorum; in quibus tamen Seminaria diſcentium, vel docentium (1) *ad commune Eccleſiæ bonum promovendum actu non habeantur: hæc enim exempta eſſe voluit; præterquam ratione redituum, qui ſuperſtui eſſent ultra convenientem ipſorum Seminariorum ſuſtentationem, ſeu Corporum, vel Confraternitatum, quæ in nonnullis locis Scholæ appellantur, & omnium Monaſteriorum, non tamen Mendicantium, etiam ex decimis quacumque ratione ad Laicos, ex quibus ſubſidia Eccleſiaſtica ſolvi ſolent, & milites cujuscumque Militiæ, aut Ordinis, pertinentibus (fratribus S. Joannis Hieroſolymitani dumtaxat exceptis) partem aliquam, vel portionem detrahent; & eam portionem ſic detractam, necnon Beneficia aliquot ſimplicia, cujuscumque qualitatis, & dignitatis fuerint, vel etiam præſtimonia, vel præſtimoniales portiones, etiam ante vacationem nuncupatas, ſine cultus Divini, & illa obtinentium præjudicio, huic Collegio applicabunt, & incorporabunt. Quod locum habeat, etiamſi Beneficia ſint reſervata, vel affecta; nec per reſignationem ipſorum Beneficiorum, uniones, & applicationes ſuſpendi, vel*

(1) Cap. fin. *de mag.* C. *Cum ex eo, de elect. in* 6.

Moſteiros, e Hoſpitaes, e quaesquer lugares pios ainda iſentos; e das fabricas das Igrejas, e de outros lugares, e tambem de quaesquer outros reditos, e rendas Eccleſiaſticas, ainda de Collegios: nos quaes com tudo naõ haja actualmente Seminarios de diſcipulos, ou Meſtres para promover (1) o bem commum da Igreja; por quanto quer que eſtes ſejaõ iſentos, exceptuando quanto ás rendas, que ſobejarem da congrua ſuſtentaçaõ dos meſmos Seminarios, Corpos, ou Confraternidades, que em alguns lugares ſe chamaõ Eſcolas; e de todos os Moſteiros, naõ ſendo de Mendicantes; e tambem das decimas pertencentes de qualquer modo aos Leigos, de que ſe coſtumaõ pagar ſubſidios Eccleſiaſticos, e os Soldados de qualquer Milicia, ou Ordem, exceptuando ſómente os Irmãos de S. Joaõ de Jeruſalem; e tirada aſſim eſta parte, e tambem alguns Beneficios ſimplices de qualquer qualidade, e graduaçaõ que ſejaõ, ou tambem Preſtimonios, e Porçoẽs preſtimoniaes, que aſſim ſe chamem; ainda antes que ellas venhaõ a vagar ſem prejuizo do Culto Divino, nem das que as obtem, as applicaráõ, e incorporaráõ a eſte Collegio. O que deve ter lugar ainda que os Beneficios ſejaõ reſervados, ou affectos; nem as uniões, e applicaçoẽs ſe poſſaõ ſuſpender, ou impedir em

6. C. *De quibuſdam*, Diſt. 37.

vel ullo modo impediri possint ; sed omnino quacumque vacatione , etiamsi in Curia effectum suum sortiantur , & quacumque Constitutione non obstante. Ad hanc autem portionem solvendam , Beneficiorum , Dignitatum , Personatuum , & omnium , & singulorum supra commemoratorum possessores , non modo pro se , sed pro pensionibus , quas aliis forsan ex dictis fructibus solverent , retinendo tamen pro rata , quidquid pro dictis pensionibus , illis erit solvendum , ab Episcopo loci per Censuras Ecclesiasticas , ac alia juris remedia compellantur ; etiam vocato ad hoc , si videbitur , auxilio brachii Secularis: quibusvis , quoad omnia , & singula supradicta , privilegiis , exemptionibus , etiamsi specialem derogationem requirerent , consuetudine , etiam immemorabili , & quavis Appellatione , & Allegatione , quæ executionem impediat , non obstantibus. Succedente vero casu , quo per uniones effectum suum sortientes , vel aliter Seminarium ipsum in totum , vel in partem dotatum reperiatur , tunc portio ex singulis Beneficiis , ut supra , detracta , & incorporata ab Episcopo , prout res ipsa exegerit , in totum , vel pro parte remittantur.

Quod si Cathedralium , & aliarum majorum Ecclesiarum Prælati in hac Seminarii ere-

em modo algum pela resignaçaõ dos mesmos Beneficios; mas subsistiráõ, e teráõ lugar, de qualquer modo que vaguem os Beneficios, ainda na Côrte de Roma; naõ obstante qualquer Constituiçaõ contraria.

Para haver esta porçaõ dos Beneficios, Dignidades, Personados, e de todos os possuidores acima nomeados, os poderá o Bispo obrigar com Censuras Ecclesiasticas, e outras vias de Direito; ainda appellando, se o julgar a proposito, para o soccorro do braço Secular: naõ só quanto ao que lhe pertence; mas tambem quanto á parte da contribuiçaõ, que devia ser tomada pelas pensões, que poderá ser hajaõ de pagar sobre a sua renda: deixando-lhe porém em suas máos todo o fundo das ditas pensões, excepta a dita porçaõ que exhibirem, sem obstar a tudo o sobredito todos os privilegios, e isenções, ainda quando fossem taes, que ellas requeressem derogaçaõ especial: nem costume, ainda immemorial, ou qualquer Appellaçaõ, e Allegaçaõ, que impida a execuçaõ. E se succeder caso, em que por meio de uniões já executadas, ou de outro modo o Seminario se ache já dotado de todo, ou em parte; neste caso a parte de cada Beneficio que estiver já distrahida, e incorporada pelo Bispo na fórma sobredita, será remettida em todo, ou em parte, segundo o pedir o estado das cousas.

E se os Prelados das Igrejas Cathedraes, e outros Superiores forem negligentes nesta

erectione, ejusque conservatione negligentes fuerint, ac suam portionem solvere detrectaverint; Episcopum Archiepiscopus, Archiepiscopum, & Superiores Synodus Provincialis acriter corripere, eosque ad omnia supradicta cogere debeat; & ut quamprimum hoc sanctum, & pium opus, ubicumque fieri poterit, promoveatur, studiose curabit. Rationes autem reditnum hujus Seminarii Episcopus annis singulis accipiat, præsentibus duobus a Capitulo, & totidem a Clero Civitatis deputatis.

(1) *Deinde, ut cum minori impensa hujusmodi Scholis instituendis provideatur; statuit sancta Synodus, ut Episcopi, Archiepiscopi, Primates, & alii locorum Ordinarii, Scholasterias obtinentes, & alios, quibus est lectionis, vel doctrinæ munus annexum, ad docendum in ipsis Scholis instituendos, per seipsos, si idonei fuerint, alioquin per idoneos substitutos, ab eisdem Scholasticis eligendos, & ab Ordinariis approbandos, etiam per subtractionem fructuum, cogant, & compellant. Quod si judicio Episcopi digni non fuerint, alium, qui dignus sit, nominent, omni appellatione remota. Quod si neglexerint, Episcopus ipse deputet.*

Do-

(1) Supra Sess. 5. cap. 1. de *Reformat.*

erecçaõ do Seminario, e sua conservaçaõ, e recusarem pagar a sua porçaõ, deve o Arcebispo severamente reprehender o Bispo, e o Arcebispo os Superiores, e o Concilio Provincial, e obrigallos a tudo o sobredito: procurando com todo o cuidado, que esta piedosa obra se promova com brevidade, onde se poder estabelecer. Receberá pois o Bispo as contas das rendas deste Seminario todos os annos, presentes dous do Cabido, e outros tantos deputados pelo Clero da Cidade.

(1) Demais, para que com menor dispendio se possa prover o dispendio das Escolas, ordena o santo Concilio; que os Bispos, Arcebispos, Primazes, e outros Ordinarios dos lugares obrigaraõ a todos os que possuem Escolastrias, e todos os outros que tem Praças, ou Prebendas, a que está annexa obrigaçaõ de dar lição, e ensinar, e os constrangeraõ, ainda subtrahindo-lhes os seus fructos, e rendas, a que façaõ as funções das ditas Escolas, e a que instruaõ por si mesmos, se forem capazes, os meninos que ahi houver; e senaõ, de pôr em seu lugar pessoas, que ensinem como convém: que elles escolheraõ por si mesmos, e seraõ approvados pelos Ordinarios. E se os que elles escolherem, naõ forem julgados capazes pelo Bispo, elles nomearaõ qualquer outro, sem haver lugar de appellaçaõ alguma; e se forem negligentes em o fazer, o mesmo Bispo proverá.

Docebunt autem prædicti, quæ videbuntur Episcopo expedire. De cætero vero officia, vel dignitates illæ, quæ Scholasteriæ dicuntur, non nisi Doctoribus, vel Magistris, aut Licentiatis in sacra Pagina, aut in Jure Canonico, & aliis personis idoneis, & qui per seipsos id munus explere possint, conferantur: & aliter facta provisio nulla sit, & invalida; non obstantibus quibusvis privilegiis, & consuetudinibus, etiam immemorabilibus.

Si vero in aliqua Provincia Ecclesiæ tanta paupertate laborent, ut Collegium in aliquibus erigi non possit, Synodus Provincialis, vel Metropolitanus cum duobus antiquioribus Suffraganeis in Ecclesia Metropolitana, vel alia Provinciæ Ecclesia commodiori, unum, aut plura Collegia, prout opportunum judicabit, ex fructibus duarum, aut plurium Ecclesiarum, in quibus singulis Collegium commode institui non potest, erigenda curabit, ubi pueri illarum Ecclesiarum educentur.

In Ecclesiis autem, amplas Diœceses habentibus, possit Episcopus unum, vel plura in Diœcesi, prout sibi opportunum videbitur, habere Seminaria; quæ tamen ab illo uno, quod in Civitate erectum, & constitutum fuerit, in omnibus dependeant.

Po-

Tambem pertencerá ao Biſpo preſcreverlhes o que houverem de enſinar nas ditas Eſcolas, ſegundo o que julgar a propoſito. E para o diante eſte genero de Officios, ou Dignidades, chamadas Eſcolaſtrias, ſe naõ daraõ ſenaõ a Doutores, ou Meſtres, ou a Licenciados em Theologia, ou em Direito Canonico, ou a outras peſſoas capazes, que poſſaõ por ſi meſmas deſempenhar eſte emprego: de outro modo ſerá nulla, e ſem effeito a Proviſaõ; naõ obſtantes quaesquer privilegios, e coſtumes, ainda de tempo immemorial.

E ſe em alguma Provincia eſtiverem as Igrejas em taõ grande pobreza, que ſe naõ poſſa eſtabelecer Collegio em todas; neſte caſo o Concilio Provincial, ou o Metropolitano, com dous de ſeus mais antigos ſuffraganeos terá o cuidado de eſtabelecer na ſua Igreja Metropolitana, ou em alguma outra Igreja da Provincia mais commoda, hum, ou muitos Collegios, ſegundo o que julgar a propoſito, da renda de duas, ou de muitas das ditas Igrejas, que naõ ſaõ ſufficientes para cada hum de por ſi ſuſtentar facilmente hum Collegio: onde ſeraõ enſinados os meninos das ditas Igrejas.

Pelo contrario nas Igrejas que tem grandes, e abaſtadas Dioceſes, poderá o Biſpo em diverſos lugares ter hum, ou muitos deſtes Seminarios, ſegundo o que julgar a propoſito; mas todos elles ſeraõ dependentes inteiramente daquelle, que ſe erigir na Cidade Epiſcopal.

Em

Postremo, si vel pro unionibus, seu pro portionum taxatione, vel assignatione, & incorporatione, aut qualibet alia ratione difficultatem aliquam oriri contigerit, ob quam hujus Seminarii institutio, vel conservatio impediretur, aut perturbaretur: Episcopus cum supra deputatis, vel Synodus Provincialis, pro regionis more, pro Ecclesiarum, & Beneficiorum qualitate, etiam supra scripta, si opus fuerit, moderando, aut augendo, omnia, & singula, quæ ad felicem hujus Seminarii profectum necessaria, & opportuna videbuntur, decernere, ac providere valeat.

Indictio futuræ Sessionis.

INsuper, eadem sacrosancta Tridentina Synodus proximam futuram Sessionem in diem decimam sextam mensis Septembris indicit: in qua agetur de Sacramento Matrimonii, & de aliis, si qua erunt ad doctrinam fidei pertinentia, quæ expediri possint; item de provisionibus Episcopatuum, dignitatum, aliorumque Beneficiorum Ecclesiasticorum, ac de diversis reformationis articulis.

Prorogata fuit Sessio usque ad diem 11 Novembris 1563.

SES-

Em fim ſe na materia das ditas uniões, ou da taxa, conſignaçaõ, e incorporaçaõ das ditas partes, e porções de contribuiçaõ, ou por qualquer circunſtancia que ſeja, ſe levantar alguma difficuldade, que impida o eſtabelecimento do dito Seminario, ou que o perturbe para o diante, o Biſpo com os Deputados acima mencionados, ou o Concilio Provincial, ſegundo o uſo do paiz, poderá conforme o eſtado das Igrejas, e dos Beneficios regular, e ordenar todas as couſas em geral, e em particular, que parecerem neceſſarias, e uteis para o feliz progreſſo do Seminario; e tambem moderar, e augmentar, ſe for neceſſario, o que acima ſe diſſe.

Publicaçaõ da Seſſaõ ſeguinte.

A Demais deſigna o S. Concilio de Trento o dia 16 de Setembro para a proxima Seſſaõ, na qual ſe tratará do Sacramento do Matrimonio, e de outros pontos de doutrina concernentes á Fé, que ſe poſſaõ expedir; e tambem dos provimentos dos Biſpados, das Dignidades, e de outros Beneficios Eccleſiaſticos, e diverſos artigos da reforma.

Foi prorogada a Seſſaõ para o dia 11 de Novembro de 1563.

SES-

SESSIO XXIV.

Quæ est VIII. sub Pio IV. Pont. Max. celebrata die 11 Novembris 1563.

Doctrina de Sacramento Matrimonii.

MAtrimonii perpetuum, indissolubilemque nexum primus humani generis parens divini Spiritus instinctu pronunciavit, cum dixit: (1) *Hoc nunc os ex ossibus meis, & caro de carne mea: quamobrem* (2) *relinquet homo patrem suum, & matrem, & adhærebit uxori suæ, & erunt duo in carne una.*

Hoc autem vinculo duos tantummodo copulari, & conjungi, Christus Dominus apertius docuit, cum postrema illa verba, tanquam a Deo prolata, referens dixit: (3) *Itaque jam non sunt duo, sed una caro: statimque ejusdem nexus firmitatem ab Adamo tanto ante pronunciatam, his verbis confirmavit:* (4) *Quod ergo Deus conjunxit, homo non separet.*

Gratiam vero, quæ naturalem illum amorem perficeret, & indissolubilem unitatem con-

firmaret, denique conjugum sanctificaret matrimonium, ipse Christus, gratiæ auctor atque consummator, meritis suæ passionis hanc nobis gratiam promeruit, quam Paulus Apostolus insinuare videtur, cum dicit: Viri diligite uxores vestras, sicut Christus dilexit Ecclesiam, & seipsum tradidit pro ea. Quæ quidem vera dilectio, & divina gratia, quæ inter Christum, & Ecclesiam est, ut Sancti Patres, Doctores, & Concilia docuerunt, in omni bene instituto matrimonio, tanquam imago quædam adest.

Nam cum Christus Dominus ad vitam illam, quæ nunc per resurrectionem inchoatur, accedere nos docuerit, per quam unum duntaxat esse cum Patre, & cum ipso Christo, & cum proximis debemus, ut ipsi unum simus, ut ea, quæ sunt perfectissimæ charitatis, & vitæ beatæ, quæ omnia nobis sunt expectanda, ab eo tempore, quo fides in nobis vera est, intelligamus: ut vero, quæ ad hujus sacramenti veritatem, sanctitatem, & usum pertinent, quæque impedimenta sint, quæ vitare debeamus, ut non sacramentum, sed nostrum sibi quisque judicium contrahat, quæ omnia cum Spiritus Sanctus per Apostolum, & Evangelium docuerit, & ab ipso Christo Domino, & ab Apostolis accepta Ecclesia semper custodierit, nihil est, quod sancta Synodus magis mandandum esse censeat, quam ut simplices fideles, quantum fieri potest, ad Dei, & rerum spiritualium notitiam perducantur.

Quapropter, quæ ad matrimonium pertinent, ea ipsa, quæ ab Ecclesia, & Sanctis Patribus, & Concilio generali accepta, & observata sunt, omnibus Christi fidelibus diligenter exponenda, & inculcanda esse decernit, ut ea omnia, quæ ad sacramenti integritatem, & sanctitatem, & usum pertinent, quæque impedimenta sint, quæ vitare debeamus, ut non sacramentum, sed nostrum sibi quisque judicium contrahat, quæ omnia cum Spiritus Sanctus per Apostolum, & Evangelium docuerit, & ab ipso Christo Domino, & ab Apostolis accepta Ecclesia semper custodierit, nihil est, quod sancta Synodus magis mandandum esse censeat, quam ut simplices fideles, quantum fieri potest, ad Dei, & rerum spiritualium notitiam perducantur.

(1) *Gen.* 2: 23. *Ad Ephes.* 5: 30. 31. (2) C. *Fraternitas*, 35. q. 10. C. *Debitum*, *de bigam.* cap. 1. in princ. *de Conju. lepr. Matth.* 19: 5. (3) *Matth.* 19: 6. *Marc.* 10: 8. (4) C. *Sunt qui*, 27. q. 2. C.

De

SESSAÕ XXIV.

Oitava em tempo de Pio IV. Pont. Max. celebrada a 11 de Novembro de 1563.

Doutrina do Sacramento do Matrimonio.

O Vinculo perpétuo, e indiſſoluvel do Matrimonio o exprimio o primeiro Pai do genero humano, quando diſſe por inſpiraçaõ do divino Eſpirito: » Eſte (1) he hum oſſo » dos meus oſſos, e carne da minha carne: » pelo que (2) deixará o homem a ſeu pai, » e a ſua mãi, e unirſe-ha com ſua mulher, » e ſeraõ dous em huma carne. «

Mais claramente enſinou Chriſto Senhor noſſo, que com eſte vinculo ſó ſe unem, e juntaõ dous, quando referindo aquellas ultimas palavras, como proferidas por Deos, diſſe: » Por tanto (3) já naõ ſaõ dous, mas » huma carne: « e logo confirmou a firmeza do meſmo nexo, declarada tanto antes por Adaõ com eſtas palavras: » O que » (4) Deos pois juntou, o homem o naõ ſe- » parc. «

Quanto porém áquella graça, que aperfeiçoa aquelle amor natural, confirma a unidade

---

De infidelibus, de Conſaug. & affin. Matth. 10: 6. *Marc.* 10: 9.

firmaret, conjugesque sanctificaret, ipse Christus venerabilium Sacramentorum institutor, atque perfector, sua nobis passione promeruit; quod (1) *Paulus Apostolus innuit, dicens: Viri, diligite uxores vestras, sicut Christus dilexit Ecclesiam, & seipsum tradidit pro ea: mox subjungens: Sacramentum hoc magnum est; ego autem dico in Christo, & in Ecclesia.*

Cum igitur Matrimonium in lege Evangelica veteribus connubiis per Christum gratia præstet, merito inter novæ legis Sacramenta annumerandum, Sancti Patres nostri, (2) *Concilia, &* (3) *universalis Ecclesiæ traditio semper docuerunt; adversus quam impii homines hujus sæculi insanientes, non solum perperam de hoc venerabili Sacramento senserunt, sed de more suo, prætextu Evangelii, libertatem carnis introducentes, multa ab Ecclesiæ Catholicæ sensu, & ab Apostolorum temporibus probata consuetudine aliena, scripto, & verbo asseruerunt, non sine magna Christi fidelium jactura: quorum temeritati sancta, & universalis Synodus cupiens occurrere, insigniores prædictorum schismaticorum Hæ-*

(1) *Ad Ephes.* 5: 25. & 32. C. *Nemo in fin.* 32. q. 4. C. *Debitum, de bigam.* (2) Concil. Florent. sub Eug. IV. (3) C. Ad *Abolendam de hæret.* S. Just. Dialog. cum Triph. pag. 364. c. 5. Concil. Alex. lib. 3. Strom. S. Ambr. lib. 1. *de Abraham.* cap. 7. p. 302. S. Aug. lib. *de fide, & operib.* cap. 7. lib. *de bono*

dade indissoluvel, santifica os esposos, foi Christo instituidor, e author dos veneraveis Sacramentos quem no-la mereceo com a sua Paixaõ: assim o insinúa o (1) Apostolo S. Paulo dizendo: » Varões, amai vossas mulhe» res, como Christo amou a Igreja, e se en» tregou a si proprio por ella: « accrescentando logo: » Este Sacramento he grande: » eu porém o digo em Christo, e na Igreja. «

Como pois o Matrimonio na Lei Evangelica pela graça de Christo exceda aos antigos desposorios, com razaõ se deve contar entre os Sacramentos da nova Lei; ensinaraõ os nossos Santos Padres, (2) os Concilios, e a universal (3) tradiçaõ da Igreja. Contra esta se levantáraõ neste Seculo certos homens ímpios, e furiosos, os quaes naõ só sentíraõ erradamente deste Sacramento veneravel, mas como costumaõ, com o pretexto de Evangelho, introduzindo a liberdade da carne, affirmáraõ muita cousa por escrito, e de palavra, alheia do sentido da Igreja Catholica, do costume approvado desde o tempo dos Apostolos, naõ sem grande damno dos Fiéis de Christo; e querendo o santo, e universal Concilio atalhar esta temeridade, julgou se deviaõ exterminar as principaes he-

---

bono conjug. c. 18. lib. 9. *de Gennad. ad litt.* cap. 7. PP. Conc. Mediolan. ep. ad Siric. Summ. Pont. S. Augustin. lib. *de bono conjug.* c. 5.

hæreſes, & errores, ne plures ad ſe trahat perniciosa eorum contagio, exterminandos duxit, hos in ipſos hæreticos, eorumque errores decernens anathematiſmos.

De Sacramento Matrimonii.

CANON I.

Si quis dixerit, Matrimonium non eſſe vere, & proprie unum ex ſeptem legis Evangelicæ Sacramentis a (1) *Chriſto Domino inſtitutum, ſed ab hominibus in Eccleſia inventum, neque gratiam conferre; anathema ſit.*

CANON II.

Si quis dixerit, (2) *licere Chriſtianis plures ſimul habere uxores, & hoc nulla lege divina eſſe prohibitum; anathema ſit.*

CANON III.

Si quis dixerit, (3) *eos tantum conſanguinitatis, & affinitatis gradus, qui in Leviticо exprimuntur, poſſe impedire Matrimonium contrahendum, & dirimere contractum; nec poſſe Eccleſiam in nonnullis illorum diſpenſare, aut conſtituere, ut plures impediant, & dirimant; anathema ſit.*

CA-

(1) *Matth.* 19: 4. *Marc.* 10: 6. *Ad Epheſ.* 5: 32. C. *Ad abolendam, de hæret.* (2) *Matth.* 19: 9. C. *Si quis,* 32. q. 7. Tot. tit. *de ſponſa duorum.* C. *Gaudemus de divort.* (3) *Levit.* 18: 6. C. *Pittacium,* 30. q. 3. 35. q. 2. & 3. per totam. C. *Non debet, de con-*

heresias, e erros dos sobreditos Scismaticos, para que a sua pernicioſa contagiaõ naõ continue a inficionar a outros: eſtabelecendo contra eſtes Hereges, e erros os ſeguintes anathematiſmos.

Do Sacramento do Matrimonio.

CANON I.

SE alguem diſſer, que o Matrimonio naõ he verdadeiro, e propriamente hum dos ſete Sacramentos da Lei Evangelica, inſtituido por Chriſto (1) Senhor noſſo, mas inventado pelos homens na Igreja, e que naõ confere graça: ſeja excommungado.

CANON II.

Se alguem diſſer, que (2) he licito aos Chriſtãos ter muitas mulheres, e que iſto naõ he prohido por lei alguma divina: ſeja excommungado.

CANON III.

Se alguem diſſer, que (3) ſó aquelles gráos de conſanguinidade, e de affinidade que ſe declaraõ no Levitico, podem impedir contrahir Matrimonio, e dirimillo depois de contrahido; e que a Igreja naõ póde diſpenſar em alguns delles, ou eſtabelecer que outros mais impidaõ, e dirimaõ: ſeja excommungado. *CA-*

---

conſanguinit. & affinit. Edit. ann. 1639. art. 3. Præambulum. Edit. ann. 1639. *ſuper Matrimoniis.*

CANON IV.

Si quis dixerit, (1) *Ecclesiam non potuisse constituere impedimenta Matrimonium dirimentia, vel in iis constituendis errasse; anathema sit.*

CANON V.

Si quis dixerit, (2) *propter hæresim, aut molestam cohabitationem, aut affectatam absentiam a conjuge, dissolvi posse Matrimonii vinculum; anathema sit.*

CANON VI.

Si quis dixerit, (3) *Matrimonium ratum, non consummatum, per solemnem Religionis professionem alterius conjugum non dirimi; anathema sit.*

CANON VII.

Si quis dixerit, Ecclesiam errare, cum docuit, & docet (4) *juxta Evangelium, & Apostolicam doctrinam, propter adulterium alterius conjugum* (5) *Matrimonii vinculum non*

---

(1) *Matth.* 16. I. *Ad Corinth.* 4. Supra, Sess. 21. c. 2. (2) Concil. Tolet. VIII. Can. 8. C. *Lege.* Dist. 10. C. *De illa*, cum seq. *de divor.* C. *de Infidelibus, de consanguin. & affin.* Zach. Pap. Epist. 7. Can. 7. *Si quis uxorem propriam pellens, alteram vel ab alio dimissam duxerit, communione privetur.* (3) Alex. III. in Concil. Lateran. III. ann. 1179. Gratianus citat. Greg. Magn. Caus. 27. q. 2. Cap. *Decreta.* Innoc. III. *Commissum desponsi.* S. Thom. in 4. Dist. 27. q. 1. art. 3. (4) *Matth.* 19: 9. *Luc.* 16: 18.

CANON IV.

Se alguem disser, que (1) a Igreja naõ podia estabelecer impedimentos dirimentes do Matrimonio, e que errou em os estabelecer: seja excommungado.

CANON V.

Se alguem disser, que por causa (2) de heresia, ou molesta cohabitaçaõ, ou ausencia affectada de hum dos esposos, se póde dissolver o vinculo do Matrimonio: seja excommungado.

CANON VI.

Se alguem disser, que (3) o Matrimonio rato, naõ consummado, se naõ dirime pela solemne profissaõ de hum dos esposos: seja excommungado.

CANON VII.

Se alguem disser, que a Igreja erra, quando ensinou, e ensina, conforme a doutrina (4) Evangelica, e Apostolica, que pelo adulterio de hum dos esposos se naõ póde dissolver (5) o vinculo do Matrimonio; e que

am-

---

18. I. *Ad Corinth.* 7: 10. 11. C. *Placuit.* cum multis seq. 32. q. 7. C. *Gaudemus de divor.* Epist. Steph. Pap. II. Can. 5. *Secundum illud quod legimus in Evangelio*: Qui dimiserit uxorem suam, & alienam duxerit, mœchatur. *Ideo omnes a communione abstinendos*: ann. 754. Can. Apost. 47. Innocentii Papæ Epist. 3. Can. 6. (5) *Marc.* 10: 11. *Luc.* 16: 18. S. August. lib. *de adult. conjug.* cap. 5. & 9. *Matth.* 19. I. *Ad Corinth.* 7: 10. *Rom.* 7: 3.

non posse dissolvi, & utrumque, vel etiam innocentem, qui causam adulterio non dedit, non posse, altero conjuge vivente, aliud Matrimonium contrahere; mœchariique eum, qui dimissa adultera, aliam duxerit, & eam, quæ, dimisso adultero, alii nupserit; anathema sit.

CANON VIII.

Si quis dixerit, Ecclesiam errare, cum ob multas causas separationem inter conjuges, quoad thorum, seu quoad cohabitationem, ad certum, incertumve tempus fieri posse decernit; anathema sit.

CANON IX.

Si quis dixerit, (1) *Clericos in Sacris Ordinibus constitutos, vel Regulares, castitatem solemniter professos, posse Matrimonium contrahere, contractumque validum esse; non obstante lege Ecclesiastica, vel voto, & oppositum nil aliud esse, quam damnare Matrimonium; posseque omnes contrahere Matrimonium, qui non sentiunt se castitatis, etiamsi eam voverint, habere donum; anathema sit. Cum Deus id recte petentibus non dene-*

gel,

(1) Dist. 27. C. *Præsbyteris*, & seqq. 17. q. 1. per totam. Extrav. *Qui Cler. vel voven.* per totum. Concil. Carthag. IV. cap. 104. Matisc. I. cap. 12. Concil. Vienn. præsid. Clem. V. Concil. Neocæsariense, Can. *de Præsbyteris.* Constitut. Silvest. *de Subdiac.* Can. 8. Concil. Lateran. II. sub Innocent. II.

ambos, e ainda o innocente, que naõ deo causa ao adulterio, naõ póde contrahir outro Matrimonio, sendo vivo o outro consorte; e que he adultero o que deixar a esposa adultera, e receber outra; e a esposa que deixar o adultero, e se casar com outro: seja excommungado.

CANON VIII.

Se alguem disser, que a Igreja erra, quando determina, que por muitas causas se póde fazer separaçaõ entre os consortes, quanto ao thoro, ou quanto a habitaçaõ, por tempo certo, ou incerto: seja excommungado.

CANON IX.

Se alguem disser, (1) que os Clerigos constituidos em Ordens Sacras, e os Regulares, que professaõ solemnemente castidade, pódem contrahir Matrimonio; e se o contrahirem, he válido; naõ obstando a lei Ecclesiastica, ou o voto; e que o contrario disto naõ he outra cousa, senaõ condemnar o Matrimonio; e que pódem todos contrahir Matrimonio, que naõ sentem ter o dom da castidade, ainda que a tenhaõ votado: seja excommungado. Pois Deos naõ nega este dom a

II. ann. 1139. c. 7. c. 8. Alex. III. Cap. *Meminimus*, extra. *Qui Clerici vel voventes Matrimonium contrahere possunt.* Bonifac. VIII. Cap. *Quod votum*, *de voto, & voti redemptione*, in 6. Joan. II. Extrav. *Antiquæ.* Urb. II.

get, nec (1) patiatur, nos supra id quod possumus tentari.

CANON X.

Si quis dixerit, (2) *statum conjugalem anteponendum esse statui virginitatis, vel cœlibatus; & non esse melius*, (3) *ac beatius manere in virginitate, aut cœlibatu, quam jungi Matrimonio; anathema sit.*

CANON XI.

Si quis dixerit, prohibitionem solemnitatis nuptiarum (4) *certis anni temporibus superstitionem esse tyrannicam, ab ethnicorum superstitione profectam; aut benedictiones, & alias cæremonias, quibus Ecclesia in illis utitur, damnaverit; anathema sit.*

CANON XII.

Si quis dixerit, (5) *causas Matrimoniales non spectare ad judices Ecclesiasticos; anathema sit.*

DE-

(1) I. *Ad Corinth.* 10: 3. (2) *Matth.* 19. 11. 12. I. *Ad Corinth.* 7: 8. 37. C. *Nuptiæ.* 32. q. 1. C. *Qui si tit.* 33. q. 5. C. *Commissum, de sponsalib.* (3) C. *Nuptiarum.* 27. q. 1. (4) Infra c. 10. *de Reformat.* ma-

quem piamente lho pede, nem consente que sejamos tentados mais do que (1) podemos ser tentados.

CANON X.

Se alguem disser, (2) que o estado conjugal se deve antepôr ao estado de virgindade, ou celibado; e que não he melhor (3) nem mais louvavel permanecer no estado da virgindade, e celibado, do que contrahir Matrimonio: seja excommungado.

CANON XI.

Se alguem disser, que a prohibição da (4) solemnidade dos desposorios em certos tempos do anno he huma superstição tyrannica, procedida das superstições gentilicas; ou condemnar as Bençãos, e outras Ceremonias, de que a Igreja usa nelles: seja excommungado.

CANON XII.

Se alguem disser, (5) que as causas Matrimoniaes não pertencem aos Juizes Ecclesiasticos: seja excommungado.

matrimon. (5) C. *Multorum*, 35. q. 6. c. 1. in fin. de consang. & affinit. C. *Accedentibus*, de excessib. Prælat.

DECRETUM DE REFORMATIONE Matrimonii.

CAPUT I.

Matrimonii solemniter contrahendi forma in Concilio Lateranense præscripta innovatur. Quoad proclamationes dispensare possit Episcopus. Qui aliter, quam præsentibus Parocho, & duobus, vel tribus testibus contrahit, nihil agit.

TAmetsi (1) *dubitandum non est, clandestina Matrimonia, libero contrahentium consensu facta,* (2) *rata, & vera esse Matrimonia, quamdiu Ecclesia ea irrita non fecit; & proinde jure damnandi sint illi, ut eos sancta Synodus anathemate damnat, qui ea vera, ac rata esse negant, quique falso affirmant, Matrimonia a filiis familias* (3) *sine consensu parentum contracta, irrita esse, & parentes ea rata, vel irrita facere posse: nihilominus Sancta Dei Ecclesia ex justissimis causis illa semper* (4) *detestata est, atque pro-*

(1) Concil. Colon. ann. 1536. (2) C. 2. *De clandestina desponsat.* (3) Ante decreverat Nicolaus I. ad consult. Bulgarorum, cap. 3. *Illicita.* S. Leo, & Clemens III. docuerunt. (4) C. *Non omnis.* C. *Honorantur.* Cap. fin. 32. q. 2. C. *Aliter.* C. *Nostrates.*

DECRETO DA REFORMA do Matrimonio.

CAPITULO I.

Renova-se a fórma de contrahir solemnemente o Matrimonio, prescripta no Concilio Lateranense. Que o Bispo possa dispensar nos banhos. Que o Matrimonio contrahido, sem estarem presentes o Paroco, e duas, ou tres testemunhas, he nullo.

AInda que naõ ha dúvida (1) que os Matrimonios clandestinos, feitos com livre consentimento dos contrahentes, saõ bons, (2) e verdadeiros Matrimonios, em quanto a Igreja os naõ annullou; e que por esta causa com razaõ saõ condemnaveis aquelles (que o santo Concilio condemna com excommunhaõ) que negaõ ser verdadeiros, e válidos; e os que affirmaõ com falsidade, que os Matrimonios, que contrahem os filhos familias sem (3) consentimento de seus pais, saõ nullos, e que os pais os pódem fazer válidos, ou nullos: com tudo a Santa Igreja de Deos por causas justissimas sempre (4) os detestou, e pro-

---

tes: 30. q. 5. C. *Videtur qui matrim. acc. poss.* Concil. Tolet. III. cap. 10. Concil. Bisuntinense, ann. 1559. art. 6. *de spons. & matrim.* Concil. Camerac. ann. 1550. tit. 9. *de Matrim.*

prohibuit. Verum, cum sancta Synodus animadvertat, prohibitiones illas propter hominum inobedientiam jam non prodesse, & gravia peccata perpendat, quæ ex eisdem clandestinis conjugiis ortum habent; præsertim vero eorum, qui in statu damnationis permanent, dum priore uxore, cum qua clam contraxerant, relicta, cum alia palam contrahunt, & cum ea in perpetuo adulterio vivunt; cui malo cum ab Ecclesia, (1) quæ de occultis non judicat, succurri non possit, nisi efficacius aliquod remedium adhibeatur; (2) ideirco sacri Lateranensis Concilii sub Innocentio III. celebrati, vestigiis inhærendo, præcipit, ut in posterum, antequam Matrimonium contrahatur, ter a proprio contrahentium Parocho, tribus continuis diebus festivis, in Ecclesia inter Missarum solemnia publice denuncietur, inter quos Matrimonium sit contrahendum: quibus denunciationibus factis, si nullum legitimum opponatur impedimentum, ad celebrationem Matrimonii in facie Ecclesiæ procedatur; ubi Parochus, viro, & muliere interrogatis, & eorum mutuo consensu intellecto, vel dicat: Ego vos in Matrimonium

(1) C. *Consuluisti.* 2. q. 4. C. *Ut nostrum, ut Eccles. benef. sine dim. conferantur.* (2) Concil. Lateran. IV. cap. 51. Cap. *Cum inhibitio de clandest. desponsat.* Henric. III. ann. 1579. in Edicto Blesens. art. 40. vel

prohibio. Porém advertindo o ſanto Concilio, que aquellas prohibições, por cauſa da deſobediencia humana, já naõ aproveitaõ; e ponderando os graves peccados, que naſcem dos meſmos Matrimonios clandeſtinos; principalmente daquelles, que permanecem em eſtado de condemnaçaõ, quando deixada a primeira mulher, com quem contrahiraõ clandeſtinamente, contrahem com outra publicamente, e com ella vivem em perpétuo adulterio. E como a Igreja, que (1) naõ julga do que hé occulto, naõ póde acudir a eſte mal, ſenaõ uſando de algum remedio efficaz; eſta a cauſa, por que, ſeguindo os veſtigios (2) do ſagrado Concilio Lateranenſe, celebrado ſob Innocencio III., manda, que daqui em diante, antes de ſe contrahir o Matrimonio, o proprio Paroco dos contrahentes tres vezes denuncie publicamente os que haõ de contrahir, em tres dias feſtivos continuados, quando a Miſſa ſe celebrar: feitas eſtas denuncias, naõ ſe encontrando impedimento algum, ſe procederá á celebraçaõ do Matrimonio, na face da Igreja: onde o Paroco perguntando a hum, e outro eſpoſo, e percebendo o ſeu mutuo conſentimento, ou diga: Eu vos junto em Matrimonio em—

rel 41. Art. 25. Edict. Modulunenſis, ann. 1580. Henric. IV. ann. 1606. art. 12. Ludov. XIII. ann. 1629. art. 39. Ludov. XIV. ann. 1639. art. 1. *Leges Eccleſiaſt.* (Gallicanæ) tom. 2. p. 61. Sum. 17.

nium conjungo, in nomine Patris, & Filii, & Spiritus Sancti: vel aliis utatur verbis, juxta receptum uniuscujusque Provinciæ ritum.

Quod si aliquando probabilis fuerit suspicio, Matrimonium malitiose impediri posse, (1) si tot præcesserint denunciationes, tunc vel una tantum denunciatio fiat, vel saltem Parocho, & duobus, vel tribus testibus præsentibus, Matrimonium celebretur; deinde ante illius consummationem denunciationes in Ecclesia fiant, ut, si aliqua subsint impedimenta, facilius detegantur, nisi Ordinarius ipse expedire judicaverit, ut prædictæ denunciationes remittantur; quod illius prudentiæ, & judicio sancta Synodus relinquit.

Qui aliter, quam præsente Parocho, vel alio Sacerdote, de ipsius Parochi, seu Ordinarii licentia, & duobus, vel tribus testibus, Matrimonium contrahere attentabunt, eos sancta Synodus ad sic contrahendum omnino inhabiles reddit, (2) & hujusmodi contractus irritos, & nullos esse decernit, prout eos præsenti Decreto irritos facit, & annullat. Insuper Parochum, vel alium Sacerdotem, qui cum minore testium numero, & testes, qui

sine

(1) Ordination. de Blois, art. 40. *Vult primam saltem fieri bannorum proclamationem.* Sententia Parlamenti Parisi. 22. Decemb. 1687. *Leg. Ecclesiast.* tom. 2. pag. 62. Summ. 19. (2) C. *Videtur*, 15. q.

em nome do Padre, Filho, e Eſpirito Santo, ou uſará de outras palavras conforme o uſo recebido em cada Provincia.

E ſe em alguma occaſiaõ houver ſuſpeita provavel, de que o Matrimonio ſe poderá embaraçar (1) com malicia, havendo tantas denunciações; neſte caſo, ou ſe faça ſó huma denuncia, ou ao menos ſe celebre o Matrimonio preſente o Paroco, e duas, ou tres teſtemunhas. Depois antes de ſe conſumar ſe façaõ as denuncias na Igreja, para que mais facilmente ſe deſcubraõ os impedimentos, ſe alguns houver: ſalvo parecer ao Ordinario conveniente omittir as ſobreditas denunciações; o que o ſanto Concilio deixa á ſua prudencia, e juizo.

Aquelles, que ſem eſtar preſente o Paroco, ou outro Sacerdote com licença do meſmo Paroco, ou do Ordinario, e duas ou tres teſtemunhas ſe atreverem a contrahir o Matrimonio, o ſanto Concilio os declara inhabeis para por eſte modo contrahirem; e (2) ſemelhantes contratos os dá por irritos, e nullos, como com effeito pelo preſente Decreto os irrita, e annulla. Além diſto manda, que o Paroco, ou outro Sacerdote, que com menor número de teſtemunhas, e as teſtemunhas que

ſem

---

c. 6. Declaratio 26. Novemb. 1639. art. 1. Edict. Mart. 1697. *Leg. Eccleſiaſt.* (Gallic.) Summ. 26. pag. 64.

sine Parocho, vel Sacerdote, hujusmodi contractui interfuerint, necnon ipsos contrahentes, graviter arbitrio Ordinarii puniri præcipit.

Præterea eadem sancta Synodus hortatur, ut conjuges ante benedictionem Sacerdotalem, in templo suscipiendam, in eadem domo non cohabitent; statuitque, (1) benedictionem a proprio Parocho fieri; neque a quoquam, nisi ab ipso Parocho, vel ab Ordinario licentiam ad prædictam benedictionem faciendam alii Sacerdoti concedi posse: quacumque consuetudine, etiam immemorabili, quæ potius corruptela dicenda est, vel privilegio, non obstante.

Quod si quis Parochus, vel alius Sacerdos, sive Regularis, sive Secularis sit, etiamsi id sibi ex privilegio, vel immemorabili consuetudine licere contendat, alterius Parochiæ sponsos, sine illorum Parochi licentia, Matrimonio conjungere, aut benedicere ausus fuerit, ipso jure tamdiu suspensus maneat, quamdiu ab Ordinario ejus Parochi, qui Matrimonio interesse debebat, seu a quo benedictio suscipienda erat, absolvatur.

Habeat Parochus librum, (2) in quo conjugum, & testium nomina, diemque, & locum

(1) C. *Cum mult.* seq. 30. q. 5. C. *Nulli*, 35. q. 2. (2) Ordinationes. 1667. tit. 20. art. 7. *Ibidem.* art.

sem Paroco, nem Sacerdote assistirem a semelhante contrato, e rambem os mesmos contrahentes, sejaõ castigados gravemente a arbitrio do Ordinario.

Além disto admoesta o mesmo santo Concilio os consortes, que antes da Bençaõ Sacerdotal, que haõ de receber no Templo, naõ habitem na mesma casa, e estabelece, que a Bençaõ seja dada pelo proprio Paroco, e naõ por algum outro: ou pelo Ordinario, que poderá dar licença para (1) a dita Bençaõ a outro Sacerdote; naõ obstando nenhum costume, ainda immemorial, que antes se ha de chamar corruptéla, nem privilegio algum.

E se o Paroco, ou outro Sacerdote, ou seja Regular, ou Secular, ainda que se persuáda lhe he licito por algum privilegio, ou costume immemorial, ajuntar em Matrimonio, ou dar a Bençaõ aos esposos de outra Parochia sem licença do seu Paroco, *ipso jure* fique suspenso, em quanto naõ for absolvido pelo Ordinario daquelle Paroco, que devia assistir ao Matrimonio, ou daquelle, de quem devia receber a Bençaõ.

Terá o Paroco (2) hum livro, no qual escreverá os nomes dos esposos, e das testemu-

---

art. 8. *Leges Ecclesiast.* tom. 2. pag. 67. Summ. 33. *Ludov. XIV. creav. scribas conservatores registr. Baptismi: Ludovicus XV. eos suppressit.*

cum contracti Matrimonii describat, quem diligenter apud se custodiat. Postremo sancta Synodus conjuges hortatur, ut, antequam contrahant, vel saltem triduo ante Matrimonii consummationem, sua peccata diligenter confiteantur, & ad sanctissimum Eucharistiæ Sacramentum pie accedant. Si quæ Provinciæ aliis, ultra prædictas, laudabilibus consuetudinibus, & cæremoniis hac in re utuntur, eas omnino retineri, sancta Synodus vehementer optat. Ne vero hæc tam salubria præcepta quemquam lateant, Ordinariis omnibus præcipit, ut, cum primum potuerint, curent, hoc Decretum populo publicari, ac explicari in singulis suarum Diœcesum Parochialibus Ecclesiis; idque in primo anno quam sæpissime fiat, deinde vero, quoties expedire viderint. Decernit insuper, ut hujusmodi Decretum in unaquaque Parochia suum robur post triginta dies habere incipiat, a die primæ publicationis, in eadem Parochia factæ, numerandos.

CA-

munhas, e o dia, e lugar, em que o Matrimonio se contrahe, cujo livro guardará em seu poder com cuidado. Ultimamente admoesta o santo Concilio os esposos, que antes que se recebaõ, ou ao menos tres dias antes de consummarem o Matrimonio, confessem com diligencia os seus peccados, e cheguem com piedade ao Santissimo Sacramento da Eucaristia. Se em algumas Provincias se praticaõ outros louvaveis costumes, e ceremonias, além dos sobreditos, summamente deseja o santo Concilio, que elles inteiramente se conservem. E para que estes saudaveis preceitos sejaõ a todos notorios, manda a todos os Ordinarios, que logo que puderem, procurem, que este Decreto se publique ao povo, e se explique em cada huma das suas Igrejas Parochiaes das suas Dioceses; e que no primeiro anno se repita isto muitas vezes, e depois todas as vezes que o julgarem conveniente. Determina mais, que este Decreto principie a ter o seu vigor em cada Parochia, passados trinta dias, contados desde o dia da primeira publicaçaõ feita na mesma Parochia.

CA-

CAPUT II.

Inter quos cognatio ſpiritualis contrahatur. (1)

DOcet experientia, propter multitudinem prohibitionum, multoties in caſibus prohibitis ignoranter contrahi Matrimonia: in quibus vel non ſine magno peccato perſeveratur, vel ea non ſine magno ſcandalo (2) dirimuntur. Volens itaque ſancta Synodus huic incommodo providere, & a cognationis ſpiritualis impedimento incipiens, ſtatuit, ut unus tantum, ſive vir, ſive mulier, juxta ſacrorum (3) Canonum inſtituta, vel ad ſummum unus, & una baptizatum de Baptiſmo ſuſcipiant; inter quos, ac baptizatum ipſum, & illius patrem, & matrem, necnon inter baptizantem, & baptizatum, baptizatique patrem, ac matrem tantum (4) ſpiritualis cognatio contrahatur. Parochus, antequam ad Baptiſmum conferendum accedat, diligenter ab

(1) Declaratur hoc. c. Bulla Pii V. *Cum illius vicem.* 1566. (2) Obſervat Fagnanus in cap. *Ex literis*, lib. 4. tit. 11. *de cognat. ſpiritual.* difficilius Romæ obtineri diſpenſationem ab impedimento affinitatis ſpiritualis: atque Gregor. XIII. nunquam eam voluiſſe concedere puellæ. Pius V. in Con-

CAPITULO II.

Entre que peſſoas ſe contrahe cognaçaõ eſpiritual. (1)

ENſina a experiencia, que por ſerem muitas as prohibições, ſe contrahem Matrimonios em caſos prohibidos, com ignorancia; em cujos Matrimonios, ou perſeveraõ com grande peccado, ou (2) os dirimem com grande eſcandalo. Querendo pois o ſanto Concilio dar providencia a eſte incommodo, principiando pelo impedimento do parenteſco eſpiritual, eſtabelece, que huma ſó peſſoa, ou homem, ou mulher, conforme os eſtabelecimentos dos (3) ſagrados Canones, ou quando muito hum homem, e huma mulher recebaõ o baptizado do Baptiſmo; entre os quaes, e o baptizando, e o pai, e mãi deſte; e tambem entre o baptizante, e baptizado, e pai, e mãi do baptizado, ſómente ſe contraha parenteſco (4) eſpiritual. O Paroco, antes que chegue a adminiſtrar o Baptiſmo, perguntará com cuidado áquelles, a quem

---

Conſtit. *Cum illius vicem.* (3) C. *Non plures, de Conſ.* Diſt. 4. C. *Veniens*, & fere per totum *de cognat. ſpirit.* C. *Quamvis*, eod. tit. in 6. (4) C. *Super quibus.* C. *Pittaciam.* C. fin. 30. q. 3. cap. 1. C. *Super eod.* & fere per tot. *de cognat. ſpirit.* c. 1. eod. tit. in 6.

ab iis, ad quos spectabit, scisciteur, quem, vel quos elegerint, ut baptizatum de sacro fonte suscipiant, & eum, vel eos tantum ad illum suscipiendum admittat, & in libro eorum nomina describat, doceatque eos, quam cognationem contraxerint, ne ignorantia ulla excusari valeant. Quod si alii, ultra designatos, baptizatum tetigerint, cognationem spiritualem nullo pacto contrahant; (1) *Constitutionibus in contrarium facientibus non obstantibus. Si Parochi culpa, vel negligentia secus factum fuerit, arbitrio Ordinarii puniatur.*

(2) *Ea quoque cognatio, quæ ex Confirmatione contrahitur, confirmantem, & confirmatum, illiusque patrem, & matrem, ac tenentem non egrediatur; omnibus inter alias personas hujus spiritualis cognationis impedimentis omnino sublatis.*

CA-

(1) C. *Quamvis, de cognat. spirit.* in 6. Sylvius in Supplem. 3. part. Summ. S. Thom. q. 56. artic. 3. Pius IV. in Bulla *Abbas.* Sixtus V. in Bulla *Immensa.*

quem pertence, qual, ou quaes elegeraõ, para receberem o baptizado da Sagrada Fonte; e a eſſe, ou eſſes ſómente admitta a receberem o baptizado, e lançará ſeus nomes no livro, e lhes declare o parenteſco que contrahem, para que ſe naõ poſſaõ eſcuſar com ignorancia alguma. E ſe alguns outros fóra os deſignados tocarem o baptizado, de nenhum modo contrahaõ parenteſco eſpiritual, naõ obſtantes (1) as Conſtituições, que eſtaõ pelo contrario. Se por culpa, ou negligencia do Paroco ſe executar o contrario, ſeja punido a arbitrio do Ordinario.

Tambem o parenteſco, (2) que ſe contrahe pela Confirmaçaõ, ſe naõ extenda a mais, que ao confirmante, e confirmado, e ſeu pai, e mãi, e áquelle que o recebe: removidos totalmente todos os mais impedimentos deſte parenteſco eſpiritual entre outras peſſoas.

menſa. Bullar. mag. tom. 2. p. 3. (2) C. 2. 30. q. 1. c. 1. *de Cognat. Spirit.* in 6.

CAPUT III.

Publicæ honeſtatis impedimentum certis limitibus coarctatur. (1)

JUſtitiæ publicæ honeſtatis impedimentum, ubi ſponſalia quacumque ratione valida non erunt, ſancta Synodus prorſus tollit, ubi autem valida fuerint, primum gradum non excedant: quoniam in ulterioribus gradibus jam non poteſt hujusmodi prohibitio abſque diſpendio obſervari. (2)

CAPUT IV.

Affinitas ex fornicatione ad ſecundum gradum reſtringitur.

PRæterea ſancta Synodus, eiſdem, & aliis gravioſſimis de cauſis adductæ, (3) *impedimentum, quod* (4) *propter affinitatem ex for-*

(1) Alex. III. cap. *Acceſſit.* extra, *de deſponſatione impuberum.* Leges Eccleſiaſt. pag. 80. tom. 2. Sum. 35. Declaratur hoc c. Bull. Pii V. *Ad Roman. ſpectat.* 1568. c. 1. *de ſponſ.* in 6. Bonifac. VIII. cap. *Ex ſponſalibus.* (2) Ante Conc. Trid. impedimentum honeſtat. publicæ tantùm extendebatur quantum impedimentum cognationis carnalis. (3) Gregorius Magnus, Can. *Nec eam*, cauſa 35. quæſt. 2.

Leges

CAPITULO III.

Encerra-se em certos limites o impedimento de pública honestidade. (1)

TIra o santo Concilio inteiramente o impedimento de justiça por honestidade pública, quando os esponsaes, por qualquer razaõ que seja, naõ forem válidos; e quando estes o forem, este impedimento se naõ estenderá além do primeiro gráo: por quanto nos gráos mais remotos se naõ póde observar (2) semelhante prohibiçaõ sem inconveniente, e embaraço.

CAPITULO IV.

A affinidade procedida da fornicaçaõ se restringe ao segundo gráo.

ADemais o santo Concilio induzido pelas mesmas, e outras causas gravissimas, determina, que o impedimento, (3) que induz por causa da affinidade (4) contrahida pela

---

Leges Ecclesiast. tom. 2. p. 78. Sum. 25. C. *Quidam*, cum multis seq. 32. q. 7. & toto tit. *de eo qui cogn. conf. uxoris suæ.* (4) Declaratur Bulla Pii V. *Ad Romanum Pontificem*, 1566.

fornicatione contractam inducitur, & Matrimonium postea factum dirimit, ad eos tantum, qui primo, & secundo gradu conjunguntur, restringit: in ulterioribus vero gradibus statuit, hujusmodi affinitatem Matrimonium postea contractum non dirimere.

CAPUT V.

Ne quis intra gradus prohibitos contrahat; quave ratione in illis dispensandum.

SI quis intra (1) gradus prohibitos scienter Matrimonium contrahere præsumpserit, separetur, & spe dispensationis consequendæ careat; idque in eo multo magis locum habeat, qui non tantum Matrimonium contrahere, sed etiam consummare ausus fuerit. Quod si ignoranter id fecerit, si quidem solemnitates requisitas in contrahendo Matrimonio neglexerit, eisdem subjiciatur pœnis. (2) Non enim dignus est, qui Ecclesiæ benignitatem facile experiatur, cujus salubria præcepta temerè contempsit. Si vero, solemnitatibus adhibitis, impedimentum aliquod postea subesse cognoscatur, cujus ille probabilem ignorantiam habuit; tunc facilius cum eo, & gratis dispensari poterit. In contrahendis Ma-

(1) C. fin. §. pen. *de cland. des.* Clem. unica, *de cons. & aff.* (2) C. fin. *de immun. Eccl.* C. *Quia frustra, de usur.*

formiçaõ, e dirime o Matrimonio feito depois; o reſtringe áquelles ſómente, que ſe juntaõ em primeiro, e ſegundo gráo: quanto aos gráos mais remotos eſtabelece, que ſemelhante affinidade naõ dirima o Matrimonio contrahido depois.

CAPITULO V.

Ninguem contraha Matrimonio dentro dos gráos prohibidos; e de que modo ſe ha de nelles diſpenſar.

SE alguem tiver a reſoluçaõ de contrahir Matrimonio ſcientemente dentro dos gráos (1) prohibidos, ſeja ſeparado, e fique ſem eſperança de conſeguir diſpenſa: o que com muito mais razaõ deve ter lugar naquelle, que ſe atrever, naõ ſó a contrahir Matrimonio, mas a conſummallo. E ſe obrar iſto com ignorancia, mas deſprezar as ſolemnidades, que ſe requerem em contrahir o Matrimonio, ſeja ſujeito ás meſmas penas: pois naõ merece (2) experimentar facilmente a benignidade da Igreja aquelle, que deſpreza temerariamente ſeus ſaudaveis preceitos. Se porém, executadas as ſolemnidades, ſe conhecer depois que ha algum impedimento; neſte caſo ſe diſpenſará com elle mais facilmente, e de graça. Em contrahir Matrimonios,

Matrimoniis (1) *vel nulla omnino detur dispensatio, vel rarò: idque ex causa, & gratis concedatur. In secundo gradu nunquam dispensetur, nisi inter magnos Principes, & ob publicam causam.*

CAPUT VI.

In raptores animadvertitur.

Decernit sancta Synodus, inter raptorem, & raptam, quamdiu ipsa in potestate raptoris manserit, nullum posse consistere Matrimonium. (2) *Quod si rapta a raptore separata, & in loco tuto, & libero constituta, illum in virum habere consenserit, eam raptor in uxorem habeat; & nihilominus raptor ipse,* (3) *ac omnes illi consilium, auxilium, & favorem præbentes, sint* ipso jure *excommunicati, ac* (4) *perpetuo infames, omniumque dignitatum incapaces; & si Clerici fuerint, de proprio gradu decidant.* (5) *Teneatur præterea raptor mulierem raptam, sive eam uxorem duxerit, sive non duxerit, decenter arbitrio Judicis dotare.*

CA-

(1) Ex Meldensi Concil. Can. *Tali causa*, quæst. 7. S. Bernard. lib. 3. *de consideratione* ad Eugenium Papam. *Leges Ecclesiast.* tom. 1. pag. 117. Sum. 24.
(2) C. fin. *de rapt.* Lib. 7. Capitul. c. 395. Totam hanc Legem suam fecerunt Reges Christianissimi, Henricus III. in Edicto Blesensi, art. 32. Ludov. XIII.

nios, (1) ou ſe naõ conceda diſpenſa alguma, ou rara; e eſta com cauſa, e de graça. No ſegundo gráo nunca ſe diſpenſe, ſenaõ com grandes Principes, e cauſa pública.

CAPITULO VI.

Saõ punidos os que commettem rapto.

DEtermina o ſanto Concilio, que entre o raptor, e a mulher roubada, naõ poſſa haver Matrimonio algum, em quanto ella eſtiver em poder do roubador. (2) Se a mulher eſtando ſeparada do roubador, e poſta em lugar livre, e ſeguro, conſentir em o ter por marido, o roubador a tenha por mulher; o que naõ obſtante, tanto o roubador, como (3) todos os que lhe daõ conſelho, auxilio, e favor, ſejaõ *ipſo jure* excommungados, e perpetuamente infames, (4) e incapazes de todas as dignidades; e ſe forem Clerigos, ſeraõ depoſtos do ſeu gráo. (5) Além diſto o que rouba a mulher, ou a receba ou naõ por eſpoſa, ſeja obrigado a dotalla decentemente, a arbitrio do Juiz.

CA-

XIII. Edicto ann. 1639. Pœna capitis in raptores decernitur. In ſimilibus cauſis conſilio Epiſcopi agant Parochi. Nec pater, nec tutor rapere poſſunt. (3) Conc. Chalced. cap. 26. C. *Eos*, & C. *De puellis*, 36. q. 2. (4) C. *Conſanguineorum*, 3. q. 4. & C. *Conſtituimus*. q. 5. (5) *Exod.* 22: 16. C. 1. *de adult.*

CAPUT VII.

Vagi Matrimonio cautè jungendi.

MUlti sunt, (1) *qui vagantur, & incertas habent sedes, &, ut improbi sunt ingenii, prima uxore relicta, aliam, & plerumque plures, illa vivente, diversis in locis ducunt; cui morbo cupiens sancta Synodus occurrere, omnes, ad quos spectat, paterne monet, ne hoc genus hominum vagantium ad Matrimonium facile recipiant. Magistratus etiam Sæculares hortatur, ut eos severe coerceant: Parochis autem præcipit, ne illorum Matrimoniis intersint, nisi prius diligentem inquisitionem fecerint, &, re ad Ordinarium delata, ab eo licentiam id faciendi obtinuerint.*

CAPUT VIII.

Concubinatus gravissimis pœnis punitur.

GRave peccatum est, homines solutos concubinas habere; gravissimum vero, & in hujus magni Sacramenti singularem contemptum admissum, uxoratos quoque in hoc damnationis statu vivere, ac audere eas quandoque

(1) Concil. Agathens. c. 25. Act. Eccl. Mediol. part. 4. *de Sacram. Matrimonii*, tit. *Quæ Paroch. deceat.* tom. 1. pag. 457.

CAPITULO VII.

Com os vagamundos deve haver cautela em os juntar em Matrimonio.

HA muitos, (1) que andaõ vagando sem terem morada certa, e como saõ de má condiçaõ, deixando a primeira mulher, sendo ella viva, pela maior parte recebem muitas, em diversos lugares. Querendo o santo Concilio acautelar este achaque, avisa paternalmente a todos a quem pertence, que naõ recebaõ facilmente semelhante genero de homens vagamundos, ao Matrimonio. E tambem exhorta os Magistrados Seculares, para que os reprimaõ com severidade: quanto aos Parocos, lhes manda, que naõ assistaõ aos seus Matrimonios, sem primeiro fazerem diligente inquiriçaõ, e devolvido o negocio ao Ordinario, alcançarem delle licença para o fazerem.

CAPITULO VIII.

Pune-se o Concubinato com gravissimas penas.

PEccado grave he, que qualquer solteiro tenha Concubinas; mas gravissimo, e de especial desprezo deste grande Sacramento, viverem tambem os casados neste estado de condemnaçaõ, e atreverem-se ás vezes a têllas,

doque domi etiam cum uxoribus alere, & retinere. Quare, ut huic tanto malo sancta Synodus opportunis remediis provideat, statuit, hujusmodi Concubinarios tam solutos, quam uxoratos, (1) cujuscumque status, dignitatis, & conditionis existant, si postquam ab Ordinario, etiam ex officio, ter admoniti ea de re fuerint, Concubinas non ejecerint, seque ab earum consuetudine non sejunxerint, excommunicatione feriendos esse; a qua non absolvantur, donec re ipsa admonitioni facta paruerint. Quod si in Concubinatu per annum, censuris neglectis, permanserint, (2) contra eos ab Ordinario severe pro qualitate criminis procedatur. Mulieres, (3) sive conjugatæ, sive solutæ, quæ cum adulteris, seu Concubinariis publice vivunt, (4) si ter admonitæ non paruerint, ab Ordinariis locorum, nullo etiam requirente, ex officio graviter pro modo culpæ puniantur, & extra oppidum, vel Diœcesim, si id eisdem Ordinariis videbitur, invocato, si opus fuerit, brachio Seculari, ejiciantur; (5) aliis pœnis contra adulteros, & Concubinarios inflictis in suo robore permanentibus. CA-

---

(1) Infra, Sess. 25. c. 14. *de Reformat.* Concil. Rom. sub Nic. II. in fin. Conc. Later. sub Leone X. Sess. 9. *de Reformatione Curiæ, & aliorum*, vers. *Concubinarii.* Concil. Tolet. I. cap. 17. C. *Is qui.* Dist. 34. (2) Non recipitur in Gallia. *Mém. Cler.* tom. 2. pag. 322. 323. (3) Concil. Arelat. II. cap.

las, e ſuſtentallas na propria caſa com ſuas mulheres. Querendo pois o ſanto Concilio acudir com remedios opportunos a taõ grande mal, determina, que ſemelhantes Concubinarios, tanto ſolteiros, como caſados, de qualquer eſtado, (1) dignidade, e condiçaõ que ſejaõ, ſe, depois de ſerem tres vezes admoeſtados pelo Ordinario, ainda em razaõ do ſeu officio, naõ deſpedirem as Concubinas, e ſe ſepararem do ſeu trato, ſejaõ excommungados: nem ſejaõ abſolvidos, ſenaõ depois que obedecerem á admoeſtaçaõ que ſe lhes fez. E ſe perſeverarem no Concubinado (2) pelo eſpaço de hum anno, deſprezando as Cenſuras, contra elles proceda o Ordinario ſevéramente, conforme a qualidade do crime. As mulheres, ou ſejaõ ſolteiras, ou caſadas, (3) que vivem publicamente com os adulteros, ou Concubinarios, (4) ſe ſendo tres vezes admoeſtadas naõ obedecerem, ſejaõ caſtigadas pelos Ordinarios dos lugares, em razaõ do ſeu officio, conforme a culpa; e lançadas fóra do lugar, ou da Dioceſe, ſe aſſim parecer aos meſmos Ordinarios, invocando para iſſo, ſe for neceſſario, o braço Secular: permanecendo em ſeu vigor as demais penas (5) poſtas aos Concubinarios.

CA-

---

cap. 3. C. *Fraternitatis.* Diſt. 34. C. *Si concubinæ, de ſent. excomm.* (4) C. 2. *de Cohabit. Cler. & mul.* (5) Eaſdem innovat, & auget Sixtus V. Bulla. *Ad compeſcendam*, 1586.

CAPUT IX.

Ne Domini temporales, aut Magistratus quidpiam libertati Matrimonii contrarium moliantur. (1)

ITa plerumque temporalium Dominorum, ac Magistratuum mentis oculos terreni affectus, atque cupiditates excœcant, ut viros, & mulieres sub eorum jurisdictione degentes, maxime divites, vel spem magnæ hæreditatis habentes, minis, & pœnis adigant cum iis Matrimonium invitos contrahere, quos ipsi Domini, vel Magistratus illis præscripserint. (2) Quare, cum maxime nefarium sit, Matrimonii libertatem violare, & ab eis injurias nasci, a quibus jura expectantur, præcipit sancta Synodus omnibus, cujuscumque gradus, dignitatis, & conditionis existant, sub (3) anathematis pœna, quam ipso facto incurrant, ne quovis modo directe, vel indirecte, subditos suos, vel quoscumque alios cogant, quominus libere Matrimonia contrahant.

CA-

---

(1) Cap. 9. non recipitur in Gallia. *Ducass.* part. 2. pag. 68. (2) C. *Cum locum.* C. *Requisivit*, & C. *Gemma*, *de spons.* Leges Ecclesiast. tom. 2. Summ. 51. pag. 83. Ordinat. de Blois, art. 281. (3) Concil. Paris. I. c. 6. C. *Nullus*, 36. q. 2.

CAPITULO IX.

Os Senhores temporaes, e os Magiſtrados naõ executem couſa alguma contraria á liberdade do Matrimonio. (1)

SUccede pela maior parte cegarem os affectos, e paixões os olhos da alma aos Senhores temporaes, e aos Magiſtrados, de modo, que chegaõ a obrigar com ameaços, e caſtigos a homens, e mulheres, que vivem debaixo da ſua jurisdicçaõ, principalmente os ricos, e que tem eſperança de alguma grande herança; para que contra ſua vontade ſe cazem com aquelles, que os meſmos Senhores, e Magiſtrados lhes preſcrevem. (2) Sendo pois ſumma maldade ſer a liberdade do Matrimonio violada, e procederem offenſas daquelles, de quem ſe deve eſperar juſtiças; manda o ſanto Concilio a todos de qualquer gráo, dignidade, e condiçaõ que ſejaõ, ſob pena de (3) excommunhaõ, que incorreráõ *ipſo facto*, que de nenhum modo, nem directa, nem indirectamente obriguem a ſeus ſubditos, nem a alguns outros, a que naõ poſſaõ livremente contrahir Matrimonio.

CA-

CAPUT X.

Nuptiarum solemnitates certis temporibus prohibentur.

AB adventu (1) *Domini nostri Jesu Christi usque in diem Epiphaniæ, & a feria quarta Cinerum usque in octavam Paschatis inclusive, antiquas solemnium nuptiarum prohibitiones diligenter ab omnibus observari sancta Synodus præcipit, in aliis vero temporibus nuptias solemniter celebrari permittit: quas Episcopi, ut ea, qua decet, modestia, & honestate fiant, curabunt:* (2) *sancta enim res est Matrimonium, & sancte tractandum.*

DECRETUM DE REFORMATIONE.

EAdem Sacrosancta Synodus, Reformationis materiam prosequens, hæc in præsenti Sessione statuenda decernit.

CA-

---

(1) Conc. Laodicens. Can. 52. Conc. Salegustad. cap. 3. C. *Non oportet*, cum tribus seqq. 33. q. 4. C. *Capellanus, de fer.* Concil. Herdens. Can. *Non oportet*, causa 33. q. 4. cap. 1. & 2. *de Matrim. contract. contra interdict. Eccles.* Can. *Non oportet*, 10. 33. q. 4. (2) C. *Deinde.* Dist. 26.

CAPITULO X.

Prohibem-se em certos tempos as solemnidades dos Despoforios.

MAnda o santo Concilio, que desde o Advento (1) de nosso Senhor Jesu Christo até dia da Epifania, e desde quarta feira de Cinza até a Oitava da Pascoa inclusivamente, observem todos com exacçaõ as antigas prohibições das vodas solemnes, nos mais tempos permitte se celebrem despoforios solemnes: os quáes procuraráõ os Bispos se celebrem com a modestia, que convém; pois o Matrimonio he cousa santa, (2) e se deve tratar santamente.

DECRETO DA REFORMA.

O Mesmo Sacrosanto Concilio, proseguindo a materia da Reformá, decreta o que se estabelece na Sessaõ seguinte.

CA-

CAPUT I.

Norma procedendi ad creationem Episcoporum, & Cardinalium.

SI in quibuslibet (1) *Ecclesiæ gradibus providenter, scienterque curandum est, ut in Domini domo nihil sit inordinatum, nihilque præposterum; multo magis elaborandum est, ut in electione ejus, qui supra omnes gradus constituitur, non erretur. Nam totius familiæ Domini status, & ordo nutabit, si, quod requiritur in corpore, non inveniantur in capite. Unde, etsi* (2) *alias sancta Synodus de promovendis ad Cathedrales, & superiores Ecclesias nonnulla utiliter decrevit; hoc tamen munus hujusmodi esse censet, ut, si pro rei magnitudine expendatur, nunquam satis cautum de eo videri possit. Itaque statuit, ut, cum primum Ecclesia vacaverit, supplicationes, ac preces publice, privatimque habeantur, atque a Capitulo per Civitatem, & Diœcesim indicantur; quibus Clerus, populusque bonum a Deo Pastorem valeat impetrare. Omnes vero, & singulos, qui ad promotionem præficiendorum quodcumque jus, quacumque ratione, a Sede Apostolica habent, aut,*

(1) C. *Miramur.* Dist. 63. (2) Supra *de Reform.* Sess. 6. c. 1. Sess. 7. cap. 1. & 3. Sess. 22. cap. 2.

CAPITULO I.

Norma com que se ha de proceder á creaçaõ dos Bispos, e Cardeaes.

SE em quaesquer (1) gráos da Igreja se deve procurar com madureza, e prudencia, que na casa do Senhor nada haja desordenado, nem desregrado; muito mais se deve trabalhar, se naõ erre na eleiçaõ daquelle, que he constituido sobre todos os gráos; pois perigará o estado, e ordem de toda a familia do Senhor, se aquillo, que se requer no corpo, se naõ achar na cabeça. Por tanto, ainda que o santo Concilio em outra (2) parte decretou algumas cousas uteis ácerca dos que hão de ser promovidos ás Cathedraes, e Igrejas superiores; com tudo julga ser tal este emprego, que a fallar delle segundo pede a sua grandeza, nada parece se póde dizer, que seja bastante. Por tanto determina, que logo que a Igreja vagar, se façaõ Preces, e Súpplicas públicas, e particulares, e o Cabido as publique pela Cidade, e Dioceſe; com as quaes o Clero, e o Povo possa impetrar de Deos hum bom Pastor. A todos pois que tem qualquer direito na promoçaõ dos que se haõ de eleger da Sé Apostolica, de qualquer modo que seja, ou de outro modo

aut alioquin operam ſuam præſtant, nihil in iis pro præſenti temporum ratione innovando, hortatur, & monet, ut in primis meminerint, nihil ſe ad Dei gloriam, & Populorum ſalutem utilius poſſe facere, quam ſi bonos Paſtores, & Eccleſiæ gubernandæ idoneos promoveri ſtudeant; eosque alienis peccatis communicantes mortaliter peccare, niſi quos digniores, & Eccleſiæ magis utiles ipſi judicaverint, (1) non quidem precibus, vel humano affectu, aut ambientium ſuggeſtionibus, ſed eorum exigentibus meritis, præfici diligenter curaverint; & quos ex legitimo Matrimonio natos, & vita, ætate, doctrina, atque aliis omnibus qualitatibus præditos ſciant, (2) quæ juxta ſacros Canones, & Tridentinæ hujus Synodi decreta requiruntur. Quoniam vero in ſumendo de prædictis omnibus qualitatibus gravi, idoneoque bonorum, & doctorum virorum teſtimonio, non uniformis ratio ubique ex nationum, Populorum, ac morum varietate poteſt adhiberi; (3) mandat ſancta Synodus, ut in Provinciali Synodo per Metropolitanum habenda, præſcribatur quibusque locis, & provinciis propria examinis, ſeu

(1) Concil. Tolet. IV. cap. 18. S. Thom. 2. 2. quæſt. 63. art. 2. *Quod de Epiſcopis, hoc de Parochis dicitur*, cap. 18. (2) C. *Cum in cunctis.* C. *Cum nobis olim, de elect.* Concil. Lateran. V. ſub Leon. X. *de Reform. Curiæ*, in princ. Seſſ. 9. cum alleg. ſupra

concorrem com a ſua diligencia (naõ innovando nada nas preſentes circumſtancias de tempo) exhorta, e admoeſta, que primeiramente ſe lembrem, que nada pódem fazer de maior utilidade para gloria de Deos, e ſalvaçaõ dos Póvos, que procurarem promover bons Paſtores, e idoneos ao governo da Igreja; e que participaõ dos peccados alheios, e peccaõ mortalmente, ſe naõ procurarem que ſejaõ poſtos no governo da Igreja os que julgarem mais dignos, e mais uteis á meſma Igreja: (1) naõ movidos por rogos, e affectos humanos, ou ſuggeſtões dos que os liſongeaõ, mas attendendo os merecimentos dos que ſe haõ de eleger, os quaes ſeraõ naſcidos de legitimo matrimonio, e dotados de vida, idade, doutrina, e todas as mais qualidades, que ſe requerem (2) pelos ſagrados Canones, e Decretos deſte Concilio de Trento. Mas como para haver o teſtemunho grave, e idoneo de ſujeitos de probidade, e doutrina, das ſobreditas qualidades, ſendo tanta a variedade das Nações, Póvos, e coſtumes, ſe naõ póde achar hum theor uniforme, (3) manda o ſanto Concilio, que no Concilio Provincial que celebrará o Metropolitano, ſe preſcreva a fórma de exame, inquiriçaõ, ou inſtrucçaõ,

pra Seſſ. 22. *de Reformat.* cap. 2. (3) Præſcribitur alia forma in Bulla Gregor. XIV. ann. 1590. quæ incipit, *Unus.*

seu inquisitionis, aut instructionis faciendæ forma, Sanctissimi Romani Pontificis arbitrio approbanda, quæ magis eisdem locis utilis, atque opportuna esse videbitur; ita tamen, ut, cum deinde hoc examen, seu inquisitio de persona promovenda perfecta fuerit, ea in instrumentum publicum redacta, cum toto testimonio, (1) ac professione fidei ab eo facta, quamprimum ad Sanctissimum Romanum Pontificem omnino trasmittatur; ut ipse Summus Pontifex, plena totius negotii, ac personarum notitia habita, pro gregis Dominici commodo, de illis, si idonei per examen, seu per inquisitionem factam reperti fuerint, Ecclesiis possit utilius providere.

Omnes vero inquisitiones, informationes, testimonia, ac probationes quæcumque de promovendi qualitatibus, & Ecclesiæ statu a quibuscumque, etiam in Romana Curia habitæ, per Cardinalem, qui relationem facturus erit in Consistorio, & alios tres Cardinales diligenter examinentur, ac relatio ipsa Cardinalis relatoris, & trium Cardinalium subscriptione roboretur: in qua ipsi singuli quatuor Cardinales affirment, se, adhibita accurata diligentia, inveniisse promovendos qualitatibus a jure, & ab hac (2) sancta Synodo requisitis præditos; ac certo existimare sub periculo salutis æternæ, idoneos esse, qui Ecclc-

(1) Vide infra. XXXIV. (2) In dictis locis.

que seja mais propria aos Lugares, e Provincias para que se faz: cuja fórma será approvada a arbitrio do Santissimo Pontifice Romano. De modo porém, que sendo concluido este exame, ou inquiriçaõ da pessoa que se ha de promover, actuada ella em instrumento público, com todo o testemunho, (1) e profissaõ da Fé feita pelo Promovendo, seja remettida o mais breve ao Pontifice Romano; para que este, havida plena noticia de todo o negocio, e pessoas, com utilidade do rebanho do Senhor, possa com maior utilidade dar providencia ás Igrejas, sendo elles pelo exame, e inquiriçaõ feita achados dignos.

Todas as inquirições, informações, testemunhas, e prôvas ácerca das qualidades do Promovendo, e estado da Igreja, por quem quer que sejaõ feitas, ainda na Curia Romana, sejaõ examinadas com diligencia pelo Cardeal; que ha de fazer a relaçaõ no Consistorio, e por outros tres Cardeaes; cuja relaçaõ se fortificará com a subscripçaõ do Cardeal Relator, e dos outros tres: na qual cada hum dos quatro Cardeaes affirmem, que elles, fazendo exacta diligencia, acháraõ ser os Promovendos dotados das qualidades requisitas pelo direito, e por este (2) santo Concilio; e que tem por certo, sob pena da sua salvaçaõ eterna, que saõ idoneos para o governo das Igrejas;

clesiis præficiantur: ita ut, relatione in uno Consistorio facta, quo maturius interea de ipsa inquisitione cognosci possit, in aliud Consistorium judicium differatur; nisi aliud Beatissimo Pontifici videbitur expedire.

Ea vero omnia, & singula, quæ de Episcoporum præficiendorum vita, ætate, doctrina, & cæteris qualitatibus aliàs in eadem Synodo constituta sunt, decernit eadem, etiam in (1) *creatione Sanctæ Romanæ Ecclesiæ Cardinalium, etiamsi Diaconi sint, exigenda; quos Sanctissimus Romanus Pontifex ex omnibus Christianitatis nationibus, quantum commodè fieri poterit, prout idoneos repererit, assumet.*

Postremo eadem sancta Synodus, tot gravissimis Ecclesiæ incommodis commota, non potest non commemorare, nihil magis Ecclesiæ Dei esse necessarium, quam ut Beatissimus Romanus Pontifex, quam solicitudinem universæ Ecclesiæ ex muneris sui officio debet, eam hic potissimum impendat, ut lectissimos tantum sibi Cardinales adsciscat, & bonos maxime, atque idoneos Pastores singulis Ecclesiis præficiat; idque eo magis, quod ovium Christi sanguinem, quæ ex malo negligentium, & sui officii immemorum Pastorum regimine peri-

(1) Quid in creatione Cardinalium observandum, vide Constit. Sixti V. *Postquam*, 1586. & *Religiosam*, 1587.

jas; de modo que feita a relaçaõ em hum Consistorio, para com maior madureza se examinar a inquiriçaõ, se deferirá o juizo para outro Consistorio, se naõ parecer outra cousa ao Summo Pontifice.

Todas, e cada huma destas cousas, que no mesmo Concilio estaõ estabelecidas ácerca da vida, idade, doutrina, e mais qualidades dos Bispos, que se haõ de pôr no governo, determina, que as mesmas se requeiraõ tambem (1) na creaçaõ dos Cardeaes da Santa Romana Igreja, ainda que sejaõ Diaconos; os quaes o Santissimo Romano Pontifice, quanto poder ser commodamente, assumirá de todas as Nações, conforme os achar idoneos.

Finalmente o mesmo santo Concilio commovido com tantos incommodos da Igreja, naõ póde deixar de lembrar-se, que cousa nenhuma he mais necessaria á Igreja de Deos, do que empregar o Beatissimo Romano Pontifice aquelle cuidado, que pelo seu officio deve á Igreja de Deos nesta parte, a saber, em aggregar a si os mais selectos Cardeaes, e pôr no governo das Igrejas os melhores, e mais idoneos Pastores; e isto tanto mais, quanto he certo, que nosso Senhor Jesus Christo ha de requerer o sangue das suas ovelhas das máos da-

peribunt, D. N. Jesus Christus (1) de manibus ejus sit requisiturus.

CAPUT II.

Synodi Provinciales quolibet triennio: Diœcesanæ quotannis celebrentur. Qui eas cogere, quive illis interesse debeant.

PRovincialia Concilia, sicubi omissa sunt, pro moderandis moribus, corrigendis excessibus, controversiis componendis, (2) aliisque ex sacris Canonibus (3) permissis, renoventur. Quare Metropolitani per seipsos, seu, illis legitime impeditis, Coepiscopus antiquior intra annum ad minus a fine præsentis Concilii, & deinde (4) quolibet saltem triennio post Octavam Paschæ Resurrectionis Domini nostri Jesu Christi, seu alio commodiori tempore, pro more Provinciæ, non prætermittat Synodum in provincia sua cogere: quo Episcopi omnes, & alii, qui de jure, vel consuetudine interesse debent, exceptis iis, quibus,

(1) Exech. 3: 18. Actor. 20: 28. C. Ephes. 43. Dist. Supra, Sess. 6. cap. 1. de Reform. cap. 1. (2) C. Propter Ecclesiasticas, cum seq. 18. Dist. C. Sicut alim, de accusat. Concil. Aurel. II. cap. 1. (3) Infra, cap. 21. (4) Concil. Lateran. sub Leon. X. Sess. 10. In Later. II. sub Innoc. III. cap. 6. exigeba-

(1) daquelles Pastores, que forem froüxos, e negligentes na sua obrigaçaõ.

CAPITULO II.

Que se celebrem Synodos Provinciaes todos os triennios, e Diocesanos todos os annos. Quem os deva congregar, e quaes devaõ assistir a elles.

OS Concilios Provinciaes se renovem nos lugares, onde estiverem omittidos, em ordem a moderar os costumes, corrigir os excessos, compôr as controversias, e o (2) mais que mandaõ (3) os sagrados Canones. Por tanto os Metropolitanos per si mesmos, ou estando elles legitimamente impedidos, o Bispo mais antigo ao menos dentro de hum anno contado desde o fim do presente Concilio, e dahi em diante cada (4) triennio ao menos, depois da Oitava da Paschoa da Resurreiçaõ de nosso Senhor Jesu Christo, naõ deixe de juntar Concilio na sua Provincia, no qual todos os Bispos, e os mais que por direito, ou costume devem assistir, sejaõ obrigados a concorrer sem fallencia, exceptuando aquelles, que tiverem de passar o mar com pe-

---

gebatur, ut singulis annis Metropolitanus visitaret. *Leges Ecclesiast.* (Gallic.) tom. 1. pag. 100. Summ. 24. Declarat. 16. April. 1646. Indict. Concil. Rhem. Dom. 1. post Fest. Epiphan. ann. 1583.

bus cum imminenti periculo transfretandum esset, convenire omnino teneantur. Nec Episcopi comprovinciales prætextu cujuslibet consuetudinis ad Metropolitanam Ecclesiam in posterum accedere inviti compellantur. Itidem Episcopi, qui nulli Archiepiscopo subjiciuntur, aliquem vicinum Metropolitanum semel eligant, in cujus Synodo Provinciali cum aliis intereſſe debeant, & quæ ibi ordinata fuerint, observent, ac observari faciant. In reliquis omnibus eorum exemptio, & privilegia salva, atque integra maneant. (1) *Synodi quoque Diœcesanæ quotannis celebrentur: ad quas exempti etiam omnes, qui aliàs, cessante exceptione, intereſſe deberent, nec Capitulis generalibus subduntur, accedere teneantur; ratione tamen Parochialium, aut aliarum Sæcularium Ecclesiarum etiam annexarum, debeant ii, qui illarum curam gerunt, quicumque illi sint, Synodo intereſſe. Quod si in his, tam Metropolitani, quam Episcopi, & alii suprascripti negligentes fuerint, pœnas* (2) *sacris Canonibus sancitas incurrant.*

CA-

(1) Concil. Basil. Seſſ. 15. Tolet. sub Sixto IV. cap. 1. (2) Dist. 18. fere per totam. Concil. Aurelian. V. cap. 18. Tarrac. I. c. 6. Tolet. XI. cap. 15. Basil. Seſſ, 8.

perigo imminente. Os Bispos comprovinciaes daqui em diante com nenhum pretexto sejaõ obrigados a concorrer contra vontade á Igreja Metropolitana. Semelhantemente os Bispos, que naõ saõ sujeitos a Arcebispo algum, elejaõ por huma vez algum Metropolitano visinho, em cujo Synodo Provincial devem assistir com os mais; e o que ahi for ordenado, o observem, e façaõ observar Em tudo o mais fique salva, e inteira a sua isençaõ, e privilegios. Celebrem-se (1) tambem todos os annos Synodos Diocesanos, aos quaes sejaõ obrigados a concorrer todos os isentos, que naõ saõ sujeitos aos Capitulos geraes; que alias deveriaõ assistir naõ havendo isençaõ. Os que tem Igrejas Parochiaes, ou outras Seculares ainda annexas, quaesquer que sejaõ, devem por razaõ dellas assistir ao Concilio. E se nesta materia tanto os Metropolitanos, como os Bispos, e os mais mencionados forem negligentes, incorraõ nas penas (2) estabelecidas pelos sagrados Canones.

CA-

CAPUT III.

Qua ratione visitatio per Prælatos facienda.

PAtriarchæ, Primates, Metropolitani, & Episcopi propriam Diœcesim per seipsos, (1) *aut, si legitime impediti fuerint, per suum generalem Vicarium, aut Visitatorem, si quotannis totam, propter ejus latitudinem, visitare non poterunt, saltem majorem ejus partem; ita tamen, ut tota biennio per se, vel Visitatores suos compleatur, visitare non prætermittant. A Metropolitanis vero, etiam* (2) *post plene visitatam propriam Diœcesim, non visitentur Cathedrales Ecclesiæ, neque Diœceses suorum comprovincialium, nisi causa cognita, & probata in Concilio provinciali. Archidiaconi autem, Decani, & alii inferiores in iis Ecclesiis, ubi hactenus visitationem exercere legitime consueverunt, debeant quidem, assumpto notario, de consensu Episcopi deinceps per seipsos tantum ibidem visitare. Visitatores etiam a Capitulo deputandi, ubi Capitulum jus visitandi habet, prius ab Episcopo approbentur; sed non ideo Episcopus, vel eo impedito, ejus Visitator*

(1) Concil. Tolet. IV. cap. 35. C. *Episcopum.* 10. q. 1. (2) Vide Zeger. Bernard. Concil. Nicæn. I. Arelat. Sardic. Carthag. III. Aurelian. S. Greg. in

CAPITULO III.

De que modo haõ de os Prelados fazer viſita.

OS Parriarcas, Primazes, Metropolitanos, e os Biſpos naõ deixem de viſitar per ſi meſmos, (1) naõ eſtando legitimamente impedidos, e pelo ſeu Vigario geral, ou Viſitador, ſe naõ podérem, cada anno toda a Dioceſe por ſer mui extenſa, ao menos a maior parte della; em fórma que dentro de dous annos completem a viſita inteira. Quanto aos Metropolitanos, ainda tendo viſitado (2) a propria Dioceſe, naõ viſitem as Igrejas Cathedraes, nem as Dioceſes dos ſeus Comprovinciaes, ſenaõ conhecida, e approvada a cauſa no Concilio provincial. Os Arcediagos porém, os Decanos, e outros inferiores, naquellas Igrejas, aonde até o preſente foi coſtume viſitar legitimamente, devem daqui em diante, aggregando a ſi hum Notario, com conſentimento do Biſpo viſitar ſómente por ſi meſmos. Tambem os Viſitadores, que haõ de ſer deputados pelo Cabido, onde eſte tem direito de viſitar, ſejaõ primeiro approvados pelo Biſpo; mas nem por iſſo o Biſpo, ou, eſtando eſte impedido, o ſeu

---

in Can. *Scriptum.* c. quæſt. 3. *Jurisdict. Archiepiſc. ſe tantum extend. ad ſuffrag. Epiſc. non ſubditor.*

tator eaſdem Eccleſias ſeorſum ab his viſitare prohibeatur : cui ipſi Archidiaconi, vel alii inferiores viſitationis factæ infra menſem rationem reddere, & depoſitiones teſtium, ac integra acta ei exhibere teneantur; non (1) *obſtantibus quacumque conſuetudine, etiam immemorabili, atque exemptionibus, & privilegiis quibuscumque.*

Viſitationum autem omnium iſtarum (2) *præcipuus ſit ſcopus, ſanam, orthodoxamque doctrinam, expulſis hæreſibus, inducere, bonos mores tueri, pravos corrigere; Populum cohortationibus, & admonitionibus ad Religionem, pacem, innocentiamque accendere; cætera, prout locus, tempus, & occaſio feret, ex viſitantium prudentia ad fidelium fructum conſtituere. Quæ ut facilius, feliciusque ſuccedant, monentur prædicti omnes, & ſinguli, ad quos viſitatio ſpectat, ut paterna charitate, Chriſtianoque zelo omnes amplectantur : ideoque modeſto contenti equitatu, famulatuque, ſtudeant quam eclerrime; debita tamen cum diligentia viſitationem ipſam abſolvere. Interimque cavcant; ne inutilibus ſumptibus* (3) *cuiquam graves, oneroſive ſint;*

ne-

(1) *Leges Eccleſiaſt.* (Gallic.) tom. 1. pag. 32. Summ. 3. Edict. Decemb. 1695. art. 17. art. 14.
(2) C. 1. §. *Sane, de cenſ.* in 6. C. unic. Diſt. 85.
(3) Concil. Brachar. I. cap. 1. Concil. Ticin. verſ. *Statuimus etiam, ne Epiſcopi.* C. *Cavendum.* C. *Placuit.*

seu Visitador, ficará embaraçado para visitar separadamente daquelles as mesmas Igrejas, que elles visitarem; pois os mesmos Arcediagos, e os outros inferiores tem obrigaçaõ de dar conta ao Bispo da visita que fizeraõ, e exhibir-lhe os depoimentos das testemunhas, e os autos inteiros; naõ obstando (1) costume algum, ainda immemorial, e quaesquer isençoes, e privilegios.

O intento principal de todas (2) estas visitas será estabelecer a doutrina sá, e orthodoxa, excluidas as heresias, manter os bons costumes, emendar os máos, com exhortações, e admoestações, accender o Povo á Religiaõ, paz, e innocencia; e estabelecer o mais que o lugar, tempo, e occasiaõ permittir para proveito dos Fiéis, segundo o julgar a prudencia dos que visitarem. E para estas cousas se executarem com a maior facilidade, e felicidade, admoestamos a todos, e a cada hum dos sobreditos, a quem pertence a visita, que a todos recebaõ com caridade paternal, e zelo Christaõ: pelo que satisfeitos com huma modesta equipagem, procurem concluir a visita o mais breve que poder ser, ainda que com a devida diligencia. Durante ella procurem a ninguem ser onerosos, (3) com gastos inuteis; e nem

---

cuit. C. *Inter cætera.* 10. c. 3. C. *Cum Apostolus de censi.* Bonifacius VIII. in Cap. *Felicis, de censib.* in 6. lib. 3. tit. 20.

neve ipsi, aut quisquam suorum quidquam procurationis causa, pro visitatione, etiam testamentorum ad pios usus, præter id, quod ex relictis piis jure debetur, aut alio quovis nomine, nec pecuniam, nec munus, quodcunque sit, etiam qualitercunque offeratur, accipiant, non obstante quacunque consuetudine, etiam immemorabili; (1) exceptis tamen victualibus, quæ sibi, ac suis frugaliter, moderateque pro temporis tantum necessitate, & non ultra, erunt ministranda. Sit tamen in optione eorum, qui visitantur, si malint solvere id, quod erat ab ipsis antea solvi, certa pecunia taxata, consuetum, an vero prædicta victualia subministrare; salvo item jure conventionum antiquarum cum Monasteriis, aliisve piis locis, aut Ecclesiis non Parochialibus inito, quod illæsum permaneat. In iis vero locis, seu Provinciis, ubi consuetudo est, ut nec victualia, aut pecunia, nec quidquam aliud a visitatoribus accipiatur, sed omnia gratis fiant, ibi id observetur. Quod si quisquam (quod absit) aliquid amplius in supradictis casibus omnibus accipere præsumpserit; is, præter dupli restitutionem, intra mensem faciendam, aliis etiam pœnis juxta Constitutionem Concilii Generalis Lugdunensis, quæ incipit, (2) Exigit; nec non & aliis pœnis in Synodo Provinciali arbitrio Synodi, absque illa

(1) C. Si Episcopus, de Offic. Ordin. in 6. (2) Vide infra, XXI.

nem elles, nem algum dos ſeus receba couſa alguma pela diligencia da viſita, ainda dos Legados teſtamentarios para uſos pios (a exceiçaõ do que he devido aos lugares piedoſos) nem dinheiro, nem genero algum de dadiva, de qualquer modo que ſe offereça; ſem obſtar coſtume algum, ainda immemorial: (1) exceptuando porém vitualhas, que a elle, e aos ſeus ſe miniſtraráõ com parcimonia, e moderaçaõ, ſómente quanto o pedir a neceſſidade dos tempos, e naõ mais. Naquelles lugares porém, ou Provincias, onde he coſtume naõ ſe receberem vitualhas, nem dinheiro, nem outra alguma couſa, mas fazer-ſe tudo de graça, ſe continue em obſervar iſto meſmo. E ſe alguem (o que naõ ſuccéda) ſe atrever a acceitar alguma couſa em todos os mencionados caſos, além de o reſtituir em dobro dentro de hum mez, ficará o dito ſujeito ás penas, conforme a Conſtituiçaõ do Concilio Geral Lugdunenſe, que começa (2) *Exigit*: e tambem ſerá condemnado com outras penas pelo Concilio Provincial, a arbitrio do meſmo Concilio,

ulla ſpe veniæ mulctetur. Patroni vero in iis, quæ ad Sacramentorum adminiſtrationem ſpectant, nullatenus ſe præſumant ingerere, neque viſitationi ornamentorum Eccleſiæ, aut bonorum ſtabilium, ſeu fabricarum proventibus immiſceant; niſi quatenus id eis ex inſtitutione, ac fundatione competat: ſed Epiſcopi ipſi hæc faciant, & fabricarum reditus in uſus Eccleſiæ neceſſarios, & utiles, prout ſibi expedire magis viſum fuerit, expendi curent.

CAPUT IV.

A quibus, & quando munus prædicationis obeundum. Eccleſia Parochialis ad audiendum verbum Dei adeunda. Nullus contradicente Epiſcopo prædicet.

Prædicationis munus, (1) quod Epiſcoporum præcipuum eſt, cupiens ſancta Synodus, quo frequentius poſſit ad fidelium ſalutem exerceri, Canones alias ſuper hoc editos, ſub felicis recordationis (2) Paulo III. aptius præſentium temporum uſui accommodando, mandat, ut in Eccleſia ſua ipſi per ſe, (3) aut, ſi legitime impediti fuerint, per eos, quos

(1) Concil. Carthag. IV. c. 20. Rhem. cap. 14. C. *Epiſc. nullam rei.* Diſt. 88. (2) Supra, Seſſ. 5. cap. 2. *de Reformat.* (3) Concil. Arelat. IV. c. 10. Lateran. ſub Innoc. III. cap. 10. in C. *Inter cæte-*

ra,

sem esperança alguma de perdaõ. Quanto aos Padroeiros, de nenhum modo se intromettaõ no que pertence á administraçaõ dos Sacramentos, nem na visita dos ornamentos da Igreja, ou dos bens de raiz, ou rendas das fábricas, senaõ sómente quanto lhes compete por instituiçaõ, e fundaçaõ; mas serão os Bispos os que faraõ estas cousas, e os que cuidaráõ em dispender as rendas das fábricas nos usos necessarios, e uteis da Igreja, como lhes parecer mais conveniente.

CAPITULO IV.

Quem, e quando se deve executar o officio da prégaçaõ. Que se deve procurar a Igreja Parochial para ouvir a palavra de Deos. Ninguem prégue, repugnando o Bispo.

O Officio de prégar, que he o (1) principal dos Bispos, desejando o santo Concilio se exercite com a maior frequencia possivel, para salvaçaõ dos Fiéis, accommodando ao uso dos tempos presentes, pelo modo mais conveniente, os Canones publicados nesta materia em tempo de Paulo III. (2) de feliz recordaçaõ, manda: que os Bispos por si, ou (3) estando legitimamente impedidos,

ra, *de Offic. Ord.* Concil. Maguntiacum, cap. 25.
Supra, Sess. 5. *de Reform.* cap. 2.

quos ad prædicationis munus assument ; in aliis autem Ecclesiis per Parochos , sive , iis impeditis , per alios ab Episcopo impensis eorum , qui eas præstare vel tenentur , vel solent , deputandos in Civitate , aut in quacumque parte Diœcesis censebunt expedire , saltem omnibus Dominicis , & solemnibus diebus festis ; tempore autem jejuniorum , Quadragesimæ , & Adventus Domini quotidie , vel saltem tribus in hebdomada diebus , si ita oportere duxerint , Sacras Scripturas , Divinamque legem annuntient , & alias , quotiescumque id opportune fieri posse judicaverint. Moneatque Episcopus Populum diligenter , teneri unumquemque Parochiæ suæ interesse , ubi commode id fieri potest , (1) *ad audiendum verbum Dei. Nullus autem Sæcularis ,* (2) *sive Regularis , etiam in Ecclesiis suorum Ordinum , contradicente Episcopo , prædicare præsumat. Idem etiam saltem Dominicis , & aliis festivis diebus pueros in singulis*

(1) Concil. Carthag. IV. c. 24. in C. *Sacerdotes , de Cons.* Dist. 1. Theodulphus Episc. Aurelian. epist. ad Paroch. in fine. Tertull. Apol. c. 39. Concil. Eliberitan. an. 305. Can. 21. Osius in Conc. Sardic. ann. 347. Can. 14. Concil. Nannetense , Can. 1. Concil. Trullan. ann. 692. Can. 80. Sixtus V. ann. 1478. Statutum Episc. Andegavensis. 1654. Clerus Gallic. in Comitiis generalib. 1655. , ann. 1700.

Hu-

por aquelles que admittirem ao ministerio da prégaçaõ, expliquem as Divinas Escrituras, e preguem a palavra de Deos: nas outras Igrejas pelos Parocos, ou estando estes impedidos, por outros que os Bispos nomearem, a custa daquelles que a devem, ou costumaõ fazer, na Cidade, ou em qualquer outra parte da Diocese, em que julgarem ser conveniente, ao menos nos Domingos, e Festas solemnes. No tempo porém do jejum da Quaresma, e Adventos do Senhor, annunciem quotidianamente as Sagradas Escrituras, e Lei Divina, ou ao menos tres dias na semana, se assim julgarem que convem; ou aliás todas as vezes que julgarem se póde assim executar com opportunidade. Avisará o Bispo ao Povo com cuidado da obrigaçaõ, que cada hum tem de assistir na sua Parochia (1) a ouvir a palavra de Deos, onde isto se póde fazer commodamente. Nenhum Secular, nem Regular (2) se atreva a prégar, ainda nas Igrejas das suas Ordens, sem consentimento do Bispo. Os mesmos procuraráõ, que ao menos nos Domingos, e dias de Festa, os meninos sejaõ instruidos em cada huma das Parochias nos

---

Hugo Paris. in Statutis ann. 1326. Concil. Rothomag. 1581. Burdigal. 1583. Narbonens. 1609. Burdigal. 1674. (2) Vide Bullam Gregor. XIII. in gratiam Societ. Jesu, quæ incipit: *Vigore*, 1584.

gulis Parochiis (1) fidei rudimenta, & obedientiam erga Deum, & parentes diligenter ab iis, ad quos spectabit, doceri curabunt; &, si opus sit, etiam per Censuras Ecclesiasticas compellent, non obstantibus privilegiis, & consuetudinibus. In reliquis ea, quæ de prædicationis munere (2) sub eodem Paulo III. decreta fuerunt, suum robur obtineant.

CAPUT V.

Causæ criminales contra Episcopos, majores a solo Summo Pontifice, minores a Concilio Provinciali cognoscantur. (3)

Causæ criminales (4) graviores contra Episcopos, etiam hæresis, (quod absit) quæ depositione, aut privatione dignæ sunt, (5) ab ipso tantum Summo Romano Pontifice cognoscantur, & terminentur. Quod si ejusmodi sit causa, quæ necessario extra Romanam Curiam sit committenda, nemini prorsus ea committatur, nisi Metropolitanis, aut Episcopis, a Beatissimo Papa eligendis. Hæc vero commissio, & specialis sit, & manu ipsius

(1) Vide Const. Pii V. *Ex debito*, 1571. quam ampliavit Greg. XIII. 30. Octob. 1572. (2) Sess. 5. c. 2. *de Reformat.* (3) Non est receptum in Gallis hoc caput V. *Histor. Eccles.* lib. 167. num. 19. (4) Concil. Sardic. cap. 1. *Ad Abolendam, de hæretic.*

nos rudimentos (1) da Fé, e obediencia para com Deos, e ſeus pais, por aquelles a quem elles pertencem; e a iſto os obrigaráõ, ſe for neceſſario, com Cenſuras Eccleſiaſticas, naõ obſtantes quaesquer privilegios, e coſtumes. No demais fique em ſeu vigor, o que ácerca do officio da prégaçaõ foi decretado, (2) governando Paulo III.

CAPUT V.

As Cauſas criminaes contra os Biſpos, ſendo maiores, ſejaõ conhecidas ſomente pelo Summo Pontifice, ſendo menores, pelo Concilio Provincial. (3)

AS Cauſas criminaes (4) mais graves contra os Biſpos, ainda a de hereſia (o que naõ ſucceda) que ſaõ merecedoras de depoſiçaõ, ou privaçaõ, ſejaõ conhecidas, e terminadas ſomente (5) pelo Summo Pontifice Romano. E ſe a Cauſa for de qualidade, que forçoſamente ſe haja de ventilar fóra da Curia Romana, a ninguem inteiramente ſeja encarregada ſenaõ aos Metropolitanos, ou Biſpos, que o Beatiſſimo Papa eleger. Eſta commiſſaõ pois ſerá eſpecial, e aſſinada pela pro-

---

tic. (5) Confirmatur Bulla Pii V. *Si de protegendis.* 1569. *In Concil. Epiſcopor. provinc. Epiſcopi judicandi ſunt.*

ipsius Sanctissimi Pontificis signata: nec usquam plus his tribuat, quam ut solam facti instructionem sumant, processumque conficiant: quem statim ad Romanum Pontificem transmittant, (1) *reservata eidem Sanctissimo sententia definitiva. Cætera aliàs sub felicis recordationis Julio III. super his Decreta, necnon, & Constitutio sub Innocentio III. in Concilio Generali, quæ incipit:* (2) *Qualiter & quando; quam sancta Synodus in præsenti innovat, ab omnibus observetur. Minores vero criminales causæ Episcoporum in Concilio tantum Provinciali cognoscantur, & terminentur, vel a deputandis per Concilium Provinciale.*

CAPUT VI.

Datur Episcopis potestas circa irregularitatum & suspensionum, dispensationes, & criminum absolutiones.

Liceat Episcopis in irregularitatibus omnibus, & suspensionibus, ex delicto occulto provenientibus, (3) *excepta ea, quæ oritur ex homicidio voluntario, & exceptis aliis de-*

(1) Supra, Sess. 13. *de Reformat.* cap. 6. 7. 8.
(2) Vide infra XX. Hoc caput non recipitur in Gallia. *Histor. Eccles.* tom. 36. pag. 478. (3) Supra,

propria maõ do mesmo Santissimo Pontifice; nem este lhes concederá mais do que tomarem informaçaõ do facto, e fazer o processo, reservando a si (1) a sentença definitiva. O demais decretado nesta materia em tempo de Julio III. de feliz recordaçaõ, e tambem a Constituiçaõ de Innocencio III., que começa: (2) *Qualiter, & quando*, que o santo Concilio ao presente renova, seja observada por todos. Quanto ás Causas criminaes menores dos Bispos, só no Concilio Provincial serão conhecidas, e terminadas; ou por aquelles, que o Concilio Provincial deputar.

CAPITULO VI.

Concede-se aos Bispos o poder ácerca das irregularidades, e suspensões, e absolvições dos crimes.

PO ssaõ os Bispos em todas as irregularidades, e suspensões, que procedem de delicto occulto, dispensar; (3) exceptuando a que procede de homicidio voluntario, e exceptuando tambem as mais, que forem deduzidas

---

pra, Sess. 14. cap. 7. C. *Miror.* C. *Contumaces.* Dist. 50.

deductis ad forum contentioſum diſpenſare, & in quibuscumque (1) *caſibus occultis*, (2) *etiam Sedi Apoſtolicæ reſervatis, delinquentes quoscumque ſibi ſubditos, in Diœceſi ſua per ſeipſos, aut Vicarium ad id ſpecialiter deputandum, in foro conſcientiæ gratis abſolvere, impoſita pœnitentia ſalutari. Idem & in hæreſis crimine in eodem foro conſcientiæ eis tantum, non eorum* (3) *Vicariis ſit permiſſum.*

CAPUT VII.

Sacramentorum virtus, antequam Populo adminiſtrentur, ab Epiſcopis, & Parochis explicetur. Inter Miſſarum ſolemnia ſacræ Paginæ explanentur.

UT fidelis Populus ad ſuſcipienda Sacramenta majori cum reverentia, atque animi devotione accedat, præcipit ſancta Synodus Epiſcopis omnibus, ut non ſolum, cum hæc per ſeipſos erunt Populo adminiſtranda, prius illorum vim, & uſum pro ſuſcipientium captu explicent; ſed etiam idem a ſingulis

(1) Receptum in Reg. Eveill. c. 15. art. 4. pag. 329. *Leges Eccleſiaſt.* (Gallic.) pag. 37. Summ. 6. tom. 1. *Saint. Beuve.* tom. 3. caſ. 32. (2) De quibus ſub Alexandro in Concil. Lateranenſi. part. 14. Conſt. ipſius. (3) Non eſt hoc receptum in Gal-

das ao foro contencioso. Tambem possaõ absolver no foro da consciencia, de graça, em quaesquer casos (1) occultos, (2) ainda reservados á Sé Apostolica, a quaesquer subditos na sua Diocese, per si mesmos, ou pelo seu Vigario, deputado para isso especialmente, impondo-lhes saudavel penitencia. Tambem lhe seja concedido o mesmo no crime de heresia, no mesmo foro da consciencia, a elles sómente, e naõ (3) aos seus Vigarios.

CAPITULO VII.

Os Bispos, e Parocos expliquem ao Povo a virtude dos Sacramentos, antes de lhos administrarem. Durante a Missa, se explique a Escritura sagrada.

PAra que o Povo chegue com a maior reverencia, e devoçaõ a receber os Sacramentos, manda o santo Concilio a todos os Bispos, que naõ só quando elles os administrarem per si mesmos ao Povo, mas tambem quando os Parocos o executarem, expliquem primeiro a sua virtude, e vigor, conforme a capacidade dos que os recebem; com

---

Gallia. *Histor. Eccles.* lib. 167. num. 20. *Mem. Cleri*, tom. 2. pag. 307.

gulis Parochis pie, prudenterque, etiam lingua vernacula, si opus sit, & commode fieri poterit, servari studeant, juxta formam a sancta Synodo in Catechesi singulis Sacramentis præscribendam, quam Episcopi in vulgarem linguam fideliter verti, atque a Parochis omnibus Populo exponi curabunt: necnon ut (1) *inter Missarum solemnia, aut divinorum celebrationem, sacra eloquia, & salutis monita eadem vernacula lingua singulis diebus festis, vel solemnibus explanent, eademque in omnium cordibus, postpositis inutilibus quæstionibus, inserere, atque eos in lege Domini erudire studeant.*

CAPUT VIII.

Publice peccantes publice pœniteant, nisi Episcopo aliter videatur. Pœnitentiarius in Cathedralibus instituendus.

Apostolus monet, (2) *publice peccantes palam esse corripiendos. Quando igitur ab aliquo publice, & in multorum conspectu crimen commissum fuerit, unde alios scandalo offensos, commotosque fuisse non sit dubitandum,*

(1) Supra, Sess. 22. *de Sacrif. Missæ*, cap. 8.
(2) I. *Ad Timoth.* 5. C. *Sed illud.* Dist. 45. C. *Si peccaverit.* §. Ergo. 2. q. 1. C. 1. *de Pœn. & remiss.*

Le-

com piedade, e prudencia: o que procuraráõ observar na lingua vulgar, sendo necessario, pelo theor que o santo Concilio prescreverá a cada hum dos Sacramentos, no Catheciſmo, que os Biſpos procuraráõ traduzir fielmente na lingua vulgar, para que todos os Parocos o exponhaõ ao Povo. E que durante (1) a Miſſa, e Officios Divinos, em todos os dias de Feſta, e ſolemnes ſe explique ao Povo a Eſcritura ſanta, e os ſaudaveis documentos, que nella ſe encerraõ; e que os procurem radicar nos corações de todos, e inſtruillos na Lei do Senhor, deixadas queſtões inuteis.

CAPITULO VIII.

Os peccadores publicos façaõ penitencia publica, ſalvo parecer outra couſa ao Biſpo. E ſe inſtitua Penitenciario nas Cathedraes.

ENſina o Apoſtolo, que (2) os que peccaõ publicamente, devem ſer publicamente reprehendidos. Quando pois alguem commetter crime publicamente, e em preſença de muitos, donde conſte claramente que muitos com elle ficáraõ offendidos, e eſcandalizados, convém ſe lhes imponha peni-

(1) Leges Eccleſiaſt. 1. 2. p. 28. Conſonant in hoc Ritualia, & poſtrema Concilia Galliçana.

dum, huic condignam pro modo culpæ pœnitentiam (1) *publice injungi oportet; ut quos exemplo suo ad malos mores provocavit, suæ emendationis testimonio ad rectam revocet vitam. Episcopus tamen publicæ hoc pœnitentiæ genus in aliud secretum poterit commutare, quando ita magis judicaverit expedire. In omnibus etiam Cathedralibus Ecclesiis, ubi id commode fieri poterit, Pœnitentiarius aliquis cum unione præbendæ, proxime vacaturæ, ab Episcopo instituatur, qui Magister sit, vel Doctor, aut Licentiatus in Theologia, vel Jure Canonico, & annorum quadraginta, seu aliàs qui aptior pro loci qualitate reperiatur; qui dum confessiones* (2) *in Ecclesia audiet, interim præsens in choro censeatur.*

CAPUT IX.

A quo visitari debeant Ecclesiæ sæculares nullius Diœcesis. (3)

QUæ (4) *aliàs sub felicis recordationis Paulo III.* (5) *& nuper sub Beatissimo Domino nostro Pio IV. in hoc eodem Concilio de adhi-*

(1) C. *Pœnitentes*, & C. *In capite*, cum seq. Dist. 50. (2) Ruri vel in urbe. Fagn. in cap. *Licet*, 32. *de præbendis.* num. 70. (3) Occasione judicii circa Abbatiam Cluniacensem, inferri potest nullam esse in

penitencia pública proporcionada (1) ao delicto: para que aquelles, a quem com o seu exemplo induzio aos máos costumes, com o testemunho da sua emenda os attraha para a boa vida. Com tudo poderá o Bispo commutar este genero de penitencia pública em outra secreta, quando assim o julgar mais conveniente. Em todas as Igrejas Cathedraes, onde isto se poder executar commodamente, se institua algum Penitenciario, com uniaõ de alguma Prebenda, que haja de vagar proximamente, o qual seja Mestre, ou Doutor, ou Licenciado em Theologia, ou Direito Canonico, e tenha quarenta annos: ou alias o que se achar mais apto, conforme a qualidade do lugar, o qual ouvindo as Confissões na (2) Igreja, se julgue estar presente no Coro.

CAPITULO IX.

Quem deva visitar as Igrejas de nenhuma Diocese. (3)

O Que em (4) outro lugar foi estabelecido em tempo de Paulo III. de feliz recordaçaõ, e ha pouco (5) governando o Beatissimo N. S. Pio IV. neste mesmo Concilio,

in Gallia quæ sit nullius Diœcesis. (4) Supra, Sess. 6. *de Reformat.* cap. 4. Sess. 7. *de Reformat.* cap. 8. (5) Sess. 21. *de Reformat.* cap. 8.

adhibenda ab Ordinariis diligentia in Beneficiorum, etiam exemptorum, visitatione constituta sunt; eadem etiam in iis Ecclesiis Sæcularibus observentur, quæ in nullius Diœcesi esse dicuntur; ut ab Episcopo, cujus Cathedralis Ecclesia est proximior, si ad constet, alioquin ab eo, qui semel in Concilio Provinciali a Prælato loci illius electus fuerit, tanquam Sedis Apostolicæ Delegato, visitentur; non obstantibus privilegiis, & consuetudinibus quibuscumque, etiam immemorabilibus.

CAPUT X. (1)

Executio visitationis a subditis ne suspendatur.

EPiscopi, *ut aptius, quem regunt, Populum possint in officio, atque obedientia continere, in omnibus iis, quæ ad visitationem, ac morum correctionem subditorum suorum spectant, jus, & potestatem habeant, etiam tanquam Apostolicæ Sedis Delegati, ea ordinandi,* (2) *moderandi, puniendi, & exequendi, juxta Canonum sanctiones, quæ illis ex prudentia sua pro subditorum emendatione, ac Diœcesis suæ utilitate necessaria vide-*

(1) Recipitur in Galliis. *Histor. Eccles. lib.* 167. *num.* 24. Conform. Ordinat. 1539. art. 1. 2. 3. 4. Ap-

lio, ácerca da diligencia, que os Ordinarios devem pôr em visitar os Beneficios; isto mesmo se observará nas Igrejas Seculares, que se nomeaó de nenhuma Diocese, em fórma que o Bispo, cuja Cathedral estiver mais proxima, constando isto, ou aquelle, que huma vez for eleito no Concilio Provincial pelo Prelado daquelle lugar, esse as visite, como Delegado da Sé Apostolica; sem obstarem quaesquer privilegios, e costumes, ainda immemoriaes.

CAPITULO X.

A execuçaõ da visita naõ seja suspendida pelos subditos. (1)

OS Bispos, para mais commodamente poderem conter em sujeiçaõ, e obediencia o Povo que governaõ, em tudo o que pertence á visita, e correcçaõ dos costumes de seus subditos, tenhaõ direito, e poder, de ordenar, (2) moderar, punir, e executar, segundo o que determinaõ os Canones, aquillo, que segundo a sua prudencia, lhes parecer necessario, para emenda dos subditos, e utilidade da sua Diocese.

Appellatio etiam ab abusu non habet effectum suspensivum. (2) C. *Transmissam, de elect.*

videbuntur. (1) *Nec in his, ubi de visitatione, aut de morum correctione agitur, exemptio, aut ulla inhibitio, appellatio, seu querela, etiam ad Sedem Apostolicam interposita, executionem eorum, quæ ab his mandata, decreta, aut judicata fuerint, quoquo modo impediat, aut suspendat.*

CAPUT XI.

Tituli honorarii, aut privilegia particularia Episcoporum juri nihil detrahant. Cap. *Cum Capella*, extra, de privilegiis, innovatur.

Quoniam (2) *privilegia, & exemptiones, quæ variis titulis plerisque conceduntur, hodie perturbationem in Episcoporum jurisdictione excitare, & exemptis occasionem laxioris vitæ præbere dignoscuntur; decernit sancta Synodus, ut, si quando justis, gravibus, & fere necessariis suadentibus causis, aliquos honorariis titulis Protonotaria-*

(1) Supra, Sess. 13. *de Reform.* c. 1. Sess. 14. c. 4. *de Reformat.* Sess. 22. c. 1. *de Reformat. Leges Ecclesiast.* art. 11. pag. 20. Summ. 12. pag. 21. Declaratio mens. Decemb. 1698. Innocent. IV. cap. *Romana.* §. *Sane de censibus*, in 6. Edictum mens. April. 1695. Ordinat. de Blois, art. 52. Innocent. III.

Nem (1) neſta materia, tratando-ſe da viſita, e correcçaõ dos coſtumes, iſençaõ alguma, ou inhibiçaõ, appellaçaõ, ou queréla que ſe interponha, ainda para com a Sé Apoſtolica, em modo algum impida, ou ſuſpenda a execuçaõ daquellas couſas, que por elles forem mandadas, decretadas, ou julgadas.

CAPITULO XI.

Os titulos honorarios, e privilegios particulares naõ tirem couſa alguma ao direito dos Biſpos. Innova-ſe o Capitulo: Cum Capella, extra, *dos privilegios.*

POr quanto hoje ſe conhece, (2) que os privilegios, e iſenções, que com varios titulos ſe concedem a muitos, excitaõ perturbaçaõ na juriſdiçaõ dos Biſpos, e daõ occaſiaõ aos iſentos de vida relaxada; determina o ſanto Concilio, que ſe alguma vez por juſtas, graves, e quaſi neceſſarias cauſas forem condecorados alguns ſujeitos com os titulos honorarios de Protonotarios,

III. in Concil. General. cap. *Irrefragabili* extra, *de Officio Judicis extraordinarii.* Ordinationes Franciſci I. Carol. IX. Henrici III. Litteræ patentes Henr. IV. (2) Supra, Seſſ. 6. cap. 3. *de Reform.* C. *Cum & plantare, de privileg.* C. *Venerabili, de verb. ſignificat.*

tariatus, Acolythatus, (1) *Comitis Palatini, Capellani Regii, aut aliis hujusmodi in Romana Curia, vel extra, insignibus decorandos esse placuerit; nec non alios, cuicumque Monasterio oblatos, vel quomodocumque addictos; aut sub nomine servientium militiis, seu Monasteriis, Hospitalibus, Collegiis, aut quocumque alio titulo assumi, nihil ex his privilegiis detractum esse Ordinariis intelligatur; quominus ii, quibus ea jam concessa sunt, vel in posterum concedi contigerit, ipsis Ordinariis, tanquam Apostolicæ Sedis Delegatis, plene in omnibus, & quoad Capellanos Regios, juxta Constitutionem Innocentii III. quæ incipit:* (2) Cum Capella, *subjecti existant; exceptis tamen iis, qui prædictis locis, aut militiis actu serviunt, & intra eorum septa, ac domos residunt, subque eorum obedientia vivunt, sive iis, qui legitime, & secundum regulam earumdem militiarum professionem fecerint, de qua Ordinario constare debeat; non obstantibus privilegiis quibuscumque, etiam Religionis S. Joannis Hierosolymitani, & aliarum militiarum.*

Quæ vero privilegia residentibus in Curia Romana, vigore (3) *Eugenianæ Constitutionis, aut familiaritatis Cardinalium competere*

(1) Horum facultates, & indulta adhuc restringit Pius V. in Bulla: *Quamvis*, 1568. (2) Vide infra XXVII. (3) C. *Divina*, *de privileg.* in Extravag. com.

Acólythos, Condes (1) Palatinos, Capellães Reaes, ou outros ſemelhantes, na Curia Romana, ou fóra della; e tambem outros com predicamento de Oblatos, ou de Irmãos, dados de qualquer modo que ſeja, em qualquer Moſteiro, ou com o nome de Irmãos ſerventes das Ordens de Cavalleiros, ou Moſteiros, Hoſpitaes, Collegios, ou em fim com qualquer outro titulo que ſeja; ſe deve entender, que com eſtes privilegios nada ſe rira aos Ordinarios; de fórma que as peſſoas, a quem ſe tem concedido eſtes privilegios, ou ſe concederem para o diante, ſejaõ ſujeitas aos Ordinarios, como Delegados da Santa Sé, em tudo geralmente.

A reſpeito dos Capellães Reaes, nos termos ſómente da Conſtituiçaõ de Innocencio III., que começa: (2) *Cum Capellani*; a reſerva com tudo dos que ſervem actualmente nos ditos lugares, e Ordens de Cavalleiros, e moraõ em ſuas Caſas, e Clauſtros, e vivem debaixo da ſua obediencia: os que fizeraõ legitimamente profiſſaõ, ſegundo a regra das ditas Ordens de Cavalleiros: do que o Ordinario ſe informará, naõ obſtantes quaeſquer privilegios, ainda os da Religiaõ de S. Joaõ de Jeruſalem, e de todos os outros Cavalleiros.

E quanto aos privilegios, de que he coſtume gozarem os que moraõ na Corte de Roma, em virtude da Conſtituiçaõ (3) de Eugenio, ou que ſaõ domeſticos dos Car-

re solent, ea in iis, qui Beneficia Ecclesiastica obtinent, ratione prædictorum Beneficiorum minime intelligantur; sed Ordinarii jurisdictioni subjecti permaneant: non obstantibus quibuscumque inhibitionibus.

CAPUT XII.

Quales esse debeant promovendi ad Dignitates, & Canonicatus Cathedralium Ecclesiarum: quidve promoti præstare teneantur.

CUm dignitates in Ecclesiis, præsertim Cathedralibus, ad conservandam, augendamque Ecclesiasticam disciplinam fuerint institutæ, ut qui eas obtinerent, pietate præcellerent, aliisque exemplo essent, atque Episcopos opera, & officio juvarent: merito qui ad eas vocantur, tales esse debent, qui suo muneri respondere possint. (1) *Nemo igitur deinceps ad dignitates quascumque, quibus animarum cura subest, promoveatur, nisi qui saltem 25. suæ ætatis annum attigerit, & in Clericali Ordine versatus, doctrina ad suum munus exequendum necessaria, ac morum integritate commendetur, juxta Constitutionem Alexandri III. in Concilio Lateranensi promulgatam, quæ incipit:* (2) Cum in cunctis. *Ar-*

(1) Supra, Sess. 22. c. 2. (2) Vide infra, pag. VIII. in §. *Inferiora.*

Cardeaes, naõ seráõ julgados ter lugar em favor dos que tem Beneficios Ecclesiasticos, no concernente aos ditos Beneficios; mas ficaráõ sujeitos á jurisdiçaõ do Ordinario, naõ obstantes todas as prohibições contrarias.

CAPITULO XII.

Quaes devaõ ser os que haõ de ser promovidos a Dignidades, e Conesias das Igrejas Cathedraes; e qual seja a obrigaçaõ dos promovidos.

COmo as Dignidades foraõ instituidas, particularmente nas Igrejas Cathedraes, para conservar, e augmentar a disciplina Ecclesiastica; para que aquelles, que as possuem, se distingaõ em piedade, sejaõ de exemplo aos outros, e ajudem os Bispos com seu trabalho, e ministerio, com razaõ devem os que para ellas saõ chamados, ser taes, que possaõ corresponder á sua obrigaçaõ. Ninguem (1) pois daqui em diante seja promovido a Dignidades algumas das que tem Cura de almas, sem ter ao menos 25. annos de idade, e seja versado no estado Clerical, e recommendavel por doutrina, e inteireza de costumes, necessaria para desempenho da sua obrigaçaõ, conforme a Constituiçaõ de Alexandre III. promulgada no Concilio Lateranense, que principia: (2) *Cum in cunctis.* E os Arcediagos, que

Archidiaconi etiam, qui (1) *oculi dicuntur Episcopi, sint in omnibus Ecclesiis, ubi fieri poterit, Magistri in Theologia, seu Doctores, aut Licentiati in jure Canonico.* (2) *Ad ceteras autem dignitates, vel personatus, quibus animarum Cura nulla subest, Clerici alioquin idonei, & 22. annis non minores, adsciscantur. Provisi etiam de Beneficiis quibuscumque Curam animarum habentibus, teneantur, a die adeptæ possessionis, ad minus intra duos menses,* (3) *in manibus ipsius Episcopi, vel, eo impedito, coram generali ejus Vicario, seu Officiali, Orthodoxæ suæ* (4) *fidei publicam facere professionem, & in Romanæ Ecclesiæ obedientia se permansuros spondeant, ac jurent. Provisi autem de Canonicatibus, & Dignitatibus in Ecclesiis Cathedralibus, non solum coram Episcopo, seu ejus Officiali, sed etiam in Capitulo idem facere teneantur: alioquin prædicti omnes provisi, ut supra, fructus non faciant suos; nec illis possessio suffragetur.* (5) *Neminem etiam dein-ceps ad Dignitatem, Canonicatum, aut Portionem recipiant, nisi qui eo Ordine Sacro,*

aut

---

(1) Clem. I. Epist. 1. ad Jacobum. Anacletus. Epist. 1. C. *Diaconi.* Dist. 93. C. *Ad hæc, de offic. Archidiac.* (2) *Leges Ecclesiast.* tom. 1. pag. 228. art. 17. Pragmatic. Sanctio *de collationibus.* Edict. mens. Decembr. 1606. Declarat. mens. Decembr. 1736.

que saõ (1) chamados olhos dos Bispos, sejaõ em todas as Igrejas, quanto poder ser, Mestres em Theologia, ou Doutores, ou Licenciados em Direito Canonico. Para as mais (2) Dignidades porém, que naõ tem Cura de almas, sejaõ chamados Clerigos idoneos, e que naõ tenhaõ menos de 22. annos.

Os que fôrem providos em quaesquer Beneficios, que tenhaõ Cura de almas, estejaõ obrigados a fazer pública (3) profissaõ da sua Fé Orthodoxa, dentro de dous mezes contados do dia, em que tomáraõ posse, nas (4) máos do mesmo Bispo, ou, impedido elle, do seu Vigario, ou Official. Quanto aos providos em Conesias, e Dignidades das Cathedraes, naõ só na presença do Bispo, ou seu Official, mas tambem no Cabido, estaráõ obrigados a fazer a mesma profissaõ, e juramento; de outro modo nenhum dos ditos promovidos, como acima se disse, faça seus os fructos, nem a posse lhe aproveite. A ninguem (5) daqui em diante recebaõ á Dignidade de Conesia, ou Porçaõ, sem ter aquella Ordem Sacra, que a tal Dignidade

---

1736. 10. Jul. 1703. (3) Qui præterea ad professionem fidei teneantur, vide in Constit. Pii IV. In *Sacrosanta*, 1564. Infra pag. 34. (4) Conc. Tolet. IV. cap. 26. (5) C. 1. & seqq. *de Ætat. & qualit.* C. *Licet can.* C. *Cum ex eo, de elect.* in 6. Supra, Sess. 7. *de Reformat.* cap. 12.

aut sit initiatus, quem illa Dignitas, Præbenda, aut portio requirit, aut in tali ætate, ut infra tempus a jure, & ab hac sancta Synodo statutum initiari valeat. In omnibus vero Ecclesiis Cathedralibus omnes Canonicatus, ac Portiones habeant annexum Ordinem Presbyterii, Diaconatus, vel Subdiaconatus. Episcopus autem cum consilio Capituli designet, ac distribuat, prout viderit expedire, quibus quisque Ordo ex Sacris annexus in posterum esse debeat; ita tamen, ut dimidia saltem pars Presbyteri sint; cæteri vero Diaconi, aut Subdiaconi. Ubi vero consuetudo laudabilior habet, ut plures, vel omnes sint Presbyteri, omnino observetur. Hortatur etiam sancta Synodus, ut in Provinciis, ubi id commode fieri potest, dignitates omnes, & saltem dimidia pars Canonicatuum, in Cathedralibus Ecclesiis, & Collegiatis insignibus conferantur tantum Magistris, vel Doctoribus, aut etiam Licentiatis in Theologia, vel jure Canonico. Præterea obtinentibus in eisdem Cathedralibus, aut Collegiatis, Dignitates, Canonicatus, Præbendas, aut Portiones, (1) non liceat vigore cujuslibet statuti, aut consuetudinis ultra tres menses (2) ab eis-

(1) Supra, Sess. 23. *de Reformat.* cap. 1. (2) *Leges Ecclesiast.* (Gallic.) tom. 2. col. 120. art. 15. Bonifac. VIII. Cap. *Consuetudinem, de Cleric. non*

de, Prebenda, ou Porçaõ requer; ou com idade tal, que possa tomar a dita Ordem, dentro do tempo estabelecido pelo Direito, e por este santo Concilio. Em todas as Igrejas Cathedraes, todas as Conesias, e Porções tenhaõ annexa a Ordem de Presbytero, Diacono, ou Subdiacono; e o Bispo com conselho do Cabido designará, e distribuirá, como vir que he conveniente, ás quaes por diante ha de ser annexa cada huma das Ordens; em fórma porém, que ao menos a metade sejaõ Presbyteros, e os mais Diacõnos, ou Subdiaconos: onde porém se observa o mais louvavel costume, de que todos sejaõ Presbyteros, este se observe inteiramente. Exhorta tambem o santo Concilio, que naquellas Provincias, onde isto possa ser commodamente, todas as Dignidades, e ao menos a metade das Conesias das Igrejas Cathedraes, e Collegiadas insignes, se confiraõ só a Mestres, ou Doutores, ou tambem a Licenciados em Theologia, ou em Direito Canonico. Além disto, os que possuem nestas Cathedraes, ou Collegiadas, Dignidade, Conesias, Prebendas, ou Porções, naõ possaõ (1) por força de nenhum Estatuto, ou Costume estar ausentes das mesmas Igrejas por mais de tres mezes (2) em cada anno:

sal-

---

non residentib. in 6. Sententia Parlamenti Paris. 20. Maii. 1669. *Diar. Palat.* tom. 1. pag. 80.

eisdem Ecclesiis quolibet anno abesse: (1) salvis nihilominus earum Ecclesiarum Constitutionibus, quæ longius servitii tempus requirunt; alioquin anno primo privetur unusquisque dimidia parte fructuum, quos ratione etiam Præbendæ, ac Residentiæ fecit suos. Quod si iterum eadem fuerit usus negligentia, privetur omnibus fructibus, quos eodem anno lucratus fuerit. Crescente vero contumacia, contra eos, (2) juxta sacrorum Canonum Constitutiones procedatur. (3) Distributiones vero, qui statis horis interfuerint, recipiant: reliqui, quavis collusione, aut remissione exclusa, his careant, juxta Bonifacii VIII. Decretum, quod incipit: (4) Consuetudinem; quod sancta Synodus in usum revocat; non obstantibus quibuscumque statutis, & consuetudinibus. (5) Omnes vero Divina per se, & non per Substitutos compellantur obire officia, & Episcopo celebranti, aut alia Pontificalia exercenti adsistere, & inservire, atque in Choro ad Psallendum instituto, Hymnis, & Canticis Dei nomen reverenter, distincte, devoteque laudare. Vestitu insuper decenti, tam in Ecclesia, quam extra assidue utan-

(1) C. *Ad audientiam, de Cleric. non resident.* (2) C. fin. eod. (3) C. *Licet, de Præb.* (4) Vide infra. (5) Supra, Sess. 22. c. 4. *de Reformat.* C. *Licet.*

salvos (1) com tudo os costumes daquellas Igrejas, que requerem mais dilatado tempo de serviço; de outro modo no primeiro anno seja cada hum privado de ametade dos fructos, que fez seus pela Prebenda, e Residencia. E se segunda vez for negligente, seja privado de todos os fructos, que ducrou nesse anno; e crescendo a contumacia, se proceda contra elles segundo (2) as Constituições dos sagrados Canones. Quanto ás distribuições (3) recebaõ-nas aquelles, que se acharem presentes nas horas determinadas: todos os mais sem contradicçaõ, nem remissaõ, feráõ privados dellas, conforme ao Decreto de Bonifacio VIII., que começa: (4) *Consuetudinem*; o qual restitue á praxe o santo Concilio: naõ obstando quaesquer Estatutos, e Costumes.

Todos (5) sejaõ obrigados a fazer os Officios Divinos per si, e naõ por Substitutos; e assistir ao Bispo quando celébra, ou exercita outros actos Pontificaes; e a louvar reverente, distincta, e devotamente com Hymnos, e Canticos o nome de Deos, no Coro deputado para o Canto. Além disto usaráõ sempre de vestido decente tanto na Igreja, como fóra della; e se abstenhaõ

---

cet. C. *Extirpandæ.* §. *Qui vero*, *de Præb.* C. *Quia nonnulli*, *de Cleric. non resid.*

utantur, (1) *ab illicitisque venationibus, aucupiis, choreis, tabernis, lusibusque abstineant; atque ea morum integritate polleant, ut merito Ecclesiæ Senatus dici possit.*

Cætera, quæ ad debitum in Divinis Officiis regimen spectant, deque congrua in his canendi, seu modulandi ratione, de certa lege in Choro conveniendi, & permanendi, simulque de omnibus Ecclesiæ Ministris, quæ necessaria erunt, & si qua hujusmodi, Synodus Provincialis, pro cujusque Provinciæ utilitate, & moribus, certam cuique formulam præscribet. Interea vero Episcopus non minus, quam cum duobus Canonicis, quorum unus ab Episcopo, alter a Capitulo eligatur, in iis, quæ expedire videbuntur, poterit providere.

CA-

(1) Concil. Turon. III. cap. 8. Concil. Agathens. Can. 55. C. *Episcopum.* Dist. 34. Toto tit. *de vita, & honest. Cleric. extra*, in 6. & in Clement. c. 1. *de Cleric. ven.* Clem. *Gravi; de celebrat. Miss.* Cap. Mart. Braccar. 66. *Non oportet Clericos comam nutrire, & sic ministrare, sed attonse*

nhaõ de (1) caçadas, festins, danças, tabernas, e jogos illicitos; e resplandeça nelles tal gravidade de costumes, que com razaõ se possaõ chamar o Senado da Igreja.

Quanto ao mais, que pertence ao devido regimen nos Officios Divinos, ao conveniente modo de cantar, ás regras de se congregarem, e assistirem no Coro, e o concernente aos Ministros da Igreja, e outras cousas semelhantes, prescreverá o Concilio Provincial huma fórma, conforme for mais util a cada Provincia, e segundo o uso do Paiz. Com tudo o Bispo assistido ao menos de dous Conegos, dos quaes será hum eleito por elle, outro pelo Cabido, poderá dar ordem ás cousas, que julgar a proposito.

CA-

---

so capite, patentibus auribus, & secundum Aaron, talarem vestem induere, ut sint in habitu ornato. Concil. Carthag. IV. Can. 44. & 45. Concil. Quini VI. Can. 27. Concil. Rom. 621. cap. 17. Resp. Stephani II. cap. 18. ann. 754. Decretum 4. Aniceti.

CAPUT XIII.

Quomodo tenuioribus Cathedralibus Ecclesiis, & Parochiis consulendum. Parochiæ certis finibus distinguendæ.

QUoniam (1) *pleræque Cathedrales Ecclesiæ tam tenuis reditûs sunt, & angustæ, ut Episcopali Dignitati nullo modo respondeant, neque Ecclesiarum necessitati sufficiant, examinet Concilium Provinciale, vocatis iis, quorum interest, & diligenter expendat, quas propter angustias, tenuitatemque vicinis unire, vel novis proventibus augere expediat;* (2) *confectaque de præmissis instrumenta ad Summum Romanum Pontificem mittat; quibus instructus Summus Pontifex* (3) *ex prudentia sua, prout expedire judicaverit, aut tenues invicem uniat, aut aliqua accessione ex fructibus augeat. Interim vero, donec prædicta effectum sortiantur, hujusmodi Episcopis, qui fructuum subventione pro Diœcesis suæ tenuitate indigent, poterit de Beneficiis aliquibus, dum tamen Curata non sint, nec Dignitates, seu Canonicatus, &* Præ-

(1) Supra, Sess. 7. cap. 6. & 7. *de Reformat.* Sess. 14. cap. 9. *de Reformat.* Infra capit. 15. (2) C. *Unio.* 10. q. 3. C. *Et temporis*, cum seq. 16. q. 1.

CAPITULO XIII.

Como se ha de acudir ás Igrejas Cathedraes pobres. As Parochias devem distinguir-se com certos limites.

COmo as (1) mais das Igrejas Cathedraes tem rendas taõ poucas, e tenues, que de nenhum modo correspondem á Dignidade Episcopal, nem bastaõ para a necessidade das Igrejas, examine o Concilio Provincial, chamados aquelles a quem pertence; examine diligentemente, quaes saõ as que pela sua pobreza, e escacêz se devem unir, e augmentar com rendas; e feitos disto instrumentos (2) em fórma, os remetta ao Summo Pontifice; com os quaes instruido este, usando (3) da sua prudencia, como julgar conveniente, ou as unirá ás pobres, ou lhes accrescentará os fructos. Em quanto porém isto se naõ executa, poderá o Summo Pontifice dar providencia a estes Bispos, que necessitaõ do soccorro dos fructos, em razaõ da pobreza da sua Diocese, com alguns Beneficios; com tanto que naõ sejaõ Curados, nem Dignidades, Conesias, ou

1. (3) Histor. Eccles. lib. 167. pag. 36. tit. 34. In Gallia sola. Concess. Summ. Pontif. non fit legitimum jus pensionis super Beneficium.

Præbendæ, nec Monasteria, in quibus viget Regularis observantia, vel quæ Capitulis generalibus, & certis Visitatoribus subduntur, a Summo Romano Pontifice provideri. In Parochialibus etiam Ecclesiis, quarum fructus æque adeo exigui sunt, ut debitis nequeant oneribus satisfacere, curabit Episcopus, si per Beneficiorum unionem, (1) non tamen Regularium, id fieri non possit, ut primitiarum, vel decimarum assignatione, aut per Parochianorum symbola, ac collectas, (2) aut qua commodiori ei videbitur ratione, tantum redigatur, quod pro Rectoris, aut Parochiæ necessitate decenter sufficiat. In unionibus vero quibuslibet, seu ex supradictis, seu aliis causis faciendis Ecclesiæ Parochiales Monasteriis quibuscumque, aut Abbatiis, seu Dignitatibus, sive Præbendis Ecclesiæ Cathedralis, vel Collegiatæ, sive aliis Beneficiis simplicibus, aut Hospitalibus, militiisve non uniantur; & quæ unitæ sunt, revideantur ab Ordinariis, (3) juxta aliàs Decretum in eadem Synodo, sub felicis recordationis Paulo III. quod etiam in unitis ab eo tempore citra æque observetur; non obstantibus in iis quibuscumque verborum formis, quæ hîc pro sufficien-

(1) Non recipitur in Gallia. *Memor. Cler.* tom. 2. pag. 317. (2) *Leges Ecclesiast.* tom. 1. pag. 405. Summ. 11. Ordinat. de Blois, art. 22. 23. 24. ann. 1579.

Prebendas, nem Mosteiros, em que se conserve a observancia, nem os que saõ sujeitos aos Capitulos geraes, e a certos Visitadores. Do mesmo modo nas Igrejas Parochiaes, cujos fructos saõ taõ tenues, que naõ pódem satisfazer aos devidos encargos, procurará o Bispo, se com unir os Beneficios (que (1) naõ serão Regulares) o naõ poder conseguir, que com a consignação das Primicias, ou dos Dizimos, ou sintando os Parochianos, ou do modo que lhe parecer mais (2) cómmodo, juntar tanto quanto baste para decentemente acudir á necessidade do Reitor, e Parochia. Mas em quaesquer uniões, ou se façaõ pelas sobreditas causas, ou outras diversas, se naõ unaõ Igrejas Parochiaes a Mosteiros alguns, Abbadias, Dignidades, ou Prebendas da Igreja Cathedral, ou Collegiada, nem a outros Beneficios simples, ou Hospitaes, nem Milicias; e as que estaõ unidas sejaõ revistas pelo (3) Ordinario, conforme o decretado em outro lugar no mesmo Concilio, em tempo de Paulo III. de feliz recordação; o que tambem nas unidas daquelle tempo para cá se observará do mesmo modo; naõ obstantes a respeito dellas quaesquer fórmas de palavras, que aqui sejaõ tidas por bastan-

1579. Gregor. I. Can. *Posquam*, 44. caus. 16. quæst. 1. Can. *Et temporis*. Diar. Audientiarum, tom. 2. lib. 4. (3) Supra, Sess. 7. cap. 6. *de Reformat.*

cienter expressis habeantur. Ad hæc in posterum omnes hæ Cathedrales Ecclesiæ, quarum reditus summam ducatorum mille, & Parochiales, quæ summam ducatorum centum secundum verum annuum valorem non excedunt, nullis pensionibus, aut reservationibus fructuum graventur. In iis quoque Civitatibus, ac locis, ubi Parochiales Ecclesiæ certos non habent fines, nec earum Rectores proprium populum, quem regant, sed promiscue petentibus Sacramenta administrant; mandat sancta Synodus Episcopis, pro tutiori animarum eis commissarum salute, ut, distincto populo in certas, propriasque Parochias, unicuique suum perpetuum, (1) peculiarenique Parochum assignent, qui eas cognoscere valeat, & a quo solo licite Sacramenta suscipiant; aut alio utiliori modo, prout loci qualitas exegerit, provideant. Idemque in iis Civitatibus, ac locis, ubi nullæ sunt Parochiales, quam primum fieri curent; non obstantibus quibuscumque privilegiis, & consuetudinibus, etiam immemorabilibus.

CA-

---

(1) C. 1. 13. q. 1. C. *Plures.* 16. q. 1. c. 1. *de Paroch.* Supra, Sess. 14. *de Reformat.* cap. 9.

temente expressas. Daqui em diante todas estas Igrejas Cathedraes, cujas rendas naõ exceder a somma de mil ducados, e Parochiaes, que naõ excederem a de cem ducados, segundo o verdadeiro valor annual, naõ sejaõ gravadas com pensões, ou reservações algumas de fructos. Tambem naquellas Cidades, e Lugares, onde as Igrejas Parochiaes naõ tem limites certos, nem os seus Reitores povo certo, a quem governem, mas administraõ Sacramentos promiscuamente, a quem os pede, manda o santo Concilio aos Bispos, para mais segurarem a salvaçaõ das almas, que lhes estaõ encarregadas; que distinguindo o povo em certas Parochias proprias, assignem a cada huma seu (1) Paroco perpétuo, e particular, que as possa conhecer; e do qual só licitamente recebaõ os Sacramentos; ou se dê providencia do melhor modo possivel, segundo o requerer a qualidade do Lugar. E o mesmo procuraráõ se execute sem demora naquellas Cidades, e Lugares, onde naõ ha Parochiaes algumas; naõ obstantes quaesquer privilegios, e costumes, ainda immemoriaes.

CA-

CAPUT XIV.

Ne quis admittatur ad possessionem Beneficii, aut distributionum, cum fructuum distributione in usus non pios convertenda.

IN pluribus Ecclesiis, tam Cathedralibus, quam Collegiatis, & Parochialibus, ex earum Constitutionibus, (1) *aut ex prava consuetudine observari intelligitur, ut in Electione, Præsentatione, Nominatione, Institutione, Confirmatione, Collatione, vel alia Provisione, sive admissione ad possessionem alicujus Cathedralis Ecclesiæ, vel Beneficii, Canonicatuum, aut Præbendarum, vel partem proventuum, seu ad distributiones quotidianas, certæ conditiones, seu deductiones ex fructibus, solutiones, promissiones, compensationesve illicitæ, aut etiam, quæ in aliquibus Ecclesiis dicuntur Turnorum lucra, interponantur: Hæc cum sancta Synodus detestetur, mandat Episcopis,* (2) *ut quæcumque hujusmodi in usus pios non convertuntur, atque ingressus eos, qui simoniacæ labis, aut sordidæ avaritiæ suspicionem habent, fieri non permittant; ipsique diligenter de eorum Con-*

(1) Hoc caput nititur consuetudinibus, & sententiis *Leges Ecclesiast.* (Gallic.) tom. 2. pag. 241. Summ.

CAPITULO XIV.

Ninguem ſeja admittido á poſſe do Beneficio, ou das diſtribuições.

COnſta que em muitas Igrejas, tanto Cathedraes, como Collegiadas, e Parochiaes, que pelas ſuas Conſtituições, (1) ou por máo coſtume ſe obſerva, que na Eleiçaõ, Preſentaçaõ, Nomeaçaõ, Inſtituiçaõ, Confirmaçaõ, Collaçaõ, ou outra Proviſaõ, ou admiſſaõ á poſſe de alguma Igreja Cathedral, ou Beneficio, ou Coneſias, ou Prebendas, ou parte dos rendimentos, ou certas diſtribuições quotidianas, ſe impoem certas condições, deducções dos fructos, pagas, promeſſas, ou compenſações illicitas, ou aquillo que em algumas Igrejas ſe chama lucro dos Turnos. Como quer que todas eſtas couſas dereſté, manda aos Biſpos, que tudo aquillo, que ſe naõ converte (2) em uſos pios, e aquellas ſortes de entradas, que involvem ſuſpeita de nota Simoniaca, ou avareza ſordida, o naõ conſintaõ practicar; e elles meſmos tomem conhe-

ci-

Summ. 27. Concil. Burdigal. 1624. Bituric. 1584.
(2) Confirmatur Bulla Pii V. *Durum.* 1570. nov. pœn. adjectis.

Constitutionibus, sive consuetudinibus super prædictis. Cognoscant; & illis tantum, quas ut laudabiles probaverint, exceptis, reliquas, ut pravas, ac scandalosas, rejiciant, & aboleant. Eos vero, qui adversus hæc, in præsenti Decreto comprehensa, quavis ratione commiserint, pœnis (1) contra Simoniacos editis, sacris Canonibus, & variis Summum Pontificum Constitutionibus, quas omnes innovat, teneri decernit; non obstantibus quibuscumque Statutis, Constitutionibus, & Consuetudinibus, etiam immemorabilibus, etiam Apostolica auctoritate confirmatis; de quarum subreptione, obreptione, & intentionis defectu, Episcopus, tanquam Apostolicæ Sedis Delegatus, cognoscere possit.

CAPUT XV.

Ratio augendi tenues Præbendas Ecclesiarum Cathedralium, & Collegiatarum insignium.

IN Ecclesiis Cathedralibus, (2) & Collegiatis insignibus, ubi frequentes, adeoque tenues sunt Præbendæ simul cum distributionibus quotidianis, ut sustinendo decenti Canonicorum gradui pro loci, & personarum qualita-

(1) Concil. Tolet. VIII. Can. 3. C. *Cum super, de Confess.* Toto tit. Extrav. *de Simon.* C. *Sicut*, 1. Extrav. *de Simon.* (2) Supra, cap. 13.

cimento das sobreditas Constituições, e costumes, e exceptuando aquelles, que approvarem como louvaveis, as demais as rejeitem, e extingaõ como más, e escandalosas. E os que de algum modo contravierem o que neste Decreto se comprehende, determina fiquem obrigados ás penas postas contra (1) os Simoniacos, pelos sagrados Canones, e varias Constituições dos Summos Pontifices, as quaes todas renova: naõ obstantes quaesquer Estatutos, Constituições, e Costumes, ainda immemoriaes, e ainda confirmados por authoridade Apostolica; de cuja sobrepçaõ, obrepçaõ, e falta de intençaõ, possa o Bispo conhecer, como Delegado da Sé Apostolica.

CAPITULO XV.

Modo de augmentar as Prebendas tenues das Igrejas Cathedraes, e Collegiadas insignes.

NAs Igrejas Cathedraes, (2) e Collegiadas insignes, onde saõ muitas, e por isso tenues as Prebendas, e as distribuicões quotidianas, de modo que naõ bastaõ para decente mantença dos Conegos, conforme o seu gráo, e qualidade das pessoas, pos-

saõ

litate non sufficiant, (1) liceat Episcopis cum consensu Capituli, vel aliquot simplicia Beneficia, non tamen regularia, iis unire; vel, si hac ratione provideri non possit, aliquibus ex iis suppressis, cum Patronorum consensu, si de jure Patronatus laicorum sint, quarum fructus, & proventus reliquarum Prebendarum distributionibus quotidianis applicentur, eas ad pauciorem numerum reducere: ita tamen, ut tot supersint, quæ Divino Cultui celebrando, ac dignitati Ecclesiæ (2) commode valeant respondere; non obstantibus quibuscumque Constitutionibus, & Privilegiis, aut quacumque reservatione generali, vel speciali, aut affectione. Neque prædictæ uniones, aut suppressiones tolli, seu impediri possint ex quibuscumque Provisionibus, etiam vigore resignationis; aut quibusvis aliis derogationibus, vel suspensionibus.

CAPUT XVI.

Quid muneris incumbat Capitulo, Sede vacante.

Capitulum, (3) Sede vacante, *ubi fructuum percipiendorum ei munus incumbit, Œconomum unum, vel plures fideles, ac diligen-*

(1) Supra, Sess. 5. *de Reformat.* cap. 1. Hoc jus Episcop. recognoscitur, & exercietur in Gallia. Edict. Blesens. art. 23. (2) C. *In Eccles. de instit.* (3) Con-

saõ (1) os Bispos com consentimento do Cabido, ou unir-lhes alguns Beneficios simplices que naõ sejaõ Regulares; ou se deste modo se naõ poder dar providencia, supprindo algumas dellas com consentimento dos Padroeiros (se forem do direito do Padroado Secular) cujos fructos, e rendas se appliquem ás distribuições quotidianas das mais Prebendas, as reduzaõ a menor número. De modo porém, que fique o número dellas, que baste para celebrar o Culto Divino, e possa commodamente (2) corresponder á dignidade da Igreja; naõ obstando quaesquer Constituições, e Privilegios, ou qualquer reservaçaõ geral, ou especial, ou affectaçaõ; nem as sobreditas uniões, ou suppresões se possaõ impedir, nem tirar com quaesquer Provisões, ainda com o vigor de resignaçaõ, nem com quaesquer outras derogações, ou suspensões.

CAPITULO XVI.

Qual seja a obrigaçaõ do Cabido, Sede vacante.

ONde o Cabido (3) *Sede vacante* tem obrigaçaõ de receber os fructos, estabeleça hum, ou muitos Ecónomos fiéis, que tenhaõ

Concil. Chalcedon. Act. 6. cap. 25. in fin. Concil. Vormatien. cap. 76.

ligentes decernat, qui rerum Ecclesiasticarum, & proventuum curam gerant, quorum rationem ei, ad quem pertinebit, sint reddituri. Item Officialem, seu Vicarium (1) *infra octo dies post mortem Episcopi constituere, vel existentem confirmare omnino teneatur, qui saltem in jure Canonico sit Doctor, vel Licentiatus, vel alias,* (2) *quantum fieri poterit, idoneus: si secus factum fuerit,* (3) *ad Metropolitanum deputatio hujusmodi devolvatur: &, si Ecclesia ipsa Metropolitana fuerit, aut exempta, Capitulumque, ut præfertur, negligens fuerit, tunc antiquior Episcopus ex suffraganeis in Metropolitana, & propinquior Episcopus in exempta Œconomum, & Vicarium idoneos possit constituere. Episcopus vero ad eamdem Ecclesiam vacantem promotus ex iis, quæ ad eum spectant, ab eisdem Oeconomo, Vicario, & aliis quibuscumque Officialibus, & Administratoribus, qui, Sede vacante, fuerunt a Capitulo, vel ab aliis in ejus locum constituti, etiamsi fuerint ex eodem Capitulo, rationem exigat officiorum, jurisdictionis, administrationis, aut cujuscumque eorum muneris; possitque eos punire, qui in eorum officio, seu administratione deliquerint: etiamsi prædicti Officiales, redditis*

(1) Hæc verba (*dentro de oito dias*) recipiuntur in Gallia. Artic. 45. *Ordination. de Blois.* Hist. Eccles.

tenhaõ cuidado das cousas Ecclesiasticas, e das rendas, das quaes daráõ conta a quem ellas pertencem. Tambem esteja obrigado depois da morte do Bispo, a eleger hum Official, ou Vigario, (1) que ao menos seja Doutor no Direito Canonico, ou Licenciado, ou aliás idoneo (2) quanto puder ser; e obrando-se de outro modo, semelhante deputaçaõ (3) se devolva ao Metropolitano. E se a Igreja for a mesma Metropolitana, ou alguma isenta, e o Cabido, como se suppoem, for negligente, neste caso possa o Bispo mais antigo dos Suffragancos na Metropolitana, ou o mais visinho na isenta, estabelecer Ecónomo, e Vigario idoneos. O Bispo porém, que for promovido para a dita Igreja vaga, peça conta dos seus encargos, jurisdições, administrações, ou quaesquer obrigações, ao mesmo Ecónomo Vigario, e a outros quaesquer Officiaes, e Administradores, que, *Sede vacante*, foraõ constituidos em seu lugar pelo Cabido, ou por outro; ainda que os ditos Officiaes sejaõ do Cabido; e poderá punir os que achar delinquentes no seu officio, ou administraçaõ: ainda que estes Officiaes, dada

---

clef. tom. 34. pag. 40. (2) Hæc modificatio: *Aliàs quantum fieri potest idoneus*, non recipitur in Gallia. (3) C. *Non liceat*, in 3. 12. q. 2. C. fin. *de supp. negl. Præb.* in 6.

ditis rationibus, a Capitulo, vel a deputatis ab eodem, absolutionem, aut liberationem obtinuerint. Eidem quoque Episcopo teneatur Capitulum de Scripturis ad Ecclesiam pertinentibus, si quæ ad Capitulum pervenerunt, rationem reddere.

CAPUT XVII.

Beneficiorum collationi, & plurium retentioni modus statuitur. (1)

CUm Ecclesiasticus Ordo pervertatur, quando unus plurium officia occupat Clericorum, sancte (2) sacris Canonibus cautum fuit, neminem oportere in duabus Ecclesiis conscribi. Verum quoniam multi improbæ cupiditatis affectu seipsos, non Deum decipientes, ea, quæ bene constituta sunt, variis artibus eludere, & plura simul Beneficia obtinere non erubescunt; sancta Synodus debitam regendis Ecclesiis disciplinam restituere cupiens, præsenti Decreto, quod in quibuscumque perso-

nis,

(1) Huic Decreto contulerunt multum Galliæ Episc. Concil. Chalced. part. 2. art. 15. Can. 10. Concil. Paris. VI. ann. 829. Turon. ann. Pictav. sub Gregor. VI. ann. 1078. Clarom. sub Urban. II. Later. III. sub Alex. III. Lateran. IV. sub Innoc. III. ann. 1215. Basil. A Pragmat. Sanct. pluralit. benefic. *ambitio* vocatur *execrabilis*. (2) Concil. Nicæn. I. c. 15. & 16. Antioch. c. 3. Arelat. I.

c.

da a sua conta, fossem pelo Cabido, ou pelos deputados por elle absoltos, e livres. E o Cabido esteja obrigado a dar conta ao mesmo Bispo das Escrituras pertencentes à Igreja, se houverm algumas, que viessem a poder do Cabido.

CAPITULO XVII.

Modera-se a collaçaõ dos Beneficios, e a retençaõ de muitos. (1)

COmo quer que a Ordem Ecclesiastica se perverta, quando hum Clerigo occupa os officios de muitos, santo (2) foi prohibirem os sagrados Canones, que ninguem estivesse addicto a duas Igrejas; mas como muitos levados da paixaõ de huma perversa cubiça, e enganando-se a si mesmos, naõ a Deos, se naõ envergonhaõ de eludir com varias artes o que está bem estabelecido, e possuir juntamente muitos Beneficios; desejando o santo Concilio restituir a disciplina para o governo das Igrejas, pelo presente Decreto, que manda seja observado por quaesquer pessoas,

---

c. 2. & 22. Milevit. c. 15. C. *Quia in tantum.* C. *Ad hæc.* C. *Cum non ignores.* C. *Referente.* C. *de multa, de præb.* C. *Unio.* §. *Sed & hoc*, 10. q. 3. 21. q. 1. per totam. C. *Quia nonnulli, de Cler. non resid. cum alleg.* Supra, Sess. 7. *de Reformat.* cap. 2. Concil. Mediolan. IV. tit. *de benef. collat. ac provis.*

nis, quocumque titulo, etiam si Cardinalatus honore fulgeant, mandat observari, statuit, ut in posterum unum tantum Beneficium Ecclesiasticum singulis conferatur. Quod quidem si ad vitam ejus, cui confertur, honeste sustentandam non sufficiat, liceat nihilominus aliud simplex sufficiens, dummodo utrumque personalem residentiam non requirat, eidem conferri. Hæcque non modo ad Cathedrales Ecclesias, sed etiam ad alia omnia Beneficia, tam (1) Sæcularia, quam Regularia quæcumque, etiam Commendata, pertineant, cujuscumque tituli, ac qualitatis existant. Illi vero, qui in præsenti plures Parochiales Ecclesias, aut unam Cathedralem, & aliam Parochialem obtinent, (2) cogantur omnino, quibuscumque dispensationibus, ac unionibus ad vitam non obstantibus, una tantum Parochiali, vel sola Cathedrali retenta, alias Parochiales infra spatium sex mensium dimittere: alioquin tam Parochiales, quam Beneficia omnia, quæ obtinent, (3) ipso jure vacare censeantur, ac tanquam vacantia libere aliis idoneis conferantur; nec ipsi autea illa obtinentes, tuta conscientia, fructus post dictum tempus retineant. Optat autem sancta Synodus, ut resignantium necessitatibus commoda ali-

(1) Caput hoc 17. receptum est in Cœtu gen. Eccles. Gallic. ann. 1615. (2) Supra, Sess. 7. cap. 4.

soas, de qualquer titulo ainda o honorifico do Cardinalado, determina que para o diante a cada sujeito se naõ dê mais que hum só Beneficio Ecclesiastico; e se este naõ bastar para sustento decente daquelle, a quem se confere, se lhe poderá conferir outro Beneficio simples sufficiente, com tanto que nenhum dos dous requeira residencia pessoal. Isto se entenda naõ só das Igrejas Cathedraes, mas de todos os mais Beneficios assim (1) Seculares, como Regulares, ainda Commendaticios, de qualquer titulo, e qualidade que sejaõ. E aquelles, que ao presente possuem muitas Igrejas Parochiaes, ou huma Cathedral, e outra Parochial, sejaõ (2) inteiramente obrigados, naõ obstantes quaesquer dispensas, e uniões per vida, a que conservando huma só Parochial, ou só huma Cathedral, demittaõ as mais Parochiaes dentro do espaço de seis mezes: obrando de outro modo, se julgaráõ(3) vagos todos os Beneficios, que possuem; *ipso jure*; e como vagos se confiraõ livremente a outros: nem os que dantes os possuiaõ, depois do dito tempo poderáõ reter os fructos em boa consciencia. Deseja porém o santo Concilio se dê providencia á necessidade dos que resignarem,

4. *de Reformat.* C. *De multa, de præb.* (3) C. *Execrabilis.* §. *Qui vero.* in Extrav. comm. *de præb.*

aliqua ratione, prout Summo Pontifici videbitur, provideatur.

CAPUT XVIII.

Ecclesia Parochiali vacante, deputandus ab Episcopo Vicarius, donec illi provideatur de Parocho. Nominati ad Parochiales, qua forma, & a quibus examinari debeant.

EXpedit maxime animarum saluti, a dignis, atque idoneis Parochis gubernari; id (1) ut diligentius, ac rectius perficiatur, statuit sancta Synodus, ut, cum Parochialis Ecclesiæ vacatio, etiamsi cura Ecclesiæ vel Episcopo incumbere dicatur, & per unum, vel plures administretur, etiam in Ecclesiis patrimonialibus, seu receptivis nuncupatis, in quibus consuevit Episcopus uni, vel pluribus curam animarum dare, quos omnes ad infrascriptum (2) examen teneri mandat, per obitum, vel resignationem, etiam in Curia, seu aliter quomodocumque contigerit, etiamsi ipsa Parochialis Ecclesia reservata, vel affecta fuerit generaliter, vel specialiter, etiam vigore indulti, seu privilegii in favorem Sanctæ

(1) Lege Bullam Pii V. *In conferendis.* 1566.
(2) *Leges Ecclesiast.* tom. 1. pag. 235. Summ. L. Bulla Benedicti XIV. *In Apost.* Kalend. Octob. 1740.

por algum modo commodo, segundo parecer ao Summo Pontifice.

CAPITULO XVIII.

Vagando alguma Igreja Parochial o Bispo lhe deputará Vigario, até que a proveja de Paroco. Os nomeados para as Parochiaes de que modo, e por quem devem ser examinados.

CConvém summamente para a salvaçaõ das almas, que as Igrejas sejaõ governadas por Parocos dignos, e idoneos; e para que assim (1) se execute com a maior diligencia, e acerto, estabelece o santo Concilio, que assim que vagar alguma Igreja Parochial, recebida esta noticia, deve o Bispo sem demora, se for necessario, pôr nella hum Vigario idoneo, com assignaçaõ congrua de fructos, a seu arbitrio: cujo Vigario satisfaça as obrigações da dita Igreja, até ser provida de Vigario. O Bispo, e aquelle, que tem direito de Padroado, dentro de dez dias, ou outro tempo que o Bispo prescrever, nomeará alguns alguns Clerigos idoneos para

etæ Romanæ Ecclesiæ Cardinalium, seu Abbatum, vel Capitulorum, debeat Episcopus statim, habita notitia vacationis Ecclesiæ, (si opus fuerit) idoneum in ea Vicarium, cum congrua, ejus arbitrio, fructuum portionis assignatione, constituere, qui onera ipsius Ecclesiæ sustineat, donec ei de Rectore provideatur. (1) *Porro Episcopus, & qui jus patronatus habet, intra decem dies, vel aliud tempus ab Episcopo præscribendum, idoneos aliquot Clericos ad regendam Ecclesiam coram deputandis examinatoribus nominet. Liberum sit tamen etiam aliis, qui aliquos ad id aptos noverint, eorum nomina deferre, ut possit postea de cujuslibet ætate, moribus, & sufficientia fieri diligens inquisitio. Et, si Episcopo, aut Synodo Provinciali, pro regionis more, videbitur magis expedire; per edictum etiam publicum vocentur, qui volent examinari. Transacto constituto tempore, omnes, qui descripti fuerint,* (2) *examinentur ab Episcopo, sive, eo impedito, ab ejus Vicario Generali, atque ab aliis examinatoribus* (3) *non paucioribus, quam tribus; quorum votis, si pares, aut singulares fuerint, accedere possit Episcopus, vel Vicarius, quibus magis videbitur. Examinatores autem singulis annis in Diœcesana Synodo ab Episcopo,*

(1) Supra, Sess. 7. *de Reformat.* cap. 13. (2) Infra, Sess. ult. *de Reformat.* cap. 9. (3) Non recipi-

governar a Igreja, na (1) preſença de Examinadores, que para iſto ſe deputaráõ. Seja com tudo livre a outros além dos Examinadores, que conhecerem alguns ſujeitos aptos para o ſobredito, apreſentar os ſeus nomes, para que depois ſe poſſa fazer diligente inquiriçaõ da idade, coſtumes, e ſufficiencia de cada hum. E ſe ao Biſpo, ou ao Concilio Provincial parecer mais conveniente, conforme o uſo do Paiz, ſejaõ tambem chamados por Edital público os que quizerem ſer examinados. Paſſado o tempo prefixo, todos os que tiverem dado os nomes ſeraõ examinados (2) pelo Biſpo, ou eſtando eſte impedido, pelo ſeu Vigario Geral, e por outros Examinadores, que naõ (3) ſejaõ menos de tres; e ſendo os votos deſtes iguaes, ou ſingulares, poderá o Biſpo, ou Vigario, juntar o ſeu áquelles, que lhe parecer. Quanto aos Examinadores, ſeis haõ de ſer ao menos os que o Biſpo, ou o Vigario ha de propôr em cada anno no Concilio Dioceſano, os quaes

ſatis-

---

cipitur in Gallia. *Memor. Cler. Gallic.* tom. 2. pag. 313.

po, vel ejus Vicario ad minus sex proponantur, qui Synodo satisfaciant, & ab ea probentur. Advenienteque vacatione cujuslibet Ecclesiæ, tres ex illis eligat Episcopus, qui cum eo examen perficiant; indeque succedente alia vacatione, aut eosdem, aut alios tres, quos maluerit, ex prædictis illis sex eligat. Sint vero hi Examinatores Magistri, seu Doctores, aut Licentiati in Theologia, aut Jure Canonico, vel alii Clerici, seu Regulares, etiam ex Ordine Mendicantium, aut etiam Sæculares, qui ad id videbuntur magis idonei: jurentque omnes ad sancta Dei Evangelia, se, quacumque humana affectione postposita, fideliter munus executuros. (1) Caveantque, ne quidquam prorsus occasione hujus examinis, nec ante, nec post accipiant: alioquin simoniæ vitium tam ipsi, quam alii dantes incurrant; a qua absolvi nequeant, nisi dimissis Beneficiis, quæ quomodocumque etiam antea obtinebant, & ad alia in posterum inhabiles reddantur. Et de his omnibus non solum coram Deo, sed etiam in Synodo Provinciali (si opus erit) rationem reddere teneantur, a qua si quid contra officium eos feciisse compertum fuerit, graviter ejus arbitrio puniri possint. Peracto deinde examine, renuntientur, quotcumque ab iis (2) idonei judicati fuerint ætate, moribus, doctrina, pru-

den-

(1) C. Quando. Dist. 24. (2) C. Eam te, de ætat. & qualit.

satisfaçaõ ao Concilio, e sejaõ por este approvados. E chegando a vagar qualquer Igreja, eleja o Bispo tres delles, que façaõ com elle o exame. Seraõ pois estes Examinadores Mestres, ou Doutores, ou Licenciados em Theologia, ou Direito Canonico; ou outros Clerigos, ou Regulares, ainda da Ordem dos Mendicantes; ou tambem Seculares, que para isto parecerem mais idoneos; e jurem todos aos santos Evangelhos, que elles, pondo de parte toda a affeiçaõ humana, executaráõ fielmente a sua obrigaçaõ. E se livrem (1) de acceitarem cousa alguma por occasiaõ deste exame, nem antes, nem depois delle: de outro modo, tanto elles, como os que derem, incorraõ em vicio de Simonia; da qual naõ poderáõ ser absolvidos, senaõ deixando os Beneficios, que antes de qualquer modo possuiaõ, e dahi em diante ficaráõ inhabeis para outros. E de tudo isto sejaõ obrigados a dar conta, naõ só na presença de Deos, mas tambem no Concilio Provincial, se for necessario; o qual, se souber que elles obráraõ alguma cousa contra o seu officio, os poderá gravemente castigar a seu arbitrio. Feito o exame se declararáõ (2) todos os que nelle forem julgados idoneos, por idade, costumes, doutrina, prudencia, e outros

dentia, & aliis rebus ad vacantem Ecclesiam gubernandam opportunis; (1) ex hisque Episcopus eum eligat, quem cæteris magis idoneum judicaverit; atque illi, & non alteri, collatio Ecclesiæ ab eo fiat, ad quem spectabit eam conferre. Si vero Jurispatronatus Ecclesiastici erit, ac institutio ad Episcopum, & non ad alium pertineat, is, quem patronus digniorem inter probatos ab Examinatoribus judicabit, (2) Episcopo præsentare teneatur, ut ab eo instituatur. Cum vero institutio ab alio, quam ab Episcopo, erit facienda, tunc Episcopus solus ex dignis eligat digniorem, quem patronus ei præsentet, ad quem institutio spectat. (3) Quod si Jurispatronatus laicorum fuerit, debeat, qui a patrono præsentatus erit, ab eisdem deputatis, ut supra, examinari, & non, nisi idoneus repertus fuerit, admitti. In omnibusque supradictis casibus non cuiquam alteri, quam uni ex prædictis examinatis, & ab examinatoribus approbatis, juxta supradictam regulam, de Ecclesia provideatur; nec prædictorum examinatorum relationem, quominus executionem habeat, ulla devolutio, aut appellatio, etiam ad Sedem Apostolicam, sive ejusdem Sedis Legatos, aut Vicelegatos, aut Nuntios, seu Episcopos, aut Metropolitanos, Primates, vel Patriarchas in-

(1) Infra, Sess. 25. c. 9. *de Reformat.* (2) Supr. Sess.

tros predicados accommodados ao governo da Igreja vacante; e deſtes (1) eleja o Biſpo aquelle, que julgar mais idoneo que os outros; e eſte, e naõ outro ſerá collado na Igreja por aquelle, a quem pertence o conferilla. Se porém for do direito de Padroado Eccleſiaſtico, e a inſtituiçaõ pertencer ao Biſpo, e naõ a outro algum, entaõ eleja o Biſpo dos dignos o mais (2) digno, dos que lhe apreſentar o Padroeiro, a quem pertence a inſtituiçaõ. E ſe o direito do Padroado for (3) laical, deve o que for apreſentado ſer examinado pelos Deputados na fórma ſobredita, e naõ ſer admittido ſenaõ ſendo idoneo. Em todos os ſobreditos caſos ſe naõ faça o provimento da Igreja em algum outro, ſenaõ em hum dos ditos examinados, e approvados pelos Examinadores, conforme a regra ſobredita; nem devoluçaõ alguma, ou appellaçaõ, ainda para a Sé Apoſtolica, ou para os Legados della, ou Vice-legados, ou Nuncios, ou Biſpos, ou Metropolitanos, Primazes, ou Patriarchas impida, nem ſuſpen-

---

(1) Seſſ. 14. cap. 13. *de Reformat.* (3) C. *Illud.* C. *Relatum, de jure patr.*

interpoſita, impediat, aut ſuſpendat; alioquin Vicarius, quem Eccleſiæ vacanti antea Epiſcopus arbitrio ſuo ad tempus deputavit, vel forſan poſtea deputabit, ab ejus Eccleſiæ cuſtodia, & adminiſtratione non amoveatur, donec aut eidem, aut alteri, qui probatus, & electus fuerit, ut ſupra, ſit proviſum: aliàs Proviſiones omnes, ſeu Inſtitutiones, præter ſupradictam formam factæ, ſubreptitiæ eſſe cenſeantur; non obſtantibus huic Decreto Exemptionibus, Indultis, Privilegiis, Præventionibus, Affectionibus, novis Proviſionibus, Indultis conceſſis quibuscumque. (1) Univerſitatibus, etiam ad certam ſummam, & aliis impedimentis quibuscumque. Si tamen adeo exigui reditus dictæ Parochiales fuerint, ut totius hujus examinationis operam non ferant; aut nemo ſit, qui ſe examini quærat ſubjicere; aut ob apertas factiones, ſeu diſſidia, quæ in aliquibus locis reperiuntur, facile graviores rixæ, ac tumultus poſſint excitari; poterit Ordinarius, ſi pro ſua conſcientia cum deputatorum conſilio ita expedire arbitrabitur, hac forma omiſſa, privatum aliud examen, cæteris tamen, ut ſupra, ſervatis, adhibere. Licebit etiam Synodo Provinciali, ſi qua in ſupradictis circa examinationis formam addenda, remittendave eſſe cenſuerit, providere.

CA-

(1) Supra, Seſſ. 7. c. 13. *de Reformat.*

penda a relaçaõ dos sobreditos Examinadores para deixar de ter execuçaõ: de outro modo o Vigario, que o Bispo deputou para a Igreja vaga, por tempo, ou deputará depois, naõ será removido da guarda, e administraçaõ da sua Igreja, até que elle, ou outro que for approvado, e eleito, pelo modo sobredito, seja provido. Todas as mais Provisões, ou Instituições, feitas por outra fórma diversa da sobredita, se julguem ser subrepticias: sem obstarem a este Decreto, Isenções, Indultos, Privilegios, Antecipações, Affecções, novas Provisões, Indultos concedidos (1) a quaesquer Universidades, ainda por certa somma, nem outros quaesquer impedimentos. Se porém os rendimentos das ditas Parochiaes forem taõ tenues, que naõ soffraõ o trabalho deste exame, ou naõ haja quem se queira sujeitar a exame, ou por causa de facções, e discordias públicas, que em muitos lugares se encontraõ, e facilmente se possaõ levantar mais graves contendas, e tumultos, poderá o Ordinario, se assim o julgar na sua consciencia, com o conselho dos Deputados, omittindo esta fórma, instituir outro exame particular, observando com tudo no mais o sobredito. Poderá tambem o Concilio Provincial dar a providencia no sobredito, que julgar se deve accrescentar, ou omittir ácerca da fórma do exame.

CA-

CAPUT XIX.

Mandata de Providendo, Expectativæ, & alia id genus antiquantur. (1)

DEcernit sancta Synodus, *Mandata de Providendo, & gratias, quæ Expectativæ dicuntur, nemini amplius, etiam Collegiis,* (2) *Universitatibus, Senatibus, & aliis singularibus personis, etiam sub nomine indulti, aut ad certam summam, vel alio quovis colore concedi, nec hactenus concessis cuiquam uti licere.* (3) *Sed nec reservationes mentales, nec aliæ quæcumque gratiæ ad vacatura, nec indulta ad alienas Ecclesias, vel Monasteria, alicui, etiam ex Sanctæ Romanæ Ecclesiæ Cardinalibus, concedantur; & hactenus concessa abrogata esse censeantur.*

CA-

(1) Edict. 1610. art. 17. Carol. Molinæus in regul. 28. Cancell. Rom. *de verisimili notitia obitus.* Bonifac. VIII. in cap. *Detestanda.* (2) Infra, Sess. 25.

CAPITULO XIX. (1)

Annullaõ-se os Mandatos de Providendo, as Expectativas, e outras cousas deste genero.

DEtermina o santo Concilio, que a ninguem daqui em diante seja licito usar de *Mandatos de Providendo*, e graças chamadas *Expectativas*, ainda que sejaõ Collegios, (2) Universidades, Senados, e outras singulares pessoas; nem ainda com o nome de indulto, ou até huma certa somma, ou com qualquer outro pretexto que seja: e que ninguem se possa servir das que até o presente se tem concedido. Tambem se naõ concedaõ (3) reservações mentaes, nem quaesquer outras graças a respeito do que ha de vagar para o futuro, nem indultos para as Igrejas alheias, ou Mosteiros, nem ainda aos Cardeaes da Santa Igreja Romana; e os que estaõ concedidos até agora se tenhaõ por abrogados.

CA-

---

25. cap. 9. *de Reformat.* (3) C. 2. *de Concess. præb.* C. *Detestanda*, eod. in 6.

CAPUT XX.

Ratio tractandi causas ad forum Ecclesiasticum pertinentes præscribitur. (1)

Causæ omnes (2) *ad forum Ecclesiasticum quomodolibet pertinentes, etiamsi beneficiales sint, in prima instantia coram Ordinariis locorum dumtaxat cognoscantur, atque omnino, saltem infra biennium a die motæ litis,* (3) *terminentur: alioquin post id spatium liberum sit partibus, vel alteri illarum, Judices superiores, aliàs tamen competentes, adire, qui causam in eo statu, quo fuerit, assumant, & quamprimum terminari curent; nec antea aliis committantur, nec avocentur, neque Appellationes ab eisdem interpositæ, per Superiores quoscumque recipiantur, eorumve Commissio, aut Inhibitio fiat, nisi a definitiva, vel à definitivæ vim habente, & cujus gravamen per Appellationem a definitiva reparari nequeat. Ab his excipiantur causæ, quæ* (4) *juxta Canonicas sanctiones apud*

(1) Vide *Memor. Cler. Gallic.* tom. 2. pag. 323. (2) Declaratur Bulla Gregor. XIII. *Ad Romani*, 1574. Quid porro ad causarum expeditionem statuerit Clemens VIII. vide in ejus Const. *Litium*, 1592. (3) Infra, Sess. ult. *de Reformat.* c. 10. in fine.

CAPITULO XX.

Prescreve-se a fórma de tratar as Causas pertencentes ao foro Ecclesiastico. (1)

TOdas as Causas, (2) que de qualquer modo pertencem ao foro Ecclesiastico, ainda que sejaõ beneficiaes, na primeira instancia só na presença dos Ordinarios dos Lugares sejaõ conhecidas; e dentro de dous annos ao menos, desde que se principiou o litigio, se (3) terminem inteiramente: de outro modo, passado este tempo, possaõ as partes livremente, ou huma dellas recorrer a Juizes superiores, aliás competentes; os quaes tomem a si a causa no estado, em que ella estiver, e a procurem terminar o mais breve; nem antes disto se commettaõ, ou avoquem a outros: nem as Appellações interpostas pelos mesmos sejaõ recebidas por Superiores alguns; ou a sua commissaõ, ou inhibiçaõ, se faça senaõ da definitiva, ou da que tiver força de definitiva, e o seu gravame se naõ possa reparar por Appellaçaõ da definitiva. Destas sejaõ exceptuadas as causas, que conforme as determinações (4) dos Canones se de-

fine. (4) C. *Præceptis.* Dist. 12. C. *Nec licuit.* Dist. 17. C. *Maiores, de bapt.* Vigilius Papa in Epist. ad Eutherum, in fin. Pelag. II. in 1. Epist. circa fin. Concil. Sard. cap. 3. 4.

apud Sedem Apostolicam sunt tractandæ, vel quas ex urgenti, rationabilique causa judicaverit Summus Romanus Pontifex per speciale rescriptum (1) *Signaturæ Sanctitatis suæ, manu propria subscribendum, committere, aut avocare.*

Ad hæc causæ Matrimoniales, & Criminales non Decani, Archidiaconi, aut aliorum inferiorum judicio, etiam visitando, sed Episcopi (2) *tantum examini, & jurisdictioni relinquantur; etiamsi in præsenti inter Episcopum, & Decanum, seu Archidiaconum, aut alios inferiores super causarum istarum cognitione lis aliqua in quacumque instantia, pendeat; coram quo, si pars vere paupertatem probaverit, non cogatur extra Provinciam, nec in secunda, nec in tertia instantia in eadem causa matrimoniali litigare; nisi pars altera de alimenta, & expensa litis velit subministrare. Legati quoque etiam de Latere, Nuntii, Gubernatores Ecclesiastici, aut alii quarumcumque facultatum vigore, non solum Episcopos in prædictis causis impedire, aut aliquo modo eorum jurisdictionem iis præripere, aut turbare non præsumant; sed nec etiam contra Clericos, aliasve personas Ecclesiasticas, nisi Episcopo prius requisito, eoque ne-*

(1) Non recipitur in Gallia. *Histor. Eccles.* lib. 167. num. 34. *Memor. Cler.* tom. 2. pag. 223. (2) In-

devem tratar perante a *Sé Apostolica*; ou aquellas, que por causa urgente, e racionavel julgar o Summo Romano Pontifice por especial Rescripto da assinatura (1) de Sua Santidade, que escreverá com sua propria maõ, commetter, ou avocar.

Por isso as causas Matrimoniaes, e Criminaes se naõ deixem ao exame, e jurisdiçaõ do Decano, Arcediago, ou outros inferiores, mas (2) sómente do Bispo: ainda que presentemente entre o Bispo, e Decano, ou Arcediago, ou outros inferiores, sobre o conhecimento destas causas haja algum litigio pendente em qualquer instancia; e se na presença do dito Bispo a parte provar pobreza com verdade, naõ seja obrigada a litigar fóra da Provincia, na mesma causa matrimonial, nem na primeira, nem na segunda instancia: salvo a outra parte quizer subministrar alimentos, e as despezas do litigio. Nem os Legados, ainda *de Latere*, nem os Nuncios, Governadores Ecclesiasticos, ou quaesquer outros por vigor de qualquer faculdade se atrevaõ, naõ só a impedir os Bispos nas ditas causas, ou de algum modo tirar-lhes, ou perturbar-lhes a sua jurisdicçaõ; mas nem ainda contra os Clerigos, e outras pessoas Ecclesiasticas procedaõ, senaõ

Innocent. III. Cap. *Ad hæc*. Extra, *de officio* Archidiac. *Leges Ecclesiast.* pag. 32. Summ. 6.

(1) *negligente, procedant: alias eorum processus, ordinationesve nullius momenti sint, atque ad damni satisfactionem partibus illati tencantur.*

Præterea, (2) *si quis in casibus a jure permissis appellaverit, aut de aliquo gravamine conquestus fuerit; seu alias ob lapsum biennii, de quo supra, ad alium Judicem recurrerit, teneatur acta omnia, coram Episcopo gesta, ad Judicem Appellationis expensis suis transferre, eodem tamen Episcopo prius admonito, ut, si quid ei pro causæ instructione videbitur, possit Judici Appellationis significare. Quod si appellatus compareat, cogatur tunc is quoque actorum, quæ translata sunt, expensas proportione sua, si illis uti voluerit, subire, nisi aliter ex loci consuetudine servetur, ut scilicet ad appellantem integrum hoc onus pertineat. Porro ipsam actorum copiam teneatur Notarius, congrua mercede accepta, appellanti quanto citius, & ad minus intra mensem exhibere. Qui Notarius, si in differenda exhibitione fraudem fecerit, ab officii administratione arbitrio Ordinarii suspendatur; & ad dupli pœnam, quanti ea lis fuerit, inter appellantem, & pauperes loci distribuendam, compellatur. Judex ve-*

(1) Hoc non recipitur in Gallia. *Tom. 2. Memoriar. Cleri.* pag. 222. pag. 316. (2) C. *Placuit*, 2. q. 6. *Et de appellat.* fere per totum.

informando primeiro o Bispo, e sendo este (1) negligente: de outro modo os seus Processos, e Ordenaçoẽs, sejaõ de nenhum momento, e fiquem obrigados a satisfazer o damno, que causaraõ ás partes. (2)

Mais, se alguem appellar nos casos permittidos por Direito, ou se queixar de algum gravame, ou aliás por se ter passado o biennio, de que acima se fallou, recorrer a outro Juiz, seja obrigado a transferir á sua custa todos os autos feitos perante o Bispo, para o Juiz da Appellaçaõ, avisado com tudo o mesmo Bispo, para que se lhe parecer, possa declarar ao Juiz da Appellaçaõ, o que lhe parecer, para se inteirar da Causa. E se o Appellado comparecer, será obrigado a contribuir a parte, e porçaõ da despeza, que elle devia fazer no transporte dos autos, no caso que elle se queira servir: salvo se o costume do lugar he outro, e o Appellante costuma fazer todos os gastos.

Quanto ao Notario, recebida a paga conveniente, será obrigado a exhibir a copia dos autos ao Appellante, com toda a brevidade, e ao menos dentro de hum mez; e se o Notario se houver com fraude em demorar a dita entrega, seja suspenso do exercicio do seu officio a arbitrio do Ordinario; e a pagar dobrado do que importa o litigio, cuja quantia se repartirá entre o Appellante, e os pobres do lugar. Se porém o mesmo Juiz for sabedor, e participan-

vero, si & ipse impedimenti hujus conscius, participesve fuerit, aliterve obstiterit, ne appellanti integre acta intra tempus traderentur, ad eamdem dupli pœnam, prout supra, teneatur; non obstantibus, quoad omnia suprascripta, Privilegiis, Indultis, Concordiis, quæ suos tantum teneant auctores, & aliis quibuscumque consuetudinibus.

CAPUT XXI.

Declaratur, ex certis verbis supra positis non immutari solitam rationem tractandi negotia in Generalibus Conciliis.

CUpiens sancta Synodus, ut ex Decretis ab ea editis nulla unquam futuris temporibus dubitandi occasio oriatur, verba illa posita in Decreto publicato Sess. I. sub Beatissimo D. N. Pio IV. (1) *videlicet: Quæ proponentibus Legatis, ac Præsidentibus, ad horum temporum levandas calamitates, sedandas de Religione controversias, coercendas linguas dolosas, depravatorum morum abusus corrigendos, Ecclesiæ veram, & Christianam pacem conciliandam, apta, & idonea ipsi sanctæ Synodo videbuntur: explicando declarat, mentis suæ non fuisse, ut ex prædictis verbis* (2) *solita ratio tractandi negotia*

(1) Supra, Sess. 17. (2) C. fin. Dist. 14. C *De quibus.* Dist. 20.

te deste embaraço, ou de outro modo embaraçar, que os autos inteiros se entreguem ao Appellante no devido tempo, seja obrigado á mesma pena de pagar em dobro, como acima se disse: sem obstarem quanto a tudo o sobredito Privilegios, Indultos, Concordatas, que obriguem só seus Authores, nem outros quaesquer costumes.

CAPITULO XXI.

Declara-se que em virtude de certas clausulas acima mencionadas se naõ muda o modo usual de tratar negocios nos Concilios Geraes.

DEsejando o santo Concilio, que dos Decretos que elle publica, se naõ origine nos tempos vindoiros occasiaõ alguma de dúvida, explicando aquellas palavras, que se encontraõ no Decreto publicado na primeira Sessaõ, em tempo do Beatissimo Pio IV. N. Senhor (1) a saber: Que propondo os Legados, para alliviar as calamidades destes tempos, apaziguar as controversias sobre a Religiaõ, reprimir as linguas dolosas, corrigir os abusos dos costumes depravados, e conciliar a verdadeira, e Christã paz da Igreja, as cousas que parecerem accommodadas, e idoneas ao santo Concilio, declara: que a sua mente naõ fora immutar com as ditas (2) palavras, em modo algum, o costumado theor

de

gotia in Generalibus Conciliis nulla ex parte immutaretur, neque novi quidquam, præter id, quod a sacris Canonibus, vel Generalium Synodorum forma hactenus statutum est, cuiquam adderetur, vel detraheretur.

Indictio futuræ Sessionis.

INsuper eadem sacrosancta Synodus proximam futuram Sessionem feria Quinta post Conceptionem B. M. Virginis, quæ erit dies nona mensis Decembris proxime venturi, habendam esse statuit, & decernit, cum potestate etiam abbreviandi; in qua Sessione tractabitur de sexto nunc in eam dilato Capite, & de reliquis reformationis Capitibus jam exhibitis, deque aliis ad eam pertinentibus. Si vero opportunum videbitur, & tempus patietur, poterit etiam de nonnullis dogmatibus tractari, prout suo tempore in Congregationibus proponentur.

Abbreviata est dies Sessionis.

SES-

de tratar os negocios nos Concilios Geraes: nem até agora ſe eſtabeleceo, ſe accreſcentaſſe, ou tiraſſe couſa alguma, ſenaõ aquillo, que pelos ſagrados Canones, ou fórma dos Concilios Geraes ſe eſtabeleceo até agora.

Publicaçaõ da Seſſaõ ſeguinte.

ALém diſto eſtabelece, e determina o meſmo ſacroſanto Concilio, que a Seſſaõ proxima ſeguinte ſe tenha na Quinta feira depois da Conceiçaõ da Bemaventurada Virgem Maria, que será o dia 9 do mez de Dezembro proximo ſeguinte, com poder de abbreviar: em cuja Seſſaõ ſe tratará do Capitulo ſexto deferido para ella, e dos mais Capitulos da reforma já exhibidos, e outras couſas, que lhe pertencem. Se porém parecer opportuno, e o tempo o ſoffrer, ſe poderá tambem tratar de alguns Dogmas, como a ſeu tempo ſe proporá nas Congregações.

Abbreviou-ſe o dia da Seſſaõ.

SES-

SESSIO XXV.

Quæ est IX. & ultima, sub Pio IV. Pont. Max. cœpta die tertia, absoluta die quarta Decembris 1563.

Decretum de Purgatorio.

CUm Catholica Ecclesia, Spiritu Sancto edocta, ex sacris Litteris, & antiqua Patrum traditione, in sacris Conciliis, & novissime in hac Œcumenica Synodo docuerit, (1) Purgatorium esse, animasque ibi detentas fidelium suffragiis, potissimum vero acceptabili altaris sacrificio juvari; præcipit sancta Synodus Episcopis, ut sanam de Purgatorio doctrinam, (2) a Sanctis Patribus, (3) & sacris Conciliis traditam, a Christi fidelibus credi, teneri, doceri, & ubique prædicari, diligenter studeant. Apud rudem vero plebem difficiliores, ac subtiliores quæstiones, (4) quæque ad ædificationem non faciunt, & ex quibus plerumque nulla sit pietatis accessio, a popularibus concionibus secludantur. (5) Incerta item, vel quæ specie falsi laborant, evulgari, ac tractari non permittant. Ea vero, quæ

(1) Supra, Sess. 6. Can. 30. Sess. 22. cap. 2. & Can. 3. (2) C. *Qualis*, & seq. Dist. 25. (3) Concil.

SESSAÕ XXV.

Nona, e ultima em tempo de Pio IV. principiada a 3 de Dezembro de 1563., e concluida a 4 do mesmo mez.

Decreto do Purgatorio.

COmo a Igreja Catholica instruida pelo Espirito Santo das sagradas Letras, e antiga tradiçaõ dos (2) Padres nos (3) sagrados Concilios, e ultimamente neste Ecumenico Concilio, ensinou haver (1) Purgatorio, e que as almas alli detidas saõ ajudadas com os suffragios dos Fiéis, e principalmente com o gratissimo sacrificio do Altar; manda o santo Concilio aos Bispos, que procurem com diligencia, que a sã doutrina do Purgatorio, que nos foi dada pelos Santos Padres, e sagrados Concilios, seja abraçada pelos Fiéis de Christo, e em toda a parte se abrace, ensine, e prégue. Mas em presença do povo rude nas práticas públicas, que se lhe fizerem, sejaõ excluidas questões difficeis, e subtis, que naõ (4) causaõ edificaçaõ, e de que pela maior parte se naõ tira fructo algum de piedade; e quanto áquellas (5) cousas, que parecem curiosidade, ou su-

cil. Florent. Sess. ult. in fin. (4) I. *Ad Timoth.* 1. 4. 2. 23. (5) Concil. Lateran. sub Leon. X.

quæ ad curiositatem quamdam, aut superstitionem spectant, vel turpe lucrum sapiunt, tanquam scandala, & fidelium offendicula prohibeant. (1) *Curent autem Episcopi, ut fidelium vivorum suffragia, Missarum scilicet sacrificia, orationes, eleemosynæ, aliaque pietatis opera, quæ a fidelibus pro aliis fidelibus defunctis fieri consueverunt, secundum Ecclesiæ instituta pie, & devote fiant; & quæ pro illis ex testatorum fundationibus, vel alia ratione debentur, non perfunctorie, sed a Sacerdotibus, & Ecclesiæ Ministris, & aliis, qui hoc præstare tenentur, diligenter, & accurate persolvantur.*

De invocatione, veneratione, & Reliquiis Sanctorum, & sacris Imaginibus.

Mandat sancta Synodus (2) *omnibus Episcopis, & cæteris docendi munus, curamque sustinentibus, ut juxta Catholicæ, & Apostolicæ Ecclesiæ usum, a primævis Christianæ Religionis temporibus receptum, sanctorumque Patrum consensionem, & sacrorum Conciliorum decreta, in primis de Sanctorum intercessione, invocatione, Reliquiarum honore, & legitimo Imaginum usu, fideles diligen-*

(1) Infra, cap. 4. *de Reformat.* (2) Dist. 86. in princ. C. *Multa*, ead. Dist. Vide S. Thom. in 4. Dist. 9. q. 2. ad 7. Expos. doctrin. Eccles. Cathol. pag. 19. 12. edit. 1686.

superstiçaõ, e sabem a lucro torpe, as prohibaõ como escandalos, e tropeços dos Fiéis. Cuidem (1) pois os Bispos, que os suffragios dos Fiéis vivos, a saber Missas, orações, esmolas, e outras obras de piedade, que huns Fiéis tem costume de fazer por outros Fiéis defuntos, se façaõ pia, e devotamente segundo as regras da Igreja; e as que se devem aos ditos defuntos pelas fundações dos Testadores, ou por outro principio se lhes devem, se lhes paguem naõ perfunctoriamente, mas com diligencia, e cuidado, pelos Sacerdotes, Ministros da Igreja, e outros que tem obrigaçaõ de assim o executar.

Da invocaçaõ, veneraçaõ, e Reliquias dos Santos, e das sagradas Imagens.

MAnda o santo Concilio (2) a todos os Bispos, e aos mais que tem o officio, e cuidado de ensinar, que conforme a praxe da Igreja Catholica, e Apostolica, recebida desde os tempos primitivos da Religiaõ Christã, e consenso dos Santos Padres, e Decretos dos sagrados Concilios, instruaõ diligentemente os Fiéis primeiramente da intercessaõ dos Santos, sua invocaçaõ, veneraçaõ das Reliquias, e legitimo uso das Imagens: e lhes ensinem,

que

genter instruant; docentes eos, Sanctos una cum Christo regnantes, orationes suas pro hominibus Deo offerre; bonum, atque utile esse suppliciter eos invocare; (1) & ob beneficia impetranda a Deo per Filium ejus Jesum Christum, Dominum nostrum, qui solus noster Redemptor, & Salvator est, ad eorum orationes, opem, auxiliumque confugere: illos vero, qui negant, Sanctos æterna felicitate in Cœlo fruentes invocandos esse; aut qui asserunt, vel illos pro hominibus non orare, vel eorum, ut pro nobis etiam singulis orent, invocationem esse idololatriam; vel pugnare cum verbo Dei, adversarique honori (2) unius mediatoris Dei, & hominum Jesu Christi, vel stultum esse, in Cœlo regnantibus voce, vel mente supplicare, impie sentire. Sanctorum quoque Martyrum, & aliorum cum Christo viventium sancta corpora, quæ viva membra fuerunt Christi, (3) & templum Spiritus Sancti, ab ipso ad æternam vitam suscitanda, & glorificanda, a fidelibus (4) veneranda esse, per quæ multa beneficia a Deo hominibus præstantur; ita ut affirmantes, Sanctorum Reliquiis venerationem, atque honorem non deberi; vel eas, aliaque sacra monumenta a fidelibus inutiliter

(1) Supra, Sess. 22. cap. 3. de Sacr. Miss. (2) I. Ad Timoth. 2. 5. (3) I. Ad Corinth. 3. 16. & 6. 19.

que os Santos, que reinaõ juntamente com Chriſto, offerecem a Deos pelos homens as ſuas orações; e que he bom, e util invocallos humildemente, e recorrer ás ſuas orações, poder, e auxilio, para alcançar (1) beneficios de Deos, por ſeu Filho Jeſus Chriſto noſſo Senhor, que he o noſſo unico Redemptor, e Salvador. Sentem pois impiamente aquelles que dizem, que os Santos, que gozaõ de eterna felicidade no Ceo, naõ devem ſer invocados; e os que affirmaõ, ou que elles naõ oraõ pelos homens, ou que invocallos para que orem por cada hum de nós he idolatria, ou que he oppoſto á palavra de Deos, e contrario á honra do unico (2) mediador de Deos, e dos homens Jeſus Chriſto; ou que he eſtulticia ſupplicar com palavras, ou com o penſamento aos que reinaõ no Ceo.

Que tambem os ſantos córpos dos Santos Martyres, e de outros que vivem com Chriſto, que foraõ membros vivos de Chriſto, (3) e templo do Eſpirito Santo, que elle ha de reſuſcitar, e glorificar para a vida eterna, pelos quaes faz Deos aos homens muitos beneficios, devem ſer venerados (4) pelos Fiéis: e aſſim os que affirmarem, que ſe naõ deve veneraçaõ, e honra ás Reliquias dos Santos, e que eſtes, e outros ſagrados monumentos ſaõ inutilmente honrados pe-

19. (4) Hieron. adv. Vigilantium. Ex Concil. Biturienſi, 1584. tit. 10. *de Reliquiis Sanctor.*

ter honorari ; atque eorum opis impetrandæ causa Sanctorum memorias frustra frequentari, omnino damnandos esse, (1) prout jam pridem eos damnavit, & nunc etiam damnat Ecclesia. (2) Imagines porro Christi, Deiparæ (3) Virginis, & aliorum Sanctorum, in templis præsertim habendas, & retinendas, eisque debitum honorem, & venerationem impertiendam, non quod credatur inesse aliqua in iis divinitas, vel virtus, propter quam sint colendæ ; vel quod ab eis sit aliquid petendum ; vel quod fiducia in Imaginibus sit figenda, veluti olim fiebat a Gentibus, quæ in idolis (4) spem suam collocabant ; sed quoniam honos, qui eis exhibetur, refertur ad prototypa, quæ illæ repræsentant ; ita ut per imagines, quas osculamur, & coram quibus caput aperimus, & procumbimus, Christum adoremus, & Sanctos, quorum illæ similitudinem gerunt, veneremur ; id quod Conciliorum, præsertim vero secundæ (5) Niceuæ Synodi Decretis contra Imaginum oppugnatores est sancitum.

Illud vero diligenter doceant Episcopi, per historias mysteriorum nostræ redemptionis, picturis, vel aliis similitudinibus expressas, erudiri, & confirmari populum in articulis

(1) Concil. Nicæn. II. Can. 7. (2) *Leges Ecclesiasticæ* (Gallicanæ) tom. 2. pag. 137. art. 10. (3) Ibid.

pelos Fiéis, e que debalde viſitaõ as memorias dos Santos, por motivos de conſeguir o ſeu ſoccorro, devem ſer infallivelmente condemnados, ſegundo muito ha (1) os condenou, e agora condemna a Igreja. (2) Quanto ás Imagens de Chriſto, da (3) Mãi de Deos, e de outros Santos, ſe devem ter, e conſervar, e ſe lhes deve tributar a devida honra, e veneraçaõ: naõ porque ſe creia, que ha nellas alguma divindade, ou virtude, pela qual ſe hajaõ de venerar, ou ſe lhes deva pedir alguma couſa, ou ſe deva pôr a confiança nas Imagens, como antigamente os Gentios punhaõ a ſua confiança (4) nos Idolos; mas por que a honra, que ſe lhes dá, ſe refere aos originaes, que ellas repreſentaõ: em fórma que mediantes as Imagens que beijamos, e em cuja preſença deſcubrimos a cabeça, e nos proſtramos, adoremos a Chriſto, e veneremos os Santos, cuja ſemelhança repreſentaõ: o que eſtá decretado pelos Decretos dos Concilios, principalmente do (5) Niceno ſegundo, contra os impugnadores das Imagens.

Enſinem pois os Biſpos com cuidado, que com as hiſtorias dos myſterios da noſſa redempçaõ, com as pinturas, e outras ſemelhanças ſe inſtrue, e confirma o povo, para ſe

---

Ibid. pag. 138. art. 12. tom. 2. (4) Pſalm. 113. 8. 134. 18. (5) Concil. Nicæn. II. *Actor.* 3: 4. & 6.

culis Fidei commemorandis, & assidue recolendis: tum vero ex omnibus sacris Imaginibus magnum fructum percipi, non solum quia admonetur populus beneficiorum, & munerum, quæ a Christo sibi collata sunt; sed etiam, quia Dei per Sanctos miracula, & salutaria exempla oculis fidelium subjiciuntur, ut pro iis Deo gratias agant, ad Sanctorumque imitationem vitam, moresque suos componant, excitenturque ad adorandum, ac diligendum Deum, & ad pietatem colendam. Si quis autem his Decretis contraria docuerit, aut senserit, anathema sit. In has autem sanctas, & salutares observationes si qui abusus irrepserint, eos prorsus aboleri sancta Synodus vehementer cupit; ita ut nulla falsi dogmatis imagines, & rudibus periculosi erroris occasionem præbentes statuantur. Quod si aliquando historias, & narrationes sacræ Scripturæ, cum id indoctæ plebi expediet, exprimi, & figurari contigerit; doceatur populus, non propterea divinitatem figurari, quasi corporeis oculis conspici, vel coloribus, aut figuris exprimi possit. (1) Omnis porro superstitio in Sanctorum invocatione, Reliquiarum veneratione, & Imaginum sacro usu tollatur; omnis turpis quæstus eliminetur, omnis denique lascivia vitetur; ita ut procaci venustate Imagines non pingantur, nec ornamen-

(1) C. ult. de reliq. & ven. Sanctor.

se lembrar, e venerar com frequencia os Artigos da Fé; e que tambem de todas as sagradas Imagens se recebe grande fructo, naõ só por que se manifestaõ ao povo os beneficios, e merecês, que Christo lhes concede, mas tambem por que se expoem aos olhos dos Fiéis os milagres, que Deos obra pelos Santos, e seus saudaveis exemplos: para que por estes dem graças a Deos, ordenem a sua vida, e costumes á imitaçaõ dos Santos, e se excitem a adorar, e amar a Deos, e exercitar a piedade. Se alguem pois ensinar, ou sentir o contrario destes Decretos, seja excommungado. Se alguns abusos se tiverem introduzido nestas santas, e saudaveis observancias, ardentemente deseja o santo Concilio se extingaõ totalmente; de modo que se naõ estabeleçaõ Imagens algumas do falso dogma, que dem aos rudes occasiaõ de erro. E se alguma vez acontecer exprimir, e figurar em presença do povo indouto as historias, e narrações da sagrada Escritura, quando assim convier; seja instruido o povo, que nem por isso se figura a Divindade, como se podesse ver-se com os olhos, ou exprimir-se com figuras, ou côres algumas. Toda (1) a superstiçaõ pois na invocaçaõ dos Santos, veneraçaõ das Reliquias, e sagrado uso das Imagens seja extincta; todo o lucro fórdido desterrado; toda a lascivia evitada: de modo que as Imagens naõ sejaõ pintadas com formosura

nentur ; & Sanctorum celebratione , ac Reliquiarum visitatione homines ad comessationes , atque ebrietates (1) *non abutantur , quasi festi dies in honorem Sanctorum per luxum, ac lasciviam agantur. Postremo tanta circa hæc diligentia , & cura ab Episcopis adhibeatur , ut nihil inordinatum , aut præpostere , & tumultuarie accommodatum , nihil profanum , nihilque inhonestum appareat ;* (2) *cum domum Dei deceat sanctitudo. Hæc ut fidelius observentur , statuit sancta Synodus , nemini licere ullo in loco , vel Ecclesia , etiam quomodolibet exempta , ullam insolitam ponere , vel ponendam curare Imaginem,* (3) *nisi ab Episcopo approbata fuerit ;* (4) *nulla etiam admittenda esse nova miracula ,* (5) *nec novas Reliquias recipiendas , nisi eodem recognoscente , & approbante Episcopo : qui simul atque de iis aliquid compertum habuerit , adhibitis in consilium Theologis , & aliis piis viris , ea faciat , quæ veritati , & pietati consentanea judicaverit.* (6) *Quod si aliquis dubius , aut difficilis abusus sit extirpandus , vel omnino aliqua de iis rebus gravior quæstio incidat , Episcopus , antequam controversiam dirimat , Metropolitani , &*

Com-

---

(1) Cap. 1. Dist. 44. C. *Irreligiosa , de Const.* Dist. 3. (2) *Psalm.* 92. 5. C. *Decet , de Immun. Eccles.* in 6. (3) Epitome Const. Caroli Magni , tit.

de

dissoluta, e os homens naõ (1) abusem da celebraçaõ dos Santos, e visita das Reliquias, para glotonerias, e embriaguezes: como se os dias festivos empregados em luxo, e lascivia fossem em honra dos Santos. Em fim ponhaõ os Bispos nesta materia tanto cuidado, que nada se veja desordenado, transtornado, ou posto em confusaõ, nada profano, nada deshonesto appareça, pois á casa de Deos (2) só convém a santidade. Para isto se observar com fidelidade, estabelece o santo Concilio, que ninguem possa collocar, nem procurar se colloque (3) Imagem alguma extraordinaria em lugar algum, ou Igreja, ainda isenta, sem ser approvada pelo Bispo; e que tambem se naõ haõ de admittir novos (4) Milagres, nem receber (5) novas Reliquias, sem as reconhecer, e approvar o mesmo Bispo; o qual tanto que souber alguma cousa destas, chamando a conselho Theologos, e outros sujeitos pios, executará o que lhe parecer conveniente á verdade, e piedade. (6) E se houver de extirpar se algum abuso duvidoso, ou difficil, ou occorrer alguma questaõ mais grave nesta materia; o Bispo antes de decidir a controversia, espere a sentença do Metropolitano, e

de pace. cap. 17. (4) C. *Audivimas, de reliq. & vener. Sanctorum.* (5) C. fin. eod. (6) *Leges Ecclesiastic.* (Gallicanæ) pag. 137. art. 11.

Comprovincialium Episcoporum in Concilio Provinciali sententiam expectet : ita tamen, ut nihil inconsulto Sanctissimo Romano Pontifice novum, aut in Ecclesia hactenus inusitatum decernatur.

DE REGULARIBUS, ET MONIALIBUS.

Eadem sacrosancta Synodus (1) *reformationem prosequens, ea, quæ sequuntur, statuenda esse censuit.*

CAPUT I.

Regulares omnes ad Regulæ, quam professi sunt, præscriptum vitam instituant : id ut fiat, Superiores sedulo curent. (2)

QUoniam non ignorat sancta Synodus, quantum ex Monasteriis pie institutis, & recte administratis in Ecclesia Dei splendoris, atque utilitatis oriatur, necessarium esse censuit, quo facilius, ac maturius, ubi collapsa est, vetus, & Regularis disciplina, instauretur, & constantius, ubi conservata est, perseveret, præcipere, prout hoc Decreto præcipit, ut omnes Regulares, tam viri, quam mulieres, ad Regulæ, quam professi

(1) Consule Bullam Greger. XV. *Inscrutabili*, 1622.

Comprovinciaes, no Concilio Provincial: de modo porém, que nada novo, e até o presente nunca usado se decrete, sem se consultar o Santissimo Romano Pontifice.

DOS REGULARES, E FREIRAS.

O mesmo santo Concilio proseguindo a (1) Reforma, julgou se devia estabelecer o que se segue.

CAPITULO I.

Todos os Regulares conformem a sua vida ao que prescreve a Regra que professáraõ; e os Superiores procurem com cuidado que assim o executem. (2)

COmo o santo Concilio naõ ignora, quanto esplendor, e utilidade nasce para a Igreja de Deos dos Mosteiros piamente estabelecidos, e bem administrados; para que a antiga, e regular disciplina, onde ella está descahida, com mais facilidade, e madureza se restaure; e onde se conserva, persevere mais constantemente, julgou necessario mandar, como manda, pelo presente Decreto: Que todos os Regulares assim homens, como mulheres regulem, e com-

ponhaõ

1622. (2) *Ordinationes de Bloix*: art. 50. *Leges Ecclesiast.* to m. 2. pag. 163. art. 44.

fessi sunt, præscriptum vitam instituant, & componant; atque in primis, quæ ad suæ professionis perfectionem, (1) ut obedientiæ, paupertatis, & castitatis, ac si quæ alia sunt alicujus Regulæ, & Ordinis peculiaria vota, & præcepta, ad eorum respective essentiam, nec non ad communem vitam, victum, & vestitum conservanda pertinentia, fideliter observent. Omnisque cura, & diligentia a Superioribus adhibeatur tam in Capitulis Generalibus, & Provincialibus, quam in eorum visitationibus, quæ suis temporibus facere non prætermittant, ut ab illis non recedatur: (2) cum compertum sit, ab eis non posse ea, quæ ad substantiam Regularis vitæ pertinent, relaxari. Si enim illa, quæ bases sunt, (3) & fundamenta totius Regularis disciplinæ, exacte non fuerint conservata, totum corruat ædificium necesse est.

CAPUT II.

Proprietas Regularibus omnino prohibetur.

NEmini igitur Regularium, (4) *tam virorum, quam mulierum, liceat bona immobilia, vel mobilia, cujuscumque qualitatis*

(1) Clem. *Exivi.* §. *Cum igitur in primis, de verbor. signif.* (2) C. *Cum ad Monasterium.* in fin. *de statu Monach.* (3) C. *Cum Paulus.* 1. q. 1. (4) S. Gregor. Magn. Epist. ad Joan. Episc. Calaritanum.

ponhaõ a vida segundo prescrevem as Regras que professáraõ; e observem ficlmente em primeiro lugar o que pertence á perfeiçaõ da sua profissaõ, como (1) obediencia, pobreza, e castidade, e quaesquer outros votos, e preceitos particulares, que haja em alguma Ordem particular, e pertençaõ respectivamente á sua essencia; e tambem conservem o que pertence á vida commum, sustento, e vestido. E os Superiores ponhaõ todo o cuidado, e diligencia, tanto nos Capitulos Geraes, e Provinciaes, como nas suas Visitas, que naõ deixem de fazer a seus tempos, para que se naõ apartem das ditas Regras: pois (2) he manifesto, que elles Superiores naõ podem relaxar aquillo, que pertence á substancia da vida Regular. Porque naõ se conservando o que he base, (3) e fundamento da vida Regular, forçosamente se arruinará todo o edificio.

CAPITULO II.

Prohibe-se absolutamente aos Regulares a propriedade.

ANenhum pois dos Regulares, (4) assim homens, como mulheres, seja licito possuir, ou ter como proprios, ainda em no-

num. Concil. Lateran. III. Mogunt. ann. 847. Oxford. ann. 1222. Clem. III. *Leges Eccles.* tom. 2. pag. 157. art. 30.

tis fuerint, etiam quovis modo ab eis acquisita tanquam propria, aut etiam (1) nomine Conventus possidere, vel tenere; sed statim ea Superiori trádantur, Conventuique incorporentur. Nec deinceps liceat Superioribus bona stabilia alicui Regulari concedere, etiam ad usumfructum, vel usum, administrationem, aut commendam. Administratio autem bonorum Monasteriorum, seu Conventuum ad solos officiales eorumdem, ad nutum Superiorum amovibiles, pertineat; Mobilium vero usum ita Superiores permittant, ut eorum supellex statui paupertatis, quam professi sunt, conveniat; nihilque superflui in ea sit; nihil etiam, quod sit necessarium, eis denegetur. Quod si quis aliter quidquam tenere deprehensus, aut convictus fuerit, is biennio activa, & passiva voce privatus sit: atque etiam juxta suæ Regulæ, & Ordinis Constitutiones puniatur.

CA-

(1) C. 2. C. *Cum ad monasterium, de statu monach.* C. *Cui portio.* C. *Non dicatis.* C. *Expedit.* 12. q.

nome (1) do Convento, bens immoveis, ou moveis de qualquer qualidade que sejaõ, e de qualquer modo que forem por elles adquiridos; mas logo sejaõ entregues ao Superior, e se incorporem no Convento. Nem daqui em diante seja licito aos Superiores conceder a Regular algum bens immoveis, ainda para usofructo, ou uso, administraçaõ, ou commenda. Quanto porém á administraçaõ dos bens dos Mosteiros, ou Conventos, pertencerá só aos Officiaes amoviveis á vontade dos Superiores. Quanto ao uso dos moveis o permittaõ os Superiores de modo, que as suas alfaias condigaõ com o estado de pobreza, que professaraõ; e naõ haja nellas nada superfluo, nem tambem a elles se lhes negue o que for necessario. E se algum for achado convencido, de que possue alguma cousa, seja privado por dous annos de voz activa, e passiva, e punido segundo as Constituiçoes da sua Regra, e Ordem.

CA-

---

q. 1. Conc. Moguntin. sub Leon. IV. c. 14. Innoc. III. Cap. *Cum ad monasterium.*

CAPUT III.

Omnia Monasteria, quæ hic non prohibentur, possunt possidere bona immobilia. Numerus personarum in illis pro modo facultatum, aut eleemosynarum constituendus. Nulla sine licentia Episcopi erigenda.

COncedit sancta Synodus omnibus Monasteriis, & domibus tam virorum, quam mulierum, & mendicantium, (1) exceptis domibus Fratrum S. Francisci Capuccinorum, & eorum, qui Minorum de Observantia vocantur, etiam quibus aut ex Constitutionibus suis erat prohibitum, aut ex privilegio Apostolico non erat concessum, ut deinceps bona immobilia eis possidere liceat. Quod si aliqua loca ex prædictis, quibus auctoritate Apostolica similia bona possidere permissum erat, eis spoliata sint, eadem omnia illis restituenda esse decernit. In prædictis autem Monasteriis, & domibus tam (2) virorum, quam mulierum, bona immobilia possidentibus, vel non possidentibus, (3) is tantum numerus constituatur, ac in posterum conservetur, qui vel ex reditibus propriis Monasteriorum, vel ex con-

(1) C. *Exiit qui seminat*, §. *Porro*, *de verb. signif.* in 6. (2) Concil. Arelat. IV. cap. 8. C. 1. C. *Auctoritate*, *de instit.* C. *Quoniam*, *ut ait*, *de vita*,

CAPITULO III.

Todos os Mosteiros, que aqui naõ saõ prohibidos, podem possuir bens immoveis. Número de pessoas que se deve estabelecer nelles, conforme as rendas, e esmolas. Nenhuns se bajaõ de erigir sem licença do Bispo.

COncede o santo Concilio a todos os Mosteiros, e Casas, tanto de homens, como de mulheres, e Mendicantes (exceptos (1) os Frades de S. Francisco Capuchinhos, e daquelles, que se chamaõ Menores da Observancia) ainda aquelles, a quem pelas suas Constituições era prohibido, ou naõ era concedido por privilegio Apostolico, que daqui em diante lhes seja licito possuir bens immoveis. E se alguns lugares dos sobreditos, em que por authoridade Apostolica he permittido possuir semelhantes bens, estiverem despojados delles, determina, que todos estes bens se lhes restituaõ. Nos (2) sobreditos Mosteiros, e Casas, assim de homens, como mulheres, que possuem bens immoveis, ou os naõ possuem, só se estabeleça (3) aquelle número, e se conserve para o diante, que commodamente se poder sustentar, ou com as rendas proprias dos Mosteiros,

ou

---

vita, & hon. Cleric. c. un. §. *Sane ut hoc, de statu Regul.* in 6. (3) Vide Constit. Pii V. *circa* 1566.

consuetis eleemosynis commode possit sustentari; (1) *nec de cætero similia loca erigantur* (2) *sine Episcopi, in cujus Diœcesi erigenda sunt, licentia prius obtenta.*

CAPUT IV.

Regularis sine Superioris licentia nec se obsequio alterius loci, aut personæ subjiciat, nec a Conventu recedat. Absens studiorum causa in Conventibus commoretur.

Prohibet sancta Synodus, ne quis Regularis, sine sui Superioris licentia, prædicationis, vel lectionis, aut cujusvis pii operis prætextu, (3) *subjiciat se obsequio alicujus Prælati, Principis, vel Universitatis, vel Communitatis, aut alterius cujuscumque personæ, seu loci; neque ei aliquod privilegium, aut facultas, ab aliis super iis obtenta, suffragetur. Quod si contrafecerit, tanquam inobediens arbitrio Superioris puniatur.* (4) *Nec liceat Regularibus a suis*

---

(1) *Ex S. Bonavent.* Ex qua Religiosi coguntur fieri proprietarii, dum sibimet videtur quisque providere: quia ob nimiam inopiam non providetur eis in commune. *Apud Tourneli, de Morali*, tom. 3. pag. 703. (2) Vide Const. Clem. VIII. *Quoniam*, 1603. (3) C. *Quanto, de offic. Ordin.* Clem.

ou com as coſtumadas eſmolas; nem daquì (1) em diante ſe erijaõ ſemelhantes lugares, ſenaõ alcançando primeiro (2) licença do Biſpo, em cuja Dioceſe ſe houverem de erigir.

CAPITULO IV.

O Regular ſem licença do ſeu Superior, nem ſe fujeite ao ſerviço de outro lugar, ou peſſoa, nem ſe aparte do Convento; e o auſente por cauſa de eſtudos reſida nos Conventos.

PRohibe o ſanto Concilio, que nenhum Regular com o pretexto de prégar, enſinar, ou de qualquer obra pia, ſem licença do ſeu Superior (3) ſe fujeite ao ſerviço de algum Prelado, Principe, Univerſidade, Comnunidade, ou de qualquer outra peſſoa, ou lugar: nem lhe valha neſta materia privilegio algum, ou faculdade que obtenha de outros. E ſe obrar o contrario, ſeja caſtigado a arbitrio do Superior. Nem os Regulares (4) poſſaõ apartar-ſe de

ſeus

Clem. *Ne in agro.* §. *Quia vero, de ſtatu Mon.* C. *Non magnopere, ne Cler. vel Monach.* C. *Placuit.* C. *Monachi.* in 2. 16. q. 1. (4) *Leges Eccleſ.* art. 40. tom. 2. pag. 162. Sententia Parlament. Pariſ. 14. Maii 1696. & 28. Maii 1697. Edict. 1606. art. 7.

suis Conventibus recedere, etiam prætextu ad Superiores suos accedendi; nisi ab eisdem missi, aut vocati fuerint. Qui vero sine prædicto mandato, in scriptis obtento, repertus fuerit, ab Ordinariis locorum, tanquam desertor sui instituti, puniatur. Illi autem, qui studiorum causa ad Universitates mittuntur, in Conventibus tantum habitent, alioquin ab Ordinariis contra eos procedatur.

CAPUT V.

Clausura Monialium, præsertim quæ extra urbes agunt, providetur.

Bonifacii VIII. Constitutionem, quæ incipit, (1) Periculoso, *renovans sancta Synodus, universis Episcopis, sub obtestatione divini judicii, & interminatione maledictionis æternæ, præcipit, ut in omnibus Monasteriis sibi subjectis ordinaria, in aliis vero Sedis Apostolicæ auctoritate,* (2) *Clausuram Sanctimonialium, ubi violata fuerit, diligenter restituvi, & ubi inviolata est, conservari maxime procurent: inobedientes, atque contradictores per Censuras Ecclesiasticas, aliasque pœnas, quacumque appellatione postposita, compescentes, invocato etiam ad hoc, si*

(1) Vid. infr. XXVIII. (2) Vide Constit. Pii V. *Circa*, 1566. & *Decor.* 1569. Gregor. XIII. *Deo sacris*, 1572. *Ubi gratiæ.* 1575. & *Dubiis*, 1581.

seus Conventos, ainda com o pretexto de buscarem seus Superiores, senaõ sendo mandados, ou chamados por estes mesmos: e aquelle, que sem o dito mandado havido por escrito for achado, seja castigado pelos Ordinarios dos lugares, como apostata do seu Instituto. Aquelles porém, que por causa dos estudos saõ mandados ás Universidades, habitem só nos Conventos; de outro modo procedaõ os Ordinarios contra elles.

CAPITULO V.

Da-se providencia á Clausura das Freiras, particularmente das que habitaõ fóra das Cidades.

RE Novando o santo Concilio a Constituiçaõ de Bonifacio VIII, que começa: (1) *Periculoso*, manda a todos os Bispos: que procurem com diligencia restituir á Clausura (2) das Religiosas onde ella estiver violada, e cuidem muito em a conservar, onde existe inviolada, em todos os Mosteiros: nos que lhes estaõ sujeitos com poder Ordinario; e nos mais com authoridade Apostolica: obrigando os desobedientes, e adversarios com Censuras Ecclesiasticas, e outras penas, desprezada qualquer Appellaçaõ; e invocando tambem para isto, se

for

si opus fuerit, auxilio brachii Secularis. Quod auxilium ut præbeatur, omnes Christianos Principes hortatur sancta Synodus, & sub excommunicationis pœna ipso facto incurrenda, omnibus Magistratibus Secularibus injungit. (1) *Nemini autem Sanctimonialium liceat post professionem exire a Monasterio, etiam ad breve tempus, quocumque prætextu, nisi ex aliqua legitima causa, ab Episcopo approbanda; indultis quibuscumque, & privilegiis non obstantibus.* (2) *Ingredi autem intra septa Monasterii nemini liceat, cujuscumque generis, aut conditionis, sexus, vel ætatis fuerit, sine Episcopi, vel Superioris licentia;* (3) *in scriptis obtenta, sub excommunicationis pœna, ipso facto incurrenda. Dare autem tantum Episcopus, vel Superior licentiam debet in casibus necessariis; neque alius ullo modo possit, etiam vigore cujuscumque facultatis, vel indulti hactenus concessi, vel in posterum concedendi. Et quia Monasteria Sanctimonialium extra mœnia urbis, vel oppidi constituta, malorum hominum prædæ, & aliis facinoribus sine ulla sæpe custodia sunt exposita: curent Episcopi, & alii*

(1) Concil. Cabilon. I. cap. 57, & 62. (2) Concil. Matisc. I. c. 2. Arelat. IV. cap. 7. Cabilon. II. c. 63. Hispal. II. c. II. C. *Definimus*, & sec. 18. q. 2. (3) Recipitur in Gallia. Edict. April. 1695. art.

for necessario, o braço Secular. Exhorta o santo Concilio a todos os Principes Christãos a que dem o dito auxilio, e o encarrega a todos os Magistrados Seculares sob pena de excommunhaõ, que incorrêraõ *ipso facto*. Nenhuma (1) pois das Religiosas possa depois da Profissaõ sahir do Convento, ainda por breve tempo, qualquer que seja o pretexto, salvo se houver alguma legitima causa, que o Bispo approvar, naõ obstando quaesquer indultos, e privilegios. Quanto á (2) entrada nos Mosteiros, a ninguem seja licita, de qualquer genero, condiçaõ, sexo, ou idade que for a pessoa, sem alcançar do Bispo, ou Superior, licença (3) por escrito. Deve pois sómente o Bispo, ou Superior dalla nos casos necessarios; nem outro em modo algum o poderá fazer, ainda por vigor de qualquer faculdade, ou indulto, concedido até agora, ou que se haja de conceder para o diante. E porque os Conventos de Religiosas sitos fóra dos muros das Cidades, ou lugares, muitas vezes estaõ expostos a ser preza de homens facinorosos, e a outros crimes, sem defeza nenhuma; procurem os Bispos, e os mais

art. 19. 20. *Leges Ecclesiast.* (Gallic.) art. 38. tom. 2. pag. 161. Bonifac. VIII. Cap. *Periculoso, de statu reg.* in 6. Ibid. 3. *Et quoniam.* Ordinat. de Blois. art. 27. 28. Edict. 1695.

alii Superiores, si ita videbitur expedire, ut Sanctimoniales ex iis ad nova, (1) vel antiqua Monasteria intra urbes, vel oppida frequentia reducantur, invocato etiam auxilio, si opus fuerit, brachii Secularis. Impedientes vero, vel non obedientes, per Censuras Ecclesiasticas parere compellant.

CAPUT VI.

Ratio eligendi Superiores.

IN electione Superiorum quorumcumque, Abbatum temporalium, & aliorum Officialium, ac Generalium, & Abbatissarum, atque aliarum Præpositarum, quo omnia recte, & sine ulla fraude fiant, in primis sancta Synodus districte præcipit, omnes supradictos eligi debere per vota secreta, ita ut singulorum eligentium nomina nunquam publicentur. Nec in posterum liceat, Provinciales, aut Abbates, Priores, aut alios quoscumque Titulares ad effectum electionis faciendæ constituere, aut voces, & suffragia absentium supplere. Si vero contra hujus Decreti constitutionem aliquis electus fuerit, electio irrita sit, & is, qui ad hunc effectum se in Provincialem, Abbatem, aut Priorem creari permiserit, deinceps ad omnia Officia in Religione

(1) Edict. 1606. art. 4. *Leges Ecclesiast.* (Gallic.) tom. 2. art. 39. pag. 162.

Superiores, se assim lhes parecer conveniente; que as Religiosas passem a outros Conventos novos, ou antigos, (1) situados dentro das Cidades, ou lugares grandes; e os que isto impedirem, ou desobedecerem, os Bispos os obriguem com Censuras a obedecer.

CAPITULO VI.

Forma de eleger os Superiores.

NA eleiçaõ de quaesquer Superiores, Abbades temporaes, e outros Officiaes; e dos Geraes, e Abbadessas, e outras Prelladas, para que tudo se obre com acerto, e sem fraude alguma, manda primeiramente o santo Concilio rigorosamente; que todos os sobreditos se devem eleger por votos secretos, de modo que nunca se publiquem os nomes de cada hum dos que elegem. Nem daqui em diante seja licito estabelecer Provinciaes, ou Abbades, nem quaesquer outros Titulares, para o effeito de fazer a eleiçaõ, nem supprir as vozes, e votos dos ausentes. E se alguem for eleito, contra a constituiçaõ deste Decreto, seja nulla a eleiçaõ; e aquelle, que para o dito effeito consentir, que o elegessem Provincial, Abbade, ou Prior, fique dahi em diante inhabil para obter qualquer Officio da

ne obtinenda, inhabilis existat, facultatesque super his concessæ eo ipso abrogatæ censeantur; &c., si in posterum aliæ concedantur, tanquam subreptitiæ habeantur.

CAPUT VII.

Quæ, & quomodo in Abbatissas, & quocumque nomine Præfectas eligendæ. Duobus Monasteriis nulla præficiatur.

Abbatissa, &c. Priorissa, &c. quocumque alio nomine Præfecta, vel Præposita appelletur, eligatur (1) *non minor annis 40. & quæ octo annis post expressam professionem laudabiliter vixerit. Quod si his qualitatibus non reperiatur in eodem Monasterio, ex alio ejusdem Ordinis eligi possit. Si hoc etiam incommodum Superiori, qui electioni præest, videatur, ex iis,* (2) *quæ in eodem Monasterio annum trigesimum excesserint, & quinque saltem annis post professionem recte vixerint, Episcopo, vel alio Superiore consentiente, eligatur.* (3) *Duobus vero Monasteriis nulla præficiatur. Et, si qua duo, vel plura quocumque modo obtinet, cogatur, uno excepto, intra sex menses cætera resignare.*

Post

(1) Concil. Agath. cap. 19. C. *Juvenculas*, & seqq. 20. q. 1. (2) C. *Indemnitatibus de elect.* in 6. (3) Concil. Agath. c. 57. Epaon. cap. 9. Cabilon. cap. 12. c. ult. 20. q. ult. C. *Unum.* 21. q. 1.

Religiaõ: as faculdades, que elle conceder nesta materia, se tenhaõ *eo ipso* por abrogadas; e se depois se concederem outras, se reputem sobrepticias.

CAPITULO VII.

Quaes, e de que modo se devaõ eleger as Abbadessas, e as Preladas de qualquer outro nome. Nenhuma governe dous Conventos.

A Abbadessa, e Prioressa, e a que com qualquer outro nome se chamar Prefeita, ou Preposita, se eleja naõ menos que de (1) quarenta annos; a qual depois da sua pública Profissaõ tenha vivido oito annos louvavelmente. E se no mesmo Convento se naõ achar nenhuma com estas qualidades, se poderá eleger de outro da mesma Ordem. Se ao Superior, que preside á eleiçaõ, parecer inconveniente o eleger-se Superiora de outro Convento, se eleja, convindo com a sua approvaçaõ o Bispo, ou outro Superior, huma das Religiosas (2) do mesmo Convento, que tenhaõ já completos trinta annos de idade, e que tenhaõ vivido depois da sua Profissaõ, ao menos pelo espaço de cinco annos, com vida ajustada. Mas (3) nenhuma seja eleita Prelada de dous Mosteiros. E se ao presente alguma obtem dous, ou mais, reservando hum, seja obrigada a resignar os mais dentro

de

Post id vero tempus, nisi resignaverit, omnia ipso jure vacent. Is vero, qui electioni præest, Episcopus, sive alius Superior, claustra Monasterii non ingrediatur; sed ante cancellorum fenestellam vota singularum audiat, vel accipiat. In reliquis serventur singulorum Ordinum, vel Monasteriorum Constitutiones.

CAPUT VIII. (1)

Regimen Monasteriorum, non habentium Ordinarios Regulares Visitatores, quomodo instituendum.

MOnasteria omnia, quæ Generalibus Capitulis, aut Episcopis non subsunt, nec suos habent Ordinarios Regulares Visitatores, sed sub immediata Sedis Apostolicæ protectione, ac directione regi consueverunt, teneantur infra annum a fine præsentis Concilii, & deinde quolibet triennio sese in Congregationes redigere, juxta formam Constitutionis Innocentii III. in Concilio Generali, quæ incipit: (2) *In singulis: ibique certas Regulares personas deputare, quæ de modo, & ordine,*

---

(1) *Hoc caput recipitur in Gallia.* Hist. Eccles. lib. 167. num. 58. 59. Edict. 1651. art. 7. Non recipitur autem quoad potestatem, quam concedit Me-

de ſeis mezes: paſſado eſte tempo, ſe os naõ reſignar, *ipſo jure* fiquem todos vagos. Quanto ao que preſide á eleiçaõ, ou eſte ſeja o Biſpo, ou outro Superior, naõ entre a clauſura do Moſteiro, mas junto a janellinha das grades ouça, e receba os Votos de cada huma. No de mais ſe obſervem as Conſtituições de cada huma das Ordens, ou Moſteiros.

CAPITULO VIII. (1)

Como ſe ha de inſtituir o governo dos Moſteiros, que naõ teni Viſitadores Regulares ordinarios.

TOdos os Moſteiros, que naõ eſtaõ ſujeitos aos Capitulos Geraes, ou aos Biſpos, nem têm ſeus Viſitadores Regulares ordinarios, mas ſe coſtumáraõ governar debaixo da immediata protecçaõ, e direcçaõ da Sé Apoſtolica, ſejaõ obrigados dentro de hum anno, contado deſde o fim do preſente Concilio, e depois cada triennio, a reduzir-ſe a Congregações, ſegundo a fórma de Innocencio III. no Concilio Geral, que começa: (2) *In ſingulis*: e ahi deputar certas peſſoas Regulares, que deliberem, e determinem ſobre o modo, e ordem em eri-

---

Metropolitano in Diœceſibus Suffraganeorum. *Memor. Cler.* tom. 2. pag. 218. (2) Vide infr. XXXI.

ne, & prædictis Congregationibus erigendis; ac statutis in eis exequendis deliberent, & statuant. Quòd si in his negligentes fuerint, (1) *liceat Metropolitano, in cujus Provincia prædicta Monasteria sunt, tanquam Sedis Apostolicæ Delegato, eos pro prædictis causis convocare. Quòd si infra limites unius Provinciæ non sit sufficiens talium Monasteriorum numerus ad erigendam Congregationem, possint duarum, vel trium Provinciarum Monasteria unam facere Congregationem. Ipsis autem Congregationibus constitutis, illarum Generalia Capitula, & ab illis electi Præsides, vel Visitatores eamdem habeant auctoritatem in Suæ Congregationis Monasteria, ac Regulares in eis commorantes, quam alii Præsides, ac Visitatores in cæteris habent Ordinibus; teneanturque suæ Congregationis Monasteria frequenter visitare, & illorum Reformationi incumbere, & ea observare, quæ* (2) *in sacris Canonibus, & in hoc sacro Concilio sunt decreta. Quod si etiam, Metropolitano instante, prædicta exequi non curaverint, Episcopis, in quorum Diœcesibus loca prædicta sita sunt, tanquam Sedis Apostolicæ Delegatis subdantur.*

CA-

---

(1) Non recipitur etiam hoc caput quoad potestatem concessam Prælatis, *tanquam Sedis Apost. delegatis.* Hist. Eccles. lib. 180. pag. 477. tom. 36.

(2)

erigir as sobrediras Congregações, e Estatutos, que nellas se haõ de executar. E se nesta materia forem negligentes, possa (1) o Metropolitano, em cuja Provincia estaõ os Mosteiros, como Delegado da Sé Apostolica, convocallos pelas referidas causas. E se dentro de huma Provincia naõ houver número de semelhantes Conventos sufficiente para erigir Congregaçaõ, possaõ os Mosteiros de duas, ou tres Provincias fazer huma Congregaçaõ. Estabelecidas pois as ditas Congregações, os seus Capitulos Geraes, e os Presidentes que elles elegerem, ou Visitadores tenhaõ a mesma aurhoridade nos Mosteiros da sua Congregaçaõ, e os Regulares, que nelles morarem, que tem os outros Presidentes, e Visitadores nas outras Ordens; e sejaõ obrigados a visitar frequentemente os Conventos da sua Congregaçaõ, e applicarse á sua Refórma, e observar aquillo que nos sagrados Canones, (2) e neste sagrado Concilio está decretado. E se ainda instando o Metropolitano, naõ cuidarem em executar o sobredito, se sujeitem aos Bispos em cujas Dioceses existem os ditos lugares, como a Delegados da Sé Apostolica.

CA-

(2) Toto tit. *de statu regul.* in 6. Clem. C. *Exiit*, *de verb. sign.* in 6. Clem. *Exivi*, eod.

CAPUT IX.

Monasteria Monialium immediate subjecta Sedi Apostolicæ ab Episcopo regantur; alia vero a Deputatis in Capitulis Generalibus, vel aliis Regularibus.

Monasteria Sanctimonialium, sanctæ Sedi Apostolicæ immediate subjecta, etiam sub nomine Capitulorum S. Petri, vel S. Joannis, vel alias quomodocumque nuncupentur, (1) *ab Episcopis, tanquam dictæ Sedis Delegatis, gubernentur, non obstantibus quibuscumque. Quæ vero a Deputatis in Capitulis Generalibus, vel ab aliis Regularibus reguntur, sub eorum cura, & custodia relinquantur.*

CAPUT X.

Moniales unoquoque mense confiteantur, & communicent. De Confessario extraordinario iis ab Episcopo provideatur. Apud illas extra publicam Ecclesiam Eucharistia non conservetur.

Attendant diligenter Episcopi, & cæteri Superiores Monasteriorum Sanctimonialium, ut in Constitutionibus earum admoneantur

(1) C. *Cognovimus.* 18. q. 2.

CAPITULO IX.

Os Mosteiros sujeitos immediatamente á Sé Apostolica sejaõ governados pelo Bispo; e os outros pelos Deputados nos Capitulos Geraes, ou por outros Regulares.

OS Mosteiros de Freiras sujeitos immediatamente á santa Sé Apostolica, ainda com o nome de Capitulos de S. Pedro, ou de S. Joaõ, ou com qualquer outra denominaçaõ que tenhaõ, sejaõ governados pelos Bispos: (1) naõ obstando cousa alguma. Os que porém saõ governados pelos Deputados nos Capitulos Geraes, ou por outros Regulares, se deixem no seu cuidado, e custodia.

CAPITULO X.

As Freiras se confessaráõ, e commungaráõ em cada hum dos mezes. O Bispo as proveja de Confessor extraordinario. Entre ellas se naõ conserve a Eucharistia, senaõ na Igreja pública.

ATtendaõ os Bispos, e mais Superiores dos Mosteiros de Freiras com todo o cuidado, em que pelas suas Constituições sejaõ admo-

tur Sanctimoniales, (1) *ut saltem semel singulis mensibus confessionem peccatorum faciant, & sacrosanctam Eucharistiam suscipiant; ut eo se salutari præsidio muniant ad omnes oppugnationes dæmonis fortiter superandas. Præter ordinarium autem Confessorem alius extraordinarius ab Episcopo, & aliis Superioribus bis, aut ter in anno offeratur, qui omnium Confessiones audire debeat. Quod vero sanctissimum Christi Corpus intra chorum, vel septa Monasterii, & non in publica Ecclesia conservetur, prohibet sancta Synodus; non obstante quocumque Indulto, aut Privilegio.*

CAPUT XI.

In Monasteriis, quibus imminet cura personarum Sæcularium, præter eas, quæ sunt de illorum familia, visitet Episcopus, & & eidem curæ præficiendas examinet, certis exceptis.

IN Monasteriis, seu domibus (2) virorum, seu mulierum, quibus imminet animarum cura personarum Sæcularium, præter eas, quæ sunt de illorum Monasteriorum, seu loco-

(1) Clement. *Ne in agro.* §. *Sane, de statu Monach.* (2) *Leges Ecclesiasticæ* (Gallic.) tom. 1. pag. 86. Summ. 30. Sententia. 20. August. 1667. erga

Cu-

admoestadas as (1) Religiosas, a confessarem os seus peccados ao menos cada mez, e receberem a sacrosanta Eucharistia: para com este saudavel conforto se fortalecerem, para vencer com fortaleza todos os combates do demonio. Além pois do Confessor ordinario lhes offereça o Bispo, e os mais Superiores outro extraordinario, duas, ou tres vezes no anno, o qual deva ouvir as Confissões de todas. Prohibe porém o santo Concilio, que o santissimo Corpo de Christo se conserve dentro do Coro, ou no recinto do Convento, e naõ na Igreja pública; sem obstar qualquer Indulto, ou Privilegio.

CAPITULO XI.

O Bispo visite os Mosteiros, que estaõ á conta de pessoas Seculares, que naõ saõ da familia dos ditos Conventos, &c.

NOs Mosteiros, ou Casas (2) de homens, ou mulheres, que estaõ á conta de pessoas Seculares, diversas das que compoem a familia dos ditos Mosteiros, semelhan-

---

Curam S. Maximini Diœcesis de Aix. Sententia, 23 Februarii 1637. pro Episc. de Beauvais, adversus Curam quemdam Ord. S. Joann. Jerosolimit. Decret. Gregor. XV. ann. 1622. Concil. Chalcedon. Concil. Clermontan.

locorum familia, personæ tam Regulares, quam Sæculares hujusmodi curam exercentes, subsint immediate in iis, quæ ad dictam curam, & Sacramentorum administrationem pertinent, jurisdictioni, visitationi, & correctioni Episcopi, in cujus Diœcesi sunt sita. (1) *Nec ibi aliqui, etiam ad nutum amovibiles, deputentur, nisi de ejusdem consensu, ac prævio examine, per eum, aut ejus Vicarium faciendo, excepto Monasterio Cluniacensi cum suis limitibus, & exceptis etiam iis Monasteriis, seu locis, in quibus Abbates Generales, aut Capita Ordinum sedem ordinariam principalem habent, atque aliis Monasteriis, seu domibus, in quibus Abbates, aut alii Regularium Superiores jurisdictionem Episcopalem, & temporalem in Parochos, & Parochianos exercent; salvo tamen eorum Episcoporum jure, qui majorem in prædicta loca, vel personas jurisdictionem exercent.*

CA-

(1) C. *Qui Religiosis*, 18. q. 2.

lhantes peſſoas tanto Regulares, como Seculares, que exercitaõ eſte cuidado, naquellas couſas que pertencem ao dito cuidado, e adminiſtraçaõ dos Sacramentos, ſe ſujeitem immediatamente á juriſdiçaõ, viſita, e correcçaõ do Biſpo, em cuja Dioceſe eſtaõ ſituados. Nem para aqui ſe deputem nenhuns, (1) ainda amoviveis *ad nutum*, ſenaõ precedendo exame feito por elle, ou pelo ſeu Vigario. Excepto o Moſteiro Cluniacenſe, com ſeus limites, e exceptos tambem aquelles Moſteiros, ou lugares, em que os Prelados maiores das Ordens tem ſeu aſſento principal ordinario; e tambem outros Moſteiros, ou Caſas, em que os Abbades, ou outros Superiores dos Regulares, exercitaõ jurisdicçaõ Epiſcopal, e temporal nos Parocos, e Parochianos: ſalvo com tudo o direito daquelles Biſpos, que exercitaõ maior juriſdicçaõ nos ſobreditos lugares, ou peſſoas.

CA-

CAPUT XII.

Conformentur Regulares Sæcularibus in observatione Censurarum Episcopalium, & festorum Diœcesis.

CEnsuræ, & Interdicta, nedum a Sede Apostolica emanata, sed etiam ab Ordinariis promulgata, mandante Episcopo, (1) *a Regularibus in eorum Ecclesiis publicentur, atque serventur.* (2) *Dies etiam festi, quos in Diœcesi sua servandos idem Episcopus præceperit, ab exemptis omnibus, etiam Regularibus, serventur*

CAPUT XIII.

Controversias de præcedentia è vestigio componat Episcopus. Exempti non in strictiori Clausura viventes ad Supplicationes publicas accedere compellantur.

COntroversias omnes (3) *de præcedentia, quæ persæpe maximo cum scandalo oriuntur inter Ecclesiasticas personas, tam Sæculares, quam Regulares, cum in Processionibus pu-*

(1) Clem. 1. *de Sent. exc.* (2) C. *De iis.* Dist. 12. Vide Const. Pii V. *Cum primum*, 1566. Edict. April. 1695. art. 28. *Leg. Eccles.* tom. 2. pag. 136. art. 7.

tom.

CAPITULO XII.

Os Regulares se conformem com os Seculares na observancia das Censuras Episcopaes, e das Festividades da Diocese.

AS Censuras, e Interdictos, naõ só os que manarem da Sé Apostolica, mas tambem os que promulgarem os Ordinarios, mandando (1) o Bispo, se publiquem, e observem pelos Regulares nas suas Igrejas. E tambem (2) os dias de Festa, que o Bispo mandar guardar na sua Diocese, sejaõ guardados por todos os isentos.

CAPITULO XIII.

O Bispo componha sem Appellaçaõ as controversias sobre precedencia. Que os isentos que naõ vivem em rigorosa Clausura sejaõ obrigados a concorrer ás Preces públicas.

TOdas as controversias sobre (3) precedencia, que muitas vezes com grande escandalo se levantaõ entre pessoas Ecclesiasticas, assim Seculares, como Regulares,

tom. 1. Summ. 31. sive exempti sint Regulares, vel non. (3) Vide Bullam Pii IV. 1568. *Divina*, Gregorii XIII. *Exposcit.* 1588.

publicis, tum in iis, quæ fiunt in tumulandis defunctorum corporibus, & in deferenda umbella, & aliis similibus, Episcopus, amota omni Appellatione, & non obstantibus quibuscumque, componat. Exempti autem omnes, tam Clerici Sæculares, quam Regulares quicumque, etiam Monachi, ad publicas Processiones vocati, accedere compellantur, iis tantum exceptis, qui in strictiori Clausura perpetuo vivunt.

CAPUT XIV.

Regulari publice delinquenti pœna a quo irroganda.

Regularis (1) *non subditus Episcopo, qui intra claustra Monasterii degit, & extra ea ita notorie deliquerit, ut populo scandalo sit, Episcopo instante, a suo Superiore intra tempus ab Episcopo præfigendum,* (2) *severe puniatur, ac de punitione Episcopum certiorem faciat:* (3) *sin minus, a suo Superiore officio privetur, & delinquens ab Episcopo puniri possit.*

CA-

(1) Super hujus Decreti executione extat Constit. Clem. VIII. *Suscepti muneris*, 1596. (2) Ducasse, pag. 35. In Gallia Episc. punit per se ipsum Religiosos scandalosos publicè, non admonitis Superio-

tanto nas Procissões públicas, como nos Funeraes dos defuntos, e em levar a Umbella, e outras semelhantes; comporá o Bispo, removida toda a Appellaçaõ, sem obstar cousa alguma. Todos os isentos, assim Clerigos Seculares, como quaesquer Regulares, ainda Monges, sendo chamados, sejaõ obrigados a concorrer ás Procissões públicas, exceptuando sómente aquelles, que vivem perpetuamente em rigorosa clausura.

CAPITULO XIV.

Por quem ha de ser castigado o Regular, que delinque publicamente.

O Regular, que naõ (1) he subdito do Bispo, e vive dentro do Mosteiro, se fóra delle delinquir de modo que cause escandalo ao Povo, instando o Bispo, seja castigado (2) severamente pelo seu Superior, dentro do tempo que o Bispo determinar; e o Superior certificará o Bispo de que foi castigado; de (3) outro modo seja privado do seu officio pelo seu Prelado, e o delinquente poderá ser castigado pelo Bispo.

perioribus. *Memor. Cleri*, tom. 2. pag. 244. Item in art. 28. Blesensi. (3) C. fin. §. *Si vero, de statu Mon.*

CAPUT XV.

Professio non fiat nisi anno probationis exacto, & decimo sexto ætatis completo.

IN quacumque Religione, tam virorum, quam mulierum, professio non fiat ante decimum sextum annum expletum; nec qui minore tempore, (1) quam per annum post susceptum habitum, in probatione steterit, ad professionem admittatur. (2) Professio autem antea facta sit nulla, nullamque inducat obligationem ad alicujus Regulæ, vel Religionis, vel Ordinis observationem, aut ad alios quoscumque effectus.

CAPUT XVI.

Renuntiatio, aut obligatio facta ante duos menses proximos professioni sit nulla. Finita probatione, Novitii aut profiteantur, aut ejiciantur. In pio Clericorum Societatis Jesu Instituto nihil innovatur. Caveur, ne quid ex bonis Novitii Monasterio tribuatur ante professionem.

NUlla quoque renuntiatio, aut obligatio antea facta, etiam cum juramento, vel in favorem cujuscumque causæ piæ, valeat, nisi

(1) C. *Consoldus* 17. q. 2. C. *Ad Apostolicam de Regul.* C. *Non solum* eod. in 6. (2) C. *Ad nostram.* C.

CAPITULO XV.

Naõ se faça Profissaõ, senaõ passado o anno da approvaçaõ, e completo o 16 de idade.

EM nenhuma Religiaõ, tanto de homens, como mulheres, se faça Profissaõ, antes de completos dezaseis annos: nem seja admittido a Profissaõ o que tiver (1) menos de hum anno de approvaçaõ, desde que recebeo o Habito. A Profissaõ (2) pois, que se fizer antes de passar este tempo, seja nulla, e naõ induza obrigaçaõ alguma de alguma Regra, Religiaõ, ou observancia da Ordem, nem para outros quaesquer effeitos.

CAPITULO XVI.

A renuncia, ou obrigaçaõ antes de dous mezes proximos á Profissaõ, seja nulla. Os Noviços acabada a approvaçaõ, ou professem, ou sejaõ despedidos. Nada se innova no pio Instituto dos Clerigos da Companhia de Jesus. Prohibe-se o dar cousa alguma dos bens do Noviço ao Mosteiro, antes da Profissaõ.

TAmbem nenhuma renunciaçaõ, ou obrigaçaõ antecedentemente feita, ainda com juramento, ou em favor de qualquer causa pia

C. *Cum virum*. C. *Postulasti de Regularib*. c. 1. eod. in 6. Edict. Blesens. art. 8. Edict. Aurelian. art. 19.

nisi cum licentia Episcopi, sive ejus Vicarii, fiat intra duos menses proximos ante professionem: ac non alias intelligatur effectum suum sortiri, nisi secuta professione: aliter vero facta, etiamsi cum hujus favoris expressa renuntiatione, etiam jurata, sit irrita, & nullius effectus. (1) *Finito tempore novitiatus, Superiores Novitios, quos habiles invenerint, ad profitendum admittant, aut e Monasterio eos ejiciant. Per hæc tamen sancta Synodus non intendit aliquid innovare, aut prohibere,* (2) *quin Religio Clericorum Societatis Jesu, juxta pium eorum Institutum,* (3) *a Sancta Sede Apostolica approbatum, Domino, & ejus Ecclesiæ inservire possit; sed neque ante professionem, excepto victu, & vestitu, Novitii, vel Novitiæ illius temporis, quo in probatione est, quocumque prætextu, a parentibus, vel propinquis, aut curatoribus ejus Monasterio aliquid ex bonis ejusdem tribuatur, ne hac occasione discedere nequeat, quod totam, vel majorem partem substantiæ suæ Monasterium possideat, nec facile, si discesserit, id recuperare possit: quin potius præcipit sancta Synodus sub anathematis pœna dantibus, & recipientibus, ne*

(1) C. *Cum causam*, in fin. *de elect.* (2) Vide Constit. Gregor. XIII. *Ascendente Domino.* 1584. *Leges Ecclesiast.* (Gallic.) pag. 157. art. 29. (3) Vide

pia tenha vigor, ſe naõ ſe fizer com licença do Biſpo, ou do ſeu Vigario, dentro dos dous mezes antecedentes á Profiſſaõ; e ſe naõ julgue ſortir o ſeu effeito, ſenaõ ſeguindo-ſe a Profiſſaõ: a que for feita de outro modo, ainda ſendo com expreſſa renunciaçaõ deſte favor, e jurada, ſeja nulla, e de nenhum effeito. Acabado (1) o tempo do Noviciado admittaõ os Superiores os Noviços, que acharem habeis, ou os deſpidaõ do Convento. Com iſto porém naõ pertende o ſanto Concilio prohibir, que (2) a Religiaõ dos Clerigos da Companhia de Jeſu, poſſa ſervir ao Senhor, e á ſua Igreja, conforme o ſeu pio Eſtatuto, approvado (3) pela Sé Apoſtolica. Tambem antes da Profiſſaõ naõ dem os Pais, e Parentes, e Curadores, com qualquer pretexto, do Noviço couſa alguma de ſeus bens ao Convento; excepto o ſuſtento, e veſtido do Noviço, ou Noviça, naquelle tempo que eſtaõ em approvaçaõ: para que naõ ſeja iſto occaſiaõ de ſe naõ poderem retirar; por eſtar o Moſteiro de poſſe de todos, ou da maior parte de ſeus bens, e naõ lhes ſer facil o recuperallos, ſe ſe retirarem. E ainda mais, manda o ſanto Concilio ſob pena de excommunhaõ aos que derem, e aos que receberem, que iſto em

ne-

Vide Bullam Pauli III. *Regimini*, 1540. Julii III. *Expoſcit*. 1550.

ne hoc ullo modo fiat; & ut abeuntibus ante Professionem (1) omnia restituantur, quæ sua erant; quod ut recte fiat, Episcopus etiam per Censuras Ecclesiasticas, si opus fuerit, compellat.

CAPUT XVII.

Puella major duodecim annis, si habitum Regularem suscipere voluerit, exploretur ab Ordinario; iterumque ante Professionem. (2)

In hortati Professionis (3) virginum Deo dicandarum prospiciens sancta Synodus, statuit, atque decernit, ut, si puella, quæ Habitum Regularem suscipere voluerit, major duodecim annis sit, non ante eum suscipiat; nec postea ipsa, vel alia Professionem emittat, quam (4) exploraverit Episcopus, vel eo absente, vel impedito, ejus Vicarius, aut aliquis eorum sumptibus ab eis deputatus, virginis voluntatem diligenter, (5) an coacta, an seducta sit, an sciat, quid agat: & si voluntas ejus pia, ac libera cognita fuerit, habueritque conditiones requisitas juxta Monasterii illius, & Ordinis Regulam, nec non Mo-

(1) C. *Si quis*, 17. q. 2. (2) Hoc decretum paululum modificatum est in Gallia. *Histor. Ecclesiast.* tom.

nenhum modo se faça; e se restitua aos que se despedirem antes da Profissaõ tudo (1) o que era seu; e para que assim se pratique bem, obrigue o Bispo, se for necessário, com Censuras Ecclesiasticas.

CAPITULO XVII.

A donzella que tiver mais de doze annos, querendo tomar o Habito Regular, seja examinada pelo Ordinario; e segunda vez antes da Profissaõ. (2)

ATtendendo o santo Concilio (3) á liberdade das donzellas, que se haõ de consagrar a Deos, estabelece, e determina; que se a donzella, que quizer tomar Habito Regular, tiver mais de doze annos, o naõ receba sem primeiro o Bispo, ou estando elle ausente, ou impedido, o seu Vigario, ou alguem a expensas delles deputado, (4) examinar a vontade da donzella: se foi (5) constrangida, ou enganada? Se sabe o que faz? E se a sua vontade for reconhecida piedosa, e livre, e tiver as condições, que se requerem conforme a Regra daquelle Mosteiro, e Ordem, e tambem o Mostei-

---

tom. 30. lib. 167. num. 67. (3) C. *Cum virum, de Regularib.* (4) C. *Illud*, 20. q. 1. (5) C. *Nullius, de Regular.*

Monaſterium fuerit idoneum, libere ei profiteri liceat; cujus Profeſſionis tempus ne Epiſcopus ignoret, teneatur Præfecta Monaſterio eum ante menſem certiorem facere. Quod ſi Præfecta certiorem Epiſcopum non fecerit, quamdiu Epiſcopo videbitur, ab officio ſuſpenſa ſit.

CAPUT XVIII.

Ne quis, præterquam in caſibus a jure expreſſis, cogat mulierem ad ingrediendum Monaſterium, aut ingredi volentem prohibeat. Pœnitentium, ſeu Convertitarum Conſtitutiones ſerventur.

Anathemati ſancta Synodus ſubjicit omnes, & ſingulas perſonas, cujuscumque qualitatis, vel conditionis fuerint, tam Clericos, quam Laicos, Seculares, vel Regulares, atque etiam qualibet dignitate fulgentes, ſi quomodocumque cogerint aliquam virginem, vel viduam, aut aliam quamcumque mulierem invitam, (1) *præterquam in caſibus in jure expreſſis, ad ingrediendum Monaſterium, vel ad ſuſcipiendum Habitum cujuscumque Religionis, vel ad emittendam Profeſſionem; quique conſilium, auxilium, vel favorem dederint; quique ſcientes, eam non ſponte ingredi*

(1) C. *Significavit.* C. *Gaudeamus, de converſ. conjug.*

Moſteiro for idoneo, ſeja-lhe livre o profeſſar; e para que o Biſpo naõ ignore o tempo deſta Profiſſaõ, eſteja obrigada a Prelada do Moſteiro a aviſallo hum mez antes; e ſe a Prelada naõ der parte ao Biſpo, fique ſuſpenſa do officio pelo tempo que ao Biſpo parecer.

CAPITULO XVIII.

Ninguem, ſenaõ nos caſos expreſſos em direito, obrigue a mulher a entrar em Convento, ou impida a que o quizer fazer. Que ſe obſervem as Conſtituições das Penitentes, ou Convertidas.

EXcommunga o ſanto Concilio a todas, e a cada huma das peſſoas, de qualquer qualidade, ou condiçaõ que forem, aſſim Clerigos, como Leigos, Seculares, ou Regulares, qualquer que ſeja a dignidade, de que gozem; ſe de algum modo obrigarem a alguma donzella, ou viuva, ou outra qualquer mulher, contra ſua vontade (excepto (1) nos caſos expreſſos em direito) a que entre em Moſteiro, ou a receber o Habito de qualquer Religiaõ, ou a fazer Profiſſaõ; e os que derem conſelho, auxilio, e favor; e os que ſabendo que ella

naõ

di Monaſterium, aut Habitum ſuſcipere, aut Profeſſionem emittere, quoquo modo eidem actui vel præſentiam, vel conſenſum, vel auctoritatem interpoſuerint. (1) *Simili quoque anathemati ſubjicit eos, qui ſanctam virginum, vel aliarum mulierum voluntatem veli accipiendi, vel voti emittendi, quoquo modo ſine juſta cauſa impedierint. Eaque omnia, & ſingula, quæ ante Profeſſionem, vel in ipſa Profeſſione fieri oportet, ſerventur non ſolum in Monaſteriis ſubjectis Epiſcopo, ſed & in aliis quibuscumque.* (2) *Ab his tamen excipiuntur mulieres, quæ Pœnitentes, aut Convertitæ appellantur, in quibus Conſtitutiones earum ſerventur.*

CAPUT XIX.

Quomodo in Cauſis deficientium a Religione procedendum.

QUicumque Regularis (3) *prætendat, ſe per vim, & metum ingreſſum eſſe Religionem, aut etiam dicat, ante ætatem debitam profeſſum fuiſſe, aut quid ſimile, velitque habitum dimittere quacumque de cauſa, aut etiam cum habitu diſcedere ſine licentia*

(1) Concil. Tolet. III. Can. 10. C. *Puella*, 20. q. 2. C. ult. 32. q. 2. (2) Concil. Tolet. IV. Can. 53.

naõ entra no Convento, nem recebe o Habito, ou faz Profiſſaõ de ſua livre vontade, interpozerem no meſmo acto a ſua preſença, ou conſentimento, ou authoridade. A ſemelhante (1) excommunhaõ ſujeita tambem aquelles, que de qualquer modo, ſem juſta cauſa, embaraçarem a vontade das ſantas donzellas, ou outras piedoſas mulheres, de receber o Véo, ou fazer Voto. E ſe obſervem todas, e cada huma das couſas, que convém ſe pratiquem antes da Profiſſaõ, ou na meſma Profiſſaõ, naõ ſó nos Moſteiros ſujeitos ao Biſpo, mas em quaesquer outros. (2) Deſtes com tudo ſe exceptuaõ as mulheres, que ſe chamaõ Penitentes, ou Convertidas, nos quaes ſe obſervem as Conſtituições, que ellas tem.

CAPITULO XIX.

Como ſe deve proceder nas cauſas dos que ſe retiraõ da Religiaõ.

NEnhum Regular, (3) que diſſer que entrára na Religiaõ por medo, ou com violencia, ou diſſer que profeſsára antes da idade devida, ou outra couſa ſemelhante, e quizer deixar o Habito por qualquer cauſa, ou ainda retirar-ſe com o Habito ſem licença

54. in fine. (3) C. *Puellæ*, 20. q. 2. C. *Cum virum*, *de Regul.*

centia Superiorum, non audiatur, nisi intra quinquennium tantum a die Professionis, & tunc non aliter, nisi causas, quas prætenderit, deduxerit coram Superiore suo, & Ordinario. (1) *Quod si antea habitum sponte dimiserit, nullatenus ad allegandam quamcumque causam admittatur, sed ad Monasterium redire cogatur, & tanquam Apostata puniatur; interim vero nullo privilegio suæ Religionis juvetur.* (2) *Nemo etiam Regularis cujuscumque facultatis vigore transferatur ad laxiorem Religionem; nec detur licentia cuiquam Regulari occulte habitum ferendi suæ Religionis.*

CAPUT XX.

Superiores Ordinum Episcopis non subjecti inferiora Monasteria visitent, ac corrigant, etiam commendata.

Abbates, qui sunt Ordinum Capita, ac cæteri prædictorum Ordinum Superiores, Episcopis non subjecti, quibus est in alia inferiora Monasteria, Prioratusve legitima jurisdictio, eadem illa sibi subdita Monasteria, & Prioratus, suo quisque loco, atque Ordine, ex Officio visitent, etiamsi Commendata

(1) Concil. Arelat. I. c. ult. Arelat. II. cap. 25.
(2) Supra, Sess. 14. cap. 11. *de Reformat.*

cença dos Superiores, ſeja ouvido ſenaõ dentro dos cinco annos contados deſde o dia da Profiſſaõ; e entaõ naõ de outro modo, ſenaõ produzindo elle perante o ſeu Superior, e o Ordinario, as cauſas que pretexta. E ſe antes (1) diſto eſpontaneamente deixar o Habito, de nenhum modo ſeja admittido a allegar cauſa alguma, mas obrigado a voltar ao Convento, e caſtigado como Apoſtata; e entre tanto naõ goze de privilegio algum da ſua Religiaõ. Tambem (2) nenhum Regular por vigor de faculdade alguma ſe paſſe a Religiaõ mais larga; nem ſe dê licença a nenhum Regular de trazer occulto o Habito da ſua Religiaõ.

CAPITULO XX.

Os Superiores das Ordens, que naõ ſaõ ſujeitos ao Biſpo, viſitem, e corrijaõ os Moſteiros inferiores, ainda os de Commendas.

OS Abbades, que ſaõ Cabeças das Ordens, e os mais Superiores das ditas Ordens, que naõ ſaõ ſujeitos aos Biſpos, que tem legitima jurisdicçaõ em outros Moſteiros inferiores, ou Priorados, viſitem em razaõ do ſeu Officio, cada hum no ſeu lugar eſſes meſmos Moſteiros, ou Priorados ſeus ſubditos, ainda que ſejaõ de Commendas.

Os

data existant. Quæ cum Ordinum suorum Capitibus subsint, declarat sancta Synodus, in iis, (1) quæ alias de visitatione Monasteriorum Commendatorum definita sunt, non esse comprehensa: teneanturque, quicumque prædictorum Ordinum Monasteriis præsunt, prædictos Visitatores recipere, & illorum ordinationes exequi. Ipsa quoque Monasteria, quæ sunt Ordinum Capita, juxta Sanctæ Sedis Apostolicæ, & cujusque Ordinis Constitutiones visitentur. Et quandiu durabunt hujusmodi Commendæ, Priores Claustrales, aut in Prioratibus Conventum habentibus, Superiores, qui correctiones, & spirituale regimen exercent, a Capitulis Generalibus, vel ipsorum Ordinum Visitatoribus instituantur. In cæteris omnibus præfatorum Ordinum privilegia, & facultates, quæ ipsorum personas, loca, & jura concernunt, firma sint, & illæsa.

CA-

(1) Supra, Sess. 21. de Reformat. cap. 8.

Os quaes como quer que estejaõ sujeitos ás Cabeças das suas Ordens, declara o santo Concilio, naõ serem comprehendidos (1.) no que em outra parte está definido ácerca dos Mosteiros de Commendas; e estejaõ obrigados todos os Superiores das ditas Ordens a receber os sobreditos Visitadores, e executar suas ordens. E tambem os mesmos Mosteiros, que saõ Cabeças das Ordens, sejaõ visitados, conforme as Constituições da Sé Apostolica, e de qualquer Ordem. E em quanto durarem as ditas Commendas, sejaõ instituidos Priores Claustraes, ou Superiores nos Priorados, que tem Convento, pelos Capitulos Geraes, ou pelos Visitadores das mesmas Ordens. Em tudo o mais fiquem firmes, e illesos os privilegios, e faculdades das sobreditas Ordens, pertencentes ás suas pessoas, lugares, e direitos.

CAPUT XXI.

Monasteria Regularibus conferantur. Ordinum Capita nemini in posterum commendentur.

CUm pleraque Monasteria, (1) etiam Abbatiæ, Prioratus, & Præposituræ, ex mala eorum, quibus commissa fuerunt, administratione non levia passa fuerint tam in spiritualibus, quam in temporalibus detrimenta, cupit sancta Synodus ea ad congruam Monasticæ vitæ disciplinam omnino revocare. Verum adeo dura, difficilisque est præsentium temporum conditio, ut nec statim omnibus, nec commune ubique, quod optaret, remedium possit adhiberi. Ut tamen nihil prætermittat, unde prædictis salubriter aliquando provideri possit, primum quidem confidit, Sanctissimum Romanum Pontificem pro sua pietate, & prudentia curaturum, quantum hæc tempora ferre posse viderit, ut iis, quæ nunc commendata reperiuntur, & quæ suos Conventus habent, Regulares personæ, ejusdem Ordinis expresse professæ, & quæ gregi præire, & præesse possint, præficiantur. (2) Quæ vero in posterum vacabunt, non nisi Regulari-

(1) Concil. Lateran. sub Leone X. Sess. 9. *de Reform. Curiæ.* (2) Supra, Sess. 24. c. 10. *de Reformat.* Clem. un. *de supl. neg. Præl.*

CAPITULO XXI.

Os Mosteiros se dem aos Regulares. As Cabeças das Ordens a ninguem se dem em Commenda.

COmo os mais dos (1) Mosteiros, ainda as Abbadias, Priorados, e Preposituras tenhaõ padecido naõ leves prejuizos assim no espiritual, como no temporal, por má administraçaõ daquelles, a quem foraõ encarregados; deseja o santo Concilio, que elles sejaõ inteiramente restituidos á conveniente disciplina da vida Monastica. Porém he taõ dura, e difficil a condiçaõ dos tempos presentes, que se naõ póde dar remedio, que seja peremptorio, nem commum para todos, como desejára: com tudo para naõ omittir nada, que em algum tempo lhes possa dar saudavel providencia, primeiramente confia, que o Santissimo Pontifice Romano pela sua piedade, e prudencia, cuidará, quanto vir que o podem soffrer os presentes tempos, que no governo destes, que presentemente se achaõ Commendaticios, e tem seus Conventos, sejaõ postas pessoas Regulares da mesma Ordem, manifestamente professas, que possaõ presidir, e governar o rebanho. E os (2) que vagarem para o diante, se naõ constaõ se-

laribus spectatæ virtutis & sanctitatis conferantur. Quoad ea vero Monasteria, quæ Capita sunt, ac Primates Ordinum, sive Abbatiæ, sive Prioratus, filiæ illorum Capitum nuncupantur, teneantur illi, qui in præsenti ea in Commendam obtinent, nisi sit eis de Regulari successore provisum, infra sex menses Religionem illorum Ordinum propriam solemniter profiteri, aut iis cedere; alias Commendæ prædictæ ipso jure vacare censeantur. Ne autem in prædictis omnibus, & singulis fraus aliqua adhiberi possit, mandat sancta Synodus, ut in Provisionibus dictorum Monasteriorum qualitas singulorum nominatim exprimatur; aliterque facta Provisio subreptitia esse censeatur, nullaque subsequenti possessione, etiam triennali, adjuvetur.

CAPUT XXII.

Prædicta de Reformatione Regularium nulla mora interposita observentur.

HÆc omnia, & singula in superioribus Decretis contenta, observari sancta Synodus præcipit in omnibus Cœnobiis, ac Monasteriis, Collegiis, ac domibus quorumcumque Monachorum, ac Regularium, nec non quarumcumque Sanctimonialium virginum, ac viduarum, etiamsi illæ sub gubernio Militiarum, etiam Hierosolymitanæ, vivant, & quocumque

naõ a Regulares de notoria virtude, e ſantidade. Pelo que pertence pois áquelles Moſteiros, que ſaõ Cabeças, e Primaciaes das Ordens, ou ſe chamaõ Abbadias, ou Priorados, filhas daquellas Cabeças, ſejaõ obrigados aquelles, que ao preſente os poſſuem em titulo de Commenda (ſe naõ foſſem providos de Succeſſor Regular) a profeſſarem, findos ſeis mezes, a propria Religiaõ daquellas Ordens, ou a cederem delles; aliás as ſobreditas Commendas ſe julguem *ipſo jure* vagas. E para que em nenhuma das couſas ſobreditas ſe poſſa introduzir fraude alguma, manda o ſanto Concilio, que nas Proviſões dos ditos Moſteiros ſe exprima nomeadamente a qualidade de cada hum; e a Proviſaõ feita de outra ſorte ſe tenha por ſubrepticia; e nenhuma poſſe ſeguinte, ainda triennal, a favoreça.

CAPITULO XXII.

O ſobredito da Reforma dos Regulares ſe obſerve, ſem interpoſiçaõ alguma de demora.

TOdas, e cada huma deſtas couſas conteúdas nos Decretos acima, manda o ſanto Concilio ſe obſervem em todos os Conventos, e Moſteiros, Collegios, e Caſas de quaesquer Monges, e Regulares, e de quaesquer Religioſas donzellas, ou viuvas, ainda que eſtejaõ ſujeitas ao governo dos Militares, ainda da Ordem Jeroſolymitana; e qual-

cumque nomine appellentur, sub quacumque Regula, vel Constitutionibus, & sub custodia, vel gubernatione, vel qualibet subjectione, aut annexione, vel dependentia cujuscumque Ordinis, Mendicantium, vel non Mendicantium, vel aliorum Regularium Monachorum, aut Canonicorum quorumcumque; non obstantibus eorum omnium, & (1) singulorum privilegiis, sub quibuscumque formulis verborum conceptis, ac Mare magnum appellatis, etiam in fundatione obtentis, nec non Constitutionibus, & Regulis, etiam juratis, atque etiam consuetudinibus, vel præscriptionibus, etiam immemorabilibus. Si qui vero Regulares tam viri, quam mulieres sunt, qui sub arctiori Regula, vel Statutis vivunt, excepta facultate habendi bona stabilia in communi, eos ab eorum Instituto, & observantia sancta Synodus amovere non intendit. Et quia sancta Synodus desiderat, ut omnia, & singula supradicta quamprimum executioni demandentur; præcipit omnibus Episcopis, in Monasteriis sibi subjectis, & in omnibus aliis, ipsis in superioribus Decretis specialiter commissis, atque omnibus Abbatibus, & Generalibus, & aliis Superioribus Ordinum supradictorum, ut statim prædicta exequantur. Et si quid executioni mandatum non sit, Episcoporum negligentiam Concilia

Pro-

(1) Vide infra XLIII. Bullam Pii IV. *In principis Apostolorum.*

qualquer que ſeja o nome, com que as appellidem; e de qualquer Regra, Conſtituiçaõ, cuſtodia, governo, ſujeiçaõ, annexaçaõ, ou dependencia de qualquer Ordem de Mendicantes, ou naõ Mendicantes, ou de outros Regulares Monges, ou de quaesquer Conegos: ſem obſtarem os privilegios de (1) todos, e cada hum delles, concebidos com quaesquer fórmas de palavras, e chamados *Mare magnum*, ainda obtidos na fundaçaõ; e tambem as Conſtituições, e Regras, ainda juradas, e as preſcripções, e coſtumes, ainda immemoriaes. Se porém ha alguns Regulares, tanto homens, como mulheres, que vivem com Regra, ou Eſtatutos mais apertados, excepta a faculdade de poſſuir bens eſtaveis em commum, naõ pertende o ſanto Concilio apartallos do ſeu Eſtatuto, e obſervancia. E porque o ſanto Concilio deſeja, que tudo o ſobredito, o mais breve que poſſa ſer, ſe ponha em execuçaõ, manda a todos os Biſpos, e a todos os Abbades, Geraes, e outros Superiores das ſobreditas Ordens, que ſem demora executem o ſobredito nos Moſteiros, que lhes ſaõ ſujeitos, e em todos os mais, que lhes ſaõ eſpecialmente commettidos pelos Decretos acima referidos. E ſe alguma couſa ſe naõ der á execuçaõ, ſuppraõ, e reprimaõ os Concilios Provinciaes a negligencia dos

Biſ-

Provincialia suppleant, & coerceant. Regularium vero Capitula Provincialia, & Generalia, & in defectum Capitulorum Generalium Concilia Provincialia, per deputationem aliquorum ejusdem Ordinis provideant. Hortatur etiam sancta Synodus omnes Reges, Principes, Respublicas, & Magistratus, & in virtute sanctæ obedientiæ præcipit, ut velint prædictis Episcopis, Abbatibus, ac Generalibus, & cæteris Præfectis in superius contentæ reformationis executionem suum auxilium, & auctoritatem interponere, quoties fuerint requisiti, ut sine ullo impedimento præmissa recte exequantur ad laudem Dei omnipotentis.

DECRETUM DE REFORMATIONE.

CAPUT I.

Cardinales, & omnes Ecclesiarum Prælati modestam supellectilem, & mensam habeant. Consanguineos, familiaresque suos ex bonis Ecclesiarum non augeant.

OPtandum est, ut ii, qui Episcopale ministerium suscipiunt, quæ sua sint partes, agnoscant; ac se non ad propria commoda, non ad divitias, aut luxum, sed ad labores, & sollicitudines pro Dei gloria vocatos

esse

Bispos: E os Capitulos Provinciaes, e Geraes dos Regulares, e na falta dos Capitulos Geraes os Concilios Provinciaes daráõ providencia, deputando alguns da mesma Ordem. Admoesta tambem o santo Concilio a todos os Reis, e Principes, Republicas, e Magistrados, e lhes manda em virtude de santa obediencia, que todas as vezes que forem requeridos, queiraõ interpôr o seu auxilio, e authoridade aos sobreditos Bispos, Abbades, Geraes, e mais Prelados, para execuçaõ da mencionada Reforma; para que sem embaraço executem o sobredito para louvor de Deos omnipotente.

DECRETO DA REFORMA.

CAPITULO I.

Os Cardeaes, e todos os Prelados Ecclesiasticos pratiquem modestia nas alsaias, e na meza; e naõ enriqueçaõ seus parentes, e familiares com os bens da Igreja.

DEve-se desejar, que aquelles, que recebem o ministerio Episcopal, conheçaõ quaes saõ as suas partes, e que entendaõ que naõ saõ chamados para as proprias comodidades, mas para os trabalhos, e cuida-

dos

esse intelligant. (1) *Nec enim dubitandum est, & fideles reliquos ad Religionem, innocentiamque facilius inflammandos, si Præpositos suos viderint non ea, quæ mundi sunt, sed animarum salutem, ac cœlestem patriam cogitantes. Hæc cum ad restituendam Ecclesiasticam disciplinam præcipua esse sancta Synodus animadvertat, admonet Episcopos omnes, ut secum ea sæpe meditantes, factis etiam ipsis, ac vitæ actionibus, quod est veluti perpetuum quoddam prædicandi genus, se muneri suo conformes ostendant: in primis vero ita mores suos omnes componant, ut reliqui ab eis frugalitatis, modestiæ, continentiæ, ac, quæ nos tantopere commendat Deo,* (2) *sanctæ humilitatis exempla petere possint. Quapropter exemplo Patrum nostrorum in* (3) *Concilio Carthaginensi, non solum jubet, ut Episcopi modesta supellectili, & mensa, ac frugali victu contenti sint, verum etiam in reliquo vitæ genere, ac tota eorum domo caveant, ne quid appareat, quod a sancto hoc Instituto sit alienum; quodque non simplicitatem, Dei zelum, ac vanitatum contemptum præ se ferat.* (4) *Omnino vero eis interdicit, ne*

(1) C. *Magnæ, de voto.* C. *Qualiter, & quando de accusat.* Supra, Sess. 22. *de Reform.* cap. 1. *in princip.* (2) *Psalm.* 101: 18. *Eccles.* 3: 20. 35: 21. *Matth.* 11: 29. 18: 4. (3) Concil. Carthag. IV. Can.

dos pela gloria de Deos. (1) Pois ſe naõ deve duvidar, que os mais Fiéis ſe inflammaráõ para a Religiaõ, e innocencia, ſe virem que os ſeus Prelados cuidaõ, naõ no que he do mundo, mas no que pertence á ſalvaçaõ das almas, e patria celeſtial. Advertindo o ſanto Concilio ſer eſte o meio principal, para ſe reſtituir a diſciplina Eccleſiaſtica, admoeſta a todos os Biſpos, que meditando muitas vezes comſigo eſtas couſas, com as meſmas obras, e acçóes da ſua vida (que he hum genero de prégaçaõ continua) ſe moſtrem conformes ao ſeu Miniſterio. Primeiramente componhaõ os ſeus coſtumes em fórma, que os mais poſſaõ tomar delles exemplos de frugalidade, modeſtia, continencia, (2) e da ſanta humildade, que tanto nos faz agradaveis a Deos. Por cuja cauſa, a exemplo de noſſos Pais no Concilio (3) Carthaginenſe, naõ ſó manda ſe contentem com modeſtas alfaias, e meza frugal; mas tambem no mais genero de vida, e em toda a ſua caſa ſe naõ veja couſa alguma, que ſeja alheia deſte ſanto Inſtituto, e naõ moſtre ſingeleza, zelo de Deos, e deſprezo das vaidades. Inteiramente (4) pois lhes prohibe, que procurem enri-

---

C. 15. C. *Epiſcopus.* Diſt. 41. Supra, Seſſ. 2. Concil. Antioch. c. 25. C. *Quisquis.* C. *Sint ma-* e. C. *Epiſcopus.* C. *Res Eccleſiæ*, cum ſeq. 1. C. *Quisquis*, 12. q. 2.

ne ex reditibus Ecclesiæ consanguineos, familiaresve suos augere studeant, cum & Apostolorum (1) *Canones prohibeant, ne res Ecclesiasticas, quæ Dei sunt, consanguineis donent;* (2) *sed, si pauperes sint, iis ut pauperibus distribuant; eas autem non distrahant, nec dissipent illorum causa: imo, quam maxime potest, eos sancta Synodus monet, ut omnem humanum hunc erga fratres, nepotes, propinquosque carnis affectum, unde multorum malorum in Ecclesia seminarium extat, penitus deponant. Quæ vero de Episcopis dicta sunt, eadem non solum in quibuscumque Beneficia Ecclesiastica, tam Sæcularia, quam Regularia obtinentibus, pro gradus sui conditione observari,* (3) *sed & ad Sanctæ Romanæ Ecclesiæ Cardinales pertinere decernit, quorum consilio apud Sanctissimum Romanum Pontificem cum universalis Ecclesiæ administratio nitatur, nefas videri potest, non iis etiam virtutum insignibus, ac vivendi disciplina eos fulgere, quæ merito omnium in se oculos convertant.*

CA-

(1) Canon Apost. 39. 75. (2) C. *Quoniam.* 16. q. 1. C. *Cum secundum, de præb.* C. *Cum ex eo*, 1. Can.

enriquecer ſeus parentes, ou familiares com as rendas da Igreja ; quando os (1) Canones dos Apoſtolos prohibem que as couſas Eccleſiaſticas , que ſaõ de Deos , ſe dem (2) aos parentes; mas ſe ſaõ pobres, lhas diſtribuaõ como a pobres, mas naõ as extraviando , nem diſſipando por ſua cauſa : antes com a maior efficacia poſſivel os admoeſta , a que ponhaõ totalmente de parte todo o affecto humano , para com irmãos , ſobrinhos , e parentes , que na Igreja he ſeminario de tantos males. O que ſe tem dito dos Biſpos , declara pertencer naõ ſó a quaesquer , que poſſuem Beneficios Eccleſiaſticos , aſſim Seculares , como Regulares ; mas tambem aos (3) Cardeaes da Santa Igreja Romana : pois fundando-ſe a adminiſtraçaõ da Igreja univerſal no ſeu conſelho , para com o Summo Pontifice Romano , póde parecer mal naõ reſplandecerem tambem com aquellas virtudes , e diſciplina aquelles , que com razaõ ſaõ o emprego dos olhos de todos.

CA-

---

cleſt. in 6. (3) Concil. Later. ſub Leone X. Seſſ. 9. *de Reformat. Curiæ.*

CAPUT II.

A quibus nominatim Decreta Concilii solemniter recipi, & doceri debeant.

COgit temporum calamitas, & invalescentium Hæresum malitia, ut nihil sit prætermittendum, quod ad populorum ædificationem, & Catholicæ Fidei præsidium videatur posse pertinere. (1) *Præcipit igitur sancta Synodus Patriarchis, Primatibus, Archiepiscopis, Episcopis, & omnibus aliis, qui de jure, vel consuetudine in Concilio Provinciali interesse debent, ut in ipsa prima Synodo Provinciali, post finem præsentis Concilii habenda, ea omnia, & singula, quæ ab hac sancta Synodo definita, & statuta sunt, palam recipiant;* (2) *nec non veram obedientiam Summo Romano Pontifici spondeant, & profiteantur; simulque* (3) *Hæreses omnes, a sacris Canonibus, & Generalibus Conciliis, præsertimque ab hac eadem Synodo damnatas,* (4) *publice detestentur, & anathematizent. Idemque in posterum quicumque in Patriarchas,*

(1) Supra, Sess. 24. *de Reformat.* cap. 2. (2) Vide Bullam professionis fidei Pii IV. (3) Vide Bullam Clementis VIII. *Dominici*, 1603. (4) C. 2.

CAPITULO II.

Quaes sejaõ nomeadamente os que devem receber solemnemente, e ensinar os Decretos do Concilio.

A Calamidade dos tempos, e a malicia das Heresias, que cada dia se fortificaõ, obriga, a que nada se omitta, do que parece póde pertencer á edificaçaõ dos Povos, e soccorro da Fé Catholica. Ordena (1) pois o santo Concilio aos Patriarchas, Primazes, Arcebispos, Bispos, e a todos os mais, que por direito, ou costume devem assistir no Concilio Provincial; que no mesmo primeiro Concilio Provincial, que se ha de ter depois de acabado o presente Concilio, recebaõ publicamente todas, e cada huma das cousas, que estaõ definidas, e decretadas por este santo Concilio; e além disto promettaõ, e professem verdadeira(2)obediencia ao Summo Romano Pontifice; e juntamente (3) detestem, e anathematizem publicamente todas (4) as Heresias, condemnadas pelos sagrados Canones, e Concilios Geraes, e particularmente por este mesmo Concilio. E o mesmo observem inteiramente para o diante todos os que houverem de ser promovidos a Patriarchas,

2. in fin. *de Sum. Trin.* C. *Sicut.* C. *Excommunicamus*, 13. *de hæret.*

chas, Primates, Archiepiſcopos, Epiſcoposve promovendi, in prima Synodo Provinciali, in qua ipſi interfuerint, omnino obſervent. Quod ſi quis ex ſupradictis omnibus, quod abſit, renuerit; Epiſcopi Comprovinciales ſtatim Summum Romanum Pontificem admonere ſub pœna Divinæ indignationis teneantur; interimque ab ejuſdem communione abſtineant. Cæteri vero omnes, ſive in præſenti, ſive in futurum Beneficia Eccleſiaſtica habituri, & qui in Synodo Diœceſana convenire debent, idem, ut ſupra, in ea Synodo, quæ primo quoque tempore celebrabitur, faciant, & obſervent; aliàs ſecundum formam ſacrorum Canonum puniantur. Ad hæc omnes ii, ad quos Univerſitatum, & Studiorum Generalium cura, viſitatio, & reformatio pertinet, diligenter curent, ut ab eiſdem Univerſitatibus Canones, & Decreta hujus ſanctæ Synodi integre recipiantur, ad eorumque normam Magiſtri, Doctores, & alii in eiſdem Univerſitatibus, ea, quæ (1) Catholicæ Fidei ſunt, doceant, & interpretentur; ſeque ad hoc Inſtitutum initio cujuslibet anni ſolemni juramento obſtringant: ſed & ſi aliqua alia in prædictis Univerſitatibus correctione, & reformatione digna fuerint, ab eiſdem, ad quos ſpectat, pro Religionis, & diſciplinæ Eccleſiaſticæ augmento emendentur, &

(1) Supra, Seſſ. 5. c. 1. *de Reformat.*

chas, Primazes, Arcebispos, e Bispos, no primeiro Concilio Provincial, a que assistirem. E se algum entre todos os sobreditos o naõ quizer assim executar (o que naõ succeda) estejaõ obrigados os Bispos Comprovinciaes a avisar logo o Summo Romano Pontifice, sob pena da indignaçaõ Divina, e entre tanto se abstenhaõ da sua communhaõ. E todos os mais, que ao presente tem Beneficios Ecclesiasticos, ou os tiverem para o diante, e devem concorrer no Concilio Diocesano, façaõ, e observem o mesmo que acima se disse, naquelle Concilio que tambem primeiro se celebrar: aliás sejaõ castigados, na fórma dos sagrados Canones. Para isto todos os que tem a seu cargo o cuidado, a Visita, e Reforma das Universidades, e Estudos Geraes, cuidem diligentemente, em que os Canones, e Decretos deste Concilio sejaõ inteiramente recebidos pelas mesmas Universidades; e conforme a norma delles, os Mestres Doutores, e os mais ensinem, e interpretem nas mesmas Universidades, o que pertence (1) á Fé Catholica; e a este Estatuto se obriguem com solemne juramento no principio de cada anno. E se nas sobreditas Universidades houverem algumas outras cousas, que forem dignas de reforma, sejaõ emendadas, e estabelecidas pelos mesmos, a quem isto pertence, para augmento da Religiaõ, e disciplina Ecclesiastica. As Universidades porém

& ſtatuantur. Quæ vero Univerſitates immediate Summi Romani Pontificis protectioni, & viſitationi ſunt ſubjectæ; has Sua Beatitudo per ejus Delegatos eadem, qua ſupra, ratione, & prout ei utilius viſum fuerit, ſalubriter viſitari, & reformari curabit.

CAPUT III.

Excommunicationis gladio temerè non utendum. Ubi executio realis, aut perſonalis fieri poteſt, a Cenſuris abſtinendum; iisque Civili Magiſtratui ſe immiſcere nefas eſto.

QUamvis (1) *excommunicationis gladius nervus ſit Eccleſiaſticæ diſciplinæ, & ad continendos in officio populos valde ſalutaris; ſobrie tamen, magnaque circumſpectione exercendus eſt; cum experientia doceat, ſi temere, aut levibus ex rebus incutiatur, magis contemni, quam formidari, & pernicicm potius parere, quam ſalutem. Quapropter excommunicationes illæ, quæ monitionibus præmiſſis* (2) *ad finem revelationis, ut ajunt,*

(1) Hæc Concil. diſciplina eſt adoptata a Legibus Eccleſiaſticis Galliæ, pag. 167. tom. 1. Summ. 25. Ordinat. Orleans, art. 18. C. *Dilecto, de ſent. excommunicat.* in 6. C. *Multi*, in princ. 2. q. 1. C. *Viſis*,

rém, que eſtaõ ſujeitas immediatamente á protecçaõ, e viſita do Summo Romano Pontifice, as procurará Sua Santidade ſaudavelmente viſitar, e reformar pelos ſeus Delegados, na fórma ſobredita, como lhe parecer de maior utilidade.

CAPITULO III.

Naõ ſe uſe temerariamente da eſpada da Excommunhaõ. Que onde ſe póde fazer execuçaõ real, ou peſſoal, ſe ha de abſter de Cenſuras; e que neſtas naõ he licito intrometter-ſe o Magiſtrado Civil.

AInda que a eſpada (1) da Excommunhaõ leja o nervo da diſciplina Eccleſiaſtica, e muito ſaudavel para conter os povos na ſua obrigaçaõ, com tudo deve manejar-ſe ſóbriamente, e com grande circunſpecçaõ: por quanto enſina a experiencia, que uſando-ſe della temerariamente, ou por leves motivos, mais ſe deſpreza do que teme, e em vez de proveito cauſa ruina. Pelo que aquellas Excommunhões, que precedendo Monitorios, ſe coſtumaõ fulminar, para (2) o fim de deſcobrir (como ſe diz) ou

Viſis, in fine 16. q. 2. C. *Corripiantur*, 24. q. 3. S. Leo Epiſt. 82. c. 6. (2) Formam præſcripſit Pius V. 27 Junii, 1570. in C. *Sanctiſſimus*.

ajunt, aut pro deperditis, seu subtractis rebus ferri solent, a nemine prorsus, præterquam ab Episcopo (1) decernantur; & tunc non aliàs, quam ex re non vulgari, causaque (2) diligenter, ac magna maturitate per Episcopum examinata, quæ ejus animum moveat; nec ad eas concedendas cujusvis Secularis, etiam Magistratus, auctoritate adducatur; sed totum hoc in ejus arbitrio, & conscientia sit positum, quando ipse pro re, loco, persona, aut tempore eas decernendas esse judicaverit. In causis vero judicialibus mandatur omnibus Judicibus Ecclesiasticis, cujuscumque dignitatis existant, ut, quandocumque executio realis, vel personalis in qualibet parte judicii propria auctoritate ab ipsis fieri poterit, abstineant se tam in procedendo, quam definiendo, a Censuris Ecclesiasticis, seu Interdicto; sed liceat eis, si expedire videbitur, in Causis civilibus, ad forum Ecclesiasticum quomodolibet pertinentibus, contra quoscumque, etiam laicos, per mulctas pecuniarias, quæ locis piis ibi existentibus eo ipso, quod exactæ fuerint, assignentur, seu per captionem pignorum, personarumque districtionem per suos proprios, aut alienos executores faciendam, sive etiam per privationem

(1) Concil. Mediolan. 1581. Rothomag. 1581. Burdigal. 1581. Rhem. 1583. Aquense 1585. Tolos. 1590. Narbon. 1609. (2) C. *Episcopi.* C. *Nemo*

pelas cousas perdidas, ou furtadas, ninguem totalmente as ponha, (1) senaõ o Bispo; e entaõ naõ de outro modo, senaõ por motivo naõ vulgar, e examinada diligentemente pelo Bispo (2) com grande madureza a causa, que mova seu animo; nem elle se deixe induzir a concedellas por authoridade de alguma pessoa Secular, ainda sendo Magistrado, mas tudo isto fique no seu arbitrio, e consciencia, quando elle confórme a materia, lugar, pessoa, ou tempo julgar as deve decretar. Nas Causas Ecclesiasticas porém se manda a todos os Juizes Ecclesiasticos de qualquer dignidade que sejaõ, que todas as vezes que elles poderem fazer execuçaõ real, ou pessoal, em qualquer parte do juizo, com authoridade propria, tanto procedendo, como definindo, se abstenhaõ de Censuras Ecclesiasticas, ou Interdicto: mas possaõ, se lhes parecer conveniente, nas Causas civis, que de qualquer modo pertencerem ao foro Ecclesiastico, proceder, e definir as Causas, contra quaesquer, ainda leigos, com multas pecuniarias, as quaes, tanto que forem pagas, se consignem para os lugares pios, que ahi existem, ou tomando penhores, ou obrigando as pessoas, o que executaráõ os seus proprios, ou os alheios executores, ou com privaçaõ

---

(1) *Episcoporum.* C. *Nullus Sacerdotum*; 11. q. 3.
(2) *S[illegible]ro, de sent. excom.* Concil. Aurel. V. cap. 2.

nem Beneficiorum, aliaque juris remedia procedere, & causas definire. Quod si executio realis, vel personalis adversus reos hac ratione fieri non poterit, (1) *sitque erga Judicem contumacia, tunc eos etiam anathematis mucrone, arbitrio suo, præter alias pœnas, ferire poterit. In Causis quoque Criminalibus, ubi Executio realis, vel personalis, ut supra, fieri poterit, erit a Censuris abstinendum: sed si dictæ executioni facile locus esse non possit, licebit Judici hoc spirituali gladio in delinquentes uti; si tamen delicti qualitas, præcedente bina saltem monitione, etiam per Edictum, id postulet. Nefas autem sit Sæculari cuilibet Magistratui* (2) *prohibere Ecclesiastico Judici, ne quem excommunicet, aut mandare, ut latam excommunicationem revocet, sub prætextu, quòd contenta in præsenti Decreto non sint observata, cum non ad Sæculares, sed ad Ecclesiasticos hæc cognitio pertineat.* (3) *Excommunicatus vero quicumque, si post legitimas monitiones non resipuerit, non solum ad Sacramenta, & communionem Fidelium, ac familiaritatem non recipiatur, sed si obdurato animo Censuris annexus*

(1) C. *Si quis deinceps*, in fin. 17. q. 4. (2) Non recipitur in Gallia. *Vide* Fevret, tom. 2. pag. 225. (3) C. *Rogo*, cum seqq. 11. q. 3. C. *Nulli*, cum seq. C. *Cum desideres.* C. *Si concubinæ*, de sent. excom. Licet titulum non amiserit, potest Ecc'

vaçaõ de Beneficios, e os mais remedios do direito. E ſe a execuçaõ real, ou peſſoal ſe naõ puder executar deſte modo contra os Réos, e houver contumacia para (1) com o Juiz, entaõ os poderá ferir tambem á ſeu arbitrio com a arma da Excommunhaõ, além das demais penas. Tambem nas Cauſas Criminaes, onde a execuçaõ real, e peſſoal ſe puder executar como acima ſe diſſe, ſe abſteráõ de Cenſuras; mas ſe naõ houver facilmente lugar para a dita execuçaõ, poderá o Juiz uſar deſta eſpada eſpiritual contra os delinquentes, ſe aſſim o pedir a qualidade do delicto, precedendo duas admoeſtações ainda por Edicto. A nenhum Magiſtrado (2) Secular ſeja licito impedir que o Juiz Eccleſiaſtico excommungue alguem: ou mandar, que revogue a Excommunhaõ poſta, com o pretexto de que o conteúdo neſte Decreto ſe naõ tem obſervado; pois o conhecimento diſto naõ pertence aos Seculares, mas aos Eccleſiaſticos. (3) Qualquer excommungado pois, que depois das legitimas admoeſtações ſe naõ emendar, naõ ſó naõ ſeja recebido aos Sacramentos, e a cõmunicaçaõ, e familiaridade dos Fiéis; mas ſe com animo endurecido ſe enſurdecer por

---

ſiaſticis Beneficiis ſpoliari. Inn. III. in Cap. *Poteſtatis*. Concil. Pariſ. 1346. Gloſſa in Cap. *Paſtoralis*, v. *Subtrahuntur*.

nexus in illis per annum insorduerit, etiam contra eum, tanquam de Hæresi suspectum, procedi possit.

CAPUT IV.

Ubi nimius est Missarum faciendarum numerus, statuant Episcopi, Abbates, & Generales Ordinum, quod expedire judicaverint. (1)

CONtingit sæpe in quibusdam Ecclesiis, vel tam magnum Missarum celebrandarum numerum ex variis defunctorum relictis impositum esse, ut illis pro singulis diebus a testatoribus præscriptis nequeat satisfieri; vel eleemosynam hujusmodi pro illis celebrandis adeo tenuem esse, ut non facile inveniatur, qui velit huic se muneri subjicere; unde depereunt piæ testantium voluntates, & eorum conscientias, ad quos prædicta spectant, onerandi occasio datur. Sancta Synodus cupiens hæc ad pios usus relicta, quo plenius, & utilius potest, impleri; facultatem dat Episcopis, ut (2) in Synodo Diœcesana, itemque Abbatibus, & Generalibus Ordinum, ut in suis Capitulis Generalibus, re diligenter perspecta, possint pro sua conscientia in prædictis Eccle-

(1) *Leges Ecclesiast.* (Gallic.) tom. 2. pag. 126. Summ. 35. (2) Hoc non recipitur in Gallia. *Memor. Cler.* tom. 2. pag. 314.

por espaço de hum anno, ligado com Censuras, tambem se poderá proceder contra elle, como suspeito de Heresia.

CAPITULO IV.

Onde he grande o número de Missas, que se haõ de celebrar, determinem os Bispos, Abbades, e Geraes das Ordens o que julgarem convenicnte. (1)

AContece muitas vezes em algumas Igrejas, ser taõ grande o número de Missas encarregado pelos legados dos defuntos, que os Testadores lhes naõ pódem dar satisfaçaõ em cada dia; ou ser a esmola, que se dá pelas celebrar taõ tenue, que se naõ acha facilmente quem queira sujeitar-se a este encargo; donde procede perecerem as vontades pias dos Testadores, e haver occasiaõ de se gravarem as consciencias daquelles, a quem o sobredito pertence. Desejando pois o santo Concilio, que estas cousas deixadas para usos pios se cumpraõ o mais inteira, e utilmente que possa ser, dá faculdade aos Bispos para que no (2) Concilio Diocesano, e aos Abbades, e Geraes das Ordens nos seus Capitulos Geraes, para que considerando attentamente a materia, possaõ segundo a sua consciencia, nas Igre-

Ecclesiis, quas hac Provisione indigere cognoverint, (1) statuere circa hæc, quidquid magis ad Dei honorem, & cultum, (2) atque Ecclesiarum utilitatem viderint expedire; ita tamen, ut eorum semper defunctorum Commemoratio fiat, qui pro suarum animarum salute legata ea ad pios usus reliquerunt.

CAPUT V.

Rebus bene constitutis & annexum onus habentibus nihil detrahatur.

RAtio postulat, ut illis, quæ bene constituta sunt, contrariis ordinationibus non detrahatur. Quando igitur ex Beneficiorum quorumcumque erectione, seu fundatione, aut aliis constitutionibus, qualitates aliquæ requiruntur, seu certa illis onera sunt injuncta, in Beneficiorum collatione, seu quacumque alia dispositione, eis non derogetur. Idem in Præbendis Theologalibus, Magistralibus, Doctoralibus, aut Presbyteralibus, Diaconalibus, ac Subdiaconalibus, quandocumque ita constituta fuerint, observetur, ut eorum qualitatibus, vel Ordinibus nihil in ulla provisione detrahatur; & aliter facta provisio subreptitia censeatur.

CA-

(1) Supra, Sess. 22. *de Reformat.* cap. 6. (2) Alex. III. cap. *Licet.* Extra *de pœnit.* Leges Eccles. (Gall.) cap. 23. tom. 1. Summ. 1. pag. 190.

Igrejas, que conhecerem neceſſitar deſta proviſaõ, determinar (1) ácerca diſto tudo o que virem ſer mais conveniente para honra, e culto de Deos, e (2) utilidade das Igrejas; de modo porém, que ſempre ſe faça Commemoraçaõ daquelles defuntos, que pela ſalvaçaõ das ſuas almas deixáraõ aquelles legados para uſos pios.

CAPITULO V.

Nas Proviſões dos Beneficios nada ſe derogue nas qualidades requiſitas, nem nas condições poſtas pela fundaçaõ.

PEde a razaõ, que ao que eſtá bem eſtabelecido ſe naõ prejudique com ordenações contrarias; quando pois pela erecçaõ, ou fundaçaõ, ou outras Conſtituições ſe requerem algumas qualidades, ou lhes eſtaõ injunctos certos encargos, ſe lhes naõ derogue na collaçaõ dos Beneficios, nem com qualquer outra diſpoſiçaõ. O meſmo ſe obſerve nas Prebendas Theologaes, Magiſtraes, Douroraes, ou Presbyteraes, Diaconaes, e Subdiaconaes, quando ellas eſtiverem deſte modo eſtabelecidas; para que nenhuma proviſaõ tire couſa alguma das ſuas qualidades, ou ordens; e a proviſaõ feita de outra ſorte, ſe julgue ſubrepticia.

CA-

CAPUT VI.

Qui se gerere debeat Episcopus, quoad Visitationem Capitulorum exemptorum. (1)

Statuit sancta Synodus, ut in omnibus Ecclesiis Cathedralibus, & Collegiatis Decretum sub felicis recordationis Paulo III. (2) *quod incipit*: Capitula Cathedralium, *observetur, non solum quando Episcopus visitaverit, sed & quoties ex Officio, vel ad petitionem alicujus contra aliquem ex contentis in dicto Decreto procedat: ita tamen, ut, cum extra visitationem processerit, infrascripta omnia locum habeant; videlicet ut Capitulum initio cujuslibet anni eligat ex Capitulo duos, de quorum consilio, & assensu Episcopus, vel ejus Vicarius, tam in formando Processum, quam in cæteris omnibus actibus, usque ad finem causæ inclusive, coram Notario tamen ipsius Episcopi, & in ejus domo, aut consueto Tribunali procedere teneatur. Unum autem tantum sit utriusque votum, possitque alter Episcopo accedere. Quod si ambo ab Episcopo discordes in aliquo actu; seu interlocutoria, vel definitiva sententia fuerint, tunc intra sex dierum spatium cum Epis-*

(1) Vide sensum Capitis 6. *Memor. Cler.* tom. 7. pag. 140. (2) Supra, Sess. 6. *de Reformat.* cap. 4. Sess. 14. cap. 4.

CAPITULO VI.

Como ſe deve portar o Biſpo, quanto á viſita dos Cabidos iſentos. (1)

DEtermina o ſanto Concilio, que em todas as Igrejas Cathedraes, e Collegiadas ſe obſerve o Decreto de Paulo III. de feliz recordaçaõ, que começa: (2) *Capitula Cathedralium*; naõ ſó quando o Biſpo viſitar, mas todas as vezes que pelo ſeu officio, ou a rogo de alguem, proceder contra algum dos conteúdos no dito Decreto; de modo porém, que quando proceder fóra da viſita, tenha lugar o que abaixo ſe eſcreve, a ſaber: que no principio de cada anno eleja o Cabido dous, com cujo conſelho, e conſentimento eſteja o Biſpo, ou ſeu Vigario, obrigado a proceder aſſim na formaçaõ do Proceſſo, como em todos os mais Autos até a concluſaõ da Cauſa incluſivamente, perante porém o Notario do meſmo Biſpo, e na ſua Caſa, ou no Tribunal coſtumado. Seja porém hum ſó o voto de hum, e outro, e poſſa hum delles unir-ſe ao Biſpo; e ſe ambos diſcordarem [illegible] em algum Auto, ou a ſentença [illegible]rlocutoria, ou definitiva, neſte caſo [illegible] do eſpaço de ſeis dias elejaõ terceiro

Tuæ, Epiſc.

com

Episcopo tertium eligant, & si in electione tertii etiam discordent, ad viciniorem Episcopum electio devolvatur, & juxta eam partem, cum qua tertius conveniet, articulus, in quo erat discordia, terminetur: aliàs Processus, & inde secuta nulla sint, nullosque producant juris effectus. (1) *In criminibus tamen ex incontinentia provenientibus, de qua in Decreto de Concubinariis, & in atrocioribus delictis, depositionem, aut degradationem requirentibus, ubi de fuga timetur, ne judicium eludatur, & ideo opus sit personali detentione,* (2) *possit initio solus Episcopus ad summariam informationem, & necessariam detentionem procedere, servato tamen in reliquis ordine præmisso. In omnibus autem casibus ea ratio habeatur, ut juxta qualitatem delicti, ac personarum, delinquentes ipsi in loco decenti custodiantur.* (3) *Episcopis præterea ubique is honor tribuatur, qui eorum dignitati par est: eisque in Choro, & in Capitulo, in Processionibus, & aliis actibus publicis sit prima sedes, & locus, quem ipsi elegerint, & præcipua omnium rerum agendarum auctoritas. Qui si aliquid Canonicis ad deliberandum proponant, nec de re ad suum, vel suorum commodum spectante agatur,*

(1) Infra, cap. 14. Supra, Sess. 24. *de Matrimonio*, cap. 8. (2) C. *Qualiter*, 24. *de* cap. 4.

com o Bispo; e se discordarem tambem na eleiçaõ de terceiro, a eleiçaõ se devolva ao Bispo mais visinho; e o artigo, em que havia discordia, se termine por aquella parte, com que o terceiro concordar: aliás o Processo, e o que se lhe seguir seja nullo, e naõ produzaõ effeitos alguns de direito. Nos (1) crimes porém originados de incontinencia, da qual se trata no Decreto dos Concubinarios, e nos delictos mais atrozes, que requerem deposiçaõ, ou degradaçaõ, onde se tema a fugida; para que naõ seja illudido o Juizo, e por isso haja necessidade de prizaõ pessoal, possa (2) o Bispo no principio só proceder, a informaçaõ summaria, e detençaõ pessoal, guardando porém no mais a ordem antecedente. Mas em todos os casos se attenda, a que os delinquentes se guardem em lugar decente, conforme a qualidade do delicto, e das pessoas. A demais aos (3) Bispos em toda a parte se dê aquella honra, que convém á sua dignidade; e tanto no Coro, como no Cabido, nas Procissões, e outros actos públicos tenhaõ o primeiro assento, e o lugar, que elles elegerem, e a maior authoridade em tudo o que se obrar. E se propozerem alguma cousa aos Conegos para se deliberar, e se naõ tratar de negocio que pertença ao seu cómmodo, ou dos seus, os mesmos

---

Tuæ, de pæn. (3) Concil. Carthag. IV. c. 55. C. *Episcopus in Ecclesia.* Dist. 95.

tur, (1) Episcopi ipsi Capitulum convocent, vota exquirant, & juxta ea concludant. Absente vero Episcopo, omnino hoc aboliis de Capitulo, ad quos hoc de jure, vel consuetudine spectat, perficiatur, nec ad id Vicarius Episcopi admittatur. Cæteris autem in rebus Capituli jurisdictio, & potestas, signa eis competit, & bonorum administratio salva, & intacta omnino relinquatur. Qui vero non obtinent dignitates, nec sunt de Capitulo, ii omnes in causis Ecclesiasticis Episcopo subjiciantur; non obstantibus, quoad supradicta, privilegiis, etiam ex fundatione competentibus, nec non consuetudinibus, etiam immemorabilibus, Sententiis, Juramentis, Concordiis, quæ tantum suos obligent auctores; salvis tamen in omnibus privilegiis, quæ Universitatibus Studiorum Generalium, seu earum personis sunt concessa. Hæc autem omnia, & singula in iis Ecclesiis locum non habeant, in quibus Episcopi, aut eorum Vicarii ex Constitutionibus, vel Privilegiis, aut consuetudinibus, sive Concordiis, seu quocumque alio jure majorem habent potestatem, auctoritatem, ac jurisdictionem, quam præsenti Decreto sit comprehensum; quibus sancta Synodus derogare non intendit.

CA-

(1) C. *Novit.* cum seq. *de his quæ fiunt a Prælat. sine cons. Cap.*

mos (1) Biſpos convoquem o Cabido, tomem os votos, e conforme elles concluaõ. Eſtando porém o Biſpo auſente, o executem aſſim ſómente aquelles do Cabido, a quem iſto pertence, por direito, ou coſtume. Nas de mais couſas fique totalmente ſalva, e intacta a jurisdicçaõ, e poder do Cabido, ſe algum lhe compete, e a adminiſtraçaõ dos bens. Aquelles porém, que naõ poſſuem Dignidades, nem ſaõ do Cabido, todos eſtes nas Cauſas Eccleſiaſticas ſe ſujeitem ao Biſpo; ſem obſtarem quanto ao ſobredito Privilegios, ainda os que competem pela fundaçaõ, nem taõ pouco coſtumes, ainda immemoriaes, Sentenças, Juramentos, Concordatas, que obriguem ſómente a ſeus Authores: ſalvos naõ obſtante em tudo os Privilegios, que eſtaõ concedidos ás Univerſidades de Eſtudos Geraes, ou ás peſſoas que lhes pertencem. Todas, e cada huma deſtas couſas porém naõ tenhaõ lugar naquellas Igrejas, em que os Biſpos, ou ſeus Vigarios, ou por Conſtituiçoes, ou por Privilegios, ou Coſtumes, ou por Concordatas, ou por qualquer outro direito, tem maior authoridade, e jurisdicçaõ, do que a mencionada no preſente Decreto; os quaes o ſanto Concilio naõ intenta derogar.

CAPUT VII. (*)

Accessus, & Regressus ad Beneficia tolluntur. Coadjutor quomodo, cui, & ex qua causa concedendus.

CUm in Beneficiis Ecclesiasticis ea, quæ hæreditariæ successionis imaginem referunt, (1) *sacris Constitutionibus sint odiosa, & Patrum Decretis contraria, nemini in posterum* (2) *Accessus, aut Regressus, etiam de consensu, ad Beneficium Ecclesiasticum cujuscumque qualitatis concedatur; nec hactenus concessi suspendantur, extendantur, aut transferantur. Hocque Decretum in quibuscumque Beneficiis Ecclesiasticis, & etiam in Cathedralibus Ecclesiis, ac in quibuscumque personis, etiam Cardinalatus honore fulgentibus, locum habeat. In Coadjutoriis quoque cum futura successione idem posthac observetur, ut nemini in quibuscumque Beneficiis Ecclesiasticis permittantur.* (3) *Quod si quando Ecclesiæ Cathedralis, aut Monasterii urgens neces-*

(*) Vid. Histor. Eccles. lib. 167. num. 79.

(1) C. *Plerique.* C. *Apostolica.* 8. q. 1. S. Pius V. in Bulla *Romani*, data die 3. Sept. 1571. C. *Eæ transmissa.* C. *Ad extirpandas successiones, de fil. presb.* C. *Quia Clerici.* C. *Cum nos, de jur. patr.* C.

Ad

CAPITULO VII. (*)

Tirão-se os Accessos, e Regressos aos Benefícios. De que modo, a quem, e porque causa se ha de conceder Coadjutor.

COmo nos Beneficios Ecclesiasticos he odioso ás (1) sagradas Constituições, e contrario aos Decretos dos Padres aquillo, que mostra parecer-se com a successão hereditaria; a ninguem para o diante se conceda, ainda com consentimento, (2) Accesso, ou Regresso a Beneficio Ecclesiastico de qualquer qualidade que seja; nem os concedidos até agora se suspendão, extendão, ou transhirão. E este Decreto tenha lugar em quaesquer Beneficios Ecclesiasticos, e tambem nas Igrejas Cathedraes; e em quaesquer pessoas ainda distinctas com a honra do Cardinalato. O mesmo se observe tambem desde agora nas Coadjutorias em quaesquer Beneficios Ecclesiasticos, não se cometendo a ninguem com futura successão. E se em (3) algum caso succeder, que a urgen-

Ee ii te

Ad hæc, de dec. Concil. Roman. tempore Hilar. c. 4. Lateran. II. c. 16. (2) Vide Const. Pii V. *Romani.* 1571. (3) Pelagius Papa, Can. *Quia frater*, 18. Caus. 7. quæst. 1. Leg. Eccles. tom. 1. pag. 22. Summ. 18.

ceſſitas, (1) *aut evidens utilitas poſtulet Prælato dari Coadjutorem, is non alias cum futura ſucceſſione detur, quam hæc cauſa prius diligenter a Sanctiſſimo Romano Pontifice ſit cognita, & qualitates omnes in illo concurrere certum ſit, quæ a jure*, (2) *& Decretis hujus ſanctæ Synodi in Epiſcopis, & Prælatis requiruntur; alias conceſſiones ſuper his factæ ſubreptitiæ eſſe cenſeantur.* (3)

CAPUT VIII.

Adminiſtratorum Hoſpitalium munus: eorum negligentia a quibus, & quâ ratione coercenda.

Admonet ſancta Synodus quoscumque Eccleſiaſtica Beneficia Secularia, ſeu Regularia obtinentes, (4) *ut Hoſpitalitatis officium, a Sanctis Patribus frequenter commendatum, quantum per eorum proventus licebit, prompte, benigneque exercere aſſueſcant; memores, eos, qui hoſpitalitatem amant*, (5) *Chri-*

(1) Supra, Seſſ. 21. *de Reform.* c. 6. C. *Scripſit.* C. *Quamvis*, 7. q. 1. (2) Supra, Seſſ. 7. *de Reformat.* c. 1. & 3. Seſſ. 22. *de Reformat.* cap. 2. (3) *Leges Eccleſiaſt.* (Gallic.) tom. 1. p. 336. Summ. 27. (4) C. *Quieſcamus.* Diſt. 42. C. *Archidiaconum.* Diſt. 85. C. *Volumus.* Diſt. 89. C. *Mos eſt.* Diſt. 12. q.

re (1) necessidade da Igreja Cathedral, ou do Mosteiro, e alguma utilidade evidente pedir; que se dê Coadjutor ao Prelado, este se naõ dê com futura successaõ de outro modo, senaõ sendo esta causa primeiro diligentemente conhecida, perante o Santissimo Romano Pontifice; e sendo certo, que nelle concorrem todas as qualidades, que o direito, e Decretos deste santo Concilio requerem nos Bispos, e Prelados: (2) aliás se tenhaõ por (3) subrepticias as concessões feitas nesta materia.

CAPITULO VIII.

Qual seja a obrigaçaõ dos Administradores dos Hospitaes: quem, e de que modo se ha de moderar a sua negligencia.

ADmoesta o santo Concilio a todos os que obtém Beneficios Ecclesiasticos, Seculares, ou Regulares, que quanto o permittirem as suas rendas, se costumem a praticar prompta, e benignamente o officio (4) da hospitalidade, que os Santos Padres recommendaõ frequentemente; lembrados de que aquelles que amaõ a hospitalidade, nos hospedes (5) recebem a Christo. E aos que tem

---

q. 2. C. *Quoniam.* 16. q. 1. (5) *Matth.* 25: 40. Clem. V. in Clem. *Quia contigit, de religiosis domibus.*

Christum in hospitibus recipere. Illis verò, qui Hospitalia vulgo nuncupata, seu alia pia loca ad peregrinorum, infirmorum, senum, pauperumve usum præcipue instituta, in commendam, administrationem, aut quemcumque titulum, aut etiam Ecclesiis suis unita obtinent; vel si Eccesiæ Parochiales Hospitalibus forte unitæ, aut in Hospitalia erectæ, earumque patronis in administrationem concessæ sint; præcipit omnino, ut impositum illis onus, officiumve administrent, atque Hospitalitatem, quam debent, ex fructibus ad id deputatis actu exerceant, (1) juxta Constitutionem Concilii Viennensis, alias in hac eadem Synodo sub felicis recordationis Paulo III. innovatam, quæ incipit: (2) Quia contingit.

Quod si Hospitalia hæc ad certum peregrinorum, aut infirmorum, aut aliarum personarum genus suscipiendum fuerint instituta; nec in loco, ubi sunt dicta Hospitalia, similes personæ, aut perpaucæ reperiantur; mandat adhuc, ut fructus illorum in alium pium usum, qui eorum Institutioni proximior sit, ac pro loco, & tempore utilior, convertantur, prout Ordinario cum duobus de Capitulo, qui rerum usu peritiores sint, per ipsum diligendis, magis expedire visum fuerit: nisi aliter forte, etiam in hunc eventum, in eorum fundatione, aut institutione fuerit expressum: quo casu, quod ordinatum fuit, obser-

(1) Supra, Sess. 7. cap. ult. (2) Vide infra XV.

tem á sua conta os que vulgarmente se chamaõ Hospitaes, ou outros lugares pios, instituidos principalmente para o uso dos peregrinos, enfermos, velhos, ou pobres; em Cõmenda, administraçaõ, ou qualquer titulo, ou ainda unidos ás suas Igrejas; ou se as Igrejas Parochiaes, talvez unidas aos Hospitaes, ou erigidas em Hospitaes, saõ concedidas em administraçaõ a seus Padroeiros; manda que sem fallencia alguma administrem o encargo, e officio que lhes está imposto, e pratiquem com acções a hospitalidade que devem, pelos fructos deputados para isso; conforme a Constituiçaõ do (1) Concilio Viennense, renovada em outro lugar neste mesmo Concilio, em tempo de Paulo III. de feliz memoria, cuja Constituiçaõ começa: (2) *Quia contingit.*

E se estes Hospitaes forem instituidos para receber certo genero de peregrinos, ou enfermos, ou outras pessoas, e no lugar onde estaõ fundados os ditos Hospitaes, se achaõ semelhantes pessoas, ou saõ poucas; ordena tambem, que os fructos delles se convertaõ em outro uso pio, que mais se parecer com o da sua Instituiçaõ, e for de maior utilidade, attendido o lugar, e o tempo, como parecer mais conveniente ao Ordinario, e a dous do Cabido, que elle eleger, como mais peritos na materia; salvo se na sua fundaçaõ se der providencia de outro modo, tambem para este caso: em cujo caso cuide o Bispo em que se

observari curet Episcopus; aut, si id non possit, ipse, prout supra, utiliter provideat. Itaque si prædicti omnes, & singuli, cujuscumque Ordinis, & Religionis, & Dignitatis, etiamsi Laici fuerint, qui administrationem Hospitalium habent, non tamen Regularibus subjecti, ubi viget Regularis observantia, ab Ordinario moniti hospitalitatis munus, adhibitis omnibus, ad quæ tenentur, necessariis, re ipsa obire cessaverint, non solum per Ecclesiasticas Censuras, & alia juris remedia ad id compelli possint, sed etiam Hospitalis ipsius administratione, curave perpetuo (1) privati possint, aliique eorum loco abiis, ad quos spectabit, substituantur. Et prædicti nihilominus etiam ad fructuum restitutionem, quos contra ipsorum Hospitalium institutionem perceperunt, quæ nulla eis remissione, aut compositione indulgeatur, in foro conscientiæ teneantur; nec administratio, seu gubernatio hujusmodi locorum uni, & eidem personæ ultra triennium deinceps committatur, nisi aliter in fundatione cautum reperiatur, non obstante, quoad omnia supradicta, quacumque unione, exemptione, & consuetudine in contrarium, etiam immemorabili, seu privilegiis, aut indultis quibuscumque.

CA-

(1) Hoc non recipitur in Gallia.

obſerve o que foi ordenado; ou ſe o naõ puder aſſim executar, de util providencia, como acima ſe diſſe. Por tanto ſe todos, e cada hum dos ſobreditos, de qualquer Ordem, Religiaõ, e Dignidade, ainda que ſejaõ leigos, que tem a adminiſtraçaõ dos Hoſpitaes (que naõ ſejaõ com tudo ſujeitos a Regulares) onde ſe pratica a obſervancia Regular aviſados pelos Biſpos deixarem de praticar o exercicio de hoſpitalidade com todas as condições, a que elles ſaõ obrigados, naõ ſó poſſaõ ſer conſtrangidos a iſſo com Cenſuras, e outros remedios de direito, mas tambem privados (n) perpetuamente da adminiſtraçaõ, e cuidado do meſmo Hoſpital; e ſejaõ ſubſtituidos outros em ſeu lugar por aquelles a quem pertence. E os ſobreditos eſtejaõ obrigados no foro da conſciencia á reſtituiçaõ dos fructos, que percebêraõ contra a inſtituiçaõ dos meſmos Hoſpitaes, cujos fructos com remiſſaõ, nem compoſiçaõ nenhuma ſe lhes perdoem, nem a adminiſtraçaõ, ou governo de ſemelhantes lugares ſe encarregue a huma meſma peſſoa por mais de tres annos, ſalvo ſe na fundaçaõ eſtiver eſtabelecida outra couſa; ſem obſtar quanto a tudo o ſobredito qualquer uniaõ, iſençaõ, e coſtume em contrario, ainda immemorial, ou privilegios, ou quaesquer indultos.

CA-

CAPUT IX.

Quomodo probandum jus Patronatus : cui deferendum munus Patronorum : accessiones vetitæ : quibus id juris non acquiratur.

Sicuti legitima Patronatuum jura tollere, piasque fidelium voluntates in eorum institutione violare, æquum non est : sic etiam, ut hoc colore Beneficia Ecclesiastica in servitutem, quod a multis impudenter fit, redigantur, non est permittendum. Ut igitur debita in omnibus ratio observetur, decernit sancta Synodus, ut titulus juris Patronatus sit (1) *ex fundatione, vel dotatione, qui ex authentico documento, & aliis jure requisitis ostendatur ; sive etiam ex multiplicatis præsentationibus per antiquissimum temporis cursum, qui hominum memoriam excedat, aliasve secundum juris dispositionem. In iis vero personis, seu Communitatibus, vel Universitatibus, in quibus id jus plerumque ex usurpatione potius quæsitum præsumi solet, plenior, & exactior probatio ad docendum verum titulum requiratur : nec immemorabilis temporis probatio aliter eis suffragetur, quam si*

(1) Supra, Sess. 14. cap. 12. *de Reformat.* C. *Piæ mentis*, & seq. 16. q. 7. C. *Nobis*, *de jur. Patron.*

CAPITULO IX.

Em que fórma se deve approvar o direito de Padroado. A quem se deve deferir o direito de Padroeiro.

ASsim como naõ he justo abolir o legitimo direito dos Padroados, nem violar as vontades pias dos Fiéis na sua instituiçaõ; assim tambem se naõ ha de permittir, que com esta côr os Beneficios Ecclesiasticos sejaõ reduzidos a escravidaõ. Para que em todos se observe a devida razaõ, determina o santo Concilio, que o titulo de direito de Padroado seja (1) por fundaçaõ, ou dotaçaõ; a qual se mostre com authentico documento, e o mais que requer o direito; ou tambem com multiplicadas presentações, que excedaõ a memoria dos homens; ou de outro modo segundo a disposiçaõ do direito. Naquellas pessoas porém, ou Communidades, ou Universidades, nas quaes pela maior parte se póde presumir este direito havido por usurpaçaõ, se requeira mais plena, e exacta prova, para mostrar verdadeiro titulo; nem a prova de tempo immemorial lhes valha de outro mo-

---

tron. Leg. Ecclesiast. (Gallic.) tom. 1. pag. 286. Sum. 10.

si præter reliqua ad eam necessaria, præsentationes, etiam continuatæ, non minori saltem quam quinquaginta annorum spatio, quæ omnes effectum sortitæ sint, authenticis scripturis probentur. Reliqui Patronatus omnes in Beneficiis, tam Sæcularibus, quam Regularibus, seu Parochialibus, vel Dignitatibus, aut quibuscumque aliis Beneficiis in Cathedrali, vel Collegiata Ecclesia, seu Facultates, & Privilegia concessa, tam in vim Patronatus, quam alio quocumque jure nominandi, eligendi, præsentandi ad ea, cum vacant, exceptis Patronatibus super Cathedralibus Ecclesiis competentibus, & exceptis aliis, quæ ad Imperatorem, & Reges, seu Regna possidentes, aliosque sublimes, ac supremos Principes, jura Imperii in dominiis suis habentes, pertinent; & (1) quæ in favorem Studiorum Generalium concessa sunt, in totum prorsus abrogata, & irrita cum quasi possessione inde secuta intelligantur; Beneficiaque hujusmodi, tanquam libera, a suis Collatoribus conferantur, ac Provisiones hujusmodi plenum effectum consequantur. (2) Ad hæc liceat Episcopo, præsentatos a Patronis, si idonei non fuerint, repellere. Quod si ad inferiores institutio pertineat, ab Episcopo tamen juxta alias statuta ab hac sancta Synodo

(1) Supra, Sess. 24. cap. 19. de Reformat. (2) In Sy-

modo, senaõ se além do mais necessario para ella, provarem tambem com Escrituras authenticas, presentações continuadas pelo espaço naõ menos de cincoenta annos. Todos os mais Padroados em Beneficios, assim Seculares, como Regulares, ou Parochiaes, ou Dignidades, ou quaesquer outros Beneficios na Igreja Cathedral, ou Collegiada, ou Faculdades, e Privilegios concedidos tanto com força de Padroado, como com qualquer outro direito, de nomear, eleger, presentar para elles quando vagaõ (exceptos os Padroados, sobre as Igrejas Cathedraes: e exceptos outros que pertencem ao Imperador, e aos Reis, ou aos que possuem Reinos, e outros eminentes, e supremos Principes, que tem direito de imperar em seus Dominios, e os que estaõ concedidos (1) em favor dos Estudos Geraes) se entendaõ de todo inteiramente abrogados, e annullados, com a quasi posse que dahi se seguio; e semelhantes Beneficios sejaõ conferidos como livres pelos seus Colladores; e semelhantes Provisões tenhaõ pleno effeito. Para isto (2) possa o Bispo repellir os presentados pelos Padroeiros, se naõ forem idoneos. E se a instituiçaõ pertencer a inferiores, sejaõ examinados pelo Bispo, confórme o decretado em outra par-

---

Supra, Sess. 14. cap. 13. *de Reformat.* Sess. 24. cap. 18. *de Reformat.*

do examinentur, alioquin institutio ab inferioribus facta irrita sit, & inanis. Patroni autem Beneficiorum, cujuscumque ordinis, & dignitatis, etiamsi Communitates, Universitates, Collegia quæcumque Clericorum, vel Laicorum existant, in perceptione fructuum, proventuum, obventionum quorumcumque Beneficiorum, etiamsi vere de jure Patronatus ipsorum ex fundatione, & dotatione essent, (1) *nullatenus, nullave causa, vel occasione se ingerant, sed illos libere Rectori, seu Beneficiato, non obstante etiam quacumque consuetudine, distribuendos dimittant. Nec dictum jus Patronatus, venditionis, aut alio quocumque titulo in alios* (2) *contra Canonicas sanctiones transferre præsumant; si secus fecerint, Excommunicationis, & Interdicti pœnis subjiciantur, & dicto jure Patronatus ipso jure privati existant. Insuper accessiones, per viam unionis factæ de Beneficiis liberis ad Ecclesias juri patronatus etiam Laicorum subjectas, tam ad Parochiales, quam ad alia quæcumque Beneficia, etiam simplicia, seu Dignitates, vel Hospitalia, ita ut prædicta Beneficia libera ejusdem naturæ cum iis, quibuscum uniuntur, efficiantur, atque sub jure Patronatus constituantur; hæ, si nondum plenarium sortitæ sunt effectum, vel de-*

inceps

(1) *Cap. unic.* Ut Eccles. benef. sin. diminutione confer. (2) C. *Quia Clerici.* C. *De jure, de jure Patron.*

parte, por este santo Concilio: de outro modo seja nulla, e vá a instituiçaõ que fizerem os inferiores. Os Padroeiros pois dos Beneficios, de qualquer Ordem, Dignidade, que sejaõ, ainda Communidades, Universidades, e quaesquer Collegios de Clerigos, ou Leigos, de nenhum modo (1), e por nenhuma causa se intromettaõ na percepçaõ dos fructos, rendimentos, e obvenções de quaesquer Beneficios, ainda que por fundaçaõ, e dotaçaõ fossem verdadeiramente do direito do Padroado; mas deixem que o Reitor, ou Beneficiado os distribua livremente, sem obstar qualquer costume. Nem pertendaõ contra as determinações dos (2) Canones, transferir a outros o dito direito de Padroado, com o titulo de venda, ou qualquer outro; e fazendo o contrario fiquem sujeitos ás penas de Excommunhaõ, e Interdicto, e *ipso jure* privados do dito direito de Padroado.

Além disto os ajuntamentos feitos por via de uniaõ dos Beneficios livres ás Igrejas do direito do Padroado, ainda de pessoas leigas, ou seja de Igrejas Parochiaes, ou de quaesquer outros Beneficios, ainda simples, ou Dignidades: de modo que os ditos Beneficios sejaõ tornados effeitos da mesma natureza, que aquelles a quem elles saõ sobmettidos do direito do Padroado; se ainda naõ tiverem o seu pleno, e inteiro effei-

inceps ad cujusvis instantiam fient, quacumque auctoritate, etiam Apostolica, concessæ fuerint, simul cum unionibus ipsis, per subreptionem obtentæ intelligantur; non obstante quacumque in iis verborum forma, seu derogatione, quæ habeatur pro expressa: nec executioni amplius demandentur, sed Beneficia ipsa unita, cum vacaverint, libere, ut antea, conferantur. (1) Quæ vero a quadraginta annis citra facta effectum, & plenam incorporationem sunt consecutæ, hæ nihilominus ab Ordinariis, tanquam a Sede Apostolica Delegatis, revideantur, & examinentur: ac quæ per subreptionem, vel obreptionem obtentæ fuerint, simul cum unionibus irritæ declarentur, ac Beneficia ipsa separentur, & aliis conferantur. Similiter quoque Patronatus quicumque in Ecclesiis, & quibuscumque aliis Beneficiis, etiam Dignitatibus antea liberis, acquisiti a quadraginta annis citra, & in futurum acquirendi, seu ex augmento dotis, seu ex nova constructione, vel alia simili causa, etiam auctoritate Sedis Apostolicæ ab iisdem Ordinariis, uti Delegatis, ut supra, qui nullius in his facultatibus, aut privilegiis impediantur, diligenter

(1) Supra, Sess. 7. cap. 6. *de Reformat.*

ro serão tidos por sobrepticios, assim como os que daqui em diante se concederem á instancia de quem quer que for, e por qualquer authoridade que possa ser, ainda Apostolica, e por taõ obtidos por surpresa como as mesmas uniões; naõ obstantes quaesquer termos que alli sejaõ enxeridos, e qualquer derogaçaõ que se dè por exprimida, e nunca serão postos em execuçaõ; mas os mesmos Beneficios unidos, quando vagarem, se confiraõ livremente, como antes da uniaõ.

Quanto aos que se tem (1) feito ha quarenta annos, e conseguido seu effeito, e plena incorporaçaõ, ainda assim sejaõ estas incorporações revistas, e examinadas pelos Ordinarios, como Delegados da Sé Apostolica; e as que forem obtidas por obrepçaõ, e subrepçaõ, se declarem nullas junto com as uniões; e os mesmos Beneficios sejaõ separados, e dados a outros. Semelhantemente, tambem todos os direitos de Padroado sobre as Igrejas, ou sobre quaesquer Beneficios, e ainda sobre Dignidades dantes livres, adquiridos depois de quarenta annos, ou que se adquirirem para o diante; ou sejaõ por se ter feito augmentar o dote, ou por ter feito algum novo edificio, ou por outra alguma causa semelhante, ainda por authoridade da Sé Apostolica, serão cuidadosamente reconhecidos pelos mesmos Ordinarios, em qualidade de Delegados, como acima; sem que possaõ nisto ser impedidos por faculdades, ou privi-

ter cognoscantur ; & quos non repererint ob maxime evidentem Ecclesiæ , vel Beneficii , seu Dignitatis necessitatem legitime constitutos esse , in totum revocent ; atque Beneficia hujusmodi sine damno illa possidentium , & restituto patronis eo , quod ab eis idcirco datum est , in pristinum libertatis statum reducant , non obstantibus Privilegiis , Constitutionibus , & Consuetudinibus , etiam immemorabilibus.

CAPUT X.

Judices a Synodo designandi , qui delegentur a Sede Apostolica ; a quibus , & Ordinariis causæ breviter terminandæ.

QUoniam ob malitiosam petentium suggestionem , & quandoque ob locorum longinquitatem , personarum notitia , quibus Causæ mandantur , usque adeo haberi non potest ; hincque interdum Judicibus non undequaque idoneis Causæ in partibus delegantur : statuit sancta Synodus , in singulis Conciliis Provincialibus , aut Diœcesanis , aliquot personas , quæ qualitates habeant juxta Constitutionem Bonifacii VIII. quæ incipit : (1) Statutum , *& alioquin ad id aptas designa-*

(1) Vide infra XXXIII.

legios de ninguem. E os que elles acharem, naõ serem estar legitimamente estabelecidos com alguma precisaõ, e necessidade manifesta, da Igreja, Beneficio, ou Dignidade, seraõ por elles inteiramente revogados, e os Beneficios remettidos em seu primeiro estado de liberdade; sem detrimento porém algum dos que os possuirem, e restituindo aos Padroeiros o que elles haviaõ dado pela acquisiçaõ deste direito; naõ obstantes todos Privilegios, Costumes, e Constituições, ainda de tempo immemorial.

CAPITULO X.

O Concilio designe Juizes, os quaes sejaõ Delegados pela Sé Apostolica; pelos quaes, e pelos Ordinarios se terminem brevemente as Causas.

COmo algumas vezes por malicioſa suggestaõ dos que pedem, e pela distancia dos lugares, se naõ póde ter noticia das pessoas, a quem se encarregaõ as Causas, e daqui succede ás vezes delegarem-se as Causas em parte a Juizes, que naõ saõ inteiramente idoneos: estabelece o santo Concilio, que nos Concilios Provinciaes, e Dioccsanos se designem para isto algumas pessoas aptas, as quaes tenhaõ as qualidades requisitas confórme a Constituiçaõ de Bonifacio VIII., que começa: (n) *Statutum*, para que além dos Ordi-

signari, ut præter Ordinarios locorum, iis etiam posthac Causæ Ecclesiasticæ, ac Spirituales, & ad forum Ecclesiasticum pertinentes in partibus delegandæ committantur. Et, si aliquem interim ex designatis mori contigerit, substituat Ordinarius loci cum consilio Capituli alium in ejus locum usque ad futuram Provincialem, aut Diœcesanam Synodum; ita ut habeat quæque Diœcesis quatuor saltem, aut etiam plures probatas personas, ac, ut supra, qualificatas, quibus hujusmodi Causæ a quolibet Legato, vel Nuntio, atque etiam a Sede Apostolica committantur; alioquin post designationem factam, quam statim Episcopi ad Summi Romani Pontificis transmittant, delegationes quæcumque aliorum Judicum aliis, quam his factæ, subreptitiæ censeantur. Admonet dehinc sancta Synodus, tam Ordinarios, quam alios quoscumque Judices, (1) ut terminandis causis, quanta fieri potest brevitate, studeant, ac litigatorum artibus, seu in litis contestatione, seu alia parte Judicii differenda, modis omnibus, aut termini præfixione, aut competenti alia ratione occurrant.

CA-

(1) Supra, Sess. 24. cap. 20. *de Reformat.* C. *Finem litibus*, & cap. fin. *de dolo, & contum.* c. 2. *de re jud.* C. *Constitutis, de procurat.*

narios tambem a estas daqui em diante se encarreguem as Causas Ecclesiasticas, e espirituaes, e pertencentes ao foro Ecclesiastico. E se acontecer que entre tanto morra algum dos designados, substitua o Ordinario do lugar com o conselho do Cabido, outro em seu lugar, até o Concilio Provincial, ou Diocesano futuro; em fórma que cada Diocese tenha ao menos quatro pessoas, ou mais, approvadas, e qualificadas na fórma sobredita, as quaes qualquer Legado, ou Nuncio, e tambem a Sé Apostolica cometta semelhantes Causas: de outro modo depois de feita a designaçaõ, que os Bispos remetterão logo ao Summo Pontifice Romano, quaesquer delegações que se fizerem a outros diversos destes, se julguem sobrepticias. Além disto admoesta o santo Concilio assim os Ordinarios, como quaesquer outros Juizes, que procurem (r) concluir as Causas com a maior brevidade possivel; e em todo o modo se opponhaõ aos estratagemas dos litigantes em deferir o corpo do litigio, ou outra parte do Juizo, ou definindo termo, ou de outra fórma competente.

CA-

CAPUT XI.

Variæ locationes bonorum Ecclesiasticorum prohibentur; quædam factæ irritantur.

MAgnam Ecclesiis perniciem afferre solet, cum earum bona, repræsentata pecunia, in successorum præjudicium aliis locantur. (1) *Omnes igitur hæ locationes, si anticipatis solutionibus fiant,* (2) *nullatenus in præjudicium successorum validæ intelligantur;* (3) *quocumque indulto, aut privilegio non obstante; nec hujusmodi locationes in Romana Curia, vel extra eam confirmentur.* (4) *Non liceat etiam jurisdictiones Ecclesiasticas, seu facultates nominandi, aut deputandi Vicarios in spiritualibus locare; nec conductoribus per se, aut alios ea exercere: aliterque concessiones, etiam a Sede Apostolica factæ, subreptitiæ censeantur.* (5) *Locationes vero rerum Ecclesiasticarum, etiam auctoritate Apostolica confirmatas, sancta Synodus irritas decernit, quas a triginta annis citra, ad longum tempus, seu, ut in nonnullis partibus, ad viginti novem, seu bis viginti novem annos vo-*

(1) Hoc non recipitur in Gallia. *Memor. Cleri.* tom. 2. pag. 322. (2) C. *De precariis.* 10. q. 2. c. 2. *de Precariis.* (3) *Leges Eccles.* tom. 2. pag. 231.

(4)

CAPITULO XI.

Prohibem-ſe varios arrendamentos dos bens Eccleſiaſticos; e annullaõ-ſe alguns já feitos.

GRande ruina ſe coſtuma ſeguir para as Igrejas, quando os ſeus bens por dinheiro de contado ſe arrendaõ a outrem, em prejuizo dos ſucceſſores: todos (1) eſtes arrendamentos pois, ſendo feitos com pagas adiantadas, de nenhum modo ſe entendaõ valioſos (2) em prejuizo dos ſucceſſores, ſem obſtar qualquer Indulto, ou Privilegio (3); nem ſemelhantes arrendamentos ſe confirmem na Curia Romana, nem fóra della. Tambem (4) naõ ſeja licito arrendar jurisdicções Eccleſiaſticas, ou faculdades de nomear, ou deputar Vigarios em materias eſpirituaes; nem aos arrendadores exercitallas por ſi, ou por outrem; de outro modo as conceſsões, ainda feitas pela Sé Apoſtolica, ſe julguem ſobrepticias. Declara o ſanto Concilio por irritas as allegações (5) de couſas Eccleſiaſticas, ainda confirmadas com authoridade Apoſtolica, que ſe tem feito de trinta annos a eſta parte, por hum longo tempo, ou por vinte e nove annos, ou por dous vinte e nove annos, como ſe coſtuma dizer em alguns

(4) C. 1. & 2. *Ne Prælati vices ſuas.* (5) Extravag. *Ambitioſæ, de reb. Eccleſ. non alienandis.*

vocant factas, Synodus Provincialis, vel deputandi ab ea, in damnum Ecclesiæ, & contra Canonicas sanctiones contractas fuisse judicabunt.

CAPUT XII.

Decimæ integre persolvendæ; eas subtrahentes excommunicandi. Rectoribus Ecclesiarum tenuium pie subveniendum.

NOn sunt ferendi, (1) qui variis artibus decimas Ecclesiis obvenientes subtrahere moliuntur, aut qui ab aliis solvendas temerè occupant, & in rem suam vertunt; (2) cum decimarum solutio debita sit Deo: & qui eas dare noluerint, aut dantes impediunt, res alienas invadunt. Præcipit igitur sancta Synodus omnibus, cujuscumque gradus, & conditionis sint, ad quos decimarum solutio spectat, ut eas, ad quas de jure tenentur, in posterum Cathedrali, aut quibuscumque aliis Ecclesiis, vel personis, quibus legitime debentur, integre persolvant. (3) Qui vero eas aut subtrahunt, aut impediunt, excommuni-

cen-

(1) Concil. Matiscon. II. c. 5. Ticin. sub Leone IV. vers. *In sacris.* (2) *Exod.* 22. 29. 23. 19. *Num.* 18: 30. & seq. *Tob.* 1: 6. C. *Ecclesias*, §. *His ita*, 13. q. 1. C. *Decimas*, 16. q. 1. C. *Decimas*, cum seq. 16. q. 7. C. *Parochianos.* C. *Ex transmissa.* C. *Tua*,

guns lugares; e o Synodo Provincial, ou os que elle deputar ás julgarão prejudiciaes á Igreja, e contrahidas contra as determinações dos Canones.

CAPITULO XII.

Os dizimos se paguem inteiros, e se excommunguem os que os roubarem. Devem piamente ser soccorridos os Reitores das Igrejas pobres.

NÃO se devem (1) soffrer aquelles, que com varias artes procurão defraudar ás Igrejas dos dizimos, que lhes competem, nem os que temerariamente se appossão dos que outros hão de pagar, e os convertem em uso proprio; pois a paga dos dizimos (2) he devida a Deos, e quem os naõ quer dar, ou impede que outro os pague, he invasor dos bens alheios. Manda pois o santo Concilio a todos, de qualquer grão, e condiçaõ que sejaõ, a quem pertencer o pagar dizimos, que paguem inteiramente os dizimos daqui em diante, a que estaõ obrigados por direito, á Cathedral, ou a quaesquer outras Igrejas, ou pessoas, a quem legitimamente se devem. E os que os (3) furtarem, ou impedirem, sejaõ

Tua, de decimis. (3) C. *Omnes decimæ*, 16. q. 7. C. *Pervenit.* C. *Non est.* C. *Tua.* C. *In aliquibus, de decimis.* Clem. I. eod. tit.

centur, nec ab hoc crimine, nisi plena restitutione secuta, absolvantur. Hortatur deinc omnes, & singulos, pro Christiana charitate, debitoque erga Pastores suos munere, ut de bonis sibi a Deo collatis, Episcopis, & Parochis, qui tenuioribus præsunt Ecclesiis, large subvenire ad Dei laudem, atque ad Pastorum suorum, qui pro eis invigilant, dignitatem tuendam, non graventur.

CAPUT XIII.

Quartam funeralium Cathedrales, vel Parochiales Ecclesiæ recipiant.

Decernit sancta Synodus, ut quibuscumque in locis jam ante annos quadraginta (1) Quarta, quæ Funeralium dicitur, Cathedrali, aut Parochiali Ecclesiæ solita esset persolvi, ac postea fuerit ex quocumque Privilegio aliis Monasteriis, Hospitalibus, aut quibuscumque locis piis concessa, eadem posthac integro jure, & eadem portione, qua antea solebat, Cathedrali, seu Parochiali Ecclesiæ persolvatur; non obstantibus Concessionibus, Gratiis, Privilegiis, etiam Mari magno nuncupatis, aut aliis quibuscumque.

CA-

(1) *De sepult.* extra [illegible] 6. Et in Clement.

jaõ excommungados ; nem deſte crime ſejaõ abſolvidos ſenaõ depois de terem pago inteiramente. Além diſto admoeſta a todos, e a cada hum, que por caridade Chriſtã, e pelo devido obſequio para com ſeus Paſtores, naõ tenhaõ por couſa pezada, com os bens que Deos lhes deu ſoccorrer liberalmente os Biſpos, e Parocos pobres, para louvor de Deos, e para manter o decóro de ſeus Paſtores que vigiaõ por elles.

CAPITULO XIII.

As Igrejas Cathedraes, ou Parochiaes recebaõ a quarta parte dos Funeraes.

DEtermina o ſanto Concilio, que em todos aquelles lugares, em que ha quarenta annos era coſtume pagar-ſe a (1) *Quarta*, que ſe chama dos Funeraes, á Igreja Cathedral, ou Parochial ; ou foſſe concedida depois por qualquer privilegio a outros Moſteiros, Hoſpitaes, ou quaesquer lugares pios ; a meſma daqui em diante com todo o direito, e na meſma porçaõ que dantes, ſe pague á Igreja Cathedral, ou Parochial ; naõ obſtando Conceſsões, Graças, Privilegios, ainda chamados *Mare magnum*, ou quaesquer outros.

CA-

CAPUT XIV.

Præscribitur ratio procedendi in causis Clericorum Concubinariorum.

QUam turpe, ac Clericorum nomine, qui se Divino cultui addixerunt, sit indignum, in impudicitiæ sordibus, immundoque concubinatu versari, satis res ipsa communi fidelium omnium offensione, summoque Clericalis militiæ dedecore, testatur. (1) *Ut igitur ad eam, quam decet, continentiam, ac vitæ integritatem Ministri Ecclesiæ revocentur; populusque hinc eo magis discat revereri, quo illos vita honestiores cognoverit; prohibet sancta Synodus quibuscumque Clericis, ne Concubinas, aut alias mulieres, de quibus possit haberi suspicio, in domo, vel extra detinere, aut cum iis ullam consuetudinem habere audeant; alioquin pœnis a sacris Canonibus, vel Statutis Ecclesiarum impositis puniantur. Quod si a Superioribus moniti, ab iis se non abstinuerint, ter-*

(1) Supra, Sess. 24. cap. 8. *de Reformat.* Concil. Carthag. III. cap. 17. Nicæn. I. cap. 3. Matisconens. I. cap. 1. Arelat. II. cap. 3. Tolet. II. cap. 3. Bracar. I. c. 15. Turon. II. cap. 10. 11. & 12.

Mo-

CAPITULO XIV.

Prescreve-se o modo de proceder nas Causas dos Clerigos Concubinarios.

QUaõ torpe, e indigna cousa seja do nome dos Clerigos, que se dedicáraõ ao culto Divino, andar mettidos nas sordidezes da impudicicia, a mesma materia o testifica com escandalo geral de todos os Fiéis, e summo desdouro da milicia Clerical. (1) Para que pois os Ministros da Igreja se restituaõ a continencia, e inteireza de vida, que convém, e o povo daqui em diante tanto mais aprenda a reverenciallos, quanto os conhecer de vida mais honesta; prohibe o santo Concilio a quaesquer Clerigos, se naõ atrevaõ a ter em casa, ou fóra della Concubinas, ou outras mulheres de que possa haver alguma suspeita, nem ter com ellas trato algum: de outro modo sejaõ castigados com as penas estabelecidas pelos sagrados Canones, e Estatutos das Igrejas. E se avisados pelos Superiores se naõ abstiverem

dél-

Moguntiac. tempore Arnulphi c. 10. & 19. C. *Interdixit.* Dist. 23. C. *Cum omnibus.* C. *Volumus.* C. *Fœminas.* Dist. 81. c. 1. cum multis seqq. *de cohabit. Clero & mulier.*

tertia parte fructuum, obventionum, ac proventuum Beneficiorum suorum quorumcumque, & pensionum (1) *ipso facto sint privati; quæ fabricæ Ecclesiæ, aut alteri pio loco arbitrio Episcopi applicetur. Sin vero in delicto eodem cum eadem, vel alia fœmina perseverantes, secundæ monitioni adhuc non paruerint, non tantum fructus omnes, ac proventus suorum Beneficiorum, & Pensiones eo ipso amittant, qui prædictis locis applicentur, sed etiam a Beneficiorum ipsorum administratione, quoad Ordinarius, etiam uti Sedis Apostolicæ Delegatus, arbitrabitur, suspendantur; & si ita suspensi nihilominus eas non expellant, aut cum iis etiam versentur, tunc Beneficiis, Portionibus, ac Officiis, & Pensionibus quibuscumque Ecclesiasticis perpetuo priventur, atque inhabiles, ac indigni quibuscumque honoribus, Dignitatibus, Beneficiis, ac Officiis in posterum reddantur, donec post manifestam vitæ emendationem ab eorum Superioribus cum iis ex causa visum fuerit dispensandum. Sed si, postquam eas semel dimiserint, intermissum consortium repetere, aut alias hujusmodi scandalosas mulieres sibi adjungere ausi fuerint, præter prædictas pœnas,* (2) *Excommunicationis gladio plectantur. Nec quævis appellatio, aut exemptio prædictam executio-*

(1) Concil. Lateran. II. cap. 6. (2) Cc. 2. cum seqq.

dellas, ſejaõ privados (1) *ipſo facto* da terceira parte dos fructos, obvenções, e rendas de quaesquer ſeus Beneficios, ou Pensões; a qual a arbitrio do Biſpo ſe applique á Fabrica da Igreja, ou outro lugar pio. Se porém perſeverando no meſmo delicto com a meſma, ou com outra mulher, ainda á ſegunda admoeſtaçaõ naõ obedecerem, naõ ſó percaõ por iſſo meſmo todos os fructos dos ſeus Beneficios, e Pensões (que ſe applicaráõ aos lugares ſobreditos) mas ſejaõ ſuſpendidos da adminiſtraçaõ dos meſmos Beneficios, em quanto parecer ao Ordinario como Delegado da Sé Apoſtolica. E ſe aſſim ſuſpenſos com tudo as naõ expellirem, ou tratarem com ellas, neſte caſo ſejaõ privados perpetuamente dos Beneficios, Porções, Officios, e Pensões, e declarados inhabeis, e indignos de quaesquer honras, Dignidades, Beneficios, e Officios, até que depois de huma manifeſta emenda de vida, parecer a ſeus Superiores haver cauſa de ſe diſpenſar com elles. Mas ſe depois de as terem huma vez dimittido, ſe atreverem a buſcar o interrompido conſorcio, ou adjudicar a ſi outras ſemelhantes eſcandaloſas mulheres, além das ditas penas ſeraõ feridos com (2) a eſpada da Excommunhaõ. Nem appellaçaõ, ou iſençaõ alguma impída,

---

ſeqq. *de cohabit. Cler. & mul.* C. *Si Concubinæ, de ſent. ex com.* Concil. Aurel. III. cap. 4.

tionem impediat, aut suspendat; supradictorumque omnium cognitio non ad Archidiaconos, nec Decanos, aut alios inferiores, sed ad Episcopos ipsos pertineat; qui sine strepitu, & figura judicii, & sola facti veritate inspecta, procedere possint. Clerici vero Beneficia Ecclesiastica, aut Pensiones non habentes, (1) *juxta delicti, & contumaciæ perseverantiam, & qualitatem, ab ipso Episcopo carceris pœna, suspensione ab Ordine, ac inhabilitate ad Beneficia obtinenda, aliisve modis, juxta sacros Canones, puniantur. Episcopi quoque (quod absit) si ab hujusmodi crimine non abstinuerint, & a Synodo Provinciali admoniti se non emendaverint,* (2) *ipso facto sint suspensi, & si perseverent, etiam ad Summum Romanum Pontificem ab eadem Synodo deferantur, qui pro qualitate culpæ, etiam* (3) *per privationem, si opus erit, in eos animadvertat.*

CA-

---

(1) Supra, cap. 6. Concil. Tolet. IV. cap. 41. Tolet. VIII. c. 4. 5. & 6. C. *Si autem, de cohabit. Clericor. & mulier.* (2) C. *Quorundam.* Dist. 34 C. *Si quispiam.* Dist. 81. Concil. Aurel. V. cap. 3. (3) C. *Presbyter.* C. *Si quis modo.* Dist. 811.

da, ou suspenda a sobredita execuçaõ; e o conhecimento de tudo o sobredito naõ pertença aos Arcediagos, nem aos Deões, ou a outros inferiores; mas aos Bispos, que sem estrépito, nem fórma de Juizo, possaõ proceder, vista sómente a verdade do caso. Os Clerigos porém, que naõ tem Beneficios Ecclesiasticos, nem Pensões, conforme a duraçaõ (1) do delicto, e contumacia, sejaõ punidos pelo Bispo com pena de carcere, suspensaõ da Ordem, e inhabilidade para obter Beneficios, ou de outros modos, conforme os sagrados Canones. Tambem os Bispos (o que naõ succeda) naõ se abstendo de semelhante crime, e se admoestados pelo Concilio Provincial se naõ emendarem, (2) ipso facto sejaõ suspensos; e se perseverarem, devolva o mesmo Concilio este negocio ao Summo Pontifice Romano; o qual os castigue conforme a qualidade da culpa, ainda (3) com privaçaõ da dignidade.

CAPUT XV.

Filii Clericorum illegitimi a quibusdam Beneficiis arcendi.

UT (1) *paternæ incontinentiæ memoria a locis Deo consecratis, quos maxime puritas, sanctitasque decet, longissime arceatur; non liceat filiis Clericorum, qui non ex legitimo nati sunt Matrimonio, in Ecclesiis, ubi eorum patres Beneficium aliquod Ecclesiasticum habent, aut habuerunt, quodcumque, etiam dissimile Beneficium obtinere, (2) nec in dictis Ecclesiis quoquo modo ministrare, nec pensiones super fructibus Beneficiorum, quæ parentes eorum obtinent, vel alias obtinuerunt, habere. (3) Quod si in præsenti pater, & filius in eadem Ecclesia Beneficia obtinere reperiantur, cogatur filius suum Beneficium resignare, aut cum alio permutare extra Ecclesiam intra trium mensium spatium; alias* ipso jure *eo privatus existat, & super iis quæcumque dispensatio subreptitia censeatur. Ad hæc, reciprocæ resignationes, si quæ posthac a parentibus Clericis in favorem filiorum fient, ut alter alterius Beneficium consequa-*

(1) Concil. Tolet. IX. cap. 10. C. *Proposuisti.* Dist. 82. C. *Cum multæ.* 16. q. 8. (2) Concil. Lateran.

CAPITULO XV.

Os filhos illegitimos dos Clerigos devem ser apartados de certos Beneficios.

PAra que a memoria da incontinencia paterna (1) se aparte dos lugares consagrados a Deos, aos quaes convém summamente a pureza, e santidade; naõ seja lícito aos filhos dos Clerigos, que naõ nascêraõ de legitimo Matrimonio, nas Igrejas onde seus pais tem; ou tiveraõ algum Beneficio Ecclesiastico, possuir qualquer Beneficio, ainda dissemelhante, nem ministrar (2) nas ditas Igrejas em modo algum, nem ter Pensões nos fructos dos Beneficios, que seus pais tem, ou tiveraõ em outro tempo. (3) E se ao presente se acharem pai, e filho tendo Beneficios na mesma Igreja; seja obrigado o filho a resignar o seu Beneficio ou permutallo por outro fóra da Igreja; dentro do espaço de tres mezes: de outro modo fique privado delle *ipso jure*; e qualquer dispensa nesta materia se julgue subrepticia. Para isto, as resignações reciprocas; se algumas daqui em diante fizerem os pais Clerigos a favor de seus filhos, para que um consiga o Beneficio do outro; se julgarem

teran. II. cap. 21. (3) C. 2. & fere per totum: *de filiis Præsbyt.*

sequatur, in fraudem hujus Decreti, & Canonicarum sanctionum facta omnino censeantur: nec collationes secutæ vigore hujusmodi resignationum, seu aliarum quarumcumque, quæ in fraudem factæ fuerint, ipsis Clericorum filiis suffragentur.

CAPUT XVI.

Beneficia curata non convertantur in simplicia. Ei, in quem translata fuerit Cura animarum, assignetur congrua portio. Vicariæ cessent, cura ad titulos revocata. (1)

STatuit sancta Synodus, ut Ecclesiastica Beneficia Sæcularia, quocumque nomine appellentur, quæ curam animarum ex primæva eorum institutione, aut aliter quomodocumque retinent, illa deinceps in simplex Beneficium, etiam assignata Vicario perpetuo congrua portione, non convertantur; non obstantibus quibuscumque gratiis, quæ suum plenarium effectum non sunt consecutæ. In iis vero, in quibus contra earum Institutionem, seu fundationem cura animarum in Vicarium perpetuum translata est, etiamsi in hoc statu ab immemorabili tempore reperiantur, si (2) *con-*

(1) *Leges Ecclesiast.* (Gallican.) tom. 1. pag. 411. Summ. 32. Comprehenduntur etiam Beneficia curata Canonicorum Regularium. (2) Quantitatem

guem feitas em fraude deſte Decreto, e das determinações dos Canones; nem as Collações, que ſe ſeguirem por vigor deſtas reſignações, ou de outras quaesquer, que forem feitas com fraude, lhes valhaõ aos meſmos filhos dos Clerigos.

CAPITULO XVI.

Os Beneficios Curados naõ ſe convertaõ em ſimples. Aſſigne-ſe porçaõ congrua áquelle, a quem ſe transferio a Cura de almas. Acabem-ſe as Vigairarias, reduzida a Cura a titulos. (1)

ESTabelece o ſanto Concilio, que os Beneficios Eccleſiaſticos Seculares, qualquer que ſeja o ſeu appellido, que pela ſua primeira Inſtituiçaõ, ou por outra via de qualquer modo retem Cura de almas, ſe naõ convertaõ daqui em diante em Beneficios ſimples, ainda aſſignando congrua porçaõ a Vigario perpétuo: naõ obſtantes quaesquer graças, que naõ conſeguiraõ o ſeu plenario effeito. Naquellas porém, em que contra a ſua Inſtituiçaõ, ou Fundaçaõ a Cura de almas ſe transferio para Vigario perpétuo, ainda que ſe achem neſte eſtado de tempo immemorial, ſe naõ for aſſignada congrua (2) por-

tatem portionis declarat Pius V. Conſt. *Ad exequendum* 1567.

congrua portio fructuum Vicario Ecclesiæ, quocumque nomine is appelletur, non fuerit assignata, ea quamprimum, & ad minus intra annum a fine præsentis Concilii, (1) arbitrio Ordinarii, (2) juxta formam Decreti sub felicis recordationis Paulo III. assignetur. Quod si id commode fieri non possit, aut intra dictum terminum factum non erit; cum primum per cessum, vel decessum Vicarii, seu Rectoris, aut quomodolibet alterum eorum vacaverit, Beneficium Curam animarum recipiat, ac Vicariæ nomen cesset, & in antiquum statum restituatur.

CAPUT XVII.

Episcopi dignitatem suam morum gravitate commendent; nec cum Regum Ministris, Regulis, aut Baronibus indigna demissione se gerant.

NOn potest sancta Synodus non graviter dolere, audiens, Episcopos aliquos, sui status (3) oblitos, Pontificiam dignitatem non leviter dehonestare; qui cum Regum Mi-

(1) Hoc non recipitur in Gallia. *Memor. Cler* tom. 2. pag. 319. (2) Supra, Sess. 7. c. 7. *de Reformat.* (3) Unde Concil. Agathens. c. 23. Brachar. I. cap. 24. nec Episc. posteriorem sinunt prio-

porçaõ de fructos ao Vigario, qualquer que ſeja o nome, com que eſte ſe appellide, ſe lhe aſſigne logo, ou ao menos dentro de hum anno (a arbitrio do (1) Ordinario) ſegundo (2) a fórma do Decreto de Paulo III. de feliz recordaçaõ. E ſe iſto ſe naõ poder fazer commodamente, ou ſe naõ fizer dentro do dito termo; tanto que vagar por ceſſaõ, ou morte do Vigario, ou Reitor, ou algum delles, admitta o Beneficio Cura de almas, acabe-ſe o nome de Vigairaria, e ſeja reſtituido ao antigo eſtado.

CAPITULO XVII.

Os Biſpos façaõ a ſua dignidade recõmendavel pela gravidade de coſtumes; e com os Miniſtros dos Reis, Regulos, e Barões ſe naõ portem com indigno abatimento.

NAõ póde o ſanto Concilio deixar de ſentir-ſe gravemente, ouvindo que alguns Biſpos, eſquecidos (3) do ſeu eſtado, deshonraõ naõ levemente a dignidade Pontificia, os quaes ſe portaõ com abatimento in-

---

priori præponi. C. *Quanto, de off. Ordin.* Supra *de Regul.* cap. 4.

Miniſtris, Regulis, & Baronibus in Eccleſia, & extra, indecenti quadam demiſſione ſe gerunt, & veluti inferiores Miniſtri Altaris, nimis indigne non ſolum loco cedunt, ſed etiam perſonaliter illis inſervium. Quare hæc, & ſimilia deteſtans ſancta Synodus, ſacros Canones omnes, Conciliaque Generalia, (1) *atque alias Apoſtolicas ſanctiones ad dignitatis Epiſcopalis decorem, & gravitatem pertinentes renovando, præcipit, ut ab hujusmodi in poſterum Epiſcopi ſe abſtineant; mandans eiſdem, ut tam in Eccleſia, quam foris, ſuum gradum, & Ordinem præ oculis habentes, ubique ſe Patres, & Paſtores eſſe meminerint; reliquis vero tam Principibus, quam cæteris omnibus, ut eos paterno honore, ac debita reverentia proſequantur.*

CAPUT XVIII.

Canones ad amuſſim ſerventur; ſi quando in eis diſpenſandum, id valide, mature, & gratis fiat.

Sicuti (2) *publice expedit, legis vinculum quandoque relaxare, ut plenius, evenientibus caſibus, & neceſſitatibus pro communi uti-*

(1) Supra, cap. 6. C. *Valentinianus.* Diſt. 63. C. *Epiſcopus in Eccleſia.* Diſt. 96. C. *Solicitæ, de major. & obed.* (2) C. *Requiritis.* C. *Diſpenſationes*, 1. q.

indigno para com os Miniſtros dos Reis, Regulos, e Barões, na Igreja, e fóra della; e como ſe foſſem os Miniſtros infimos do Altar, naõ ſó indigniſſimamente lhes cedem o lugar; mas os ſervem peſſoalmente. Por tanto o ſanto Concilio, deteſtando eſtas, e outras couſas ſemelhantes, e renovando todos os ſagrados Canones, e Concilios Geraes, e outras determinações (1) Apoſtolicas pertencentes ao decóro da dignidade Epiſcopal, manda que os Biſpos para o diante ſe abſtenhaõ de ſemelhante conducta; ordenando a elles meſmos, que tendo ſempre diante dos olhos a ſua graduaçaõ, tanto na Igreja, como fóra della, em toda a parte ſe lembrem que ſaõ Pais, e Paſtores; e aos outros aſſim Principes, como todos os demais, ordena os tratem com honra paternal, e devida reverencia.

CAPITULO XVIII.

Obſervem-ſe os Canones exactamente; e quando ſe houver de diſpenſar nelles, ſe faça com prudencia, madureza, e de graça.

ASſim como he (2) conveniente algumas vezes affrouxar o vinculo da lei, para ſe dar ſatisfaçaõ mais cabalmente á neceſſidade commum, nos caſos occurrentes; aſſim

(1) c. 7. Concil. Colon. ſub Paul. III. ann. 1536. S. Thom. 2. 2. q. 88. a. 12. ad 2.

utilitate satisfiat ; sic frequentius legem solvere, exemploque potius, quam certo personarum, rerumque delectu (1) petentibus indulgere, nil aliud est, quam unicuique ad leges transgrediendas aditum aperire. (2) Quapropter sciant universi, sacratissimos Canones exacte ab omnibus, &, quoad ejus fieri poterit, indistincte observandos. Quod si urgens, justaque ratio, & major quandoque utilitas postulaverit, cum aliquibus dispensandum esse, (3) id causa cognita, ac summa maturitate, atque gratis, a quibuscumque, ad quos dispensatio pertinebit, erit præstandum ; aliterque facta dispensatio subreptitia censeatur.

CAPUT XIX.

Monomachia sive duellum pœnis gravissimis punitur. (4)

Detestabilis (5) duellorum usus, fabricante diabolo introductus, ut eruenta corporum morte animarum etiam perniciem lucre-

(1) S. Bernard. Epist. 7. num. 9. S. Antonin. 2 part. Summ. S. Hieron. Epist. 1. ad Heliod. Act 5. *Obedire oportet Deo magis quam hominibus.* (2) C. *Si Romanorum.* C. *Enim vero.* Dist. 19. C. *Si quis omnem*, 1. q. 7. c. 1. *de Const.* (3) C. 1. *De voto.*

(4)

aſſim deſobrigar da lei com frequencia attendendo mais ao exemplo, que á conſideraçaõ da couſa, e ás peſſoas, naõ he outra couſa (1) ſenaõ abrir caminho a todos, para tranſgredirem as leis. Por cuja (2) cauſa ſaibaõ todos, que os ſagrados Canones, quanto poder ſer, haõ de ſer por todos obſervados exactamente, e ſem diſtincçaõ alguma. E ſe alguma razaõ urgente, e juſta, e ás vezes a maior utilidade pedir, que ſe diſpenſe com alguns, o executaráõ aſſim quaesquer, a quem pertencer o diſpenſar, conhecida (3) a cauſa, com ſumma authoridade, e de graça; e a diſpenſa executada de outra ſorte ſe tenha por ſubrepticia.

CAPITULO XIX.

Pune-ſe a Monomachia com penas graviſſimas. (4)

EXtermine-ſe totalmente do mundo Chriſtaõ o deteſtavel (5) uſo dos deſafios, introduzido por arte do diabo, para com a cruenta morte dos córpos lucrar tambem a

(4) Hoc caput non recipitur in Gallia: Improbatum in Gallia a tribus Ordinibus, an. 1593. Tournelius *de Theol.* tom. 2. pag. 463. (5) C. *Monomachiam.* 2. q. 4. cap. 1. *& torneam.*

cretur, ex Christiano Orbe penitus exterminetur: Imperator, Reges, Duces, Principes, Marchiones, Comites, & quocumque alio nomine Domini temporales, qui locum ad (1) *Monomachiam in terris suis inter Christianos concesserint, eo ipso sint excommunicati, ac jurisdictione, & dominio civitatis, castri, aut loci, in quo, vel apud quem duellum fieri permiserint, quod ab Ecclesia obtinent, privati intelligantur; & si feudalia sint, directis dominis statim acquirantur.* (2) *Qui vero pugnam commiserint, & qui eorum Patrini vocantur, excommunicationis, ac omnium bonorum suorum proscriptionis, ac perpetuæ infamiæ pœnam incurrant; & ut homicidæ,* (3) *juxta sacros Canones, puniri debeant; & si in ipso conflictu decesserint, perpetuo careant Ecclesiasticæ sepultura. Illi etiam, qui consilium in causa duelli tam in jure, quam facto dederint,* (4) *aut alia quacumque ratione ad id quemquam suaserint, nec non spectatores, excommunicationis, ac perpetuæ maledictionis vinculo teneantur; non obstante quocumque privilegio, seu prava consuetudine, etiam immemorabili.*

CA-

(1) De ea Nicolaus I. Decretorum suorum tit. 12. (2) Bulla Greg. XIII. *Ad tollendum*, 1582. extendit ad duella privata. (3) C. 2. *de Cler. pugnan.* in

a ruina das almas. O Imperador, Reis, Duques, Principes, Marquezes, Condes, e os Senhores temporaes de qualquer outra denominaçaõ, que concederem lugar para deſafio (1) nas ſuas terras entre os Chriſtãos, ſejaõ *eo ipſo* excommungados; e ſe entendaõ privados da juriſdicçaõ, e dominio da Cidade, Caſtello, ou Lugar, no qual, ou junto ao qual permittirem ſe faça o deſafio; e ſe forem feudaes, paſſem ao dominio dos ſenhores directos. E os (2) que entrarem na peleija, e os que ſe chamaõ ſeus Padrinhos, incorraõ em excommunhaõ, e proſcripçaõ de todos ſeus bens, e pena de perpétua infamia; e confórme os (3) ſagrados Canones ſe devaõ punir como homicidas; e ſe morrerem no meſmo conflicto, careçaõ perpetuamente de ſepultura Eccleſiaſtica. Tambem aquelles, que derem conſelho na cauſa do deſafio, tanto de direito como de facto, ou que de outro (4) qualquer modo perſuadirem a alguem para iſſo; e tambem os eſpectadores ſejaõ prezos com o vinculo de Excommunhaõ, e maldiçaõ perpétua; naõ obſtante qualquer privilegio, ou máo coſtume, ainda immemorial.

CA-

---

in duell. de torneam. & de homic. per totum. (4) Bulla Clementis VIII. *Illius vices*, 1592. declaratur, & extenditur.

CAPUT XX.

Quæ sunt juris Ecclesiastici, Principibus sæcularibus commendantur. (1)

CUpiens sancta Synodus, Ecclesiasticam disciplinam in Christiano populo non solum restitui, sed etiam perpetuo sartam tectam a quibuscumque impedimentis conservari; præter ea, quæ de Ecclesiasticis personis constituit, sæculares quoque Principes (2) officii sui admonendos esse censuit, confidens, eos, ut Catholicos, (3) quos Deus sanctæ Fidei, Ecclesiæque Protectores esse voluit, jus suum Ecclesiæ restitui, non tantum esse concessuros, sed etiam (4) subditos suos omnes ad debitam erga Clerum, Parochos, & Superiores Ordinis reverentiam revocaturos; nec permissuros, ut Officiales, aut inferiores Magistratus, Ecclesiæ, & personarum Ecclesiasticarum immunitatem, (5) Dei ordinatione, & Canonicis sanctionibus constitutam, aliquo cupiditatis studio, seu inconsideratione aliqua violent; sed una cum ipsis Principibus debitam

(1) Ne observetur in totum istud caput, in Gallia timetur, quia nimis generale est. *Libert. Eccles. Gallic.* pag. 298. *Histor. Eccles.* lib. 167. num. 93.
(2) C. fin. *de Constit.* (3). C. *Boni.* Dist. 96. C. Prin-

CAPITULO XX.

Recommenda-ſe a todos os Principes Chriſtãos a protecçaõ dos direitos, e immunidades da Igreja. (1)

DEſejando o ſanto Concilio, que a diſciplina Eccleſiaſtica naõ ſó ſeja reſtituida ao povo Chriſtaõ, mas ſe conſerve perpétuamente defendida de todos os embaraços; além do que eſtabeleceo ácerca das peſſoas Eccleſiaſticas, julgou devia admoeſtar tambem os (2) Principes da ſua obrigaçaõ: confiando que elles como Catholicos, (3) que Deos quiz foſſem Protectores da ſanta Fé, e da Igreja, naõ ſó concederáõ ſe reſtitua á Igreja o ſeu direito; mas reduziráõ todos (4) ſeus ſubditos á devida reverencia para com o Clero, Parocos, e Ordens ſuperiores; nem permittiráõ, que os Officiaes, ou Magiſtrados inferiores, violem a immunidade das peſſoas Eccleſiaſticas, eſtabelecida (5) por ordem de Deos, e determinações dos Canones, com algum empenho ambicioſo, ou com alguma inconſideraçaõ; mas juntamente com os meſmos

Prin-

Principes, 23. q. 5. (4) C. *Concil.* §. *Hinc.* Diſt. 17. C. *Quis dubitet.* C. *Duo ſunt.* Diſt. 96. (5) I. *Machab.* 10: 20. & ſeqq.

tam sacris Summorum (1) *Pontificum, & Conciliorum Constitutionibus observantiam præstent. Decernit itaque, & præcipit,* (2) *sacros Canones, & Concilia generalia omnia, nec non alias Apostolicas sanctiones, in favorem Ecclesiasticarum personarum, libertatis Ecclesiasticæ, & contra ejus violatores editas, quæ omnia præsenti etiam Decreto innovat, exacte ab omnibus observari debere. Præterea admonet Imperatorem, Reges, Respublicas, Principes, & omnes, & singulos cujuscumque status & dignitatis exstiterint, ut, quo largius bonis temporalibus, atque in alios potestate sunt ornati, eo sanctius, quæ Ecclesiastici juris sunt, tanquam Dei præcipua, ejusque Patrocinio tecta venerentur,* (3) *nec ab ullis Baronibus, Domicellis, Rectoribus, aliisve Dominis temporalibus, seu Magistratibus, maximeque Ministris ipsorum Principum lædi patiantur; sed severe in eos, qui illius libertatem, immunitatem, atque jurisdictionem impediunt, animadvertant: quibus etiam ipsimet exemplo ad pietatem, Religionem, Ecclesiarumque protectio-*

(1) Pii II. Epist. 2. (2) C. *Pervenit.* Dist. 86 C. *Si quis suadente*, 17. q. 4. Toto tit. *de immun. eccles.* C. *Quamquam, de cens.* in 6. C. *Felicis, de pæn.* eod. Concil. Ticinens. vers. *Statuimus*, & vers. *Sancimus.* Concil. Aquisgran. cap. 9. Lateran.

Principes dem a devida obſervancia ás ſagradas Conſtituições (1) dos Summos Pontifices, e dos Concilios. Determina pois, e manda, que (2) os ſagrados Canones, e todos os Concilios, e todas as determinações Apoſtolicas publicadas em favor das peſſoas Eccleſiaſticas contra os ſeus violadores, que todos renova pelo preſente Decreto, ſe devem por todos exactamente obſervar. E além diſto admoeſta o Imperador, Reis, Republicas, Principes, e a todos, e cada hum de qualquer eſtado, e condiçaõ que ſejaõ, que quanto mais abundantemente ſaõ dotados de bens temporaes, e adornados de poder para com outros, tanto mais ſantamente venerem o que pertence ao direito Eccleſiaſtico, como couſa principal de Deos, e protegida com ſeu patrocinio; e naõ conſintaõ ſer offendidos (3) por outros Barões, Senhores, Governadores, ou outros Senhores temporaes, ou Magiſtrados, e principalmente pelos Miniſtros dos meſmos Principes; mas caſtiguem ſeveramente os que embaraçaõ a ſua liberdade, immunidade, e juriſdicçaõ; aos quaes elles meſmos dem exemplos de piedade, Re-

ran. ſub Leone X. Seſſ. 9. & 10. (3) Plurima circa Eccleſiarum immunitatem ſtatuit Greg. XIV. in Bulla, *Cum alias.* 1590.

tectionem existant, (1) imitantes anteriores optimos, religiosissimosque Principes, qui res Ecclesiæ sua in primis (2) auctoritate, ac munificentia auxerunt, nedum ab aliorum injuria vindicarunt. Adeoque ea in re quisque officium suum sedulo præstet, quo Cultus divinus devote exerceri, & Prælati, cæterique Clerici in Residentiis, & Officiis suis quieti, & sine impedimentis, cum fructu, & ædificatione populi, permanere valeant.

CAPUT XXI.

In omnibus salva Sedis Apostolicæ auctoritas maneat.

POstremo sancta Synodus, omnia, & singula sub quibuscumque clausulis, & verbis, quæ de morum reformatione, atque Ecclesiastica disciplina, tam sub felicis recordationis Paulo III. ac Julio III. quam sub Beatissimo Pio IV. Pontificibus Maximis, in hoc (3) sacro Concilio statuta sunt, declarat ita Decreta fuisse, ut in his salva semper auctoritas Sedis Apostolicæ & sit, & esse intelligatur. (4)

DE-

(1) C. *Valentinianus.* Dist. 63. C. *Ecclesiæ*, in fin. Dist. 97. C. *Constantinus*, & c. ult. Dist. 96. (2) C. fin. *de rebus Eccles. non alien.* (3) Supra, Sess. 7. *de Reformat.* in princip. (4) Hoc caput a Gal-

ligiaõ, e protecçaõ das Igrejas: imitando os (1) antecedentes optimos, e religiosissimos Principes, que naõ só augmentáraõ com a sua authoridade, (2) e liberalidade as cousas da Igreja, mas as defendèraõ das offensas de outrem. Por tanto cada hum ponha o seu cuidado, para que o Culto divino se pratique devotamente, e os Prelados, e de mais Clerigos possaõ viver socegados nas suas Residencias, e Officios, e sem embaraços, com edificaçaõ do povo.

CAPITULO XXI.

Em tudo fique salva a authoridade da Sé Apostolica.

FInalmente declara o santo Concilio, que todas, e cada huma das cousas, que com quaesquer clausulas, e palavras se decretáraõ sobre a reforma de costumes, e disciplina Ecclesiastica, assim em tempo de Paulo III. de feliz recordaçaõ, e de Julio III., como em tempo de Pio IV. Summos Pontifices neste (3) santo Concilio, foi decretado de modo, que nellas seja, (4) e se entenda sempre salva a authoridade da Sé Apostolica.

Gallis non fuit probatum, nec ultima illius clausula. *Hist. Eccles.* (Gallic.) lib. 167. num. 93.

Decretum de continuanda Sessione in diem sequentem.

CUm ea omnia, quæ in præsenti Sessione tractanda erant, quia hora tarda est, commode expediri non possint, propterea juxta id, quod in Generali Congregatione a Patribus statutum fuit, ea, quæ supersunt, in diem crastinam, hanc eamdem Sessionem continuando, differuntur.

Continuatio Sessionis die 4 Decemb.

I.

Decretum de Indulgentiis.

CUm (1) potestas conferendi Indulgentias a Christo Ecclesiæ concessa sit, atque hujusmodi potestate divinitus sibi tradita, antiquissimis etiam temporibus illa usa fuerit, sacrosancta Synodus Indulgentiarum usum Christiano populo maxime salutarem, (2) & sacrorum Conciliorum (3) auctoritate probatum, in

(1) *Matth.* 16. *Joan.* 20. C. *Audivimus.* C. *Quodcumque ligaveris*, 24. q. 1. C. *Ut constitueretur.* Dist. 50. C. *Adhuc, de Pœn.* Dist. 3. Toto tit. *de Pœn. & remiss.* extra in 6. & in Clement. (2) II. *Ad Corinth.* 2. 6. Tertul. lib. 1. ad Martyr. cap. 1. S. Cy-

Decreto de ſe continuar a Seſſaõ para o dia ſeguinte.

COmo ſe naõ póde expedir commodamente tudo o que ſe havia tratar na preſente Seſſaõ, por ſer já tarde; por eſta cauſa, conforme o que os Padres eſtabelecêraõ na Congregaçaõ Geral, continuando eſta meſma Seſſaõ, ſe differe o que reſta para o dia de amanhã.

Continuaçaõ da Seſſaõ em 4 de Dezembro.

I.

Decreto das Indulgencias.

SEndo o (1) poder de conferir Indulgencias concedido por Chriſto á Igreja, e tendo eſta uſado deſte poder, que lhe foi por Deos concedido, enſina, e manda o ſanto Concilio, que o uſo das Indulgencias ſummamente (2) ſaudavel ao povo Chriſtaõ, e approvado por authoridade dos (3) ſagrados

Cyprian. Epiſt. 12. pag. 25. *Leges Eccleſiaſt.* (Gallic.) tom. 2. pag. 29. Summario 22. (3) Concil. Ancyran. mult. capitib. Neocæſar. c. 3. Nicæn. I. cap. 1. & 11. Carthag. IV. cap. 75. Agathenſ. cap. 60. Claromont. ſub Urbano II. cap. II. Lateran. I. cap. 2. Lugdun. II. ſub Gregor. X. Viennenſ. ſub Clement. V. Cap. *Con cæ'eo, de Pœnit. & remiſ.*

in Ecclesia retinendum esse docet, & præcipit, eosque anathemate damnat, qui aut inutiles esse asserunt, vel eas concedendi in Ecclesia potestatem esse negant: in his tamen concedendis moderationem, juxta veterem, & probatam in Ecclesia consuetudinem adhiberi cupit; ne nimia facilitate Ecclesiastica disciplina enervetur. Abusus vero, qui in his irrepserunt, & quorum occasione insigne hoc Indulgentiarum nomen ab Hæreticis blasphematur, emendatos, & correctos cupiens, præsenti Decreto generaliter statuit, (1) pravos quæstus omnes pro his consequendis, unde plurima in Christiano populo abusuum causa fluxit, omnino abolendos esse. Cæteros vero, qui ex superstitione, ignorantia, irreverentia, aut aliunde quomodocumque provenerunt, cum ob multiplices locorum, & Provinciarum, apud quas hi committuntur, corruptelas, commode nequeant specialiter prohiberi, mandat omnibus (2) Episcopis, ut diligenter quisque hujusmodi abusus Ecclesiæ suæ colligat, eosque in prima Synodo Provinciali referat, ut aliorum quoque Episcoporum sententia cogniti statim ad Summum Romanum Pontificem deferantur, cujus auctoritate, & prudentia, quod universali Ecclesiæ expediet, statuatur, ut ita sanctarum Indulgen-

(1) Clement. *Abusionibus*, de Pœnit. & remiss. Confirmatur Const. Pii V. *Etsi Dominici*, 1567.
(2) Supra, Sess. 21. cap. 9. de Reformat.

dos Concilios se deve conservar na Igreja; e condemna com Excommunhaõ aquelles, que, ou affirmaõ serem ellas inuteis, ou negaõ haver na Igreja poder de as conceder. Deseja porém, que em concedêllas se pratique moderaçaõ, confórme o antigo, e approvado costume na Igreja, para que a disciplina Ecclesiastica se naõ enfraqueça com a demasiada facilidade. Desejando porém, se emendem, e corrijaõ os abusos, que nellas se introduziraõ, e deraõ occasiaõ a que este nome insigne de Indulgencia fosse blasfemado pelos Hereges, determina geralmente pelo presente Decreto: se extingaõ totalmente todos (1) os ganhos illicitos pelas conseguir, donde procedeo huma grande origem de abusos no Povo Christaõ. E os mais abusos que procedêraõ de superstiçaõ, ignorancia, irreverencia, e de qualquer outro principio, como se naõ pódem prohibir especialmente, por serem muitas as corruptelas dos lugares, e Provincias, em que se commettem; manda (2) a todos os Bispos, que cada hum faça diligentemente resenha de semelhantes abusos na sua Igreja, e os refira no primeiro Concilio Provincial, para que sendo tambem reconhecidos pelo parecer dos outros Bispos, sejaõ logo definidos ao Summo Pontifice Romano, com cuja authoridade, e prudencia se determine o que convém a Igreja universal: de modo que o thesouro das san-

tas

gentiarum munus pie, sancte, & incorrupte omnibus fidelibus dispensetur.

II.

De delectu ciborum, Jejuniis, & diebus Festis.

INsuper hortatur sancta Synodus, & per Sanctissimum D. N. atque Salvatoris adventum Pastores omnes obtestatur, ut tanquam boni milites illa omnia, quæ Sanctæ Romanæ Ecclesiæ (1) omnium Ecclesiarum mater, & magistra statuit, nec non ea, quæ tam in hoc Concilio, quam in aliis Œcumenicis statuta sunt, quibuscumque fidelibus sedulo commendent, omnique diligentia utantur, ut illis omnibus, & iis præcipue sint obsequentes, quæ ad mortificandam carnem conducunt, ut ciborum delectus, & jejunia, vel etiam quæ faciunt ad pietatem augendam, ut dierum festorum devota, & religiosa celebratio, admonentes Populos crebro (2) obedire præpositis suis, quos qui audiunt, Deum remuneratorem audient; qui vero contemnunt, Deum ipsum ultorem sentient.

III.

---

(1) C. *Non decet.* Dist. 12. Vigilius in Epist. ad Eutherum, in fin. Felix I. in Epist. 3. Can. *Dudum*, 3. q. 6. (2) C. *Quis suis.* Dist. 93. C. *Quia frater*, 7. q. 1. Luc. 10. [illegible]br. 13.

tas Indulgencias se dispense a todos os Fiéis, pia, santa, e incorruptamente.

II.

De escolha dos manjares, dos Jejuns, e das Festas.

Além disto admoesta o santo Concilio, e pela vinda de Nosso Senhor Jesu Christo Salvador, a todos os Pastores, a que como bons Soldados recomendem cuidadosamente a todos os Fiéis tudo aquillo, que determina a Santa Romana Igreja (1) mestra de todas as Igrejas; e tudo o que foi estabelecido assim neste Concilio, como nos mais Ecumenicos; e empreguem toda a diligencia em que observem tudo, principalmente aquillo que conduz para mortificação da carne, como a escolha dos manjares, e jejuns; e tambem o que serve para augmento da piedade, como a devota, e religiosa observancia das Festas: admoestando os Póvos amiudadamente a obedecer (2) a seus Superiores: pois os que a estes ouvem, ouviráõ a Deos remunerador; e os que os desprezaõ, experimentaráõ ao mesmo Deos vingador.

III.

III.

De Indice Librorum, Catechismo, Breviario, & Missali.

Sacrosancta Synodus (1) *in secunda Sess. sub SS. D. N. Pio IV. celebrata, delectis quibusdam Patribus commisit, ut de variis Censuris, ac Libris, vel suspectis, vel perniciosis, quid facto opus esset, considerarent, atque ad ipsam sanctam Synodum referrent: audiens nunc, huic operi ab eis extremam manum impositam esse, nec tamen ob Librorum varietatem, & multitudinem distincte, & commode possit a sancta Synodo dijudicari: præcipit, ut, quidquid ab illis præstitum est, Sanctissimo Romano Pontifici exhibeatur,* (2) *ut ejus judicio, atque auctoritate terminetur, & evulgetur. Idemque de* (3) *Catechismo a Patribus, quibus illud mandatum fuerat, & de* (4) *Missali, & Breviario fieri mandat.*

IV.

(1) Supra, Sess. 18. in princip. (2) Vide Regul. librorum prohibitorum infra. (3) Supra, Sess. 24. cap. 7. *de Reformat.* (4) Vide Constit. Pii V. *Sa-*

III.

Do Indice dos Livros, Cateciſmo, Breviario, e Miſſal.

ENcarregou o ſacroſanto Concilio (1) na Seſſaõ ſegunda, celebrada em tempo do SS. N. S. Pio IV. a alguns Padres eſcolhidos, conſiderarem o que ſe devia obrar ácerça de varias Cenſuras, e Livros ſuſpeitos, e perniciosos, e as referiſſem ao meſmo ſanto Concilio; ouvindo agóra, que elles pozeraõ a ultima maõ neſta obra, e ainda aſſim por grande variedade, e multidaõ dos Livros, ou ſuſpeitos, ou perniciosos, naõ podia o ſanto Concilio dar ſeu juizo diſtincta, e commodamente; manda que tudo o que elles tem executado o apreſentem ao Summo Romano Pontifice, para que (2) com o ſeu juizo, e authoridade ſe termine, e divulgue. E o meſmo manda ácerca (3) do Cateciſmo, (4) Miſſal, e Breviario aos Padres, a quem elle foi encarregado.

IV.

Superni, 1571. Clem. VIII. *Cum in Eccleſia*, 1602. & Urbani VIII. *Divinaq;*, 1631.

IV.

De loco Oratorum.

Declarat sancta Synodus, (1) ex loco assignato Oratoribus tam Ecclesiasticis, quam Sæcularibus, in sedendo, incedendo, aut quibuscumque aliis actibus, nullum cuiquam eorum factum fuisse præjudicium; sed omnia illorum, & Imperatoris, Regum, Rerumpublicarum, ac Principum suorum jura, & prærogativas illæsas, & salvas esse, in eodemque statu permanere, prout ante præsens Concilium reperiebantur.

V.

De recipiendis, & observandis Decretis Concilii.

Tanta fuit horum temporum calamitas, & Hæreticorum inveterata malitia, ut nihil tam clarum in Fide nostra asserenda unquam fuerit, aut tam certo statutum, quod non, humani generis hoste suadente, illi errore aliquo contaminaverint: eapropter sancta Synodus id potissimum curavit, ut præcipuos Hæreticorum nostri temporis errores damnaret, & anathematizaret, veramque, & Ca-

(1) Supra, Sess. 2. in fine.

IV.

Do lugar dos Oradores.

DEclara o santo Concilio, que (1) com o lugar assignado aos Oradores assim Ecclesiasticos, como Seculares, quanto ao assento, precedencia em funcções, em que se sahe fóra, e quaesquer outros actos, se lhe naõ causou a nenhum delles prejuizo algum; mas todos seus direitos, e prerogativas, e os do Imperador, Reis, Republicas, e seus Principes estaõ illesos, e salvos; e permanecem no mesmo estado, em que se achavaõ antes do presente Concilio.

V.

Como se haõ de receber, e observar os Decretos do Concilio.

TAõ grande foi a calamidade destes tempos, e a inveterada malicia dos Hereges, que naõ houve nunca cousa taõ clara na nossa Fé, nem estabelecida com tanta certeza; que instigados do inimigo do genero humano, naõ manchassem com algum erro: por cuja causa cuidou principalmente o santo Concilio, em condemnar, e anathematizar os principaes erros dos Hereges dos nossos tempos; e dar, e ensinar a verdadeira,

e

Catholicam doctrinam traderet, & doceret, prout damnavit, anathematizavit, & definivit. Cumque tamdiu tot Episcopi, ex variis Christiani Orbis Provinciis evocati, sine magna gregis sibi commissi jactura, & universali periculo ab Ecclesiis abesse non possint, nec ulla spes restet, Hæreticos, toties (1) *fide etiam publica, quam desiderarunt, invitatos, & tamdiu exspectatos, huc amplius adventuros, ideoque tandem huic sacro Concilio finem imponere necesse sit: superest nunc,* (2) *ut Principes omnes, quod facit, in Domino moneat, ad operam suam ita præstandam, ut quæ ab ea decreta sunt, ab Hæreticis depravari, aut violari non permittant, sed ab his, & omnibus devote recipiantur,* (3) *& fideliter observentur. Quod si in his recipiendis aliqua difficultas oriatur, aut aliqua inciderint, quæ declarationem, (quod non credit) aut definitionem postulant, præter alia remedia, in hoc Concilio instituta, confidit sancta Synodus, Beatissimum Romanum Pontificem curaturum, ut vel evocatis ex illis præsertim Provinciis, unde difficultas orta fuerit, iis, quos eidem negotio tractando viderit expedire, vel etiam Concilii Generalis*

(1) Supra, in fine Sess. 13. 15. & 18. (2) Idem in fine quatuor primor. Conciliorum Generalium Nicæn. Constantinop. Ephes. & Chalcedon. (3) Ne quis

e Catholica doutrina ; como condemnou, anathematizou , e definio. E como tantos Biſpos chamados de varias Provincias do Orbe Chriſtaõ , naõ poſſaõ eſtar auſentes das Igrejas tanto tempo , ſem grande damno de ſeus rebanhos , e univerſal perigo ; nem haja eſperança alguma , de que os Hereges tantas vezes convidados com a Fé (1) pública que deſejáraõ , e por tanto tempo eſperados , hajaõ de chegar aqui ; e por iſſo ſeja neceſſario pôr fim a eſte ſagrado Concilio : reſta ſó admoeſtar (o que faz no Senhor) a todos (2) os Principes , a que aſſiſtaõ com o ſeu poder de modo , que naõ pemitraõ que as couſas decretadas ſejaõ depravadas , ou violadas pelos Hereges ; mas deſtes , e de todos recebidas devotamente , e (3) obſervadas fielmente. E ſe em os receber ſe levantar alguma difficuldade , ou occorrer couſa que neceſſite de declaraçaõ , ou definiçaõ , o que naõ eſpera : além de outros remedios inſtituidos neſte Concilio , confia o ſanto Concilio , que o Beatiſſimo Pontifice Romano dará providencia ; ou convocando daquellas Provincias onde ſe levantou a difficuldade aquelles que lhe parecer mais convenientes a expedir o meſmo negocio ; ou tambem celebrando Concilio Geral , ſe o julgar neceſſario ;

quis juramento ſe adſtringat adverſus Concil. Decreta , vetat Gregor. XIII. in Bulla : *Inter Apoſtolicas* , 1584.

neralis celebratione, si necessarium judicaverit, vel commodiore quacumque ratione ei visum fuerit, Provinciarum necessitatibus, pro Dei gloria, & Ecclesiæ tranquillitate consulatur.

VI.

De recitandis Decretis Concilii sub Paulo III. & Julio III. in Sessione.

QUoniam (1) diversis temporibus, tam sub felicis recordationis Paulo III. quam Julio III. multa in hoc sacro Concilio quoad Dogmata, ac morum Reformationem statuta, & definita sunt, vult sancta Synodus, ut illa nunc recitentur, & legantur.

Recitata sunt. (2)

VII.

De fine Concilii, & confirmatione petenda a SS. Domino nostro.

ILlustrissimi Domini, Reverendissimique Patres, Placetne vobis, ut ad laudem Dei omnipotentis huic sacræ Œcumenicæ Synodo finis imponatur? & omnium, & singulorum, quæ

(1) Supra, Sess. 5. 6. 7. 13. & 14. (2) In ultima Sess. lecta sunt singula, quæ definita fuerant

sub

fario, ou de qualquer modo, que lhe parecer mais cómmodo, para a necessidade das Provincias, gloria de Deos, e tranquillidade da Igreja.

VI.

De recitar os Decretos do Concilio sob Paulo III., e Julio III. em Sessaõ.

POr quanto neste santo Concilio se determinaraõ, e definiraõ muitas cousas tocantes aos Dogmas, e Reforma dos costumes, em (1) diversos tempos, assim sob Paulo III. de feliz recordaçaõ, como sob Julio III. quer o santo Concilio, que elles agora se recitem, e leaõ.

Recitáraõ-se. (2)

VII.

Dá-se fim ao Concilio, e trata-se de se pedir confirmaçaõ do SS. N. Senhor.

ILlustrissimos Senhores, e Reverendissimos Padres, parece-vos, que para louvor de Deos omnipotente se ponha fim a este sagrado Ecumenico Concilio? E pelos Legados,

(1) sub duobus aliis Summis Pontificibus, & approbata fuerunt. Concilior. Labb. pag. 919. 920. 921.

quæ tam sub felicis recordationis Paulo III., & Julio III. quam sub Sanctissimo Domino nostro Pio IV. Romanis Pontificibus, in ea decreta, & definita sunt, (1) *confirmatio nomine sanctæ hujus Synodi per Apostolicæ Sedis Legatos, & Præsidentes a Beatissimo Romano Pontifice petatur?*

Responderunt: *Placet.*

Postmodum Illustrissimus, & Reverendissimus Cardinalis Moronus, Primus Legatus, & Præsidens, benedicens sanctæ Synodo dixit: Post gratias Deo actas, Reverendissimi Patres, ite in pace.

Qui responderunt: Amen.

AC-

(1) Juxta Gelas. Pap. super Concil. Chalcedon. & Pelagium P. II. in Epist. Decret. & Marcel. in Epist

dos, e Preſidentes da Sé Apoſtolica ſe peça do Romano Pontifice em nome do ſanto Concilio (1) confirmaçaõ de todas, e cada huma das couſas, que nelle foraõ decretadas, e definidas, tanto em tempo de Paulo III. de feliz recordaçaõ, e de Julio III, como governando o Santiſſimo N. S. Pio IV. Pontifices Romanos?

Reſpondêraõ: Que de boamente.

Depois diſto o Illuſtriſſimo, e Reverendiſſimo Cardeal Moron, Primeiro Legado, e Preſidente, abençoando o ſanto Concilio diſſe: Depois de dadas graças a Deos, Reverendiſſimos Padres, ide em paz.

Os quaes reſpondêraõ: *Amen.*

(1) Epiſt. Decret. ad Epiſc. Antiochen. Provinc. & Concil. Chalcedon. in fine in Epiſt. Concil. ad Leonem Papam. C. *Si Romanorum*, Diſt. 19.

ACCLAMATIONES PATRUM in fine Concilii.

CARDINALIS A LOTHARINGIA

Beatissimo Pio Papæ, & Domino nostro, Sanctæ Universalis Ecclesiæ Pontifici multi anni, & æterna memoria.

RESPONSIO PATRUM.

DOmine Deus, Sanctissimum Patrem diutissime Ecclesiæ tuæ conserva multos annos.

Cardinalis. *Beatissimorum Summorum Pontificum animabus Pauli III., & Julii III. quorum auctoritate hoc sacrum generale Concilium inchoatum est, pax a Domino, & æterna gloria, atque felicitas in luce Sanctorum.*

Resp. *Memoria in benedictione sit.*

Card. *Caroli V. Imperatoris, & Serenissimorum Regum, qui hoc Universale Concilium promoverunt, & protexerunt, memoria in benedictione sit.*

Resp. *Amen, Amen.*

Card. *Serenissimo Imperatori Ferdinando semper Augusto, Orthodoxo, & Pacifico, & omnibus Regibus, Rebuspublicis, & Principibus nostris, multi anni.*

Resp. *Pium, & Christianum Imperatorem,*

ACCLAMAÇÕES DOS PADRES no fim do Concilio.

DO CARDEAL DE LORENA.

Ao Beatiſſimo Papa, e Noſſo Senhor, Pontifice da Igreja Univerſal, muitos annos, e eterna memoria.

RESPOSTA DOS PADRES.

SEnhor Deos, conſervai o Santiſſimo Pai na voſſa Igreja muitos annos.

Cardeal. A's almas dos Beatiſſimos Summos Pontifices Paulo III., e Julio III. por cuja authoridade ſe principiou eſte geral Concilio, ſeja concedida paz pelo Senhor, e eterna gloria, e felicidade na luz dos Santos.

Reſp. A ſua memoria ſeja abençoada.

Card. A memoria de Carlos V. Imperador, e dos Sereniſſimos Reis, que promovêraõ, e protegêraõ eſte Univerſal Concilio, ſeja de bençaõ.

Reſp. Amen, Amen.

Card. Ao Sereniſſimo Imperador Fernando ſempre Auguſto, Orthodoxo, e Pacifico; e a todos noſſos Reis, Republicas, e Principes, muitos annos.

Reſp. Conſervai, Senhor, o Imperador pio,

rem, Domine, conserva, Imperator cœlestis, terrenos Reges rectæ Fidei conservatores custodi.

Card. *Apostolicæ Romanæ Sedis Legatis, & in hac Synodo Præsidentibus, cum multis annis magnæ gratiæ.*

Resp. *Magnæ gratiæ: Dominus retribuat.*

Card. *Reverendissimis Cardinalibus, & illustribus Oratoribus.*

Resp. *Magnas gratias, multos annos.*

Card. *Sanctissimis Episcopis vita, & felix ad Ecclesias suas reditus.*

Resp. *Præconibus veritatis perpetua memoria: Orthodoxo Senatui multos annos.*

Card. *Sacrosancta Œcumenica Tridentina Synodus: ejus fidem confiteamur, ejus Decreta semper servemus.*

Resp. *Semper confiteamur, semper servemus.*

Card. *Omnes ita credimus: omnes idipsum sentimus: omnes consentientes, & amplectentes subscribimus. Hæc est fides S. Petri, & Apostolorum: hæc est fides Patrum; hæc est fides Orthodoxorum.*

Resp. *Ita credimus, ita sentimus, ita subscribimus.*

Card. *His Decretis inhærentes digni reddamur misericordiis; & gratia primi, & magni Supremi Sacerdotis Jesu Christi Dei, intercedente simul inviolata Domina nostra Sancta Deipara, & omnibus Sanctis.*

Resp.

pio, e Christaõ. Imperador celestial, conservai os Reis terrenos, Conservadores da recta Fé.

Card. Aos Legados da Sé Apostolica Romana, Presidentes deste Concilio, com muitos annos grandes graças.

Resp. Grandes graças: o Senhor lhes retribua.

Card. Aos Reverendissimos Cardeaes, e illustres Oradores.

Resp. Grandes graças, muitos annos.

Card. Aos Santissimos Bispos, vida, e feliz volta para as suas Igrejas.

Resp. Aos Pregoeiros da verdade perpétua memoria; ao Senado Orthodoxo muitos annos.

Card. O Sacrosanto, Ecumenico Concilio Tridentino: confessemos a sua fé; guardemos sempre os seus Decretos.

Resp. Confessemos sempre; guardemos sempre.

Card. Todos cremos assim, todos sentimos o mesmo, todos consentindo, e abraçando sobscrevemos. Esta he a Fé de S. Pedro, e dos Apostolos; esta he a Fé dos Padres; esta he a Fé dos Orthodoxos.

Resp. Assim cremos, assim sentimos, assim sobscrevemos.

Card. Unidos a estes Decretos nos façamos dignos das misericordias, e amizade do primeiro, e grande Supremo Sacerdote Jesus Christo Deos, intercedendo juntamente a inviolada Senhora nossa Santa Mãi de Deos, e todos os Santos.

Resp.

Resp. *Fiat, fiat. Amen, Amen.*
Card. *Anathema cunctis Hæreticis.*
Resp. *Anathema, anathema.*

Post hæc mandatum fuit a Legatis, & Præsidentibus sub pœna Excommunicationis omnibus Patribus, ut, antequam discederent e Civitate Tridentina, subscriberent manu propria Decretis Concilii, aut ea per publicum instrumentum approbarent: qui omnes deinde subscripserunt, & fuerunt numero CCLXV. videlicet, Legati IV. Cardinales II. Patriarchæ III. Archiepiscopi XXV. Episcopi CLXVIII. Abbates VII. Procuratores absentium cum legitimo mandato XXXIX. Generales Ordinum VII.

LAUS DEO.

Concordat cum originali, in cujus fidem subscripsimus.

Ego Angelus Massarellus, Episcopus Thelesinus, sacri Concilii Tridentini Secretarius.

Ego Marcus Antonius Peregrinus, Comensis, ejusdem Concilii Notarius.

Ego Cynthius Pamphilius Clericus Camerinensis Diœcesis, ejusdem Concilii Notarius.

CON-

Resp. Faça-se, faça-se. Amen, Amen.
Card. Anathema a todos os Hereges.
Resp. Anathema, anathema.

Depois disto mandáraõ os Legados, e Presidentes sob pena de Excommunhaõ a todos os Padres; que antes que se retirassem da Cidade de Trento, subscrevessem de maõ propria os Decretos do Concilio, ou os approvassem por hum instrumento público. Os quaes depois subscrevêraõ todos, sendo o numero delles duzentos e sessenta e cinco: a saber quatro Legados, dous Cardeaes, tres Patriarchas, vinte e cinco Arcebispos, cento e sessenta e oito Bispos, sete Abbades, trinta e seis Procuradores com mandado legitimo dos ausentes, sete Geraes das Ordens.

LAUS DEO.

Concorda com o original, em cuja fé subscrevemos.

Eu Angelo Massarello, Bispo de Telese, Secretario do santo Concilio de Trento.

Eu Marco Antonio Peregrino, Comense, Escrivaõ do mesmo Concilio.

Eu Cynthio Pamphilio, Clerigo da Diocese de Camerino, Escrivaõ do mesmo Concilio.

CON-

CONFIRMATIO CONCILII.

NOs Alexander, S. Laurentii in Damaſo Diaconus Cardinalis de Farneſio, Sanctæ Romanæ Eccleſiæ Vicecancellarius, fidem facimus, & atteſtamur, qualiter hodie die Mercurii, 26. Januarii, MDLXIV. Pontificatus Sanctiſſimi Domini noſtri D. Pii Divina providentia Papæ Quarti, anno quinto, in Conſiſtorio ſecreto apud S. Petrum, Reverendiſſimi DD. mei Cardinales Moronus, & Simoneta, nuper reverſi a ſacro Concilio Tridentino, cui uti Sedis Apoſtolicæ Legati præerant, petierunt ab eodem Sanctiſſimo Domino noſtro, ut infra.

Beatiſſime Pater, in Decreto ſuper fine Concilii Œcumenici Tridentini, pridie Nonas Decembris præteriti publicato, ſtatutum fuit, ut per Sanctitatis Veſtræ, & Sanctæ Sedis Apoſtolicæ Legatos, & Præſidentes peteretur nomine dicti Concilii a Sanctitate Veſtra confirmatio omnium, & ſingulorum, quæ tam ſub felicis recordationis Paulo III., & Julio III. quam ſub Sanctitate Veſtra in eo decreta, & definita ſunt. Quapropter nos Joannes Cardinalis Moronus, & Ludovicus Cardinalis Simoneta, qui tunc Legati, & Præſidentes eramus, volentes exequi, quod in dicto Decreto ſtabilitum fuit, humiliter petimus nomine dicti Concilii Œcumenici Tridentini, ut Sanctitas Veſtra dignetur confirmare

omnia,

CONFIRMAÇÃO DO CONCILIO.

NO's Alexandre Diacono Cardeal Farnesio, de S. Lourenço em Damaso, Vicecancellario da Santa Romana Igreja, certificamos, e atteſtamos, como hoje Quarta feira 26. de Janeiro de 1564., anno quinto do Pontificado do Santiſſimo noſſo Senhor por Divina providencia Pio Papa IV., no Conſiſtorio ſecreto em S. Pedro, os Reverendiſſimos Senhores meus Cardeaes Moron, e Simoneta, que ha pouco voltáraõ do ſagrado Concilio Tridentino, a que haviaõ preſidido como Legados da Sé Apoſtolica, pedíraõ ao Santiſſimo Noſſo Senhor, o que abáixo ſe diz.

Beatiſſimo Padre, no Decreto ſobre o fim do Concilio Ecumenico Tridentino, publicado a 4. de Dezembro paſſado, ſe determinou; que pelos Legados de Voſſa Santidade, e da Santa Sé Apoſtolica ſe pediſſe a Voſſa Santidade, em nome do dito Concilio, a Confirmaçaõ de todas, e cada huma das couſas, que nelle foraõ decretadas, e definidas, aſſim em tempo de Paulo III., e Julio III. como no de Voſſa Santidade. Por cuja cauſa nós Joaõ Cardeal Moron, e Luiz Cardeal Simoneta, que entaõ eramos Legados, e Preſidentes, querendo executar o que no dito Decreto foi eſtabelecido, pedimos humildemente em nome do dito Ecumenico Concilio Tridentino, que Voſſa Santidade ſe digne confirmar

omnia, & singula, quæ tam sub felicis recordationis Paulo III., & Julio III. quam sub Sanctitate Vestra in eo decreta, & definita sunt.

Quibus auditis Sanctitas Sua, viso, & lecto tenore dicti Decreti, & habitis votis Reverendissimorum DD. meorum Cardinalium, respondit per hæc verba:

Petitioni, nomine Concilii Œcumenici Tridentini super ejus confirmatione per dictos Legatos nobis factæ annuentes, omnia, & singula, quæ in dicto Concilio tam sub felicis recordationis Paulo III., & Julio III. prædecessoribus nostris, quam Pontificatus nostri tempore decreta, & definita sunt, auctoritate Apostolica, etiam de Venerabilium fratrum nostrorum Cardinalium consilio, & assensu, matura cum illis deliberatione præhabita, confirmamus, atque omnibus Christifidelibus recipi, & inviolabiliter observari mandamus, in nomine Patris, & Filii, & Spiritus Sancti. Amen.

Ita est. A. Card. Farnesius Vicecancellarius.

firmar todas, e cada huma das couſas, que nelle foraõ decretadas, e definidas, tanto em tempo de Paulo III. de feliz recordaçaõ, e de Julio III., como no de Voſſa Santidade.

Ouvido iſto, Sua Santidade, viſto, e lido o theor do dito Decreto, e recebidos os votos dos Reverendiſſimos meus Senhores Cardeaes; reſpondeo por eſtas palavras.

Annuindo á petiçaõ, que ſe nos fez em nome do Concilio Tridentino, ſobre a ſua confirmaçaõ, pelos ditos Legados: confirmamos com authoridade Apoſtolica, tambem com o conſentimento de noſſos Veneraveis Irmãos Cardeaes, e precedendo com elles madura deliberaçaõ, confirmamos todas, e cada huma das couſas, que foraõ decretadas, e definidas no dito Concilio, aſſim em tempo de Paulo III. de feliz recordaçaõ, e de Julio III., como em tempo do noſſo Pontificado; e mandamos ſejaõ recebidas, e obſervadas inviolavelmente por todos os Fiéis de Chriſto, em nome do Pai, e do Filho, e do Eſpirito Santo. Amen.

Aſſim he. A. Cardeal Farneſio Vicecancellario.

BUL-

BULLA S. D. N. PII,
DIVINA PROVIDENTIA PAPÆ IV.
SUPER CONFIRMATIONE
Œcumenici Generalis Concilii Tridentini.

Pius Episcopus, Servus Servorum Dei, ad perpetuam rei memoriam.

Benedictus Deus, & Pater Domini nostri Jesu Christi, Pater misericordiarum, & Deus totius consolationis, qui respicere dignatus Ecclesiam suam Sanctam, tot procellis, & tempestatibus agitatam, atque vexatam, & gravius in dies laborantem, apto tandem ei subvenit, optatoque remedio ad plurimas, & pernicioſissimas hæreses extirpandas, ad corrigendos mores, & restituendam Ecclesiasticam disciplinam, ad pacem, & concordiam Christiani Populi procurandam, indictum jampridem in Civitate Tridentina Œcumenicum & Generale Concilium a piæ memoriæ Paulo III. Prædecessore nostro, & Sessionibus aliquot habitis cœptum fuerat; ab ejus autem Successore Julio in eamdem urbem revocatum, post alias Sessiones celebratas, variis impedimentis, & difficultatibus objectis, ne tum quidem peragi potuerat: itaque diutius intermissum fuerat, non sine maximo mœrore piorum omnium, cum quotidie ma-

BULLA DO SS. N. S. PIO,

POR DIVINA PROVIDENCIA PAPA IV.

SOBRE A CONFIRMAÇAÕ.

do Ecumenico, e Geral Concilio Tridentino.

Pio Biſpo, Servo dos Servos de Deos, para futura memoria.

O Bemdito Deos, e Pai de noſſo S. Jeſu Chriſto, Pai de miſericordias, e Deos de toda a conſolaçaõ, que ſe dignou olhar para a ſua Santa Igreja combatida, e atribulada com tantas borraſcas, e tempeſtades, e cada dia mais afflicta, em fim a ſoccorreo com o accommodado, e deſejado remedio. Para extirpar muitas, e perniciofiſſimas hereſias, e reſtituir a diſciplina Eccleſiaſtica, para procurar a paz, e concordia do Povo Chriſtaõ, ſe principiára o Ecumenico, e Geral Concilio, que havia muito ſe publicára na Cidade de Trento por Paulo III. de piedoſa memoria noſſo Predeceſſor, havidas em ſeu tempo algumas Seſsões; e ſendo reſtituido á meſma Cidade por ſeu Succeſſor Julio, depois de celebradas outras Seſsões, nem entaõ ſe póde continuar; pelo que foi interrompido por largo tempo, naõ ſem grandiſſima mágoa de todos os pios, quan-

magis Ecclesia ejusmodi remedium imploraret. Nos autem post susceptum Sedis Apostolicæ regimen, tam necessarium, ac salutare opus, sicut Pastoralis sollicitudo monebat, Divinæ misericordiæ fiducia perficere aggressi, adjuti pio studio Charissimi in Christo Filii nostri Ferdinandi Romanorum Imperatoris electi, & aliorum Christianorum Regum, Rerumpublicarum, ac Principum, tandem consecuti sumus, quod nec diurnis, nec nocturnis curis elaborare destitimus, quodque a Patre luminum assidue precati sumus. Cum enim eam in Urbem undique ex Christiani nominis nationibus convenisset, nostris convocata litteris, & sua etiam ipsorum pietate excitata, Episcoporum, & aliorum insignium Prælatorum maxima, & Œcumenico Concilio digna frequentia, præter plurimos alios pios, & sacrarum Litterarum scientia, Divinique, & Humani juris cognitione præstantes viros, præsidentibus ipsi Synodo Sedis Apostolicæ Legatis, nobis adeo Concilii libertati faventibus, ut etiam de rebus Sedi Apostolicæ proprie reservatis, liberum ipsi Concilio arbitrium per Litteras ad Legatos nostros scriptas, ultro permiserimus, quæ de Sacramentis, & aliis rebus, quæ quidem necessariæ visæ sint, tractandæ, definiendæ, & statuendæ restabant, ad confutandas Hæreses, ad tollendos abusus, & emendandos mores, a sacrosancta Synodo summa libertate, diligentiaque tractata, & accura-

te,

quando a Igreja cada dia mais implorava este remedio. Nós porém tendo recebido o governo da Sé Apostolica, accommettendo o completar taõ necessaria, e saudavel obra, como nos admoestava o cuidado Pastoral, com confiança na Misericordia Divina, ajudados do piedoso cuidado do nosso Carissimo Filho em Christo Fernando, eleito Imperador dos Romanos, e dos mais Reis Christãos, Republicas, e Principes, conseguimos em fim o que naõ deixámos de trabalhar de dia, nem de noite, e o que continuamente pediamos ao Pai das luzes. Concorrendo pois de toda a parte naquella Cidade de todas as Nações do nome Christaõ, convocado com as nossas Letras, e tambem excitado pela summa piedade dos Bispos, e outros insignes Prelados, e concurso digno de hum Concilio Ecumenico; além de outros Varões pios, e insignes em sciencia de Letras sagradas, e conhecimento do Direito Divino, e Humano, presidindo no mesmo Concilio os Legados da Sé Apostolica, e favorecendo-nos tanto a liberdade do Concilio, que ainda das cousas propriamente reservadas a Sé Apostolica, livremente permittimos por Cartas escritas aos nossos Legados ao Concilio, o julgar livremente o que o S. Concilio tratou com summa diligencia, e liberdade, e o que com a maior exacçaõ, e madureza definio, explicou, e estabeleceo ácerca dos Sacramentos, e outras cousas que parecêraõ necessarias, e faltavaõ por tratar,

te, ac mature admodum definita, explicata, ſtatuta ſunt. Quibus rebus perfectis, Concilium tanta omnium, qui illi interfuerunt, concordia peractum fuit, ut conſenſum eum plane a Domino effectum fuiſſe conſtiterit, idque in noſtris, atque omnium oculis valde mirabile fuerit. Pro quo tam ſingulari Dei munere ſupplicationes ſtatim in alma hac Urbe indiximus, quæ magna Cleri, & Populi pietate celebrata fuerunt, laudesque, & gratias Divinæ Majeſtati merito perſolvendas curavimus: cum ejusmodi Concilium exitus ſpem magnam, & prope certam attulerit, fore, ut majores in dies fructus ad Eccleſiam ex ipſius Decretis, Conſtitutionibusque perveniant. Cum autem ipſa ſancta Synodus pro ſua erga Sedem Apoſtolicam reverentia, antiquorum etiam Conciliorum veſtigiis inhærens, Decretorum ſuorum omnium, quæ noſtro, & Prædeceſſorum noſtrorum tempore facta ſunt, Confirmationem a nobis petierit, Decreto de ea re in publica Seſſione facto: Nos ex Legatorum Litteris prius, deinde poſt reditum eorum, ex iis, quæ Synodi nomine diligenter retulerunt, poſtulatione ipſius Synodi cognita, habita ſuper hac re cum Venerabilibus Fratribus noſtris Sanctæ Romanæ Eccleſiæ Cardinalibus deliberatione matura, Sanctique Spiritus in primis auxilio invocato, cum ea Decreta omnia Catholica, &

Po-

decidir, e estabelecer; para confutar as Heresias, arrancar abusos, e emendar os costumes. E sendo isto executado, se concluío com tanta concordia dos que a elle estiveraõ presentes, que claramente se vio ser semelhante consentimento obra do Senhor, e de grande admiraçaõ nos nossos olhos, e nos de todos. Por cujo singular beneficio de Deos publicámos logo Preces nesta piedosa Cidade, que foraõ celebradas com grande piedade do Clero, e Povo; e cuidámos em que á Divina Magestade se déssem as devidas graças, e louvores: por quanto o exito do mesmo Concilio dava huma grande, e quasi certa esperança, de que dos seus Decretos, e Constituições redundassem cada dia maiores fructos para a Igreja. Como pois o mesmo santo Concilio pela sua reverencia para com a Sé Apostolica, unindo-se tambem aos vestigios dos antigos Concilios, nos pedio a Confirmaçaõ de todos seus Decretos, que se fizeraõ em nosso tempo, e no de nossos Predecessores, feito sobre esta materia Decreto em pública Sessaõ: Nós conhecendo o requerimento do Concilio, primeiro pelas Cartas dos Legados, e depois pela Relaçaõ que nos fizeraõ os que depois voltáraõ do Concilio: havida madura deliberaçaõ sobre este negocio com os Veneraveis nossos Irmãos Cardeaes da S. Romana Igreja, e invocado primeiramente o auxilio do Espirito Santo, conhecendo serem todos aquelles Decretos Catholicos, e saudaveis ao Po-

Populo Christiano utilia, ac salutaria esse cognovissemus, ad Dei omnipotentis laudem, de eorumdem Fratrum nostrorum consilio, & assensu, in Consistorio nostro secreto, illa omnia, & singula auctoritate Apostolica hodie confirmavimus, & ab omnibus Christi Fidelibus suscipienda, ac servanda esse decrevimus; sicut harum quoque Litterarum tenore, ad clariorem omnium notitiam confirmamus, & suscipi, observarique decernimus. Mandamus autem in virtute sanctæ obedientiæ, & sub pœnis a sacris Canonibus constitutis, aliisque gravioribus, etiam privationis, arbitrio nostro infligendis, universis, & singulis Venerabilibus Fratribus nostris, Patriarchis, Archiepiscopis, Episcopis, & aliis quibusvis Ecclesiarum Prælatis, cujuscumque status, gradus, ordinis, & dignitatis sint, etiam si Cardinalatus honore præfulgeant, ut eadem Decreta, & Statuta in Ecclesiis suis, Civitatibus, & Diœcesibus, in Judicio, & extra Judicium diligenter observent, & a subditis quisque suis, ad quos quomodolibet pertinet, inviolabiliter faciant observari: contradictores quoslibet, & contumaces per sententias, Censuras, & pœnas Ecclesiasticas, etiam in ipsis Decretis contentas, Appellatione postposita compescendo; invocato etiam, si opus fuerit, brachii Secularis auxilio. Ipsum vero Charissimum Filium nostrum Imperatorem electum, caterosque Reges, Respublicas, ac Principes Christianos

vo Christaõ; para louvor de Deos omnipotente, com conselho, e consentimento dos mesmos nossos Irmãos, confirmámos hoje no nosso Consistorio secreto todas, e cada huma das cousas com authoridade Apostolica; e decretámos se recebessem, e guardassem por todos os Fiéis de Christo; assim como pelo theor das presentes Letras para mais clara noticia de todos as confirmamos, e determinamos sejaõ recebidas, e observadas. Mandamos pois em virtude de santa obediencia, e debaixo das penas estabelecidas nos sagrados Canones, e outras mais graves a todos, e a cada hum dos nossos Veneraveis Irmãos Patriarchas, Arcebispos, Bispos, e outros quaesquer Prelados das Igrejas, de qualquer estado, grão, ordem, e dignidade que sejaõ, ainda que resplandeçaõ com a honra Cardinalicia, que observem diligentemente os mesmos Decretos, e Estatutos nas suas Igrejas, Cidades, e Dioceses, em Juizo, e fóra de Juizo: refreando quaesquer oppositores, e contumazes com Sentenças, Censuras, e penas Ecclesiasticas, ainda conteúdas nos mesmos Decretos, sem embargo de Appellaçaõ; invocado tambem, se for necessario, o auxilio do braço Secular. Tambem admoestamos, e pelas entranhas de Nosso Senhor Jesu Christo instantemente rogamos ao Carissimo nosso Filho eleito Imperador, e aos demais Reis, Republicas, e Principes Christãos; que com aquel-

la

stianos monemus, & per viscera misericordiæ Domini nostri Jesu Christi obtestamur, ut, quæ pietate Concilio per Oratores suos assuerunt, eadem pietate, ac pari studio, divini honoris, & populorum suorum salutis causa, pro Sedis quoque Apostolicæ, & sacræ Synodi reverentia, ad ejusdem Concilii exequenda, & observanda, decreta Prælatis, cum opus fuerit, auxilio, & favore suo adsint, neque adversantes sanæ, ac salutari Concilii doctrinæ opiniones à populis ditionis suæ recipi permittant, sed eas penitus interdicant. Ad vitandam præterea perversionem, & confusionem, quæ oriri posset, si unicuique liceret, prout ei liberet, in decreta Concilii commentarios, & interpretationes suas edere: Apostolica auctoritate inhibemus omnibus, tam Ecclesiasticis personis, cujuscumque sint ordinis, conditionis, & gradus, quam Laicis, quocumque honore, ac potestate præditis, Prælatis quidem sub interdicti ingressus Ecclesiæ, aliis vero, quicumque fuerint, sub Excommunicationis Latæ sententiæ pœnis, ne quis sine auctoritate nostra audeat ullos Commentarios, Glossas, Annotationes, Scholia, ullumve omnino interpretationis genus super ipsius Concilii Decretis quocumque modo edere, aut quidquam quocumque nomine, etiam sub prætextu majoris decretorum corroborationis, aut executionis, aliove quæsito colore, statuere. Si cui vero in eis aliquid obscurius dictum, & statutum fuisse, eamque ob causam

la piedade; com que assistiraõ ao Concilio pelos seus Oradores, com a mesma piedade, e defvélo, com o mesmo auxilio, e favor assistaõ aos Prelados, quando for necessario, por causa da honra de Deos, e salvaçaõ de seus Póvos, pela reverencia tambem da Sé Apostolica, e do sagrado Concilio, para executar, e observar os Decretos do mesmo Concilio; nem permittaõ sejaõ recebidas pelos Póvos de seus Dominios as opiniões contrarias á sá, e saudavel doutrina do Concilio, mas as prohibaõ totalmente. Além disto para evitar a perversaõ, e confusaõ, que poderia nascer, se cada hum podesse á sua reveria publicar Cómentarios, e interpretações suas, prohibimos a todos com authoridade Apostolica, assim pessoas Ecclesiasticas de qualquer ordem, condiçaõ, e grão, como Leigos de qualquer honra, e poder que gozem; aos Prelados com pena de interdicto de entrar na Igreja, e aos mais quaesquer que sejaõ, com pena de Excommunhaõ *Latæ sententiæ*; que nenhum sem nossa authoridade se atreva em modo algum a publicar Cómentarios alguns, Glossas, Annotações, Escolios, ou algum genero de interpretaçaõ, sobre os Decretos do mesmo Concilio; ou estabelecer cousa alguma com qualquer nome, ainda com o pretexto de maior corroboraçaõ dos Decretos, ou de execuçaõ, nem qualquer outra côr. Se alguma cousa porém nelles houver, que parecer estabelecido, ou dito com alguma escuridade,

ſam interpretatione, aut deciſione aliquâ egere viſum fuerit, aſcendat ad locum, quem Dominus elegit, ad Sedem videlicet Apoſtolicam, omnium Fidelium magiſtram, cujus auctoritatem etiam ipſa ſancta Synodus tam reverenter agnovit. Nos enim difficultates, & controverſias, ſi quæ ex eis Decretis ortæ fuerint, nobis declarandas, & decidendas, quemadmodum ipſa quoque ſancta Synodus decrevit, reſervamus, parati, ſicut ea de nobis merito confiſa eſt, omnium Provinciarum neceſſitatibus, ea ratione, quæ commodior nobis viſa fuerit, providere. Decernentes nihilominus irritum, & inane, ſi ſecus ſuper his a quoquam quavis auctoritate ſcienter, vel ignoranter contigerit attentari. Ut hæc autem ad omnium notitiam perveniant, neque quis excuſatione ignorationis uti poſſit, volumus, & mandamus, ut hæ Litteræ per aliquos Curiæ noſtræ Curſores in Baſilica Vaticana Principis Apoſtolorum, & in Eccleſia Lateranenſi tunc, cum in eis Populus, ut Miſſarum ſolemnibus interſit, congregari ſolet, palam, & clara voce recitentur; & poſtquam recitatæ fuerint, ad valvas earum Eccleſiarum, itemque Cancellariæ Apoſtolicæ, & in loco ſolito Campi Floræ affigantur; ibique, ut legi, & omnibus innoteſcere poſſint, aliquantiſper relinquantur. Cum autem inde amovebuntur, relictis de more ibidem exemplis, in alma Urbe ad impreſſionem tradantur, quo commodius

per

dade; e por esta causa parecer necessitar de alguma interpretaçaõ, ou decisaõ, suba ao lugar que o Senhor elegeo; a saber, á Sé Apostolica, Mestra de todos os Fiéis, cuja authoridade reconheceo o mesmo santo Concilio com tanta reverencia. Por quanto Nós, segundo decretou o mesmo santo Concilio, reservamos a Nós o declarar, e dicidir as difficuldades, e controversias, se algumas se levantassem ácerca daquelles Decretos: promptos, como elle mesmo esperou de nós, a acudir ás necessidades de todas as Provincias, pelo modo que nos parecer mais commodo; declarando com tudo nullo, e vaõ o que sciente, ou ignorantemente succeder attentar nesta materia, com qualquer authoridade. Para que pois estas cousas cheguem á noticia de todos, e ninguem se possa valer da escusa de ignorancia; queremos, e mandamos que estas Letras sejaõ recitadas publicamente em voz clara por alguns Cursores da nossa Curia, na Basilica Vaticana do Principe dos Apostolos, e na Igreja Lateranense, na occasiaõ em que o Povo se costuma congregar para assistir á solemnidade da Missa; e depois que forem recitadas, se fixem nas portas daquellas Igrejas, e da Chancellaria Apostolica, e no costumado lugar do Campo de Flora, e ahi se deixem estar por algum tempo, para que possaõ ser lidas, e notorias a todos. E quando dalli se tirarem, deixados exemplares na fórma costumada, se entregaráõ á

im-

per Christiani nominis Provincias, & Regna divulgari possint. Transumptis quoque earum, quæ manu alicujus publici Notarii scripta, subscriptave, & sigillo, ac subscriptione alicujus personæ in dignitate Ecclesiastica constitutæ munita fuerint, fidem sine ulla dubitatione haberi mandamus, atque decernimus. Nulli ergo omnino hominum liceat hanc paginam nostræ Confirmationis, Monitionis, Inhibitionis, Reservationis, Voluntatis, Mandatorum, & Decretorum infringere, vel ei ausu temerario contraire. Si quis autem hoc attentare præsumpserit, indignationem omnipotentis Dei, ac Beatorum Petri, & Pauli Apostolorum ejus se noverit incursurum.

Datam Romæ apud Sanctum Petrum anno Incarnationis Dominicæ 1564. 7. Kalend. Februarii. Pontificatus nostri anno quinto.

Ego Pius Catholicæ Ecclesiæ Episcopus.

Ego F. Card. Pisanus, Episcopus Ostien. Decanus.

Ego Fed. Card. Cæsius, Episcopus Portuen. &c.

ORA-

impreſſaõ neſta Cidade, para mais facilmente ſe poderem divulgar pelas Provincias, e Reinos do nome Chriſtaõ. E tambem aos Traſlados dellas, que forem eſcritos, ou ſobſcritos por maõ de algum público Notario, e munidos com o ſello, e ſobſcripçaõ de alguma peſſoa Eccleſiaſtica conſtituida em Dignidade, mandamos, e determinamos ſe lhe dê fé, ſem alguma dúvida. A ninguem pois totalmente ſeja licito infringir eſta pagina da noſſa Confirmaçaõ, Moniçaõ, Inhibiçaõ, Reſervaçaõ, Vontade, Mandados, e Decretos, nem contrarialla com reſoluçaõ temeraria. E ſe alguem ſe reſolver ao executar aſſim, ſaiba que incorrerá na indignaçaõ de Deos Omnipotente, e de ſeus Bemaventurados Apoſtolos Pedro, e Paulo.

Dada em Roma em S. Pedro, a 26. de Janeiro, no anno da Incarnaçaõ do Senhor de 1564. o quinto do noſſo Pontificado.

Pio, Biſpo da Igreja Catholica.

F. Cardeal de Piza, Biſpo de Oſtia, Daiam.

Fred. Card. Ceſio, Biſpo do Porto. &c.

NU-

ORATIO

Habita in Sessione nona, & ultima sacri Concilii Tridentini, celebrata duobus continuis diebus 3, e 4. Decemb. 1563. sub Pio IV. Pont. Max. A. R. D. Hieronymo Ragazzono, Veneto, Episcopo Nazianzeno, & Coadjutore Famaugustano.

1 *AUdite hæc omnes Gentes, auribus percipite omnes, qui habitatis Orbem, Tridentinum Concilium jamdiu cœptum, aliquando intermissum, distractum varie, atque divulsum, nunc demum singulari Dei omnipotentis beneficio, summa, atque incredibili omnium Ordinum, ac Nationum voluntate connectitur, atque perficitur. Dies hæc quidem felicissima Christiano populo illuxit, in qua templum Domini disturbatum frequenter, ac dissipatum reficitur, & absolvitur: & navis hæc una bonorum omnium ex maximis, ac diuturnis turbinibus, atque fluctibus tuta in portu collocatur, quam utinam conscendere nobiscum ii voluissent, quorum in primis gratia hæc ipsa navigatio instituta fuit: atque ædificii hujus construendi participes extitissent, qui hoc nobis negotium exhibuerunt: majores nunc profecto lætitiæ causam haberemus. Sed nostra id certe culpa non accidit.*

2 *Nos Urbem hanc in Germaniæ faucibus, id est, in domibus illorum fere limine positam elegimus, nos custodiam nullam nobis, ne suspicionem illis aliquam minus liberi loci daremus, adhibuimus: nos eam fidem publicam illis concessimus, quam sibi ipsi composuerunt: nos hic illos perdiu expectavimus, neque hortari, ac rogare unquam destitimus,*

ut

ORAÇAÕ,

Que recitou o M. R. P. D. Jeronymo Ragazonio, Veneſiano, Biſpo Nazianzeno, e Coadjutor de Famagusta, na Seſſaõ 25. do Concilio de Trento, que ſe celebrou nos dias 3, e 4. de Dezembro do anno de 1563.

1 OUvi todas as gentes o que vos digo, dai-me attençaõ todos os habitadores do Orbe. O Concilio Tridentino, que ha tanto foi principiado, e por algum tempo interrompido, e desfeito, agora alfim por ſingular beneficio de Deos Omnipotente, com ſummo, e incrivel contentamento de todas as Ordens, e Nações o vemos junto, e acabado. Hum dia na verdade feliciſſimo amanheceo ao povo Chriſtaõ, em que o templo do Senhor arruinado, e deſtruido, he reparado, e perfeito: e eſte ſeguro baixel de todos os bons, depois das maiores tempeſtades, e tormentas, chega ao porto ſeguro. Oxalá que nelle quizeſſem entrar aquelles, que deraõ cauſa a fazer-ſe eſta navegaçaõ! teriaõ parte na fabrica deſte edificio os que deraõ a eſta empreza, e ſeria ſem duvida maior o motivo da noſſa alegria. Mas por certo que naõ ſuccedeo aſſim por noſſa culpa.

2 Elegemos eſta Cidade, ſituada na entrada de Alemanha, iſto he, quaſi junto ás ſuas portas: naõ aggregamos á nós guardas nenhumas, para lhes naõ darmos a menor ſuſpeita de lugar menos livre: nós lhe démos palavra pública, do modo que elles a quizeraõ: nós eſperámos muito tempo, naõ ceſſando de os admoeſtar, e rogar, a que vieſſem,

ut ad veritatis lucem cognoscendum accederent. Verum illis etiam absentibus factis, ut puto, a nobis consultum est. Etenim cum duo essent, in quibus ægris, atque infirmis illorum animis medicina fuit adhibenda, alterum Fidei Catholicæ, ac vere Evangelicæ illis in rebus, quæ in dubium ab ipsis vocantur, quæque opportunæ his temporibus viderentur, explicata, & confirmata, disjectis omnibus, ac dissipatis errorum tenebris, doctrina: alterum disciplinæ Ecclesiasticæ, cujus potissimum depravatione illi se a nobis defeciſſe affirmant, restitutio: utrumque, quantum in nobis fuit, pro temporum horum ratione, cumulate præstitimus.

3 *Principio enim sancta hæc Synodus (facta ex laudabili majorum nostrorum consuetudine suæ fidei professione) ut quoddam quasi fundamentum futuris actionibus poneret, & quibus testimoniis, atque præsidiis in dogmatibus sanciendis nitendum esset, ostenderet, Veteris, ac Novi Testamenti Libros, qui essent sine ulla dubitatione recipiendi, antiquorum Conciliorum probatissimorum exemplo, pie, & prudenter enumeravit, ac, ne de verbis quidem ulla ex variis versionibus oriri posset difficultas, certam, ac definitam de Græcis, & Hebræis translationem approbavit.*

4 *Hinc omnium Hæresum caput, atque arcem aggrediens, de humanæ naturæ corruptis initiis ea statuit, quæ veritas ipsa, si loqui posset, exprimeret.*

5 *De Justificatione deinceps (res magna, & cum ab antiquis, tum a nostri temporis Hæreticis mirum in modum oppugnata) ea definivit, quibus*

&

para conhecer a luz da verdade. E ainda eſtando elles auſentes, quanto a mim, attendemos aſsás ao ſeu proveito. Pois havendo duas couſas, em que ſeus animos fracos, e enfermos neceſſitavaõ de medicina: huma pertencente á Fé Catholica, e verdadeiramente Evangelica: explicada, e eſtabelecida a doutrina, no que pareceo opportuno ao tempo preſente, e impugnados, e diſſipados ſeus erros, nas materias que elles poem em dúvida. Outra tocante á diſciplina Eccleſiaſtica, por cuja depravaçaõ elles diziaõ principalmente ſe haviaõ ſeparado de nós: a huma, e outra couſa cabalmente ſatisfizemos, quanto em nós foi, ſegundo o tempo o permittio.

3 Primeiramente eſte ſanto Concilio (feita a ſua Profiſſaõ de fé, confórme o louvavel coſtume de noſſos maiores) para lançar como hum alicerſe ás ſeguintes Seſsões, e moſtrar os teſtemunhos, e ſoccorros em que ſe havia fundar, no eſtabelecimento dos Dogmas, nomeou os Livros do Velho, e Novo Teſtamento, que ſe haviaõ ſem dúvida alguma receber; ſeguindo piedoſa, e prudentemente o exemplo dos antigos, e mais approvados Concilios. E para que naõ ſe originaſſe difficuldade alguma, naſcida dos vocabulos das diverſas Verſões, approvou certa, e determinada Verſaõ dos exemplares Gregos, e Hebraicos.

4 Depois diſto accommettendo a cabeça, e o aſylo de todas as Hereſias, eſtabeleceo ácerca dos principios da corrupçaõ da humana natureza, aquellas couſas, que a propria verdade diria, ſe podeſſe fallar.

5 Ademais definio ſobre a Juſtificaçaõ (materia de grande monta, impugnada fortemente dos Hereges antigos, e dos de noſſos tempos) definio

& pernicioſiſſimis eo in genere opinionibus occurreretur, & recte ſentiendi ratio miro quodam ordine, atque admirabili ſapientia (ut in illis Dei ſpiritum facile agnoſcas) demonſtraretur, præſtantiſſimo hoc poſt hominum memoriam decreto Hæreſes fere univerſæ jugulantur, & quaſi caligo Solc, diſcutiuntur, ac diſpelluntur, eaque claritas, iſque ſplendor veritatis apparet, ut tantum lumen, qui videat, diſſimulare jam nemo poſſit.

6 Subſecuta eſt ſalutaris ſeptem divinorum Eccleſiæ Sacramentorum tractatio: primum ſimul de omnibus, poſt de unoquoque ſeparatim. Hic vero quis non videt, quam diſtincte, explicate, abundanter illuminata, (& quod caput eſt) vere tota cæleſtium horum myſteriorum ratio contineatur? Quis in tam magna, multiplicique doctrina, quid aut ſequendum, aut fugiendum ſit, poteſt ullo modo deſiderare? quis in illis omnibus errandi locum, aut occaſionem inveniet? quis denique de Sacramentorum horum vi, atque virtute dubitare in poſterum poterit, cum gratiam illam, quæ illis ipſis, quibusdam quaſi ſtillicidiis, in fidelium quotidie mentes illabitur, tunc nobis affuiſſe tam copioſe perſpiciatur?

7 Acceſſerunt ad hæc de ſacroſancto Miſſæ Sacrificio, & de Communione ſub utraque ſpecie, & Baptiſmo parvulorum Decreta, quibus quidem nihil ſanctius, nihil utilius, ut de Cœlo lapſa, non ab hominibus compoſita videantur.

8 Adjungitur his hodie certa de Indulgentiis, de Purgatorio, de Sanctorum veneratione, invocatione, imaginibus, & reliquiis doctrina, qua non ſolum Hæreticorum fraudibus, & calumniis obſiſtetur, ſed piorum etiam Catholicorum conſcientiis plane ſatisfiet.

Hæc

o que he opposto ás suas perniciosissimas opiniões; e com que se demonstrasse o caminho de discorrer com acerto, com huma admiravel ordem, e admiravel sabedoria: em que bem se dava a conhecer o Espirito de Deos. Com este Decreto, o mais excellente de que ha memoria, se degollaõ quasi todas as Heresias, e se desfazem, e desvanecem como sombra á vista do Sol; e se manifesta tal claridade, e resplandor, que ninguem já póde dissimular, que naõ vê taõ grande luz.

6 Seguio-se o saudavel tratado dos sete Sacramentos: primeiro, de todos juntos; depois, de cada hum em particular. Quem naõ vê aqui, com que distincçaõ, abundancia, illustraçaõ, (e o principal) com que verdade, se encerra tudo o pertencente a estes Mysterios celestiaes? Quem poderá, em taõ ampla, e multiplicada doutrina, notar falta alguma, tanto no que se deve seguir, como no que se deve evitar? Quem poderá em nenhum delles encontrar occasiaõ de erro? Quem finalmente poderá daqui em diante duvidar da efficacia, e virtude destes Sacramentos, vendo-se claramente, que aquella graça, que á maneira de orvalho quotidianamente cahe sobre as almas dos Fieis, nos foi concedida em tanta copia?

7 A isto se ajuntaraõ os Decretos do santo Sacrificio da Missa, da Communhaõ de ambas as especies, e do Baptismo dos infantes: nenhuns mais santos, nem mais uteis, em tal fórma que parecem descidos do Ceo, e naõ compostos por homens.

8 Hoje se lhe ajuntará a doutrina certa ácerca das Indulgencias, do Purgatorio, da veneraçaõ dos Santos, da sua invocaçaõ, das suas imagens, e reliquias: com a qual naõ só seraõ reprimidas as fraudes, e calumnias dos Hereges, mas ficaráõ satis-

Hæc de rebus ad salutem nostram pertinentibus, quæ Dogmata appellantur, fausse, ac feliciter erunt peracta: neque aliud quicquam præterea eo in genere a nobis hoc tempore expectabatur.

9 *In eorum autem quibusdam administrandis cum nonnulla essent, quæ non rite omnino, ac recte servarentur, accuratissime, Patres amplissimi, curastis, ut pure illa, & caste, atque ex more, institutoque majorum tractarentur. Ita omnem superstitionem, omnem quæstum, omnem (ut dicunt) irreverentiam a divina Missarum celebratione abstulistis, vagis, ignotis, & criminosis Sacerdotibus sanctum hoc offerre sacrificium interdixistis; rei hujus sacratissimæ usum a privatis domibus, & profanis in sacra, & religiosa loca revocastis; molliores cantus, & symphonias, deambulationes, colloquia, negotiationes a templo Domini summovistis.*

10 *Ita Ecclesiastico unicuique gradui leges illæ a vobis præscriptæ sunt, ut tradito illis divinitus ordine abutendi nullus utique locus relinquatur.*

11 *Ita nonnulla Matrimonii impedimenta, quæ ansam quasi quandam ad violanda Ecclesiæ præcepta dare videbantur, removistis: facile veniæ consequendæ viam minus legitime connubii fœdus ineuntibus intercluseristis. Quid de furtivis, tenebricosisque Matrimoniis commemorem? Equidem ita sentio, si alia nulla causa convocandi Concilium fuisset (quæ multæ, & maximæ fuerunt) propter unam hanc id omnino fuisse faciendum. Nam cum res hæc ad omnes spectet, neque ullus in Orbe terrarum universo angulus reperiatur, quem labes hæc non invaserit: curandum merito fuisset, ut communi huic malo com-*

feitas as consciencias dos pios, e Catholicos. Assim se concluirá prospera, e felizmente o que toca ás materias da nossa salvaçaõ, que se chamaõ Dogmas: nem de nós se esperava geralmente alguma outra cousa no tempo presente.

9 Mas como na administraçaõ dos ditos Mysterios se observassem algumas cousas com menos regra, e acerto, cuidastes, Padres amplissimos, em que elles fossem tratados pura, e castamente, e conforme o costume, e instituiçaõ dos maiores. Por cuja causa removestes da divina celebraçaõ das Missas toda a superstiçaõ, todo o ganho, toda (como se costuma dizer) a irreverencia. Prohibistes, que offerecessem este Sacrificio os Sacerdotes vagabundos, desconhecidos, e criminosos: transferistes o exercicio desta acçaõ sacratissima das casas particulares para os lugares sagrados, e religiosos: apartastes as canções lascivas, as sinfoninhas, os passeios, as conversações, e negociações do Templo do Senhor.

10 A cada hum dos gráos da Igreja prescrevestes leis taes, que nenhum lugar lhes fica de abusar da Ordem, que por Deos lhes foi conferida.

11 Deste modo removestes alguns impedimentos do Matrimonio, que pareciaõ dar causa a violar alguns preceitos da Igreja. Fechastes o caminho de conseguirem perdaõ, aos que sem a devida legitimidade contrahiaõ desposorios. Que direi dos Matrimonios furtivos, e occultos? Por certo tenho, que ainda que naõ houvesse outra alguma causa, (que foraõ muitas, e as maiores) esta só unicamente bastava para se convocar o Concilio. Porque como esta materia toca a todos, nem se achará lugar algum no Orbe, onde esta macula naõ chegasse, com razaõ se devia cuidar em acudir a

communi etiam consilio providebetur. Innumerabilium, Patres sanctissimi, & gravissimorum delictorum, ac scelerum occasio prudentissima ista vestra, ac prope divina sanctione penitus ablata est, & Christianæ Reipublicæ gubernationi sapientissime consultum.

12 Accedet ad hæc utilis in primis, ac necessaria multorum in Purgatorii, Sanctorum venerationis, invocationis, imaginum, & Reliquiarum, atque etiam Indulgentiarum ratione abusuum interdictio, qui ipsarum pulcherrimam faciem inquinare, atque turpare mirum in modum videbantur.

13 Altera vero pars, in qua de labenti, ac prope cadenti Ecclesiastica disciplina fulcienda, erat agendum, diligentissime etiam absoluta fuit, atque perfecta.

14 Eligentur in posterum ad Ecclesiastica munera obeunda, qui virtute, non ambitione præstent, quique populi commodo, non suis inserviant, & prosint potius, quam præsint.

15 Enuntiabitur, atque explanabitur frequentius, & studiosius verbum Domini, omni ancipiti gladio penetrantius.

16 Aderunt suis gregibus, & invigilabunt Episcopi, cæterique, quibus animarum cura commissa est, neque extra creditam sibi custodiam vagabuntur.

17 Nihil cuiquam proderunt, aut ad impure, & flagitiose vivendum, aut ad male, & perniciose docendum privilegia, nullum sine pœna crimen, nulla sine præmio virtus relinquetur.

18 Pauperum, & mendicantium Sacerdotum multitudini optime provisum est: certæ unusquisque Ecclesiæ, statutoque operi, unde ali possit, adscribetur.

Ava-

hum mal commum com huma providencia universal. Com este vosso prudentissimo, e quasi divino Decreto, Padres santissimos, arrancastes totalmente as occasiões de innumeraveis, e gravissimos peccados, e sapientissimamente acudistes ao governo da Republica Christã.

12 A isto se juntará a utilissima, e necessaria prohibiçaõ de muitos abusos no tocante ao Purgatorio, veneraçaõ dos Santos, sua invocaçaõ, suas imagens, e reliquias, e tambem as Indulgencias: que pareciaõ manchar, e affear incrivelmente a admiravel formosura de todas estas cousas.

13 Quanto á outra parte, em que se devia tratar, de manter a disciplina Ecclesiastica, que vacilava, e quasi cahia, com a maior diligencia foi concluida, e aperfeiçoada.

14 Daqui em diante seraõ eleitos para os empregos Ecclesiasticos os que excederem em virtude, e naõ em ambiçaõ: os que cuidarem nos cómmodos do povo, e naõ nos seus: os que mais aproveitarem, do que governarem.

15 Será annunciada, e explicada com mais frequencia, e desvélo a palavra divina, mais penetrante que a espada de dous fios.

16 Assistiráõ a seus rebanhos vigilantes os Bispos, e os mais, a quem está entregue o cuidado das almas; e naõ andaráõ vagabundos por fóra do seu districto.

17 A ninguem aproveitaráõ privilegios, para viver lasciva, e criminosamente: nem para dar má, e pernicioza doutrina: nenhum delicto ficará sem castigo, nenhuma virtude sem premio.

18 Deo-se optima providencia á multidaõ de Sacerdotes pobres, e mendigos; e se lhe asseguráraõ Igejas certas, e empregos determinados, donde se possaõ sustentar.

A

19 *Avaritia, quo nullum vitium eſt tetrius, præſertim in domo Dei, ab ea omnino tolletur: gratis Sacramenta omnia, ut par eſt, conferentur.*

20 *Ex una Eccleſia plures, ex pluribus una, ut Populi commodum, & ratio poſtulabit, conſtituetur.*

21 *Eleemoſynarum Quæſtores (ut appellant) qui ſua, non quæ Jeſu Chriſti, quærentes, magnum noſtræ Religioni damnum, magnam infamiam afferebant, ex omni hominum memoria (quod ſummæ felicitatis loco ponendum eſt) penitus evellentur. Hinc noſtra præſens calamitas ſumpſit exordium: hinc ſerpere infinitum malum, manareque in dies latius non deſiſtebat, neque occurri illi adhuc multorum Concilio cautionibus, ac proviſionibus potuit. Quamobrem quis nonniſi ſapientiſſime factum dixerit, ut membrum hoc, in quo ſanando diu, ac multum fruſtra laboratum eſt, ne reliquo corpori noceret, excideretur?*

22 *Porro Deo cultus tribuetur purius, & accuratius, atque ita qui ferunt vaſa Domini, mundabuntur, ut ad ſui imitationem alios trahant. In quo præclare illud fuit excogitatum, ut, qui ſacris eſſent initiandi, iis moribus, atque literis in unaquaque Eccleſia a prima ætate inſtituerentur, ut quoddam quaſi virtutum omnium Seminarium illud exiſteret.*

23 *Jam vero Provincialibus Synodis reſtitutis, Viſitationibus ad Populorum utilitatem, non ad querelam, & ſumptum renovatis, tradita Paſtoribus regendi ſuos, atque paſcendi commodius facultate,*

19 A avareza, vicio o mais enorme de todos, principalmente na Caia de Deos, será della inteiramente arrancado: conferirse-haõ, como he justo, de graça todos os Sacramentos.

20 De huma Igreja se faraõ muitas, e de muitas huma, segundo o pedir a razaõ, e a utilidade do povo.

21 Os chamados Questores das esmolas, que buscando as suas cousas, e naõ as de Jesu Christo, causavaõ grande damno á nossa Religiaõ, serão arrancados (o que deve ter-se pela maior felicidade) inteiramente da memoria dos homens. Daqui teve principio a nossa calamidade presente: daqui brotou sem fim, sem cessar de lavrar largamente cada vez mais, sem até agora ser possivel atalhar-se, com as cautélas, e providencias de muitos Concilios. Sendo isto assim, quem naõ dirá, ser estabelecimento sapientissimo, que hum tal membro, em cujo curativo se tem empregado tanto tempo, e trabalho debalde, se cortasse, para naõ inficionar o demais corpo?

22 Quanto a Deos, serlhe-ha dado culto mais puro, e diligente, e assim os que levaõ os vasos do Senhor serão purificados, para que o seu exemplo attraha os outros. Em cuja materia he nobre o invento, de que aquelles que houvessem de tomar Ordens sacras, fossem educados desde a primeira idade nas Letras, e costumes, em cada huma das Igrejas, para deste modo haver como hum universal Seminario de todas as virtudes.

23 Pois quanto aos Concilios Provinciaes restituidos, e ás visitas renovadas para utilidade dos Póvos, e naõ para queixumes, e dispendios; quanto á faculdade concedida aos Pastores de governar, e apascentar com commodidade seus rebanhos: o

seu

te, Pœnitentia publica in usum revocata; hospitalitate tum Ecclesiasticis hominibus, tum piis locis indicta: In Curatis Sacerdotis conferendis memorabili, ac pene cœlesti ratione constituta; Beneficiorum (ut ajunt) pluralitate sublata: hæreditariæ sanctuario Dei possessione prohibita, modo excommunicationibus imposito, ac terminata; primis judiciis iis in locis, ubi lites oriuntur, assignatis; singularibus certaminibus interdictis: omnium hominum, ac sacrorum in primis luxuriæ, cupiditati, atque licentiæ fræno quasi quedam, quod executi non facile possit, injecto; Reg. ac Princip. sui muneris diligenter admonitis: aliisque rebus hujusmodi prudentissime sancitis: quis non videt, vestras vos, Patres optimi, hac etiam in re partes cumulatissime executos?

24 *Actum sæpe est in superioribus Conciliis de fide nostra explicanda, moribusque corrigendis; sed nescio, an unquam diligentius, atque distinctius.*

25 *Hic, præsertim hoc biennio, ex omnium Populorum, ac Nationum, in quibus Catholicæ Religionis veritas agnoscitur, non solum Patres, sed Oratores habuimus. At quos viros? Si doctrinam spectemus, eruditissimos: si usum, peritissimos: si ingenia, perspicacissimos: si pietatem, religiosissimos: si vitam, innocentissimos. Numerus is quoque fuit, ut, si præsentes Christiani Orbis considerentur angustiæ, frequentissima hæc omnium, quæ antea fuerunt, Synodus appareat. Hic singula omnium vulnera detecta, mores expositi fuere: Nihil dissimulatum est. Nostrorum adversariorum argumenta, & rationes ita tractatæ, ut eorum tum causa, non nostra;*

agi

uſo da Penitencia publica reſtituido : a hoſpitalidade intimada aſſim ás peſſoas Eccleſiaſticas , como aos lugares pios : eſtabelecido o modo memoravel , e celeſtial de conferir as Igrejas curadas : a pluralidade (como ſe coſtuma dizer) dos Beneficios tirada : a poſſe hereditaria do Sacerdocio de Deos prohibida : a moderaçaõ , e termo poſtos ás excommunhões : os lugares aſſignados aos primeiros juizos , onde os litigios ſe levantaõ : as contendas particulares prohibidas : refreada a luxuria, a ambiçaõ , e a liberdade de todos os homens , e principalmente das peſſoas ſagradas , com tal freio que facilmente ſe naõ poſſa expellir : e quanto ás mais couſas com ſumma prudencia eſtabelecidas , quem deixa de ver , Padres optimos , terdes vós deſempenhado completamente a voſſa obrigaçaõ ?

24 Muitas vezes ſe tratou nos paſſados Concilios de explicar a noſſa Fé , e corrigir os coſtumes , mas naõ ſei ſe alguma vez com tanta diligencia , e diſtincçaõ.

25 Aqui principalmente neſte biennio tivemos naõ ſó Padres , mas Oradores de todos os Póvos , e Nações , em que ſabemos reſide a Religiaõ Chriſtã. E que caſta de Varões ? Se attendermos á doutrina , eruditiſſimos : ſe á praxe , peritiſſimos : ſe á piedade , religioſiſſimos : ſe á vida , innocentiſſimos. Quanto ao numero , tambem foi tal , que attendendo aos breves limites, a que preſentemente eſtá reduzido o Orbe Chriſtaõ , bem ſe vê ſer eſte o mais numeroſo Concilio dos que tem havido. Aqui ſe deſcobríraõ cada huma das feridas de todos , e ſe expozeraõ ſeus coſtumes : nada ſe diſſimulou : diſcutirão-ſe os argumentos , e razões dos noſſos adverſarios , de modo que parecia tratarmos a ſua cauſa , e naõ a noſſa. Algumas couſas ſe controvertêraõ

agi videretur. Tertium nonnulla, atque etiam quartum discussa, summa sæpe contentione certatum: eo scilicet consilio, ut, quemadmodum igne aurum, ita quibusdam quasi luctationibus, veritatis vires, ac nervi probarentur. Quæ enim inter idem sentientes, idemque spectantes discordia potuit existere?

26 Quæ cum ita sint, licet optandum (ut initio dicebam) summopere fuisset, ut unà cum illis hæc agerentur, quorum potissimum causa tractata sunt: absentium tamen etiam incolumitati, atque saluti ita provisum est, ut alia ratione provideri, si affuissent, non potuisse videatur. Legant illi, quæ de fide nostra statuimus, ut Christianum hominem decet, humiliter; & si, lumen eis aliquod falserit, ne faciem avertant: & si vocem Domini audierint, corda sua non obdurent. Ac si ad communem matris Ecclesiæ complexum, unde se illi distraxerunt, redire voluerint, clementiam sibi omnem, misericordiamque tribuendam non dubitent.

27 Sed præcipua illa ratio est, P. A. dissentientes a nobis animos conciliandi, consentientes in fide, atque officio retinendi, si quæ hoc in loco verbis sancivimus, re ipsa in nostris Ecclesiis præstemus. Leges, etsi optimæ sunt, muta tamen res est. Quid Hebræo Populo Dei ipsius ore latæ leges profuerunt? Quid Lycurgi leges Lacedæmoniis, Solonis Athenienſibus, ad libertatem retinendam, quam ob causam erant conscriptæ, utilitatis attulere? Sed cur externa, atque antiqua nimis commemoro? Quæ ad bene, beateque vivendum instituta, atque præcepta ex unius Christi Domini Nostri vita, atque do-

teraõ tres, e ainda quatro vezes: muitas se disputou com o maior empenho: sendo o intento, de que assim como o ouro no fogo, assim as forças, e nervos da verdade fossem provados com estas disputas. Pois que discordia podia haver entre aquelles, que tem o mesmo sentir, e as mesmas esperanças?

26 Sendo isto assim, posto que fosse para summamente desejar (como dizia ao principio) que estas cousas se tratassem junto com aquelles, por cuja causa foraõ ventiladas: com tudo tal providencia se deo á indemnidade, e salvaçaõ dos ausentes, que parece se lhe naõ poderia dar outra, se estivessem presentes. Léaõ elles o que estabelecemos da nossa Fé, com humildade, como deve hum homem Christaõ; e se os allumiar alguma luz, naõ lhe voltem o rosto: se ouvirem a voz do Senhor, naõ endureçaõ seus corações. E se querem voltar ao gremio commum da Santa Madre Igreja, de donde se separáraõ, naõ duvidem se lhe concederá toda a clemencia, e misericordia.

27 Porém, Padres amplissimos, o principal meio de conciliar os animos discordes de nós, e conservar na Fé os que concordaõ comnosco, he executarmos em nossas Igrejas com obras o que neste lugar estabelecêmos com palavras. As leis verdade he que saõ optimas, mas naõ fallaõ. Que aproveitáraõ ao Povo de Deos Hebreo, as leis proferidas pela boca de Deos? De que utilidade foraõ aos Lacedemonios as leis de Lycurgo, e aos Athenienses as de Solon, para conservarem a liberdade, por cuja causa foraõ escritas? Mas para que he mencionarmos cousas estranhas, e taõ antigas? Que falta, ou que podemos, ou devemos entender nos falta, para viver bem, e com felicidade, na vida, e doutrina de Nosso Senhor Jesu Christo?

Que

doctrina, desiderare aut possumus, aut debemus? Quid item fuit a majoribus nostris omissum, quod cum ad recte sentiendum, tum ad præclare agendum pertineret? Medicamentum quidem salutare compositum, ac paratum jamdiu habemus. Verum, si morbum debet expellere, sumendum est, ac per venas in omne corpus diffundendum. Poculo hoc salutis nos primum inebricmur, Charissimi, & vivæ, atque loquentes leges simus; & norma, ac quasi quædam regula, ad quam aliorum actiones, & studia dirigantur; atque ita sibi unusquisque persuadeat, nihil e Christianæ Reipublicæ commodo, ac dignitate successurum, nisi quantum in se sit, studiose præstiterit.

28 Id curandum nobis cum antea fuit, tum multo erit in posterum accuratius. Etenim si Magistri nostri, ac Salvatoris exemplo facere prius debebamus, quam docere: postquam docuimus, quin faciamus, quæ esse poterit excusatio? Quis ferre nos, ac pati poterit, si, cum non furandum esse denonstraverimus, ipsi furemur? Si, cum non mœchandum, mœchemur? Sanctos a Sancto Concilio; innocentes, atque integros ab integritatis præceptis, & innocentiæ, firmos in fide, atque constantes a fidei nostræ firmata doctrina discedere minime convenit. Ac tales quidem expectant nos populi nostri, qui nostrum jamdiu reditum sustinentes, ea se ipsi ratione consolabantur, fore, ut hanc temporis usuram majori præsentes studio sarciremus. Sed fiet id a vobis, ut spero, Patres Sanctissimi diligenter; & quemadmodum hoc in loco fecistis, ita etiam domi satis Deo, atque hominibus facietis.

29 Nunc (quod hujus temporis est) Deo primum ipsi maximo, atque immortali, maximas, atque immortales gratias & agamus, & habeamus, qui

non

Que omittiraõ noſſos maiores, aſſim para bem entender, como para obrar louvavelmente? Muito tempo ha que temos feito, e prompto o ſaudavel remedio; mas para expellir a enfermidade, deve tomar-ſe, e diffundir-ſe pelas vêas a todo o corpo. Embriaguemos-nos primeiro com eſta ſaudavel bebida, Cariſſimos, ſejamos leis vivas, e com falla, e como nórma, e regra, pela qual ſe dirijaõ as acções, e cuidados dos outros; e aſſim cada hum ſe perſuada, que nada ſuccederá de proveito, e decóro para a Republica Chriſtã, ſe naõ praticar com diligencia o que eſtiver da ſua parte.

28 Se niſto já antes deviamos cuidar, muito maior cuidado devemos pôr daqui em diante. Porque ſe a exemplo de noſſo Meſtre, e Salvador, devemos primeiro obrar do que enſinar: depois que enſinámos, que deſculpa poderemos dar ſe naõ obrarmos? Quem nos poderá ſupportar, nem ſoffrer, ſe moſtrando nós, que ſe naõ deve furtar, furtarmos: ſe declarando, ſe naõ deve adulterar, adulterarmos? O que convém ſummamente he, que deſte Concilio ſanto nos apartemos ſantos; dos preceitos da Juſtiça, e innocencia rectos, e innocentes; firmes, e conſtantes na fé da doutrina eſtabelecida pela noſſa Fé. Por certo que aſſim nos eſperaõ os Póvos, que eſperando ha muito a noſſa tornada, ſe conſolavaõ, de que lhe compenſariamos eſte roubo de tempo, com a noſſa maior applicaçaõ preſente. Aſſim pois eſpero, Padres ſantiſſimos, que o pratiqueis com o maior cuidado; e aſſim como obraſtes neſte lugar, aſſim tambem no voſſo diſtricto ſatisfareis a Deos, e aos homens.

29 Agora (ſegundo pede o tempo preſente) rendamos, e démos primeiramente ſummas, e immortaes graças ao ſummo Deos; que nos naõ re-

tri-

non secundum peccata, quæ fecimus nos, neque secundum iniquitates nostras retribuit nobis, sed diem hunc lætissimum, quem videre multi concupiverant, nobis non solum videndum, sed etiam celebrandum incredibili cum totius Christiani Populi assensu, atque approbatione, sua magna benignitate concessit.

30 *Pio deinde IV. Summo nostro, atque Optimo Pontifici, gratiæ perpetuæ, ac singulares habendæ sunt; qui, cum primum Beati Petri sedem ascendit, tanto Synodum hanc instaurandi desiderio exarsit, ut in eo suas omnes curas, & cogitationes defigeret. Nuncios statim viros probatissimos ad indicendum illis Nationibus, atque Provinciis Concilium misit, pro quarum in primis salute convocabatur. Hi Aquilonis partes prope omnes peragrarunt, rogarunt, obsecrarunt, obtestati sunt, tuta omnia, atque amica promiserunt, atque id etiam egerunt, ut in Angliam trajicerent. Legatos postmodum prætare, ac doctrina præstantissimos, cum interesse illi Synodo, ut mirum in modum cupiebat, non posset, huc misit; ex quibus duos (quorum memoria in benedictione est) statuta die, tametsi nulli fere Episcopi convenissent, hic esse voluit. Hi, atque additus eis paulo post tertius, novem menses, atque eo amplius justum ad Synodum instituendam Episcoporum numerum hoc in loco nihil agentes expectaverant: cum interea nihil aliud Pontifex ipse aut ageret, aut meditaretur, quam ut Patres quamplurimi, quam optimi, & quamprimum huc accederent, & Christiani nominis Reges omnes, ac Principes suos huc Oratores mitterent, ut communi omnium voto, atque consilio communis hæc causa gravissima omniam, atque maxima tractaretur.*

tribuio conforme os peccados, que fizemos, nem segundo as noſſas maldades; mas por ſua grande benignidade nos concedeo, naõ ſó ver, mas celebrar com incrivel deſejo, e approvaçaõ de todo o Povo Chriſtaõ eſte alegriſſimo dia, que muitos deſejáraõ ver.

30 Além diſto ſe devem render perpétuas, e ſingulares graças ao Summo, e Optimo noſſo Pontifice Pio IV.: o qual tanto que ſubio á Cadeira de S. Pedro, ſe abrazou em tanto deſejo de reſtabelecer eſte Concilio, que todo o ſeu cuidado, e penſamentos empregou neſte negocio. Sem demóra enviou por Nuncios, Varões approvadiſſimos, que publicaſſem o Concilio áquellas Nações, e Provincias, para cujo remedio elle principalmente ſe convocava. Andáraõ eſtes por quaſi todas as Regiões do Norte, rogáraõ, inſtáraõ, proteſtáraõ, prometteraõ toda a ſegurança, e amizade; e até chegáraõ a paſſar á Grã-Bretanha. E deſejando elle extremoſamente em peſſoa aſſiſtir ao Concilio, e naõ podendo, mandou Legados inſignes em piedade, e doutrina: dos quaes dous (cuja memoria he de bençaõ) quiz que aqui ſe achaſſem no dia determinado, poſto que quaſi Biſpos nenhuns tiveſſem concorrido. Eſtes Legados com outro terceiro, que ſe lhes juntou pouco depois, eſperáraõ, ſem fazerem nada, mais de nove mezes neſte lugar o racionavel número de Biſpos, para fazer o Concilio: naõ deſejando, nem meditando entre tanto o Pontifice outra couſa, ſenaõ que concorreſſem muitiſſimos Padres, os melhores, e o mais breve que foſſe poſſivel, e que todos os Reis, e Principes Chriſtãos remetteſſem a eſte lugar ſeus Embaixadores; para que com univerſal beneplacito, e conſelho de todos, ſe trataſſe eſte graviſſimo, e

im-

retur. Quid vero postea omni cura, solicitudine, sumptibus prætermisit, quod ad Concilii hujus amplitudinem, libertatem, & commodum pertinere aliquo modo videretur? O singularem Pastoris, ac patris nostri pietatem, atque prudentiam! O Summam etiam ejusdem felicitatem, cujus auctoritate, atque auspiciis jactatum hoc diu, & agitatum Concilium constitit, & conquievit!

31 Te Paulum III. te Julium, mortuos appello, quamdiu, quantoque studio videre, quod nos videmus, exoptastis? Quot in eam rem sumptus, quot labores insumpsistis? Quamobrem vere tibi, atque ex animo, Pie Sanctissime, ac beatissime, gratulamur, quod tantam tibi lætitiam, tantam tuo nomini laudem (id quod maximum divinæ in te hanc voluntatis argumentum est) Dominus reservavit, quem nos precibus omnibus, & votis supplices oramus, ut te nobis incolumem, pro Ecclesiæ suæ salute, commodo, atque ornamento, & quam citissime reddat, & quam diutissime conservet.

32 Serenissimo etiam Imperatori gratias agere, & gratulari jure optimo debemus. Ille potentissimorum Cæsarum, qui propagandæ Christianæ Religionis miro quodam desiderio flagrarunt, animum, ut locum, referens, urbem hanc ab omni periculo liberam conservavit, & nos ut tutam, tranquillamque patrem traheremus, sua vigilantia perfecit; magnemque nostris animis securitatem assidua trium suorum Legatorum summorum virorum præsentia, ac prope pignore attulit. Ille de nostris his rebus pro sua eximia pietate solicitus mirificè fuit. Ille à se, atque a vobis dissentientes homines ex obscurissimis, in quibus

importantiſſimo negocio. E que omittio depois de cuidado, diligencia, e deſpezas, que por qualquer modo podeſſem concorrer para a grandeza, liberdade, e cómmodo deſte Concilio? Oh ſingular piedade, e prudencia de noſſo Paſtor, e Pai! Que ſumma felicidade a ſua, por cuja authoridade eſte Concilio tanto tempo impugnado, e combatido, agora perſevera, e deſcança.

31 A vós Paulo III., a vós Julio falecidos invoco: quanto tempo, com que ancia naõ deſejaſtes ver o que nos vemos: quantos trabalhos naõ empregaſtes neſte negocio. Por quanto, ó verdadeiramente ſantiſſimo, e beatiſſimo PIO, de coraçaõ te damos as graças, por ter o Senhor guardado para ti tanta alegria; tanto louvor para o teu nome (prova a maior benevolencia de Deos, para comtigo) a quem nós humildes rogamos com todas as preces, e votos, te conceda a nós ſaõ, e ſalvo breviſſimamente, e te conſerve dilatado tempo, para proveito, e adorno da ſua ſanta Igreja.

32 Tambem com a maior razaõ devemos dar graças, e parabens ao Sereniſſimo Imperador. Elle como quem repreſentava o affecto, e o lugar dos poderoſiſſimos Ceſares, que ſe abrazáraõ em deſejos de propagar a Religiaõ, conſervou eſta Cidade livre de todo o perigo, e fez com ſua vigilancia, que nós gozaſſemos de huma ſegura, e tranquilla paz: dando a noſſos animos huma grande ſegurança, com a preſença contínua de tres Varões inſignes ſeus Embaixadores. Elle com huma inſigne piedade eſteve ſempre ſolicito deſte noſſos empregos. Elle trabalhou com ſummo empenho, em tirar das eſcuriſſimas trévas, em que

bas versantur, tenebris eruere, atque ad sanctæ hujus Synodi clarissimam lucem aspiciendam adducere, maximopere laboravit.

33 *Regum præterea Christianorum, ac Principum in Concilio hoc amplissimis suis legationibus ornando, ac suos vestræ auctoritati fasces submittendo, pia maxime voluntas grata nobis memoria prosequenda est.*

34 *Jam vero quis est, Illustrissimi Legati, & Cardinales, qui se vobis debere plurimum non fateatur? Vos nostrarum actionum duces optimi, ac moderatores extitistis. Vos, ne nostra aut in dicendo, aut in decernendo libertas violari aliqua ex parte videretur, incredibili patientia, ac diligentia curastis. Vos nulli corporis labori, nulli animi contentioni pepercistis, ut ad optatum res exitum, quod alii multi vestri similes frustra tentaverunt, quamprimum perduceretur.*

35 *In quo præcipuam quandam, ac propriam lætitiam habere, tu, Morone illustrissime, atque ornatissime, debes; qui cum vigesimo abhinc anno primum præclaro huic ædificio lapidem posueris, extremam nunc monum post alios multos huic operi architectos adhibitos, feliciter pro summa tua, ac prope divina sapientia, impones. Factum hoc tuum egregium, ac singulare omnium sermone perpetuo celebrabitur, neque ulla unquam ætas de tuis his laudibus conticesset.*

36 *Quid de vobis dicam, Patres sanctissimi quam bene de Christiana Republica vestris his præstantissimis actionibus meruistis! Quanta vestrum uniuscujusque nomini commendatio, quanta gloria a Christiano populo universo tribuetur! Vos vere Patres, vere Pastores & agnoscent omnes, & prædicabunt;*

vo-

estaõ mettidos, a certos homens que discordaõ de nós, e trazêllos a ver a luz clarissima deste santo Concilio.

33 Tambem para com os Reis, e Principes Christãos, que com suas embaixadas honráraõ este Concilio, e sujeitáraõ suas insignias á vossa authoridade; devemos com huma grata memoria agradecer sua piedosa vontade.

34 Pois quanto a vós, Illustrissimos Legados, e Cardeaes, quem ha que naõ confesse o muito que vos deve? Vós fostes os optimos guias, e conductores das nossas acções. Vós com incrivel diligencia, e paciencia procurastes, que a nossa liberdade no dizer, e votar, em nenhum modo parecesse violada. Vós naõ perdoastes a trabalho algum do corpo, nem a applicaçaõ alguma do espirito, para se conseguir o fim deste negocio, o que outros muitos vossos semelhantes debalde procuráraõ.

35 Nesta parte deveis vós, ó Illustrissimo, e nobilissimo Moraõ, ter huma certa, propria, e summa alegria: pois havendo ha vinte annos lançado a primeira pedra neste nobre edificio, depois de nelle se terem empregado outros muitos Architectos, pela vossa summa, e quasi divina sabedoria lhe porás agora a ultima maõ. Perpétuamente será esta tua acçaõ celebrada pelas bocas de todos, nem haverá já mais idade, que calle estes teus louvores.

36 Que direi de vós, Padres santissimos, quam benemeritos com estas nobilissimas acções vos fizestes da Republica Christã! Quanto applauso naõ dará a vossos nomes, quanta gloria o povo Christaõ! Todos vos reconhecêraõ por verdadeiros Pais, todos vos acclamáraõ verdadeiros Pastores: cada hum de boamente confessará dever-vos a pro-

vobis ſuam unusquisque vitam, atque ſalutem acceptam libentiſſime referet. O diem illam populis noſtris jucundiſſimam, atque lætiſſimam, in qua primum reviſere illis nos, atque amplecti a templi Domini ædificatione redeuntes contigerit!

37 *Sed fac, tu Domine Deus noſter, ut tam eximiæ de nobis opinioni egregiis factis reſpondeamus; & ſemen hoc, quod in agro tuo ſeminavimus, uberem fructum afferat, fluatque, ut ros, eloquium tuum: atque, quod fore aliquando pollicitus es, fiat temporibus noſtris, ut unum ſit omnium ovile, & unus Paſtor, atque is potiſſimum Pius IV. in tui nominis gloriam ſempiternam. Amen.*

pria vida, e salvaçaõ. Que goſtoſiſſimo, e alegriſſimo dia aquelle, em que voltando nós de edificar o templo do Senhor, elles nos chegarem a ver, e abraçar!

37 Mas fazei vós, Senhor, que correſpondamos nós com illuſtres obras a taõ eminente conceito, que de nós ſe tem formado: e que eſta ſemente que lançámos no voſſo campo, dê abundante fructo, e caia como orvalho a voſſa palavra; e para que o que prometteſtes ſuccederia algum tempo, aconteça em noſſos dias, para que todos tenhaõ hum ſó apriſco, e hum ſó Paſtor, e eſte ſeja principalmente Pio IV., para gloria ſempiterna do voſſo Nome.

Numerus Prælatorum cujuscumque Nationis, qui ad Œcumenicam Tridentinam Synodum convenere.

Itali	187	*per Procuratores.*	2
Galli	26		1
Germani	2		4
Hiſpani	31		4
Luſitani	3		
Græci	6		
Poloni	2		
Ungari	2		
Angli	1		
Hiberni	3		
Flandri	2		
Croati	1		
Moravi	1		
Illyrici	3		

Numero dos Prelados de cada huma das Nações, que ſe ajuntáraõ no Ecumenico Concilio Tridentino.

Italianos	187	por Procurad.	2
Francezes	26		1
Alemães	2		4
Heſpanhoes	31		4
Portuguezes	3		
Gregos	6		
Polonezes	2		
Hungaros	2		
Inglezes	1		
Hibernios	3		
Flamengos	2		
Croacios	1		
Moravios	1		
Illyricos	3		

IN-

INDEX
RERUM, ET VERBORUM
IN
CONCILIUM TRIDENTINUM.

A

Abbates, quomodo eligendi, seſſ. 25. de Reg. & Mon. cap. 6. & qui in Monaſteriis, quæ ſunt Ordinum Capita, ib. c. 1.

Abbatibus quos ordines conferre liceat, seſſ. 23. de ref. c. 10.

Abbatum officium in Lectore ſacræ Scripturæ eligendo, seſſ. 5. de ref. c. 1. in aſſiſtendo degradationi loco Epiſcoporum, seſſ. 13. de ref. in viſitando, seſſ. 13. de ref. in viſitando, seſſ. 25. de Reg. & Mon. cap. 20. in exequendo decreto hujus Concilii, ib. c. 22.

Abbatum Monaſteria ab Epiſcoporum juriſdict. exempta, seſſ. 25. de Reg. & Mon. c. 11. & ib. c. 20.

Abbatum privilegia, quando ceſſent, seſſ. 23. de ref. c. 10. & seſſ. 24. de ref. c. 17.

Abbatum negligentia quãdo ſuppleatur, seſſ. 5. de ref. cap. 1. & ib. c. 2.

Abbatiſſarum, ac aliarum præpoſitarum quarũcumque creatio qualis, seſſ. 25. de Reg. & Mon. c. 6. & 7.

Abbatiſſa duobus Monaſteriis non præficienda, ib. c. 7.

Quæ ſi forte haberet duo, aut plura Monaſt. tenetur infra ſex menſes, uno retento, aliud reſignare. ib.

Abbatiſſæ officium in pro-

professione Monialium, ib. c. 9.

Abbatiæ commendatæ ab Episcopo visitandæ, sess. 21. de ref. c. 8. quæ sunt Ordinum capita, quibus conferendæ, sess. 25. de Reg. & Mon. c. 21. earum onus in Seminario constituendo, sess. 23. de ref. c. 18.

Abesse non videtur, qui aliquantisper abest, cap. 1.

Absentia affectata non dissolvit vinculum matrimonii, sess. 24. de sacr. Matr. c. 5.

Absentia Episcopi quando, & quandiu toleretur, sess. 23. de ref. c. 1. & quando aliorum curatorum, ib. quantum Canonicis, & similibus abesse liceat, sess. 24. de ref. c. 12.

Absentia Episcoporum denuncianda Roman. Pontifici, sess. 6. de ref. c. 1. & quæ sit legitima, & a quibus probanda sess. 23. de ref. c. 1.

Absens, qui curæ animarum incumbit, præsens judicatur, sess. 22. de ref. c. 3. Cætera vide in verbo *Residentia*.

Absolutio Sacerdotalis, quæ, sess. 14. c. 3.

Absolutionis ministri, ead. sess. 14. c. 6.

Absolutio delicti quando non admittenda, sess. 13. de ref. c. 3.

Absolutio quibus in casibus fieri possit ab Episcopo, sess. 14. c. 7.

Abusus tollendi, sess. 5. de ref. c. 2. sess. 2. de ref. c. 9. sess. 25. de invoc. & vener. reliq. Sanct. maxime exorti de Indulg. sess. 21. c. 9. de ref. sess. 25. in decreto de Indulg. & in Missarum celebr. sess. 22. de obser. & vit. in celebr. Missæ, & in conc. pop. sess. 25. de Purgat. & ib. c. 3.

Accessiones ad beneficia juris patronat. quando tollendæ, sess. 25. de ref. c. 9.

Accessus non concedendi, nec concessi ex-

ten-

tendendi, ib. cap. 7.
Acclamationes Patrum in fine Concilii.
Acolythi quando, & cur instituti, sess. 23. c. 2.
Acolythatus, sess. 24. de ref. cap. 11.
Acta appellanti gratis exhibenda, sess. 13. de ref. c. 3. & intra quantum tempus, sess. 24. de ref. c. 20. & quomodo ad judicem appellationis transferenda, de ref. cap. 20.
Adæ transgressio, sess. 5. de peccato originali, 12. sess. 6. c. 1. ib. cap. 7. & quomodo tollatur, sess. 5. de peccato origin.
Administratio bonorum Monasteriorū ad quos spectet, sess. 25. de Reg. & Mon. cap. 2.
Administratores locorum piorum quibus rationem reddant, sess. 22. de ref. c. 9. & de quibus administratores bonorum Episcopatus Sede vacante, sess. 24. de ref. c. 16.
Adolescentium ætas prona ad mundi voluptates, sess. 23. de ref. c. 18.
Adoratio Christi, sess. 13. cap. 5.
Adoratio Eucharistiæ ibi, & ib. can. 6.
Adventus Christi mysterium, sess. 6. c. 2.
Adulterii pœna, sess. 24. de refor. c. 8.
Adulterium non dirimit Matrimonium, ead. sess. can. 7.
Adultorum justificatio, sess. 6. c. 5.
Ætas ad obtinendas dignitates legitima, sess. 24. de refor. c. 12. ad beneficia, sess. 23. de ref. cap. 6. ad Ordines, ib. cap. 12. ad Seminarium, ib. cap. 18.
Affinitas ex fornic. quid operetur, sess. 24. de ref. matrim. cap. 4.
Alcas fugere debent Clerici, sess. 22. de ref. c. 1.
Alienare quando clericis non liceat, sess. 21. de ref. c. 2.
Altare per mensam intelligitur apud Apost. Paulum, sess. 22. c. 1.
Animarum cura non negli-

gligenda, seſſ. 6. de ref. c. 1. & c. 2. seſſ. 7. de ref. c. 5. c. 7. & 8. seſſ. 6. 1. de ref. c. 8. seſſ. 22. de ref. cap. 1. & deinceps.

Antiquitas non damnanda, seſſ. 21. c. 4.

Apoſtatarum pœnæ, seſſ. 25. de Reg. & Mon. 19.

Apoſtatandi occaſio unde, seſſ. 14. de ref. c. 11.

Apoſtoli Novi Teſtamenti Sacerdotes, seſſ. 22. c. 1. & ib. can. 2.

Appellatio cur inſtituta, & quando non impediat, vel ſuſpendat, seſſ. 23. de ref. c. 1. seſſ. 22. de ref. c. 1. & ib. c. 10. seſſ. 13. de ref. c. 1. & c. 18. seſſ. 24. de ref. c. 10. & c. 20. seſſ. 25. de Reg. & Mon. cap. 3. & ead. seſſ. de ref. c. 14. & quomodo admittenda, seſſ. 13. de ref. c. 2.

Appellare a quibus liceat, seſſ. 13. de ref. c. 1. seſſ. 24. de ref. c. 20.

Appellans quid agere debeat, seſſ. 13. de ref. c. 1. seſſ. 24. de ref. c. 20.

Appellatus quid, & quando ſolvat pro actis, ead. seſſ. 24. c. 20.

Apprehenſio poſſeſſionis Eccleſiæ quomodo, seſſ. 24. de ref. c. 14.

Aqua naturalis de neceſſitate Bapt. seſſ. 7. de Bapt. can. 2.

Aquarum ſignificatio, seſſ. 22. c. 7.

Aqua in calice cur vino miſceatur, ib.

Arbitri ſuper ſuſpicione, & jurisdictione eligendi, seſſ. 14. de ref. cap. 5.

Archidiaconi oculi Epiſcoporum, seſſ. 24. de ref. c. 12. qui eligi debeant, qui viſitandi jus habent, quomodo viſitent, ib. c. 3.

Archidiaconi cauſas matrimoniales, & criminales non judicant, ib. c. 20. neque concubinatus, seſſ. 25. de ref. c. 14.

Archiepiſcopus vide *Metropolitanus*.

Archipresb. vide *Paroch.*

Attritio quid, seſſ. 14. c. 4.

Avaritia idolorum ſervitus, seſſ. 22. de obſer. & evitan. in celebr. Miſſ. omnium malorum

rum radix, eadem seſſ. de ref. c. 11. ab Eccleſiaſticis tollenda, seſſ. 21. de ref. c. 1.

Avaritiæ ſuſpicio vitanda, seſſ. 24. de ref. c. 14.

Aucupia a quibus vitanda, ib. c. 12.

Authoritas Sedis Apoſt. maxima, seſſ. 6. de ref. c. 2. seſſ. 9. seſſ. 12. c. 7. seſſ. 10. & seſſ. 11. c. 2. in omnibus ſalva intelligatur, seſſ. 7. de ref. in princ. seſſ. 24. de ref. cap. 14. & seſſ. 25, de ref. c. 21.

B

Baptiſmi virtus, seſſ. 5. de pec. orig. neceſſitas, seſſ. 6. c. 4. & seſſ. 7. de Bapt. c. 5. canones de eo, ead. seſſ. 7. verba requiſita, ib. c. 4. aqua neceſſaria, ib. c. 2. in eo imprimitur character in anima, ead. seſſ. 6. de Sacr. can. 9.

Baptiſmi, & Pœnitentiæ differentia, seſſ. 14. c. 2.

Baptiſmo ſuſcepto, vota non ſunt irrita, seſſ. 7. de Bapt. c. 3.

Baptiſmus parvulorum, seſſ. 5. de pecc. orig. & seſſ. 7. de Bapt. can. 13. & 14.

Baptiſmus Joannis, ib. can. 1.

Baptiſmus hæreticorum, quomodo verus, ib. can. 4.

Baptiſmus rite collatus non reiteratur, ead. seſſ. 7. de Sacr. can. 9. & de Bap. can. 11. & seſſ. 14. c. 2.

Baptizantium, & baptizatorum cognatio, seſſ. 24. de ref. matr. c. 2.

Baptizare licet in omni ætate, & tempore, seſſ. 7. de Bapt. can. 12.

Baptizati Chriſtianæ legis debitores, ib. can. 7. peccando gratiam amittunt, ib. can. 6. ab uno, vel duobus ſuſcipiendi de Baptiſmo, seſſ. 24. de ref. matr. c. 2. ib.

Benedictio conjugum approbatur, ead. seſſ. de Sacr. matr. can. 1. in templo ſuſcipienda, ead. seſſ. de ref. matr. cap.

cap. 1. a proprio Paroco sumenda.
Beneficia cur constituta sunt, sess. 21. de reform. c. 3.
Beneficia unius Diœcesis cum alterius Diœcesis beneficio perpetuo non uniuntur, sess. 14. de ref. c. 9.
Beneficiorum pluralitas reprobatur, sess. 7. de ref. cap. 4. & c. 5. ib. & sess. 24. de ref. c. 17. & quando permittatur, ib.
Beneficia in servitutem non redigenda, sess. 25. de ref. c. 9. unita visitanda sess. 7. de ref. c. 7. ac etiam exempta, & a quibus sess. 21. de ref. c. 8. & sess. 24. de ref. c. 9.
Beneficia curata in simplicia non convertenda, sess. 5. de ref. c. 16. & quando curam animarum recipiant, ib.
Beneficia regularia quibus conferenda, sess. 14. de ref. cap. 10.
Beneficia sæcularia Regularibus non conferenda, ib. c. 11.
Beneficia Ecclesiastica, quæ hereditariæ successionis imaginem referunt, sacris Constitutionibus sunt odiosa, & Patrum decretis contraria, sess. 25. de ref. c. 7.
Beneficia juris patronatus, sess. 14. de ref. c. 12. & 13. sess. 21. de ref. c. 7. sess. 14. de ref. cap. 19. sess. 25. de ref. cap. 9.
Beneficiis privare Clericos quando liceat, sess. 21. de ref. c. 6. sess. 23. de ref. c. 1. sess. 25. de ref. c. 3. & c. 14.
Biblia Latina vulgatæ editionis probata, sess. 4. c. de Scripturis.
Biennii spatium litibus finiendis stat. sess. 24. de ref. c. 20.
Bigami ad minorum Ordinum ministeria non idonei, sess. 23. de ref. c. 17.
Bona Ecclesiastica occupantium pœna, sess. 22. de ref. c. 11. eorum fructus in quos usus convertendi, ib.
Bona ante professionem mo-

monaſteriis non danda, aut abeuntibus reſtituenda, ſeſſ. 25. de Reg. & Mon. cap. 16. quomodo Regularibus conceſſa, ib. c. 3.

Bononiæ laudes, ſeſſ. 8.

Bonum exemplum, quære *Exemplum*.

Breviarium, ſeſſ. 25. de Ind. lib. & Catechiſ. &c.

C

Cælibatus non poſtponitur ſtatui conjugali, ſeſſ. 24. de Sacr. Matr. cap. 10.

Cæremoniæ in celebratione Miſſæ quare inſtitutæ, ſeſſ. 22. c. 5. in Ordine ſacro, ſeſſ. 23. de ref. c. 8. in nuptiis, ſeſſ. 24. de ref. matr. c. 1.

Calicis uſus an cuiquam ſit remittendus, ſeſſ. 21. de Commun. ſub utraque ſpecie, ſub can. 4. ſeſſ. 22. in decret. ſuper petit. conceſſ. Calicis.

Candelarum certus numerus prohibitus in celebr. Miſſæ, ſeſſ. 22. in decret. de obſer. & evit. in celebr. Miſſ.

Canon Miſſæ ex quibus conſtet, ead. ſeſſ. c. 4.

Canones de vita Clericorum renovantur, ib. de ref. cap. 1. item ad Epiſcopalem dignitatem pertinentes, ſeſſ. 25. de ref. c. 17. Item ad favorem Eccleſiaſticarum perſonarum, ib. 20.

Canones indiſtincte ab omnibus obſervandi, ib. c. 18.

Canonicatus quibus conferendi, ſeſſ. 22. de ref. c. 2.

Canonici quales eligendi, ſeſſ. 24. de ref. c. 12. qui vocem in Capit. non habeant, ſeſſ. 22. de ref. c. 4. quos ordines habere debeant, ead. ſeſſ. 24. de ref. d. cap. 11. eorum tenues reditus quomodo augendi, ib. c. 15.

Canonici Eccleſiæ Senatus, ib. c. 12.

Canonicorum vita, & honeſtas qualis, ib. officium in Choro, ib. reſidentia, ſeſſ. 22. de ref.

ref. c. 3. & seſſ. 21. de ref. c. 3. & seſſ. 24. de ref. eod. c. 12. & an reſidere poſſint in Eccleſia curata, d. seſſ. 22. de ref. cap. 3.

Canonici duo adhiberi debent in publicatione indulgentiarum, seſſ. 21. de ref. c. 9. ad rationem redituum Seminarii exigendum, seſſ. 23. de ref. c. 18. ad conſtituenda, quæ ad Seminarium ſpectant, ib. ad procedendum in quibusdam cauſis, seſſ. 25. de ref. cap. 6. ad convertenda quædam in pios uſus, ib. c. 8. Cætera quære in ver. *Capitulum.*

Canonici Epiſcopo inſervire debent, seſſ. 24. de ref. c. 12. & ab eo corrigi poſſunt, seſſ. 6. de ref. c. 4. & quando, ac quomodo, seſſ. 25. de ref. c. 6. & ſeq. profeſ. fidei coram quibus facere teneantur, seſſ. 24. de ref. cap. 12.

Cantus laudatur, seſſ. 23. de ref. c. 4. Sed laſcivus in celebratione Miſſæ vetatur, seſſ. 22. in Decret. de obſerv. & evit. in cel. Miſſæ.

Capellanorum Regiorum privilegia reſtricta, seſſ. 24. de ref. c. 11.

Capituli officium Sede vacante, seſſ. 24. de ref. c. 1. & ib. c. 16.

Capituli conſilium adhibere debet Epiſcopus in Lectore, & Magiſtro deligendo, seſſ. 5. de ref. c. 1. in Ordinibus Canonicorum deſignandis, seſſ. 24. de ref. c. 12. in iis, quæ ad debitum in divinis officiis regimen ſpectant, ib. & in his, quæ ad Seminarium pertinent, seſſ. 25. de ref. c. 18. in augendo præbendas tenues, seſſ. 24. de ref. cap. 15. in omnibus his, quæ non ſpectant ad commodum Epiſcopi, vel ſuorum, seſſ. 25. de ref. c. 6. in ſubſtituendo judic. deleg. ib. c. 10. Cætera require in Verb. *Canon.*

Capituli menſa, seſſ. 23. de

de refor. cap. 18.

Capitula Cathedralium a suis Episcopis visitari, & corrigi possunt, sess. 9. de ref. cap. 4. & quomodo, & quando, sess. 25. de ref. c. 6. apud ordinarium conveniuntur, non obstantibus Conservatoriis, sess. 14. de ref. c. 5. Episcopi de quibus rationes reddere teneantur, sess. 24. de refor. cap. 16. eorum negligentia a quibus suppleatur, ib. litteras dimissorias an concedere possint, sess. 7. de ref. cap. 10. & sess. 23. de ref. cap. 10. an visitare valeant, & quomodo, sess. 24. de ref. c. 3.

Capituli jurisdictio, potestas, & bonorum administratio intacta relinquitur, sess. 25. de ref. c. 6. & quando eorum privilegia non valeant, sess. 24. de ref. c. 18.

Capitulorum generalium officium in magistris eligendis, sess. 5. de ref. c. 1. in Prioribus, & Officialibus constituendis, sess. 25. de Reg. & Monial. c. 20. in exequendis piis legatis, ead. sess. de ref. c. 4. & seq. in conservanda regulari disciplina, eadem sess. de Reg. & Mon. c. 1. & seq. eorum negligentia a Concilio Provinciali aliquando suppletur, ib.

Capuccinis bona possidere non licet, ib. c. 3.

Cardinales, qui sint eligendi, sess. 24. de ref. cap. 1. & seq. eorum consilio universalis Ecclesiæ administratio nititur, sess. 25. de ref. c. 11.

Cardinalium indulta quãdo valeant, sess. 24. de ref. c. 18. & ib. c. 19. accessus, & regressus tolluntur, sess. 25. de ref. c. 7.

Cardinalium frugalitas, & continentia, ib. c. 1. & residentia, sess. 24. de ref. cap. 1.

Cardinalium familiares, vide *Familiares.*

Car-

Cardinalis Moronus primus Leg. Syn. benedixit.

Cardinales Episcopi intra tres menses munus consecrationis suscipere tenentur, sess. 23. de ref. c. 2.

Cardinales quatuor affirmare debent promovendos ad Cathedrales idoneos esse, sess. 24. de ref. c. 1.

Carnis desideria quomodo extinguantur, sess. 25. de delect. cibor. &c.

Castitas, sess. 25. de Reg. & Mon. c. 1.

Castitatis donum petentibus non denegatur, sess. 24. de Sacr. Matr. can. 9.

Casuum reservatio, sess. 14. c. 7. & ib. can. 11.

Catechesis singulis Sacramentis præscribenda, sess. 24. de ref. c. 7.

Catechumeni, sess. 6. c. 7.

Catechismus, sess. 25. de Indi. lib. &c.

Cathedralibus Eccles. qui præficiendi, sess. 6. de ref. c. 1. sess. 7. de ref. cap. 1. sess. 22. de ref. c. 2. & sess. 24. de ref. c. 3. quomodo providendum, quando sunt exigui fructus, ib. cap. 13. & quando pensiones imponendæ, ib.

Cathedrali Ecclesia vacante preces habendæ, sess. 24. de ref. c. 1.

Cathedralium Ecclesiarum Pœnitentiarius, ib. cap. 8.

Cathedralium Ecclesiarum pluralitas prohibetur, sess. 7. de ref. c. 2.

Causæ Matrimoniales spectant ad Ecclesiasticos, sess. 24. de Sacr. Matrim. can. 12. sed non Decanos, vel alios inferiores, ead. sess. de ref. c. 20. & ubi cognoscendæ ob paupertatem, ib.

Causæ cito expediendæ, ib. & sess. 25. de ref. cap. 10.

Causæ fori Ecclesiastici ab ordinariis cognoscendæ, sess. 24. de ref. c. 20. & quibus delegandæ, sess. 25. de ref. cap. 3.

Causæ mercedum miserabilium personarum, sess.

sess. 7. de ref. cap. 4.
Causæ exemptorum quomodo tractandæ, ibid.
Causæ legitimæ absentiæ quæ, sess. 23. de ref. c. 1. & seq.
Causæ civiles. Vide *Civiles causæ.*
Causæ criminales, quære *Criminales.*
Celebratio Missarum, lege *Missa.*
Censuræ ab Ordinariis emanatæ, & ab Ordinariis publicandæ, observ. a Regul. sess. 25. de Reg. & Mon. c. 12.
Character quid, sess. 7. de Sacr. can. 9. in quibus imprimatur, ib. & sess. 23. cap. 4. deleri non potest, ib.
Charitas, sess. 6. de just. cap. Pr.
Choreæ Clericis prohibentur, sess. 22. de ref. c. 1. & sess. 24. de ref. c. 12.
Christianorū officia, sess. 2.
Christiana vita perpetua pœnitentia esse debet, sess. 14. in Doctr. de Sacr. Extr. Unct.
Christiani quando communicare teneantur, sess. 13. de Eucharist. Sacr. can. 9.
Christianorum officium maxime in Conciliis, sess. 2.
Christus lux vera, sess. 23. propitiator noster, sess. 6. cap. 2. Salvator noster, ib. c. 4. & sess. 25. de invocat. Sanctorum, fons justitiæ sess. 6. cap. 6. causa salutis æternæ, ib. c. 11. Redemptor, ibid. can. 21. & sess. 25. de invoc. Sanct. Legislator. eod. c. 21. Sanctitatis auctor, sess. 13. c. 3. Sacerdos secundum ordinem Melchisedech, sess. 22. cap. 1. magnus, & supremus Sacerdos, ibid. Caput in membra, sess. 6. c. 16. vitis in palmites, ibid. Sol justitiæ, ib. in Prooem. de Justificat. fidei nostræ author, ibi. secundus Adam, ib. c. 4. omnium gratiarum fons, & author, sess. 21. de Commun. sub utraque spec. can. 3. mediator Dei, & ho-

minum, ſeſ. 25. de inv. Sanct. patribus promiſſus, ſeſ. 6. c. 2. Sacrament. author, & perfector, ſeſ. 7. de Sacr. can. 1. & ſeſ. 24. in doct. de Sacrament. Matrim. pro omnibus mortuus, ſeſ. 6. c. 3. & ad noſtram ſalutem, ſeſ. 13. c. 8. in Euchariſtia continetur, ſeſ. 13. c. 1. totus ſumitur ſub utraque ſpecie, eodem cap. 3. & ſeſ. 21. can. 1. 2. & 3. nobis meruit juſtificationem, ſeſ. 6. c. 3. ib. c. 7. os, & ſapientiam promiſit Eccleſiæ ſuæ, ſeſ. 18. in eo habemus redemptionem, & remiſſionem, ſeſ. 6. c. 3. ejus ſerm. ſervant eum diligentes, ſeſ. 6.

Chriſti adventus, ſeſ. 6. c. 2. meritum, ſeſ. 5. de de pecc. orig. 13. ſeſ. 6. c. 3. ib. c. 7. & ib. c. 16. jejunium, ſeſ. 12. divinitas, ſeſ. 13. c. 3. amor erga nos, ib. c. 8. & ſeſ. 22. c. 1.

Chriſto debetur latriæ cultus, ſeſ. 13. c. 5.

Ciborum delectus ſervandus; ſeſ. 25. de delect. ciborum.

Circumſtantiæ peccati, ſeſ. 14. c. 5.

Citari Epiſcopus quando poſſit, ut perſonaliter compareat, 13. de ref. cap. 6.

Civilibus in cauſis quomodo procedendum, ſeſ. 7. de ref. cap. 14. & quomodo exequendum, ſeſ. 25. de ref. cap. 3.

Clandeſtinorum Matrimoniorum correct. ſeſſ. 24. de reform. matr. c. 1. 2. & ſeq.

Clavium poteſtas, ſeſ. 14. c. 1. & ſeq. ib. c. 8. & ib. can. 3. & c. 10. & c. 15. ib.

Clauſura Sanctimonialium reſtituenda, ſeſ. 25. de Reg. & Monial. cap. 5.

Clerici in ſortem Domini vocati, ſeſ. 22. cap. 1. quæ vitare debeant, ſeſ. 14. de reform. in Proœm. & ſeq. & ſeſ. 25. de refor. c. 20. qui fori privilegio gaudeant,

deant, sess. 23. de ref. cap. 6.

Clericorum vita, & exemplum quanti momenti, sess. 14. de ref. in Procem. & seq. sess. 22. de ref. c. 1. sess. 22. de ref. c. 14. sess. 25. de ref. c. 1. ib. c. 14. continentia, ib. vestitus, & habitus, quales esse debeant, sess. 14. de ref. cap. 6. sess. 22. de ref. cap. 1. gestus, incessus, & sermones, ib. vita qualis, sess. 14. de refor. in Procem. & sess. 22. de ref. cap. 1. seq.

Clerici etiam exempti ab Episcopo corrigi possunt, sess. 6. de ref. c. 3. sess. 14. de ref. c. 4. delinquentes in loco decenti custodiendi, sess. 25. de refor. c. 6. & seq. matrimonium contrahere prohibentur, sess. 24. de Sacr. matrim. can. 9. & seq. mendicare non debent, & quomodo eis providendum, sess. 21. de ref. c. 2. & seq. turpiter, & scandalose viventes quomodo puniantur, ib. cap. 6. & sess. 25. de ref. cap. 14. usurpantes bona Ecclesiastica qua pœna puniantur, sess. 21. de ref. c. 11.

Clerici homicidæ pœna, & dispensatio, sess. 14. de ref. c. 7. degradatio, & depositio, sess. 13. de ref. c. 4.

Clericorum immunitates, & privilegia renovantur, sess. 25. de ref. c. 20. merita, ex quibus deprehendantur, sess. 23. de ref. c. 11.

Clerico vago Missas celebrare non licet, sess. 22. de observ. & evitand. in celebr. Miss. & sess. 23. de ref. cap. 16.

Clerici conjugati, quæ ministeria exercere possint, ib. c. 17. & quo privilegio gaudeant, ib. c. 6.

Clerici concubinarii, vide *Concubinarii*.

Cetera quare, in verb. *Sacerdotes*, & in verb. *Presbyt.*

Cluniacensis Monasterii privilegium, sess. 25.

de Reg. & Mon. c. 11.
Coadjutores quando dandi sint, sess. 21. de ref. c. 6. & sess. de ref. c. 7.
Coadjutoriæ quomodo permittantur, ib.
Cognatio spiritualis quomodo, & inter quos contrahatur, sess. 24. de ref. Matr. c. 2.
Collatio beneficiorum, vide in verb. *Electio.*
Collatio ordinum gratis fieri debet, sess. 21. de ref. c. 1. & seq. Vide in verb. *Ordo.*
Collegiorum generalium privilegia, sess. 7. de ref. cap. 13. & sess. 24. de ref. c. 5.
Collegia ab Episcopo visitentur, sess. 22. de reform. c. 8.
Collegii puerorum instituendi via, & ratio, sess. 23. de ref. c. 18.
Collocutiones, & confabulationes non habendæ in Ecclesiis, sess. 23. & sess. 22. in decret. de observ. & evit. in celebr. Miss.
Comessationes Clericis prohibentur, ib. de ref. c. 1.
Comitum Palatinorum privilegia restricta, sess. 24. de ref. c. 11.
Commendata Monasteria visitanda, sess. 21. de ref. c. 8.
Commendæ perpetuæ, sess. 7. de ref. c. 4.
Commissiones causarum quibus fieri debeant, sess. 25. de ref. c. 10.
Commemoratio defunctorum facienda, ib. c. 4.
Communio Sacramentalis quibus, & quando necessaria sit, sess. 13. de Eucharistiæ Sacramento, can. 9. & sess. 21. can. 4. & canonibus seq. a quibus sæpe percipienda, sess. 23. de ref. cap. 12. & 13. & in ea præparatio qualis, sess. 13. cap. 7. & seq. in ea sub qualibet specie totus, & integer Christus sumitur, ib. c. 3. & sess. 21. cap. 1. & 3.
Commutationes ultimarum voluntatum quomodo, & quando faciendæ, sess. 22. de ref. cap. 6. sess. 25. de ref. cap. 4.

Compatres in Baptismo qui, sess. 24. cap. 2.
Compositio pro fructibus male perceptis prohibita, sess. 23. de refor. cap. 1.
Computi Ecclesiastici disciplina cõmendatur, ib. c. 18.
Conceptio B. Mariæ Virg. sess. 5. de peccato orig.
Concilium indicere ad Romanum Pontificem spectat, in Bull. ref. Concil. Trid. & de recipiend. & observ. Decret. Concil. ejusque decreta ab eo confirmantur, de fine Concil. & dubia declarantur.
Concilio interesse qui debeant, in Bulla resumpt. Concil. Bull. celebr. Concil. Trid. sub Pio IV. & sess. 24. de ref. c. 2. & ad illud convenire negligentes quomodo puniantur.
Conciliorum utilitas sess. 24. de ref. cap. 2.
Concilium celebrantium officium, sess. 1. 2. 3. & 4. sess. 12.
Concilii Tridentini inchoatio sub Paulo III. sess. 1. cap. 1. translatio, celebratio sub Julio III. sess. 16. celebratio sub Pio IV. sess. 17. intentio præcipua qualis, ib. causæ, quibus indictum fuit, sess. 3. 5. sess. 7. sess. 12. sess. 16. sess. 25. de invocation. Sanctorum, sess. 14. de ref. c. 9. quot Patres ei interfuerint.
Concilii tempore, quæ servanda, quomodo vivendum. sess. 2.
Concilii decreta quantæ apud omnes majores existimationis, sess. 3.
Concubinatus gravissimũ peccatum, sess. 24. de ref. Matrim. c. 8.
Concubinariorum pœnæ, ib. & sess. 25. de ref. cap. 14.
Concubinarum pœnæ, sess. 24. de ref. matr. c. 8.
Concubinarii quando dispensari possint, sess. 25. de ref. c. 14.
Concupiscentia, sess. 5. de pecc. orig.
Conditiones in provisione Ecclesiæ rejiciendæ, sess. 24. de ref. c. 14.

Confessio est jure divino necessaria, sess. 14. c. 5. & ib. de pœnit. Sacrament. can. 6. & 7. est pars pœnitentiæ, ib. cap. 3. & can. 4. quomodo, & quorum peccatorum facienda, eod. cap. 5. & per totum, & eodem can. 7. & quando præcipue, eodem c. 5. & cui, ib. c. 6. non est impossibilis, eod. c. 5. & 8. ad Eucharistiam percipiendam necessaria, & quando, sess. 13. c. 8.

Confessio secreta, sess. 4. cap. 5.

Confessionis ministri qui, ib. c. 6. & can. 10.

Confessionum libri discendi a pueris, ib. c. 18.

Confessores Monialium, sess. 25. de Reg. & Monial. c. 10.

Confessorum munus in satisfactionibus injungendis, sess. 14. c. 8.

Confitendi in quadragesima salutaris mos. ib. 5.

Confirmatio est Sacramentum, sess. 7. de confirm. can. 1. ejus minister solus Episcopus ib. can. 3. & sess. 13. c. 4. ib. can. 7. eam habere debet, qui prima Tonsura est initiandus, ib. de ref. c. 4. in ea character imprimitur in anima, sess. 7. de Sacram. can. 9. inter quos spiritualem cognationem contrahat, sess. 24. de ref. matr. c. 4.

Confirmatio hujus Concilii, sess. 15. in fin.

Confraternitates visitandæ, sess. 22. de ref. c. 8.

Conjuges, quære *Matrimonium*.

Consanguinei fructibus Ecclesiarum non augendi, sess. 25. de ref. cap. 1.

Consecratio ubi facienda, sess. 23. de ref. c. 2.

Consecrationis munus infra tempus statutum suscipiendum, sess. 7. de ref. cap. 9. & quale tempus sit præscriptum, sess. 23. de ref. cap. 2.

Consecrationis panis, & vini efficacia, sess. 13. cap. 4.

Consensus contrahentium in

in matrimonio neceſſarius, ſeſ. 24. de ref. Matr. cap. 1. ſed non parentum, ib.

Conſervatores judices, ſeſ. 14. de ref. c. 5.

Conſervatoriæ litteræ, quibus, & quando nihil proſint, ib.

Conſiſtorio proponitur Eccleſia Cathedralis vacans, ſeſ. 24. de ref. cap. 1.

Conſtitutiones Eccleſiarum approbantur, ſeſ. 21. de ref. c. 3. ſeſ. 22. de ref. c. 2. ſeſ. 24. de ref. cap. 12. & ſeſ. 25. de ref. c. 6. & Regularium etiam, eadem ſeſ. de Reg. & Mon. cap. 2. ib. cap. 18. & cap. 20. & quæ rejiciantur, ib. de ref. cap. 14. Conſuetudo locorum attendenda, ſeſ. 5. de ref. c. 2. ſeſ. 24. de ref. cap. 20. & ſeſ. 25. de ref. cap. 6. pro lege habetur, ſeſ. 21. cap. 2. jurisdictionem tribuit, & officium, ſeſ. 22. de ref. c. 3. dat poteſtatem, ut quis Concilio interſit, ſeſ. 16. ſeſ. 24. c. 1. ſeſ. 25. de ref. c. 2.

Conſuetudines Eccleſiarum approbantur, ſeſ. 21. de ref. c. 3. ſeſ. 2. de ref. cap. 3. ib. cap. 9. ſeſ. 24. de ref. cap. 1. & quæ ſint corruptelæ, ſeſ. 23. de ref. c. 1. & ſeſ. 24. de refor. matr. c. 2.

Conſultatores duellorum puniuntur, ſeſ. 25. de ref. c. 19.

Conſummatio ſub priori teſtamento non erat, ſeſ. 21. c. 1.

Continentia Diaconorum, & Subdiaconorum, ſeſ. 23. de ref. c. 12.

Contritio quid, ſeſ. 14. cap. 4. pars eſt pœnitentiæ, ib. c. 3. & c. 4. neceſſaria, ib. eod. c. 4. libera, & voluntaria, ib. & can. 5. imperfecta attritio dicitur, eod. c. 4. quomodo paretur, eod. c. 3. & eod. can.

Contritus ſine confeſſione ad Euchariſtiam non accedat, ſeſ. 13. c. 7. & can. 11.

Controverſiæ de præceden-

dentia componendæ, ſeſ. 25. de Reg. & Mon. c. 13.

Contumacia ſevere punitur, ſeſ. 6. de reſ. c. 1. ſeſ. 22. de ref. c. 3. ſeſ. 23. de ref. c. 1. ſeſ. 24. de ref. c. 12. ſeſ. 15. de reſ. cap. 3.

Conventus. Require *Monaſterium.*

Convertitæ, ſeu pœnitentes mulieres, ſeſ. 25. de Reg. & Mon. c. 38.

Corporis Chriſti feſtum. Quære *Feſtus dies.*

Correctio quomodo ab Epiſcopis facienda, ſeſ. 6. de ref. c. 3. ſeſ. 13. de ref. cap. 1. ſeſ. 14. de refor. cap. 4. ibid. cap. 8. ſeſ. 21. de ref. cap. 8. ibi. c. 9. & ſeſ. 25. de Reg. & Mon. c. 14.

Credere quomodo debeamus, ſeſ. 13. c. 8.

Criminales cauſæ a quibus cognoſcantur, ſeſ. 24. de ref. c. 5. & ib. c. 20.

Criminalibus in cauſis quando appelletur, & ad quem, ſeſ. 13. de ref. cap. 1. & quomodo in appellatione ſit procedendum, ib. cap. 3. & quomodo executio facienda, ſeſ. 25. de ref. c. 3.

Culpa quomodo remittatur, ſeſ. 6. de juſtific. c. 30. & an ſine pœna, ſeſ. 14. c. 8.

Cultus Euchariſtiæ, ſeſ. 13. c. 5. & ib. c. 8. & can. 5.

Cupiditas malorum omnium radix, ſeſ. 22. de ref. c. 11.

Cura animarum non negligenda, ſeſ. 6. de ref. c. 1. ſeſ. 7. de ref. c. 5. ib. c. 7. cap. 8. ſeſ. 21. de reſor. cap. 8. ſeſ. 23. de ref. cap. 8. ſeſ. 23. de ref. c. 1.

Curatum beneficium. Lege *Beneficium.*

Curatus. Vide *Parochus.*

Curioſa a popularibus concionibus ſecludenda, ſeſ. 25. in Decret. de Purg.

D

Deambulationes in Eccleſiis vitandæ, ſeſ. 22. in Decr. de obſerv.

& evit. in celeb. Miſſ.
Debitorum ſolutio quomodo ab exemptis extorquenda, ſeſ. 7. de ref. c. 14.
Decalogi præcepta, ſeſ. 6. de juſtific. can. 29. & ſeſ. 14. c. 5.
Decanorum viſitatio qualis, ſeſ. 24. de ref. c. 3. quas cauſas non judicent, ib. c. 20.
Decimarum ſolutio debita eſt Deo, ſeſ. 25. de ref. c. 12. non impedienda, ſed integre facienda, ib. & largius tenuioribus Eccleſiis.
Decimæ ad laicos pertinentes, ſeſ. 23. de ref. cap. 18.
Decreta hujus Concilii approbata, ſeſ. 25. in fin. in Synodis Provincialibus, & Diœceſanis recipienda, ſeſ. 25. de ref. c. 2. a lectoribus obſerv. ib.
Decreta omnia de vita, & honeſtate Clericorum obſervanda, ſeſ. 22. de ref. c. 1. & quæ ad dignitatem Epiſcopalem pertineant, ſeſ. 25. de ref. c. 17. & ad favorem eorum, ib. cap. 20.
Decreta ſuper reſidentia publicanda, ſeſ. 23. de ref. c. 1. & de matrim. ſeſ. 24. de ref. matr. c. 1.
Deductiones ex fructibus in proviſione Eccleſiarum rejiciuntur, ſeſ. 24. de ref. c. 14.
Defenſio permiſſa, ſeſ. 14. de reſ. c. 7.
Degradatio actualis, quomodo facienda, ſeſ. 13. de ref. c. 4.
Delegatio quibus fieri debeat, ſeſ. 25. de ref. cap. 10.
Delinquentes in loco decenti cuſtodiendi, ib. cap. 6.
Denunciationes in Eccleſiis ante matrimon. quomodo & quando faciendæ, ſeſ. 24. de ref. matr. c. 1.
Depoſitio verbalis quomodo facienda, ſeſ. 13. de ref. c. 4.
Deus author omnis dati optimi, ſeſ. 2. in Decret. de mod. viv.
Deus quæ geſſit die Dominico, ib.
Deus pater miſericordiarum,

rum, sess. 6. c. 2. operatur velle, & perficere, sess. 6. c. 32. impossibilia non jubet, ib. cap. 11. castitatem petentibus non denegat, sess. 24. de Sacr. Matr. can. 9.

Diaboli imperium, sess. 5. de pec. orig. astutia ad nos perdendum, sess. 14. in doct. de Sacr. Extr. Unct. calcaneo insidiatur, ib. & c. 2.

Diaconorum institutio, & mentio in sacris Litteris, sess. 23. c. 2. & ib. de ref. c. 17. ætas, ib. c. 12. continentia, ib. cap. 13.

Diaconi festis saltem solemnibus Communionem percipere debent, ib. quomodo ordinandi, ib.

Dies Festi.

Diætæ duæ, sess. 13. de ref. c. 2.

Dignitates Ecclesiasticæ, quare institutæ, sess. 24. de ref. c. 12. quibus conferendæ, ib. cum seq. non servientes, quid amittant, sess. 22. de ref. c. 3.

Diligentes Christum ejus sermones servant, sess. 6. c. 11.

Dimissoriæ litteræ. Vide *Litteræ dimissoriæ.*

Diœceses quare distinctæ sess. 14. de ref. c. 9.

Diœcesana Synodus quotannis celebranda, & qui interesse debeant, sess. 24. de ref. c. 2. & sess. 25. de ref. c. 2. & quid ib. agi debeat, ib. eodem c. 2. & ib. c. 10.

Disceptationes contentiosæ vitandæ, sess. 2.

Disciplina populis necessaria, sess. 13. de ref. cap. 1.

Disciplina Ecclesiastica conservanda, & restituenda, sess. 25. de ref. cap. 20. ac Monastica, eadem, sess. de Reg. & Mon. c. 21. ac Regularis, ib. c. 1.

Discoli puniendi, aut expellendi, sess. 23. de ref. c. 18.

Dispensatio ad contrahendum matrimonium quando, quibus, & quomodo detur, sess. 24. de ref. matr. c. 5.

Dispensatio de homicidio quan-

quando facienda, seſſ. 14. de ref. c. 7. & seſſ. 24. de ref. c. 6.

Diſpenſationes de promovendo a quocumque, cui, & quando ſuffragentur, seſſ. 7. de ref. c. 11. de non promovendo ad annum ſuffragantur, seſſ. 7. c. 12.

Diſpenſationes de promovendo a quocumque, cui, & quando ſuffragentur, seſſ. 7. de ref. c. 11. de non promovendo ad annum ſuffragantur, seſſ. 7. c. 12.

Diſpenſationes de non reſidendo, quando valeant, seſſ. 6. de ref. c. 2.

Diſpenſationes in irregularitatibus ab Epiſcopis quando fiant, seſſ. 24. de ref. c. 6.

Diſpenſationes de pluribus curatis exhibendæ, seſſ. 7. de reſor. cap. 2.

Diſpenſationes gratioſæ, quando ſortiantur effectum, seſſ. 22. de ref. c. 5. & seſſ. 25. de ref. c. 18.

Diſpenſationes extra curiam Ordinariis committendæ, seſſ. 22. de ref. c. 5.

Diſpenſationes, quomodo, & quando concedendæ, seſſ. 24. de reform. matr. cap. 5. seſſ. 24. de ref. c. 7. seſſ. 22. de ref. c. 5. seſſ. 24. de refor. c. 6. seſſ. 25. de ref. c. 14. & ib. c. 18.

Diſpoſitio ad gratiam, ſeſ. 6. c. 4. 5. 6. & 7. & deinceps uſque ad n. 39.

Diſputationes vanæ, & obſtinatæ rejiciendæ, seſſ. 24. de ref. c. 7. & seſſ. 25. in Decret. de Purgat.

Diſtributiones quotidianæ quomodo ordinandæ, vel augendæ, ſeſ. 21. de ref. c. 3. & ſeq. seſſ. 22. de ref. c. 3. & seſſ. 24. de ref. c. 15. & quomodo dividendæ d. seſſ. 21. cap. 3. & d. cap. 3. seſſ. 22. & a quibus recipiendæ, d. seſſ. 24. de ref. cap. 12.

Divinitas Chriſti in Euchariſtia quomodo, seſſ. 13. c. 3. ib. can. 1.

Doctores Cathedralibus præ-

præficiendi, seſſ. 22. de ref. c. 2. ac examini, seſſ. 24. de ref. c. 18. illisque Scholaſteriæ conferendæ, seſſ. 23. de ref. cap. 18. ac Pœnitentiariæ cum præb. seſſ. 24. de ref. c. 8. & Archidiaconatus, ib. cap. 12. & dignitates, ib. & creari debent Vicarii Epiſc. ib. c. 16. Cætera vide in verb. *Lector.*

Doctores Univerſitatum quid agere, aut permittere debent, seſſ. 25. de ref. c. 2.

Domini temporales. Vide *Principes.*

Dominicus dies cur maxime colendus, seſſ. 2.

Dotari debent raptæ a raptoribus, seſſ. 24. de ref. matr. c. 6.

Dubitare de quibus non debeamus, seſſ. 6. c. 9.

Duellorum uſus prohibitus, seſſ. 25. de ref. c. 19.

E

Eccleſia columna veritatis, seſſ. 13. c. 1. seſſ. 22. cap. 5. edocta a Chriſto, & ab Apoſtolis, seſſ. 6. de Juſtif. Proœm. seſſ. 13. in dec. de Sanctiſ. Euchar. Sacrament. & a Spiritu Sancto, seſſ. 22. in doct. de ſacrific. Miſ. & seſſ. 25. in Decr. de Purg. communis mater, seſſ. 18. Dei ſanguine acquiſita. seſſ. 7. de ref. c. 1. Chriſti ſponſa dilecta, seſſ. 22. c. 1.

Eccleſia Roman. omnium mater, & magiſtra, seſſ. 7. de Baptiſ. can. 3. seſſ. 14. de Sacram. Extrem. Unct. cap. 1. seſſ. 22. c. 8. seſſ. 25. de delect. cibor.

Eccleſia non judicat de occultis, seſſ. 24. de ref. matr. c. 1. in quos judicium exerceat, seſſ. 14. cap. 2. hæreticos invitat ad Concilium, ſperat eorum converſionem, seſſ. 16. juſtis de cauſis communicat laicos ſub una ſpecie, seſſ. 21. cap. 1. de ſenſu Scripturarum judicat, seſſ. 4. in decr. de edit. & cap. 25. & in matr.

matr. imped. disp. sess. 24. de sacr. Matr. c. 3. ejus benignitatem experiri non debet, qui ejus præcepta contempsit, ead. sess. de ref. matr. c. 5.

Ecclesia domus Dei & orationis, sess. 22. in decr. de obser. & evitan. &c.

Ecclesia Cathedralis. Vide *Cathedralis.*

Ecclesiæ potestas, sess. 21. c. 2. sess. 6. de ref. c. 1. sess. 7. de ref. in princ. ib. c. 6. sess. 8. sess. 9. sess. 14. c. 7. sess. 24. de ref. cap. 1. ibid. sub cap. 21. sess. 25. de ref. c. 21. & ibid. in decr. de Indulg.

Ecclesiæ catholicæ ritus obser. sess. 7. de Sacr. c. 13.

Ecclesiæ patrimoniales, sess. 24. de ref. c. 18.

Ecclesiæ receptivæ, ib.

Ecclesiæ nullius Diœcesis a quo visitandæ, ib. c. 9.

Ecclesiæ collapsæ reparandæ, sess. 7. de ref. c. 8. sess. 21. de refor. c. 7. vel transferendæ, ib.

Ecclesiarum regimen onus formidandum, sess. 6. de ref. c. 1. & sess. 7. de ref. c. 1. quibus committendum, d. c. 1. ib. c. 3. sess. 14. de refor. matr. c. 7. sess. 22. de ref. c. 2. & ses. 24. de ref. c. 1.

Ecclesiarum duarum diversarum Diœcesum unio damnosa, sess. 14. de ref. c. 9.

Ecclesiarum pluralitas, sess. 8. de refor. c. 2.

Ecclesiarum bona occupantes, sess. 22. de ref. c. 11.

Ecclesiastica hierarchia quomodo ordinata, sess. 24. cap. 4. & ib. can. 6.

Ecclesiastica libertas, & immunitas, sess. 25. de ref. c. 20.

Ecclesiasticorum bonorum fructus quomodo consumendi, sess. 22. de ref. c. 11.

Editio vulgata Bibliorum approbatur, sess. 4.

Electi Dei non possunt sciri, nisi ex speciali revelatione, sess. 6. c. 12.

Electio Superiorum Regularium quomodo habenda, seſſ. 25. de Reg. & Mon. 6. & 7.
Electio indignorum irritanda, seſſ. 7. de ref. c. 3.
Electio in beneficiis, quomodo fieri debeat, seſſ. 24. de refor. c. 12. & c. 13. & cap. 18. & seſſ. 25. de ref. c. 5. & quomodo in beneficiis juriſpatronatus, seſſ. 14. de ref. cap. 12. & seſſ. 24. de ref. c. 18. & quorum fieri debeat, seſſ. 7. de ref. cap. 1. & 3. seſſ. 14. de ref. cap. 7. seſſ. 22. de ref. cap. 2. & c. 4. seſſ. 24. de ref. c. 12. & cap. 18. & qua ætate, seſſ. 23. de ref. c. 6. nec ſine examine, seſſ. 7. de ref. c. 13. & seſſ. 24. de ref. c. 18.
Electi ad Eccleſiarum regimen profeſſionem facere tenentur, ib. c. 12.
Eleemoſynæ Montis Pietatis viſitandæ, seſſ. 22. de ref. c. 8.
Eleemoſynæ pro Defunctis utiles, seſſ. 25. in decret. de Purgat.
Eleemoſynæ pro Miſſis importune non exigendæ, seſſ. 22. in decret. de obſerv. & evit. &c.
Eleemoſynarum quæſtores. Vide *Quæſtores*.
Eleemoſynarum adminiſtratores rationem Epiſcopo reddere tenentur, seſſ. 22. de ref. c. 8.
Emphyteuſis Eccleſiæ uſurpatores, ib. c. 11.
Epiſcopalis dignitas omnino conſervanda, seſſ. 25. de ref. c. 17.
Epiſcopi a Spiritu Sancto poſiti regere Eccleſiam Dei, seſſ. 6. de ref. c. 1. seſſ. 23. cap. 4. in locum Apoſtolorum ſucceſſerunt, ib. Presbyteris ſunt ſuperiores, ib. & can. 7. & seſſ. 23. de ref. c. 4. Patres, & Paſtores, ib. c. 17. miniſtri Sacramenti Confirmationis, seſſ. 7. de Confirmation. can. 3. seſſ. 23. c. 3. & can. 7. ac ordinationis, d. c. 4. ib.

ib. & seſſ. 23. de ref. cap. 10. ſupra omnes gradus conſtituti, ſeſſ. 24. de ref. c. 1. a Principibus & cæteris honorandi, ſeſſ. 25. de ref. c. 17. ab obtinentibus dignitates juvandi ſeſſ. 21. de ref. c. 12. eorum eſt prima Sedes, & locus, ſeſſ. 25. de refor. cap. 17. ac præcipua omnium rerum agendarum authoritas, d. cap. 6.

Epiſcopi qui ſint eligendi, ſeſſ. 6. de ref. c. 1. ſeſſ. 22. de ref. c. 2. & ſeſſ. 24. de refor. cap. 1. & intra quantum tempus conſecrationis munus ſuſcipere teneantur, ſeſſ. 7. de ref. c. 9. & ſeſſ. 23. de ref. c. 2. creati a Romano Pontifice ſunt legitimi, ead. ſeſſ. de Sacram. Ordin. can. 8. eorum examen, & teſtimonium quomodo faciendum, ſeſſ. 24. de ref. cap. 1.

Epiſcopi quales eſſe debeant, ſeſſ. 1. 2. & 3. ſeſſ. 13. de ref. c. 1. & ſeſſ. 25. de ref. cap. 1. eorum familiares, quales, ſeſſ. 24. eorum menſa, & ſupellex qualis, ſeſ. 25. de ref. cap. 1.

Epiſcoporum officium, ſeſſ. 2.

Epiſcoporum onus eſt angelicis humeris formidandum, ſeſſ. 6. de ref. c. 1. ſeſſ. 23. de ref. c. 1. & ſeſſ. 24. de ref. c. 1. eorum munus eſt in Dei laudibus incumbere, ſeſſ. 23. hoſtias, laudes, & preces offerre, ibidem ac alia multa offerre, ibid. ac alia multa peragere, quæ continentur in c. 1. ſeſſ. 23. de ref. prædicare, ſeſſ. 5. de ref. c. 2. ſeſſ. 23. de refor. cap. 1. & ſeſſ. 14. de ref. c. 4. Sacramentorum vim, & uſum explicare, ib. c. 7. eorum menſis Scripturarum lectionem admiſcere, ſeſſ. 24. vigilare, in omnibus laborare, & miniſterium ſuum implere, ſeſſ. 6. de ref. cap.

cap. 2. in eorum Ecclesiis residere, ibid. sess. 23. de ref. c. 1. & seq. moderate, ac sobrie vivere, sess. 22. & sess. 25. de ref. c. 1. & seq. bonum exemplum subditis præbere, ib. humanum erga propinquos carnis affectum deponere, ibid. Principibus non inservire, sess. 25. de ref. c. 17. cum seq. Lectorem Theologiæ eligere, sess. 5. de ref. c. 1. & seq. & Magistrum Grammaticæ, ib. 17. malos Prædicatores corrigere, ib. c. 2. negligentiæ animarum curæ, & circa plura curata providere, sess. 7. de ref. c. 5. & Ecclesiis, in quibus populus numerosus est, sess. 21. de ref. c. 4. atque aliis omnibus, quæ ad Dei cultum spectant, ib. c. 8. & Ecclesiæ Parochiali vacanti, sess. 24. de ref. c. 18. & quomodo, ib. & seq. curare, ut hospitalia diligenter gubernentur, sess. 7. de ref. c. 15. ut pueri in suis Parochiis doceantur, sess. 24. de ref. c. 4. & seq. ut sana de purgatorio doctrina prædicetur, sess. 25. in decret. de Purgat. ut de invocatione Sanctorum, & imaginibus fideles instruantur, ib. de Invocat. ven. & reliq. Sanctorum & seq. ut Missæ pie, ac pure celebrentur, sess. 22. in decret. de observ. & evitand. &c. c. 1. vitia subditorum coarguere, sess. 13. de ref. c. 1. sess. 14. de ref. in Procem. & c. 4. eosque tanquam filios, & fratres diligere, d. c. 1. & charitate, non austeritate corrigere, & meminisse se Pastores, non percussores, ib. pauperum, aliarumque miserabilium personarum curam paternam gerere, sess. 23. de ref. c. 1. Monialibus confessorem extraord. offerre, sess. 25. de Reg. & Mon. c. 10. præcedentiæ con-

tro-

troversias componere, ib. cap. 13. virginum Deo dicandarum voluntatem explorare, ib. c. 17. decreta hujus Concil. de Regularibus exequi, ib. c. 2. curare, ut decretum matrimonii publicetur, sess. 24. de ref. matr. c. 1. ut nuptiæ fiant cum honestate, & modestia, ib. c. 10. ad Concil. Provinciale debent accedere, ead. sess. de ref. c. 2. certis maximis diebus in Ecclesiis permanere, sess. 23. de ref. c. 1. Ordines per semetipsos conferre, ib. c. 3. subditos docere, sess. 22. de ref. c. 2. & bono exemplo pasc. sess. 23. de ref. c. 1.

Episcopi gratiam per subreptionem obtentam possunt respuere, sess. 13. de ref. c. 5. in casibus quibusdam reservatis absolvere, sess. 14. c. 7. & ib. de Sacr. Pœn. c. 11. abusus in Missa exortos tollere, sess. 22. in decret. de observandis & evitan. &c. atque alia peragere, quæ inferiores non possunt, sess. 23. c. 4. & c. 7. nova miracula approbare, sess. 25. in decret. de invocat. vener. & reliq. Sanctor. ordinatos ab ordinum exercitio suspendere quando, sess. 14. de ref. c. 3. Cler. exemptos, & regulares corrigere, & quomodo, & quando, sess. 6. de ref. cap. 3. sess. 14. de ref. c. 4. & seq. & c. 8. cum seq. sess. 21. de ref. c. 6. & c. 8. sess. 25. de Reg. & Mon. c. 14. eos degradare possunt, & quando, sess. 13. de ref. c. 4. cum seq. punire locum deferentes, sess. 23. de ref. c. 16. & concubinarios, ac concubinas, sess. 24. de ref. matrim. c. 8. & non accedentes ad Synodum, ead. sess. de ref. c. 2. beneficiis privare turpiter viventes, sess. 21. de ref. c. 6. & non residentes contu-

maces, sess. 23. de ref. c. 1. & sess. 24. de ref. c. 12. hospitalium curam privare hospitalitatem non exercentes, sess. 25. de ref. c. 8. & jure patronatus patronum illud contra canonicas sanctiones transferentem, ib. c. 9. Abbatum negligentiam supplere, sess. 5. de ref. c. 1. & Capituli Metropolitanæ Ecclesiæ, sess. 24. de ref. c. 16. & vices Metropolitani, si est suffraganeus antiquior, sess. 23. de ref. c. 1. & sess. 22. de ref. c. 2. illumque denunciare Rom. Pontif. sess. 6. de ref. cap. 1. in beneficiis juris patronatus instituere, sess. 14. de ref. c. 13. præsentatosque non idoneos repellere, sess. 25. de ref. c. 9. distributiones quotidianas dividere, sess. 21. de ref. cap. 3. novas Parochias constituere, ib. c. 4. easque distinguere, sess. 24. de ref. c. 13. Ordines canonicatuum designare, ib. c. 12. unionem certis de causis fascere, sess. 21. de ref. c. 5. sess. 23. de ref. c. 18. sess. 24. de ref. c. 13. & cap. 15. ac jam factas examinare, aut revocare, sess. 7. de ref. c. 6. & sess. 25. de ref. c. 10. monitiones ad finem revelationis decernere, ib. cap. 3. beneficia transferre, sess. 21. de ref. c. 7. visitare beneficia curata, sess. 7. de ref. c. 7. & Ecclesias exemptas, ib. c. 8. commendata omnia beneficia, & monasteria exempta, sess. 21. de ref. cap. 8. hospitalia, confraternitat. eleemosynas Montis pietatis, & pia loca omnia, sess. 22. de ref. cap. 8. & propriam Diœcesim, sess. 24. de ref. cap. 3. & quomodo, ib. & Ecclesias Sæculares nullius Diœcesis, ib. c. 9. absentiæ causas probare, sess. 23. de ref. c. 1. contumaces non reli-

residentes variis remediis compellere, ib. de dispensationibus cognoscere, sess. 22. de ref. c. 5. per saltum promotos dispensare, sess. 23. de ref. c. 14. licentiam matrimonii contrahendi vagantibus concedere, sess. 24. de ref. matr. c. 7. in suspensionibus, & irregularitatibus dispensare, ead. sess. de ref. cap. 6. in casibus occultis, etiam Apostolicæ Sedi reservatis, absolvere, ib. publicam pœnitentiam in aliam commutare, ib. c. 8. causas omnes in prima instantia cognoscere, ib. cap. 20. Monasteria Regularium aliquando gubernare, sess. 25. de Regul. & Mon. cap. 8. 9. & 11. abeuntibus ex eis ante professionem bona restituere, ib. c. 16. confessiones audientes approbare, sess. 25. de reform. cap. 15. ultimas voluntates exequi, sess. 22. de ref. c. 8. administrationibus piorum locorum actiones exigere, ib. c. 9. ac etiam ab Oeconomis constitutis, Sede vacante, sess. 24. de ref. c. 16. a Visitatoribus, ibid. cap. 3. Notariis imperitis, vel delinquentibus officii exercendi usum prohibeat, sess. 22. de ref. c. 10. familiarem suum non subditum ordinare, & quando, sess. 23. de ref. cap. 9. Sanctorum Ordinum functiones restituere, ib. cap. 17. ea, quæ ad Seminarium pertinent, constituere, cap. 18. & ejus redituum rationes accipere, ib. magnamque habet potestatem in his, quæ ad visitationem, & correctionem spectant, sess. 24. de ref. cap. 10. & in Protonotarios, ac alios exemptos, ib. c. 11.

Episcopi quibus in causis procedant, ut Apostolicæ Sedis delegati,

ti, sess. 5. de ref. cap. 14. sess. 13. de ref. c. 5. sess. 13. de ref. c. 4. sess. 21. de ref. c. 3. ib. c. 6. ib. cap. 8. sess. 22. in Decret. de observ. & evitan. &c. eadem sess. de ref. c. 3. & c. 5. & sess. 22. c. 10. sess. 24. de ref. c. 9. & c. 10. & c. 14. sess. 25. de Reg. & Mon. c. 5. & c. 3. ead. sess. de ref. cap. 14.

Episcopi quando citandi, ut personaliter compareant, sess. 13. de ref. cap. 6. contra eos quales testes admittendi, ib. eorum causæ a Romano Pontifice terminandæ, ib. & sess. 24. de ref. cap. 5. vel a Concil. Provinciali, ib. & negligentia suppletur a Metropolitano, sess. 23. de ref. c. 18. & aliquando a Concilio Provinciali, sess. 26. de Reg. & Mon. c. 21. & quando eis coadjutor dandus sit, ead. sess. de ref. c. 7.

Episcopi puniuntur, si non consecrentur intra tres menses, sess. 23. de ref. c. 2. si subditos negligenter corrigant, sess. 6. de ref. c. 43. & sess. 22. de reform. c. 1. si non residеant, ead. sess. 6. de ref. c. 2. & d. sess. 23. de ref. cap. 1. si negligent ea, quæ ad Seminarium spectant, ib. cap. 18. si ad Concilium Provinciale non accedant, sess. 24. de ref. cap. 2. & sess. 25. de ref. cap. 2. si aliquid visitando accipiant, sess. 23. de ref. c. 3. si concubinas teneant, sess. 25. de refor. cap. 14.

Episcopis non licet pontificalia in alterius Diœcesi exercere, sess. 6. de ref. c. 5. & sess. 14. de ref. cap. 2. nec alterius subditum ordinare, sess. 13. de reform. cap. 8. aut corrigere, sess. 14. de ref. cap. 8. nec quædam facere sine consilio, & consensu Capituli, ut supra in verb. *Capitulum*,

lam, aut Canonicorum, ut sup. in verb. *Canonici.*

Episcoporum Titularium licentia correcta, sess. 14. de ref. c. 2.

Evangelium per Prophetas promissum, a quo primum promulgatum. sess. 4. 6. & 7. foris veritatis.

Eucharistia Symbolum unitatis, sess. 13. in Decret. de Eucharist. Sacrament. cap. 2. pignus futuræ gloriæ, ib. spiritualis animarum cibus, ib. antidotum liberans a culpis, & peccatis, ib. Symbolum rei sacræ, & invisibilis gratiæ forma visibilis, ibid. c. 3. animæ vita, ib. c. 8. perpetua sanitas mentis, ib. panis Angelorum, ib. magnum mysterium, sess. 21. in Decret. de observ. & evit. &c.

Eucharistiâ cur in processionibus circumferatur, sess. 13. cap. 5. seq. can. 6. intra septa, aut Chorum Monialium non servanda, sess. 25. de Reg. & Monial. c. 10. quomodo accipiatur, & qualis præparatio exigatur, sess. 13. c. 7. can. 11.

Eucharistiæ Sanctiss. Sacram. instit. ib. c. 2. excellentia, ib. c. 3. cultus, & veneratio, ib. c. 5. & c. 8. & c. 6. effectus, ib. c. 2. & can. 5. adoratores, ib. 1. can. 6. Decret. ib. Canones, ib. ejus custodiendæ, & ad infirmos deferendæ consuetudo, ib. cap. 6. & can. 7. in ea Christus continetur, ib. c. 1. & quomodo, ib. & c. 3. can. 1.

Examen ordinandorum, sess. 7. de ref. c. 11. c. 23. ib. sess. 23. de reform. cap. 3. & c. 7. & c. 12. & c. 14. ib. & eligendorum ad beneficia, sess. 24. de ref. c. 18.

Examinatores futurorum Parochorum quot, & ubi, & qui constituendi, ibid. & eorum

rum officium, ibid.
Excommunicatio gladius Ecclesiasticæ disciplinæ, sess. 25. de ref. c. 3.
Excommunicationes quãdo ferendæ, sess. 23. de ref. c. 1. & sess. 25. de ref. c. 3.
Excommunicatus ad sacramenta, ad fidelium familiaritatem non recipiendus, ib. & non resipiscens de hæresi est suspectus, ib.
Executio quibus modis facienda, ibid.
Executores ultimarum voluntatum sunt Episcopi, sess. 22. de ref. c. 8.
Exemplum Sacerdotum quanti momenti, ib. c. 1. sess. 23. de ref. c. 14. sess. 25. c. 14.
Exemplum malum ad malos mores provocat, sess. 24. de ref. c. 8.
Exemptorum restrictio, ib. c. 11.
Exemptorum causæ, sess. 7. de ref. c. 14. sess. 14. de ref. c. 5. & seq.
Exorcistæ, quando, & cur instituti, sess. 23. cap. 2.
Expectativæ tolluntur, sess. 24. de ref. c. 19.
Extrema-Unctio, quære *Unctio.*

F

Fabricæ Ecclesiæ administratores tenentur reddere rationem Ordinario, sess. 22. de ref. c. 9. illique applicantur fructus beneficiorum concubinarii, sess. 25. de ref. c. 14. & Episcoporum absentium, sess. 25. de ref. cap. 1.
Facultates de promovendo, a quocumque, & de non promovendo quando suffragentur, sess. 7. de ref. cap. 11. & 12.
Familiares Episcopi quales, sess. 24. quando ab illis ordinari possunt, sess. 23. c. 9. reditibus Ecclesiarum non augendi, sess. 25. de ref. cap. 1.
Familiaritas Cardinalium quos non eximat ab Ordinarii jurisdictione, sess. 24. de reform.

c.

c. 11. & qui familiarium privilegio gaudeant, seſ. 14. de ref. cap. 5.

Feſti dies Sanctorũ quomodo celebrandi, seſ. 25. de invocat. veneрat. & reliq. Sanctor. eadem seſ. de delectu cibor. &c. a Regularibus ſervandi, quos Epiſcopus præcepit, eadem seſ. de Reg. & Monial. c. 2.

Feſtis diebus ad ſuas Parochias frequenter populus accedere debet, seſ. 12. in Decret. de obſervan. & evitan. & Paſtores reſidere, seſ. 23. de ref. c. 1.

Feſtus dies Corpor. Chriſti, seſ. 13, c. 5.

Feudalia directis dominis quando acquirantur, seſ. 25. de ref. cap. 9.

Feudorum Eccleſiæ occupatores, seſ. 22. de ref. c. 11.

Fidei profeſſionem qui facere teneantur, seſ. 24. de ref. c. 1. & c. 2.

Fidei vis, & virtus, seſ. 3. c. 6. & seſ. 6. c. 7. effectus, ib. c. 6. comites, ib. c. 10. ſcutum, & fundamentum eſt Symbolum, quod dicitur Credo, eadem seſ. 3. de Symb. fid.

Fidei rudimenta in ſingulis Parochiis pueri doceri debent, seſ. 24. de ref. 4.

Fides ſalutis initium, & radix juſtificationis, seſ. 6. c. 8. ſola quid, ib. c. 7. ib. & c. 11. & seſ. 7. de Sacram. c. 4. & 5. ſine pœnitentia remiſſionem non præſtat, seſ. 6. cap. 6. & ſeq. cur ſine operibus mortua, seſ. 6. c. 7. & c. 11.

Fides ſola non eſt ſufficiens præparatio ad ſumendum ſacramentum, & contrarium dicens excommunicatur, seſ. 13. de Sacr. Euchar. c. 11. Cætera de fide vide in *Doct.* & Can. de juſtif. fide seſ. 6.

Fidelis quisque debet iis obſequi, quæ ad mortificandam carnem, augendamque pietatem

tem conducunt, sess. 25. de delectu cibor. &c.

Fides publica, sive salvus conductus in generali congregatione concessus, eandem habet vim, atque in publica sessi. datus esset, sess. 18.

Fides publica concessa Germanicæ nationi, extenditur ad alias nationes.

Fides publica, sive salvus conductus protestantibus datus.

Fiducia hæreticorum inanis, sess. 6. c. 9.

Figuræ Historiarum, & Sanctorum, sess. 25. de invoc. vener. & reliq. sanct.

Filii Clericorum illegitimi in Ecclesia, in qua pater habet, vel habuit beneficium, idem, vel aliud beneficium habere non possunt, sess. 25. de refor. cap. 15.

Fori privilegio qui gaudent, sess. 23. de ref. cap. 6.

Forma requisita in celebratione matrimonii, sess. 34. de ref. matr. cap. 1. in promotione Episcoporum, sess. 14. de ref. cap. 1. & in probando legitimas absentiæ causas, sess. 23. de ref.

Fornicatio affinitatē contrahit, & inter quos, sess. 24. de ref. matr. cap. 4.

Fratres S. Joannis Hierosolymitani, sess. 23. de ref. c. 18.

Fratres, vide *Regulares*, & *Sacerdotes*.

Fructuum sequestratio, sess. 21. de ref. c. 8. & sess. 23. de ref. c. 11. & ai quibus tuta conscientia percipi non possint, ib. & sess. 21. de ref. c. 8.

Fructus occupantes, & jura piorum locorum, & Ecclesiarum quorumcumque, sunt excommunicati, & absolvi non possunt, nisi a Rom. Pontif. restit. facta, sess. 22. de ref. c. 11.

Frugalitas Episcoporum, & Card. sess. 25. de ref. c. 1.

Fu-

Fugæ ubi tenetur, quid agendum, ib. c. 6.
Funeralium quarta persolvenda, ib. c. 13.

G

Ghennæ metus, sess. 6. de justificatione, can. 8.
Generalci Ordinum quomodo eligendi, sess. 25. de Reg. & Mon. c. 6.
Germanorum Episcoporum discuss. Cond. sess. 16.
Gradus affinitatis, & consanguinitatis, sess. 24. de Sacr. matr. can. 3. ead. sess. de reform. matr. c. 2. cum seq.
Grammaticæ magister in quibus Ecclesiis eligendus, sess. 21. de ref. cap. 1.
Gratia Dei prævenies, sess. 6. c. 5. & can. 3. non ex operibus, ib. c. 8. an peccatis amittatur, ib. c. 15. per Sacram. confertur, sess. 7. de Sacram. can. 6. 7. eam consecutum se esse, an quis scire valeat, ead. sess. 6. c. 9.
Gratiæ ad vacaturas tolluntur, sess. 24. de ref. c. 19.
Gratiæ quando suum sortiantur effectum sess. 7. de ref. c. 11. sess. 13. de ref. c. 5. sess. 22. de ref. cap. 5. sess. 23. de ref. cap. 8. sess. 25. de Regul. & Mon. c. 20. ead. sess. de ref. c. 16. & ib. 18.
Gubernatores Ecclesiastici in quibus se ingerere non debeant, sess. 24. de ref. c. 20.
Gymnasia publica sacræ Scripturæ Lectorem habeant, sess. 5. de ref. c. 1. & seq.

H

Habitus Clericalis a quibus deferendus, sess. 14. de ref. c. 6.
Habitus non facit Monachum, ib.
Habitus Clericorum quales, ib.
Habitus Religionis occulte non ferendus, sess. 25. de Regul. & Mon. c. 19. post quinquennium non deponendus, ib.

Hereditariæ successiones beneficiorum prohibitæ, sess. 25. de ref. c. 7.
Hæresis suspectus quis, ib. c. 3.
Hæresis crimen quis absolvit, sess. 24. de ref. cap. 6.
Hæresis non dissolvit matrimon. vinculum, ead. sess. de Sacram. matr. c. 5.
Hæreses circa Sacramenta, sess. 7. in Decr. de Sacr. in Proœm. sess. 21. in Doct. de Comm. sub utraque specie, & parvulorum, sess. 24. in Doct. de Sacramen. matr.
Hæreses anathematizantur, sess. 25. de ref. c. 2. ib. de recip. & observ. &c.
Hæresum nocumenta, sess. 6. in Decr. de Sacram. 57. & sess. 25. de ref. c. 2.
Hæretici ad Concilium invitantur, sess. 18. & sess. 25. de recip. & observation. novatores appellantur, sess. 4. c. 8. sub prætextu Evangelii libertatem carnis introducunt, sess. 24. in Doct. de Sacram. matrim. omnes anathematizantur.
Hæreticorum perfidia, sess. 13. c. 1. sess. 14. c. 8. & sess. 25. de rec. & observ. &c. inanis fiducia, sess. 6. c. 31.
Hæreticorum Baptismus, sess. 7. de Baptismo, can. 4.
Hierarchia Ecclesiastica ex quibus constet, sess. 23. c. 4. & can. 6.
Historiæ mysterior. nostræ Redemptionis, sess. 25. de inv. ven. & Reliq. Sanct.
Homicidii pœna, etiam dispensatio, sess. 14. de ref. c. 7.
Homiliæ Sanctorum legendæ, sess. 23. de refor. c. 18.
Hospitalia visitanda, sess. 22. de ref. c. 8. diligenter gubernanda, sess. 7. de ref. c. 15. ea obtinentes hospitalitatem exercere debent, sess. 25. de ref. cap. 8.
Hospitalia, quæ dantur in titulum, sess. 23. de ref.

ref. c. 18. & sess. 25. de ref. c. 8.

Hospitalium privilegiis quæ gaudeant, sess. 14. de ref. c. 1.

Hospitalium administratio uni ultra triennium non concedenda, sess. 25. de ref. c. 8.

Hostiæ post communionem reservatæ, sess. 23. in cap. 6. & can. 7.

I

Jejunia commendantur, sess. 25. de delect. cib. &c.

Jejunii virtus, sess. 12.

Jesuitæ, sess. 25. de Reg. & Mon. c. 16.

Jesus, vide *Christus*.

Illiteratis Rectorib. Coadjutores dantur, sess. 21. de ref. c. 6.

Imagines Christi, Deiparæ, & Sanctorum in templis habendæ, & earum cultus qualis, sess. 25. de invoc. vener. & Reliq. Sanct.

Immunitas Ecclesiastica restituenda, & conservanda, sess. 25. de ref. c. 20.

Impedimenta matrimon. sess. 24. de Sacr. matr. can. 4. ead. sess. de ref. matr. c. 2. 3. 4.

Imperator bona Ecclesiastica conservare debet, sess. 25. de ref. c. 20. & ea occupans excommunicatur, sess. 22. de ref. cap. 11. & similiter si locum ad monomachiam concedat, sess. 25. de refor. matr. c. 19.

Imperii jura multi habent, sess. 25. de ref. cap. 9.

Imperitiæ Parochorum succurritur, sess. 21. de ref. c. 6.

Impii justificatio, sess. 6. c. 4. & c. 8. & can. 6.

Impossibilia non sunt præcepta Dei, ib. c. 11. & c. 18.

Impressorum cautelæ, sess. 4. in Decr. de edit. & usu, & c. 9. & sess. 9.

Indices sacrorum Librorum, sess. 4.

Indices librorum prohibit. sess. 25. de Indice lib. &c.

Indulgentiæ maxime salutares, sess. 25. in Decret.

cret. de Indulg. cœleſtes Eccleſiæ theſauri, ſeſſ. 21. de ref. c. 9. ad quæſtum non exercendæ, ib. earum conferendi poteſtas à Chriſto conceſſa, ſeſſ. 25. in Decr. de Indul. quomodo publicandæ, d. c. 9. aut concedendæ, d. cap. abuſus in eis exorti tolluntur, ibid.

Indulta quomodo ſuffragentur, ſeſſ. 24. de ref. c. 18.

Indulta de non reſidendo tolluntur, ſeſſ. 6. de ref. c. 2.

Infames qui, ſeſſ. 25. de ref. c. 19.

Infidelitate amittitur fides, & gratia ſeſſ. 6. c. 15.

Infirmorum remedium optimum, ſeſſ. 14. de Extr. Unct. c. 2.

Inhibitio quando fieri non debeat, ſeſſ. 24. de ref. c. 20.

Inhibitiones quando contemnendæ, ſeſſ. 13. de ref. c. 1. & ſeſſ. 22. de ref. cap. 7. ſeſſ. 23. de reform. cap. 1. & ſeſſ. 24. de ref. cap. 10.

Injurias naſci, in quibus jura expectantur, nefarium eſt, ſeſſ. 24. de ref. matr. c. 9.

Inſtantiæ primæ ubi cognoſcendæ, & quanto tempore terminandæ, ſeſſ. 24. de ref. c. 20.

Inſtitutio Sanctiſſimi Sacramenti Euchariſtiæ, ſeſſ. 13. cap. 2. & matrimonii, ſeſſ. 4. in doct. de Sacr. Matr. Ordinationis, ſeſſ. 23. de ſacr. Ordin. can. 3. Confeſſionis, ſeſſ. 14. cap. 5. & can. 6. & Pœnitentiæ, ead. ſeſſ. cap. 1. Unctionis Extremæ, ead. ſeſſ. de Sacr. Extr. Unct. c. 3. & Confirmationis, ſeſſ. 14. de Confirm. can. 1.

Inſtitutio in beneficiis juris patronatus, ſeſſ. 14. de ref. c. 12.

Interdicta Ordinariorum à Regularibus obſervanda, ſeſſ. 5. de Reg. & Mon. c. 1. 2.

Interpretatio Scripturarum contra ſenſum approbatum prohibetur,

tur, sess. 4. in Decr. de edit. & usu, &c.
Joannis Baptismus, sess. 7. de Bapt. can. 1.
Irregulares quomodo, & quando ab Episcopo dispensari possint, sess. 24. de ref. c. 6.
Irreverentia ab Impietate vix sejuncta, sess. 22. in Decr. de observ. & evit. in celebr. Miss.
Judæ proditio, sess. 6. de de justific. can. 6.
Judæi per legem Moysis an liberarentur, ead. sess. c. 2.
Judices Ecclesiastici cognoscunt de Matrimoniis, sess. 24. de Sacr. Matr. can. 12. a Censuris Ecclesiasticis abstinere debent, sess. 25. de ref. cap. 3. brevi causas finire, ibid. cap. 10. & quomodo exequantur suas sententias, ib. dicto c. 3.
Judicare Dei est, non hominum, sess. 6. c. 16.
Judices laici Ecclesiasticos impedire non possunt, sess. 25. de ref. c. 3.
Judices delegati qui, & quomodo eligendi, ib. c. 10.
Judicis impedientis acta appellanti pœnæ, sess. 24. de ref. c. 20.
Jurisdictio Ordinariorum nullis privilegiis, aut exemptionibus impedienda, ib.
Jurisdictiones Ecclesiasticis locare non licet, sess. 25. de ref. c. 11.
Jurisdictio Capituli salva relinquitur, ib. c. 6.
Jurisdictionis competentia a quibus judicanda, sess. 14. de ref. c. 5.
Jurispatronatus quibus habere liceat, ib. cap. 12. & sess. 25. de ref. cap. 9. ex fundatione, aut dotatione esse debet, ibid. quomodo probetur, ib. in alios non transferendum, ib. quorum sit electio, vel institutio, ib. & sess. 24. de ref. c. 18. & quod abrogatum censeatur, d. c. 9.
Justi adhuc justificari possunt, sess. 6. c. 9. & in venialia peccata aliquando cadunt, can. 23.

Juſtificationis cauſæ, ſeſſ. 6. c. 7. effectus, ib. c. 6. & 7. fructus, ib. c. 16. incrementum, ib. cap. 10. præparatio, ib. c. 5. 6. & 7. & can. 9. ſeſſ. 7. de Sacram. can. 4. Canones, imbecillitas, ad eam naturæ & legis ead. ſeſſ. 6. ead. ſeſſ. c. 1.

Juſtificatio adultorum, ib. c. 5.

Juſtificationis impii deſcriptio, ib. c. 4. & c. 6. quare dicatur per fidem, & gratis fieri, ib. c. 8.

Juſtificati per Chriſtum, ib. can. 3.

Juſtificatus peccare poteſt, ib. cap. 14. & can. 23.

Juſtitia accepta augetur, ib. cap. 10. & can. 14. ibid.

Juſtitiæ publicæ honeſtatis impedimentum, ſeſſ. 24. de ref. matr. cap. 3.

Juſtitiæ Dei infuſio, ſeſſ. 6. c. 9. & can. 11.

L

Lapſorum poſt Baptiſmum reparatio, ſeſ. 6. c. 4. & c. 29.

Latinam linguam ſcire debent, qui minoribus initiantur, ſeſſ. 23. de ref. c. 17.

Latriæ cultus exhibendus eſt Chriſto in Euchariſtia, ſeſſ. 13. c. 5. & c. 6.

Laici non poſſunt rite ordinari, ſeſſ. 21. c. 4. & can. 4.

Laici a Sacerdotibus cõmunionem accipiant, ſeſſ. 13. cap. 8. non adſtringuntur ad communionem ſub utraque ſpecie, ſeſſ. 21. cap. 1.

Lectio ſacræ Scripturæ ubi inſtituenda, ſeſſ. 6. de ref. c. 1. menſis Epiſcoporum admiſcenda, ſeſſ. 2.

Lectorum Ordo quando, & cur inſtitutus, ſeſſ. 22. c. 2.

Lectorum ſtipendium, ſeſſ. 5. de ref. cap. 1. privilegium, ib. 17.

pro-

promiſſis, ſeſſ. 25. de ref. c. 5.

Legata ad pios uſus quomodo exequenda, ſeſ. 25. de ref. c. 4.

Legati de latere, quæ impedire non poſſint, ſeſ. 24. de ref. & quomodo procedere debeant in appellationibus, & inhibitionibus, ſeſ. 22. de ref. cap. 7.

Legislator Chriſtus, ſeſ. 6. de Juſtific. can. 21.

Libertas Eccleſiæ non violanda, ſeſ. 25. de ref. c. 20.

Libertas Virginum Deo dicandarum conſervanda, ſeſ. 25. de Reg. & Mon. cap. 17.

Liberum arbitrium, ſeſ. 6. de Juſtif. can. 2.

Libri de rebus ſacris, quomodo edendi, ſeſ. 4. in decr. de edit. & uſu, &c.

Libri de matrimoniis, ſeſ. 24. de ref. mat. c. 1. de baptizatis, ib. cap. 2.

Librorum prohibitorum Index, ſeſ. 25. de Indice librorum, &c.

Librorum Indici corrigendo præfecti Patres, ſeſ. 18. & ſeſ. 25. de Indic. lib. &c.

Librorum ſacrorum Index ſeſ. 4. & 7.

Librorum ſacrorum vulgata editio approbatur, ib. 9.

Licentia prædicandi gratis concedenda, ſeſ. 5. de ref. c. 2. ſimiliter licentia diſcendendi a beneficiis, ſeſ. 23. de ref. c. 1.

Licentiæ non reſidendi a quibus probandæ, vel judicandæ, ib.

Licentiati Cathedralibus præficiendi, ſeſ. 22. de ref. matr. c. 2. & Vicarii Epiſcopi conſtituendi, ſeſ. 24. de ref. c. 16. & Examinatores, ib. 18. & Archidiacono, ib. c. 12. & Pœnitentiarii, ib. c. 8. illisque Scholaſteriæ conferendæ, ſeſ. 23. de ref. c. 18. & dignitates, ſeſ. 24. de refor. cap. 12.

Litigatorum paupertati ſuccurritur, ib. cap. 20. & occurritur artibus,

bus, sess. 25. de ref. cap. 10.

Litteræ conservatoriæ, sess. 14. de ref. c. 5.

Commendatitiæ, ib. c. 2. sess. 13. de ref. c. 8. & ib. c. 16. testimoniales, sess. 21. de ref. c. 1. sess. 23. de ref. c. 5. & ibid. c. 13. dimissoriæ, sess. 7. de ref. c. 10. sess. 21. de reform. cap. 1. & sess. 25. de reform. cap. 10. gratis concedendæ, ib. & a quibus, sess. 7. de ref. cap. 10. & sess. 23. de ref. c. 10.

Locationes in præjudicium successorum prohibitæ, sess. 25. de ref. cap. 11. & ad longum tempus.

Lucra Turnorum prohibentur, sess. 24. de ref. c. 14.

Lucrum turpe prohibendum, sess. 21. de ref. c. 9. sess. 22. de decr. de observ. de evit. sess. 25. de invoc. vener. & Reliq. Sanct. & sess. 25. in decr. de Indulg.

Lusus, & *luxus* Clericis prohibetur, sess. 22. de ref. c. 1. & sess. 24. de ref. c. 12.

M

Magistri Grammaticæ ubi eligendi, sess. 5. de ref. c. 1.

Magistri legentes quid agant, aut spondeant, sess. 25. de ref. c. 2.

Magistri, in Theologia ad Cathedrales assumendi, sess. 22. de ref. cap. 2. ad dignitates, quæ Scholasteriæ dicuntur, sess. 23. de ref. cap. 18. ad Archidiaconatus, sess. 24. de ref. c. 12. ad dignitates, ib. eligi debent Pœnitentiarii, ib. c. 8. & Examinatores, ib. c. 18.

Magistrorum privilegiu, sess. 5. de ref. c. 1.

Majores Ordines, vide *Ordines*.

Mandata Evangelii, & Decalogi, sess. 6. de Justific. can. 19. observanda, ead. sess. c. 11. & can. 20. non sunt impossibilia; ib. dicto c. 11. & can. 18.

Man-

Mandata de providendo tolluntur, sess. 24. de ref. c. 19.

Mare magnum Regularium non obstat decret. huius Concilii de Regularibus, sess. 25. de Reg. & Mon. cap. 22. neque quartæ funeralium, ead. sess. c. 13.

Maria Virgo fuit sine peccato veniali, sess. 6. de Justificat. can. 23. ejus conceptio, sess. 5. de peccat. orig.

Martyrum reliquiæ, sess. 25. de invoc. vener. & Relig. Sanct.

Matrimonium Sacrament. magnum veteribus connubiis gratia præstat, sess. 24. in doctr. de Sacrament. matr. a Christo institutum, & gratiam confert, ib. Sancta res est, & sancte tractanda, ead. sess. de ref. matr. c. 10.

Matrimonium fieri debet libero consensu, ibid. cap. 1. cum parentum voluntate, licet non sit necessaria, ib. cum denunciationib. præcedentibus in Ecclesiis, ib. in facie Ecclesiæ celebrandum, interrogante Parocho, & quibus verbis, ib. præsentibus duobus, aut tribus testibus, ib. cum benedictione a proprio Parocho suscipienda, ib. cum peccatorum confessione, & Eucharistiæ perceptione, ibid. servatis laudabilibus consuetudinibus, & cœremoniis Provinciæ, ib.

Matrimonium quæ vincula impediant, ead. sess. 24. de Sacr. matr. can. 3. & 4. ead. sess. de ref. matr. cap. 2. 3. 4. & 5. quando non valet, ib. can. 9. ib. de ref. matrimon. c. 1. & cap. 1. quomodo dirimatur, ib. can. 3. & 6. ex multis causis separetur quoad thorum, ib. can. 8. cum vagantibus non facile contrahendum, ibid. cap. 7.

Matrimonia clandestina Ecclesia semper detestata est, ib. c. 1.

Matrimonii libertas non impedienda, ib. c. 9. cœremoniæ non damnandæ, ib. can. 11. solemnitas prohibita certis anni temporibus, d. can. 11. & c. 10.
Matrimonii causa spectat ad Ecclesiasticos, ib. can. 12.
Mendacii peccatum, sess. 13. de ref. cap. 5.
Mendicare Clericos non decet, sess. 21. de ref. c. 2.
Mensæ Episcopalis sobrietas, & frugalitas, sess. 25. de ref. cap. 1. sacræ Scripturæ lectio admiscenda, sess. 2.
Mensa apud Apostolum altare significat, sess. 22. c. 1.
Mensis otiosi sermon. interponi solent, sess. 2.
Meracdum causæ favor, sess. 7. de ref. c. 14. sess. 14. de ref. c. 5.
Merces bonorum operum expectanda, sess. 6. c. 11. c. 16.
Mercenarii a cura animarum arcendi, ead. sess. 6. de ref. c. 1. & sess. 23. de ref. c. 1.
Merita Passionis Christi, sess. 6. c. 3. & c. 7. & c. 16.
Merita hominum dona Dei, ib. d. c. 16.
Meritum bonorum, ib.
Metropolitani officium in lectore eligendo sess. 5. de ref. c. 1. in denunciando Roman. Pont. Episc. absentes, sess. 6. de ref. c. 1. in probando, & judicando legitimas Episcop. absentias, sess. 23. de ref. c. 1. in corrigendo Episcopos negligentes, ib. c. 18. in supplendo negligentiam Regularium, sess. 5. de ref. c. 2. & sess. 25. de Reg. & Mon. c. 8. & capituli, sess. 24. de ref. c. 16. in visitando Diœcesim propriam, ib. cap. 3. & Provinciam, ib. & in cogendo Synodum Provincialem, ib. cap. 2. in erigendo Collegia ob Ecclesiarum paupertatem, sess. 23. de ref. cap. 18. in judicando aliquam cum Concilio Provinciali, ibid. cap.

cap. 1. & d. c. 18. & ſeſ. 25. de invoc. veneꝛ. & Reliq. Sanct. & lege Concilium Provinciale, & in erigendo aliquando congregationes Monaſteriorum, ead. ſeſ. 25. de Reg. & Mon. c. 8.

Metropolitanus obligatur ad perſonalem reſidentiam, ſeſ. 23. de ref. c. 1. & non reſidens denunciatur ab Epiſcopo antiquiori, ſeſ. 6. de ref. c. 1. & ab eodem ejus abſentia probatur, d. ſeſ. 23. de ref. c. 1. negligens in Seminarii erectione corripitur a Synodo Provinciali, ib. cap. 18. & punitur, ſi ſtatutis temporibus Synodum Provincialem non cogat, ſeſ. 25. de ref. c. 2.

Metus gehennæ, ſeſ. 6. de Juſtif. can. 8.

Militum Sancti Joannis Hieroſolymitani immunitas, ſeſ. 23. de ref. cap. 18. & aliqua circa eos correcta, ſeſ. 24. de ref. cap. 11. & ſeſ. 25. de Regul. & Mon. cap. 22.

Miniſtri Sacramentorum, ſeſ. 7. de Sacram. can. 11. ſeſ. 5. cap. 5. ead. ſeſ. de Sacram. Extr. Unct. c. 1. & ib. de Pœn. Sacr. can. 10.

Miniſtri Epiſcoporum quales eſſe debeant, ſeſ. 2.

Miracula nova quomodo admittantur, ſeſ. 25. de invoc. ven. & Reliq. Sanct.

Miſſæ vulgari ſermone non celebrandæ, ſeſ. 23. c. 8. & can. 9.

Miſſæ verum ſacrificium, ib. in doct. de ſacrif. Miſſæ, & cap. 1. vere propitiatorium, ib. c. 2. & can. 3. Magnum Myſterium, ibid. in decret. de obſerv. & evit. &c. pie, & ſanctè peragendum, ibid. quantum, & quibus proſit, ib. cap. 6. & can. 3 & in d. decr. de obſervan. & evit. &c. ſeſ. 25. in decret. de Purgat. in ejus celebratione quæ vitanda ſint, ſeſ. 23. & ſeſ. 22.

in decr. de obſerv. & evitand. &c.
Miſſa magnam continet eruditionem, ead. ſeſ. cap. 8.
Miſſa de Spiritu Sancto quando potiſſimum celebranda, ſeſ. 2.
Miſſæ in memoriam Sanctorum, ſeſ. 23. c. 3. & can. 5. horis debitis celebrandæ, ib. in decr. de obſerv. & evitand. non in domibus privatis, ib.
Miſſæ, in quibus Sacerdos ſolus Sacramentaliter communicat, approbantur, ead. ſeſ. 22. c. 6. & c. 8.
Miſſæ defunctorum quomodo diſponendæ, ſeſ. 25. de ref. cap. 4. proſunt illis, quando in Chriſto mortui ſunt, & nondum ad plenum purgati, ſeſ. 22. c. 2. & c. 3. & ſeſ. 25. in decr. de Purg.
Miſſæ novæ, ſeſ. 12. in dec. de obſerv. & evitand. &c.
Miſſale, ſeſ. 22. de Ind. lib. &c.
Miſſarum celebratio frequentanda, ſeſ. 23. de refor. cap. 14. quibus præſentibus, & ubi, & a quo non facienda, ſeſ. 22. in decr. de obſerv. & evit. &c. ſeſ. 23. de ref. c. 16.
Miſſarum ratione eleemoſynæ importune non exigendæ, ſeſ. 22. in decr. de obſerv. & evit. &c.
Monachi ad publicas proceſſiones accedere tenentur, ſeſ. 25. de Reg. & Mon. c. 13.
Monaſteria vitanda etiam Sedi Apoſtolicæ ſubjecta, & quomodo, ib. c. 20. item, commendata, ſeſ. 21. de ref. c. 8. etiam Ordinum capita, & quomodo, ead. ſeſ. 25. de Reg. & Mon. cap. 20. illisque quomodo de Abbatibus provideri debeat, ib. c. 21. & ſeq.
Monaſteria curam animarum habentia quibus ſubſint, ib. cap. 11. & quomodo, & quando ſubſint Epiſcopis, ib.
Lectorem ſacræ Scriptu-

pturæ habere debent, sess. 5. de ref. cap. 1. quæ bona possidere possint, sess. 25. de Reg. & Monial. cap. 2. non erigenda sine licentia Episcopi, ib. c. 3. non augenda insolito numero, ib. in iis erigi debent congregationes, ib. c. 8.

Monasteria Sanctimonialium ingredi quando liceat, ead. sess. 25. de Reg. & Mon. cap. 5. etiam Episcopis, & Superioribus eorum clausura ingredi non licet, ib. c. 7. quæ regantur ab Episcopis, ib. c. 9. & c. 18.

Monasticæ vitæ disciplina restituenda, ibid. cap. 21.

Moniales. Vide *Sanctimoniales.*

Monitiones ad finem revelationis quãdo concedendæ, sess. 25. de ref. c. 1.

Monitiones binæ quando præcedere debeant, ib. c. 3. & c. 14. excommunicatis faciendæ, ib. c. 3.

Monomachia prohibita, sess. 25. de ref. c. 19.

Montes pietatis visitandi, sess. 25. de ref. c. 8.

Mortuorum commemoratio, sess. 25. de refor. cap. 4.

Mulierum concubinarũ pœna, sess. 24. de ref. matr. c. 8.

Multæ pecuniariæ locis piis assignandæ, sess. 25. de ref. c. 3. vel fabricæ Ecclesiæ, ib. c. 14. & sess. 23. de ref. cap. 1.

Munus non accipiendum a Visitatoribus, sess. 24. de ref. c. 3.

Musicæ quæ in Ecclesiis prohibeantur, sess. 22. in decr. de observ. & evitand. &c.

Mysteriorum nostræ redemptionis historiæ, sess. 25. de invoc. ven. & reliq. Sanct.

N

Natura, & lex imbecillis est ad justificandos homines, sess. 6. c. 1.

Necessitas absentiæ excusa-

cusationem præstat, sess. 23. de ref. c. 1.

Negotia sæcularia fugere debent Clerici, sess. 21. de ref. c. 1.

Novitiarum pœnitentia, sess. 14. c. 4.

Nominati ad beneficia non admittuntur sine examine, sess. 7. de ref. cap. 13.

Notarii quantum, & quando pro Litteris dimissoriis accipiant, sess. 21. de ref. c. 1.

Notarii non idonei, vel delinquentes in causis Ecclesiasticis, quomodo corrigendi, sess. 22. de ref. c. 10.

Notarii appellantibus, congrua mercede accepta, intra mensem acta exhibere tenentur, & fraudem facientes pœna dupli puniendi sunt, sess. 24. de ref. c. 10.

Notariorum imperitia multarum litium occasionem præbet, sess. 22. de ref. c. 20.

Novatianorum hæresis, sess. 14. c. 1.

Novatores hæretici appellantur, eod. sess. cap. 8.

Novitii finito tempore probationis, sive novitiatus, si habiles reperiantur, ad professionem admittendi sunt, alias rejiciantur, sess. 25. de Reg. & Mon. c. 16.

Novitii cujuscumque religionis ad professionem admitti non debent intra annum probationis, & ante decimum sextum suæ ætatis annum, ibid. cap. 15.

Novitii ante professione, aut parentes, curatores vel ipsorum propinqui nihil tradere Monasterio debent, excepto victu, & vestitu pro tempore eorum novitiatus, ibid. eod. cap. 16. & cur, ibidem.

Nuntii Apostolici, quæ impedire non possint, sess. 24. de ref. cap. 20. Et quomodo procedant in appellationibus, & inhibitionibus, sess. 22. de ref. c. 7.

Nuptiæ quibus anni temporibus sint prohibitæ, & quibus celebrari permissæ, ses. 24. de ref. matr. c. 10.

Nuptiarum prohibitiones certis anni temporibus, ac benedictiones, & aliæ matrimonii cœremoniæ observandæ sunt, & contrarium dicens excommunicatur, ead. ses. de Sacr. matr. c. 11.

O

Obedientia præstanda Roman. Ecclesiæ, ses. 24. de ref. c. 12. & ses. 25. de ref. c. 2. Præpositis, ses. 14. de ref. c. 1. ses. 25. de delect. cib. &c.

Obedientia præstat executionem absentiæ, ses. 23. de ref. c. 4.

Obedientiæ votum, ses. 25. de Reg. & Mon. c. 1.

Oeconomi institutio Sede Episcopali vacante ad quem pertineat, ses. 14. de ref. c. 16.

Opera satisfactionis, ses. 14. c. 9.

Opera ante justificationem, ses. 6. de Justif. can. 7.

Opera bona augent justitiam, ib. can. 24. dona Dei, & justificat merita, ib. can. 32.

Operum sine gratia imbecillitas, ib. c. 1.

Operum bonorum retributio, ead. ses. 6. c. 11. c. 16. & can. 26.

Oratoria ab Episcopis designanda, & visitanda, ses. 22. in decr. de observ. & evitand. in celeb. Miss.

Orandum pro quibus sit, ses. 2.

Orationes quomodo faciendæ maxime in Concilio, ib. & ses. 12.

Oratorum locus in Concilio, ses. 25.

Ordinarii locorum beneficia conferentes immobilibus incidunt in pœnas constitutionis, grave nimis, ses. 7. de ref. c. 3.

Ordinarii locorum, & alii quicumque judices debent studere, ut causæ, quam breviter fieri potest, terminentur,

tur, ac litigantium versutiis occurrere, sess. 25. de ref. c. 10.
Ordinarii locorum compellere debent quoscumque obtinentes plura beneficia curata, aut incompatibilia ad exhibendum suas dispensationes, sess. 7. de ref. c. 5.
Ordinarii locorum singulis annis quascumque Ecclesias exemptas visitare tenentur, ibid. c. 7.
Ordinarii locorum curare debent, ut hospitalia a suis ministris diligenter gubernentur, ib. c. 15.
Ordinarii locorum tenentur in Ecclesiis Parochialibus suarum Diœcesum curare, ut publicentur præcepta, & decreta super matrimoniis contrahendis, sess. 24. de ref. matr. cap. 1.
Ordinarii ordinantes Clericos non sibi subditos absque illorum Ordinarii licentia, & approbatione, ab ordinum collatione per annum suspenduntur, sess. 23. de ref. c. 8.
Ordinarius curare diligenter debet, quæcumque ad Dei cultum in Diœcesi spectant, sess. 21. de ref. cap. 8.
Ordinati ad titulum beneficii illud resignare non possunt, nisi aliunde vivere possint, sess. 21. de ref. c. 2.
Ordinati absque sui Ordinarii approbatione ab ordinum executione arbitrio sui Ordinarii suspenduntur, sess. 23. de ref. c. 8.
Ordinatio ab Episcopo facienda est, sess. 23. cap. 4. & a proprio Episcopo, sess. 6. de ref. cap. 4. sess. 7. de ref. c. 11. sess. 23. de ref. c. 8. & cap. 10. a Christo instituta, ead. sess. de Sacram. Ord. cap. 3. & quomodo facienda, ead. sess. de ref. cap. 7. quando, & ubi, ib. d. cap. 8. & qua ætate, ib. c. 21. & ratis, sess. 21. de ref.

ref. c. 1. & cum examine, ead. sess. 23. de ref. cap. 7. sess. 7. de ref. c. 13. & ead. sess. 23. de ref. c. 12. & c. 14. & ib. de Sacram. Ordin.

Ordinandus non est homicida, sess. 14. de reform. c. 7. nec qui beneficium non habet, vel aliunde vivere possit, sess. 21. de ref. cap. 2. nec qui Confirmationem non suscepit, sess. 23. de ref. c. 4. nec qui fidei rudimenta edoctus non fuit, ib. nec qui linguam Latinam ignorant, ib. cap. 11. nec qui scribere nesciunt, ib. c. 4. nec minores ætate requisita, ib. c. 12. nec bonum testimonium non habentes, ib. c. 5. c. 8. & c. 13. nec qui in suo ordine versati non fuerint, ib. dict. c. nec qui non sit utilis, & necessarius suis Ecclesiis: nec ib. fuerit adscriptus, ubi suis fungatur muneribus, ib. c. 16

Ordinati suis Ecclesiis deservire debent, ead. sess. 23. de ref. c. 13. 16. & sess. 22. de ref. cap. 4.

Ordinatio sacra est unum ex septem Sacramentis Ecclesiæ, sess. 23. c. 3. qui contrarium dixerit, excommunicatur, ib. can. 3. gratiam confert, dicto c. 3. & can. 4. absolvendi potestatem, ead. sess. de ref. c. 15. in ea imprimitur character in anima, sess. 7. de Sacramentis, can. 9. ead. sess. 23. cap. 4. qui contrarium dixerit, excommunicatur, ib. can. 3. gratiam confert, d. c. 3. & can. 4. & absolvendi potestatem, ead. sess. de ref. c. 15. in ea imprimitur character in anima, sess. 7. de Sacram. can. 9. ead. sess. 23. c. 4. & qui contrarium dixerit, excommunicatur, ib. can. 4.

Ordinatorum a non suo Episcopo pœnæ, sess. 7. de ref. cap. 11. sess. 4. de

de ref. c. 2. & ſeſ. 23. de ref. cap. 7. eorum, qui ordinantur per licentiam Capituli Sede vacante, ſeſ. 7. de ref. c. 10. & a ſæculari poteſtate, ſeſ. 23. c. 4. & ibid. can. 7. Ordines majores, & minores, ibid. cap. 2. & ib. de Sacram. Ord. can. 2. ead. ſeſ. de ref. c. 11. & ib. c. 1.

Ordines ad majores nemo aſſumi debet, niſi de ſui Epiſcopi cõmiſſione, propoſitis in Eccleſia edictis de ipſorum natalibus, moribus, & vita, litteras teſtimoniales eidem Epiſcopo detulerit, ſeſ. 23. de ref. c. 18.

Ordinum diverſorum rationes, ead. ſeſ. c. 2. & ib. de ref. c. 17.

Ordines requiſiti intra annum a quibus ſuſcipiendi, ſeſ. 2. de ref. cap. 4.

Ordines minores per temporum interſtitia conferendi, ſeſ. 23. de ref. c. 11. & quibus, ib. ſunt gradus ad majores, ead. ſeſ. can. 2. ib. de ref. c. 6. 11.

Ordines duo ſacri eodem die non ſunt uni conferendi, etiam regulari, ib. c. 13.

Ordinum fures reputantur, qui a ſæcularibus tantum vocati, & inſtituti ſunt ad ordinum miniſteria exercenda, aut propria auctoritate talem poteſtatem ſibi ſumunt, ſeſ. 23. cap. 4. & qui contrarium dixerit, excommunicatur, ead. ſeſ. de Sacram. Ord. can. 7.

Ordinatus pro commoditate alicujus Eccleſiæ, ſi illam deſerat inconſulto Epiſcopo, a Sacrorum exercitio interdicitur, ib. c. 16.

Ordinationis inhabilium effectus, ſeſ. 14. de ref. c. 3.

Ordine ab Eccleſiaſtico omnis avaritiæ ſuſpicio abeſſe debet, ſeſ. 21. de ref. c. 1.

Originalis peccati materia, ſeſ. 5.

Officiatus quando, & cur

cur instituatus, sess. 23. c. ib. de ref. c. 17.
Otiosi sermones fugiendi, sess. 1. 2. & 3.

P

Papa. Vide *Pontific. Max.*
Parentum consensus in matrimoniis non necessarius, sess. 24. de ref. matrim. c. 1.
Parochiales Ecclesiæ tenues quomodo augeantur, ead. sess. de ref. cap. 13. quibus non uniantur, ibid. quæ pensionibus, aut reservationibus non graventur, ibid. & illis vacantibus quid agendum, ib. c. 18.
Parochiæ quare distinctæ, sess. 14. de refor. c. 9. quando sunt novæ instituendæ, sess. 21. de ref. c. 4. vel distinguendæ, sess. 24. de ref. c. 12. & collapsæ reficiendæ, sess. 21. de ref. c. 7. vel transferendæ, ib. in civitatibus faciendæ, sess. 24. de ref. cap. 13. in quæ Parochiis propriis singuli tenentur audire verbum Dei, ib. c. 5. & Sacramenta suscipere, ib. c. 13.
Parochi officium est prædicare, sess. 5. de ref. c. 2. sess. 23. de ref. c. 1. & sess. 14. de ref. c. 4. exponere ea, quæ in Missa leguntur, sess. 22. c. 8. & ead. sess. in decret. de observ. & evit. explicare decretum matrimonii, sess. 24. de ref. matr. c. 1. pueros fidei rudimenta, & obedientiam docere, ead. sess. de ref. c. 4. vim, & usum Sacramentorum explicare, ib. cap. 7. sacra eloquia, & salutis monita explanare, ib. jejunia, dies festos, & obedientiam cõmendare, sess. 25. de delectu cib. &c. oves suas agnoscere, pro his sacrificiũ offerre, sacramenta administrare, & bono exemplo pascere, sess. 23. de ref. c. 1. & ib. c. 14. pauperum, aliarumque miserabilium

lium personarum curam paternam gerere, d. c. 1. Missas frequenter celebrare, d. c. 14. in suis Ecclesiis residere, sess. 6. de ref. c. 1. & sess. 23. de ref. c. 1. decreta matrimonii observare, sess. 24. de ref. matr. c. 1. nuptias benedicere, ib. librum matrimonii habere, ib. ac baptizatorum, ib. c. 2. ad Synodum Diœcesanam accedere, ead. sess. de ref. c. 2. & sess. 25. de ref. c. 2. carnis affectum erga propinquos deponere, sess. 25. de ref. c. 1. & alia multa observare, ibid. decreta Concilii recipere, obedientiam spondere, ac hæreses anathematizare, ib. c. 2. & hospitalitatem servare, ib. c. 8.

Parochi paupertati succurritur, sess. 26. de ref. c. 4. imperitiæ, & malæ vitæ occurritur, ib. c. 6. Cætera lege in verb. *Sacerdos*, & in verb. *Clericus*.

Parochus justis de causis, & rationabilibus, absque denuntiationibus potest coram sufficienti testium numero matrimonium celebrare, sed ante illius consumationem denuntiationes omissas facere tenetur, sess. 14. de ref. matr. c. 1.

Parochus post denuntiationes contrahendi matrimonii factas, intellecto viri, & mulieris mutuo consensu, matrimonium per verba de præsenti celebrare potest, ib.

Parochus, vel is, qui ipsius loco intervenit, in contractu matrimonii clandestini cum minori testium numero, & etiam ipsi testes, qui sine Parocho, vel Sacerdote interfuerint, atque ipsi contrahentes arbitrio Ordinarii puniendi sunt, ib.

Parochus non debet interesse matrimoniis vagantium absque Episcopi licentia, ib. c. 7.

Parochus baptizans, antequam baptizet, tenetur interrogare eos, ad quos pertinet, quem, aut quos elegerint ad suscipiendum baptizatum de fonte baptismatis, & illum, aut illos tantum admittat, alias punitur, ib. cap. 2.

Parochus baptizans tenetur levantibus baptizatos declarare, quam cognationem contraxerint, alias punitur, ibid.

Parvuli baptizati in fide Ecclesiæ inter fideles computandi sunt, quamvis actum credendi non habeant, nec propterea rebaptizandi sunt, cum ad annos discretionis pervenerint, & contrarium dicens excõmunicatur, sess. 7. de bapt. can. 13.

Parvuli baptizati in fide Ecclesiæ cum adoleverint, amplius non sunt interrogandi, ut ratum habeant, quod Patrini eorum nomine, dum baptizarentur, polliciti sunt, & contrarium asseverans excommunicatur, ib. cap. 14.

Parvuli etiam recenter ab uteris matrum nascentes baptizandi sunt in remissionem peccati originalis, sess. de pec. orig.

Parvuli rationis usu carentes nulla necessitate obligantur ad sacramentalem Eucharistiæ communionem, sess. 22. cap. 4. & qui contrariũ dixerit, excommunicatur, ibid. can. 4.

Pascha vetus, & novum, sess. 22. c. 1.

Pastoris diligentis officium est, ovium morbis levia primum adhibere fomenta, postea, si morbi gravitas ita postulet, ad graviora descendere remedia, quæ sufficiant, cæteras saltem oves a contagionis periculo liberare, sess. 13. de ref. c. 1.

Pastoris excusatio non ad-

admittitur, si lupus ovem devoret, & ipse ignoret, sess. 6. de ref. cap. 1.

Pastores idoneos Ecclesiis gubernandis ii promovere debent, qui aliquod jus habet Episcopos præficiendi, sess. 24. de ref.

Patrimonium, aut pensione obtinentes non aliter sunt ad sacros Ordines promovendi, nisi arbitrio Episcopi pro Ecclesiarum commoditate, & quod absque Episcopi licentia non possint illud alienare, vel illam extinguere, aut remittere, nisi aliunde vivere possint, sess. 21. de ref. c. 2.

Patrini in baptismo non possunt esse, nisi unus vir, & una mulier, vel unus, aut una tantum ad suscipiendum de sacro fonte baptizatum, sess. 24. de ref. matr. c. 2.

Patrini duellantium ultra excommunicationem sunt graviter plectendi, sess. 25. de ref. c. 19.

Patroni habentes jus patronatus, vacante Ecclesia, tenentur intra decem dies nominare coram examinatoribus Clericos idoneos ad Ecclesiam vacantem regendam, sess. 24. de ref. c. 18.

Patroni non possunt aliquos præficere beneficiis suis jurispatronatus, nisi illos loci Ordinario præsentaverint, cessante privilegio, sess. 14. de ref. c. 13.

Patroni non possunt jus patronatus vendere, nec alio quocumque titulo in alios transferre, sess. 25. de ref. cap. 9.

Patroni non possunt se ingerere in perceptione fructuum beneficiorum, ib.

Patroni non possunt se ingerere visitationibus, nisi quatenus jus patronatus quomodo ad eos pertineat, sess. 24. de ref. c. 3.

Patroni si res Ecclesiæ, vel jura occupaverint, præterquã quod sunt excommunicati, privantur suo jure patronatus, sess. 22. de ref. c. 11.

Patroni, ubi Ecclesia fuerit jurispatronatus Ecclesiastici, & institutio pertineat ad Episc. tenentur præsentare Episcopo digniorem instituendum, sess. 24. de ref. c. 18.

Pauli vocatio, sess. 6. de Justific. can. 6.

Pauperes si vere paupertatem probaverint in casu matrimoniali, nec in secunda, nec in tertia instantia, in eadem causa cogi possunt extra provinciam litigare, nisi altera pars velit sibi alimenta, & litis sumptus subministrare, sess. 24. de ref. c. 20.

Peccata omnia post baptismum perpetrata sola recordatione, & fide susceptæ baptismi nec remittuntur, nec venialia fiunt, qui contrarium dixerit, excommunicatur, sess. 7. de baptis. can. 10.

Peccata mortalia etiam cogitationis faciunt homines iræ filios, & Dei inimicos, sess. 14. c. 5.

Peccata mortalia, quæ diligenter cogitanti in confess. non occurrunt, in universum remissa censentur, ib.

Peccata venialia nos a Dei gratia non excludunt.

Peccata venialia citra culpam in confessione taceri possunt, & multis aliis remediis expiantur, ib. Et licet illa confiteri, & qui contrarium dixerit, excommunicatur, ib. de Sacram. Pœn. can. 7.

Peccata publice qui potest confiteri, ad ipsius confitentis libitum, non autem divino præcepto, ibid. c. 5.

Peccata remittendi potestas solis Episcopis, vel Sacerdotib. etiam mortali peccato de-

ten-

tentis data est ordinatione, & non cuivis, ead. sess. 14. c. 6. & qui contrarium dixerit, excommunicatur, ib. can. 6. & can. 10.

Peccata tacentes scienter in confessione, nihil per Sacerdotem divinæ bonitati remittendum proponunt, sess. 14. c. 5.

Peccantes publice sunt publica pœnitentia corrigendi, quod Episcopus commutare potest, sess. 24. de ref. c. 8.

Pensiones, aut fructuum reservationes fieri non possunt in Ecclesiis Cathedralibus, quarum reditus sunt ducatorum mille, nec in parochiis, quæ summam centum, secundum communem valorem, non excedunt, sess. 24. de ref. c. 13.

Pœna violantium salvum conductum, sess. 15.

Pœnarum genera, sess. 14. de reform. c. 4. sess. 25. de ref. c. 6. & c. 14.

Pœnitentia quid, sess. 2. c. 2. ante adventum Christi non erat Sacramentum, ib. c. 1. dicitur Secunda tabula post naufragium, sess. 6. c. 3. & sess. 14. de Sacr. Pœnit. can. 1. quid contineat, d. c. ead. sess. 11. c. 3. & can. 4. cur, & quando, & a quo instituta, ib. c. 1. & can. 1. Pœnitentiæ utilitas, & partes, d. c. 1. d. c. 3. & d. can. 4. & fructus, ead. sess. 14. c. 8. quid differat a Baptismo, sess. 6. c. 14. ead. sess. 14. c. 2. can. 2.

Pœnitentia publica quando imponenda, sess. 24. de ref. c. 8.

Pœnitentiarii in Ecclesiis Cathedralibus institui debent, ubi commode fieri potest, ib.

Pontifex Maxim. Vicarius Dei in terris, sess. 6. de ref. c. 1. ejus est suprema auctoritas, d. c. 1. sess. 9. sess. 14. c. 7. sess. 16. & sess. 21. c. 2. in omnibus salva intelligitur, sess. 7. de ref.

ref. in princ. ib. c. 6. sess. 24. de refor. c. 1. sess. 25. de ref. cap. 21.

Pontificis est Ecclesias de pastoribus providere, sess. 6. de refor. c. 1. sess. 24. de ref. c. 12. circa matrimonii impedimenta constituere, & dispensare, ead. sess. de Sacram. Matr. can. 3. Concilium Generale indicere, & sess. 25. in decr. de recip. &c. ejusque decreta confirmare, ead. sess. de fine Conc. eorum dubio declarata, eodem fol. formam examinis Episcoporum approbare, sess. 25. de ref. c. 1. Ecclesiæ utilitati consulere, sess. 23. de recip. &c. ejus munus est sollicitudo universæ Ecclesiæ, & creatio Cardinalium, sess. 24. de ref. c. 1. & Episcoporum, sess. 7. de ref. c. 1. & sess. 23. de Sacrament. Ord. can. 8.

Pontifex Summus providet resignantium necessitatibus, sess. 25. de ref. c. 17. Ecclesiis exiguorum redituum, ib. c. 10. & curat quæ ad studiorum reformationes spectant, sess. 25. de ref. cap. 2. de coadjutoriis disponendis, ib. cap. 7. de abusibus circa indulgentiarum usum exortis, ead. sess. in decret. de Indulg. de indice librorum prohibitorum, ib. de indic. lib. de Catechismo, Breviario, & Missali, ib. quando aliqui nolunt accedere ad Synodum Provincialem, ib. c. 2. de Calicis concess. sess. 22. in decr. super petit. de animadversione in Episcopos non residentes facienda, sess. 6. de ref. cap. 2. de causis Episcoporum gravioribus terminandis, sess. 13. de ref. c. 6. sess. 24. de ref. cap. 5. & de Episcopis concubinariis, sess. 15. de ref. c. 14. & de legitimis causis absentiæ Episco-

coporum, sess. 23. de ref. c. 1.
Pontifex Maxim. utitur consilio Cardinal. in administratione universa is Ecclesiæ, sess. 25. de ref. c. 1.
Gravioram Criminum absolutionem sibi reservare potuit, sess. 14. c. 7. & Imperatores, & Reges, vel alios bona Ecclesiastica occupantes absolvere, sess. 22. de ref. c. 11. causas extra Curiam quibus committat, sess. 24. de ref. c. 6. & sess. 25. de ref. c. 10.
Pontifice inconsulto nihil inusitatum decerni debet, ead. sess. de invoc. venerat. & Reliq. Sanctor.
Pontifici obedientia ab omnibus præstanda est, ead. sess. 25. de ref. c. 2.
Pontificalia in alterius Diœcesi exercere non licet, sess. 6. de ref. cap. 5.
Populo numeroso quomodo provideatur, sess. 21. de ref. c. 4.
Populus in sua Parochia tenetur audire verbum Dei, sess. 24. de reform. c. 4. & quando compellatur subministrare necessaria Parochis, sess. 21. de ref. c. 4. & sess. 24. de ref. c. 13.
Portiones in Ecclesiis Cathedralibus debent habere annexos ordines, sess. 24. de ref. c. 12. Cætera vide in verbo *Præbenda*.
Possessio triennalis quibus non suffragetur, sess. 25. de Regul. & Mon. c. 21.
Possessio Ecclesiæ gratis danda, sess. 24. de ref. c. 14.
Præbenda Lectorum, sess. 5. de ref. c. 1.
Præbendæ quibus conferendæ, sess. 25. de ref. c. 2. & tenues quomodo augendæ, sess. 24. de ref. c. 13.
Præbendas obtinentium residentia, ib. c. 12.
Præcedentiæ controversiæ componendæ, sess. 25. de Reg. & Mon. c. 13.

Præcedentia alicujus causæ non innovatur, seſſ. 2. 7. & seſſ. 25. de loco orat.

Præcepta Dei sunt possibilia, & observanda, seſſ. 6. cap. 11. & qui contrarium dixerit, excommunicatur, ib. can. 8.

Prædestinationis præsumptio cavenda, ib. c. 12. & c. 16.

Prædicationis munus proprium Episcopi, seſſ. 5. de ref. c. 2. & seſſ. 23. de ref. c. 4. & quomodo, & quando præstandum, d. c. 7. & d. cap. 4. & seſſ. 25. in decret. de Purgat. & ejus utilitas, d. c. 2.

Prædicatio non omnibus est concessa, ib. d. cap. 4. maxime sine licentia, ut dictis in locis.

Prædicatores quando, & quomodo corrigendi, eod. c. 2.

Præfecta Monaster. Sanctimonialiu per mensem ante novitiarum professionem Episcopum certiorem facere tenetur, seſſ. 25. de Reg. & Mon. c. 17.

Prælati Ecclesiarum debent subditos prudenter corrigere, seſſ. 6. de ref. c. 3.

Prælati in Ecclesiis suis residentes quoscumque Sæculares Clericos, qualitercumque exemptos de quibuscumque excessibus etiam extra visitationem, corrigere possunt, & punire, seſſ. 14. de ref. c. 4.

Prælati etiam Episcopi dignitate præditi contra Clericos sibi non subditos vigore cujusvis privilegii procedere non possunt, nisi cum illorum Ordinarii, vel Vicarii sui interventu, alioqui processus est nullus, ib. c. 8.

Prælati Ecclesiarū quacumque dignitate fulgeant, tenentur per se, vel per alios idoneos, si legitime fuerint impediti, Sanctum Jesu Christi Evangelium prædicare, seſſ. 5. de ref. c. 2.

Prælati cujuscumque gradus Ecclesiam Dei, ad quam vocati sunt, diligenter regere debent, sess. 6. de ref. cap. 1.

Prælati non residentes in Ecclesiis suis mercenariorum more greges sibi commissos deserunt, ib. Et Romani Pontificis arbitrio sunt puniendi, ib.

Prælati, qui legitimis causis cessantibus per sex menses a suis Ecclesiis extra Diœceses absfuerint, quartæ partis fructuum amissione puniuntur, & si aliis totidem absfuerint, aliam quartam partem amittere debent, & crescente contumacia severioribus subjiciuntur censuris, ib. sess. 23. de refor. cap. 1.

Prælati omnes etiamsi S. R. E. Card. existant, in Ecclesiis suis, quibus sunt præpositi, residere tenentur, d. cap. 1.

Prælati, & alii locorum Ordinarii cogere debent obtinentes scholasterias, & alios etiam quibus annexum est docendi munus, ad docendum per se in Seminario Clericor. ea, quæ Episcopo videbuntur, & si idonei non fuerint, per alios a Scholasticis eligendos, & ab Ordinario approbandos, cad. sess. 23. de ref. c. 18.

Prælati quicumque sint, tenentur omnia, & singula in Conc. ordinata recipere, & observare, atque veram obedientiam Summo Pont. spondere, & profiteri, & hæreses detestari, sess. 25. de ref. c. 2.

Præparatio ad justificationem, sess. 6. c. 5. & 6.

Præpositæ monasteriis Sanctimonialium qua ætate, & quomodo sint eligendæ, sess. 25. de Reg. & Mon. c. 6. Cætera vide in verb. *Abbatissa*.

Præpositi Ecclesiis Cathedralibus Superior. etiamsi S. R. E. Card. sint, si intra sex menses non fuerint consecrati, fructus perceptos restituere tenentur, & si intra totidem alios menses id facere neglexerint, Ecclesiis ipsis sunt ipso jure privati, sess. 23. de ref. c. 2.

Præposituræ commendatæ de Regularibus præpositis sunt providendæ, sess. 25. de Reg. & Mon. c. 21.

Præsentare non licet, nisi Episcopo, sess. 14. de ref. c. 13.

Præsentati a patronis, si non sint idonei, possunt ab Episcopo repelli, sess. 25. de ref. cap. 6.

Præsentati a quibusvis Ecclesiasticis personis, etiam Nuntiis Apostolicis, ad Beneficia Ecclesiastica promoveri non possunt sine Ordinarii examine, & approbatione, sess. 7. de ref. c. 13.

Præstimonia, sess. 5. de ref. c. 1. sess. 24. de ref. c. 9. & sess. 25. de ref. c. 8.

Presbyteri qui dicantur, sess. 14. c. 3. & ead. sess. de Sacr. Extrem. Unct. cap. 1. eorum ætas, sess. 23. de ref. c. 14. quales ordinandi, ib. & c. 14. quando Missam celebrare teneantur, eod. c. 14. Cætera quære in verbo *Clericus*, & in verbo *Sacerdos*.

Præsens qui judicetur, sess. 22. de ref. c. 3. & sess. 23. de ref. c. 1. & sess. 24. de ref. c. 8.

Primas. Vide *Episcopus*, & *Metropolitanus*, ac *Prælatus*.

Principes a Deo constituti sunt Fidei, & Ecclesiæ protectores, sess. 25. de refor. cap. 20. Cogentes subdito matrimonium contrahere excommunicantur, sess. 24. de ref. matr. c. 9. locum ad Monomachiam concedentes puniuntur, sess. 25. de ref. c. 19.

Episcopos paterno honore prosequi debent, ib. c. 17. libertatem Ecclesiasticam conservare, ib. c. 20. & decret. hujus Conc. observare, ib. de recipien. & observ. &c.

Prioratus ab Episcopo visitandi, sess. 21. de ref. c. 8.

Priorum, & Prioristarum electiones, sess. 25. de Reg. & Mon. c. 7. & ib. c. 20.

Privilegia sunt causæ multarum turbationum, sess. 24. de ref. c. 11. sess. 23. de ref. cap. 18.

Privilegia Scholarium. Vide *Scholarium privilegia.*

Privilegia de non residendo, & fructus in absentia percipiendi nemini suffragantur, sess. 6. de ref. c. 2.

Privilegia. Episcoporum præservatur in omnibus, præterquamquod tenentur interesse Synodo Provinciali illius Metropolitani, quem semel elegerint, sess. 24. de reform. 2.

Privilegia, & exemptiones quibusvis concessa non impediunt jurisdictionem ordinariorum, exceptis iis, qui actu serviunt, aut intrà claustra suarum domorum juxtà eorum professionem vivunt, ib. c. 11.

Privilegiati residentes in Curia Roman. vigore Eugenianæ Constitutionis, aut familiaritatis Cardinalium, obtinentes beneficia Ecclesiastica, ratione illorum sunt Ordinariis Beneficiorum subjecti, ib.

Processiones, in quibus Eucharistia circumfertur, cur institutæ, sess. 13. c. 5. & can. 6. ad eas accedere tenentur etiam exempti, sess. 25. de Reg. & Mon. c. 13.

Processus quando sit nullus, sess. 22. de ref. c. 3. & sess. 24. de ref. can. 20.

Procuratio non exigenda

a Visitatoribus 3. ib. cap. 3.
Professio, quomodo emittenda, sess. 25. de Reg. & Mon. c. 17.
Professionem fidei qui facere teneantur, sess. 24. de ref. c. 1. & ib. c. 12.
Professionem intra quantum tempus regulares faciant, sess. 25. de Reg. & Mon. c. 15.
Prohibitiones matrimonii quæ, sess. 24. de Sacr. Matr. cap. 11. ib. de ref. c. 2. & c. 5. & quibus annis temporibus observandæ, d. c. 11. & ib. c. 10.
Promissiones in Provisione Ecclesiæ prohibitæ, sess. 24. de refor. c. 14.
Promoti ad majores Ecclesias intra tempus a jure statutum consecrari debent, sess. 7. de ref. c. 9.
Promoti per saltum ab Episcopo dispensari possunt, sess. 23. de ref. c. 14.
Promovendi ad dignitates Ecclesiasticas sive curæ debent esse idonei, & annorum, 22. sess. 24. de ref. c. 12.
Promovendi ad dignitates, Canonicatus, aut portiones Ecclesiasticas, debent esse in eo ordine, quem talis dignitas, præbenda, vel portio requirit, & id ætatis, quod intra tempus legitimum initiari possint, ib. Cætera videas in verbo *Episcopus*, & in ver. *Ordinandus*.
Prorogationes consecrationis concessæ Prælatis ultra sex menses non suffragantur eis, sess. 7. de ref. c. 9.
Protestantes Germaniæ, sess. 13. & sess. 15. eis datus salvus conductus.
Protonotariatus, sess. 25. de ref. 11.
Provincialia Concilia quibus de causis renovanda, & quando, sess. 24. de refor. c. 2. de quibus judicent, sess. 23. de ref. c. 1. ib. c. 18. & ead. sess. 24. de ref. c. 1. c. 2. c. 3. c. 5.

15. c. 12. c. 13. c. 18. & sess. 25. de invoc. vener. & reliq. Sanct. ib. de Reg. & Mon. c. 22. & ib. de ref. c. 11. & c. 14. & quid in eis agi debeat, ead. sess. de ref. c. 2. & c. 10. in decr. de Indulg. potestque ipsa Provincialis Synodus formam examinis Clericorum moderari, sess. 24. de ref. cap. 18. in fin.

Provinciales quomodo eligendi, sess. 25. de Reg. & Mon. c. 6.

Provisi de Canonicatibus, & Dignitatibus Ecclesiasticis non solum tenentur fidelitatem jurare coram Episcopo, vel ejus Vicario, sed etiam in cap. sess. 24. de ref. cap. 1.

Publicatio decretor. residentiæ fieri debet, sess. 23. de ref. c. 1.

Publice, & notorie criminosi neque altari ministrare, neque sacris interesse ab Episcopis sunt permittendi, sess. 22. in decr. de obser. & evit. &c.

Puellæ virgines volentes ingredi Monasteria Sanctimonialium, non ante possunt habitum regularem suscipere, nisi fuerint annorum 12. nec professionem emittere, nisi Episcopo vel alio, si impeditus fuerit, pro eo approbante, sess. 25. de Reg. & Mon. c. 17.

Puellæ non sunt cogendæ, nec impediendæ monasterium ingredi, ib. 18.

Pueri ad religionem informandi, sess. 23. de ref. c. 18.

Pueri in Seminario Clericorum assumpti debent Episcopi arbitrio in tot classes distribui, quot illi videbitur, ibi uti debent Tonsura, & habitu Clericali, & ea addiscere, quæ continentur in dicto c. 18. Ut vero ib. quotidie sacrificio Missæ interesse debent, & saltem singulis mensibus confiteri,

teri, & Confessoris arbitrio Eucharistiam sumere, atque etiam Cathedrali, & aliis Ecclesiæ locis diebus festis inservire, ib.
Purgatorium, sess. 6. de Justific. can. 20. sess. 21. c. 2. de eod. doct. sess. 25.

Q

Quadragesimæ tempus acceptabile, sess. 14. cap. 5.
Quæstiones inutiles secludendæ a popularibus concionibus, sess. 24. de refor. c. 7. ac etiam difficiles, sess. 25. in decr. de Purg.
Quæstores eleemosynarii prædicare prohibentur, sess. 5. de ref. c. 2. eorum nomen penitus tollendum, sess. 21. de ref. c. 9.
Quæstus pravi pro indulgentiis consequendis abolentur, sess. 25. in decr. de Indulg.
Qualitates quorumcumque beneficiorum observandæ sunt, nec illis derogari potest, ead. sess. de ref. c. 5.
Quarta funeralium persolvenda, ib. c. 13.
Qui se stare existimant, caveant, ne cadant, & cum timore, & tremore in bonis operibus perseverent, sess. 6. c. 13.
Quisque debet de bonis sibi a Deo collatis subvenire iis, cui pauperibus Ecclesiis præsident, sess. 25. de ref. cap. 12.

R

Raptores, & *raptæ* quando matrimonium contrahere possint, sess. 24. de ref. matr. c. 6. & tenentur raptores raptas dotare.
Raptores, & illis consilium, & favorem præstantes sunt ipso jure excommunicati, omnium dignitatum incapaces, ib.
Raptores bonorum Ecclesiasticorum puniuntur, sess. 22. de ref. c. 11.

Rea-

Reatus æternæ pœnæ quomodo deleatur, sess. 6. de Justific. can. 30.

Rectores Parochialium imperiti non sunt divinis ministeriis idonei, sess. 21. de refor. cap. 6.

Rectoribus Ecclesiarum imperitis honestæ vitæ existentibus dandi sunt coadjutores, quibus competens fructus portio pro victu assignada est, sed si scandalose vixerint, prænoniti castigandi sunt, & si incorrigibiles fuerint, privandi sunt, ib.

Rectoribus Ecclesiarum, quarum fructus ad debita Ecclesiæ onera non sufficiunt, providendum est per Episcopos, sess. 24. de ref. c. 13.

Reditus annui, unde Collegia pro Seminario Clericorum erigenda, & pueri educandi, & unde omnia alia solvenda sunt, per Episcopum cum consilio duorum de Capitulo, sive Clero Civitatis, quorum alter a Capitulo, sive Clero, & alter ab ipso Episcopo eligatur, detrahendi sunt ex fructibus mensæ Episcopalis, & de aliis quibuscumque beneficiis, sess. 23. de ref. c. 18.

Reformator Studiorum quid agere debeant, sess. 25. de ref. c. 2.

Regressus tolluntur, ib. c. 7.

Regulares non possunt prædicare sine licentia Episcopi, sess. 5. de ref. cap. 2. & minus contradicente Episcopo, sess. 23. de ref. c. 4. nec confessiones audire sine ejus examine, sess. 23. de ref. cap. 15. nec bona possidere possunt, sess. 25. de Reg. & Mon. c. 2. nec alicujus obsequio sine superioris licentia se subjicere, ib. c. 4. nec sine illa a Conventibus recedere, ib. cap. 19. nec habitum sponte dimittere, ib.

nec

nec habitum occulte ferre, ib.
Regulares quomodo ordinandi, seſſ. 23. de ref. c. 12. qua ratione vitam inſtituere debeant, seſſ. 25. de Reg. & Mon. c. 1. in Conventibus, etiamſi abſint cauſa ſtudiorum, habitare debent, ib. cap. 4. Epiſcoporum præcepta, nempe, cenſuras, & interdicta ab ipſis promulgata, ac dies feſtos ab eiſdem in ſuis Diœceſibus ordinatos, ſervare, ib. can. 12. ad publicas Proceſſiones accedere, ib. c. 13. eodem fol. intra quantum tempus profeſſionem facere debent, ib. c. 15.
Regulares viventes extra Clauſtra, quando prædicare valeant, seſſ. 5. de ref. c. 2. corrigantur ab Ordinario, seſſ. 6. de ref. c. 3. & seſſ. 7. de ref. cap. 14. & quando, seſſ. 21. de ref. c. 8. & aliquando etiam ſi intra Clauſtra degant, seſſ. 25. de Reg. & Mon. c. 1.
Regularis vita inſtauranda, ib. c. 1.
Regularium superiores quomodo creandi, ib.
Regularium beneficia quibus conferantur, seſſ. 14. de ref. c. 11.
Regularium Monaſteriorum proviſio, seſſ. 25. de Reg. & Mon. c. 11.
Regulares ad alium Ordinem transferri non poſſunt, niſi ut in Ordine, ad quem transferuntur, ſub ſui Superioris obedientia in Clauſtra perpetuo maneant, seſſ. 14. de ref. c. 11.
Regulares caſtitatē profeſſi matrimonium contrahere non poſſunt, & contractum eſt invalidum, & qui contrarium dixerit, excommunicatur, seſſ. 24. de Sacram. Matr. can. 9.
Regulares quorumcumque Ordinum, tam virorum, quam mulierum tenentur exequi omnia, quæ de Re-

Regularibus sunt decreta, sess. 25. de Reg. & Mon. cap. 1.

Regulares promovendi ad Episcopatus, nedum natalibus, vita, moribus, & doctrina pollere debent: sed etiam a Superioribus suæ Religionis publico testimonio gratis, idoneos esse illos ad docendum alios, approbari debent, sess. 22. de ref. c. 2.

Regulares recedentes a suis Conventibus sine mandato superiorum in scriptis obtento, reperti ab Ordinariis, puniri possunt, sess. 25. de Reg. & Mon. cap. 4.

Regulares translati de uno ad alium Ordinem, beneficiorum Sæcularium quorumcumque, etiam curatorum, sunt incapaces, sess. 14. de refor. c. 11.

Regularis, quicumque sit, qui habitum sine Superioris licentia post quinquennium sponte dimisit, nullatenus admitti debet ad allegandum quascumque causas, sed tamquam apostata puniri debet, sess. 25. de Reg. & Mon. c. 1.

Regularis, quicumque sit, qui velit a Monasterio vel sine, vel cum habitu, quacumque de causa, discedere, sine Superioris licentia, non est audiendus, nisi intra quinquennium a die professionis, ita quod deducat illas tam coram suo Superiore, quam coram Ordinario, ib.

Regularibus non licet a suis Conventibus recedere sine sui Superioris licentia, etiam sub prætextu ad illum accedendi, nisi vocati fuerint, ib. c. 4.

Regularibus concedi possunt ad usum bona mobilia convenientia ipsorum paupertati, ib. c. 2.

Regularium superiores Monasteria, & Prioratus

ratus sibi subditos visitare tenentur, ibid. c. 20.

Religiosus. Vide *Clerici, Regulares, & Sacerdotes.*

Reliquiæ novæ in Ecclesia recipi non debent, nisi Episcopo approbante, cum Theologorum consilio, sess. 25. de invoc. vener. & Reliq. Sanct.

Reliquiæ Sanctorum venerandæ sunt, & honor illis debetur, ib.

Remuneratio expectanda, sess. 6. de ref. c. 11. & c. 16.

Renunciatio, aut obligatio, etiam cum juramento, vel in favorem cujusvis piæ causæ antea facta, quam intra duos menses proximos ante professionem, & cum licentia Episcopi, sive ejus Vicarii, non valet, sess. 25. de Reg. & Mon. c. 16.

Renunciatio, aut obligatio facta intra duos menses ante professionem proximos cum licentia Episcopi, aut ejus Vicarii valet, sed non aliter sortitur effectum, nisi professione sequuta, ib.

Reparatio lapsorum, sess. 6. cap. 14. referpta quando sortiantur effectum, sess. 7. de ref. c. 11. sess. 14. de ref. cap. 5. sess. 22. de ref. cap. 5. sess. 25. de ref. c. 8. sess. 25. de ref. c. 7. c. 16. & c. 18.

Reservationes mentales nemini concedunhtur, sess. 24. de ref. c. 19.

Reservationes quâdo non prosint, ib. c. 15.

Reservationes casuum, sess. 14. c. 11. & ib. de Pœnit. sacr. can. 11. ib.

Reservationib. fructuum non gravandæ Ecclesiæ, sess. 24. de refor. c. 13.

Residere tenentur Primates, Patriarchæ, Metropolitani, & Episcopi, sess. 6. de ref. c. 1. & sess. 23. de ref. c. 1. etiamsi Cardinales sint; ib. omnes obtinentes beneficia, quæ

quæ requirunt residentiam de jure, seu consuetudine, sess. 6. de ref. c. 2. obtinentes dignitates, personatus, & officia, sess. 21. de ref. c. 3. & sess. 22. de ref. c. 3. & obtinentes Canonicatus, Præbendas, aut portiones, sess. 24. de ref. c. 12.

Residere negligentium peccatum, & pœna, sess. 6. de ref. cap. 1. de ref. c. 3. sess. 22. de ref. cap. 3. sess. 23. de ref. cap. 1. sess. 24. de ref. c. 12.

Residentiæ decreta publicanda, sess. 23. de ref. c. 21.

Resignare beneficium quando non liceat, sess. 21. de refor. c. 3. quando non prosit, sess. 23. de ref. c. 18. & sess. 25. de ref. c. 16. & quando quis cogatur, sess. 25. de ref. cap. 16. quando quis cogatur, sess. 4. de reform.

Resignantium necessitati providendum, ib.

Restitutio ad Priores ordines, & gradus, an suffragetur? sess. 14. de ref. c. 1.

Reus in criminalibus ab Episc. vel ejus Vicario appellans, tenetur omnia acta primæ instantiæ coram judice, ad quem appellavit, producere, sess. 13. de ref. c. 3.

Rex occupans bona Ecclesiæ excommunicatur; sess. 22. de ref. c. 11.

Ritus Ecclesiæ Catholicæ servandi, sess. 7. de Sacr. can. 13. sess. 22. c. 5.

S

Sacerdoti vago celebrare non licet, sess. 22. in decr. de observ. & evit. in cel. Miss.

Sacerdotes sunt Vicarii Christi, sess. 14. c. 5. præsides, ac judices, ib. & c. 6. Sacramentorum ministri, sess. 7. de sacr. Ord. can. 6. & ead. sess. 14. de sacr. Extr. Unct. c. 1.

&

& c. 6. & ead. sess. de Pœn. sacram. can. 10.
clavium ministerium habent, ead. sess. 14. c. 2. & c. 6. & c. 8. & ib. c. 3. & can. 10. sess. 23. c. 1. & ib. de sacr. Ord. cap. 1. verb. Dei ministerium exercent, ib. c. 4. a quibus instituti fuerint, sess. 22. de sacrif. Miss. can. 2. cap. 1. seipsos communicant, sess. 23. & ib. cap. 10. sine confessione quando celebrare possint, ib. c. 7.
laici effici nequeunt, sess. 23. can. 4. & ib. can. 4.

Sacerdotes mali qualem potestatem habeant, sess. 14. c. 6. & ib. de sacr. Pœn. c. 10.

Sacerdotes Episcopis inferiores casus reservatos absolvere non possunt, nisi in mortis articulo, in quo quilibet Sacerdos potest de quibuscumque excessibus absolutionem facere, eadem sess. c. 7.

Sacerdotes pœnitentibus satisfactionem injungere debent, ib. c. 8.

Sacerdotes tam Sæculares, quam Regulares cujusvis privilegii vigore non possunt nuptias benedicere, absque proprii conjugum Parochi, vel Ordinarii licentia, sess. 24. de ref. matr. c. 1.

Sacerdotibus, qui Ecclesiis ad Parochianorum commodum noviter erectis præficiuntur, consignari debet portio fructuum ad matricem Ecclesiam spectantium, & populus, necesse si fuerit, cogi potest ad subministrandum sibi necessaria pro eorum vita sustentanda, sess. 21. de ref. c. 4.

Sacerdotium sanctum est, sess. 23. c. 2.

Sacerdotium, & sacrificium Dei ordinatione conjuncta sunt, ib. c. 1.

Sacerdotium est novum sacramentum visibile, & externum, in quod vetus est translatum, ib.

ib. & contrarium dicens excommunicatur, ib. de facr. Ordin. c. 1.

Sacerdotum dignitas, & poteſtas, ſeſ. 14. c. 5. c. 6. c. 8. ead. ſeſ. de Sacr. Extr. Unct. c. 3. ſeſ. 22. de Sacrif. Miſſ. c. 1. & ſeſ. 22. c. 4. exemplum quàti momenti, ſeſ. 22. de ref. c. 1. & ſeſ. 25. de ref. c. 1. Sacerdotum officium, ſeſ. 2.

Sacramenta ſeptem, ſeſ. 7. de Sacram. can. 1. a Chriſto inſtituta, ib. gratiam continent, ib. can. 6. aliud alio dignius, ib. can. 3. in iis conficiendis miniſtrorum intentio, ib. can. 11.

Sacramenta novæ legis a ſacramentis antiquæ legis differunt, ibid. cāñ. 2.

Sacramenta, in quibus imprimitur character in anima, ib. can. 9.

Sacramentorum utilitas, ead. ſeſ. 7. in decr. de Sacr. neceſſitas, ib. de Sacr. can. 4. eſſentialia, ib. can. 12. & ib. de Bapt. can. 2. miniſtri, ib. de Sacram. can. 11. ſeſ. 14. can. 6. & ib. de Sacr. Extr. Unct. c. 1.

Sacramentum quid, ſeſ. 11. c. 1.

Sacramentorum vires per illorum adminiſtratores populis etiam vernacula lingua, ſi commode fieri poteſt, explanandæ ſunt, ſeſ. 24. de ref. c. 7.

Sacrificium, quod in Miſſa peragitur, quid contineat, aut operetur, ſeſ. 22. c. 2. & a quo inſtitutum, ſeſ. 22. c. 1. munde, pure, & devote celebrandum eſt, ead. ſeſ. 22. in decr. de obſer. & evit. &c.

Sacrorum librorum Index, & editio qualis approbetur, ſeſ. 4. in decr. de edit. 8.

Salvi conductus, violatores. Cætera vide in verb. *Fides publica.*

Sancta ſancte adminiſtranda, ſeſ. 22. c. 4.

Sanctimoniales ſæpe confite-

fiteri, & Eucharistiam sumere debent, sess. 25. de Reg. & Mon. c. 10. metu ad ingressum Religionis non compellendæ, nec impediendæ, ib. cap. 18. bona mobilia, & immobilia, ut propria habere non possunt, ib. c. 2. nec extra Monasterium exire, ib. c. 1. intra quantum tempus professionem facere debeant, ib. c. 15. & quomodo, & qua ætate fiat, ibid. c. 17.

Sanctimonialibus non licet tenere Sacratissimum Corpus Christi intrà septa Monasterii, sed in Eccles. ib. c. 10.

Sanctimonialium Monasteria a Regularibus, seu deputatis, in Capitulis generalibus, regi constituta, ab eisdem gubernari debent, ib. cap. 9.

Sanctimonialium Monasteria Sedi Apostolicæ immediate subjecta, quomodocunque nuncupentur, ab Episcopis gubernari debent.

Sanctimonialium Superiores quomodo, & qua ætate sint eligendæ, ib. c. 6. & c. 7.

Sanctimonialium Monasteria, quæ extra urbem, vel oppida sunt, Ordinariorum arbitrio reduci possunt intra, ibid.

Sanctimonialium septa, ubi violata sunt, reintegrari, & inviolata conservari debent, ib.

Sanctorum invocatio, sess. 22. c. 3. & sess. 25. in decr. de invoc. vener. & Reliq. Sanct.

Sanctorum corpora, & reliq. veneranda sunt, & honor illis debetur, & qui contrarium sentit, & docet, damnatur ab Ecclesia, ib.

Sanctorum supplex invocatio utilis est ad beneficia impetranda a Deo per Jesum Christum Redemptorem nostrum, ib.

Sanctorum imagines non

debent pingi, nec ornari procaci venustate, ib.
Sapientia a Deo postulanda, sess. 2.
Sapientiæ initium, timor Domini, ib.
Satisfactio est pars Pœnitentiæ, sess. 14. c. 3. quomodo fiat, sess. 6. cap. 14. & sess. 14. de Pœn. Sacram. can. 13. per Christum fit, ead. sess. c. 13. qualis imponenda confitenti, ib. ejus fructus, eod. cap. 3. opera, ib. c. 8. ib.
Satisfactiones, quibus pœnitentes per Jesum Christum Dominum nostrum peccata redimunt, sunt cultus Dei, & qui contrarium dixerit, excommunicatur, ib. c. 14.
Schismaticorum inanis fiducia, sess. 6. c. 9.
Scholæ dicuntur Confraternitates quibusdam in locis, sess. 23. de ref. c. 18.
Scholares pauperes gratis docendi, sess. 5. de ref. cap. 1.
Scholares per se, vel per substitutos magistrum eligant, sess. 23. de ref. cap. 18.
Scholarium privilegia, sess. 5. de ref. c. 17. sess. 7. de ref. cap. 13. sess. 14. de ref. c. 5. sess. 22. de ref. c. 6. sess. 25. de ref. c. 6. Cætera vide in verb. *Studia*.
Scholasteriæ quibus conferendæ, sess. 24. de ref. c. 18.
Scholia super decr. Concilii Trid. non possunt fieri sine Superioris licentia, in bulla Confirm. Conc.
Scientia non mediocris requiritur in Episcopo, sess. 22. de refor. cap. 2.
Scribendi scientia necessaria suscipientibus primam Tonsuram, sess. 24. de ref. c. 4.
Scripturæ Canonicæ, sess. 4.
Scripturæ sacræ lectio ubi instituenda, sess. 5. de ref. can. 1. mensis Episcoporum admiscenda, sess. 2.
Scripturarum interpretatio quæ prohibita, sess. 4.

4. 9. earum verba ad profana non convertenda, ib. 25.

Sedis Apostolicæ suprema auctoritas, Lege Auctoritas Sedis, & Pontif. Max.

Seminarium Clericorum, sess. 23. de ref. c. 6. & ib. c. 18.

Sententia in subditos ferenda, sess. 14. c. 7.

Sequestratio fructuum quando facienda, sess. 23. de ref. c. 1.

Servitium in Ecclesiis implendum a quo præscribatur, sess. 21. de ref. c. 3.

Silentio, & modestia uti debent morantes in Conc. sess. 2.

Simoniaca labes prohibetur, sess. 21. de ref. c. 2. sess. 24. de ref. c. 14. ib. 18.

Societatis Jesu Clericorum Religio, sess. 25. de Reg. & Mon. c. 16.

Solemnitas requisita in contrahendis matrimoniis, sess. 24. de ref. matr. c. 1.

Solutiones quædam in provisione Ecclesiæ prohibitæ, sess. 14. de ref. c. 14.

Spiritus Sancti operatio, sess. 6. c. 5. ib. de Justif. can. 3.

Sponsalibus validis existentibus impedimentum publicæ honestatis primum gradum non excedit, sess. 24. de ref. matr. c. 3.

Statuta Ecclesiarum approbantur, sess. 21. de ref. c. 3. sess. 22. de ref. c. 3. sess. 24. de ref. c. 12. & sess. 25. de ref. c. 5. & quæ rejiciantur, sess. 24. de ref. c. 14. & sess. 21. de ref. c. 1.

Status, & ordo familiæ mutabit, si quod requiritur in corpore non reperiatur in capite, sess. 24. de ref. cap. 1.

Stola prima, sess. 6. c. 7.

Strepitus ab Ecclesiis arcendus, sess. 22. in decr. de observ. & evitand. &c.

Studia publica sacr. Scripturæ lectorem habere debent, sess. 5. de ref. c. 1.

Studiorum generalium privileg. ſeſ. 7. de ref. c. 13. ſeſ. 25. de ref. c. 6. ib. c. 9.

Studiorum reformatores quid agere debeant, ſeſ. 25. de ref. c. 2.

Studium eſt commune Eccleſiæ bonum, ſeſ. 23. de ref. c. 18.

Studentes. Vide *Scholares.*

Subdiaconus feſtis ſaltem diebus ſacram Communionem percipere debet, ſeſ. 23. de ref. c. 13. eorum ætas, ib. c. 12.

Subdiaconi ad altiorem gradum aſcendere non poſſunt, niſi per annum fuerint in eo verſati, ib. c. 13.

Subdiaconi non ſunt ordinandi, niſi bonum teſtimonium habuerint, & in minoribus ordinibus jam probati fuerint, ib.

Subdiaconatus ad majores ordines refertur, ſeſ. 23. c. 2.

Subditi quomodo tractandi, ſeſ. 13. de ref. c. 1.

Subditi correcti Epiſcopum odiſſe ſolent, ib. c. 6.

Superiores a quibus conſtituendi, ſeſ. 25. de Reg. & Mon. c. 20.

Subſtituti quando non admittendi, ſeſ. 24. de ref. c. 12.

Succeſſor non tenetur ſtare locationi, ſeſ. 25. de ref. c. 11.

Succeſſiones hæreditariæ prohibitæ, ib. c. 7.

Suffragia fidelium pro animabus defunctorum, ead. ſeſ. in decr. de Purg.

Superſtitio quid ſit, ſeſ. 22. in decret. de obſerv. & evit. &c. tollenda eſt omnino, ſeſ. 25. in decr. de Purg. & ib. de invoc. vener. &c.

Supellex Epiſcoporum qualis, ſeſ. 25. de ref. c. 1. & Regularium qualis, ead. ſeſ. de Reg. & Mon. c. 2.

Supplicationes faciendæ, Eccleſia vacante, ſeſ. 24. de ref. c. 1.

Suſpenſo ab Ordinibus, & gradibus reſtituto, reſti-

restitutio an suffragatur, sess. 14. de refor. c. 1.

Suspicio Ordinarii a quibus judicanda, ibid. c. 5.

Symbolum fidei, sess. 3.

Synodus Diœcesana quotannis celebranda, sess. 24. de ref. cap. 2. & quid ibi agendum, sess. 25. de ref. c. 2. & c. 4. & c. 10.

Synodus Provincialis. Vide in verb. *Provincialia* Concil.

T

Tabernæ a quibus vitandæ, sess. 24. de ref. c. 12.

Tabulâ secunda post naufragium Pœnitentia rectè appellata, sess. 6. c. 14. & sess. 14. de sacrament. Pœnitent. can. 2.

Tempora, quibus nuptiæ prohibentur, sess. 14. de sacram. Matr. can. 11. & ib. de ref. matr. c. 10.

Tentatio non est supra id, quod possumus, ead. sess. de Sacr. matr. can. 9.

Testamentum vetus, & novum quot libros contineant, sess. 4.

Testamentorum executores sunt Episcopi, sess. 12. de refor. cap. 8. & eorum pia relicta persolvenda, sess. 25. in decr. de Purg.

Testatorum voluntas conservanda, sess. 25. de ref. c. 4. & quando, & quomodo commutanda, sess. 22. de ref. c. 6. & quomodo implenda, ead. sess. 25. de ref. c. 4.

Testimoniales litteræ, sess. 21. de ref. c. 1. sess. 23. de ref. c. 5. sess. 24. de ref. c. 1.

Testimonia Ecclesiæ Catholicæ, sess. 3.

Testes contra Episcopos in causa criminali debent esse omni exceptione majores, & contestes, sess. 13. de ref. c. 7.

Testes maligne deponentes contra Episcopos sunt graviter puniendi, ib.

Teſtium, qui interſunt contractui matrimon. ſine Parocho, pœna, ſeſ. 24. de ref. Matrim. c. 1.

Teſtium numerus in matrimonio, ib.

Teſtificatio de approbatione promovendorũ gratis facienda eſt, ſeſ. 22. de ref. c. 2.

Timor Domini ſapientiæ initium, ſeſ. 2.

Timor vexationis plerumque Ordinarium ad inquirenda puniendaque delicta ſegniorem reddit, ſeſ. 13. de ref. c. 6.

Titularium Epiſcoporum licentia correcta, ſeſ. 14. de ref. c. 2.

Tonſura prima quibus non conferatur, ſeſ. 23. de ref. matr. c. 4. & qui ejus privilegio gaudeant, ib. c. 6.

Tori ſeparatio ob multas cauſas fit, ſeſ. 24. de Sacram. Matr. can. 8.

Traditiones Apoſtolorũ, ſeſ. 4. ſeſ. 5. c. 7. ſeſ. 13. cap. 8. ſeſ. 14. de Sacrament. Ext. Unct. c. 11. ſeſ. 22. c. 4. ib. c. 9. ſeſ. 23. c. 3. ſeſ. 14. in doct. de Sacr. matrim. & ſeſ. 25. in decr. de Purg.

Traditiones quæ, & quam auctoritatem habeant, ſeſ. 4. 4.

Tranſlatio ſimplicium Beneficiorum, ſeſ. 21. de ref. c. 7.

Tranſubſtantiatio, ſeſ. 13. c. 4. & ib. can. 2.

Tribulationum patientia eſt loco ſatisfactionis, ſeſ. 14. c. 9. & ib. de Pœnit. Sacr. can. 13.

Tridentina Synodus damnavit, & anathematizavit omnes hæreticorum noſtri temporis præcipue errores, ſeſ. 25. de recip. & obſer. &c. Cætera vide in verbo, *Concilii Tridentini inchoatio.*

Turnorum lucra prohibentur, ſeſ. 24. de ref. c. 14.

V

Vagantes non facile ad matrimonium recipiendi, ſeſ. 25. de ref. matr. c. 7. Vago Sa-

Sacerdoti Missas celebrare non licet, sess. 22. in decret. de observ. & evit. &c.

Venationes a quibus fugiendæ, sess. 24. de ref. c. 12.

Vendere quando Clericis non liceat, sess. 21. de ref. c. 2.

Veneratio Eucharistiæ, sess. 13. cap. 5. & ib. can. 6.

Vicariæ, quomodo, & quando tollendæ, sess. 25. de ref. c. 16.

Vicarii quando, & qui in beneficiis deputandi, sess. 6. de ref. c. 2. sess. 7. de ref. c. 5. & ibid. c. 6. sess. 21. de reform. c. 6. de ref. c. 17. & sess. 25. de ref. c. 16.

Vicarius Episcopi Doctor, vel Licentiatus eligi debet, sess. 24. de ref. cap. 16. ejus officium in collatione beneficiorum, ibid. c. 18.

Violatoris Salvi conductus pœna, sess. 15.

Virginis Mariæ conceptio, sess. 5. de peccat. orig. privilegium speciale, sess. 6. de Justific. can. 23.

Virginitas beatior, quam status conjugalis, sess. 24. de Sacram. Matr. can. 10.

Visitari debent beneficia curata, sess. 7. de ref. c. 7. Ecclesiæ omnes etiam exemptæ, ib. c. 8. & sess. 24. de refor. cap. 9. Ecclesiæ seculares nullius Diœcesis, ib. commendata omnia Beneficia, & Monasteria etiam exempta, sess. 21. de ref. cap. 8. Monasteria, quæ sunt Ordinum capita, sess. 25. de Reg. & Mon. c. 20. Hospitalia, Confraternitates, eleemosynæ Montis Pietatis, & pia loca omnia, sess. 22. de ref. c. 6. propria Diœcesis, sess. 24. de ref. c. 3. Capitula Cathedralium, & aliarum majorum Ecclesiarum, illorumque personæ, sess. 6. de ref. c. 4.

Visitatio quomodo fieri debeat, sess. 24. c. 3.

in

in ea magna Episcoporum potestas, ib. c. 10. & sess. 12. de ref. c. 6. & quando in ejus causis appellatur, sess. 13. de ref. c. 1.

Visitationum qui finis, sess. 7. de ref. c. 7. & ib. c. 9. sess. 2. de ref. cap. 8. & sess. 24. de ref. c. 3.

Visitatores Regularium, sess. 25. de Regul. & Mon. & ib. c. 20.

Visitatores Episcoporum impeditorum occurrunt in visitando cum aliis visitatoribus inferioribus, sess. 24. de ref. c. 3.

Visitatores nihil procurationis intuitu pro visitatione suscipere possunt, nec munus quodcumque sit, exceptis moderatis victualibus, ib.

Visitatores victualia pro temporis necessitate moderate suscipere possunt a visitatis, qui optionem habeant illa dare, vel pecuniam pro illis solvere, ibid.

Visitatores aliquid indebite a visitatis suscipientes puniendi sunt, ib.

Visitatores a Capitulo deputandi prius ab Episcopo approbari debent, ib.

Visitatores debent modeste, diligenter, & celerrime visitationes absolvere, ib.

Vita æterna quomodo acquiratur, sess. 6. c. 7. a bene operantibus expectanda, ib. c. 11. ib. c. 16. & ib. can. 26. & quibus denegetur, ib. c. 15.

Vita Christiana perpetua pœnitentia esse debet, sess. 14. c. 1.

Vita hominis non humano, sed Dei judicanda est, sess. 6. c. 16.

Vitæ honestas, optimæque actiones prædicandi generi æquipollent, sess. 25.

Unctio Extrema quid & cur instituta, sess. 14. in doct. de Sacr. Extr. Unct. & a quo, ib. c. 1. est verum Sacram. ib. & ib. de Sacram. Extr.

Extr. Unct. can. 1. materia, & forma, ib. c. 1. ib. effectus, & ib. & c. 2. ib. minister, d. c. & c. 3. ib. & can. 4. Sacramentum exeuntium appellatur, d. cap. 3. & quomodo ab hæreticis impugnetur, ib. & c. 3. quando sit danda, d. c. 3. potest iterari, ib.

Unctio sacra in ordinatione, sess. 23. de Sacramento Ordinis, can. 3.

Uniones ad vitam tolluntur, sess. 7. de refor. c. 4.

*Unionc*s a quadraginta annis citra factæ examinentur, sess. 7. de ref. c. 6. & sess. 25. de refor. c. 9. & quando revocentur, eadem sess. 25. de refor. c. 9. quomodo fieri debeant, dicto cap. 6. & quando, sess. 21. de refor. c. 5. sess. 23. de ref. c. 18. sess. 24. de ref. c. 13. & ib. c. 15. & quorum beneficiorum, vel Ecclesiarum, dicto cap. 5. dicto c. 13. & dicto c. 15. unius Diœcesis cum alterius Diœcesis Beneficio non sunt faciendæ, sess. 14. de ref. c. 9. nec dignitatum, & similium, dicto c. 13.

Unitum beneficium visitandum, sess. 7. de ref. c. 7.

Universitatum privilegia, sess. 7. de refor. c. 13. sess. 14. de ref. c. 5.

Universitatum reformatores quid agere debeant, ead. sess. 25. de ref. c. 1.

Vocem in Capitulo qui amittant, ib. de Reg. & Mon. c. 2.

Vota Regularium, ib. c. 1.

Vota facta post Baptismum non sunt irrita, sess. 7. de Bapt. can. 9.

Usurpatores bonorum Ecclesiast. excommunicantur, sess. 22. de ref. c. 11.

Uxores plures habere non licet, sess. 14. de Sacr. Matr. can. 3.

Uxoratorum concubinariorum pœna, ead. sess. de ref. Matrim. c. 8.

X

Xysti IV. Constitutio, sess. 5. de peccato orig.

Z

Zizanie execrabilium errorum, & schismatum, sess. 13. in decr. de Sanctiss. Eucharist. Sacram. variarum, & peregrinarum doctrinarum, sess. 18.

Fim do Tomo II., e do Concilio.

Na meſma logea de Reycend, e Companhia, além deſte Concilio, ſe achaõ em grande numero os Livros ſeguintes.

RElegiaõ do Coraçaõ expoſta nos ſentimentos, que inſpira a terna piedade, com breves elevações a Deos, &c. traduzida do Francez, em 8.

Morte Suave, e Santa, ou Preparaçaõ para a morte, Obra recopilada dos Santos Padres, e de graviſſimos Authores em Piedade, e Letras, traduzida do Francez, em 8.

Vida de Santa Margarida de Cortona, traduzida do Italiano, em 8.

Officio da Semana Santa, traduzido em Portuguez com o texto Latino ao lado, e com as Explicações das Ceremonias, com varias Eſtampas finas, em 8.

Horas de Maria Santiſſima, ou Officio de Noſſa Senhora em Portuguez, em 12. com Eſtampas finas.

As meſmas com o texto Latino ao lado, &c. em 12. com as meſmas Eſtampas.

Orações de Cicero, traduzidas em Portuguez com Analyſe, e Notas, em 8. 3 Tomos, no fim do Tomo 3, vem hum Indice Analytico, em que ſe expendem as Figuras, e Artificios Rhetoricos das meſmas Orações, &c.

Panegyricos, e Diſcurſos Evangelicos, em 12. Brevemente ſahirá o Tomo 2.

Arte Latina do Padre Antonio Rodrigues Dantás, em 8. ſegunda Ediçaõ correcta, e emendada.

Explicaçaõ de Syntaxe pelo meſmo, em 8. terceira Ediçaõ.

Quin-

Quintiliano, traduzido em Portuguez pelo Padre Vicente Lisbonenſe, da Congregaçaõ do Oratorio, em 8. brevemente ſahirá á luz o Tom. 2.

Viagens de Cyro, Hiſtoria Moral, e Politica, em 12. 2 vol.

Cozinheiro Moderno, por Lucas Rigaud hum dos Chefes de Cozinha de Sua Mageſtade, em 8.

Memorias para á Hiſtoria Litteraria de Portugal, em 8.

Nomenclatura Latina, e Portugueza pelo Padre Folqman, em 8.

Conſelho de Boa Educaçaõ, ou Tratado de Politica, em 12.

Dialogos de Arithmetica, e de Geografia, em 12.

Introducçaõ ao Novo Codigo, em 8.

Collecçaõ, ou Diccionario das Particulas da Oraçaõ Latina, em 8. Obra utiliſſima para os que profeſſaõ, e eſtudaõ a Lingua Latina, e Rhetorica, em 8.

Tomo III. de Telemaco, em 8.

Sahiráõ brevemente a luz.

O Telemaco, traduzido em Portuguez correcto, e emendado com algumas notas, em 8. 2 tom.

Noites de Young, traduzidas em Portuguez, &c.

Cornellio Nepoté, traduzido em Portuguez com o Texto Latino ao lado, e varias notas Hiſtoricas, e Criticas, em 8. 2 tomos.

Penſamentos Theologicos do Padre Nicolao Jamin, traduzidos em Portuguez, em 8. 2 Tom.

E tem hum copioſo ſortimento de Livros em todas as Faculdades, e Artes; Latinos, Francezes, Italianos, Hefpanhoes; como tambem em Portuguez, tanto antigos como modernos, que vendem a preços muito accommodados.

LIVRARIA
DE
D. FRANC. MANUEL